

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

Cliver Gonçalves Dias

**TIPOS DE VARIAÇÃO SEMÂNTICA IDEACIONAL E INTERPESSOAL DA
REINSTANCIAÇÃO INTERLINGUÍSTICA COMO TIPOS DE SIMPLIFICAÇÃO,
DE EXPLICITAÇÃO E DE NORMALIZAÇÃO**

Belo Horizonte/MG

Fevereiro de 2022

Cliver Gonçalves Dias

**TIPOS DE VARIAÇÃO SEMÂNTICA IDEACIONAL E INTERPESSOAL DA
REINSTANCIAÇÃO INTERLINGUÍSTICA COMO TIPOS DE SIMPLIFICAÇÃO,
DE EXPLICITAÇÃO E DE NORMALIZAÇÃO**

Versão final

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Estudos Linguísticos.

Área de concentração: Linguística Aplicada
Linha de pesquisa: Estudos da Tradução
Orientadora: Profª. Dra. Célia M Magalhães
Faculdade de Letras da UFMG

Belo Horizonte/MG

Fevereiro de 2022

D541t Dias, Cliver Gonçalves.
Tipos de variação semântica ideacional e interpessoal da reinstanciação interlinguística como tipos de simplificação, de explicitação e de normalização [manuscrito] / Cliver Gonçalves Dias. – 2022.
645 f., enc.: il., tabs, p&b, color.
Orientadora: Celia Maria Magalhães.
Área de concentração: Linguística Aplicada.
Linha de Pesquisa: Estudos da Tradução.
Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais,
Faculdade de Letras.
Bibliografia: f. 233-240.
Anexos: f. 241-271.
Apêndices: f. 272-645.

1. Atwood, Margaret Eleanor, 1939- – Teses. 2. Tradução e interpretação na literatura – Teses. 3. Semiótica – Teses. 5. Ficção canadense – Traduções para o português – Teses. I. Magalhães, Celia Maria. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. III. Título.

CDD: 418.02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

FOLHA DE APROVAÇÃO

Tipos de variação semântica ideacional e interpessoal da reinstanciação interlinguística como tipos de simplificação, de explicitação e de normalização

CLIVER GONÇALVES DIAS

Tese submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ESTUDOS LINGUÍSTICOS, como requisito para obtenção do grau de Doutor em ESTUDOS LINGUÍSTICOS, área de concentração LINGUÍSTICA APLICADA, linha de pesquisa Estudos da Tradução.

Aprovada em 24 de fevereiro de 2022, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). Celia Maria Magalhaes - Orientadora

UFMG

Prof(a). Denise Regina de Sales

UFRGS

Prof(a). Pedro Henrique Lima Praxedes Filho

UECE

Prof(a). Leonardo Pereira Nunes

UFMG

Prof(a). Ariel Novodvorski

UFU

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Pereira Nunes, Professor do Magistério Superior**, em 25/02/2022, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Celia Maria Magalhaes, Professora do Magistério Superior**, em 25/02/2022, às 22:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Denise Regina de Sales, Usuário Externo**, em 26/02/2022, às 21:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Henrique Lima Praxedes Filho, Usuário Externo**, em 27/02/2022, às 19:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariel Novodvorski, Usuário Externo**, em 27/02/2022, às 20:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1205965** e o código CRC **E8162C74**.

Dedico esta tese a Alexandrina e Joana, minhas primeiras e principais referências de mulheres guerreiras.

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. Célia M. Magalhães, por ter aceitado me orientar nesta etapa e por todas as contribuições ao desenvolvimento da presente pesquisa e a minha formação acadêmica como um todo, com suas leituras cuidadosas e suas orientações valiosas.

Aos professores e demais pesquisadores do Laboratório Experimental de Tradução, pelos momentos de discussão teórica e de descontração;

Aos colegas de curso, pelo compartilhamento de conhecimento durante as aulas;

Aos membros titulares da banca de defesa, Profa. Dra. Denise Regina de Sales, Prof. Dr. Pedro Henrique Lima Praxedes Filho, Prof. Dr. Ariel Novodvorski, Prof. Dr. Leonardo Pereira Nunes, bem como aos membros suplentes, Profa. Dra. Adriana Silvina Pagano e Prof. Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva, por terem aceitado o convite para esta banca e pelas potenciais contribuições a esta pesquisa e a meu desenvolvimento acadêmico;

A toda a equipe do POSLIN, pelos diversos serviços e esclarecimentos prestados;

Ao CNPq, por meio do GPMET PQ 301720/2013-9;

À CAPES, por meio do GPMET PACCSS-II 151/2013, bem como pela bolsa de estudos;

À FAPEMIG, por meio do GPMET PPMVIII 00059-14.

“It is the translator’s reading that enables the ST to become the TT. The TT can thus be seen more properly as a reconstruction of a reading of the ST than as a reconstruction of the ST itself.” (Souza, 2010, p. 148)

RESUMO

Esta pesquisa estuda a tradução como a reinstanciação interlinguística de um texto-fonte (SOUZA, 2010; CHANG, 2017) e tem como objetivos gerais investigar os tipos de variação semântica do referido tipo de reinstanciação e propor tipos de simplificação, de explicitação e de normalização (universais da tradução) com base nos tipos de variação semântica. Para tal investigação, esta pesquisa se fundamenta no arcabouço teórico martiniano (MARTIN, 1992; MARTIN; ROSE, 2007), que tem se mostrado produtivo para a investigação de variações semânticas tanto em estudos monolíngues (HOOD, 2008; MARTIN, 2010) quanto em estudos da reinstanciação interlinguística (BLAUTH; MAGALHÃES, 2019; CRISTÓFARO, 2018, 2019; MARTINS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; SOUZA, 2013). Mais especificamente, a investigação se concentra nas variações semânticas envolvendo as relações taxonômicas e nucleares, sistema de IDEACÃO (MARTIN; ROSE, 2007), e os recursos de comprometimento, de atitude e de gradação, sistema de VALORAÇÃO (MARTIN; WHITE, 2005). Os textos investigados nesta pesquisa são *The Handmaid's Tale* (1985), de Margaret Atwood, e sua reinstanciação em português brasileiro, *O Conto da Aia* (2017), pela tradutora Ana Deiró, dos quais foram selecionados 30 pares de fases discursivas equivalentes (texto-fonte e traduzido) de diferentes capítulos para estudo. Ao adotar um desenho de estudo de caso, esta pesquisa busca fornecer uma descrição aprofundada das operações linguísticas que ocorrem nas variações semânticas. A investigação completa abrangeu quatro etapas, e todas as análises foram realizadas manualmente com a ajuda de ferramentas computacionais. A primeira etapa incluiu a seleção das fases discursivas, sua segmentação em orações e o alinhamento das orações equivalentes (fonte e traduzidas) em planilhas eletrônicas. A segunda etapa foi dedicada à análise da IDEACÃO, com a classificação das relações taxonômicas entre pessoas, coisas e lugares, bem como a classificação das relações nucleares na ordem da oração e abaixo da oração. A terceira etapa foi dedicada à VALORAÇÃO e compreendeu a identificação e classificação dos tipos de comprometimento, de atitude e de gradação. Na última etapa, ambos os textos analisados (fonte e traduzido) foram contrastados para que as variações semânticas fossem identificadas. As operações linguísticas envolvidas nas variações propiciaram, então, uma especificação dos tipos de variação semântica como tipos de simplificação, de explicitação e de normalização. Os resultados mostram a ocorrência de variações semânticas nos cinco conjuntos de significados investigados – relações taxonômicas, relações nucleares, comprometimento, atitude e gradação. São identificados 29 tipos de variação semântica. Nove deles validam as categorias descritas nos estudos monolíngues, quatro validam as variações identificadas pelos estudos da reinstanciação interlinguística e sete especificam diversas variações linguísticas descritas por estudos sobre os universais da tradução. Já os outros oito tipos são categorias inéditas, envolvendo uma maior e menor calibragem dos significados valorativos e diferentes representações tanto de significados ideacionais quanto de significados valorativos. Os tipos de variação semântica identificados são propostos como seis tipos de simplificação, seis tipos de explicitação e um tipo de normalização, havendo também alguns tipos de variação que não envolvem nenhum desses três fenômenos.

Palavras-chave: Variação semântica. Reinstanciação interlinguística. IDEACÃO e VALORAÇÃO. Universais da tradução. Simplificação, explicitação e normalização. *The Handmaid's Tale* e *O Conto da Aia*.

ABSTRACT

*This doctoral research studies translation as the interlingual re-instantiation of a source text (Souza, 2010; Chang, 2017) and aims to investigate the types of semantic variation in this type of re-instantiation and to propose types of simplification, explicitation and normalization (translation universals) based on the types of semantic variation. For this investigation, this research draws on Martin's theoretical framework (Martin, 1992; Martin & Rose, 2007), which has been shown to be productive for the investigation of semantic variations in monolingual studies (Hood, 2008; Martin, 2010) as well as in studies on interlingual re-instantiation (Blauth & Magalhães, 2019; Cristófaró, 2018, 2019; Martins, 2018; Magalhães & Dias, 2018; Souza, 2013). More specifically, the investigation focuses on semantic variations involving the taxonomic and nuclear relations, the IDEATION system (Martin & Rose, 2007), and the resources of engagement, attitude and graduation, the APPRAISAL system (Martin & White, 2005). The texts investigated in this research are *The Handmaid's Tale* (1985), by Margaret Atwood, and its re-instantiation into Brazilian Portuguese, *O Conto da Aia* (2017), by translator Ana Deiró, from which 30 pairs of equivalent discursive phases (source and translated texts) from different chapters were selected for investigation. By adopting a case study design, this research seeks to provide an in-depth description of the linguistic operations that occur in semantic variations. The complete investigation encompassed four stages, and all the analyses were carried out manually with the help of computational tools. The first stage included the selection of the discursive phases, their segmentation into clauses and the alignment of the equivalent clauses (source and translated) in spreadsheets. The second stage was dedicated to the analysis of IDEATION, with the classification of taxonomic relations between people, things, and places, as well as the classification of nuclear relations within the clause and below the clause. The third stage was dedicated to APPRAISAL and comprised the identification and classification of types of engagement, attitude, and graduation. In the last stage, both analyzed texts (source and translated) were contrasted so that the semantic variations were identified. The language operations involved in the variations, then, enabled the specification of the types of semantic variation as types of simplification, explicitation and normalization. The results show the occurrence of semantic variations in all five groups of meanings under investigation – taxonomic relations, nuclear relations, engagement, attitude, and graduation. 29 types of semantic variation were identified. Nine of them validate the categories described by monolingual studies, four of them validate the variations identified by studies on interlingual re-instantiation, and seven of them specify several linguistic variations described by studies on translation universals. The other eight types are new categories, involving more and less commitment of appraisal meanings and different representations of both ideation and appraisal meanings. The identified types of semantic variation are proposed as six types of simplification, six types of explicitation, and one type of normalization; there are also some types of semantic variation not related to any of these three phenomena.*

*Keywords: Semantic variation. Interlingual re-instantiation. IDEATION and APPRAISAL. Translation universals. Simplification, explicitation and normalization. *The Handmaid's Tale* and *O Conto da Aia*.*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Objetivos gerais, pressupostos, perguntas de pesquisa e objetivos específicos	20
Figura 1 – Estratos e metafunções	30
Figura 2 – Sistemas iniciais da semântica do discurso	31
Figura 3 – Sistemas atuais da semântica do discurso	32
Figura 4 – Estratos da linguagem	33
Figura 5 – Sistemas da IDEACÃO	34
Quadro 2 – Sistemas da valoração	43
Quadro 3 – Tipos e exemplos de afeto	45
Quadro 4 – Tipos e exemplos de julgamento	46
Quadro 5 – Tipos e exemplos de apreciação	46
Quadro 6 – Tipos e exemplos de comprometimento	48
Quadro 7 – Tipos e exemplos de gradação	49
Figura 6 – Contínuo de instanciamento	51
Figura 7 – Contínuo de individuação e filiação	53
Figura 8 – Hierarquias de instanciamento e reinstanciamento	56
Figura 9 – Capa de <i>The Handmaid's Tale</i>	63
Figura 10 – Capa de <i>O Conto da Aia</i>	63
Quadro 8 – Categorias das relações taxonômicas	73
Figura 11 – Captura de tela da planilha das relações taxonômicas: TT	74
Figura 12 – Captura de tela do modelo de planilha das relações taxonômicas	75
Figura 13 – Papéis ergativos e sua nuclearidade na ordem da oração	78
Figura 14 – Captura de tela da planilha das relações nucleares na ordem da oração: TT	79
Figura 15 – Modelo de alinhamento para a análise das relações nucleares	80
Figura 16 – Funções semânticas e sua nuclearidade abaixo da oração	81
Quadro 9 – Modelo de anotação das relações nucleares do grupo nominal	81
Quadro 10 – Modelo de anotação das relações nucleares do grupo verbal	81
Quadro 11 – Tipos de comprometimento e suas abreviaturas	83
Figura 17 – Captura de tela da planilha da VALORAÇÃO: comprometimento	83

Quadro 12 – Tipos de atitude e suas abreviaturas	84
Figura 18 – Captura de tela da planilha da VALORAÇÃO: atitude TT	85
Figura 19 – Captura de tela da planilha da VALORAÇÃO: gradação TT	86
Quadro 13 – Modelo da planilha de anotação da valoração	87
Quadro 14 – Categorias linguísticas envolvidas nos tipos de variação semântica de Hood (2008)	91
Quadro 15 – Primeiro par de excertos	93
Quadro 16 – Segundo par de excertos	99
Quadro 17 – Terceiro par de excertos	103
Quadro 18 – Quarto par de excertos	106
Quadro 19 – Quinto par de excertos	108
Quadro 20 – Sexto par de excertos	112
Quadro 21 – Sétimo par de excertos	115
Quadro 22 – Oitavo par de excertos	118
Quadro 23 – Nono par de excertos	124
Quadro 24 – Décimo par de excertos	128
Quadro 25 – Décimo primeiro par de excertos	131
Quadro 26 – Décimo segundo par de excertos	136
Quadro 27 – Décimo terceiro par de excertos	138
Quadro 28 – Décimo quarto par de excertos	141
Quadro 29 – Décimo quinto par de excertos	144
Quadro 30 – Décimo sexto par de excertos	146
Quadro 31 – Décimo sétimo par de excertos	148
Quadro 32 – Décimo oitavo par de excertos	149
Quadro 33 – Tipos de variação semântica identificados na parte inicial do romance	153
Quadro 34 – Décimo nono par de excertos	156
Quadro 35 – Vigésimo par de excertos	158
Quadro 36 – Vigésimo primeiro par de excertos	162
Quadro 37 – Vigésimo segundo par de excertos	165
Quadro 38 – Vigésimo terceiro par de excertos	169
Quadro 39 – Vigésimo quarto par de excertos	172

Quadro 40	Tipos de variação semântica identificados na parte intermediária do romance e suas tendências	176
Quadro 41	Vigésimo quinto par de excertos	178
Quadro 42	Vigésimo sexto par de excertos	181
Quadro 43	Vigésimo sétimo par de excertos	184
Quadro 44	Vigésimo oitavo par de excertos	187
Quadro 45	Vigésimo nono par de excertos	191
Quadro 46	Trigésimo par de excertos	195
Quadro 47	Tipos de variação semântica identificados na parte final do romance e suas tendências	199
Quadro 48	Tipos de variação semântica identificados e exemplos	203
Quadro 49	Ocorrências de construção de valores atitudinais distintos	210
Quadro 50	Ocorrências de instanciação de atitude e de decomposição	212
Quadro 51	Ocorrências de não reinstanciação de atitude	213
Quadro 52	Tipos de variação semântica que simplificam	215
Quadro 53	Tipos de variação semântica que explicitam	218

LISTA DE TABELA

Tabela 1	Número de ocorrências dos tipos gerais de variação semântica em todo o estudo	209
----------	-------------------------------------------------------------------------------------	-----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

GPMET – Grupo de Pesquisa em Multimodalidade e Estudos da Tradução

TF – Texto-fonte

TT – Texto traduzido

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	25
2.1	Universais da tradução	25
2.2	Arcabouço teórico martiniano	29
2.3	IDEAÇÃO	34
2.3.1	Relações taxonômicas	35
2.3.2	Relações nucleares	38
2.4	VALORAÇÃO	43
2.4.1	Atitude	44
2.4.2	Comprometimento	47
2.4.3	Gradação	49
2.5	Reinstanciação interlinguística	50
2.5.1	Modelo teórico da reinstanciação interlinguística	50
2.5.2	Estudos empíricos de variações semânticas na reinstanciação interlinguística	57
3	TEXTOS SELECIONADOS PARA A PESQUISA	63
3.1	Textos e critérios de seleção	63
3.2	Enredo do romance	64
3.3	A escrita de Margaret Atwood e de <i>The Handmaid's Tale</i> segundo os estudos literários	65
4	METODOLOGIA	69
4.1	Seleção, segmentação e alinhamento dos conjuntos dos excertos	69
4.2	Identificação e classificação dos recursos da IDEAÇÃO	72
4.2.1	Passos da análise das relações taxonômicas	73
4.2.2	Passos da análise das relações nucleares	76
4.3	Identificação e classificação dos recursos da VALORAÇÃO	82
4.4	Identificação e categorização das variações semânticas	87
5	RESULTADOS (PARTE I)	93
5.1	Variações semânticas na parte inicial do romance	93

5.2	Tipos de variação semântica identificados na parte inicial do romance e suas tendências	152
6	RESULTADOS (PARTE II)	155
6.1	Tipos de variação semântica identificados na parte intermediária do romance	156
6.2	Tipos de variação semântica identificados na parte final do romance	177
7	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	203
8	CONCLUSÃO	227
8.1	Tema e base teórico-metodológica	227
8.2	Objetivos gerais e específicos alcançados	228
8.3	Limitações e contribuições	231
	REFERÊNCIAS	233
	ANEXO – Pares de excertos analisados na pesquisa	241
	APÊNDICE A – Análise da VALORAÇÃO	272
	APÊNDICE B – Análise das relações nucleares	374
	APÊNDICE C – Análise das relações taxonômicas	498

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de doutorado estuda a tradução como reinstanciação¹ interlinguística e investiga os tipos de variação semântica ideacional e interpessoal que ocorrem nesse tipo de reinstanciação. No campo disciplinar Estudos da Tradução, segundo os critérios de Saldanha e O'Brien (2014), esta pesquisa se filia aos estudos orientados para o produto que adotam uma abordagem linguística. Além disso, segundo a categorização de Malmkjaer (2005), evidencia-se sua inserção entre as pesquisas que se fundamentam em um arcabouço linguístico para descrever os fenômenos próprios da tradução. De modo mais específico, este estudo se alinha à proposta de tradução como reinstanciação interlinguística de um dado texto-fonte (TF) (SOUZA, 2010, 2013; CHANG, 2017) e faz uso de seu arcabouço teórico (MARTIN, 1992; MARTIN; ROSE, 2007) para investigar variações semânticas entre textos traduzidos (TTs) e seus TFs. Acrescenta-se ainda que este estudo está vinculado ao Laboratório Experimental de Tradução (LETRA) da Universidade Federal de Minas Gerais.

Diversos estudos da tradução orientados para o produto (BLUM-KULKA; LEVENSTON, 1983; VANDERAUWERA, 1985; BLUM-KULKA, 1986; TOURY, 1991; entre outros) se dedicaram a investigar variações linguísticas entre TFs e TTs na tentativa de identificar padrões e traços particulares dos TTs. A partir do início dos anos 1990, essa busca pelos traços particulares passou a figurar como objetivo em diversas pesquisas baseadas em *corpus* (BAKER, 1993; KLAUDY, 1996; KENNY, 2001; MAURANEN, 2004; entre outros), que serviram de base para a criação do termo “universais da tradução”. Os referidos estudos dos universais adotam o modelo da análise de *shifts*, desenvolvido por Catford (1965) com base na gramática da oração de Halliday (1961). Portanto, de forma geral, são estudos que tendem a interpretar e explicar as variações linguísticas de uma perspectiva lexicogramatical.

Ao revisar a literatura de um dos principais universais da tradução, a explicitação, Chesterman (2010, p. 41) ressalta que “ela tem sido interpretada de formas muito conflitantes, tornando impossível a comparação dos resultados²” (tradução nossa). Essa mesma ressalva pode ser feita em relação aos demais universais, nos quais são identificados também termos com certo grau de subjetividade e sem uma descrição linguística mais detalhada, tais como “aproximação de conceitos”, “expansão de ‘passagens’ condensadas”, “descrições mais

¹ Em uma breve definição, reinstanciação é uma reconstrução dos significados construídos (instanciados) em um texto-fonte. Essa reconstrução pode ocorrer de diversas formas e em graus distintos. Usa-se o mesmo termo tanto para o processo quanto para o produto do processo (o texto traduzido). Mais detalhes são oferecidos ao longo das seções 2.2 e 2.5.

² “[I]t has been interpreted in many conflicting ways, which makes it impossible to compare results”.

precisas” e “não usual”. Outro estudo que compartilha essa visão sobre os estudos dos universais é Kuusi (2006), que afirma que “[a]s categorias da explicitação, da convencionalização³ e da simplificação não são, contudo, tão claras [...]”⁴ (tradução nossa).

Alternativamente à investigação de variações linguísticas lexicogramaticais, identifica-se uma proposta de investigação de variações entre TFs e TTs de uma perspectiva semântico-discursiva. Trata-se da proposta de tradução como reinstanciação interlinguística (SOUZA, 2010; CHANG, 2017). Fundamentados no modelo da reinstanciação monolíngue (MARTIN, 2006, 2008a, 2008b, 2009, 2010; HOOD, 2008) e no arcabouço teórico martiniano (MARTIN, 1992; MARTIN; ROSE, 2007), Souza (2010) e Chang (2017) propõem que TFs e TTs sejam contrastados quanto a seus potenciais de significado, levando em consideração a construção global dos significados no desenrolar dos textos.

Recentes estudos orientados para a análise do produto (SOUZA, 2010, 2013; CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; MARTINS, 2018; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019) têm adotado essa nova proposta de investigação e avaliado positivamente sua produtividade para a investigação de variações semânticas entre TFs e TTs no que tange ao acoplamento (combinação) e à calibragem (nível de especificidade) dos significados. Sublinha-se que, embora identifiquem as variações semânticas e evidenciem suas implicações relativas à reconstrução do potencial de significado dos TFs nos TTs, com exceção de Chang (2017), que abrange também sistemas ideacionais de Halliday e Matthiessen (2004), todos concentram suas investigações nos significados interpessoais da VALORAÇÃO⁵⁶ (MARTIN; WHITE, 2005). Em outras palavras, são escassos os estudos que investigam variações semânticas ideacionais com base na proposta da reinstanciação interlinguística.

No que tange a uma descrição dos tipos de variação semântica, nas propostas teórico-metodológicas de Souza (2010) e Chang (2017), identifica-se somente referência aos tipos de variação semântica de Hood (2008), estudo sobre a reinstanciação monolíngue. No entanto, conforme defendido no próprio modelo teórico de Souza (2010), a reinstanciação interlinguística envolve uma maior gama de relações intertextuais ao lidar com textos produzidos em diferentes sistemas linguísticos. Assim, potencialmente, pode-se presumir que a

³ Termo concorrente ao termo normalização.

⁴ “*The categories of explicitation, conventionalization and simplification are, however, not as clear-cut [...]*”

⁵ Assim como em Martin e Rose (2007), que seguem as convenções de Halliday (1985), usa-se a tipologia versalete para grafar os nomes dos sistemas semântico-discursivos.

⁶ No que concerne à tradução dos termos técnicos dos *Appraisal Systems*, esta pesquisa adota a proposta do Grupo de Pesquisa em Multimodalidade e Estudos da Tradução (GPMET), conforme Magalhães (2021). De forma geral, o GPMET segue os termos traduzidos por Vian Jr. *et al.* (2010), mas, em determinados casos, opta por termos traduzidos por Souza (2010, 2011). VALORAÇÃO é um dos termos adotados segundo a tradução de Souza (2010, 2011).

reinstanciação interlinguística possui uma maior gama de tipos de variação semântica. Indicativos dessa maior gama de variações são identificados nos estudos sobre variações semânticas valorativas citados no parágrafo precedente, que já mostram fenômenos e variações semânticas não abordados em Hood (2008).

O presente estudo inova, então, ao propor um aprofundamento e uma expansão da descrição linguística dos fenômenos envolvidos nas variações semânticas entre um TF e seu TT. Trata-se de uma descrição fundamentada em um arcabouço semântico-discursivo, com critérios linguísticos e metodologia robustos capazes de propiciar uma análise não somente das operações e implicações locais das variações semânticas como também de suas reverberações e implicações mais globais. Com essa descrição aprofundada, considera-se possível oferecer aos estudos sobre os universais da tradução critérios mais robustos para a identificação tanto dos fenômenos mais específicos das variações quanto dos fenômenos mais gerais. Inova-se também em relação aos estudos sobre variação semântica na reinstanciação interlinguística supracitados, com a expansão dos tipos de significados investigados. Para além dos significados interpessoais da VALORAÇÃO, esta pesquisa propõe também a investigação de variações semânticas envolvendo significados ideacionais, mais precisamente as relações taxonômicas e as relações nucleares da IDEACÃO (MARTIN; ROSE, 2007). Conforme ressaltado, há uma escassez de estudos sobre variações semânticas ideacionais que se fundamentam na proposta da reinstanciação interlinguística. Cabe mencionar que, na reinstanciação monolíngue, Hood (2008) identifica variações envolvendo os referidos significados. Além disso, esta pesquisa explora as categorias de Hood (2008) em um gênero discursivo distinto, já que Hood (2008) investiga um texto da família dos gêneros argumentativos e esta tese trabalha com um texto da família das histórias.

Para esta investigação, foram selecionados um TF em língua inglesa, *The Handmaid's Tale* ([1985]1998), da escritora Margaret Atwood, e sua reinstanciação em português brasileiro, *O Conto da Aia* (2017), da tradutora Ana Deiró. O critério inicial de seleção dos textos foi o tipo textual, já que o propósito inicial da pesquisa era investigar um tema narratológico⁷ e que a maioria dos estudos com os quais esta pesquisa dialoga investiga textos literários. De modo mais específico, decidiu-se selecionar *The Handmaid's Tale/O Conto da Aia* por sua produtividade para a investigação de variações semânticas, constatada em uma análise prévia dos textos. Uma vez que esta pesquisa investiga tipos de variação semântica *per se*, não se considerou necessário analisar os textos em sua completude. Considerou-se mais pertinente

⁷ Esta questão é abordada na seção 4.1.

fazer uma seleção de conjuntos de fases discursivas (excertos) de diferentes capítulos dos textos, em um procedimento similar à seleção randômica de amostras. Mais detalhes sobre os critérios de seleção dos textos são descritos na seção 3.1. Já os critérios específicos de seleção dos excertos podem ser verificados na seção 4.1.

A presente pesquisa possui dois objetivos gerais. O primeiro deles é investigar os tipos de variação semântica ideacional e interpessoal da⁸ reinstanciação interlinguística. Já o segundo é propor tipos⁹ de simplificação, de explicitação e de normalização com base nos tipos de variação semântica. Os pressupostos, as perguntas de pesquisa e os objetivos específicos são apresentados nos parágrafos subsequentes.

Esta pesquisa possui três vertentes de pressupostos: uma relativa aos tipos de variação semântica (pressuposto 1), uma relativa às tendências de variações valorativas (pressupostos 2 a 5) e outra relativa aos universais da tradução (pressuposto 6)¹⁰. O pressuposto acerca dos tipos de variação semântica está fundamentado em Souza (2010). Os pressupostos referentes à VALORAÇÃO se fundamentam nos resultados de Souza (2013), Chang (2017), Dias (2018), Magalhães e Dias (2018), Martins (2018), Cristófaró (2018, 2019) e Blauth e Magalhães (2019). Já o pressuposto sobre os universais tem como base os achados de Blum-Kulka e Levenston (1983), Vanderauwera (1985), Blum-Kulka (1986), Toury (1991), Baker (1992), Klauudy (1996), Øverås (1998), Kenny (2001), Pápai (2004), Kuusi (2006), Cheong (2006) e Becher (2011).

- 1) Além de compartilhar dos mesmos tipos de variação semântica de calibragem da reinstanciação monolíngue, a reinstanciação interlinguística envolve também variações de acoplamento dos significados (SOUZA, 2010);
- 2) Na reinstanciação interlinguística, as variações de calibragem são mais recorrentes do que as variações de acoplamento (SOUZA, 2013; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019);
- 3) Entre as variações semânticas de acoplamento dos significados interpessoais, a construção de valores atitudinais distintos é a variação mais recorrente (SOUZA,

⁸ Nesta pesquisa, usa-se a preposição “de” para se referir à reinstanciação enquanto fenômeno. Quando reinstanciação se refere a um produto específico (instância traduzida), usa-se a preposição “em”.

⁹ A repetição de “tipos” nos objetivos gerais e específicos (inclusive no título desta tese) é resultado de uma preocupação, talvez excessiva, em ressaltar o viés tipológico da pesquisa em oposição a um viés temático.

¹⁰ Sublinha-se que a ausência de objetivos específicos sobre tendências de variações ideacionais se deve à não identificação de estudos sobre variações semânticas que investigam categorias da IDEACÃO.

2013; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAETH; MAGALHÃES, 2019);

4) Entre as variações semânticas que resultam em maior calibragem interpessoal, a explicitação dos valores atitudinais é a variação mais recorrente (CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; CRISTÓFARO, 2019; BLAETH; MAGALHÃES, 2019);

5) Entre as variações semânticas que resultam em menor calibragem interpessoal, a não reinstanciação de valores é a variação mais recorrente (SOUZA, 2013; CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAETH; MAGALHÃES, 2019);

6) Os variados tipos de variação se constituem como tipos distintos de simplificação (BLUM-KULKA; LEVENSTON, 1983; VANDERAUWERA, 1985; TOURY, 1991; BAKER, 1992; KUUSI, 2006), de explicitação (VANDERAUWERA, 1985; BLUM-KULKA, 1986; BAKER, 1992; KLAUDY, 1996; ØVERÅS, 1998; PÁPAI, 2004; KUUSI, 2006; CHEONG, 2006; BECHER, 2011) e de normalização (VANDERAUWERA, 1985; KENNY, 2001)¹¹.

Com base nesses pressupostos, foram elaboradas as perguntas de pesquisa. Cada pergunta de pesquisa elencada a seguir corresponde a um pressuposto.

1) Quais tipos de variação semântica ocorrem na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*?

2) Na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*, as variações de calibragem são mais recorrentes do que as variações de acoplamento?

3) Entre as variações semânticas de acoplamento dos significados interpessoais, a construção de valores atitudinais distintos é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*?

4) Entre as variações semânticas que resultam em maior calibragem interpessoal, a explicitação dos valores atitudinais é a mais recorrente na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*?

5) Entre as variações semânticas que resultam em menor calibragem interpessoal, a não reinstanciação de valores é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*?

¹¹ A seção 2.1 apresenta todos os universais propostos com base nesses estudos juntamente com os motivos para a delimitação da interface da presente pesquisa com três deles (simplificação, explicitação e normalização).

6) Os variados tipos de variação semântica se constituem também como tipos distintos de simplificação, de explicitação e de normalização?

Para cada pergunta de pesquisa, elaborou-se um objetivo específico. Assim, os objetivos específicos desta pesquisa são:

- 1) Investigar os tipos de variação semântica que ocorrem na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*;
- 2) Investigar se, na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*, as variações de calibragem são mais recorrentes do que as variações de acoplamento;
- 3) Investigar se, entre as variações semânticas de acoplamento dos significados interpessoais, a construção de valores atitudinais distintos é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*;
- 4) Investigar se, entre as variações semânticas que resultam em maior calibragem interpessoal, a explicitação dos valores atitudinais é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*;
- 5) Investigar se, entre as variações semânticas que resultam em menor calibragem interpessoal, a não reinstanciação de valores é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*;
- 6) Investigar se os variados tipos de variação semântica se constituem também como tipos distintos de simplificação, de explicitação e de normalização.

Conforme mencionado, cada objetivo específico corresponde a uma pergunta de pesquisa, que, por sua vez, corresponde a um pressuposto. Para uma melhor leitura da correlação entre eles, os objetivos gerais, os pressupostos, as perguntas de pesquisa e os objetivos específicos são organizados no Quadro 1.

Quadro 1 – Objetivos gerais, pressupostos, perguntas de pesquisa e objetivos específicos

(Continua)

Objetivos Gerais		
- Investigar os tipos de variação semântica ideacional e interpessoal da reinstanciação interlinguística e propor tipos de simplificação, de explicitação e de normalização com base nos tipos de variação semântica.		
Pressupostos	Perguntas de pesquisa	Objetivos específicos
1) Além de compartilhar dos mesmos tipos de variação semântica de calibragem da reinstanciação monolíngue, a reinstanciação interlinguística envolve também variações de acoplamento dos significados (SOUZA, 2010);	1) Quais tipos de variação semântica ocorrem na reinstanciação interlinguística de <i>The Handmaid's Tale</i> ?	1) Investigar os tipos de variação semântica que ocorrem na reinstanciação interlinguística de <i>The Handmaid's Tale</i> ;

Quadro 1 – Objetivos gerais, pressupostos, perguntas de pesquisa e objetivos específicos

(Conclusão)

Pressupostos	Perguntas de pesquisa	Objetivos específicos
2) Na reinstanciação interlinguística, as variações de calibragem são mais recorrentes do que as variações de acoplamento (SOUZA, 2013; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019);	2) Na reinstanciação interlinguística de <i>The Handmaid's Tale</i> , as variações de calibragem são mais recorrentes do que as variações de acoplamento?	2) Investigar se, na reinstanciação interlinguística de <i>The Handmaid's Tale</i> , as variações de calibragem são mais recorrentes do que as variações de acoplamento;
3) Entre as variações semânticas de acoplamento dos significados interpessoais, a construção de valores atitudinais distintos é a variação mais recorrente (SOUZA, 2013; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019);	3) Entre as variações semânticas de acoplamento dos significados interpessoais, a construção de valores atitudinais distintos é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de <i>The Handmaid's Tale</i> ?	3) Investigar se, entre as variações semânticas de acoplamento dos significados interpessoais, a construção de valores atitudinais distintos é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de <i>The Handmaid's Tale</i> ;
4) Entre as variações semânticas que resultam em maior calibragem interpessoal, a explicitação dos valores atitudinais é a variação mais recorrente (CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; CRISTÓFARO, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019);	4) Entre as variações semânticas que resultam em maior calibragem interpessoal, a explicitação dos valores atitudinais é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de <i>The Handmaid's Tale</i> ?	4) Investigar se, entre as variações semânticas que resultam em maior calibragem interpessoal, a explicitação dos valores atitudinais é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de <i>The Handmaid's Tale</i> ;
5) Entre as variações semânticas que resultam em menor calibragem interpessoal, a não reinstanciação de valores é a variação mais recorrente (SOUZA, 2013; CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019);	5) Entre as variações semânticas que resultam em menor calibragem interpessoal, a não reinstanciação de valores é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de <i>The Handmaid's Tale</i> ?	5) Investigar se, entre as variações semânticas que resultam em menor calibragem interpessoal, a não reinstanciação de valores é a variação mais recorrente na reinstanciação interlinguística de <i>The Handmaid's Tale</i> ;
6) Os variados tipos de variação se constituem como tipos distintos de simplificação (BLUM-KULKA; LEVENSTON, 1983; VANDERAUWERA, 1985; TOURY, 1991; BAKER, 1992; KUUSI, 2006), de explicitação (VANDERAUWERA, 1985; BLUM-KULKA, 1986; BAKER, 1992; KLAUDY, 1996; ØVERÅS, 1998; PÁPAI, 2004; KUUSI, 2006; CHEONG, 2006; BECHER, 2011) e de normalização (VANDERAUWERA, 1985; KENNY, 2001).	6) Os variados tipos de variação semântica se constituem também como tipos distintos de simplificação, de explicitação e de normalização?	6) Investigar se os variados tipos de variação semântica se constituem também como tipos distintos de simplificação, de explicitação e de normalização.

Fonte: Do autor, 2022.

Metodologicamente, esta pesquisa segue um desenho de estudo de caso com vistas a oferecer uma análise minuciosa dos tipos de variação semântica da reinstanciação interlinguística. Estruturado em quatro etapas, este estudo realiza análises manuais com o auxílio de ferramentas computacionais.

A primeira etapa da pesquisa engloba a seleção de excertos (conjuntos de fases discursivas) de diferentes partes dos textos e seu alinhamento (TF e TT) em planilhas eletrônicas. Uma vez que as análises são manuais e os recursos usados são comuns a todos os editores de planilhas, considera-se não relevante especificar o editor em uso nesta pesquisa. Acrescenta-se ainda que, operacionalmente, os TFs e TTs são analisados separadamente para minimizar a mútua influência durante as classificações dos recursos linguísticos. Os critérios de seleção e de alinhamento são apresentados na seção 4.1.

A segunda etapa é dedicada à análise dos significados ideacionais abrangidos pelo Sistema de IDEACÃO (MARTIN; ROSE, 2007). São investigadas as relações taxonômicas entre pessoas, coisas e lugares no desenrolar do texto, bem como as relações nucleares na ordem da oração (entre os elementos dentro das orações) e abaixo da oração (entre os elementos dentro dos grupos). As razões para a não inclusão das qualidades nem das ações na análise das relações taxonômicas são apresentadas na seção 4.2. Embora também sejam parte da IDEACÃO, as sequências de atividades não são investigadas devido à baixa produtividade de variações semânticas na reinstanciação desses significados, uma constatação da análise prévia dos textos.

A terceira etapa compreende a análise dos significados interpessoais englobados pela VALORAÇÃO (MARTIN; WHITE, 2005; MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014). Os três conjuntos de significados são investigados: o posicionamento discursivo, por meio dos recursos do comprometimento¹²; a expressão dos sentimentos individuais e institucionalizados, por meio das instâncias da atitude; e o grau de amplificação/atenuação do posicionamento discursivo e dos sentimentos, por meio dos recursos da gradação. Cabe ressaltar que, mesmo trabalhando com dois sistemas – IDEACÃO e VALORAÇÃO, esta pesquisa é desenvolvida dentro dos princípios e parâmetros teórico-metodológicos do arcabouço teórico martiniano (cf. capítulo 2 desta tese).

A quarta e última etapa visa à identificação das variações semânticas por meio da análise contrastiva entre o TF e o TT (SOUZA, 2013; CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; MARTINS, 2018; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019). A categorização dos tipos de variação é feita de acordo com as operações linguísticas que ocorrem em cada variação, utilizando-se as categorias de Hood (2008) nos casos aplicáveis

¹² Conforme Magalhães (2021).

(cf. a seção 4.4 desta tese). A própria identificação dos tipos de variação semântica já constitui a base para a correlação com os fenômenos dos universais da tradução, ou seja, a descrição das variações semânticas já mostra quais tipos de variação representam uma simplificação, uma explicitação e uma normalização dos significados.

Além desta Introdução, das Referências, do Anexo e dos Apêndices, esta tese está composta por mais sete capítulos. O capítulo 2 introduz os estudos sobre os universais, os fundamentos do arcabouço teórico martiniano e da tradução como reinstanciação interlinguística, bem como relata os estudos empíricos com os quais esta pesquisa dialoga. O capítulo 3 descreve os textos selecionados para a pesquisa. O capítulo 4 descreve os passos metodológicos e as categorias propostas para esta investigação. No capítulo 5, são relatados os resultados obtidos nas análises dos pares de excertos da parte inicial do romance. Os resultados das análises dos pares de excertos das outras duas partes do romance (intermediária e final) são relatados no capítulo 6¹³. No capítulo 7, os resultados são discutidos em resposta às perguntas de pesquisa e aos achados dos trabalhos que fundamentam a elaboração das perguntas. Por fim, no capítulo 8, são apresentadas as conclusões da presente investigação, incluindo suas limitações e contribuições.

¹³ Os motivos para a divisão do relato dos resultados em capítulos distintos são apresentados no capítulo 6.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo está organizado em cinco seções e apresenta os principais conceitos dos referenciais desta pesquisa. Na seção 2.1, são resenhados os trabalhos sobre os universais da tradução com os quais esta pesquisa estabelece um diálogo. A seção 2.2 introduz os fundamentos e o desenvolvimento do arcabouço teórico martiniano. A seção 2.3 detalha a base conceitual e a organização dos significados do Sistema de IDEAÇÃO. Na seção 2.4, são apresentadas a base conceitual e a organização dos significados do Sistema de VALORAÇÃO. A última seção é dedicada ao modelo teórico da reinstanciação interlinguística e aos relatos dos estudos sobre variações semânticas nesse tipo de reinstanciação.

2.1 Universais da tradução

O termo “universais da tradução” foi proposto inicialmente por Baker (1993) para se referir a traços linguísticos particulares dos TTs que independem do par linguístico em questão. Sua proposta se fundamenta nos resultados de estudos tais como Shama’a (1978), Vanderauwera (1985), Blum-Kulka (1986), Toury (1991), Shlesinger (1991) e Baker (1992). Três universais são propostos: a simplificação, a explicitação e a normalização. A partir de então, esses três universais passaram a ser consideravelmente explorados como hipóteses por estudos da tradução com base em *corpus* (BAKER, 1996; LAVIOSA, 1998; ØVERÅS, 1998; OLOHAN; BAKER, 2000; KENNY, 2001; ESKOLA, 2004; XIAO *et. al.*, 2010; entre outros)

Em sua revisão dos universais, Laviosa-Braithwaite (2001) inclui também os resultados de Blum-Kulka e Levenston (1983), Shlesinger (1995) e Toury (1995), organizando os universais em cinco categorias: a simplificação, a explicitação, a normalização, a transferência de discurso e a distribuição distinta de itens linguísticos. Esses dois últimos são revisados por Laviosa-Braithwaite (2001) como proposições teóricas de Toury (1995) e Baker (1993), respectivamente. Alguns anos mais tarde, Chesterman (2010) revisita os universais da tradução, não somente expandindo a lista de estudos mas também distinguindo-os em dois grupos de acordo com o tipo de *corpus*: 1) os trabalhos que investigam os universais com base na análise contrastiva entre TFs e seus TTs; e 2) os trabalhos que investigam os universais na comparação entre TTs e textos não traduzidos (TnTs). No primeiro grupo, Chesterman (2010) faz referência aos estudos de Blum-Kulka (1986), Toury (1991), Klaudy (1996), Dimitrova (1997, 2005) e Taivalkoski-Shilov (2006). A esse grupo, também podem ser acrescentados os trabalhos de Blum-Kulka e Levenston (1983), Vanderauwera (1985), Øverås (1998), Kenny (2001), Pápai

(2004), Kuusi (2006), Cheong (2006), Becher (2011) e Zuffery e Cartoni (2014). Quanto ao segundo grupo, os estudos referidos são Laviosa-Braithwaite (1996), Mauranen (2000) e Tirkkonen-Condit (2004). Além desses, incluem-se os trabalhos de Baker (1996), Laviosa (1998), Olohan e Baker (2000), Eskola (2004), Steiner (2005), Pastor *et al.* (2008), Xiao *et al.* (2010), Grabowski (2012), entre outros.

Uma vez que o presente estudo adota um referencial que investiga o TT em contraste com seu TF, não são considerados os trabalhos da tradução com base em *corpus* que investigam os TTs em contraste com TnTs, sem necessariamente haver uma relação de tradução entre eles. São desconsiderados também trabalhos centrados no estudo do processo, tais como Dimitrova (2005) e Espunya (2007), ou que investigam a interpretação, conforme se verifica em Shlesinger (1991, 1995) e em Russo *et al.* (2006), ou ainda que utilizam categorias que não dialogam com as categorias do presente estudo, como se identifica em Dimitrova (1997), de Taivalkoski-Shilov (2006) e de Zuffery e Cartoni (2014).

Outro recorte da presente pesquisa concerne aos universais com os quais se estabelece interface. Dos cinco universais supracitados, somente a simplificação, a explicitação e a normalização apresentam resultados que dialogam com o presente estudo, já que a distribuição distinta de itens linguísticos está calcada na relação entre TTs e TnTs e que o recorte da presente pesquisa não permite a investigação da transferência de discurso. Assim, os estudos empíricos revisados são Blum-Kulka e Levenston (1983), Vanderauwera (1985), Blum-Kulka (1986), Toury (1991), Baker (1992), Klaudy (1996), Øverås (1998), Kenny (2001), Pápai (2004), Kuusi (2006), Cheong (2006) e Becher (2011). Os resultados são relatados de acordo com os termos usados nos referidos trabalhos.

Variações que representam a simplificação são relatadas nos resultados de Blum-Kulka e Levenston (1983), Vanderauwera (1985), Toury (1991), Baker (1992) e Kuusi (2006). Em Blum-Kulka e Levenston (1983), são elencadas as seguintes variações: o uso de superordenados em lugar de hipônimos, a aproximação de conceitos, o uso de circunlóquios, o uso de paráfrase, o uso de sinônimos mais usuais e a omissão de repetições do TF. Em Vanderauwera (1985), são citadas a omissão de repetições, a redução de informação, a divisão de complexos oracionais extensos em orações ou complexos menos extensos e a redução de circunlóquios. Em Baker (1992), é relatado o uso de superordenados em lugar de hipônimos. Em Toury (1991), lista-se também somente um tipo de variação, a omissão de repetições. Por fim, em Kuusi (2006), é identificada a omissão de informações, incluindo repetições.

No que concerne à explicitação, são revisadas as variações identificadas por Vanderauwera (1985), Blum-Kulka (1986), Baker (1992), Klaudy (1996), Øverås (1998), Pápai

(2004), Kuusi (2006), Cheong (2006) e Becher (2011). Em Vanderauwera (1985), são referidas a expansão de passagens condensadas, a inserção de modificadores e qualificadores, a inserção de explicações e de informações, interpretações precisas de informações implícitas e descrições mais precisas. Em Blum-Kulka (1986), são citadas a inserção de palavras e *shifts* nos marcadores coesivos. Em Baker (1992), também é citada a inserção de explicações e de informações. Em Klaudy (1996), são relatados exemplos de explicitação de fatores contextuais pela inserção de informações socioculturais, bem como exemplos de explicitação de ideias do TF pela expansão das frases. Em Øverås (1998), são elencadas a adição de constituintes (disjuntos avaliativos da verdade, advérbios e itens avaliativos) e de proposições, a substituição de um termo mais genérico por um mais específico, a substituição de pronomes por substantivos e a neutralização de expressões metafóricas. Em Pápai (2004), identificam-se o uso de repetição lexical em lugar de recursos de substituição, o preenchimento de elementos elípticos, a explicação lexical, bem como a adição de informação situacional e sobre itens específicos da cultura. Kuusi (2006) relata a adição de informações, incluindo orações introdutoras de discurso, e a substituição de pronomes por referentes lexicais. Quanto a Cheong (2006), a explicitação envolve a inserção de explicações sobre elementos culturais. Por sua vez, Becher (2011) descreve a adição de diversas categorias gramaticais, tais como pronomes, substantivos, adjetivos e advérbios, bem como a substituição de pronomes por substantivos e a substituição de substantivos mais implícitos (menos específicos) por substantivos mais explícitos (mais específicos).

Em relação ao universal da normalização, elencam-se os resultados de Vanderauwera (1985) e de Kenny (2001). Em Vanderauwera (1985), as variações referidas são a adaptação de nomes e de referências específicas da cultura, a substituição de expressões antigas por expressões contemporâneas e a substituição de estruturas idiossincráticas das sentenças por estruturas mais simplificadas. No caso de Kenny (2001), as variações descritas estão relacionadas ao uso idiossincrático do léxico, abrangendo principalmente jogos de palavras e colocações¹⁴ criativas. Segundo Kenny (2001), as variações envolvem a substituição do léxico idiossincrático por usos lexicais mais comuns na língua-alvo.

Ressalta-se que, nesta tese, são relatadas somente as variações que dialogam minimamente com as categorias semântico-discursivas desta pesquisa. Assim, não são relatados os casos de simplificação, de explicitação e de normalização envolvendo interjeições (VANDERAUWERA, 1985), conectivos (KLAUDY, 1996; ØVERÅS, 1998; PÁPAI, 2004;

¹⁴ No sentido técnico da Linguística de *Corpus*.

BECHER, 2011), recursos de pontuação (PÁPAI, 2004; KUUSI, 2006) e/ou somente pronomes (VANDERAUWERA, 1985; ØVERÅS, 1998; PÁPAI, 2004; KUUSI, 2006).

Conforme já mencionado na Introdução desta tese, uma das críticas a esses estudos dos universais é a ausência de parâmetros linguísticos mais objetivos que permitam a comparação dos resultados (CHESTERMAN, 2010). Essa ausência de parâmetros cria alguns paradoxos ou dúvidas quanto às variações que compõem os universais. Com relação às variações do universal da simplificação, é possível identificar, por exemplo, um paradoxo envolvendo os circunlóquios. Enquanto Blum-Kulka e Levenston (1983) citam o uso de circunlóquios como uma variação de simplificação, Vanderauwera (1985) cita a redução de circunlóquios como uma variação do mesmo universal. Nesse caso, não resta claro em quais contextos de variação um fenômeno e/ou o outro pode(m) ser interpretado(s) como um tipo de variação que resulta na simplificação dos significados.

Quanto à variação referida como inserção de explicações e de informações (VANDERAUWERA, 1985; BLUM-KULKA, 1986; BAKER, 1992; KLAUDY, 1996), também não se identificam parâmetros linguísticos para estabelecer a diferença entre a inserção de uma explicação e a inserção de informações. Além disso, resta dúvida quanto à diferença entre essas inserções e as descrições mais precisas ou a expansão de passagens condensadas (VANDERAUWERA, 1985). Essas duas últimas já não implicariam a inserção de explicações e de informações? Outro paradoxo diz respeito à classificação que Vanderauwera (1985) faz da divisão de complexos oracionais extensos em orações ou complexos menos extensos (simplificação) e da substituição de estruturas idiossincráticas das sentenças por estruturas mais simplificadas (normalização) como fenômenos de universais distintos. Se ocorre uma simplificação das estruturas idiossincráticas, não seria um fenômeno do universal da simplificação? Cabe ressaltar que o objetivo desses questionamentos é ilustrar alguns dos pontos que requerem uma descrição mais aprofundada das variações relacionadas aos universais.

Os referidos universais são questionados também tanto no que diz respeito a seu caráter de fato universal quanto sobre sua formulação enquanto hipóteses. Conforme revisado por Chesterman (2010) e por Laviosa (2017), as principais críticas advêm de Tymoczko (1998), House (2008) e Becher (2010, 2011). Tymoczko (1998) questiona principalmente os critérios de seleção dos TTs para investigação, ressaltando variáveis tais como o tipo de tradutor (se nativo ou não), os diferentes níveis de formação e de experiência dos tradutores, bem como a qualidade dos TTs. Já as críticas de House (2008) se concentram no *status* de universalidade dos fenômenos descritos como universais. Para House (2008), tais fenômenos estão mais

relacionados a universais da linguagem em si, além de terem sido propostos com base em um limitado número de pares linguísticos para serem referidos como universais. Por sua vez, Becher (2010, 2011) critica a proposição do universal da explicitação enquanto hipótese pela ausência dos parâmetros científicos requeridos à formulação de uma hipótese, citando, por exemplo, o não estabelecimento da(s) variável(is) que motiva(m) a explicitação.¹⁵

Finalizada esta revisão sobre os universais da tradução, prossegue-se à seção 2.2. Nela, são apresentados os fundamentos do arcabouço teórico martiniano.

2.2 Arcabouço teórico martiniano

Inicialmente proposto por Martin (1992) com base em uma interpretação alternativa dos Sistemas de COESÃO de Halliday e Hasan (1976), o arcabouço teórico martiniano tem por objetivo descrever a construção dos significados para além da oração e investigar os textos de uma perspectiva da análise do discurso. Duas dimensões da linguagem¹⁶ são necessárias para a compreensão dessa interpretação: a estratificação e as metafunções. Para esses conceitos, faz-se referência a Halliday e Matthiessen (2014), que seguem o mesmo entendimento das referidas dimensões em relação às bases de Halliday e Hasan (1976) e de Martin (1992).

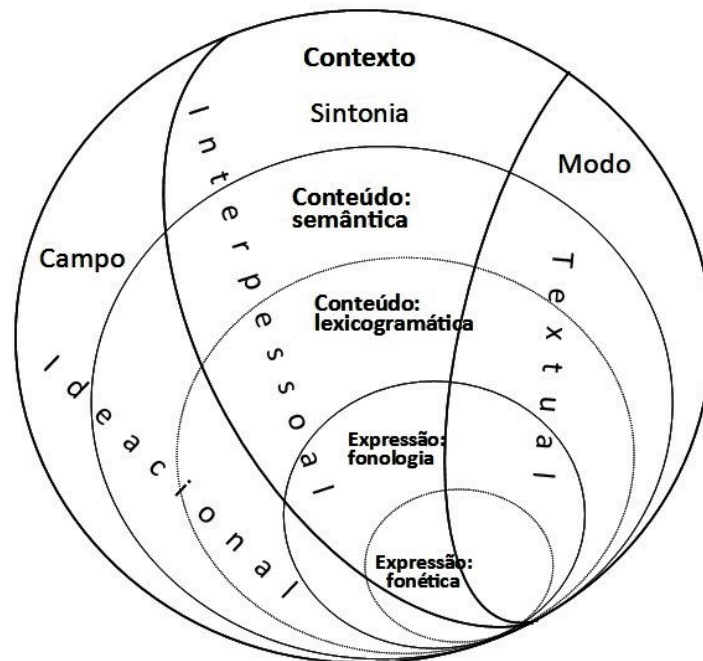
A estratificação é uma organização hierárquica dos significados em estratos de acordo com o nível de abstração da linguagem. Quanto maior o nível de abstração, mais elevado o estrato de interpretação dos significados; quanto menor o nível de abstração, menos elevado o estrato. Segundo o modelo de Halliday e Matthiessen (2014), do menos ao mais abstrato, os estratos são fonética, fonologia, lexicogramática, semântica e contexto. Nessa relação hierárquica, os estratos menos abstratos realizam (reconfiguram com seus recursos específicos) os significados dos estratos mais abstratos. Assim, os sons emitidos formam padrões fonéticos que realizam os significados da fonologia, os padrões fonológicos realizam os significados da lexicogramática, as funções lexicogramaticais realizam os significados da semântica e as funções semânticas realizam o contexto. Tecnicamente, essa relação hierárquica entre os estratos é chamada de realização.

¹⁵ Um estudo recente que investiga motivações da explicitação é Nunes (2020).

¹⁶ Embora tanto Martin (1992) quanto Halliday (1985) desenvolvam seus modelos teóricos com base na linguagem verbal (ou língua), os princípios teóricos de construção, representação e expressão dos significados elaborados na teoria sistêmico-funcional se aplicam a qualquer modo semiótico usado pelo ser humano. Evidencia-se que ambos os modelos fundamentam outros modelos de análise de outros modos sociossemióticos: leitura de imagens estáticas (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006), leitura de pinturas (O'TOOLE, 1994) e leitura de narrativas visuais (PAINTER; MARTIN; UNSWORTH, 2012).

As metafunções, por sua vez, estão relacionadas aos diferentes espectros semânticos que constituem os significados. Segundo Halliday e Matthiessen (2014), todo e qualquer significado é uma amálgama de um espectro ideacional (a existência das coisas), de um espectro interpessoal (a interação humana) e de um espectro textual (a organização textual). Assim, todo ato comunicativo é constituído de uma metafunção ideacional, de uma metafunção interpessoal e de uma metafunção textual. A metafunção ideacional diz respeito à construção e representação dos mundos físico e psíquico. A metafunção interpessoal tange aos aspectos intersubjetivos e aos posicionamentos de valor na interação comunicativa. Já a metafunção textual concerne à organização textual dos significados ideacionais e interpessoais enquanto mensagem e informação. No estrato do contexto, os espectros semânticos supracitados são genericamente categorizados como variáveis do contexto, denominadas campo (ideacional), sintonia (interpessoal) e modo (textual). A Figura 1 ilustra a organização das metafunções e dos estratos de acordo com Halliday e Matthiessen (2014).

Figura 1 – Estratos e metafunções

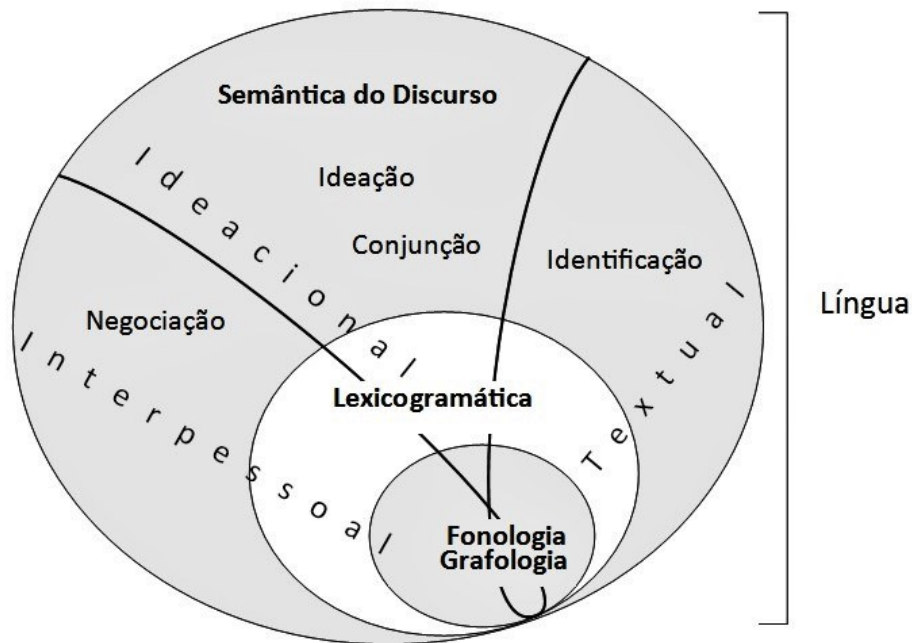


Fonte: Do autor, 2022, com base em Halliday e Matthiessen, 2014, p. 26 e 31.

Os Sistemas de COESÃO propostos por Halliday e Hasan (1976) são a REFERÊNCIA, a CONJUNÇÃO, a SUBSTITUIÇÃO, a ELIPSE e a COESÃO LEXICAL. Os recursos desses sistemas são classificados por Halliday e Hasan (1976) como componentes não estruturais da metafunção textual no estrato lexicogramatical, ou seja, são elementos que não fazem parte da estrutura da oração e cuja função é construir elos coesivos entre orações e trechos de texto de tal modo que

se constitua textura, a qualidade do que é texto. No entanto, para Martin (1992), os recursos descritos por Halliday e Hasan (1976) constroem significados das três metafunções em um estrato mais abstrato da linguagem – a semântica do discurso. Com base nessa perspectiva, Martin (1992) propõe a seguinte reorganização dos Sistemas de COESÃO de Halliday e Hasan (1976): o Sistema de REFERÊNCIA continua como sistema da metafunção textual, mas no estrato semântico-discursivo sob a nomenclatura IDENTIFICAÇÃO; o Sistema de CONJUNÇÃO permanece com a mesma nomenclatura, mas passa à metafunção ideacional; os Sistemas de SUBSTITUIÇÃO e ELIPSE são incorporados ao Sistema de NEGOCIAÇÃO, da metafunção interpessoal; e o Sistema de COESÃO LEXICAL passa à metafunção ideacional sob a nomenclatura de IDEACÃO. A Figura 2 ilustra a reorganização proposta por Martin (1992).

Figura 2 – Sistemas iniciais da semântica do discurso

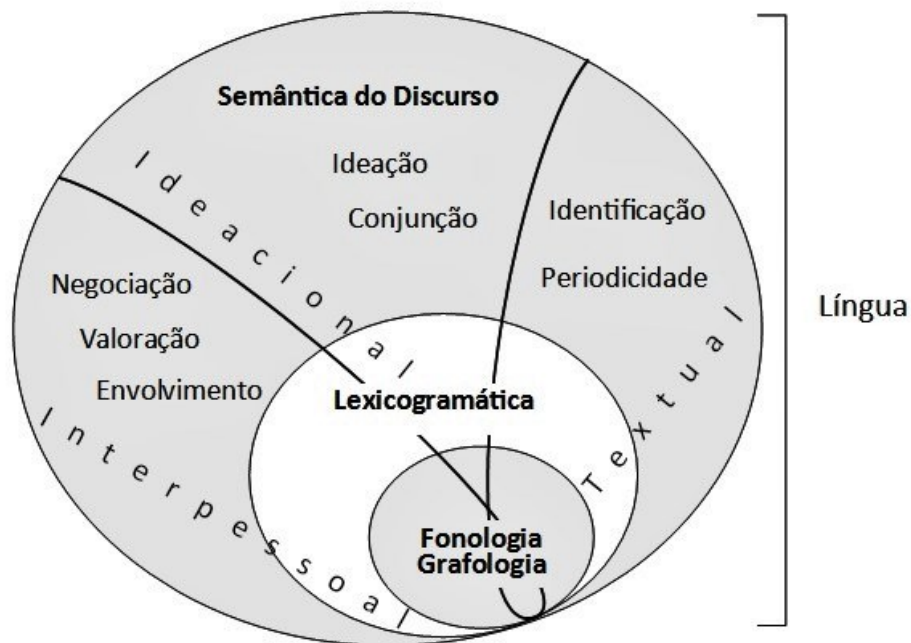


Fonte: Do autor, 2022, com base em Martin, 1992.

Conforme explicitado na Figura 2, a proposta inicial de Martin (1992) contempla quatro sistemas semântico-discursivos, um da metafunção interpessoal (NEGOCIAÇÃO), dois da metafunção ideacional (IDEACÃO e CONJUNÇÃO) e um da metafunção textual (IDENTIFICAÇÃO). Embora Martin (1992) já apresente algumas discussões sobre os recursos de avaliação e sobre as ondas de informação, esses temas só são apresentados enquanto sistemas posteriormente. Em Martin e Rose (2003), por exemplo, além dos quatro sistemas supracitados, o estrato semântico-discursivo apresenta mais um sistema da metafunção interpessoal – VALORAÇÃO –, relativo aos recursos de avaliação, e outro da metafunção textual – PERIODICIDADE –, referente às ondas de

informação. Um sétimo sistema, ainda pouco desenvolvido, é mencionado em Martin e White (2005). Trata-se do ENVOLVIMENTO, um sistema da metafunção interpessoal que lida com as relações de proximidade e distanciamento entre as pessoas por meio das formas de tratamento, do uso de gírias e jargões, entre outros. Uma breve definição dos sistemas investigados nesta pesquisa, a IDEACÃO e a VALORAÇÃO, é oferecida logo após a Figura 3, que apresenta a organização mais atualizada dos sistemas da semântica do discurso.

Figura 3 – Sistemas atuais da semântica do discurso



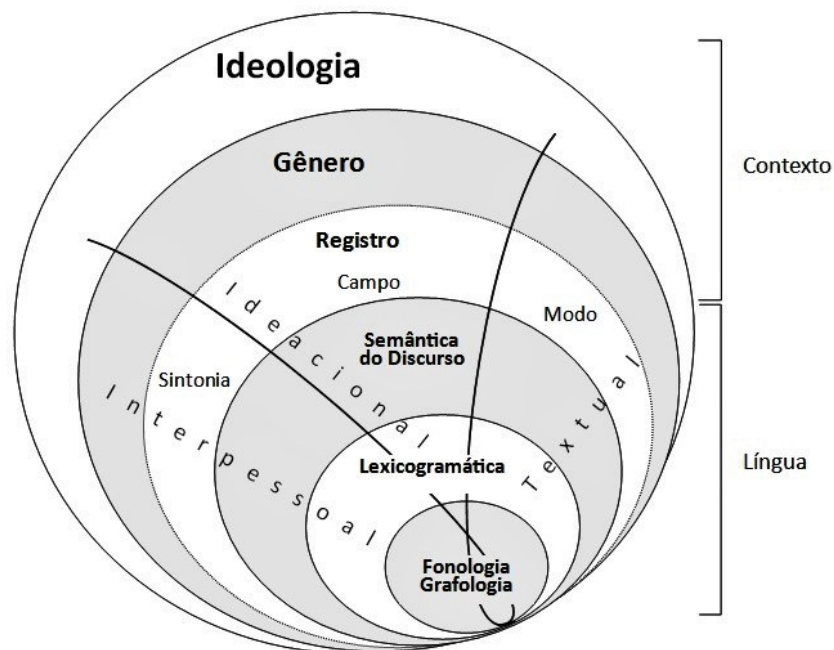
Fonte: Do autor, 2022, com base em Martin e Rose, 2007, p. 8, e Martin e White, 2005, p. 34.

As definições a seguir estão fundamentadas em Martin e Rose (2007), reedição de Martin e Rose (2003). A IDEACÃO lida com a construção ideacional das atividades sociais e de seus participantes, investigando a forma como elas são descritas e classificadas. Já a VALORAÇÃO se concentra na avaliação que as pessoas fazem ao expressar seus sentimentos, ao se (des)alinhar a determinados valores e crenças e ao graduar os sentimentos e os posicionamentos.

Como desdobramento de sua interpretação dos referidos sistemas, Martin (1992) propõe também uma nova configuração do estrato do contexto. Segundo a perspectiva hallidayana, o contexto é um único estrato de abstração da linguagem, organizado nas variáveis campo, sintonia e modo de acordo com as metafunções. No entanto, para Martin (1992), o estrato do contexto é constituído de três planos comunicativos. O primeiro deles (do menos abstrato ao

mais abstrato) é o registro¹⁷, que é interpretado por Martin (1992) como uma metarredundância de padrões das configurações linguísticas nas referidas variáveis do contexto. O segundo plano é o gênero, uma metarredundância de padrões de significados construídos pelas variáveis contextuais. De acordo com Martin (1992), o gênero é responsável por integrar o registro às atividades sociais da cultura. Por fim, o terceiro plano, a ideologia, é uma metarredundância dos discursos de etnia, gênero, classe, in/capacidade e geração etária que perpassam os gêneros. Essa configuração dos estratos pode ser observada na Figura 4.

Figura 4 – Estratos da linguagem



Fonte: Do autor, 2022, com base em Martin, 1992, p. 496, e Martin e White, 2005, p. 32.

Com relação ao gênero, cabe ainda mencionar alguns conceitos basilares. Fundamentados em descrições semântico-discursivas, Martin e Rose (2007, 2008) reiteram que os textos possuem uma estrutura genérica de organização dos significados de acordo com sua função na cultura. Nessa estrutura genérica, os padrões semânticos mais estáveis e elevados de organização dos significados são denominados estágios discursivos. Em cada gênero, alguns dos estágios discursivos são obrigatórios e outros, opcionais. Com base em várias descrições, Martin e Rose (2007, 2008) elencam diversos gêneros com seus estágios discursivos obrigatórios. Esses estágios, por sua vez, são constituídos de padrões semânticos mais

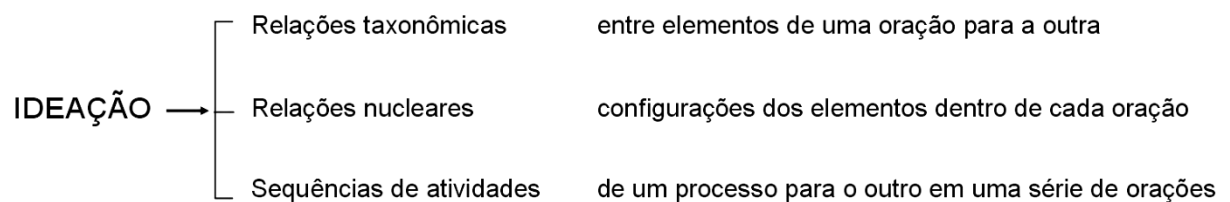
¹⁷ Em Halliday e Matthiessen (2014), o registro é uma configuração das variáveis do contexto em uma outra hierarquia, a instanciação (cf. a seção 2.5 desta tese).

específicos, denominados fases discursivas. No que diz respeito às fases discursivas, Martin e Rose (2008) ressaltam que elas são mais variáveis e podem ser particulares de cada texto. Outras considerações mais específicas acerca desses estágios e fases são apresentadas na seção 4.1. Finalizada esta introdução aos conceitos do arcabouço teórico martiniano, passa-se ao aprofundamento e à expansão de alguns deles nas seções subsequentes, começando pela IDEACÃO.

2.3 IDEACÃO

Segundo Martin e Rose (2007), a IDEACÃO lida com a construção discursiva da experiência, ou seja, ela trata de como os significados ideacionais se relacionam entre si no desenrolar do texto para a construção e representação dos mundos físico e psíquico. Essa construção está fundamentada em três grupos de relações: as relações taxonômicas, as relações nucleares e as sequências de atividades. Conforme Martin e Rose (2007) ressaltam, determinados recursos semântico-discursivos tendem a ser mais ou menos solicitados de acordo com o gênero. Assim, devido à baixa produtividade das sequências de atividades nas análises iniciais desta pesquisa, decidiu-se concentrar a investigação dos significados ideacionais nas relações taxonômicas e nucleares. No entanto, não se exclui a possibilidade de as sequências de atividades serem pontualmente referidas e explicadas em algum ponto do relato dos resultados quando necessário à argumentação. A Figura 5 ilustra a organização geral dos Sistemas da IDEACÃO e apresenta uma sucinta explicação de cada um.

Figura 5 – Sistemas da IDEACÃO



Fonte: Traduzido de Martin e Rose, 2007, p. 76.

Além desta breve introdução, esta seção está organizada em duas subseções. A subseção 2.3.1 discorre sobre os significados das relações taxonômicas, apresentando as categorias específicas e exemplos de cada uma delas. Já a subseção 2.3.2 é dedicada aos significados das relações nucleares, também com as categorias específicas e exemplos.

2.3.1 Relações taxonômicas

Na análise das relações taxonômicas, o objetivo é investigar como as pessoas, as coisas, os lugares, as ações e as qualidades são descritos e classificados ideacionalmente. Embora incluam as qualidades e as ações nas relações taxonômicas, Martin e Rose (2007) sublinham que essas duas categorias apresentam, de forma geral, menor número de possíveis e potenciais relações. Essa também foi uma constatação nas análises iniciais desta pesquisa, com quase nenhum estabelecimento de relações taxonômicas entre qualidades e ações. Além disso, as qualidades são amplamente exploradas pela VALORAÇÃO. Da mesma forma, ações são investigadas de forma produtiva nas relações nucleares. Por esses motivos, outra decisão desta pesquisa foi dedicar a análise das relações taxonômicas à construção discursiva de pessoas, coisas e lugares. Ressalta-se que essa delimitação também não significa que as relações taxonômicas entre as ações e as qualidades não possam ser referidas pontualmente no relato dos resultados sempre que pertinente e necessário à explicação de variações semânticas.

De acordo com o arcabouço teórico martiniano, a construção discursiva da taxonomia abrange as relações de classe, composição, repetição, sinonímia e contraste entre elementos lexicais em diferentes orações no desenrolar de um texto. As relações de classe permitem identificar os tipos de pessoas de acordo com os grupos sociais aos quais pertencem (tais como grupo etário, grupo profissional, grupo étnico etc.), os tipos das coisas existentes (se conceitos abstratos ou objetos físicos, por exemplo) e os tipos de lugares frequentados ou ocupados pelas pessoas e coisas. No que diz respeito às relações de composição, é possível identificar se as pessoas, coisas e lugares são construídos/representados de forma fragmentada ou em sua completude. As relações de repetição, por sua vez, são produtivas na identificação de significados proeminentes. Já a sinonímia é um tipo de relação que, além de evitar a repetição, pode funcionar como uma estratégia de expressão de valores atitudinais (cf. a seção 2.4). Sobre a repetição e a sinonímia, Martin e Rose (2007) sublinham sua função comum de manter a clareza das relações de determinados significados quando outras relações mais complexas estão sendo construídas. Por fim, as relações de contraste permitem identificar como as pessoas, as coisas e os lugares se opõem uns aos outros na construção discursiva. Martin e Rose (2007) se referem a essas relações entre os elementos lexicais como fios (*strings*). Assim, no desenrolar do texto, os elementos lexicais podem formar fios de classe, de composição, de repetição, de sinonímia e/ou de contraste.

As relações de classe podem se estabelecer entre um tipo mais genérico e um tipo mais específico ou entre dois tipos específicos. A primeira configuração é denominada uma relação

de classe-membro, na qual o tipo mais genérico se refere à classe e o tipo mais específico, a um membro daquela classe. A direção inversa também pode ocorrer, uma relação de membro-classe. Já a relação entre dois tipos específicos é denominada uma relação de coclasse, pois envolve dois membros de uma mesma classe. Ocorrências dessas relações podem ser identificadas no Exemplo 1¹⁸.

Exemplo 1:

“My story begins in **my late teenage years** as **a farm girl** in the Bethlehem district of Eastern Free State.”

No Exemplo 1, “my late teenage years” classifica a personagem etariamente enquanto “a farm girl” a classifica por sua origem social. Uma vez que esses dois elementos são tipos de classificação social de pessoas, identifica-se uma relação de coclasse entre “my late teenage years” e “a farm girl”.

No que tange à composição, as relações podem se estabelecer entre o todo e suas partes ou entre as partes de um todo. No primeiro caso, trata-se de uma relação de todo-parte (quando do maior para o menor) ou de uma relação de parte-todo (do menor para o maior). Entre as partes de um todo, estabelece-se uma relação de coparte. O Exemplo 2 apresenta ocorrências dessas relações.

Exemplo 2:

“As an eighteen-year-old, I met a young **man** in his twenties. [...] Sometimes he would just press **his face** into **his hands** and shake uncontrollably.”

No Exemplo 2, “man” estabelece uma relação de todo-parte com “face” e “hands”. Ao mesmo tempo, “face” estabelece uma relação de coparte com “hands”, já que os dois são partes do personagem sendo descrito.

Quanto à relação de repetição, cabe ressaltar que o arcabouço teórico martiniano considera tanto a repetição exata de um mesmo item quanto a repetição de uma mesma raiz com morfemas distintos. Independentemente do tipo de ocorrência, a relação entre os dois itens é sempre referida como repetição. O Exemplo 3 traz ocorrências de repetição de um mesmo item.

¹⁸ De forma geral, os exemplos apresentados ao longo deste capítulo pertencem a Martin e Rose (2007), exceto nos casos especificados.

Exemplo 3:

“affording **victims** an opportunity to relate the **violations** they suffered; reporting to the Nation about such **violations** and **victims**;”

No Exemplo 3, identifica-se a repetição dos itens “victims” e “violations” sem qualquer diferença na grafia. Quanto à repetição de itens com a mesma raiz, Martin e Rose (2007, p. 80) ilustram sua ocorrência com os itens lexicais “marry – married – marriage”.

A relação de sinonímia, por sua vez, diz respeito a duas palavras distintas com significados semelhantes, ou seja, elas são usadas para representar um mesmo elemento ou aspecto da experiência. Usa-se o Exemplo 4 para ilustrar esse tipo de relação.

Exemplo 4:

“To provide for the investigation and the establishment of as **complete a picture** as possible of the nature, causes and extent of gross violations of human rights ... the granting of amnesty to persons who make **full disclosure** of all the relevant facts.”

Conforme se pode observar no Exemplo 4, a descrição da situação como um todo é primeiramente referida como “complete a picture”. Mais adiante no desenrolar do texto, o mesmo elemento da experiência é referido como “full disclosure”.

Por fim, as relações de contraste são construídas por meio de oposições. Essas oposições podem se estabelecer pelo uso de antônimos ou de papéis inversos. Os Exemplos 5 e 6 apresentam ocorrências de antônimos e de papéis inversos, respectivamente.

Exemplo 5:

“This is not a **frivolous question**, but a **very serious issue**, one which challenges the integrity of the entire Truth and Reconciliation process.”

Exemplo 6:

“We have seen that organisms in an ecosystem are first classified as **producers** or as **consumers** of chemical energy.”

No Exemplo 5, os itens “frivolous” e “serious” estabelecem uma relação de oposição por serem antônimos. O primeiro se refere à inutilidade e o segundo, à relevância. Quanto ao Exemplo 6, identifica-se o estabelecimento de uma relação de papéis inversos, na qual

“producers” e “consumers” são construídos como atores sociais com papéis distintos e, ao mesmo tempo, interdependentes. Em outras palavras, socialmente, os produtores só produzem porque há alguém para consumir; de forma análoga, os consumidores só consomem porque há alguém que produz.

2.3.2 Relações nucleares

Nas relações nucleares na ordem da oração, o propósito é investigar se as pessoas, as coisas e os lugares envolvidos nas atividades exercem um papel nuclear, marginal ou periférico na construção dos significados. Embora, na apresentação geral dos Sistemas da IDEACÃO, Martin e Rose (2007) destaquem as configurações entre os elementos da oração, as relações nucleares também podem ser investigadas abaixo da oração (dentro dos grupos). Na teoria sistêmico-funcional, oração e grupo são unidades linguísticas que se organizam hierarquicamente em uma escala de ordens. Nessa escala, a oração (uma configuração de processo, participante(s) e circunstância(s)) é a maior unidade de informação. Essas funções que constituem as orações são, então, realizadas por grupos verbais, no caso dos processos, por grupos nominais, no caso dos participantes, e por frases preposicionais ou grupos adverbiais, no que tange às circunstâncias. Esses grupos e frases, por sua vez, são constituídos de palavras (com diversas funções) e as palavras constituídas de morfemas. Da menor unidade à maior, a escala se organiza em morfema, palavra, grupo/frase e oração.

As relações nucleares na ordem da oração estão fundamentadas nas funções semânticas dos elementos que constituem os diferentes tipos de oração. No que diz respeito aos participantes, são considerados os papéis ergativos do Sistema de AGÊNCIA da teoria sistêmico-funcional. De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), os papéis ergativos primordiais em qualquer oração são o Processo¹⁹ e o Mediador (o participante imprescindível para a existência do Processo). Por outro lado, há outros papéis ergativos que dependem do tipo de oração. Da mesma forma, o participante imprescindível também é estabelecido de acordo com o tipo de oração.

Segundo a teoria sistêmico-funcional, as orações são classificadas em seis tipos: material, comportamental, verbal, mental, relacional e existencial. No entanto, Martin e Rose (2007) não fazem referência às orações comportamentais ou existenciais. Uma vez que elas só

¹⁹ Usa-se a inicial maiúscula para os nomes das funções semânticas e lexicogramaticais, conforme estabelecido por Halliday (1985).

possuem um único participante (Existente, nas existenciais, e *Behaver*²⁰, nas comportamentais), potencialmente, sua configuração só envolve as duas funções imprescindíveis, o Processo e o Mediador.

Nas orações materiais, os processos realizam ações, que podem ou não se estender (afetar) a um dos participantes. No caso das ações que não se estendem, o participante imprescindível é aquele que pratica (desencadeia) a ação, denominado Ator. O Exemplo 7 ilustra uma oração desse tipo.

Exemplo 7:

“He was working.”

Nessa oração, “working” é uma ação que tem “he” como Ator e que não se estende a nenhum outro participante. O verbo “work” não pressupõe que algo foi trabalhado, mas que alguém pratica a ação de trabalhar. Dessa forma, o Ator é o participante imprescindível, ocupando o papel ergativo de Mediador. Já o Exemplo 8 apresenta uma oração cuja ação se estende a um outro participante.

Exemplo 8:

“The Commission may grant amnesty to those who plead guilty.”

Na oração do Exemplo 8, a ação “grant” presume que algo é concedido. Assim, “amnesty” é o participante ao qual a ação se estende, denominado Meta. Nesse tipo de oração material, esse participante é considerado o participante imprescindível, já que sua omissão não seria possível em uma representação mínima da experiência. A mensagem não ficaria minimamente completa se a oração fosse somente “The Commission may grant”²¹. Por outro lado, o Ator pode ser omitido quando a oração é realizada na voz passiva (“amnesty may be granted to those who plead guilty”). Assim, nas orações efetivas, o participante Meta ocupa o papel de Mediador e o Ator assume o papel de Agente. Nesse tipo de oração material, um dos pontos produtivos na análise das relações nucleares na ordem da oração é investigar quais participantes afetam (praticam a ação) e quais participantes são afetados (sofrem a ação) na construção discursiva da experiência.

²⁰ Não foi possível encontrar o termo traduzido.

²¹ Cabe mencionar que, nesse tipo de análise lexicogramatical, considera-se a oração isoladamente.

Além do Agente e do Mediador, as orações materiais podem ter ainda um outro papel ergativo: o Beneficiário, que abrange os participantes para quem (Recipiente) ou por quem (Cliente) determinada ação é executada pelo Ator. Uma ocorrência de Beneficiário pode ser identificada no próprio Exemplo 8, qual seja “those who plead guilty”. É a esse participante que a anistia pode vir a ser concedida pela Comissão. De forma mais simplificada, nas orações materiais, qualquer participante que não seja Ator ou Meta cumpre o papel de Beneficiário.

Ainda sobre as orações materiais, é preciso ressaltar que há determinados elementos que podem ser confundidos com o participante Meta em determinados processos. São elementos que, ao invés de serem afetados pela ação, funcionam como especificadores da ação. Esses elementos são denominados Alcance. Um exemplo de Alcance é o participante “an offer” em “make an offer”²². Nesse caso, “an offer” não é algo produzido, fabricado no sentido material, mas um especificador da ação genérica “make”. Seria possível, por exemplo, substituir “make an offer” por “offer” (processo). Nas relações nucleares, esse tipo de configuração é denominado Alcance: processo.

As orações verbais são caracterizadas pelo potencial de projeção de uma locução, com verbos tais como dizer, falar, pronunciar etc. No caso dos processos verbais, o Mediador é aquele que verbaliza a fala, denominado Dizente. Um exemplo desse tipo de oração é “the judge says “Walk your dog in a triangle”²³.”. Nesse exemplo, “the judge” é o Mediador do Processo “says”, cuja fala projetada é “Walk your dog in a triangle”. Cabe mencionar que a fala projetada por um processo verbal é analisada separadamente quanto às relações nucleares de seus elementos, uma vez que ela se constitui enquanto uma segunda oração, conforme descrito em Halliday (1985) e seguido por Martin e Rose (2007).

Embora não mencionado em Martin e Rose (2007), provavelmente pela ausência de ocorrências nos textos analisados, há um subtipo de oração verbal cujo Mediador não é o Dizente. São as orações verbais efetivas²⁴ (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Uma ocorrência desse tipo de oração pode ser identificada no seguinte exemplo, “He also **accused** Krishan Kant of conspiring with Bansi Lal [...]”²⁵ (negrito no original). Nesse exemplo, o participante “Krishan Kant” é o Alvo do Processo “accused”. De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), nesse tipo de construção, o participante Alvo tem maior relevância na

²² Halliday e Matthiessen (2014, p. 347).

²³ Martin (1992, p. 351).

²⁴ As orações efetivas são aquelas em que o processo desencadeado por um participante se estende a um outro participante. Elas se opõem às orações médias, nas quais o processo não se estende a nenhum participante.

²⁵ Halliday e Matthiessen (2014, p. 307).

configuração da experiência do que o Dizente. Assim, ele é o Mediador nas orações verbais efetivas.

Uma outra configuração de oração verbal pode ser observada no seguinte exemplo, “they would mutter the feared word”. Nessa oração, o participante “the feared word” não é a fala em si do Dizente (“they”), mas uma especificação daquilo que foi dito. Esse tipo de participante cumpre o papel ergativo de Alcance e, lexicogramaticalmente, é denominado Verbiagem.

Semelhante às orações verbais, as orações mentais também são caracterizadas pelo potencial de uma projeção, mas a projeção de ideias, com o uso de verbos tais como pensar, imaginar, acreditar, perceber etc. A existência dos processos mentais está condicionada à existência do participante que mentaliza as ideias, o Experienciador. Portanto, cabe a ele o papel de Mediador nas orações mentais. Um exemplo desse tipo de oração é “I thought ‘Bugger. This is ridiculous’”²⁶. Nesse exemplo, “thought” é o processo mental mediado pelo participante “I”. Todo o restante após “thought” é a ideia projetada, que também é analisada como uma segunda oração. Nas orações mentais, há também a possibilidade de uma configuração sem a projeção da ideia por uma segunda oração. No caso da oração “I would recognize that face anywhere”²⁷, o participante “that face” especifica o Fenômeno captado pela percepção. Esse tipo de participante também tem o papel ergativo de Alcance.

Quanto às orações relacionais, os processos estabelecem uma relação de identificação ou de atribuição entre dois participantes. Os verbos mais comuns são ser, estar, ter, tornar-se etc. O Mediador dos processos relacionais é aquele que é identificado ou aquele que porta um atributo. Nas orações relacionais “he was an Englishman” e “he became very quiet”, o participante “an Englishman” é o Identificador do participante “he” na primeira oração e “very quiet” é o Atributo do participante “he” na segunda oração. Tanto os Identificadores quanto os Atributos têm um papel ergativo de Alcance nas orações relacionais. No entanto, Martin e Rose (2007) fazem uma distinção em termos de nuclearidade de acordo com a função específica dos participantes. Os Identificadores e Atributos que constroem uma relação de classe e de parte são considerados centrais, juntamente com o Processo. Já os Identificadores e Atributos que funcionam como qualidade ou estabelecem uma relação de posse são categorizados como elementos nucleares na ordem da oração.

No que concerne às relações nucleares abaixo da oração, Martin e Rose (2007) tratam do papel central, nuclear ou periférico que os elementos lexicais exercem dentro de grupos

²⁶ Martin (1992, p. 567).

²⁷ Halliday e Matthiessen (2014, p. 346).

nominais (que realizam participantes) e de grupos verbais (que realizam processos). No caso do grupo nominal, Martin e Rose (2007) fazem referência aos elementos que funcionam como Ente, Classificador, Epíteto, Qualificador e Foco. Usa-se o grupo nominal “a farm girl” para exemplificar as funções Ente e Classificador. No referido grupo nominal, “girl” é o elemento indispensável para a existência de um participante na construção da experiência, ocupando assim a função de Ente. Já “farm” funciona como modificador do Ente, mais especificamente tipificando o Ente “girl” em termos de origem social. Assim, sua função é a de um Classificador. Por sua vez, ocorrências de Epíteto e Qualificador podem ser identificadas no grupo nominal “a young man in his twenties”. Nesse grupo nominal, “man” ocupa a função de Ente, que é modificado pelo Epíteto “young”, cuja função é avaliar o Ente. A outra modificação ao Ente “man” é feita pelo Qualificador “in his twenties”, que, no exemplo, particulariza o Ente de acordo com o grupo etário. Por fim, o grupo nominal “the early hours of the morning” apresenta uma ocorrência de Foco. Nesse grupo nominal, o Foco é “the early hours of”, que está funcionando para especificar o estágio temporal de “the morning”.

Embora Martin e Rose (2007) não especifiquem os tipos de Epíteto, considera-se relevante mencionar o Epíteto experiencial por sua possibilidade de evocação da atitude²⁸. Segundo Halliday e Matthiessen (2014), os Epítetos experienciais têm por função atribuir ao Ente uma qualidade mais objetiva, ou seja, um traço que está mais orientado a uma perspectiva ideacional (uma descrição mais objetiva), embora sem uma fronteira bem definida em relação aos Epítetos interpessoais (explicitamente valorativos). Assim, não se descarta a possibilidade de os Epítetos experienciais funcionarem como instâncias de atitude (uma descrição mais valorativa) a depender da construção dos significados no desenrolar do texto. Um dos exemplos usados por Halliday e Matthiessen (2014, p. 376) é “the long train”, em que “long” representa uma característica passível de ser aferida mais objetivamente de acordo com convenções de medidas. No entanto, em determinada situação, *long* pode ser usado por um falante para avaliar a extensão de algo como uma qualidade positiva ou negativa, uma perspectiva mais interpessoal de construção dos significados.

Quanto ao grupo verbal, Martin e Rose (2007) se concentram nos elementos que funcionam como Evento, Qualidade e Partícula. O Evento é o processo realizado por um verbo lexical, por exemplo, o verbo “explain” no grupo verbal “can’t explain”²⁹. Ressalta-se que um grupo verbal pode ter até dois Eventos. No grupo verbal “try to resist”, por exemplo, há dois verbos lexicais, “try” (Evento 1) e “resist” (Evento 2). A Qualidade é o elemento que modifica

²⁸ Conferir a seção 2.4 desta tese.

²⁹ “Can’t” não é um verbo lexical; ele é um verbo modal funcionando como Finito do grupo verbal.

o Processo, descrevendo a maneira como a experiência do Processo acontece. Este é o caso de “uncontrollably” no grupo verbal “shake uncontrollably”. Já a Partícula é uma preposição que modifica o verbo para construir um significado distinto em relação ao verbo lexical isolado, conforme acontece no que se denomina de verbo frasal na língua inglesa. Um exemplo é o Processo “looking for” na oração “I’m looking for a needle”, que pode ser substituído por “searching” no uso em questão. Nesse tipo de configuração, os dois elementos (o verbo e a preposição) representam uma única atividade na experiência.

A correlação entre os papéis de nuclearidade e as funções dos elementos das orações e dos grupos é descrita na seção 4.2. Na sequência, a seção 2.4 apresenta a organização e as definições dos significados da VALORAÇÃO.

2.4 VALORAÇÃO

Sucintamente abordada em Martin e Rose (2007), a VALORAÇÃO³⁰ tem como principal referência Martin e White (2005). Assim, elege-se esse último como a fonte dos conceitos aqui apresentados. Segundo Martin e White (2005), a VALORAÇÃO lida com os recursos usados pelos falantes/escritores para avaliar seus mundos interno e externo. Por meio dessa avaliação, os falantes/escritores buscam construir comunidades de valores e crenças compartilhados. Três grupos de recursos são solicitados para a construção dessa avaliação: um relativo à expressão de sentimentos, a atitude; um relativo ao posicionamento discursivo do falante/escritor, o comprometimento; e o outro referente ao grau de amplificação/atenuação dos sentimentos e dos posicionamentos, a gradação. O Quadro 2 sintetiza a organização geral da VALORAÇÃO.

Quadro 2 – Sistemas da VALORAÇÃO

Sistema	Tipos de VALORAÇÃO	Fenômenos
VALORAÇÃO	Atitude	Expressão de sentimentos
	Comprometimento	Posicionamento discursivo do falante/escritor
	Gradação	Amplificação/atenuação dos sentimentos e dos posicionamentos

Fonte: Do autor, 2022, com base em Martin e White, 2005.

O restante desta seção se divide em três subseções. Na subseção 2.4.1, discorre-se sobre os significados da atitude, com a apresentação de seus tipos específicos e exemplos. Na subseção 2.4.2, são descritos os significados do comprometimento, também com os tipos

³⁰ Conferir Martin (2017) sobre a VALORAÇÃO não ser uma teoria.

específicos e exemplos. Por fim, a subseção 2.4.3 apresenta os significados da gradação, seus tipos específicos e exemplos.

2.4.1 Atitude

A atitude compreende os recursos de expressão dos sentimentos dos falantes/escritores em relação a pessoas e coisas. De acordo com Martin e White (2005), esses sentimentos podem ser individualizados (calcados na disposição afetiva e/ou reação afetiva do indivíduo) ou institucionalizados (calcados na construção coletiva dos valores). Os sentimentos individualizados são categorizados como tipos de afeto. Já os sentimentos institucionalizados são categorizados como tipos de julgamento (quando relativos ao comportamento moral e ético das pessoas) e como tipos de apreciação (quando relativos à estética das coisas). Como resultado dessa natureza distinta, o afeto difere do julgamento e da apreciação no que tange a sua configuração. No julgamento e na apreciação, os sentimentos estão associados a um avaliador e a um alvo da avaliação. No afeto, por sua vez, os sentimentos estão relacionados a um emotivo (aquele que sente) e a um gatilho (aquilo/aquele que catalisa a emoção).

Por outro lado, os três tipos de atitude também possuem características compartilhadas, são elas o modo de ativação e a carga valorativa dos sentimentos. O modo de ativação se refere à forma de expressão dos sentimentos, se explícita ou implícita. Os termos técnicos usados são inscrito e evocado, respectivamente. As formas de evocação da atitude descritas por Martin e White (2005) são o provocar, o sinalizar e o propiciar. O provocar está relacionado ao uso de metáforas lexicais. O sinalizar inclui escolhas lexicais que acoplam alguma Circunstância de maneira ou algum grau de intensidade, que, no inglês, são realizadas por palavras do léxico *non-core*. Um dos exemplos oferecidos por Martin e White (2005, p. 67) para o primeiro caso é “smashed” (*break into pieces + violently*). Uma outra possibilidade do modo sinalizar é a ocorrência de recursos isolados de gradação. Por sua vez, o propiciar diz respeito a descrições ideacionais que, por sua relação com instâncias atitudinais explícitas, naquele cotexto e contexto de situação, convidam interpretações valorativas. Martin e White (*ibid.*) apresentam o exemplo “we brought the diseases” em um contexto de colonização e dizimação dos povos indígenas na Austrália. Em termos de evocação da atitude, os próprios autores já consideram que o provocar, o sinalizar e o propiciar se organizam, respectivamente, em um contínuo entre mais e menos convidativo a interpretações atitudinais.

Quanto à carga valorativa, os sentimentos podem ser positivos ou negativos. Como parte de um arcabouço semântico-discursivo, a carga valorativa também depende de como os

significados estão construídos no desenrolar de determinado texto. Assim, em um texto, determinado item atitudinal pode ter sido construído como um valor positivo e, em outro, o mesmo item pode ter valor negativo. Em relação ao modo de ativação, há a possibilidade de um item atitudinal inscrito também funcionar como avaliação evocada de um outro tipo de valor atitudinal (um item de afeto que também evoca uma avaliação de apreciação, por exemplo). Na sequência, são apresentados os tipos de afeto, de julgamento e de apreciação, que são exemplificados com traduções dos exemplos de Martin e White (2005).

Em relação ao afeto, as reações e disposições afetivas podem ser de felicidade, satisfação, segurança e inclinação. Cabe mencionar que, em cada uma dessas categorias, os sentimentos podem ser positivos ou negativos. Assim, a felicidade abrange os sentimentos relacionados à alegria ou à tristeza. A satisfação diz respeito aos sentimentos de (des)prazer e (des)interesse. A segurança lida com sentimentos relativos à estabilidade/instabilidade da paz interior. Já a inclinação reúne as expressões de desejo, intenção ou receio a coisas e situações hipotéticas. Exemplos de cada um dos tipos de afeto são apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Tipos e exemplos de afeto

Tipo de atitude	Tipos de afeto	Exemplos traduzidos de Martin e White (2005)
Afeto (disposições e reações afetivas)	Felicidade	Exultante, animado, triste, abatido
	Satisfação	Absorto, impressionado, entediado, furioso
	Segurança	Confiante, seguro, ansioso, desesperado
	Inclinação	Temeroso, desejoso

Fonte: Do autor, 2022.

No julgamento, os valores coletivos se referem ao comportamento das pessoas, que são avaliadas em termos de sua ética, moral e estima. Os tipos de julgamento são normalidade, capacidade, tenacidade, veracidade e propriedade. Assim como no afeto, em cada uma dessas categorias, o comportamento das pessoas pode ser avaliado de forma positiva ou negativa. Na normalidade, a estima social diz respeito ao *status* de ter ou não um comportamento especial. Na capacidade, a estima social se estabelece no âmbito da inteligência, da força, da sensatez etc. Na tenacidade, a estima das pessoas está relacionada a comportamentos com os quais a comunidade espera poder contar quando necessário. Já a veracidade concerne ao (des)compromisso com a verdade. Por fim, a propriedade é o âmbito do comportamento apropriado de acordo com as regras éticas e morais. O Quadro 4 reúne alguns exemplos de cada um dos tipos de julgamento.

Quadro 4 – Tipos e exemplos de julgamento

Tipo de atitude	Tipos de julgamento	Exemplos traduzidos de Martin e White (2005)
Julgamento (comportamento humano)	Normalidade	Sortudo, normal, excêntrico, retrógrado
	Capacidade	Experiente, competente, inocente, imaturo
	Tenacidade	Cuidadoso, adaptável, covarde, teimoso
	Veracidade	Sincero, franco, mentiroso, enganador
	Propriedade	Ético, justo, corrupto, descortês

Fonte: Do autor, 2022.

Passando à apreciação, cabe mencionar que o entendimento de estética abrange tanto o senso comum (beleza, simetria, qualidade etc.) quanto o valor social das coisas. Embora a apreciação esteja mais orientada à estética das coisas, as pessoas também podem ser alvos desse tipo de atitude quando elas são avaliadas por sua aparência. Os tipos de apreciação são reação, composição e valorização³¹. A reação tange ao impacto e à qualidade estética. A composição tem relação com o equilíbrio e com a complexidade dos elementos que compõem determinado objeto ou situação. Por sua vez, a valorização compreende os aspectos que agregam valor às coisas, geralmente por sua inovação, utilidade, funcionalidade etc. Exemplos dos tipos de apreciação são oferecidos no Quadro 5.

Quadro 5 – Tipos e exemplos de apreciação

Tipo de atitude	Tipos de apreciação	Exemplos traduzidos de Martin e White (2005)
Apreciação (aspectos estéticos)	Reação	Cativante, esplêndido, opaco, grotesco
	Composição	Simétrico, simples, desnivelado, desorganizado
	Valorização	Inovador, autêntico, prosaico, inútil

Fonte: Do autor, 2022.

Descritos os significados de cada um dos tipos de atitude, reitera-se que a classificação dos itens atitudinais depende de como eles estão construídos no desenrolar do texto. Martin e White (2005) sublinham, inclusive, que determinados itens atitudinais instanciam mais de um tipo de atitude, podendo ser interpretados como instância inscrita de um tipo e instância evocada de um outro tipo. Um dos exemplos fornecidos é “guilty”, que, ao mesmo tempo, instancia um afeto negativo de segurança e um julgamento negativo de propriedade. Finalizada a apresentação dos conceitos e dos recursos da atitude, avança-se aos significados do comprometimento.

³¹ Conforme Magalhães (2021).

2.4.2 Comprometimento

O comprometimento diz respeito à construção do espaço dialógico e do posicionamento discursivo do falante/escritor. Os recursos descritos no comprometimento permitem 1) analisar a inclusão ou exclusão de vozes discursivas alternativas na construção do discurso pelo falante/escritor, 2) analisar seu alinhamento ou desalinhamento às vozes alternativas incluídas no discurso e 3) analisar seu grau de investimento autoral em relação aos valores e crenças expressos no texto. Em termos da construção do discurso, Martin e White (2005) associam o uso dos recursos de comprometimento à estratégia retórica de persuasão do leitor prospectivo pelo falante/escritor, que busca o alinhamento dos leitores a seus valores e crenças.

A exclusão de vozes alternativas é classificada como monoglossia e é interpretada como um elevado investimento autoral do falante/escritor, que constrói determinados valores como verdade absoluta (não passível de questionamento). Por outro lado, a inclusão de vozes alternativas é denominada heteroglossia e, a depender do tipo de recurso usado, pode construir um espaço dialógico mais expansivo ou mais contraído com diferentes graus de investimento autoral.

Em um espaço dialógico mais contraído, o falante/escritor pode usar recursos que instanciam uma das seguintes estratégias retóricas: negar, contrapor, concordar, pronunciar ou endossar³². Ao negar e contrapor, o falante/escritor rejeita as vozes alternativas, desalinhando-se de seus valores. No caso do negar, o recurso usado é a negação, que pode ser tanto gramatical (uso de advérbio de negação, “não”) quanto lexical (uso de pronome negativo, “ninguém”, por exemplo). Entre os recursos do contrapor, encontram-se as conjunções concessivas (“mas”, “embora”, “a menos que” etc), bem como alguns Adjuntos de comentário (“surpreendentemente”) e alguns Adjuntos adverbiais, tais como “ainda”, “somente”, “mesmo” etc. Já ao concordar, pronunciar e endossar, o falante/escritor se alinha aos valores das vozes alternativas e, ao mesmo tempo, eleva seu investimento autoral. Na escala de gradação do investimento autoral, endossar é uma estratégia cujo grau é mais elevado em relação a pronunciar, que, por sua vez, possui um grau mais elevado do que concordar. O concordar é expresso via Adjuntos de comentário tais como “é claro” e “naturalmente”. O pronunciar inclui formulações linguísticas tais como “a verdade é que ...”, “não há dúvida de que ...”, “de fato”, “na verdade” etc. Por sua vez, o endossar é construído via certos verbos de projeção verbal que

³² Na tradução dos termos do comprometimento, mantêm-se as mesmas classes gramaticais de Martin e White (2005), que usam substantivos para as categorias iniciais (*monogloss* e *heterogloss*) e verbos para os tipos de heteroglossia.

explicitam o alinhamento do falante/escritor ao conteúdo projetado, por exemplo, “provar”, “mostrar” e “demonstrar”.

Já a construção do espaço dialógico expansivo abrange as estratégias considerar e atribuir. Com a estratégia considerar, o falante/escritor deixa o espaço dialógico aberto a vozes alternativas, expressando seu posicionamento como uma das possibilidades. Os principais recursos usados nessa estratégia são os recursos de modalidade (“possivelmente”, “provavelmente”, “certamente”, “talvez”, “deveria”, “poderia”, “eu acho que ...”, “parece que ...” etc.), além de determinadas perguntas retóricas ou expositivas. Embora Martin e White (2005) não explicitem uma diferença entre as perguntas retóricas ou expositivas e os recursos de modalidade como formas mais ou menos explícitas de considerar, entende-se que os recursos de modalidade são mais explícitos do que as perguntas em questão, já que essas últimas dependem de o leitor prospectivo interpretá-las como perguntas que convidam respostas e vozes alternativas. Por fim, com a estratégia atribuir, o falante/escritor cita explicitamente as vozes alternativas, projetando suas falas e/ou pensamentos por meio de verbos que dissociam sua própria voz das vozes alternativas, como ocorre, por exemplo, com o verbo “dizer”. Nessa estratégia, há a possibilidade de o falante/escritor diminuir seu grau de investimento autoral (um dos verbos de projeção mencionados é “alegar”). O Quadro 6 resume todas essas estratégias e apresenta um exemplo de cada. Os recursos que instanciam as estratégias estão enfatizados em negrito.

Quadro 6 – Tipos e exemplos de comprometimento

Tipos de comprometimento	Tipos de heteroglossia	Tipos de contrair e de expandir	Exemplos traduzidos de Martin e White (2005)
Monoglossia (exclusão de vozes alternativas)	-	-	Foi com fúria, então, que retornei para casa no sábado [...]
Heteroglossia (inclusão de vozes alternativas)	Contrair	Negar	Não há nada de errado com a carne, o pão e as batatas.
		Contrapor	Embora estejamos nos divorciando, Bruce e eu ainda somos melhores amigos.
		Concordar	Naturalmente , nós entendemos o estado de raiva e de frustração [...]
		Pronunciar	Eu afirmo que Bush e o Rei Fahd têm, de fato, uma política que [...]
	Expandir	Endossar	Mais especificamente, cinco estudos mostram que a dependência de investimento [...]
		Considerar	[...] foi provavelmente o discurso mais imaturo, irresponsável, vergonhoso e enganador [...]
		Atribuir	Diz-se que ele mentia sobre sua idade [...]

Fonte: Do autor, 2022.

Nota: usa-se o negrito para destacar os recursos heteroglóssicos.

Conforme se observa no Quadro 6, o exemplo de monoglossia não apresenta qualquer recurso em negrito, já que a característica própria da monoglossia é justamente a ausência de recursos que incluam vozes discursivas alternativas. Na sequência, são apresentados os conceitos da gradação.

2.4.3 Gradação

A gradação reúne os recursos usados pelo falante/escritor para atribuir maior ou menor proeminência a determinados significados. Ao fazer uso de determinados recursos, o falante/escritor amplifica ou atenua o grau dos valores atitudinais e de seus posicionamentos, elevando ou reduzindo seu investimento autoral. Martin e White (2005) descrevem dois tipos de gradação, um relativo ao grau de intensificação dos significados e outro relativo ao grau de prototipicidade. Esses dois tipos de gradação são denominados força e foco, respectivamente. Os recursos de força incidem sobre significados que podem ser aumentados ou reduzidos quanto a sua intensidade, extensão, volume, massa, quantidade, entre outros. Já os recursos de foco incidem sobre significados ideacionais não passíveis de intensificação, cuja amplificação ou atenuação ocorre dentro de uma escala entre mais prototípico e menos prototípico. Exemplos de força e foco são dispostos no Quadro 7, no qual os recursos estão destacados em negrito.

Quadro 7 – Tipos e exemplos de gradação

Tipos de gradação	Exemplos traduzidos de Martin e White (2005)
Força (intensidade, volume, massa etc.)	Um pouco triste, muito frequentemente, o mais feliz, levemente de modo abrupto
Foco (prototipicidade)	Um amigo de verdade , uma espécie de desculpa

Fonte: Do autor, 2022.

Nota: Usa-se o negrito para destacar os recursos de gradação.

Em relação aos diferentes graus do posicionamento discursivo, Martin e White (2005) descrevem o uso de recursos modais na estratégia considerar. São referidos principalmente os recursos de probabilidade (possível, provável, certo) e de usualidade (raramente, às vezes, sempre), que se organizam em um contínuo entre baixo, médio e alto grau de investimento autoral. Ocorrências de diferentes graus na estratégia considerar podem ser identificadas nas seguintes orações: “ela **provavelmente** nos traiu” e “ela **definitivamente** nos traiu”.

Ainda sobre a gradação, cabe mencionar que a amplificação dos valores atitudinais pode ser construída tanto local quanto globalmente, ou seja, pode ser realizada por um item específico

(intensificadores, como ocorre em “**um pouco** triste”) ou de forma cumulativa pelas relações estabelecidas entre dois ou mais elementos no desenrolar de um texto. A cumulação pode ser construída via repetição e via saturação (uma sequência imediata de itens atitudinais do mesmo tipo). Quanto ao modo de realização, de forma geral, a gradação é realizada por um item (uma palavra ou um grupo de palavras) separado do item valorativo sobre o qual a amplificação/atenuação incide. Nesse tipo de realização, diz-se que a gradação ocorre de modo isolado. No caso específico da gradação de força, a intensificação dos valores pode estar fusionada no próprio item lexical que expressa o valor. Como exemplo de intensificação fusionada, pode-se citar o item atitudinal “**escaldante**”, cuja escolha lexical constrói um valor mais intensificado em comparação à escolha “**quente**”. De uma perspectiva de potenciais variações na reinstanciação da gradação, esta pesquisa considera a realização isolada como uma forma mais explícita do que a realização fusionada. Conforme já mencionado, os recursos de gradação são sinalizadores de potenciais avaliações.

Por fim, cabe ressaltar que a construção global dos significados valorativos está pautada na articulação entre os recursos da atitude, do comprometimento e da gradação. Em outras palavras, é preciso analisar como o falante/escritor constrói os valores atitudinais, como se posiciona em relação a esses valores atitudinais e quais valores e/ou posicionamentos recebem maior ou menor investimento autoral. Na sequência, passa-se aos fundamentos da tradução como reinstanciação interlinguística.

2.5 Reinstanciação interlinguística

Esta seção está organizada em duas subseções. A primeira subseção (2.5.1) é dedicada ao modelo teórico da tradução como reinstanciação interlinguística. Por sua vez, a subseção 2.4.2 relata os recentes estudos empíricos que investigaram variações semânticas entre TFs e TTs de acordo com a referida proposta de tradução.

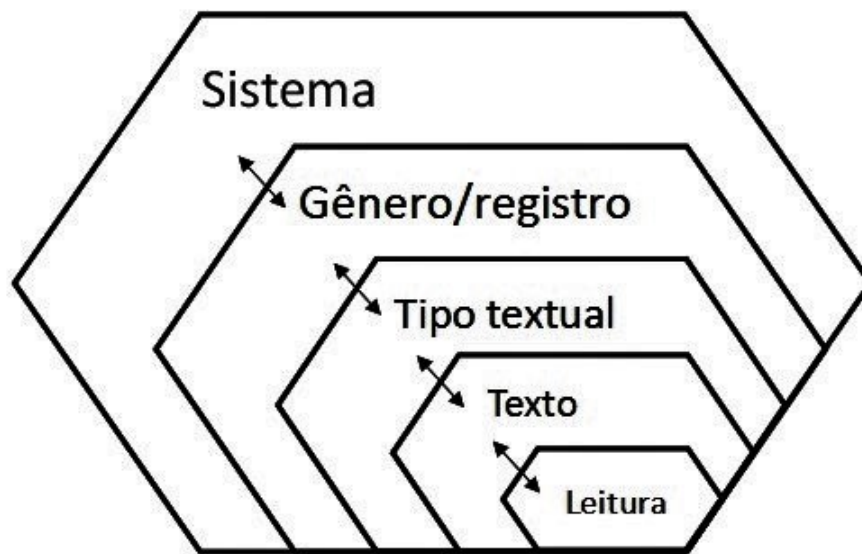
2.5.1 Modelo teórico da reinstanciação interlinguística

A proposta de tradução como reinstanciação interlinguística (SOUZA, 2010; CHANG, 2017) se constitui com base no modelo da reinstanciação monolíngue (MARTIN, 2006, 2008a, 2008b, 2010), cujo objetivo é investigar relações de intertextualidade entre um texto produzido

a partir de outro texto dentro da mesma língua³³. De acordo com o modelo, juntamente com a hierarquia de realização³⁴, duas outras hierarquias têm um papel central nesse tipo de investigação: a instanciação e a individuação.

Segundo Martin (2010), a instanciação diz respeito à generalização e especificação do potencial de significados de acordo com as várias seleções linguísticas feitas pelo falante/escritor no processo de produção textual e pelo ouvinte/leitor na ativação daquele potencial de significados. Proposta na forma de um contínuo, do mais geral para o mais específico, essa hierarquia se organiza em sistema (o potencial máximo de significados), gênero/registo³⁵ (subpotenciais de significados), tipo textual (conjunto de amostras de um subpotencial), texto (uma instância particular de um tipo textual) e leitura (uma dada interpretação do potencial de significados de um texto). A Figura 6 ilustra a organização dessa hierarquia.

Figura 6 – Contínuo de instanciação



Fonte: Traduzida de Martin, 2010, p. 8.

Conforme os princípios da instanciação, a produção linguística de um falante/escritor envolve a seleção de um gênero/registo em alternativa a outros gêneros/registros potenciais, a seleção de um tipo textual em alternativa a outros tipos textuais potenciais e a seleção de

³³ Um exemplo é a adaptação de um romance adulto para um público infanto-juvenil.

³⁴ Em seu modelo de reinstanciação, Martin (2006, 2008a, 2008b) adota o termo “realização” em lugar de “estratificação”.

³⁵ Martin (2010) usa o fraseado “genre/register” para explicitar que a relação hierárquica entre os dois subpotenciais é intraestrato. Nesse caso específico, a barra inclinada representa a relação hierárquica, não uma relação alternativa.

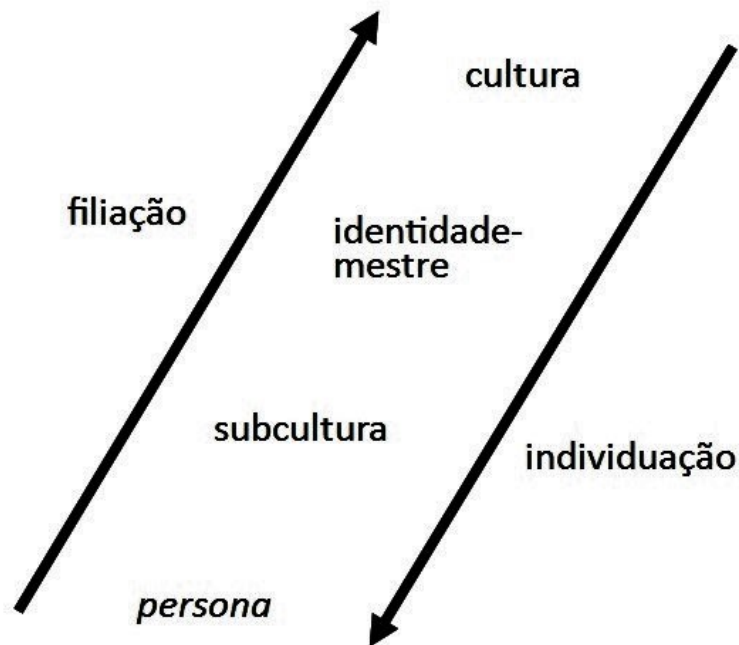
determinada configuração dos significados em alternativa a outras configurações potenciais. Da mesma forma, uma dada leitura de um texto é considerada como uma interpretação específica em alternativa a outras interpretações potenciais.

Cabe ainda mencionar que, no processo de instanciação, os significados selecionados pelo falante/escritor são combinados entre si e especificados até determinado nível. A combinação dos significados nesse processo é tecnicamente referida como acoplamento. Já o nível de especificação é denominado calibragem. Dessa forma, a construção global dos significados está diretamente relacionada à maneira como os diversos significados são acoplados e calibrados pelo falante/escritor no processo de instanciação. Exemplos desse processo são oferecidos na seção 4.4.

No que tange à individuação, são investigadas as relações de especificação e generalização dos significados de acordo com os usos linguísticos que particularizam a identidade de indivíduos e comunidades dentro da cultura. De acordo com Martin (2010), essas relações envolvem dois aspectos: 1) o reconhecimento dos recursos linguísticos mobilizados por uma dada pessoa ou por um dado grupo e 2) a mobilização de recursos linguísticos específicos para a produção de textos de um dado grupo. Com essa separação, busca-se enfatizar que esses aspectos estão relacionados a duas funções distintas. No reconhecimento, o objetivo é classificar a identidade do indivíduo, já na mobilização, o propósito é negociar identidades dentro da cultura.

Em termos hierárquicos, a individuação é também proposta como um contínuo, que se estabelece entre o reservatório total dos significados disponíveis na cultura e o repertório individual de significados acessíveis ao ouvinte/leitor (no reconhecimento) ou ao falante/escritor (na produção). Da maior categoria para a menor, o contínuo se organiza em cultura, identidade-mestre, subcultura e *persona*. Como exemplos de identidades-mestre, Martin (2010) cita a geração etária, a etnia, o gênero, a in/capacidade e a classe social. Em relação às subculturas, são mencionados os emos e os góticos. A *persona* diz respeito à identidade do indivíduo. Na Figura 7, é possível visualizar a organização dessa hierarquia.

Figura 7 – Contínuo de individuação e filiação



Fonte: Traduzido de Martin, 2010, p. 24.

É com base na complementaridade das três hierarquias (realização, instanciação e individuação) e nos recursos semântico-discursivos que Martin (2006, 2008a, 2008b, 2010) propõe seu modelo de reinstanciação. Seu objetivo é investigar como e quanto do potencial de significados de um TF é reconstruído em um novo texto na mesma língua. Trata-se de um tipo de investigação que envolve a análise de ambos os textos em relação à construção global dos significados por meio dos diversos acoplamentos e das diversas calibrações dos significados ideacionais e interpessoais, bem como por meio das múltiplas relações intratextuais e intertextuais. Uma vez que a investigação lida com recursos semântico-discursivos, variações no acoplamento e na calibragem dos significados têm potenciais reverberações na construção global dos significados no desenrolar do texto. Assim, elas são consideradas variações semânticas entre o TF e sua(s) reinstanciação(ões).

Em termos de reconstrução do potencial de significados, Martin (2006) categoriza as reinstanciações em três tipos: citação, paráfrase e reconto³⁶. Uma reinstanciação é considerada citação quando reconstrói o mesmo potencial de significados do TF. A paráfrase classifica uma reinstanciação que reconstrói somente parte do potencial de significados do TF. Por sua vez, o

³⁶ Souza (2010) usa o termo "recontagem" em seu resumo (única parte da tese escrita em português). Na avaliação do GPMET, o referido termo está mais associado à recontagem numérica. Por isso, propôs-se o termo "reconto" como tradução de "retelling".

reconto se refere a uma reinstanciação que difere muito ou totalmente do potencial de significados do TF. Dessa forma, somente a paráfrase e o reconto implicam variação semântica.

Com base em categorias semântico-discursivas, Hood (2008) investigou e categorizou alguns tipos de variação semântica em dois tipos de reinstanciação monolíngue, a tomada de notas (*note-taking*) e o resumo (*summary*), que têm como TF um texto didático sobre *marketing*, usado no ensino de inglês como língua estrangeira. A categorização de Hood (2008) está centrada nas diferentes calibrações dos significados, ou seja, se determinados significados do TF são mais ou menos calibrados na reinstanciação. Dos dez tipos de variação propostos, Hood (2008) considera que sete deles têm maior reverberação nos significados ideacionais e os outros três, maior reverberação nos significados interpessoais. Em sua revisão de Hood (2008), Souza (2010) ressalta que dois dos tipos de variação ideacional envolvem também significados interpessoais. Os tipos de variação e exemplos são apresentados na seção 4.4.

Ao identificar no modelo da reinstanciação monolíngue uma potencialidade para a investigação das relações intertextuais entre TFs e TTs, Souza (2010) e Chang (2017) se propõem a modelar a tradução como reinstanciação interlinguística. Uma vez que os dois estudos não divergem teoricamente e que Souza (2010), por ser uma tese, apresenta maior riqueza de detalhes em relação a Chang (2017), um artigo, opta-se por Souza (2010) como principal referência deste ponto em diante.

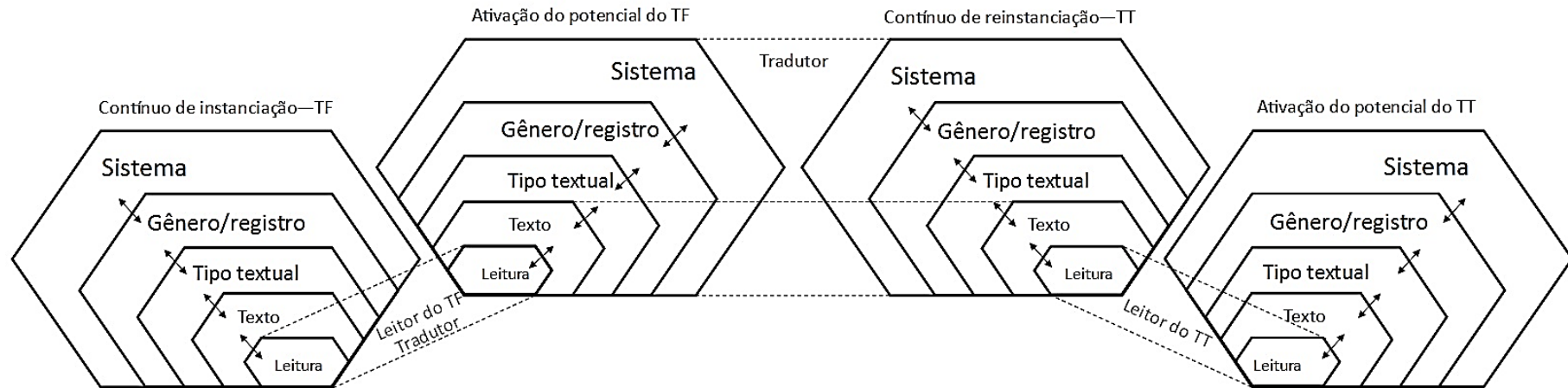
Segundo Souza (2010), a proposta de um modelo específico para a tradução tem fundamento na maior complexidade das relações intertextuais no processo de reinstanciação dos significados em uma língua distinta. No tocante aos tipos de fenômenos das variações semânticas, Souza (2010) ressalta que “a reinstanciação entre línguas é mais complexa, uma vez que pode também envolver o reacoplamento dos significados em vista das possibilidades do sistema da língua-alvo e das necessidades do leitor da língua-alvo conforme a percepção do tradutor”³⁷ (SOUZA, 2010, p. 140-141) (tradução nossa). Essa ressalva busca enfatizar que, na reinstanciação monolíngue, o escritor da reinstanciação dispõe dos mesmos recursos linguísticos do TF para reconstruir os significados. Assim, as potenciais variações nesse tipo de reinstanciação envolvem somente o nível de especificidade dos significados. Já na reinstanciação interlinguística, o sistema linguístico alvo pode não dispor dos mesmos recursos do sistema linguístico fonte para a reconstrução de determinados significados. Com isso, além da possibilidade de reconstrução dos significados em um diferente nível de especificidade, existe a possibilidade de o tradutor acoplar (configurar) os significados de modo distinto, o que

³⁷ “Re-instantiation across languages is more complex since it may also involve the re-coupling of meanings in view of the affordances of the TL system and the TL reader needs as perceived by the translator.”

pode resultar em variações semânticas a depender do modo específico como os significados são acoplados no TT. Com a adoção do termo reinstanciação interlinguística para a tradução, Souza (2010) passa a se referir à reinstanciação monolíngue como reinstanciação intralinguística, que é o termo adotado doravante nesta tese.

Sobre a complementaridade das três hierarquias no modelo da reinstanciação interlinguística, Souza (2010) faz a seguinte correlação. Da perspectiva da instanciação, as relações intertextuais entre um TT e seu(s) TF(s) são contrastadas no que concerne aos acoplamentos e às calibrações dos significados ideacionais e/ou interpessoais no TF e no TT. Da perspectiva da realização, as relações intertextuais levam em conta o nível de abstração dos sistemas investigados, já que o processo de instanciação ocorre em todos os estratos. Da perspectiva da individuação, a proposta é investigar o duplo papel do tradutor como leitor do TF, no que concerne ao reconhecimento dos recursos usados no TF na construção das identidades, e como escritor do TT, no que diz respeito à mobilização dos recursos pelo tradutor na negociação daquelas identidades na cultura-alvo. Dessa perspectiva, a reinstanciação interlinguística é definida como o processo e o produto de uma gama de relações intertextuais envolvendo o TF dentro de seu próprio sistema (a língua-fonte), o TT em relação a seu TF e o TT dentro de seu próprio sistema (a língua-alvo). Na Figura 8, é possível visualizar uma síntese do modelo da reinstanciação interlinguística, cuja descrição é feita na sequência.

Figura 8 – Hierarquias de instanciação e reinstanciação



Fonte: Do autor, 2022, com base em Martin, 2010, p. 8, e Souza, 2010, p. 139-150.

Da esquerda para a direita, faz-se a seguinte leitura da Figura 8. No contínuo de instanciação do TF, as diversas seleções dos significados são acopladas e calibradas por um falante/escritor, que, por meio de suas seleções e da construção global dos significados, negocia intertextualmente sua identidade dentro da cultura-fonte. O tradutor como leitor do TF usa seu repertório de significados, ativa determinado potencial do TF e, intertextualmente, classifica a identidade do falante/escritor do TF, generalizando o potencial de significados. Com base em sua leitura, o tradutor estabelece as diversas relações entre o potencial de significados do TF e os recursos da língua-alvo para reconstruir aquele potencial. Na sequência, o tradutor como escritor do TT faz as seleções dos recursos disponíveis e desce o contínuo, acoplando e calibrando os significados de acordo com as relações intertextuais entre TF e TT para negociar determinada identidade dentro da cultura-alvo. Por fim, o leitor do TT usa seu repertório individual para ativar os significados e estabelecer as relações intertextuais dentro do seu próprio sistema. Concordando com Martin (2006), Souza (2010) entende que as relações intertextuais entre um TF e sua reinstanciação interlinguística também podem ser classificadas em citação, paráfrase e reconto.

Levando em consideração as diversas relações intertextuais envolvidas no processo de reinstanciação e o papel do tradutor como leitor do TF, Souza (2010) afirma que “[o] TT pode então ser visto mais adequadamente como uma reconstrução de uma leitura do TF do que como uma reconstrução do TF em si”³⁸ (SOUZA, 2010, p. 148) (tradução nossa). Sobre a leitura pelo tradutor, Souza (2010) faz referência aos tipos de leitura propostos por Martin e White (2005). De acordo com a classificação, as leituras de um texto podem ser concordantes, opositoras ou táticas. Em uma leitura concordante, o leitor se alinha totalmente aos posicionamentos e valores construídos no texto. Na leitura opositora, ocorre o contrário; o leitor se opõe totalmente aos posicionamentos e valores do texto, subvertendo-os. Já na leitura tática, o objetivo do leitor não é se alinhar ou se opor aos posicionamentos e valores de um texto, mas utilizar o texto para outros propósitos sociais. O exemplo dado por Martin e White (2005) sobre a leitura tática é a leitura de um linguista que usa um texto, inicialmente produzido na cultura como forma de ativismo social, para didaticamente explicar e exemplificar categorias linguísticas. Ao considerar que o tradutor lê para traduzir, Souza (2010) defende que a leitura do tradutor é sempre tática, mas ressalta que o tradutor não deixa de projetar um tipo de leitura de acordo com o leitor prospectivo. Apresentada a proposta de tradução como reinstanciação interlinguística, passa-se aos relatos dos estudos empíricos de variações semânticas.

2.5.2 Estudos empíricos de variações semânticas na reinstanciação interlinguística

Nos Estudos da Tradução, a proposta teórica de tradução como reinstanciação interlinguística tem fundamentado recentes estudos empíricos sobre variações semânticas entre TF e TT (SOUZA, 2013; CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019). Além da base teórica, um ponto comum a todos eles é a investigação de variações semânticas na reinstanciação dos significados interpessoais da VALORAÇÃO. Cabe ressaltar que Souza (2013) e Chang (2017) têm uma orientação mais teórica e suas análises textuais atendem mais ao propósito de demonstrar a aplicação e a produtividade do modelo teórico. Na sequência, faz-se o relato de cada um desses estudos em ordem cronológica de publicação.

Souza (2013) investiga a reinstanciação da VALORAÇÃO em dois TTs por diferentes tradutores a partir de um mesmo TF. Trata-se de um texto jornalístico sobre o terrorismo de autoria do colunista Daniel Pipes. Não são oferecidas informações sobre os tradutores. Em sua

³⁸ “The TT can thus be seen more properly as a reconstruction of a reading of the ST than as a reconstruction of the ST itself.”

investigação, Souza (2013) identifica variações tanto de acoplamento quanto de calibragem dos significados valorativos. Quanto às variações de acoplamento, os resultados mostram variações no tipo de atitude e na carga valorativa. Já no que tange às variações de calibragem, são identificadas a não reinstanciação de determinados valores, a atenuação da intensidade valorativa e a instanciação de recursos heteroglóssicos.

Chang (2017) investiga a reinstanciação dos significados interpessoais da VALORAÇÃO e a reinstanciação de significados ideacionais de categorias lexicogramaticais de Halliday e Matthiessen (2004). Sua investigação abrange quatro reinstanciações por diferentes tradutores a partir de um mesmo TF, *Pride and Prejudice*, de Jane Austen. Dois dos TTs são versões reduzidas, ou seja, textos que pressupõem uma redução de seu material linguístico, conforme ocorre na reinstanciação intralinguística (HOOD, 2008). Uma vez que a presente pesquisa não utiliza as categorias de Halliday e Matthiessen (2004), do estudo de Chang (2017), são considerados somente os resultados dos significados da VALORAÇÃO. Concentrado na calibragem dos significados, nas versões reduzidas, Chang (2017) identifica variações no modo de ativação da atitude (a explicitação de valores) e variações em padrões prosódicos. Nas traduções completas, são identificadas as seguintes variações: a não reinstanciação de valores atitudinais e a amplificação de determinados significados.

Dias (2018) investiga a reinstanciação da VALORAÇÃO em diferentes estágios discursivos de dois romances de Chinua Achebe – *Things Fall Apart/O Mundo se Despedaça* e *Arrow of God/A Flecha de Deus*. Além de escritos pelo mesmo autor, ambos os textos foram traduzidos pela mesma tradutora, Vera Queiroz da Costa e Silva. Assim como em Souza (2013), os resultados de Dias (2018) também mostram variações semânticas de acoplamento e de calibragem da VALORAÇÃO. No que concerne às variações de acoplamento, são identificadas variações no tipo de atitude e na carga valorativa. Quanto às variações de calibragem, ocorrem variações no modo de ativação da atitude (com tendência à explicitação de valores), variações de gradação (com tendência à atenuação dos valores, incluindo a não reinstanciação de recursos), variações no posicionamento discursivo (com tendência à contração da expansividade heteroglóssica) e a não reinstanciação de valores. Todas essas variações representam um menor grau de calibragem dos significados. Por outro lado, há também uma maior calibragem dos textos com a instanciação de novos valores atitudinais e de recursos heteroglóssicos.

Magalhães e Dias (2018) expandem a investigação de Dias (2018) para as reinstanciações portuguesas dos mesmos TFs – *Tudo se Desmorona* e *A Flecha de Deus* –, objetivando testar a hipótese da retradução (BERMAN, 1990) com base nas variações

semânticas valorativas. As reinstanciações portuguesas tiveram diferentes tradutores. *Tudo se Desmorona* foi traduzido por Eugénia Antunes e Paulo Rêgo e *A Flecha de Deus*, por Maria Helena Morbey. Os resultados de Magalhães e Dias (2018) também mostram variações de calibragem e de acoplamento dos significados valorativos. No que tange à calibragem, os resultados incluem variações no modo de ativação da atitude (com tendência à explicitação dos valores), variações no posicionamento discursivo (com tendência à contração da expansividade heteroglóssica), variações de gradação (tanto a atenuação quanto a amplificação, sem tendência), a não reinstanciação de determinados valores e a instanciação de novos valores. Já em relação ao acoplamento, identifica-se variação no tipo de atitude.

Martins (2018) investiga a reinstanciação da VALORAÇÃO em estágios discursivos de dois contos de Flannery O'Connor, “The Artificial Nigger” e “A Late Encounter with the Enemy”, cada um traduzido por dois tradutores, José Roberto O’Shea e Leonardo Fróes. Seus resultados mostram variações de calibragem da gradação (com tendência à amplificação dos valores), de calibragem do comprometimento (com tendência à contração heteroglóssica) e de calibragem da atitude (com a não reinstanciação de determinados valores e a instanciação de outros). Os resultados mostram também variação de acoplamento dos valores atitudinais, com a reinstanciação de um tipo distinto de atitude.

Igualmente a Dias (2018) e Martins (2018), Cristóforo (2018³⁹, 2019) investiga a reinstanciação da VALORAÇÃO em estágios discursivos de narrativas para identificar variações semânticas. Cristóforo (2018) investiga duas reinstanciações do conto “The dead”, de James Joyce, uma por Hamilton Trevisan e a outra por José Roberto O’Shea. Nas variações de acoplamento, Cristóforo (2018) identifica variações no tipo de atitude e na carga valorativa. Quanto às variações de calibragem, as tendências identificadas no referido estudo são a atenuação da gradação (incluindo a não reinstanciação de recursos), a instanciação de recursos heteroglóssicos, a evocação de valores e a não reinstanciação de valores. Por sua vez, Cristóforo (2019) investiga duas reinstanciações do conto “Eveline”, do mesmo escritor e dos mesmos tradutores de “The dead”. No que concerne ao acoplamento, os resultados de Cristóforo (2019) também mostram variações no tipo de atitude e na carga valorativa. Quanto à calibragem, são identificadas variações na gradação (com tendência à atenuação dos significados) e variações na atitude (com tendência à explicitação de valores, além da não reinstanciação de determinados significados e a instanciação de outros).

³⁹ Embora Cristóforo (2018) (dissertação) investigue reinstanciações de duas narrativas, são relatados os resultados de somente uma delas (“The dead”), já que os resultados da outra narrativa estão publicados em Cristóforo (2019) (artigo).

Blauth e Magalhães (2019) investigam a reconstrução da identidade de uma das personagens do romance *NW*, de Zadie Smith, nas reinstanciações brasileira (*NW*) e portuguesa (*NW: História de uma cidade*), por Sara Grünhagen e José Lima, respectivamente. Sua investigação também foi centrada na reinstanciação dos significados interpessoais da VALORAÇÃO. Assim como na maioria dos estudos supracitados, os resultados de Blauth e Magalhães (2019) mostram variações de acoplamento e de calibragem dos significados valorativos. As variações de acoplamento abrangem variações na carga valorativa e no tipo de atitude. Quanto às de calibragem, os resultados mostram variações no modo de ativação da atitude (com a explicitação de valores), variações de gradação (com a amplificação de valores) e a não reinstanciação de determinados significados.

Na sequência, apresenta-se uma síntese dos resultados desses estudos, ressaltando as tendências gerais das variações semânticas valorativas. Em número e diversidade, são identificadas mais variações relativas à calibragem do que ao acoplamento dos significados. No que tange às variações de calibragem, os estudos identificam tanto variações que representam uma maior calibragem do TT quanto variações que representam uma menor calibragem.

Quanto à maior calibragem dos significados, cinco desses estudos identificam a explicitação de valores atitudinais (CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; CRISTÓFARO, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019). Já a amplificação dos valores é identificada em quatro deles (CHANG, 2017; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019). A instanciação de novos valores atitudinais também é identificada em quatro dos sete estudos (DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2019). Em três estudos, é identificada a instanciação de recursos heteroglóssicos (SOUZA, 2013; DIAS, 2018; CRISTÓFARO, 2018).

Quanto à menor calibragem dos significados, todos os oito estudos (SOUZA, 2013; CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019) identificam a não reinstanciação de valores atitudinais. Cinco deles identificam a atenuação dos valores (SOUZA, 2013; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019). Em três estudos (DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018), é identificada a contração heteroglóssica. Um tipo de variação é relatado por somente um dos trabalhos, a variação no padrão prosódico dos valores, identificada por Chang (2017). Uma tendência de variação, a evocação dos valores, também é identificada em somente um dos estudos, Cristófaró (2018).

No que diz respeito às variações de acoplamento, sete dos oito estudos identificam a ocorrência de variação no tipo de atitude (SOUZA, 2013; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS,

2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019). Já a variação de acoplamento da carga valorativa é identificada em cinco dos estudos (SOUZA, 2013; DIAS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019).

Feita a apresentação dos fundamentos teóricos, das categorias linguísticas e dos trabalhos com os quais esta pesquisa dialoga, cabe reiterar o posicionamento desta pesquisa. Tomando como referência a descrição de Malmkjaer (2005) sobre as relações entre a teoria linguística e a teoria da tradução, pode-se considerar que esta pesquisa se insere entre as pesquisas que usam a linguística como fonte de conhecimento para descrever os fenômenos da tradução, abrindo também a possibilidade de os estudos descritivos da tradução contribuírem para a expansão da linguística. Nos Estudos da Tradução, ao fazer uma interface com os estudos sobre os universais da tradução, esta pesquisa busca oferecer parâmetros mais robustos e específicos para a descrição e categorização das variações entre TFs e TTs, favorecendo a investigação dos fenômenos mais globais das variações, referidos como universais. No nicho da tradução como reinstanciação interlinguística, expande-se o potencial de descrição de variações semânticas com a investigação de categorias ainda não exploradas (os significados ideacionais da IDEACÃO), bem como com o aprofundamento de categorias já investigadas (os significados interpessoais da VALORAÇÃO). Quanto aos estudos linguísticos, esta pesquisa tem o potencial de validar suas categorias teóricas e de expandi-las, já que investiga relações intertextuais mais complexas (entre TTs e TFs) que podem evidenciar fenômenos ainda não descritos.

Finalizado o capítulo da fundamentação teórica, procede-se ao capítulo de apresentação dos textos selecionados para esta investigação. Juntamente à apresentação dos textos, o capítulo 3 detalha os critérios de sua seleção.

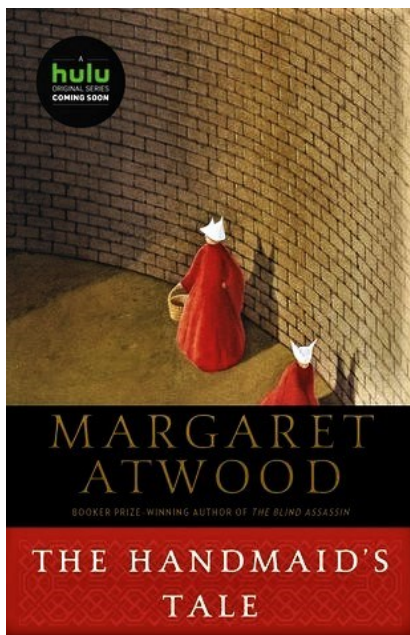
3 TEXTOS SELECIONADOS PARA A PESQUISA

Este capítulo organiza as informações sobre os textos selecionados para a pesquisa em três seções. Na primeira seção, são fornecidas informações gerais sobre os textos e os critérios para sua seleção. A segunda seção introduz a temática do romance e descreve brevemente parte do enredo. Já a terceira seção discorre sobre os traços da escrita de Margaret Atwood, em geral, e da escrita de *The Handmaid's Tale*, em específico, segundo os estudos literários.

3.1 Textos e critérios de seleção

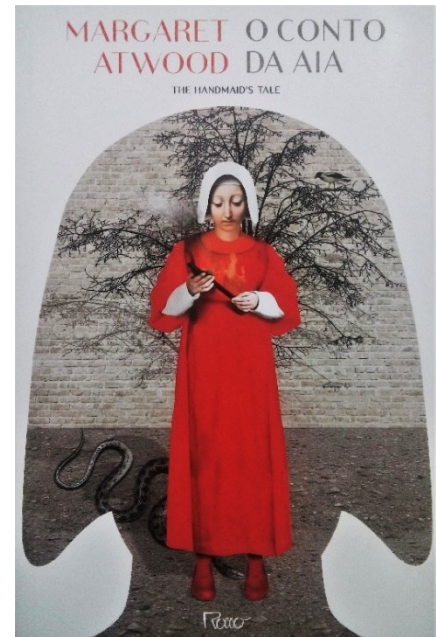
Para esta pesquisa, foram selecionados um TF em língua inglesa e sua reinstanciação – TT – em português brasileiro. Os textos são *The Handmaid's Tale* ([1985]1998), da escritora canadense Margaret Atwood, edição publicada nos Estados Unidos pela editora *Anchor Books*, e *O conto da Aia* (2017), traduzido por Ana Deiró e publicado no Brasil pela editora Rocco. Os textos foram adquiridos em versão impressa, ou seja, não foram obtidos de um banco de dados ou *corpus* de tradução. As Figuras 9 e 10 apresentam as capas das edições utilizadas, cujas ilustrações do TF e do TT são de Fred Marcellino e Laurindo Feliciano, respectivamente.

Figura 9 – Capa de *The Handmaid's Tale*



Fonte: *Anchor Books*, 1998.

Figura 10 – Capa de *O Conto da Aia*



Fonte: *Rocco*, 2017.

Antes de discorrer sobre os critérios de seleção dos textos, cabe mencionar que, até a submissão do projeto definitivo, esta pesquisa buscava estabelecer uma interface com os estudos narratológicos. Assim, a seleção do tipo de texto e do romance em questão foi inicialmente motivada pelo então objetivo geral da pesquisa, que era investigar variações semânticas na reinstanciação da focalização (tema narratológico). Por ser uma interface com a narratologia, o tipo textual teria de ser necessariamente literário. A escolha específica do romance foi motivada por sua configuração narratológica, com uma narradora-personagem. Essa configuração é considerada produtiva para a investigação da focalização segundo os estudos narratológicos (RIMMON-KENAN, 2005; TOOLAN, 2001; BAL, 1997).

Após a apreciação do parecer sobre o projeto definitivo e uma reavaliação dos resultados preliminares, considerou-se que a investigação de variações semânticas seria mais produtiva em uma interface com os estudos sobre os universais da tradução, inserindo a presente pesquisa ainda mais em seu campo disciplinar, Estudos da Tradução. Com o novo direcionamento da pesquisa, decidiu-se continuar com os mesmos textos. Essa decisão se pautou no considerável número de fases discursivas já analisadas e nos resultados preliminares, que já mostravam a produtividade dos textos para a investigação de variações semânticas entre o TF e o TT. Além disso, de forma geral, os textos literários são considerados muito produtivos tanto na investigação de significados valorativos quanto na investigação de variações semânticas na reinstanciação interlinguística (CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019).

Por fim, cabe mencionar que os textos não são analisados em sua totalidade. Conforme referido na Introdução desta tese, propõe-se a análise de conjuntos de fases discursivas (referidos como excertos doravante). Os critérios para a seleção dos excertos e o número de excertos são descritos na seção 4.1.

3.2 Enredo do romance

Em *The Handmaid's Tale/O Conto da Aia*, Offred (narradora-personagem) narra sua trajetória enquanto aia durante o regime *Gilead*, um regime totalitário teocrático que toma o poder de determinada sociedade por meio de um golpe de estado. A tomada de poder ocorre após um desastre radioativo e outros problemas sociais terem devastado aquela sociedade. Entre as primeiras ações do regime, pode-se citar o cerceamento dos direitos das mulheres, que perdem seus empregos, o acesso à leitura e suas famílias. Segundo o regime, o desastre radioativo fez grande parte das mulheres se tornar infértil. As mulheres consideradas ainda

férteis, chamadas de aias, passam então a servir sexualmente aos comandantes do regime para fins de procriação. Ao longo da narrativa, além de descrever sua vivência durante o referido regime, Offred relata diversos eventos de sua vida anterior à condição de aia.

Uma das narrativas⁴⁰ do romance coincide com as partes inicial, intermediária e final do romance das quais os excertos foram selecionados. Trata-se da narrativa sobre a relação entre Offred e seu Comandante. Na parte inicial do romance, a relação entre os dois personagens é marcada pelo distanciamento afetivo. Eles só se encontram oficialmente para o cumprimento de suas funções nos eventos sociais preestabelecidos, tais como as cerimônias de fertilização e as sessões de leitura/oitiva bíblica. Na parte intermediária, Offred e o Comandante começam a se encontrar secretamente no gabinete do Comandante para jogar mexe-mexe e trocar carícias. Ao longo desses encontros, Offred começa a desenvolver algum afeto pelo Comandante e a viver um conflito, uma vez que se apaixonar por ele poderia arruinar seus planos de fuga. Além disso, Offred corria o risco de ser descoberta e castigada pela esposa do Comandante. Na parte final do romance, Offred e o Comandante se afastam física e afetivamente após seus encontros secretos serem descobertos pela esposa do Comandante. Offred não somente deixa de ter qualquer relação com o Comandante como também passa a se relacionar com outro personagem.

Embora a seleção dos excertos não tenha sido feita pelo recorte temático, a referida coincidência com diferentes estágios de uma das narrativas pode permitir verificar, até que ponto, as potenciais variações locais têm reverberações na construção mais global dos significados. Orientados por uma análise temática, Dias (2018), Cristófaró (2018) e Martins (2018) mostram que diferentes estágios discursivos apresentam diferentes padrões valorativos, relacionados à construção dos temas das narrativas, e que variações locais têm reverberações na construção desses padrões.

3.3 A escrita de Margaret Atwood e de *The Handmaid's Tale* segundo os estudos literários

Inicialmente, cabe mencionar que, de forma geral, os trabalhos literários sobre a escrita de Margaret Atwood e sobre *The Handmaid's Tale* não adotam referenciais ou categorias linguísticas em suas análises. São trabalhos que adotam uma abordagem de leitura temática dos enredos, como se pode verificar em Willmott (1995), Hite (1995), Staels (2001), Malak (2001),

⁴⁰ Segundo Martin (1997), textos mais extensos tendem a ter uma organização genérica mais complexa, podendo reunir em si mais de um gênero. São os chamados macrogêneros. Nessa mesma linha, entende-se que o romance é um texto extenso mais complexo e composto, por exemplo, por várias narrativas.

Dvorak (2001), Howells (2006), Davies (2006), Tolan (2007), Palumbo (2009), Rigney (2009), Wisker (2012), Mangerona (2018), Oumayal (2018), Almeida e Lopes (2019), Arbo e Marques (2019) e Garroni e Guimarães (2021). Visto que esta pesquisa adota uma abordagem linguística, buscou-se selecionar trabalhos literários que, de alguma forma, fizessem referência a aspectos linguísticos da escrita de Atwood, especialmente aspectos mais relacionados às categorias e fenômenos em estudo nesta pesquisa.

Entre os diversos trabalhos lidos, identificou-se somente um com o perfil almejado, Dvorak (2006), que discorre sobre a construção do humor nas narrativas de Margaret Atwood. As formas específicas de humor citadas são a ironia, a sátira e a paródia. Segundo Dvorak (2006), a construção da ironia na escrita de Atwood é resultado de ambiguidades relacionadas à polissemia. Na VALORAÇÃO, a polissemia pode ser associada às metáforas lexicais e à prosódia dos valores atitudinais. Outro aspecto referido por Dvorak (2006) que dialoga com essas mesmas categorias é a preferência por significados conotativos a significados denotativos.

Quanto à construção da sátira, Dvorak (2006) menciona os aspectos da heteroglossia bakhtiniana, mais especificamente as estratégias de contraexpectativa⁴¹. Conforme já apresentado, “heteroglossia” e “contraexpectativa” são categorias do comprometimento, cuja base é a heteroglossia bakhtiniana. Ainda sobre a sátira nas narrativas de Atwood, Dvorak (2006, p. 122) afirma:

Os alvos da sátira de Atwood são, de forma geral, consistentes com as preocupações de sua geração, classe social, região, educação e gênero. Uma recepção bem-sucedida requer então certo compartilhamento das estruturas mentais no que tange aos valores, ao contexto cultural ou a um consenso comunitário⁴² (DVORAK, 2006, p. 122).

Essa afirmação de Dvorak (2006) tem relação direta com a VALORAÇÃO e com a individuação. Os alvos referidos por Dvorak (2006) são os potenciais alvos das instâncias valorativas, uma vez que a sátira é interpretada como uma forma evocada de crítica, de ridicularização. Já a necessidade de compartilhamento dos valores para uma recepção bem-sucedida é um dos aspectos da individuação no que tange ao reconhecimento dos recursos linguísticos mobilizados na construção das identidades. Cabe lembrar que, no caso da reinstanciação, é a partir do reconhecimento das identidades que o tradutor mobiliza os recursos

⁴¹ Ressalta-se que a própria autora já faz uso dos termos “heteroglossia” e “contraexpectativa” em seu capítulo.

⁴² “Atwood’s satiric targets are on the whole consistent with the concerns of her generation, social class, region, education, and gender. Successful reception thus requires certain shared frames with respect to values, cultural context, or a communal consensus.”

da língua-alvo para negociar os significados na cultura-alvo. Dvorak (2006) ressalta a relevância do compartilhamento de valores não somente para a interpretação da sátira como também para todas as estratégias retóricas de Atwood em suas narrativas.

Outros recursos linguísticos da escrita de Atwood ressaltados por Dvorak (2006) são o uso conjuntivo da vírgula e o uso de expressões idiomáticas coloquiais. Embora a presente pesquisa não investigue a pontuação especificamente, o uso conjuntivo da vírgula tem relação com a segmentação das unidades de análise. Já as expressões idiomáticas são uma das formas de realização das metáforas lexicais. Especificamente sobre a escrita de *The Handmaid's Tale*, Dvorak (2006) ressalta o uso recorrente da polissemia e da paronomásia⁴³. Conforme já mencionado, a polissemia está associada à construção dos valores atitudinais. A paronomásia, potencialmente, é abrangida pelas relações taxonômicas.

Finalizada a apresentação dos textos selecionados para a pesquisa, avança-se ao capítulo da metodologia do estudo (4). Nele, são descritos todos os procedimentos de análise.

⁴³ “[F]igura de linguagem que extrai expressividade da combinação de palavras que apresentam semelhança fônica (e/ou mórfica), mas possuem sentidos diferentes (p.ex.: *anda possuído não só por um sonho, mas pela sanha de viajar*)” (HOUAISS, 2009).

4 METODOLOGIA

Neste capítulo, são descritos os procedimentos metodológicos usados nas análises do presente estudo. A seção 4.1 discorre sobre os critérios de seleção, de segmentação e de alinhamento dos excertos. A seção 4.2 descreve os passos de identificação e de classificação dos recursos da IDEACÃO. Já a seção 4.3 descreve os passos de identificação e de classificação dos recursos da VALORAÇÃO. Por fim, a seção 4.4 apresenta os procedimentos de identificação e de categorização das variações semânticas.

4.1 Seleção, segmentação e alinhamento dos excertos

Inicialmente, a seleção dos excertos foi feita com base em um dos objetivos específicos da primeira interface da pesquisa, que, até a submissão do projeto de pesquisa definitivo, era investigar a correlação entre a ocorrência de falas/pensamentos indiretos livres da estilística (LEECH; SHORT, 2007) e a ambiguidade na construção narratológica da focalização (RIMMON-KENAN, 2005; TOOLAN, 2001; BAL, 1997). Assim, o critério de seleção dos primeiros excertos foi a ocorrência dos referidos modos de apresentação da fala e do pensamento. Esses primeiros excertos foram selecionados ao longo dos quinze primeiros capítulos do romance. Ressalta-se que nem todos os capítulos foram incluídos, já que não foram identificadas ocorrências de falas e/ou pensamentos indiretos livres em um ou outro capítulo. Por outro lado, em alguns capítulos, foi possível selecionar mais de um excerto. No total, foram selecionados 18 pares de excertos (TF e TT) dessa primeira parte dos textos. Uma vez que os resultados das análises da IDEACÃO e da VALORAÇÃO nesses pares de excertos podiam ser aproveitados na nova interface e que a seleção dos excertos também se mostrava adequada ao novo critério de seleção (apresentado no parágrafo subsequente), dedicou-se por mantê-los como parte do conjunto de excertos da investigação.

Com o novo direcionamento da pesquisa (cf. seção 3.1), adotou-se o critério de Halliday (1971) para a seleção dos excertos restantes, qual seja selecionar amostras de diferentes partes dos textos (início, meio e fim). A delimitação dessas partes se pautou pelo número de capítulos do romance. Ao dividir os 46 capítulos totais por três, cada parte engloba aproximadamente 15 capítulos. Outra decisão foi aumentar a extensão de cada um dos excertos das partes intermediária e final do romance, o que expandiria a possibilidade de identificação de variações semânticas entre TF e TT na construção dos significados no desenrolar dos textos. Por outro lado, tendo em vista a viabilidade das análises dentro do prazo programado para a pesquisa, o

número de excertos foi limitado a seis por parte (intermediária e final). No total, foram selecionados trinta pares de excertos (dezoito da parte inicial, seis da parte intermediária e seis da parte final). Esses excertos são tomados como amostras aleatórias de um total de excertos dos textos completos. Com essa seleção de amostras de diferentes partes dos textos, pode-se verificar os padrões recorrentes das variações semânticas ao longo do TT. Ressalta-se que esta pesquisa não tem um viés estatístico. Assim, entendeu-se não haver necessariamente uma obrigação com o número de palavras em cada excerto, mas com a compleição da(s) atividade(s) e fase(s) discursiva(s) que compõem cada recorte da história. Ainda assim, na seleção aleatória dos pares de excertos das partes intermediária e final, houve uma tentativa de balanceamento da extensão dos excertos.

O passo subsequente à seleção dos excertos do TF e do TT é a segmentação dos textos, que é feita manualmente em um editor de texto. A unidade de segmentação varia de acordo com o tipo de análise. Na análise das relações taxonômicas e das relações nucleares da oração (IDEAÇÃO), bem como na análise da VALORAÇÃO, de forma geral, a unidade de segmentação é a ordem da oração, ou seja, uma configuração de processo, participante(s) e circunstância(s). Quanto às relações nucleares abaixo da oração, a unidade é o grupo. Registra-se que Martin (1992) se refere às orações como mensagens e às unidades abaixo da oração como partes de uma mensagem.

Sobre as orações, cabe salientar duas exceções: as orações mudadas de ordem e as orações projetadas (essa última somente na VALORAÇÃO). Esses dois tipos de oração são apresentados e explicados nos Exemplos 9⁴⁴ e 10 (nestes e nos demais exemplos, usa-se o negrito para destacar as unidades em discussão).

Exemplo 9:

“Uma vida bem-sucedida para ela era uma vida **que evitasse coisas**” (itálico no original).

Nesse exemplo, embora isoladamente a unidade em destaque possua os elementos de uma oração, ela não está operando na ordem da oração; ela é um constituinte da unidade em ordem inferior (o grupo nominal iniciado pela segunda ocorrência de “uma vida”), que, por sua vez, é um dos elementos na ordem da oração. Trata-se, portanto, de uma oração mudada de ordem que está funcionando como Qualificador de um Ente. Nesse caso, essa unidade (“que

⁴⁴ Os exemplos que ilustram as categorias ao longo de todo o capítulo pertencem aos textos desta pesquisa.

evitasse *coisas*”) não é segmentada como oração nem se considera que “*coisas*” estabelece uma relação taxonômica com “vida”.

Exemplo 10:

“Tia Lydia dizia **que era melhor não falar a menos que fizessem uma pergunta direta a você**”.

O complexo oracional destacado no Exemplo 10 é uma projeção da fala da personagem Tia Lydia. Na análise da VALORAÇÃO, mais precisamente no comprometimento, o recurso analisado nesses casos é o verbo de projeção (“dizia”). Considerar o Exemplo 10 como uma só unidade também não tem qualquer influência sobre a análise da atitude ou da gradação, já que seus recursos não precisam estar em diferentes orações e que a anotação já permite identificar, por exemplo, a fonte dos valores. Esse mesmo procedimento se aplica às orações que projetam pensamentos.

Para evitar equívocos, cita-se ainda o caso das orações encapsuladas (*enclosed*), que são segmentadas como unidade na ordem da oração. Utiliza-se o Exemplo 11 para ilustrar esse tipo de oração.

Exemplo 11:

“O ato sexual, **embora o desempenhasse de uma maneira mecânica**, devia ser em grande medida inconsciente, para ele, como se coçar.”

Nesse complexo oracional, nota-se que a oração “embora ... mecânica” está encapsulada entre o grupo nominal “O ato sexual” e o grupo verbal “devia ser” de uma outra oração. Nesse tipo de configuração, a oração encapsulada não está funcionando dentro de nenhum grupo da oração que encapsula. O teste que comprova isso é a possibilidade de deslocamento da oração encapsulada para o início ou para o final do complexo oracional sem que haja uma modificação dos elementos da oração que encapsula. Em suma, as orações encapsuladas são proposições/propostas em si. Portanto, são segmentadas como oração nas análises que têm a oração como unidade. Ao segmentar esse complexo oracional, adota-se o procedimento de deslocar a oração encapsulada para o final do complexo, sinalizando, com três pontos entre colchetes, que ela foi desencapsulada, conforme ilustra o Exemplo 12.

Exemplo 12:

“O ato sexual [...] devia ser em grande medida inconsciente, para ele, como se coçar.

[... embora o desempenhasse de uma maneira mecânica...]”

Especificamente para a análise das relações taxonômicas, recomenda-se saltar sempre uma linha ao segmentar manualmente as orações no editor de texto. Por exemplo, segmentar a primeira oração e deixar uma linha em branco entre a primeira e a segunda, repetindo o processo para as demais orações. Dessa forma, ao copiar as orações segmentadas e colá-las na planilha (cf. subseção 4.2.1), as orações já serão automaticamente inseridas nas linhas destinadas a elas. Esse procedimento visa a minimizar a necessidade de ajustes na organização das orações após sua inserção na planilha. Para as demais análises, não é preciso deixar uma linha entre as orações.

Quanto ao alinhamento dos textos, de forma geral, a unidade de segmentação também é a unidade de alinhamento. Ajustes são feitos quando uma unidade do TF é reinstanciada como duas ou mais unidades no TT. O contrário também pode ocorrer. Nesta pesquisa, o alinhamento dos textos é feito em planilhas eletrônicas (cf. as subseções 4.2.1 e 4.2.2) a partir da segmentação manual. Esse procedimento de alinhamento facilita atingir um dos principais objetivos da pesquisa (identificar as variações entre o TF e o TT).

Por fim, ressalta-se que, embora esta pesquisa utilize planilhas eletrônicas, todas as análises são feitas manualmente, ou seja, nenhuma parte das análises é executada automaticamente por algoritmos. As planilhas são usadas por possuírem recursos que facilitam as análises manuais, tais como a criação de listas com as categorias (que não somente agiliza a anotação como também evita erros de digitação), a inserção ou exclusão de linhas e colunas de acordo com a necessidade da análise, além da possibilidade de ocultação de colunas ou linhas em desuso em dado momento das anotações.

4.2 Identificação e classificação dos recursos da IDEACÃO

Esta seção está organizada em duas subseções. A subseção 4.2.1 retoma as categorias das relações taxonômicas e descreve os passos de sua análise. A subseção 4.2.2, por sua vez, retoma as categorias e descreve os passos de análise das relações nucleares. Ambas as análises estão fundamentadas principalmente em Martin e Rose (2007). Antes de descrever os passos de análise, faz-se referência a Martin (1992, p. 292), que ressalta que, “assim como com todas as

categorias semióticas, as fronteiras são fluidas e imprecisas; isso é essencial para que os significados evoluam, [...] no entanto [...] a presença de categorias imprecisas não significa que não existam categorias!”⁴⁵ (tradução nossa).

4.2.1 Passos da análise das relações taxonômicas

Conforme já mencionado, as relações taxonômicas se estabelecem entre elementos lexicais em diferentes orações no desenrolar do texto. No recorte desta pesquisa, investigam-se as relações de classe, de composição, de repetição, de sinonímia e de contraste entre pessoas, coisas e lugares. Cabe lembrar ainda que o termo técnico usado para se referir à conexão entre os itens lexicais é fio⁴⁶ (*string*). O Quadro 8 resume todas as categorias das relações taxonômicas apresentadas na subseção 2.3.1.

Quadro 8 – Categorias das relações taxonômicas

Tipos de relação taxonômica	Classificações das relações
Classe	Classe-membro
	Membro-classe
	Coclasse
Composição	Todo-parte
	Parte-todo
	Coparte
Repetição	Repetição
Sinonímia	Sinônimo
Contraste	Antônimo
	Papéis inversos

Fonte: Do autor, 2022.

Os termos que constam na coluna da direita do Quadro 8 são os termos que compõem a lista de categorias para a anotação das relações taxonômicas. A referida lista aparece, nas planilhas, como opção tanto em colunas quanto em linhas de forma a permitir a anotação de múltiplas relações, já que um mesmo item pode formar mais de um fio no desenrolar do texto, por exemplo, um fio de coparte e um fio de repetição. A Figura 11 ilustra o modelo da planilha para a anotação dos fios de relações taxonômicas.

⁴⁵ “[...] as with all semiotic categories, boundaries are fluid and unclear; this is essential for meaning to evolve [...] however [...] the presence of fuzzy boundaries does not mean that categories do not exist!”

⁴⁶ Conforme a tradução do GPMET, cuja escolha busca evitar concorrência com termos já traduzidos na área.

Figura 11 – Captura de tela da planilha das relações taxonômicas: TT

No.	TT	Pessoas TT	relação TT	Coisas TT	relação TT	Coisas TT	relação TT	Lugares TT	
1	Na entrada para carros, Nick está lustrando o Tormentas de novo.		▼	Tormentas	▼		▼	entrada para carros	
		▼	▼	<i>todo-parte</i>	▼	▼	▼	▼	
2	Ele chegou ao cromado na traseira.		▼	cromado, traseira	▼		▼		
		▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	
3	Ponho minha mão enluvada no trinco do portão,	mão	▼		▼	trinco, portão	repetição ▼		
		▼	▼	▼	▼	▼		▼	
4	abro-o,		▼		▼			<i>parte-todo</i>	▼
		▼	▼	▼	▼	▼			▼
5	empurro para dentro.		▼		▼	▼			▼
		▼	▼	▼	▼	▼		▼	▼
6	O portão estala		▼		▼	portão		▼	
		▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	
7	ao se fechar atrás de mim.		▼		▼	▼	▼		

Fonte: Do autor, 2022.

Observa-se, na Figura 11, que a planilha possui uma coluna para a anotação do número da oração, uma coluna para a inserção do texto e uma sequência de colunas para a anotação dos itens referentes a pessoas, coisas e lugares, bem como para a anotação das relações entre eles. Conforme supracitado, o desenho da planilha permite a anotação de mais de um fio para um mesmo item caso necessário, como se observa entre “trinco” e “portão” (um fio de parte-todo) e entre “portão” e “portão” (um fio de repetição). Faz-se a seguinte leitura das relações ilustradas na

Figura 11. “Tormentas” (nome do carro) forma um fio de composição com dois elementos (“cromado” e “traseira”), mais especificamente ele é o todo do qual os dois elementos fazem parte. Um segundo fio é identificado entre “trinco” e “portão”, uma relação de composição em que o trinco é uma das partes do portão. Esse último, por sua vez, forma um fio de repetição. Nas planilhas, os fios adicionais são anotados em uma coluna extra, paralela à coluna do elemento que inicia o fio. As células com uma seta são as células que apresentam a lista de categorias das relações. Cabe mencionar que, para cada coluna do TT exibida na Figura 11, há uma coluna idêntica para o TF. Optou-se pela ocultação das colunas de um dos textos para uma melhor visualização das anotações. As colunas de anotação do TF ficam emparelhadas com cada uma das colunas do TT, conforme ilustra a Figura 12.

Figura 12 – Captura de tela do modelo de planilha das relações taxonômicas

No. oração	TF	TT	Pessoas TF	Pessoas TT	relação TF	relação TT	Coisas TF	Coisas TT	relação TF	relação TT	Lugares TF	Lugares TT
			▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
			▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
			▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
			▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
			▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
			▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
			▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Fonte: Do autor, 2022.

Segundo a experiência do analista desta pesquisa, o mais produtivo em termos de anotação é seguir o desenrolar dos itens lexicais no texto, ou seja, não preestabelecer uma única sequência para a anotação (por exemplo, sempre começar pelas pessoas, depois seguir para as coisas e

finalizar com a anotação dos lugares). Assim, o procedimento recomendado é anotar o primeiro item lexical, anotar o segundo e já selecionar o tipo de relação entre eles na lista de categorias.

O trabalho manual na configuração das planilhas pode ser reduzido à elaboração das linhas 1 a 3 (Figura 12). Após a elaboração manual das três primeiras linhas, as linhas 2 e 3 podem ser copiadas e coladas quantas vezes forem necessárias para atender ao número de orações que serão analisadas. No caso da análise de vários excertos, basta copiar/duplicar a primeira planilha. Uma sugestão para tornar o contraste entre os itens e as relações mais evidente é usar diferentes configurações de fonte. Nesta pesquisa, além de diferentes tipos de fonte, optou-se pelo uso de uma fonte maior para os itens e uma fonte menor italicizada para as relações entre os itens.

4.2.2 Passos da análise das relações nucleares

Nesta pesquisa, são analisadas as relações nucleares na ordem da oração e abaixo da oração. As mesmas considerações feitas acerca da oração como unidade de segmentação e unidade de análise na subseção 4.2.1 são válidas para a análise das relações nucleares na ordem da oração. Adicionalmente, as relações nucleares demandam a explicitação de todos os elementos elípticos. Usa-se o Exemplo 13 para explicar esse procedimento.

Exemplo 13:

“Agora andamos pela mesma rua, aos pares de vermelho, e homem nenhum grita obscenidades para nós, fala conosco, toca em nós.”

O Exemplo 13 apresenta cinco orações e alguns elementos elípticos ou dependentes do contexto maior. Embora haja somente quatro Processos realizados (“andamos”, “grita”, “fala” e “toca”), é preciso lembrar do fenômeno de compactação dos recursos. Do ponto de vista da experiência, “aos pares de vermelho” também está relacionado ao Processo “andamos”. Assim, uma realização plena seria “Agora andamos pela mesma rua, andamos aos pares de vermelho”. Quanto às elipses, as ocorrências envolvem os Mediadores dos Processos “andamos” e “fala” juntamente com o Agente do Processo “toca”. Em português, pelos morfemas de número e pessoa, bem como pelo contexto, é possível identificar a elipse do participante “nós”, relacionado ao Processo “andamos”, e as elipses do participante “homem nenhum”, relacionado aos Processos “fala” e “toca”. Ao explicitar esses participantes, as orações são realizadas da seguinte forma, “Agora nós andamos pela mesma rua, nós andamos aos pares de vermelho, e

homem nenhum grita obscenidades para nós, homem nenhum fala conosco, homem nenhum toca em nós”. Por fim, dentro do cotexto maior da história, sabe-se que as ocorrências de “nós” e “conosco” se referem às aias. O Exemplo 14 ilustra toda a descompactação e explicitação dos significados das orações do Exemplo 13. Usam-se os parênteses para a explicitação dos elementos elípticos e os colchetes para a explicitação dos significados dependentes do cotexto maior.

Exemplo 14:

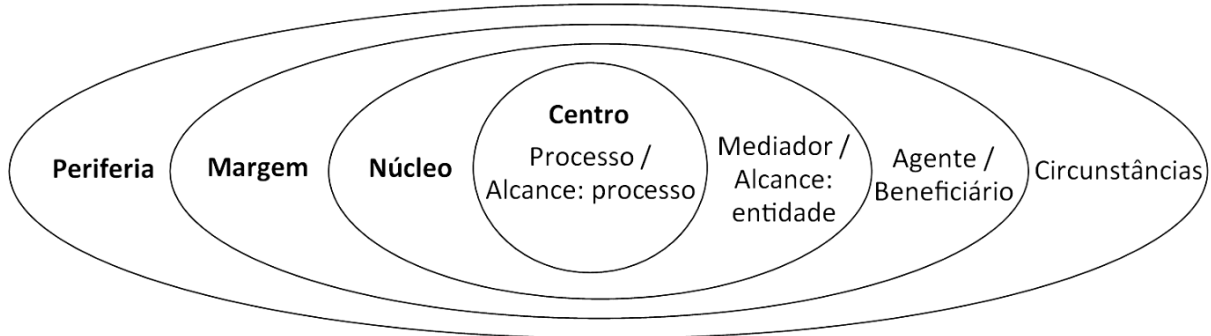
“Agora (nós [as aias]) andamos pela mesma rua, (nós [as aias] andamos) aos pares de vermelho, e homem nenhum grita obscenidades para nós [as aias], (homem nenhum) fala conosco [as aias], (homem nenhum) toca em nós [as aias].”

Adota-se esse procedimento de explicitação de todos os elementos elípticos ou dependentes do cotexto maior por dois motivos. O primeiro diz respeito à obrigatoriedade de determinados elementos na construção da experiência. Na oração “Agora andamos pela mesma rua”, por exemplo, o participante elíptico “nós” tem um papel nuclear (elemento obrigatório), que precisa ser preenchido na análise das relações nucleares. O segundo motivo concerne à necessidade de identificação das pessoas específicas que participam das ações. Ainda na mesma oração, no cotexto mais restrito, não é possível saber a quem especificamente o pronome “nós” se refere na história, ou seja, não se tem informação sobre quem são as pessoas envolvidas naquela ação (andar). Em uma análise semântico-discursiva, todas essas informações são relevantes. Da perspectiva da reinstanciação interlinguística, esse procedimento permite identificar se alguma unidade ou função elíptica do TF é explicitada no TT. Juntamente a isso, no caso de alguma explicitação, é possível identificar se os elementos explicitados representam os mesmos significados do TF.

Conforme introduzido na subseção 2.3.2, os papéis ergativos que orientam as relações nucleares na ordem da oração são o Processo, o Alcance: processo, o Mediador, o Alcance, o Agente, o Beneficiário e a Circunstância. No modelo da ergatividade, o Processo e o Alcance: processo têm um papel central na oração, já que são elementos-chave para a existência de uma atividade. Os participantes que funcionam como Mediador e Alcance têm um papel nuclear, por sua relevância para a existência do Processo. Já os participantes que funcionam como Agente e Beneficiário têm um papel marginal, pois, embora não tenham realização obrigatória, eles estão implicados na construção dos Processos. Por fim, as Circunstâncias têm um papel periférico,

uma vez que não estão envolvidas na configuração dos Processos. A correlação entre os papéis ergativos e a nuclearidade das relações na ordem da oração é ilustrada na Figura 13.

Figura 13 – Papéis ergativos e sua nuclearidade na ordem da oração



Fonte: Traduzido de Martin e Rose, 2007, p. 95.

Sobre a Figura 13, cabe mencionar que o termo “Alcance: entidade” corresponde aos participantes que têm o papel ergativo de Alcance nas orações verbais, mentais e relacionais que constroem qualidade e posse. Uma vez que as relações nucleares se estabelecem entre os elementos da oração, a análise demanda a segmentação das orações (já segmentadas na análise das relações taxonômicas) em participante(s), processo e circunstância(s). Na oração “Ponho minha mão enluvada no trinco do portão”, por exemplo, é possível identificar três unidades: um Processo (“Ponho”), um Mediador (“minha mão enluvada”) e uma Circunstância (no trinco do portão). Adicionalmente, há também o participante elíptico “eu”, a quarta unidade. Essa segmentação (manual) dos elementos pode ser feita diretamente na planilha. Após segmentar os elementos, basta distribuí-los nas colunas de acordo com o papel ergativo.

Potencialmente, esse tipo de análise permite identificar se o TT acopla os significados de modo distinto em relação ao acoplamento dos significados no TF. Tendo em vista que a língua-alvo pode não dispor dos mesmos recursos da língua-fonte, é possível que a função de algum elemento seja centralizada ou marginalizada no TT. A Figura 14 ilustra o modelo desenhado para a anotação das relações nucleares na ordem da oração.

Figura 14 – Captura de tela da planilha das relações nucleares na ordem da oração: TT

TT						
No. oração	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance-processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		dormimos	Nós (aias)			no que antes havia sido o ginásio esportivo
2		era de madeira envernizada	O assoalho			
3		pintados	listras e círculos		para os jogos que antigamente eram disputados ali	
4		ainda estavam	os aros para as redes das cestas de basquete			em seus lugares
5		tivessem desaparecido	as redes			
6		cercava	Uma arquibancada	o salão	para os espectadores	

Fonte: Do autor, 2022.

Adaptado do modelo manual de Martin e Rose (2007), o modelo da presente pesquisa fixa uma coluna específica para cada papel ergativo. Essa adaptação foi feita para deixar o papel ergativo de cada participante mais evidente, já que discursivamente considera-se relevante estabelecer a diferença, por exemplo, entre o Agente e o Beneficiário, ambos com papel marginal em uma oração material. Outro caso se refere às orações relacionais que constroem qualidade ou posse, nas quais há dois participantes que ocupam o núcleo das relações (o Mediador e o Alcance). Além

disso, o desenho com colunas específicas para cada papel ergativo contribui para uma melhor organização visual na planilha. No que concerne ao alinhamento do TF e do TT na planilha das relações nucleares, optou-se pelo desenho ilustrado na Figura 15.

Figura 15 – Modelo de alinhamento para a análise das relações nucleares

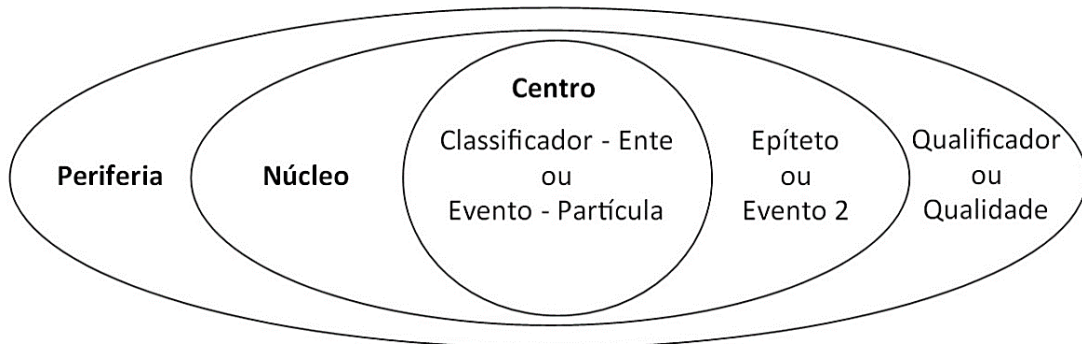
TF							TT						
No. oração	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance-processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	No. oração	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance-processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme se observa na Figura 15, ao invés de emparelhar cada coluna do TF e do TT, optou-se por emparelhar os textos pelo conjunto de colunas. Esse desenho foi possível devido ao menor número de colunas necessárias na anotação e devido à não necessidade de inserção de novas colunas de acordo com a construção dos textos, como ocorre na anotação das relações taxonômicas.

No que diz respeito às relações nucleares abaixo da oração, são consideradas as funções dos elementos dentro dos grupos nominais e verbais. No grupo nominal, são os elementos que funcionam como Ente, Classificador, Epíteto, Qualificador e Foco. Já no grupo verbal, são os elementos que funcionam como Evento, Qualidade e Partícula. Assim como na configuração da oração, nos grupos, há funções que são imprescindíveis e outras que são adicionais na constituição desses grupos. A Figura 16 apresenta a relação de nuclearidade entre os elementos dos grupos nominais e verbais.

Figura 16 – Funções semânticas e sua nuclearidade abaixo da oração



Fonte: Traduzido de Martin e Rose, 2007, p. 98.

Na Figura 16, pode-se observar que o centro das relações é ocupado pelo Ente + o Classificador (grupos nominais) e pelo Evento + a Partícula (grupos verbais). Junto ao centro, ocupando o núcleo das relações, encontram-se o Epíteto ou o Evento 2. Já na periferia, estão localizados o Qualificador ou a Qualidade. Nos casos em que um participante é realizado(a) por uma oração mudada de ordem, faz-se um paralelo entre as relações de nuclearidade na ordem da oração e as relações de nuclearidade na ordem do grupo. Isso significa que as referidas orações mudadas de ordem são analisadas como se fossem grupos nominais, identificando-se, de forma análoga, quais funções ocupam o centro, o núcleo e a periferia das relações nucleares. Os Quadros 9 e 10 apresentam os modelos desenhados para a anotação das relações nucleares do grupo nominal e das relações nucleares do grupo verbal, respectivamente.

Quadro 9 – Modelo de anotação das relações nucleares do grupo nominal

No. Oração	Grupo nominal TF			Grupo nominal TT		
	Núcleo	Centro	Periferia	Centro	Núcleo	Periferia
	<i>pungent</i>	<i>scent</i>	<i>of sweat</i>	cheiro	pungente	de suor

Fonte: Do autor, 2022.

Quadro 10 – Modelo de anotação das relações nucleares do grupo verbal

No. Oração	Grupo verbal TF			Grupo verbal TT		
	Centro	Núcleo	Periferia	Centro	Núcleo	Periferia
	avoid	looking	-	evito	olhar	-
	explode	-	slowly	explodem	-	lentamente

Fonte: Do autor, 2022.

Ressalta-se que, no caso das relações nucleares abaixo da oração, esta pesquisa não analisa todos os grupos. Ao segmentar e contrastar os grupos que realizam os participantes, os processos e as circunstâncias, já é possível identificar visualmente se algum deles é mais ou

menos extenso em número de palavras, um indicativo de alguma variação semântica no acoplamento das funções semânticas abaixo da oração. Assim, são analisados os grupos nos quais se identifica algum tipo de variação durante a análise das relações nucleares na ordem da oração. Com isso, evita-se o extensivo trabalho que uma análise completa de todos os grupos de todas as orações demanda sem que se deixe de cumprir com o objetivo do estudo (identificar variações semânticas).

Convém, ainda, explicitar que a análise das relações nucleares abaixo da oração estão limitadas às funções na ordem do grupo/frase, ou seja, não são analisadas as operações linguísticas que ocorrem dentro das unidades que realizam as referidas funções. Usa-se a reinstanciação de “for all he knows” como “ao que lhe é dado supor” para ilustrar a limitação. Essas duas unidades operam na ordem do grupo/frase. Assim, é possível analisar as funções dentro do grupo na frase preposicional. Na análise, identifica-se que tanto o grupo do TF quanto o grupo do TT são constituídos de um Ente (“all”, “o”) e de um Qualificador (“he knows”, “que lhe é dado supor”). No entanto, não se analisam as diferentes configurações das orações mudadas de ordem que estão realizando a função de Qualificador. Por fim, menciona-se que todos os procedimentos descritos nesta seção como um todo contribuem para o cumprimento de parte dos objetivos 1, 2 e 6 do presente estudo.

4.3 Identificação e classificação dos recursos da VALORAÇÃO

A análise dos recursos valorativos se baseia, de forma geral, em Martin e White (2005) e em Macken-Horarik e Isaac (2014). Para a análise da VALORAÇÃO, os excertos são segmentados de acordo com as unidades de análise do comprometimento – proposições e propostas –, que, de forma geral, confluem com a ordem da oração. As exceções são as orações projetadas por processos verbais e mentais (cf. subseção 4.1), que são consideradas em conjunto com as orações que as projetam.

Inicia-se a descrição com os procedimentos do comprometimento. Conforme detalhado na seção 2.4, as proposições/propostas são categorizadas mais genericamente em monoglossia ou heteroglossia. Nas proposições/propostas heteroglóssicas, os recursos podem realizar estratégias retóricas que contrem ou expandem o espaço dialógico. A contração do espaço dialógico ocorre com o uso das seguintes estratégias: negar, contrapor, concordar, pronunciar, endossar. Já a expansão ocorre com o uso do considerar e do atribuir. Para a anotação dos tipos de comprometimento, são usadas as abreviaturas do Quadro 11.

Quadro 11 – Tipos de comprometimento e suas abreviaturas

Sistema	Tipo de comprometimento	Tipo de heteroglossia	Tipo de contrair e expandir
Comprometimento (Comp.)	Monoglossia (mon.)	-	-
	Heteroglossia (het.)	Contraír	Negar (neg.) Contraopor (cont.) Concordar (conc.) Pronunciar (pron.) Endossar (end.) Considerar (cons.) Atribuir (at.)
		Expandir	

Fonte: Do autor, 2022.

Essas abreviaturas constam na lista de categorias criada para a classificação dos tipos de comprometimento. Na anotação, os recursos heteroglössicos são destacados na oração com o uso do negrito. No caso do considerar, acrescenta-se “perg.” para pergunta retórica/expositiva e “mod.” para os recursos modais. A Figura 17 ilustra a classificação dos tipos de comprometimento.

Figura 17 – Captura de tela da planilha da VALORAÇÃO: comprometimento

TF	TT	Comp. TF	Comp. TT
I lifted the red bag inside,	Carreguei a mala vermelha para dentro,	mon. ▼	mon. ▼
as she'd no doubt intended,	como sem dúvida deve ter sido o que ela queria,	het. pron. ▼	het. pron. ▼
then closed the door.	depois fechei a porta.	mon. ▼	mon. ▼
I didn't say anything to her.	Eu não disse nada para ela.	het. neg. ▼	het. neg. ▼
Aunt Lydia said it was best not to speak unless they asked you a direct question.	Tia Lydia dizia que era melhor não falar a menos que fizessem uma pergunta direta a você.	het. at. ▼	het. at. ▼

Fonte: Do autor, 2022.

Nota-se, na Figura 17, que o desenho da planilha dispõe tanto os textos quanto as classificações em colunas emparelhadas. Nesta pesquisa, optou-se também pelo uso de cores (aleatórias) na linha de títulos para facilitar ainda mais a identificação das diferentes seções da planilha.

No que concerne à atitude, são identificadas e classificadas as instâncias de afeto, de julgamento e de apreciação. O Quadro 12 retoma os tipos específicos de cada um deles e apresenta as abreviaturas para sua anotação.

Quadro 12 – Tipos de atitude e suas abreviaturas

Sistema	Tipo de atitude	Tipo de afeto, julgamento e apreciação
Atitude (At.)	Afeto (af.)	Felicidade (fel.)
		Satisfação (sat.)
		Segurança (seg.)
		Inclinação (inc.)
	Julgamento (julg.)	Normalidade (norm.)
		Capacidade (cap.)
		Tenacidade (ten.)
		Propriedade (prop.)
		Veracidade (ver.)
	Apreciação (ap.)	Reação (rea.)
		Composição (comp.)
		Valorização (val.)

Fonte: Do autor, 2022.

Além das abreviaturas já apresentadas, a planilha apresenta 11 outras abreviaturas. “Inst.” corresponde à instância valorativa (item valorativo). A abreviatura “[neg.]” indica que a proposição/proposta na qual o item atitudinal ocorre tem polaridade negativa. As abreviaturas “m”, “s” e “p” antes dos tipos de afeto, julgamento e apreciação representam, respectivamente, a metáfora, o sinalizar e o propiciar como modo evocado de ativação da atitude. A ausência de qualquer um desses três códigos antes do tipo de atitude significa que seu modo de ativação é inscrito (explícito). Já as abreviaturas “pos.” e “neg.” correspondem à carga valorativa positiva ou negativa, respectivamente. As outras quatro abreviaturas são “Av.” (avaliador), “Em.” (emotivo), “Alv.” (alvo) e “Gat.” (gatilho).

As orientações de Martin e White (2005) para a análise da atitude são sintetizadas por Macken-Horarik e Isaac (2014) nos seguintes passos: 1) identificar e classificar as instâncias atitudinais inscritas, com sua carga valorativa (positiva/negativa), sua fonte (avaliador/emotivo) e seu alvo/gatilho; 2) identificar e classificar os mesmos traços de 1) para as instâncias evocadas; 3) identificar recursos de gradação acoplados às instâncias atitudinais; 4) identificar e classificar itens atitudinais que instanciam mais de um tipo de atitude; 5) identificar a coarticulação das configurações valorativas (tipo, carga e modo de ativação) no desenrolar do texto; 6) mapear a predominância de determinadas escolhas valorativas nos estágios e fases; e 7) comparar as configurações valorativas entre diferentes textos/estágios/fases.

A Figura 18 ilustra a classificação dos recursos da atitude. As colunas para a classificação dos recursos de gradação são apresentadas separadamente mais adiante.

Figura 18 – Captura de tela da planilha da VALORAÇÃO: atitude TT

TT	Inst. TT	At. TT	Av./Em. TT	Alv./Gat. TT
como sem dúvida deve ter sido o que ela queria,	queria	af. inc. pos. ▼	Serena Joy	ação de Offred
depois fechei a porta.				
Eu não disse nada para ela.	não disse nada	p julg. prop. pos. ▼	Offred	Offred
Tia Lydia dizia que era melhor não falar a menos que fizessem uma pergunta direta a você.	melhor	julg. prop. pos. ▼	Lydia	aias / Offred
Tente pensar na situação sob o ponto de vista delas, dizia ,	tente pensar na situação sob o ponto de vista delas	p julg. prop. pos. ▼	Lydia	aias / Offred
as mãos apertadas	as mãos apertadas e torcidas	p af. seg. neg. ▼	Lydia	aias / Offred
e torcidas,				
com seu sorriso nervoso suplicante	nervoso	af. seg. neg. ▼	Lydia	aias / Offred
	suplicante	af. inc. pos. ▼	Lydia	aias / Offred
	sorriso	af. fel. pos. ▼	Lydia	aias / Offred

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme se observa na Figura 18, além da coluna destinada ao texto, há colunas destinadas às instâncias atitudinais, ao tipo de atitude, aos avaliadores/emotivos e aos alvos/gatilhos. Nas anotações ilustradas, nota-se que as opções na lista de classificação da atitude já indicam o modo de ativação (o p de propiciar, por exemplo), o tipo geral de atitude (af., julg. ou ap.), o tipo mais específico de cada um dos tipos gerais (seg. ou prop., por exemplo) e a carga valorativa (pos. ou neg.). Para a anotação da instância atitudinal, recomenda-se copiar a instância da oração e colá-la na célula correspondente. Já a anotação do Av./Em. e do Alv./Gat. demanda a digitação, uma vez que essas não são categorias predefinidas e podem variar bastante ao longo do texto.

Os recursos de gradação (Grad.), por sua vez, são classificados em força (intensidade, volume, extensão, vigor etc.) e foco (grau de prototipicidade dos valores). As abreviaturas adotadas são “forç.” para força e “foc.” para foco. Na gradação, analisa-se também se a força ou o foco está subindo (sub.) ou descendo (desc.) a escala e, no caso da força, se sua realização é isolada (is.), fusionada (fus.), por repetição (rep.) ou por saturação (sat.). A Figura 19 ilustra o modelo de classificação da gradação.

Figura 19 – Captura de tela da planilha da VALORAÇÃO: gradação TT

TT	Inst. TT	Grad. TT
Isto é a região mais central,	região mais central	forç. sub. is. ▼
aqui estou tendo uma vida cheia de mimos,	uma vida cheia de mimos	forç. sub. is. ▼
que o Senhor nos faça verdadeiramente gratas, dizia Tia Lydia,	verdadeiramente gratas	foc. sub. ▼
ou será que era agradecidas,		▼
e começo a comer a comida.		▼
Não estou com fome esta noite.		▼
Sinto-me enjoada.	enjoada	▼
Mas não há nenhum lugar onde possa pôr a comida,		▼
não há plantas em vasos,		▼
e não me arriscarei com o vaso sanitário.		▼
Estou nervosa demais,	nervosa demais	forç. sub. is. ▼
é isso.		▼

Fonte: Do autor, 2022.

Nota-se, na Figura 19, que as opções de classificação da gradação apresentam o tipo de gradação (foc. ou forç.), a direção na escala (sub., por exemplo) e sua realização (is., por exemplo). No que tange ao recurso, seu destaque é feito na coluna da instância valorativa com o uso do negrito. Embora tenham sido apresentados separadamente, o comprometimento, a atitude e a gradação são analisados em conjunto em uma só planilha. O Quadro 13 ilustra o modelo completo da planilha para a análise da VALORAÇÃO. Ressalta-se que cada coluna é duplicada (uma para o TF e outra para o TT) e que, durante a análise de um texto, as colunas referentes ao outro texto são ocultadas para minimizar influências de uma análise na outra.

Quadro 13 – Modelo da planilha de anotação da VALORAÇÃO

Texto	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Av. / Em.	Alv. / Gat.
-------	-------	-------	-----	-------	-----------	-------------

Fonte: Do autor, 2022.

Por fim, cabe mencionar que as classificações são também embasadas em diversas fontes de informação. Nesta pesquisa, são usados os dicionários *Cambridge*, *Merriam-Webster*, *Collins Cobuild* e Houaiss, os três primeiros em suas versões *online* e o último em versão eletrônica, bem como o *Corpus of Contemporary American English (COCA)* e o *Corpus do Português*. De modo complementar, o analista da pesquisa conta com a contribuição de um outro pesquisador do grupo de pesquisa para dirimir dúvidas sobre classificações e ocorrências de variação. A escolha do pesquisador-colaborador é feita com base no tempo de experiência de trabalho com a VALORAÇÃO dentro do grupo e na disponibilidade, já que todas as pesquisas do grupo trabalham com a VALORAÇÃO e determinado pesquisador pode já estar colaborando com alguma pesquisa; em suma, é o pesquisador mais experiente disponível à época da pesquisa.

Juntamente com os procedimentos da seção 4.2, os procedimentos de análise da VALORAÇÃO contribuem para o cumprimento de parte dos objetivos 1, 2 e 6 desta pesquisa. Além disso, individualmente, contribuem para o cumprimento de parte dos objetivos 3 a 5. Na sequência, a seção 4.4 apresenta os procedimentos de identificação e de categorização das variações semânticas.

4.4 Identificação e categorização das variações semânticas

A identificação das variações semânticas é feita pelo contraste entre as análises semântico-discursivas do TF e do TT, segundo a proposta teórica de Souza (2010, 2013) e Chang (2017). De forma mais pragmática, o presente estudo se alinha a Cristófaró (2018, 2019), Blauth e Magalhães (2019), Martins (2018), Magalhães e Dias (2018) e Dias (2018), com o uso de planilhas eletrônicas na análise dos recursos linguísticos e na identificação das variações semânticas.

Ao final da análise individual dos dois textos, as colunas ocultadas são expandidas e o analista percorre cada uma das colunas ou linhas com as classificações para identificar variações. Uma vez que as colunas ficam emparelhadas, a identificação das variações pelo

contraste visual tende a ser agilizada. Após a identificação das variações, o primeiro procedimento é analisar as classificações mais detalhadamente para conferir se não foi um erro de categorização. Confirmada a variação, procede-se a sua categorização.

Conforme mencionado na seção 2.5, Hood (2008) propõe uma categorização para as variações semânticas da reinstanciação intralinguística. Na proposta de Hood (2008), que se concentra no grau de calibragem dos significados, os tipos de variação semântica com maior reverberação na metafunção ideacional são a (des)classificação, a (de)composição, o papel/incumbente, a (des)especificação, a metáfora gramatical, a metáfora lexical e a (des)infusão. No entanto, esses dois últimos tipos – a metáfora lexical e a (des)infusão – são reorganizados por Souza (2010) como um subgrupo de variações com considerável reverberação tanto na metafunção ideacional quanto na interpessoal. Já os tipos de variação com maior reverberação na metafunção interpessoal são o padrão prosódico dos valores atitudinais, o grau de explicitude dos valores atitudinais e a expansividade heteroglósica. Os exemplos apresentados a seguir pertencem aos excertos já analisados nesta pesquisa.

A (des)classificação e a (de)composição dizem respeito às relações taxonômicas de classe e de composição. Identifica-se a classificação quando um significado mais genérico do TF é reinstanciado como um significado mais específico no TT. Já na desclassificação, um significado mais específico do TF é reinstanciado como um significado mais genérico. Em seus exemplos, Hood (2008) cita a ocorrência de desclassificação na reinstanciação de “librarian” e “museum curator” como “jobs” e “careers”. Já a classificação dos significados é exemplificada com a reinstanciação de “librarian” como “head librarian”. Em termos de calibragem dos significados, a classificação calibra mais significados e a desclassificação calibra menos.

Quanto à (de)composição, a variação ocorre quando partes de um todo são reinstanciadas como o todo (composição) ou quando o todo é reinstanciado como suas partes (decomposição). Embora proponha esse tipo de variação como potencial, Hood (2008) não identificou sua ocorrência nas reinstanciações investigadas.

Papel/incumbente é outro tipo de variação semântica que Hood (2008) propõe como potencial, mas sem identificar ocorrências. Nesse tipo de variação, uma pessoa representada por seu papel no TF pode ter seu nome próprio como reinstanciação, e vice-versa. O fenômeno envolvido nesse tipo de variação tem relação com dois sistemas não investigados no presente estudo (ENVOLVIMENTO e IDENTIFICAÇÃO).

No que diz respeito à (des)especificação, o fenômeno envolvido é a abstração dos significados. A especificação é caracterizada pela reinstanciação de um significado abstrato

como significado menos abstrato, “uma realização concreta”⁴⁷ (HOOD, 2008, p. 358) (tradução nossa). Na desespecificação, identifica-se o inverso. Uma ocorrência de desespecificação citada por Hood (2008) é a reinstanciação de “where I stand, where I am going to be” como “position”⁴⁸. No que tange aos diferentes graus de calibragem, a especificação calibra mais significados e a desespecificação, menos.

A metáfora gramatical, por sua vez, diz respeito ao empacotamento de significados por meio da nominalização de Processos, ou seja, quando um Processo do TF é reinstanciado como substantivo com função de Ente em um grupo nominal de uma oração. Não tendo identificado ocorrências em suas análises, Hood (2008) exemplifica a metaforização com um exemplo criado, qual seja “She **lost** the opportunity to apply for the job”, reinstanciado como “The **loss** of opportunity cost her dearly”. Hood (2008) usa o termo “congruência para metáfora” para se referir à metaforização (com maior calibragem dos significados) e o termo “metáfora para congruência” para a desmetaforização (com menor calibragem). Na presente pesquisa, opta-se pelos termos metaforização e desmetaforização.

A metáfora lexical se refere ao conceito mais difundido de metáfora, que é o uso de uma palavra/grupo de palavras em sentido figurativo a partir de seu sentido literal. Dessa forma, a metáfora lexical possui um significado ideacional (o literal) e um significado interpessoal (o metafórico), que, segundo Martin e White (2005), é uma das formas de evocação da atitude. Um exemplo de desmetaforização em Hood (2008) é a reinstanciação de “make a break” como “change”. Semelhante à metáfora gramatical, a forma mais congruente (o significado literal) representa uma menor calibragem dos significados e a metáfora representa uma maior calibragem. Uma vez que as metáforas acoplam os dois significados e que se considera haver também as possibilidades de explicitação somente do significado metafórico e de explicitação dos dois significados na reinstanciação, para uma distinção terminológica, nesta pesquisa, decide-se classificar os casos de explicitação do significado literal como desmetaforização lexical e os casos de explicitação do significado metafórico como grau de explicitude: inscrição.

O outro tipo de variação semântica que envolve os dois tipos de significado (ideacional e interpessoal) é a (des)infusão. No que tange à desinfusão, uma única palavra do TF que ativa os dois tipos de significado tem como reinstanciação uma palavra que só ativa uma parte dos significados. A infusão é a relação inversa, um significado ideacional do TF é reinstanciado por uma palavra que ativa os dois tipos de significado. Como exemplo de desinfusão, Hood (2008)

⁴⁷ “a concrete realisation”.

⁴⁸ De forma geral, Hood (2008) não apresenta um exemplo para cada direção (especificação e desespecificação, por exemplo). Somente uma das direções é exemplificada, e a outra é referida por analogia inversa.

cita o verbo “consider” como reinstanciação de “reassess”, argumentando que “reassess” significa “consider + again + evaluatively”. Assim, na infusão, há uma maior calibragem dos significados e, na desinfusão, menor calibragem.

No que concerne às variações semânticas com maior reverberação na metafunção interpessoal, os três tipos supracitados – o padrão prosódico dos valores, o grau de explicitude e a expansividade heteroglóssica – foram propostos com base nos significados da VALORAÇÃO. O padrão prosódico dos valores se refere à predominância de algum(ns) traço(s) na construção da atitude em uma fase discursiva/estágio discursivo/texto. O padrão prosódico pode envolver o tipo de atitude, a carga valorativa e/ou a amplificação/atenuação dos valores (gradação). O Exemplo 15 reproduz o exemplo de Hood (2008) sobre uma variação de padrão prosódico referente à construção da gradação.

Exemplo 15:

TF: “Half the skill in getting ahead on the career front is knowing when to move on. In everyone’s life there comes a moment when they should make the break.” (sublinhado no original)

Reinstanciação: “In this article on successful careers it says that it’s important to know when to change jobs.” (sublinhado no original)

Segundo Hood (2008), no TF, a coarticulação dos recursos valorativos (atitude inscrita + atitude evocada + gradação) constrói uma prosódia de saturação naquela fase do discurso, uma construção não identificada na reinstanciação. Em termos de calibragem, Hood (2008) argumenta que a construção de um padrão prosódico calibra mais significados do que as instâncias isoladas.

O grau de explicitude diz respeito ao modo de ativação dos significados atitudinais, inscrito ou evocado. Se um item atitudinal evocado do TF é reinstanciado como um item inscrito, ocorre uma explicitação da atitude. O fenômeno inverso é a evocação. Hood (2008) utiliza a mesma fase discursiva do Exemplo 18 para exemplificar uma ocorrência de explicitação, qual seja a reinstanciação da metáfora “getting ahead on the career front” como “successful”. A respeito da calibragem no grau de explicitude, Hood (2008) interpreta que uma instância atitudinal inscrita é mais calibrada do que uma instância evocada. Ao discorrer sobre as metáforas lexicais, um dos modos de evocação, Souza (2010) convida a uma reflexão sobre a complexidade da construção dos significados. Se, por um lado, uma instância atitudinal inscrita calibra mais interpessoalmente do que uma instância evocada, por outro, as metáforas

lexicais acoplam dois significados, uma configuração duplamente calibrada, conforme já descrito.

Por fim, a expansividade heteroglóssica tange aos significados do comprometimento. A variação acontece quando uma proposta/proposição heteroglóssica do TF é reinstanciada como uma proposta/proposição monoglóssica no TT, ou o inverso. Pode ocorrer ainda quando uma proposta/proposição mais expansiva é reinstanciada como uma proposta/proposição menos expansiva, também com a possibilidade do fenômeno inverso. Em seus resultados, Hood (2008) relata a não reinstanciação de uma série de recursos de expansividade heteroglóssica, tais como “perhaps”, “to a certain extent” e “may”. Na proposta de Hood (2008), quanto mais expansivo for um recurso/fase/estágio/texto, maior a calibragem dos significados, já que pluraliza o espaço dialógico. Uma ressalva a essa correlação é feita por Souza (2013) ao considerar o outro aspecto do comprometimento, o grau de investimento autoral do escritor/falante. Para Souza (2013), um elevado investimento autoral possui uma maior calibragem interpessoal do que a expansão heteroglóssica. Em suma, um maior ou menor número de recursos heteroglóssicos no TT, ou o uso de um recurso mais expansivo, não necessariamente significaria, por si só, uma maior ou menor calibragem dos significados.

O presente estudo adota a categorização de Hood (2008) sempre que aplicável. O Quadro 14 apresenta a correlação entre as referidas variações semânticas e as categorias deste estudo que abrangem seus fenômenos.

Quadro 14 – Categorias linguísticas envolvidas nos tipos de variação semântica de Hood (2008)

Variações semânticas (HOOD, 2008)	Categorias envolvidas
(Des)classificação e (de)composição	Relações de classe e de composição entre um elemento do TF e sua reinstanciação
Papel/incumbente ⁴⁹	-----
Metáfora gramatical	Papel ergativo de Processo na ordem da oração e a função semântica de Ente no grupo nominal
(Des)especificação	Orações projetadas, circunstâncias e participantes diversos
Metáfora lexical	Recursos ideacionais e modo de ativação da atitude
(Des)infusão	Recursos ideacionais e recursos da atitude
Padrão prosódico	Recursos da atitude e recursos da gradação
Grau de explicitude	Modo de ativação da atitude
Expansividade heteroglóssica	Recursos do comprometimento

Fonte: Do autor, 2022.

⁴⁹ Reitera-se que os fenômenos envolvidos nesse tipo de variação não fazem parte do recorte desta pesquisa.

Para além dos fenômenos investigados por Hood (2008), a metodologia e as categorias semântico-discursivas do presente estudo permitem identificar também variações semânticas relativas 1) à construção dos fios de relações taxonômicas, 2) a todas as relações nucleares na ordem da oração e abaixo da oração, 3) ao acoplamento de significados ideacionais e interpessoais, 4) à não reinstanciação de mensagens/partes de uma mensagem e 5) à instanciação de novas mensagens/partes de uma mensagem. Os procedimentos descritos nesta seção, juntamente com os demais deste capítulo, formam a base para o cumprimento de todos os objetivos desta pesquisa. No capítulo subsequente (5), são relatados os resultados da parte inicial do romance.

5 RESULTADOS (PARTE I)

Este capítulo está organizado em duas seções. A primeira delas relata as ocorrências de variação semântica em cada um dos pares de excertos, seguindo a ordem em que elas ocorrem no desenrolar dos textos. Já a segunda seção apresenta uma síntese dos tipos de variação e do número de ocorrências identificadas.

Neste capítulo, são apresentados os resultados obtidos nas análises dos 18 pares de excertos da parte inicial dos textos em estudo. Os resultados referentes às análises dos outros 12 pares são relatados no capítulo 6⁵⁰. As análises completas são disponibilizadas nos Apêndices A (VALORAÇÃO), B (relações nucleares) e C (relações taxonômicas). Cabe ressaltar que as variações relatadas estão limitadas às categorias descritas na metodologia desta tese. Neste relato, os excertos são apresentados por completo em quadros para permitir ao leitor acesso a uma maior extensão do cotexto. Conforme explicitado na metodologia deste estudo, a segmentação e o alinhamento dos textos seguem o critério da ordem da oração. Para destacar as unidades de cada texto envolvidas nas variações semânticas, opta-se pelo uso do realce na cor azul claro. Além disso, usa-se o símbolo Ø para representar a não reinstanciação de significados.

5.1 Variações semânticas na parte inicial do romance

O primeiro par de excertos foi selecionado do início do primeiro capítulo do romance. Nesse início da narrativa, a narradora-personagem (Offred) descreve o local onde as aias costumavam dormir quando estavam no Centro (espécie de convento das aias), expressa suas impressões sobre o local, descreve as garotas que frequentavam o local antes e descreve eventos que teriam ocorrido naquele local. O Quadro 15 dispõe esse primeiro par de excertos.

Quadro 15 – Primeiro par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>We slept in what had once been the gymnasium.</i>	Nós dormimos no que antes havia sido o ginásio esportivo.
2	<i>The floor was of varnished wood,</i>	O assoalho era de madeira envernizada,
3	<i>with stripes and circles painted on it, for the games that were formerly played there;</i>	com listras e círculos pintados Ø, para os jogos que antigamente eram disputados ali;

⁵⁰ Os motivos para a divisão do relato dos resultados em diferentes capítulos são apresentados no capítulo 6.

Quadro 15 – Primeiro par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
4	<i>the hoops for the basketball nets were still in place,</i>	os aros para as redes das cestas de basquete ainda estavam em seus lugares,
5	<i>though the nets were gone.</i>	embora as redes tivessem desaparecido.
6	<i>A balcony ran around the room, for the spectators,</i>	Uma arquibancada cercava o salão para os espectadores,
7	<i>and I thought</i>	e imaginei
8	<i>I could smell, faintly like an afterimage, the pungent scent of sweat,</i>	que podia sentir, muito ligeiramente, como uma imagem residual, o cheiro pungente de suor,
9	<i>shot through with the sweet taint of chewing gum and perfume from the watching girls.</i>	mesclado com a doçura latente de goma de mascar e o perfume das garotas assistindo aos jogos,
10	<i>felt-skirted</i>	vestidas com saia de feltro,
11	<i>as I knew from the pictures</i>	como eu tinha visto em fotografias,
12	<i>later in miniskirts,</i>	mais tarde de minissaias,
13	<i>then pants,</i>	em seguida calças,
14	<i>then in one earring,</i>	depois com um brinco só,
15	<i>spiky green-streaked hair.</i>	os cabelos espetados com mechas pintadas de verde.
16	<i>Dances would have been held there;</i>	Bailes teriam sido realizados ali,
17	<i>the music lingered,</i>	a música permanecia,
18	<i>a palimpsest of unheard sound,</i>	um palimpsesto de sons jamais ouvidos,
19	<i>style upon style,</i>	um estilo seguindo-se ao outro,
20	<i>an undercurrent of drums,</i>	uma cadência de tambores,
21	<i>a forlorn wail,</i>	um lamento desamparado,
22	<i>garlands made of tissue-paper flowers,</i>	guirlandas feitas de flores de papel de seda,
23	<i>cardboard devils,</i>	máscaras de cartolina,
24	<i>a revolving ball of mirrors,</i>	uma esfera giratória coberta de espelhos,
25	<i>powdering the dancers with a snow of light.</i>	salpicando os dançarinos com uma neve de luz.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme destacado no Quadro 15, nove orações do primeiro par de excertos apresentam ocorrências de variação semântica. A primeira variação ocorre na oração 3, com a reinstanciação de “with stripes and circles painted on it” como “com listras e círculos pintados”. No TF, identifica-se a instanciação de uma Circunstância de lugar, “on it”. Já no TT, não se verifica a instanciação de qualquer Circunstância de lugar. Nesse caso, trata-se da não

reinstanciação de uma parte da mensagem, o que representa um TT menos calibrado ideacionalmente.⁵¹

Na sequência dos excertos, verifica-se uma ocorrência de variação semântica na reinstanciação de “and I thought I could smell, faintly like an afterimage, the pungent scent of sweat” como “[...] e imaginei que podia sentir, muito ligeiramente, como uma imagem residual, o cheiro pungente de suor” (orações 7 e 8). No TF, identifica-se um item lexical de gradação (“faintly” [*very little strength*]) que fundiona em si a atenuação do cheiro percebido por Offred. Já no TT, o mesmo grau de atenuação do TF é construído pela combinação de um item lexical (“ligeiramente”, que reinstancia parte do grau de atenuação) com um item isolado, o intensificador “muito”. Conforme proposto nesta pesquisa, a forma fusionada de amplificação/atenuação dos valores é interpretada como um modo menos direto de ativação da gradação do que a forma isolada de realização. Assim, considera-se que o TT calibra mais interpessoalmente por explicitar a atenuação dos valores com o modo isolado de realização.

A variação subsequente ocorre na oração 9, com a reinstanciação de “the sweet taint of chewing gum” como “a doçura latente de goma de mascar”. No grupo nominal do TF, o papel central das relações nucleares é ocupado pelo Ente “taint”, que tem “sweet” como Epíteto (papel nuclear). No TT, o papel central do grupo nominal é ocupado por “doçura”, a reinstanciação do significado instanciado no Epíteto do TF. Nesse caso, identifica-se a centralização de um significado com papel nuclear no TF, uma variação de acoplamento dos significados. Adicionalmente, não se identifica a reinstanciação do significado de “taint” (um valor de apreciação negativa), já que o item que ocupa o papel nuclear no TT (“latente”) é um recurso de redução do grau de intensidade. Com isso, identifica-se, também, uma variação de carga valorativa do item de apreciação, negativa no TF (“taint”) e positiva no TT (“doçura”). No caso da carga, trata-se de uma variação somente de acoplamento. Quanto à não reinstanciação do valor atitudinal e à instanciação do recurso de intensificação, ocorre uma variação de acoplamento com conseqüente variação de calibragem, uma vez que o TT possui menos instâncias atitudinais e um deles tem seu grau de intensidade atenuado.

Como reverberação dessas variações de acoplamento dos significados, constata-se a ocorrência de uma variação na construção prosódica dos valores no desenrolar dos textos. No TF, “the sweet taint of chewing gum” estabelece um fio de coclasse com “the pungent scent of sweat” (oração 8) e “perfume from the watching girls” (oração 9); os três são construídos como tipos de cheiro. Visto que “the pungent scent of sweat” e “the sweet taint of chewing gum” são

⁵¹ As considerações acerca de cada variação semântica ao longo desta seção dizem respeito às instâncias locais, e não ao TT como um todo.

valores atitudinais negativos, no desenrolar das relações intratextuais, ocorre uma intensificação prosódica da carga negativa. Tendo em vista a referida relação de coclasse, essa carga negativa acaba se propagando para “perfume from the watching girls”, tornando esses significados ideacionais em um item atitudinal evocado de carga negativa. O resultado é a construção de um padrão prosódico negativo nessa fase discursiva do TF; Offred constrói todos os cheiros como negativos, independentemente de sua origem. Esse padrão prosódico não é identificado no TT. Conforme já descrito, as variações que ocorrem em “a doçura latente de goma de mascar” resultam na construção de um valor atitudinal positivo. Assim, no desenrolar do TT, os significados ideacionais de “o perfume das garotas assistindo aos jogos” são influenciados prosodicamente pelo valor positivo de “a doçura latente de goma de mascar”. Como resultado, o TT constrói um contraste entre um cheiro negativo (“o cheiro pungente de suor”, provavelmente exalado pelos jogadores) e cheiros positivos (“a doçura latente de goma de mascar”, possivelmente associado às garotas, e “o perfume das garotas assistindo aos jogos”, já explicitamente atribuído a elas). A não reconstrução do padrão prosódico negativo do TF representa, concomitantemente, uma variação de calibragem (o TT é menos negativo) e uma variação de acoplamento dos significados (o TT cria um contraste entre positivo e negativo).

A terceira unidade envolvida em variações é “o perfume das garotas assistindo aos jogos”, reinstanciação de “perfume from the watching girls” (oração 9). Dentro da oração mudada de ordem que realiza o Qualificador do TT (“assistindo aos jogos”), identifica-se a instanciação de um novo significado, a coisa a qual se assiste (“os jogos”), que se constitui enquanto um novo item lexical. Além de explicitar um significado somente implicado no TF, a instanciação desse item lexical cria uma relação taxonômica de repetição entre “jogos” da unidade em questão e “jogos” da oração 3. Em termos de calibragem dos significados, o estabelecimento de uma nova relação taxonômica em si representa uma maior calibragem dos significados. Por outro lado, a repetição torna o TT mais simples, mais coeso, e, no caso da variação em questão, explicita um significado somente implicado no TF. Nesse caso, um maior ou menor grau de calibragem depende de como a explicitação é interpretada. De qualquer forma, localmente, a explicitação em questão cria mais um item lexical, ou seja, há a realização de mais significados, o que significa uma maior calibragem no TT.

Na sequência do par de excertos, a reinstanciação de “felt-skirted” como “vestidas com saia de feltro” (oração 10) também envolve variações semânticas. No TF, identifica-se o uso de um termo mais específico para representar a ação executada. Trata-se de uma ação específica de acordo com o tipo específico de roupa. Cabe ressaltar que “felt-skirted” se constitui enquanto léxico idiossincrático, já que sua ocorrência não foi identificada em nenhuma das fontes de

informação, exceto em referência direta ao próprio romance. Já no TT, identifica-se o uso de um termo mais genérico (vestidas), que pode ser usado para se referir ao uso de qualquer tipo de roupa⁵². Nesse caso, ocorre uma desclassificação da ação, o que representa uma menor calibragem ideacional. Simultaneamente, identifica-se que a oração do TT é constituída de duas funções, um Processo (vestidas) e uma Circunstância (com saias de feltro), ou seja, a desclassificação coocorre com a instanciação de uma função semântica, que especifica o tipo de roupa. Assim, pela análise das relações nucleares, o TT é mais calibrado.

Outra variação semântica é identificada na oração 17, com a reinstanciação de “the music lingered” como “a música permanecia”. No TF, a escolha lexical “lingered” acopla um significado ideacional (*remain existent*) e um significado interpessoal (*become weaker*). Ao acoplar esse significado interpessoal, “lingered” evoca uma interpretação valorativa de que as coisas que existiam antes do regime *Gilead* (possivelmente, coisas boas) estavam lentamente desaparecendo. No TT, identifica-se que a escolha “permanecia” reinstancia somente o significado ideacional do TF. Trata-se, portanto, de uma desinfusão dos significados, o que representa um TT menos calibrado interpessoalmente em relação ao TF.

Na oração 18, identifica-se a ocorrência de uma variação semântica na reinstanciação de “a palimpsest of unheard sound” como “um palimpsesto de sons jamais ouvidos”. No TF, verifica-se uma escolha lexical que propicia um duplo significado, qual seja “unheard”, que pode classificar algo tanto como inaudito (jamais ouvido) quanto como inaudível (não perceptível ao ouvido). No cotexto e contexto da fase discursiva em questão, as duas interpretações são possíveis; “unheard sound” pode tanto significar que os sons que formam o palimpsesto são inéditos como também significar que a sobreposição de diversas camadas (palimpsesto) torna determinado(s) som(ns) inaudível(is). Essa última interpretação parece ainda mais plausível quando se considera o contexto da história, em que quase tudo que existia anteriormente ao golpe de estado foi apagado, suprimido pelo regime *Gilead*. No TT, é possível notar que a escolha de tradução “jamais ouvidos” reinstancia somente parte dos significados do TF, o ineditismo. Com isso, considera-se que o TT calibra menos significados ideacionais.

Na sequência dos excertos, verifica-se a ocorrência de uma variação semântica na reinstanciação de “style upon style” como “um estilo seguindo-se ao outro” (oração 19). No TF, identifica-se a configuração de um participante (primeira instância de “style”) seguido de uma Circunstância (“upon style”) em uma potencial oração material, “style [playing] upon style”. No TT, constata-se a configuração de dois participantes (“um estilo” e “o outro”) e de um

⁵² Uma discussão sobre restrições sistêmicas é feita no capítulo 7.

processo relacional (“seguindo-se a”). Dessa forma, o TT acopla os significados de modo distinto, construindo uma distinta representação dos significados em relação ao TF. Enquanto o TF constrói um acontecimento, o TT constrói um estado circunstancial.

A variação semântica subsequente ocorre na reinstanciação de “an undercurrent of drums” como “uma cadência de tambores” (oração 20). No TF, o item “undercurrent” constrói uma avaliação negativa de propriedade (julgamento), referindo-se à existência de uma atmosfera subjacente de conspiração, como se o padrão rítmico da bateria estivesse alertando sobre uma movimentação suspeita. Cabe mencionar que, em nenhuma das fontes pesquisadas, foi possível encontrar a colocação “undercurrent of drums”. No TT, a reinstanciação de “undercurrent” como “cadência” evoca uma avaliação positiva de composição (apreciação), no sentido de distribuição uniforme e bem orquestrada das batidas rítmicas. Assim, a variação semântica diz respeito a um distinto acoplamento dos significados, uma vez que, no julgamento, avalia-se um comportamento e, na apreciação, a avaliação é direcionada a um aspecto estético. Além disso, ocorre uma variação de acoplamento da carga valorativa, negativa no TF e positiva no TT. No desenrolar dos textos, identifica-se também que o TT não reconstrói o padrão prosódico dos valores do TF, formado por um acúmulo de avaliações negativas (“a palimpsest of unheard sound”, “an undercurrent of drums”, “a forlorn wail”, “cardboard devils”). Essa não reconstrução representa um menor grau de calibragem dos significados no desenrolar do TT.

A última variação semântica desse par de excertos ocorre na reinstanciação de “cardboard devils” como “máscaras de cartolina”. No TF, “devils” é usado no sentido metafórico, abrindo o potencial de significados para a evocação de algum tipo de avaliação. Com base na construção prosódica negativa no desenrolar do TF e na evocação do julgamento em “undercurrent”, é possível interpretar que “devils” também evoca uma avaliação negativa de propriedade (julgamento), no sentido metafórico de haver uma ação maléfica disfarçada. No TT, identifica-se a seleção de um significado somente ideacional, descritivo (“máscaras”). Com isso, ocorre uma desmetaforização lexical, e a possibilidade de uma interpretação metafórica (com a evocação de um julgamento) não é reconstruída no TT. Tendo em vista que “devils” também contribui para o acúmulo de valores negativos na fase discursiva do TF, o TT apresenta um menor grau de calibragem dos significados tanto localmente quanto no desenrolar do texto.

O segundo par de excertos traz um recorte da narrativa em que Offred descreve seu quarto tanto de uma perspectiva ideacional quanto interpessoal, expressando suas percepções acerca do ambiente e sua opinião sobre a decoração. Além disso, Offred reporta vozes alternativas e faz reflexões sobre sua condição de aia. Esse par de excertos está disposto no Quadro 16.

Quadro 16 – Segundo par de excertos

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>A chair, a table, a lamp.</i>	Uma cadeira, uma cama, um abajur.
2	<i>Above, on the white ceiling, a relief ornament in the shape of a wreath,</i>	Acima no teto branco, um ornamento em relevo na forma de uma coroa de flores,
3	<i>and in the centre of it a blank space,</i>	e no centro dele um espaço vazio,
4	<i>plastered over, like the place in a face where the eye has been taken out.</i>	coberto de reboco , como o espaço em um rosto onde o olho foi tirado fora.
5	<i>There must have been a chandelier, once.</i>	Deve ter havido um lustre, antes.
6	<i>They've removed anything you could tie a rope to.</i>	Eles tinham removido qualquer coisa em que você pudesse amarrar uma corda.
7	<i>A window, two white curtains.</i>	Uma janela, duas cortinas brancas.
8	<i>Under the window, a window seat with a little cushion.</i>	Sob a janela, um assento com uma pequena almofada.
9	<i>When the window is partly open –</i>	Quando a janela está parcialmente aberta –
10	<i>it only opens partly –</i>	ela só se abre parcialmente –
11	<i>the air can come in</i>	o ar pode entrar
12	<i>and make the curtains move.</i>	e fazer as cortinas se mexerem.
13	<i>I can sit in the chair, or on the window seat,</i>	Posso sentar na cadeira ou no banco junto à janela ,
14	<i>hands folded,</i>	as mãos com os dedos entrelaçados ,
15	<i>and watch this.</i>	e observar isso.
16	<i>Sunlight comes in through the window too,</i>	A luz do sol também entra pela janela
17	<i>and falls on the floor,</i>	e bate no assoalho,
18	<i>which is made of wood, in narrow strips,</i>	que é feito de madeira, em ripas estreitas,
19	<i>highly polished.</i>	muito bem enceradas.
20	<i>I can smell the polish.</i>	Ø
21	<i>There's a rug on the floor,</i>	Há um tapete no chão ,
22	<i>oval,</i>	oval,
23	<i>of braided rags.</i>	feito de retalhos trançados.
24	<i>This is the kind of touch they like: folk art, archaic, made by women, in their spare time, from things that have no further use.</i>	Esse é o tipo de detalhe de que eles gostam: arte folclórica, arcaica, feita por mulheres, em suas horas livres, de coisas que não têm mais utilidade.
25	<i>A return to traditional values.</i>	Um retorno aos valores tradicionais.
26	<i>Waste not want not.</i>	Quem tudo economiza tem tudo que precisa.
27	<i>I am not being wasted.</i>	Não estou sendo desperdiçada .
28	<i>Why do I want?</i>	Por que ainda preciso?

Fonte: Do autor, 2022.

Observa-se, no Quadro 16, que as variações semânticas identificadas no segundo par de excertos ocorrem em dez das orações. A primeira variação ocorre na reinstanciação de “plastered over” como “coberto de reboco”. No TF, identifica-se que a escolha lexical para

realizar o Processo já especifica o tipo de material usado na ação representada, ou seja, trata-se de um tipo mais específico de ação dentro de uma classe mais genérica (“cover”). No TT, verifica-se o uso de um termo mais genérico (“coberto”) como reinstanciação do termo mais específico (“plastered over”). Conforme já descrito, essa variação é denominada desclassificação e representa uma menor calibragem ideacional pela lente das relações taxonômicas. Em coocorrência com essa desclassificação, identifica-se a instanciação de uma função semântica, a Circunstância (“de reboco”), o que representa uma maior calibragem ideacional das relações nucleares do TT. Trata-se, portanto, de mais um caso de coocorrência de desclassificação de uma ação com a instanciação de uma Circunstância.

A variação semântica subsequente ocorre na oração 8, com a reinstanciação de “a window seat” como “um assento”. No TF, identifica-se que o Ente “seat” é subclassificado por “window”, construindo “a window seat” como um tipo de assento mais específico. No contexto de uma casa, trata-se de um assento fixo construído logo abaixo de uma janela e que acompanha seu desenho. Além disso, os *window seats* remontam à arquitetura do século XVIII, quando tiveram seu auge de popularidade. No TT, identifica-se o uso de uma classe mais genérica, que abrange qualquer tipo de objeto ou lugar, fixo ou móvel, no qual alguém possa se sentar (“um assento”). Dessa forma, ocorre uma desclassificação do significado no TT, que, ideacionalmente, é considerada uma redução do grau de calibragem.

A terceira variação desse par de excertos ocorre na reinstanciação de “I can sit in the chair, or on the window seat” como “Posso sentar na cadeira ou no banco junto à janela” e envolve o mesmo significado ideacional da variação descrita no parágrafo precedente. No TF, identifica-se novamente que “seat” é subclassificado por “window”, sendo construído como um subtipo de assento. Já no TT, “banco” é qualificado por “junto à janela”. Localmente, é possível identificar duas variações. A primeira diz respeito à descentralização dos significados, já que um Classificador (central nas relações nucleares do grupo nominal) é reinstanciado como um Qualificador (função periférica). Essa variação abre espaço para a interpretação de que Offred estava se referindo especificamente ao banco que estava “junto à janela”, e não a outros que havia no ambiente. Trata-se, portanto, de uma variação de acoplamento dos significados. A segunda variação local tange à desclassificação dos significados. No sistema linguístico do português, “banco” pode ser fixo ou móvel, de vários formatos e materiais, bem como servir de assento em ambientes variados. Assim, “banco” também constrói um significado mais genérico em relação a “window seat”, que, conforme já mencionado, é especificamente um tipo de assento fixo construído ao pé de uma janela e que acompanha seu formato. Junto a isso, menciona-se que, nas casas (contexto específico da narrativa), os *window seats* são quase que

exclusivamente feitos de madeira. Nesse caso, a variação diz respeito ao grau de calibragem dos significados, com o TT calibrando menos ideacionalmente.

No desenrolar do TF, essa segunda ocorrência de “window seat” (oração 13) forma um fio de repetição com a ocorrência de “window seat” na oração 8. Já no TT, estabelece-se uma relação de membro-classe, na qual “banco” especifica o tipo de assento, construído anteriormente de forma mais genérica como “um assento”. Cabe ressaltar que, experiencialmente, as duas ocorrências se referem à mesma coisa (mesmo objeto do ambiente descrito por Offred). Do ponto de vista estrito da formação dos fios de relações taxonômicas, é possível considerar que, em algum grau, o TT é mais calibrado, já que uma relação de classe é mais complexa do que uma relação de repetição. Por outro lado, o fio de repetição do TF é formado por elementos mais específicos do que os elementos que formam o fio de classe do TT. Tendo em vista que o significado do TF (*window seat*) abrange também aspectos de um contexto cultural, do ponto de vista mais global, considera-se que o TT é menos calibrado.

A variação semântica subsequente ocorre na reinstanciação de “hands folded” como “as mãos com os dedos entrelaçados” (oração 14). No TF, identifica-se uma oração material em que “hands” media o Processo “folded”. Nessa configuração, o TF representa “folded” como o resultado de uma ação da personagem. Já no TT, a configuração dos elementos é a de uma potencial relação entre um Mediador (“as mãos”) e uma Circunstância (“com os dedos entrelaçados”), ou seja, uma oração relacional – “as mãos [ficam] com os dedos entrelaçados”. Trata-se, portanto, de uma distinta configuração das relações nucleares. Enquanto, no TF, a representação da experiência está centrada no resultado a ação da personagem, no TT, o foco é o estado circunstancial das partes da personagem. Adicionalmente, no grupo nominal dentro da frase preposicional que realiza a referida Circunstância, identifica-se que o Ente (“dedos”) é uma das partes do Mediador. Nesse caso, identifica-se a instanciação de mais elementos do contexto de situação, uma variação de calibragem em que o TT calibra mais significados ideacionais.

Na sequência da narrativa, identifica-se uma mensagem (“I can smell the polish”) que não é reinstanciada no TT. Qualquer não reinstanciação por si só já representa localmente uma menor calibragem dos significados no TT. No caso específico, cabe ressaltar que “the polish” (oração 20) forma um fio de repetição com “polished” (oração 19) e que essa relação intratextual contribui para a intensificação prosódica da avaliação positiva das ripas em “in narrow strips, highly polished”. Além disso, a mensagem em questão instancia a única percepção sinestésica (“smell”) de Offred em uma fase de descrição ideacional do ambiente. Assim, a não reinstanciação da referida mensagem representa uma menor calibragem dos significados tanto

do ponto de vista ideacional, com a não reconstrução de uma relação taxonômica, quanto do ponto de vista interpessoal, com a não reconstrução da intensificação prosódica de um valor atitudinal.

Uma outra variação semântica é identificada no desenrolar dos textos, envolvendo o estabelecimento das relações taxonômicas entre elementos das orações 17 e 21. No TF, identifica-se a formação de um fio de repetição entre “floor” e “floor”. Já no TT, constata-se a formação de um fio de sinonímia entre “assoalho” e “chão”. Trata-se, portanto, de uma variação de acoplamento das relações taxonômicas. Em termos de calibragem, uma vez que a repetição do TF envolve um item ideacional, sem reverberação na construção da atitude, pode-se considerar que, em algum grau, o fio de sinonímia em questão calibra mais ideacionalmente. Além disso, é possível que as escolhas “assoalho” e “chão” ativem diferentes representações para algum leitor prospectivo em termos de apreciação – “assoalho” como algo mais sofisticado do que “chão”, por exemplo, o que representaria uma maior calibragem interpessoal no TT.

Na oração 23, ocorre uma variação semântica na reinstanciação de “of braided rags” como “feito de retalhos trançados”. No TF, é possível verificar que tanto o participante na posição de sujeito quanto o Processo estão elípticos. Pelo cotexto, recupera-se que a oração plena seria “the rug is made of braided rags”. No TT, identifica-se a instanciação do Processo da oração (“feito”), o que representa a explicitação de um elemento elíptico. Com essa explicitação, o TT expande o número de funções semânticas na ordem da oração, calibrando mais significados ideacionais.

A variação semântica subsequente é identificada na reinstanciação de “Waste not want not” como “Quem tudo economiza tem tudo que precisa” (oração 26). No TF, identifica-se uma proposta heteroglóssica que envolve duas camadas de inclusão de vozes alternativas. Em um primeiro plano, Offred inclui vozes alternativas ao reproduzir um provérbio existente no sistema linguístico do inglês. Em um segundo plano, o próprio provérbio já é heteroglóssico ao rejeitar vozes alternativas com uma proposta negativa. No TT, o espaço dialógico não inclui vozes alternativas, uma vez que “Quem tudo economiza tem tudo que precisa” é uma instância monoglóssica e não estabelece qualquer relação intertextual no sistema linguístico do português. Em todas as buscas, o provérbio foi identificado somente em referência ao próprio TT. Visto que a monoglossia e a negação estão topologicamente localizadas bem próximas no contínuo do grau de investimento autoral e que o TF estabelece relações intertextuais em seu sistema linguístico, pode-se interpretar que o TT é menos calibrado interpessoalmente.

No desenrolar dos textos, constata-se que a variação envolvendo o referido provérbio desencadeia outras variações. No desenrolar do TF, “waste” (oração 26) forma um fio de

repetição com “wasted” (oração 27). Já no TT, identifica-se o estabelecimento de um fio de contraste entre “economiza” (oração 26) e “desperdiçada” (oração 27). Nesse caso, há duas considerações a fazer sobre o grau de calibragem dos significados nos textos. Por um lado, é possível considerar que, em um contínuo, a repetição é uma relação mais simples do que a antonímia. Por outro lado, a repetição é um dos recursos de intensificação dos valores atitudinais. Dessa forma, a variação em questão representa, concomitantemente, uma maior calibragem ideacional e em uma menor calibragem interpessoal dos significados no TT. Tendo em vista que a fase discursiva na qual a variação ocorre está carregada interpessoalmente (com diversas instâncias atitudinais), pondera-se que, talvez, o significado interpessoal pese um pouco mais na construção global dos significados.

A última variação semântica desse par de excertos (identificada na oração 28) também tem relação com a variação do provérbio supracitado. Na oração 28 do TF (“Why do I want?”), “want” é uma instância inscrita de inclinação positiva, representando um desejo de Offred. Ressalta-se que essa instância de inclinação é a única ocorrência de expressão das emoções de Offred nesse recorte da narrativa. Ademais, essa ocorrência de “want” forma um fio de repetição com “want” do provérbio na oração 26 (“Waste not want not”). No TT, a reinstanciação de “Why do I want?” é “Por que ainda preciso?”. Embora o item “preciso” reconstrua o fio de repetição na relação com “Quem tudo economiza tem tudo que precisa”, em termos valorativos, “preciso” não instancia qualquer valor atitudinal. Dessa forma, identifica-se a não reinstanciação de um valor atitudinal, o que representa uma menor calibragem dos significados interpessoais no TT.

No terceiro par de excertos, é possível acompanhar um recorte da narrativa no qual Offred descreve suas ações ao chegar à casa do Comandante, reporta falas da personagem Tia Lydia sobre como lidar com as Esposas dos Comandantes e descreve parte do ambiente da sala de estar da casa. Dispõe-se esse par de excertos no Quadro 17.

Quadro 17 – Terceiro par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>I lifted the red bag inside,</i>	Carreguei a mala vermelha para dentro,
2	<i>as she'd no doubt intended,</i>	como sem dúvida deve ter sido o que ela queria,
3	<i>then closed the door.</i>	depois fechei a porta.
4	<i>I didn't say anything to her.</i>	Eu não disse nada para ela.

Quadro 17 – Terceiro par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
5	<i>Aunt Lydia said</i>	Tia Lydia dizia
6	<i>it was best not to speak</i>	que era melhor não falar
7	<i>unless they asked you a direct question.</i>	a menos que fizessem uma pergunta direta a você.
8	<i>Try to think of it from their point of view,</i>	Tente pensar na situação sob o ponto de vista delas,
9	<i>she said,</i>	dizia,
10	<i>her hands clasped</i>	as mãos apertadas
11	<i>and wrung together,</i>	e torcidas Ø,
12	<i>her nervous pleading smile.</i>	com seu sorriso nervoso suplicante
13	<i>It isn't easy for them.</i>	Não é fácil para elas.
14	<i>In here,</i>	Entre aqui,
15	<i>said the Commander's Wife.</i>	disse a Esposa do Comandante.
16	<i>When I went into the sitting room</i>	Quando entrei na sala de estar
17	<i>she was already in her chair,</i>	ela já estava sentada em sua cadeira,
18	<i>her left foot on the footstool, with its petit-point cushion,</i>	o pé esquerdo sobre o banquinho, com a almofada bordada em <i>petit-point</i> ,
19	<i>roses in a basket.</i>	rosas numa cesta.
20	<i>Her knitting was on the floor beside the chair,</i>	O tricô estava no chão, ao lado da cadeira,
21	<i>the needles stuck through it.</i>	as agulhas enfiadas Ø.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme consta no Quadro 17, o terceiro par de excertos apresenta variações semânticas em cinco orações. A primeira variação ocorre na oração 11. No TF, identifica-se que o grupo verbal é constituído de um Processo (“*wrung*”) e de uma Qualidade (“*together*”), ou seja, ele é composto por duas funções semânticas. No TT, verifica-se a instanciação somente do Processo (“*torcidas*”). Nesse caso, trata-se da não reinstanciação de uma função semântica do TF, o que representa uma menor calibragem dos significados ideacionais no TT.

A segunda variação é constatada na oração 14, com a reinstanciação de “*In here*” como “*Entre aqui*”. No TF, verifica-se a instanciação de duas Circunstâncias. Uma delas (“*In*”) pode ser interpretada como Partícula de um grupo verbal em colocação com o Evento “*come*” ou “*move*”, por exemplo. No entanto, o Processo não está realizado no TF. Já no TT, identifica-se a instanciação de um Processo e de uma Circunstância. O Processo em questão pode ser interpretado como a reinstanciação do potencial Processo do TF, constituído de um Evento + a Partícula. Assim, ao instanciar o Processo, o TT explicita o Evento sendo representado. Tem-se, então, uma variação de calibragem em que o TT calibra mais significados ideacionais do que o TF.

A variação semântica subsequente ocorre na oração 17. Na fase discursiva em questão (a entrada da aia dentro da casa), no TF, a Esposa do Comandante não participa diretamente de processos materiais, o que significa que ela não é representada por suas ações a partir de então. Em contraste, Offred participa de alguns processos materiais (“lifted”, “closed” e “went” – orações 1, 3 e 16, respectivamente) e é o Agente em dois deles (“lifted” e “closed”), ou seja, as ações dela afetam o mundo físico. Com isso, o desenrolar do TF constrói o significado de que Offred é a operária, enquanto a Esposa do Comandante é a mandante. Ao mesmo tempo, constrói também o significado de que a Esposa do Comandante é mais inerte e Offred, mais atuante. No TT, identifica-se um processo material (“ela já estava sentada em sua cadeira”) como reinstanciação de um processo relacional (“she was already in her chair”) em uma oração que tem a Esposa do Comandante como Mediador. Ainda que a Esposa do Comandante não afete o mundo físico com sua ação, sua atividade física fica evidenciada (ela se sentou). Localmente, trata-se de uma variação de acoplamento dos significados. Por outro lado, em um nível mais elevado de construção dos significados, o contraste entre Offred (operante, atuante) e a Esposa do Comandante (mandante, inerte) é, ao menos, atenuado no TT. Dessa perspectiva, interpreta-se que o TT calibra menos significados.

Uma outra variação semântica ocorre na oração 18, com a reinstanciação de “footstool” como “banquinho”. No TF, “footstool” é um tipo específico de banquinho, um banquinho para apoio dos pés quando se está sentado, ou seja, um escabelo. No TT, a escolha por “banquinho” generaliza o significado ideacional em algum grau, uma vez que, no sistema linguístico do português, “banquinho” não necessariamente representa um objeto específico para apoio dos pés. De acordo com o *Corpus* do Português, entre os cinco colocados frequentes de “banquinho”, constam “sentada”, “sentado” e “sentou-se”, ou seja, em português, “banquinho” está mais associado a um assento do que a um apoio para os pés. No TT, o significado de “banquinho” como apoio para os pés precisa ser inferido no contexto pela correlação com a ocorrência de “pé” na mesma oração. Além disso, de qualquer forma, o repertório da língua-alvo oferece uma opção mais específica (escabelo), por menos usual que possa ser seu uso. Assim, na reinstanciação de “footstool” como “banquinho”, identifica-se uma desclassificação de significado, o que significa um menor grau de calibragem ideacional no TT.

Por fim, a última variação semântica do par de excertos é constatada na reinstanciação de “the needles stuck through it” como “as agulhas enfiadas”. Enquanto, no TF, a oração se constitui de um Mediador (“the needles”), de um Processo (“stuck”) e de uma Circunstância (“through it”), no TT, identifica-se a configuração de um Mediador (“as agulhas”) e de um Processo (“enfiadas”). Isso significa que o TT não reinstancia a Circunstância do TF. Como

resultado, tem-se um TT menos calibrado ideacionalmente, com menos elementos na ordem da oração.

O quarto par de excertos traz um recorte da narrativa em que Offred descreve suas ações materiais, reporta falas da personagem Tia Lydia sobre os ensinamentos no Centro de treinamento das aias e descreve algumas ações dessa personagem, avaliando seu comportamento. Esse par de excertos é disposto no Quadro 18.

Quadro 18 – Quarto par de excertos

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>I walk to the corner</i>	Caminho até a esquina
2	<i>and wait.</i>	e espero.
3	<i>I used to be bad at waiting.</i>	Eu costumava ser ruim em esperar.
4	<i>They also serve who only stand and wait,</i>	Eles também servem quem fica parada e espera,
5	<i>said Aunt Lydia.</i>	dizia Tia Lydia.
6	<i>She made us memorize it.</i>	Ela nos fez memorizar isso.
7	<i>She also said,</i>	Também disse:
8	<i>Not all of you will make it through.</i>	Nem todas vocês conseguirão se sair bem .
9	<i>Some of you will fall on dry ground or thorns.</i>	Algumas de vocês cairão em solo infértil ou espinhoso .
10	<i>Some of you are shallow-rooted.</i>	Algumas de vocês não têm raízes profundas .
11	<i>She had a mole on her chin</i>	Ela tinha uma verruga no queixo
12	<i>that went up</i>	que subia
13	<i>and down</i>	e descia
14	<i>while she talked.</i>	à medida que falava.
15	<i>She said,</i>	Ela disse:
16	<i>Think of yourselves as seeds,</i>	Pensem em si próprias como sementes,
17	<i>and right then her voice was wheedling, conspiratorial, like the voices of those women who used to teach ballet classes to children, and who would say, Arms up in the air now; let's pretend we're trees.</i>	e naquele exato momento a voz dela adquiriu um tom adulator, lisonjeiro , conspirador, como as vozes daquelas mulheres que costumavam dar aulas de balé a crianças, e que diziam: Braços para cima no ar agora; vamos fingir que somos árvores.
18	<i>I stand on the corner,</i>	Fico parada na esquina,
19	<i>pretending</i>	Fingindo
20	<i>I am a tree.</i>	que sou uma árvore.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme destacado no Quadro 18, esse par de excertos apresenta quatro orações com ocorrências de variação semântica. A primeira variação semântica ocorre na reinstanciação de “make it through” como “conseguirão se sair bem” (oração 8). No TF, “make it through”

constrói um sentido metafórico e, como tal, ativa determinado valor atitudinal (julgamento de capacidade) de forma evocada. No TT, “se sair bem” instancia o valor atitudinal de forma explícita, ou seja, trata-se de uma instância inscrita de atitude. Com isso, identifica-se uma variação de grau de explicitude pela inscrição, que, localmente, representa uma maior calibragem interpessoal no TT. Por outro lado, no desenrolar dos significados no TF, identifica-se que o modo de ativação dos valores distingue as avaliações feitas por Offred (“bad”, “wheedling”, “pretending”) das avaliações atribuídas à personagem Tia Lydia (“make it through”, “fall on dry grounds”, “shallow-rooted”, “seeds”). Dessa forma, essas avaliações evocadas formam um padrão prosódico no TF, construindo um significado mais global. Com base nessa construção dos significados em nível mais elevado, mesmo com a referida explicitação local, considera-se que o grau de calibragem dos significados é menor no TT.

Três variações semânticas são identificadas na reinstanciação da Circunstância “on dry ground or thorns” como “em solo infértil ou espinhoso” (oração 9). No TF, verifica-se que a Circunstância em questão é realizada por uma frase preposicional constituída de um grupo nominal complexo, ou seja, ele possui dois Entes (“ground”, “thorns”) conectados por uma conjunção (“or”). No TT, identifica-se que o grupo nominal dentro da frase preposicional é composto por um Ente (“solo”) e por dois Epítetos (“infértil”, “espinhoso”). Um desses Epítetos (“espinhoso”) é a reinstanciação de um dos Entes do TF (“thorns”). Nesse caso, a primeira variação ocorre pela descentralização das relações nucleares abaixo da oração, já que o Ente ocupa um papel central e o Epíteto, um papel nuclear. Como reverberação dessa variação, identificam-se duas outras variações. Uma delas é a explicitação da atitude, tendo em vista que a função semântica dos Epítetos é atribuir uma qualidade a seu Ente. A outra variação é a não reconstrução do fio de coparte do TF, formado entre “thorns” (oração 9) e “seeds” (oração 16), dois elementos que, experiencialmente, compõem uma planta. A referida descentralização representa um diferente acoplamento dos significados no TT. Já a explicitação representa um maior grau de calibragem interpessoal. Quanto à não reconstrução do fio de coparte, trata-se de uma menor calibragem dos significados ideacionais no TT.

Na sequência do par de excertos, é possível identificar uma variação semântica na oração 10, que tem “Algumas de vocês não têm raízes profundas” como reinstanciação de “Some of you are shallow-rooted”. No TF, constata-se que a metáfora “shallow-rooted” evoca um julgamento de capacidade cuja carga valorativa negativa já está lexicalizada na própria metáfora. No TT, identifica-se que a carga negativa do julgamento é construída pela negação (estratégia de comprometimento) de uma metáfora com carga valorativa positiva (“têm raízes profundas”), cujo Epíteto experiencial “profundas”, lexicalmente, estabelece uma relação de

antonímia com um dos itens lexicais do TF (“shallow”). Identifica-se, então, um modo distinto de construção da carga valorativa no TT.

As últimas variações semânticas desse par de excertos ocorrem na reinstanciação de “wheedling” como “um tom adulator, lisonjeiro” (oração 17). Inicialmente, identifica-se que o grupo nominal que realiza o Atributo do TF (“wheedling”) é composto por somente um elemento, o Epíteto. Já o grupo nominal que realiza o Atributo no TT é composto por três elementos, o Ente “tom” e os Epítetos “adulator” e “lisonjeiro”. Em outras palavras, o TT possui duas funções semânticas a mais do que o TF, o que significa um TT com uma maior calibragem ideacional. Pela lente interpessoal, no TF, identifica-se um item atitudinal (“wheedling”) que, lexicalmente, acopla dois valores (persuasão e elogio). No TT, constata-se que esses dois valores acoplados em “wheedling” são reinstanciados por dois itens isolados (“adulator” e “lisonjeiro”), cada um reconstruindo um dos valores acoplados no TF. Essa reinstanciação do todo por suas partes (decomposição) eleva o número de itens atitudinais inscritos no TT e satura os valores construídos. Como resultado, tem-se um TT com uma maior calibragem dos significados interpessoais.

No quinto par de excertos, apresenta-se um recorte da narrativa em que Offred avalia seu comportamento, expressa suas emoções, descreve e avalia a atuação e a condição dos guardas do regime *Gilead*, além de descrever algumas de suas próprias ações ao se deparar com os guardas. Dispõe-se esse par de excertos no Quadro 19.

Quadro 19 – Quinto par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>Then I find</i>	Então descobro
2	<i>I'm not ashamed after all.</i>	que afinal não estou envergonhada.
3	<i>I enjoy the power; power of a dog bone,</i>	Aprecio o poder; o poder de um osso de cachorro,
4	<i>passive</i>	passivo
5	<i>but there.</i>	mas presente.
6	<i>I hope</i>	E espero
7	<i>they get hard at the sight of us</i>	que fiquem de pau duro
8	-	ao nos verem
9	<i>and have to rub themselves against the painted barriers, surreptitiously.</i>	e que tenham que se esfregar contra as barreiras pintadas, às escondidas.
10	<i>They will suffer, later, at night, in their regimented beds.</i>	Eles sofrerão, mais tarde, à noite, em suas camas de regimento.
11	<i>They have no outlets now except themselves,</i>	Agora não dispõem mais de quaisquer meios para dar vazão , exceto por si próprios,
12	<i>and that's a sacrilege.</i>	e isso é um sacrilégio.

Quadro 19 – Quinto par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
13	<i>There are no more magazines,</i>	Não existem mais revistas,
14	<i>no more films,</i>	não existem mais filmes,
15	<i>no more substitutes;</i>	não existem mais substitutos;
16	<i>only me and my shadow, walking away from the two men,</i>	só eu e minha sombra se afastando dos dois homens,
17	<i>who stand at attention, stiffly, by a roadblock,</i>	que se perfilam , rigidamente, junto a uma barreira de estrada,
18	-	impedindo um caminho,
19	<i>watching our retreating shapes.</i>	observando nossas formas
20	-	que se distanciam.

Fonte: Do autor, 2022.

Verifica-se, no Quadro 19, que o quinto par de excertos apresenta variações semânticas em nove orações do TT. A primeira variação semântica é identificada na oração 5, que tem “mas presente” como reinstanciação de “but there”. No TF, “there” funciona como Circunstância em uma potencial oração relacional (“but [it was] there”). Por sua vez, no TT, em uma potencial oração relacional (“mas [estava] presente”), o item “presente” funciona como um Atributo, ou seja, um papel ergativo de Alcance. Uma vez que o Alcance das orações relacionais ocupa o núcleo das relações na ordem da oração e a Circunstância, a periferia, identifica-se uma variação de acoplamento dos significados ideacionais, com a nuclearização de um elemento periférico do TF.

A segunda variação ocorre na oração 7, na qual se identifica a frase preposicional “de pau duro” como reinstanciação do grupo nominal “hard”. No TF, “hard” está funcionando como um Atributo, com o papel ergativo de Alcance, ou seja, ele opera na ordem da oração como participante. No TT, identifica-se que o referido Atributo é reinstanciado como Epíteto experiencial dentro do grupo nominal da frase preposicional em questão. Em outras palavras, ocorre uma distinta configuração das relações nucleares no TT, uma variação de acoplamento dos significados. Junto a isso, verifica-se a instanciação de mais uma função dentro do grupo nominal do TT, o Ente “pau”. Nesse caso, o TT calibra mais significados ideacionais do que o TF.

A variação semântica subsequente ocorre na reinstanciação de “at the sight of us” (oração 7) como “ao nos verem” (oração 8). No TF, a frase preposicional “at the sight of us” está realizando uma Circunstância na oração “they get hard at the sight of us”. No TT, identifica-se que os significados da referida Circunstância são reinstanciados enquanto uma oração não

finita, “ao nos verem”. Com isso, o TT configura os significados de modo distinto, uma variação de acoplamento das relações nucleares. Concomitantemente, constata-se que uma palavra nominal funcionando como Ente no TF (“sight”) é reinstanciada como um Processo (“verem”), ou seja, o TT desmetaforiza gramaticalmente a nominalização do TF. Conforme já mencionado, a metáfora gramatical é mais calibrada do que a realização congruente. Assim, a desmetaforização em questão representa uma menor calibragem dos significados no TT.

A quarta variação semântica ocorre na oração 11, com a reinstanciação de “outlets” como “quaisquer meios para dar vazão”. No TF, “outlets” é uma palavra abstrata que se refere a uma válvula de escape das energias e emoções acumuladas. No TT, identifica-se uma realização menos abstrata de “outlets” como “meios para dar vazão”, que especifica o Processo envolvido na construção do significado abstrato do TF. Em outras palavras, ocorre uma especificação dos significados no TT, o que representa um maior grau de calibragem dos significados.

As duas variações subsequentes (orações 14 e 15) se referem ao mesmo fenômeno e ocorrem na reinstanciação de “no more films, no more substitutes” como “não existem mais filmes, não existem mais substitutos”. No TF, identifica-se que os Processos das duas orações estão elípticos. Sua identificação depende das relações intratextuais no desenrolar do texto, principalmente com a oração precedente (13), “There are no more magazines”. Isoladamente, as elipses abrem possibilidades para outros Processos, tais como “they watch/have no more films” e “they have/use no more substitutes”. No TT, identifica-se a instanciação dos Processos em cada uma das orações e o fio de repetição do Processo “existir” é explicitado, não demandando maiores inferências das relações intratextuais. Tem-se, então, um caso em que o TT calibra mais em termos ideacionais e, ao mesmo tempo, simplifica as relações intratextuais.

Na oração 17, ocorre uma variação semântica na reinstanciação de “stand at attention” como “se perfilam”. No TF, identifica-se que o Processo “stand” é pós-modificado por uma Qualidade (“at attention”), ou seja, o grupo verbal do TF é composto por duas funções semânticas. Já no TT, verifica-se que o grupo verbal é composto por uma única função, o Processo, cuja escolha lexical (“se perfilam”, que significa se postar de maneira apurada) acopla os significados das duas funções do TF. Nesse caso, ocorre uma fusão dos significados, a direção inversa do isolamento, o que representa uma menor calibragem ideacional no TT.

Na sequência do TT, identifica-se uma oração (“impedindo um caminho”) cujos significados não são identificados no TF, ou seja, trata-se da instanciação de uma nova mensagem. Com essa nova mensagem, o TT constrói mais uma ação (“impedindo”) para os dois guardas e expande a ambientação com mais um elemento contextual (“um caminho”).

Além disso, ao se considerar o contexto do romance, com a revogação de todos os direitos das mulheres, que têm todos os seus passos controlados pelo regime *Gilead*, é possível interpretar que esses significados ideacionais – impedir o trânsito das mulheres – evocam uma avaliação dos guardas como cerceadores da liberdade de ir e vir, um julgamento evocado de propriedade. Assim, a instanciação da mensagem em questão representa uma maior calibragem dos significados no TT tanto do ponto de vista ideacional quanto do ponto de vista interpessoal.

A última variação desse par de excertos ocorre na reinstanciação de “watching our retreating shapes” (oração 19) como “observando nossas formas que se distanciam” (orações 19 e 20). No TF, identifica-se um grupo nominal cujo Ente (“shapes”) é pré-modificado por um Epíteto experiencial (“retreating”). Considerando a polissemia de “retreat”, que também significa retiro espiritual, o uso de “retreating” como Epíteto experiencial de “shapes” possibilita a interpretação de que Offred representa as formas das aias como “formas em recolhimento”, no sentido de formas reclusas sexualmente. Nesse contexto, cabe mencionar que as aias sempre mantêm os corpos bem encobertos em público para não provocar o desejo sexual dos homens. Em suma, a construção dos significados no TF é polissêmica, permitindo que “retreating shapes” possa ser interpretado tanto como formas que estão se retirando quanto como formas não acessíveis sexualmente (o que provavelmente desperta ainda mais o desejo dos guardas). No TT, inicialmente, cabe uma discussão sobre a função da unidade “que se distanciam”. Em uma primeira análise, pela ausência da vírgula após “nossas formas”, pode-se interpretar que a unidade em questão esteja funcionando como um Qualificador, realizado por uma oração mudada de ordem. No entanto, essa interpretação parece criar um ponto de tensão na representação da experiência ao se considerar a função experiencial dos Qualificadores, qual seja particularizar determinado Ente entre uma gama de opções. Assim, ao se interpretar que a unidade “que se distanciam” qualifica “nossas formas”, constrói-se o significado de que Offred e sua sombra possuem diversas silhuetas ao mesmo tempo e que a narradora-personagem está se referindo particularmente às formas que se distanciam, não às formas que se aproximam, ou às que permanecem paradas. Considerando-se que Offred possui somente um corpo, mesmo com a ausência da vírgula após “formas”, torna-se difícil interpretar que ela e sua sombra produzam diversas silhuetas (“formas”) ao mesmo tempo e que a narradora-personagem busca particularizar a quais das formas disponíveis ela está se referindo especificamente. Cabe sublinhar que, por si só, a ausência da vírgula, um recurso grafológico usado em uma tentativa de representar traços linguísticos na escrita, pode indicar a função das unidades linguísticas, mas não as determina. A outra possibilidade de interpretação da unidade “que se distanciam” é a de uma oração material em si (não mudada de ordem), construindo o significado de que

alguém observa as formas das personagens enquanto elas se distanciam. Assim interpretado, trata-se de uma variação tanto de acoplamento quanto de calibragem dos significados. No que diz respeito ao acoplamento, enquanto, no TF, o Epíteto experiencial “retreating” atribui uma qualidade objetiva ao Ente “shapes”, no TT, a oração “que se distanciam” representa a ação da personagem e de sua sombra. Quanto ao grau de calibragem dos significados, cabem duas considerações. Primeiramente, do ponto de vista ideacional, considera-se que o TT é mais calibrado, uma vez que a oração em questão configura mais elementos e funções do que o Epíteto experiencial “retreating”, um único elemento dentro de um grupo nominal. Por outro lado, considera-se o TT menos calibrado interpessoalmente, já que ele não reconstrói a polissemia do TF e sua potencial avaliação evocada das formas como objetos de desejo em recolhimento, não acessíveis.

No sexto par de excertos, pode-se acompanhar um recorte da narrativa no qual Offred descreve uma de suas ações, descreve a área do regime *Gilead* tanto ideacional quanto interpessoalmente e reporta falas da personagem Tia Lydia, que descreve o lugar onde elas vivem de uma perspectiva interpessoal. O Quadro 20 dispõe esse par de excertos.

Quadro 20 – Sexto par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>Doubled,</i>	Duplicada,
2	<i>I walk the street.</i>	ando pela rua.
3	<i>Though we are no longer in the Commanders' compound,</i>	Embora não estejamos mais na área cercada reservada aos Comandantes,
4	<i>there are large houses here also.</i>	aqui também há casas grandes.
5	<i>In front of one of them a Guardian is mowing the lawn.</i>	Diante de uma delas um Guardião está cortando a grama. ⁵³
6	<i>The lawns are tidy,</i>	Os gramados são bem cuidados ,
7	<i>the façades are gracious,</i>	as fachadas Ø , graciosas,
8	<i>in good repair;</i>	em bom estado;
9	<i>they're like the beautiful pictures they used to print in the magazines about homes and gardens and interior decoration.</i>	elas são como as belas fotografias que se costumavam imprimir nas revistas sobre casas e jardins e decoração de interiores.
10	<i>There is the same absence of people,</i>	Existe a mesma ausência de pessoas,
11	<i>the same air of being asleep.</i>	a mesma aparência de estarem adormecidas.
12	<i>The street is almost like a museum,</i>	A rua é quase como um museu,
13	<i>or a street in a model town constructed to show the way people used to live.</i>	ou uma rua numa cidade modelo construída para mostrar a maneira como as pessoas costumavam viver.

⁵³ *Sic.*

Quadro 20 – Sexto par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
14	<i>As in those pictures, those museums, those model towns, there are no children.</i>	Como naquelas fotografias, naqueles museus, naquelas cidades modelos, não há crianças.
15	<i>This is the heart of Gilead,</i>	Este é o coração de Gilead,
16	<i>where the war cannot intrude</i>	onde a guerra não pode penetrar
17	-	nem se intrometer,
18	<i>except on television.</i>	exceto pela televisão.
19	<i>Where the edges are</i>	Onde ficam os limites
20	<i>we aren't sure,</i>	não sabemos ao certo,
21	<i>they vary, according to the attacks and counterattacks;</i>	eles variam, de acordo com os ataques e contra ataques;
22	<i>but this is the centre,</i>	mas este é o centro,
23	<i>where nothing moves.</i>	onde nada se move.
24	<i>The Republic of Gilead [...] knows no bounds.</i>	A República de Gilead [...] não conhece fronteiras.
25	<i>[, said Aunt Lydia,]</i>	[, dizia Tia Lydia,]
26	<i>Gilead is within you.</i>	Gilead está dentro de você.

Fonte: Do autor, 2022.

No Quadro 20, é possível observar que as variações semânticas desse par de excertos ocorrem em seis orações do TT. A primeira variação ocorre na oração 3, com a reinstanciação de “in the Commanders’ compound” como “na área cercada reservada aos Comandantes”. No TF, identifica-se o uso de uma palavra específica (“compound”) para representar o território pertencente aos comandantes. *Compound* se refere a um complexo de imóveis residenciais e/ou empresariais delimitado por muros ou uma cerca. No TT, identifica-se que “compound” é reinstanciado de forma mais genérica como “área cercada”, sem uma especificação da existência de imóveis nem de sua finalidade. Esses significados precisam ser inferidos no desenrolar do texto. Com isso, identifica-se uma desclassificação de “compound” em sua reinstanciação como “área cercada”, o que representa uma menor calibragem dos significados no TT. Ressalta-se, ainda, que a reinstanciação de “the Commanders” como “reservada aos Comandantes” também envolve uma variação semântica. Embora as duas unidades estejam funcionando como Qualificadores de seus Entes em cada um dos grupos nominais, construindo o mesmo significado de posse, a instanciação do item “reservada” no TT evoca uma avaliação de normalidade, de status *VIP* dos comandantes. Assim, interpreta-se que o TT calibra mais interpessoalmente.

Na sequência do par de excertos, identifica-se uma variação semântica na reinstanciação de “tidy” como “bem cuidados” (oração 6). No TF, o Atributo “tidy” é uma instância atitudinal

de composição (apreciação), construindo um valor de organização no arranjo dos elementos. No TT, o Atributo “bem cuidados” instancia uma avaliação de reação (apreciação), construindo um valor de qualidade, de zelo. Ressalta-se que, embora tanto “tidy” quanto “bem cuidados” evoquem um valor de julgamento acerca das pessoas que cuidam dos gramados, na fase discursiva em que os itens ocorrem, a construção semântico-discursiva está mais orientada para a estética das coisas do que para o comportamento das pessoas. Assim, a variação semântica ocorre no tipo de apreciação, que corresponde a uma variação de acoplamento dos significados. Como resultado, identifica-se uma distinta representação do valor estético apreciado por Offred em seu avaliado, os gramados.

Na oração 7, identifica-se uma variação na reinstanciação de “the façades are gracious” como “as fachadas, graciosas”. No TF, constata-se a configuração de dois participantes (“the façades” e “gracious”) e um Processo (“are”). Já no TT, verificam-se somente dois participantes (“as fachadas” e “graciosas”), ou seja, o Processo não é reinstanciado. Com isso, o TT acopla menos significados ideacionais na ordem da oração do que o TF.

A variação subsequente desse par de excertos ocorre na reinstanciação de “where the war cannot intrude” (oração 16) como “onde a guerra não pode penetrar nem se intrometer” (orações 16 e 17). No TF, identifica-se somente um Processo (“intrude”) na referida oração, o que significa a existência de somente uma mensagem. No TT, identificam-se dois Processos (“penetrar” e “se intrometer”), conseqüentemente, duas mensagens. Embora “intrude” seja uma palavra polissêmica que acopla os dois significados dos referidos Processos do TT, a ativação de um ou do outro significado (ou ainda dos dois) depende do potencial de interpretação do leitor prospectivo. No TT, os significados que compõem “intrude” no TF são realizados por dois itens, ou seja, o TT tem as partes como reinstanciação do todo. Com essa decomposição, o TT explicita a polissemia do TF e calibra mais significados.

A última variação semântica desse par de excertos é constatada na reinstanciação de “we aren’t sure” como “não sabemos ao certo”. Enquanto, no TF, identifica-se uma oração relacional com a configuração de um Mediador (“we”), de um Processo (“are”) e de um Alcance (“sure”), no TT, verifica-se uma oração mental com a configuração de um Mediador (“nós”, elíptico), de um Processo (“sabemos”) e de uma Circunstância (“ao certo”). Dessa forma, o TT acopla os significados de modo distinto, construindo o grau de conhecimento das personagens em lugar do grau de certeza, conforme se identifica no TF.

O sétimo par de excertos traz um recorte da narrativa em que Offred descreve o novo padrão de comportamento dos homens no regime *Gilead*, reporta falas da personagem Tia Lydia sobre esse novo modo de vida e faz uma descrição ideacional e interpessoal de suas novas

vestimentas e dos estabelecimentos comerciais em seu entorno. Dispõe-se esse par de excertos no Quadro 21.

Quadro 21 – Sétimo par de excertos

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>Now we walk along the same street, in red pairs,</i>	Agora andamos pela mesma rua, aos pares de vermelho,
2	<i>and no man shouts obscenities at us,</i>	e homem nenhum grita obscenidades para nós,
3	<i>speaks to us,</i>	fala conosco,
4	<i>touches us.</i>	toca em nós.
5	<i>No one whistles.</i>	Ninguém assobia.
6	<i>There is more than one kind of freedom,</i>	Existe mais de um tipo de liberdade,
7	<i>said Aunt Lydia.</i>	dizia Tia Lydia.
8	<i>Freedom to</i>	Liberdade para,
9	-	a faculdade de fazer ou não fazer qualquer coisa,
10	<i>and freedom from.</i>	e liberdade de,
11	-	que significa estar livre de alguma coisa.
12	<i>In the days of anarchy, it was freedom to.</i>	Nos tempos de anarquia, era liberdade para.
13	<i>Now you are being given freedom from.</i>	Agora a vocês está sendo concedida a liberdade de.
14	<i>Don't underrate it.</i>	Não a subestimem.
15	<i>In front of us, to the right, is the store where we order dresses.</i>	À nossa frente, à direita, fica a loja onde mandamos fazer vestidos.
16	<i>Some people call them habits,</i>	Algumas pessoas chamam de <i>hábitos</i> ,
17	<i>a good word for them.</i>	uma boa palavra para eles.
18	<i>Habits are hard to break.</i>	Hábitos são difíceis de abandonar ou despir.
19	<i>The store has a huge wooden sign outside it, in the shape of a golden lily;</i>	A loja tem uma enorme insígnia de madeira do lado de fora, com o formato de um lírio dourado;
20	<i>Lilies of the Field, it's called.</i>	chama-se Lírios do Campo.
21	<i>You can see the place, under the lily, where the lettering was painted out,</i>	Pode-se ver o lugar, debaixo do lírio, onde o nome inscrito foi apagado, repintado e coberto por uma tarja de tinta,
22	<i>when they decided</i>	quando decidiram
23	<i>that even the names of shops were too much temptation for us.</i>	que mesmo os nomes de lojas eram tentação demais para nós.
24	<i>Now places are known by their signs alone.</i>	Agora os lugares são conhecidos apenas pelas figuras desenhadas nas insígnias em madeira.

Fonte: Do autor, 2022.

No Quadro 21, observa-se a ocorrência de variações semânticas em seis orações do TT nesse recorte da narrativa. As duas primeiras variações são identificadas na reinstanciação de “Freedom to and freedom from” como “Liberdade para, a faculdade de fazer ou não fazer qualquer coisa, e liberdade de, que significa estar livre de alguma coisa”. No TF, identificam-se somente dois termos abstratos construídos em uma relação de contraste, cujas representações

menos abstratas são inferidas pelo cotexto e pelo contexto da narrativa. As ações e as situações diretamente associadas aos dois tipos de liberdade são apresentadas ao longo da narrativa. No TT, além dos termos abstratos, identificam-se mensagens com significados menos abstratos especificando os termos abstratos. Naquele cotexto mais restrito do TT, o leitor é informado que “Liberdade para” está relacionada com escolha (“faculdade”, que evoca uma avaliação de capacidade positiva) e com ação (“fazer”) e que “liberdade de” diz respeito ao estado de segurança (“estar livre”), uma instância atitudinal. Trata-se, portanto, da instanciamento de novos significados para especificar um termo abstrato. Nesse caso, o TT apresenta uma maior calibragem tanto ideacional quanto interpessoal.

Na oração 18, é possível identificar três tipos de variação semântica na reinstanciação de “Habits are hard to break” como “Hábitos são difíceis de abandonar ou despir”. No TF, “break” é uma metáfora que se refere a interromper os hábitos (comportamento) e, no desenrolar do texto, também constrói um significado metafórico que se refere a deixar de usar os hábitos (vestimenta). Nos dois casos, além dos significados ideacionais, a metáfora evoca uma avaliação dos hábitos como algo ruim (significado interpessoal). Em outras palavras, “break” é uma metáfora nas duas possibilidades de leitura de “habits”, acoplando mais significados do que a metáfora comum, que geralmente acopla um significado literal e um outro metafórico. Interpreta-se, ainda, que a escolha lexical “break” (*stop suddenly / separate with violence*) fusiona algum grau de intensidade tanto no sentido de interromper um vício quanto no sentido de separar em pedaços. No TT, identificam-se dois itens como reinstanciação de “break”, quais sejam “abandonar” e “despir”. Nesse caso, ocorre uma decomposição dos significados ideacionais. Além da decomposição, identifica-se também a desmetaforização dos significados, já que, em português, “abandonar” e “despir” são significados literais para se referir à cessação de um hábito (comportamento) e à tirada do hábito (vestimenta). Por fim, interpreta-se que a escolha lexical “abandonar” não possui o grau de intensificação da escolha lexical do TF, “break”. Quanto ao grau de calibragem dos significados, são identificadas duas construções opostas. Por um lado, a decomposição representa uma maior calibragem ideacional dos significados no TT. Por outro, a desmetaforização descarrega os significados interpessoais, reconstruindo somente os significados ideacionais, e atenua a intensidade dos significados. Em suma, pode-se interpretar que o TT é mais calibrado do ponto de vista ideacional e menos calibrado do ponto de vista interpessoal.

Na sequência do par de excertos, variações semânticas são identificadas na reinstanciação de “where the lettering was painted out” como “onde o nome inscrito foi apagado, repintado e coberto por uma tarja de tinta” (oração 21). A primeira variação diz

respeito à reinstanciação de “the lettering” como “o nome inscrito”. No TF, “lettering” constrói um significado ideacional menos abstrato ao representar os sinais gráficos que compõem as placas de sinalização. Já no TT, identifica-se a construção de um significado mais abstrato, já que os nomes são abstrações de seus sinais gráficos. Identifica-se também que esse significado mais abstrato (“nome”) é qualificado por uma oração mudada de ordem (“inscrito”). Uma vez que a função do Qualificador é particularizar o Ente, considera-se que “o nome inscrito” é ideacionalmente mais abstrato do que “the lettering”. Nesse caso, trata-se de uma desespecificação, variação que representa um menor grau de calibragem dos significados ideacionais no TT. Por outro lado, é preciso considerar que o Qualificador em questão instancia o Processo implicado na construção daquela experiência. A existência de um nome depende de sua inscrição ou verbalização por alguém. Assim, do ponto de vista das funções nucleares abaixo da oração, identifica-se que o TT calibra mais significados. Essa mesma reinstanciação envolve, ainda, uma outra variação semântica. Na análise das relações taxonômicas, constata-se que o TF forma um fio de parte-todo entre “lettering” (oração 21) e “names” (oração 23), enquanto o TT forma um fio de repetição entre “nome” (oração 21) e “nomes” (oração 23), o que se constitui como uma variação de acoplamento ideacional.

A outra variação que ocorre na oração 21 envolve a reinstanciação de “painted out” como “apagado, repintado e coberto por uma tarja de tinta”. No TF, identifica-se somente um Processo (“painted out”), que se refere a pintar uma superfície já pintada para encobrir a primeira pintura. No TT, identifica-se que os significados acoplados em “painted out” são realizados por três itens distintos (“apagado”, “repintado” e “coberto por uma tarja de tinta”). Em outras palavras, o todo é reinstanciado por suas partes, o que representa um TT mais calibrado ideacionalmente. Como reverberação dessa decomposição, identifica-se também a formação de um fio de relação taxonômica não construído no TF, uma relação de coparte entre “tarja de tinta” e “figuras” (oração 24), já que tanto a tarja de tinta quanto as figuras compõem a insígnia de madeira. Isso significa que o TT é mais calibrado ideacionalmente também no desenrolar do texto.

A variação subsequente é constatada na reinstanciação de “shops” como “lojas” (oração 23). No desenrolar do TF, “shops” forma um fio de sinonímia com “store” (oração 19). Embora os dois itens lexicais do TF possam ser considerados como intercambiáveis, sem necessariamente haver uma distinção clara entre eles, no excerto em questão, “store” é usado para se referir ao estabelecimento específico onde as personagens se encontram e “shops” é usado para se referir ao tipo de lugar de forma genérica. Tendo em vista que, em português, há outras escolhas lexicais que também podem ser consideradas como intercambiáveis com “loja”,

tais como armazém, boutique e empório, considera-se que seria possível estabelecer o mesmo tipo de relação taxonômica no TT. Talvez, não necessariamente usar um dos referidos sinônimos para a reinstanciação de “shops”, mas para a reinstanciação de “store”. No entanto, no desenrolar dos textos, a variação na formação do fio é identificada entre a ocorrência de “store”/“loja” (oração 19) e “shops”/“lojas” (oração 23). Em suma, trata-se de uma variação de acoplamento dos significados ideacionais.

A última variação semântica desse par de excertos ocorre na oração 24 e envolve a reinstanciação de “signs” como “figuras desenhadas nas insígnias em madeira”. No TF, identifica-se que o Ente “signs” é o único elemento lexical de seu grupo nominal, ou seja, é o único que tem função nas relações nucleares abaixo da oração. Além disso, no desenrolar do texto, a ocorrência de “signs” da oração 24 forma um fio de repetição com a ocorrência de “sign” da oração 19. No TT, identifica-se que o Ente “figuras” é particularizado por “desenhadas nas insígnias em madeira”, uma oração mudada de ordem funcionando como Qualificador. Com duas funções nas relações nucleares abaixo da oração – um Ente e um Qualificador –, o TT apresenta localmente uma maior calibragem dos significados. No que tange às relações taxonômicas, “figuras desenhadas nas insígnias em madeira” forma um fio de composição com “insígnias de madeira” (oração 19). Nos dois casos, são identificadas variações de acoplamento dos significados.

No oitavo par de excertos, é possível acompanhar um recorte da narrativa em que Offred reporta falas da personagem Tia Lydia sobre o comportamento das Esposas dos Comandantes, descreve e avalia o comportamento de Tia Lydia e das demais aias. Dispõe-se esse par de excertos no Quadro 22.

Quadro 22 – Oitavo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>It's not the husbands you have to watch out for,</i>	Não é com os maridos que vocês têm que ter cuidado,
2	<i>said Aunt Lydia,</i>	dizia Tia Lydia,
3	<i>it's the Wives.</i>	é com as Esposas.
4	<i>You should always try to imagine what they must be feeling.</i>	Vocês deveriam sempre tentar imaginar o que devem estar sentindo.
5	<i>Of course they will resent you.</i>	É claro que se ressentem de vocês.
6	<i>It is only natural.</i>	É muito natural.
7	<i>Try to feel for them.</i>	Tentem ser solidárias,
8	-	compadecer-se delas.

Quadro 22 – Oitavo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
9	<i>Aunt Lydia thought</i>	Tia Lydia acreditava
10	<i>she was very good at feeling for other people.</i>	que tinha muito talento para ser solidária e compadecer-se de outras pessoas.
11	<i>Try to pity them.</i>	Tentem se apiedar delas.
12	<i>Forgive them,</i>	Perdoai-lhes,
13	<i>for they know not what they do.</i>	pois não sabem o que fazem.
14	<i>Again the tremulous smile, of a beggar,</i>	Mais uma vez o sorriso trêmulo, de uma mendiga,
15	<i>the weak-eyed blinking,</i>	o piscar de olhos de vista fraca,
16	<i>the gaze upwards, through the round steel-rimmed glasses, towards the back of the classroom,</i>	o olhar voltado para o alto, através dos óculos de armação de aço, em direção ao fundo da sala de aula,
17	<i>as if the green-painted plaster ceiling were opening</i>	como se o teto de reboco pintado de verde fosse uma abertura
18	<i>and God on a cloud of Pink Pearl face powder were coming down through the wires and sprinkler plumbing.</i>	e Deus numa nuvem de pó facial Pink Pearl estivesse descendo através dos fios e encanamentos dos sprinklers contra incêndio.
19	<i>You must realize</i>	Vocês têm que se dar conta
20	<i>that they are defeated women.</i>	de que elas são mulheres derrotadas.
21	<i>They have been unable ...</i>	Não conseguiram.
22	<i>Here her voice broke off,</i>	Ø A voz dela se embargava,
23	<i>and there was a pause,</i>	e havia uma pausa,
24	<i>during which I could hear a sigh,</i>	durante a qual eu podia ouvir um suspiro,
25	<i>a collective sigh from those around me.</i>	um suspiro coletivo daquelas ao meu redor.
26	<i>It was a bad idea to rustle or fidget during these pauses:</i>	Era uma péssima ideia perder a paciência ou mostrar inquietação durante essas pausas:
27	<i>Aunt Lydia might look abstracted</i>	Tia Lydia podia parecer distraída,
28	<i>but she was aware of every twitch.</i>	mas ela percebia cada pequeno movimento.
29	<i>So there was only the sigh.</i>	De modo que havia apenas o suspiro.
30	<i>The future is in your hands,</i>	O futuro está nas mãos de vocês,
31	<i>she resumed.</i>	prossequia ela.
32	<i>She held her own hands out to us, the ancient gesture</i>	E estendia suas próprias mãos para nós, no gesto antiquíssimo
33	<i>that was both an offering and an invitation, to come forward, into an embrace, an acceptance.</i>	que era ao mesmo tempo uma oferenda e um convite, para nos aproximarmos, para um abraço, uma aceitação.
34	<i>In your hands,</i>	Nas mãos de vocês,
35	<i>she said,</i>	dizia ela,
36	<i>looking down at her own hands</i>	olhando Ø para suas próprias mãos
37	<i>as if they had given her the idea.</i>	como se lhe tivessem dado a ideia.
38	<i>But there was nothing in them.</i>	Ø
39	<i>They were empty.</i>	Elas estavam vazias.

Quadro 22 – Oitavo par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
40	<i>It was our hands that were supposed to be full, of the future;</i>	Eram as nossas mãos que deveriam estar cheias, do futuro;
41	<i>which could be held</i>	que podia ser pegado,
42	<i>but not seen.</i>	mas não visto.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme consta no Quadro 22, as variações semânticas do oitavo par de excertos ocorrem na reinstanciação de 15 unidades do TF. A primeira variação semântica é identificada na oração 6, com a reinstanciação de “It’s only natural” como “É muito natural”. No TF, identifica-se o uso do Adjunto “only”, que valorativamente constrói uma ênfase autoral no sentido de que todo mundo compartilha daquela mesma visão, ou seja, “only” está funcionando como um recurso da estratégia retórica concordar (comprometimento). No TT, identifica-se o uso de um intensificador de elevado grau (“muito”) incidindo sobre o valor atitudinal “natural”. Trata-se, portanto, de uma variação de acoplamento que tem reverberação na calibragem dos significados. Como resultado, o TT constrói o comportamento das Esposas (avaliadas por Tia Lydia) como algo altamente normal.

Na sequência desses excertos, identificam-se duas ocorrências de uma mesma variação semântica, que envolve itens que se repetem no desenrolar dos textos. Trata-se da reinstanciação de “feel for” como “ser solidárias, compadecer-se” (orações 7 e 8) e da reinstanciação de “feeling for” como “ser solidária e compadecer-se” (orações 10). No TF, identifica-se a instanciação de um único Processo (“feel/feeling for”), que constrói um significado de ter empatia, de colocar-se no lugar do outro. No TT, identificam-se dois itens como reinstanciação de “feel for”, quais sejam “ser solidária/s” e “compadecer-se”. Esses dois itens instanciam, respectivamente, um Atributo e um comportamento associados a pessoas empáticas – são características que compõem a personalidade de quem é empático. Nesse caso, o TT decompõe os significados do TF, calibrando mais significados interpessoais, já que os itens em questão são instâncias atitudinais.

Na oração 16, a variação ocorre na reinstanciação de “through the round steel-rimmed glasses” como “através dos óculos de armação de aço”. Conforme se verifica no TF, o Ente “glasses” é pré-modificado pelo Classificador “round”, representando “round ... glasses” como um subtipo de óculos. Esse significado não é identificado no TT, ou seja, ele não é reinstanciado. A não reinstanciação desse significado desclassifica o Ente do TT e abre o

potencial de significados a interpretações diversas sobre o formato específico da armação e das lentes dos óculos, que poderia ser quadrado, retangular etc. Conforme já descrito, a desclassificação representa um menor grau de calibragem dos significados ideacionais no TT.

A variação subsequente ocorre na oração 17, que tem “como se o teto de reboco pintado de verde fosse uma abertura” como reinstanciação de “as if the green-painted plaster ceiling were opening”. No TF, identifica-se a representação de uma ação, realizada pelo processo material “opening”. Já no TT, verifica-se que a ação do TF é reinstanciada na forma nominal (“abertura”) como participante de uma oração relacional (“fosse”). Trata-se, portanto, de uma metaforização gramatical, que representa uma maior calibragem dos significados no TT. Ao mesmo tempo, identifica-se um distinto acoplamento dos significados, já que o TF configura uma oração material e o TT, uma oração relacional.

Na sequência do par de excertos, duas variações semânticas são identificadas na reinstanciação de “sprinkler plumbing” como “encanamentos dos sprinklers contra incêndio”. No TF, o grupo nominal em questão é composto por um Classificador (“sprinkler”) e por um Ente (“plumbing”). Assim, no TF, constrói-se um significado de “sprinkler plumbing” como uma subclasse de encanamento. No TT, identifica-se que o Ente (“encanamentos”) é pós-modificado por um Qualificador (“dos sprinklers contra incêndio”), construindo o significado de que Offred estava se referindo especificamente aos encanamentos “dos sprinklers contra incêndio”, e não a outros que havia no ambiente. Essa distinta construção dos significados se constitui enquanto a primeira variação, uma variação de acoplamento. A segunda variação ocorre dentro do grupo nominal do referido Qualificador, no qual se identifica a instanciação de um outro Qualificador (“contra incêndio”) que explicita o tipo específico de “sprinkler”. No TF, esse significado é somente inferido co- e contextualmente pela relação intratextual com “ceiling” (oração 17), já que os *sprinklers* instalados em um teto têm a função de combater incêndios, e não de regar uma plantação (o outro tipo de *sprinkler*). Nesse segundo caso, identifica-se uma classificação (um item mais específico [“sprinklers contra incêndio”] como reinstanciação de um item menos específico [“sprinkler”]), uma variação que representa um maior grau de calibragem ideacional no TT.

Na oração 21, a variação semântica ocorre na reinstanciação de “They’ve been unable” como “Não conseguiram”. No TF, identifica-se um Atributo (“unable”) que, de modo inscrito, instancia um valor atitudinal sobre a incapacidade das Esposas. No TT, o mesmo valor atitudinal é construído pelo acoplamento de um advérbio de negação (“não”) com um verbo modal (“conseguiram”), uma configuração que somente evoca um valor atitudinal, dependendo das relações intratextuais com “derrotadas” (oração 20) e do potencial de interpretação do leitor

prospectivo. Assim, identifica-se uma variação no grau de explicitude dos valores no TT, mais especificamente uma evocação da atitude. Como resultado, a calibragem interpessoal dos significados é menor no TT. Concomitantemente, identifica-se um modo distinto de construção da carga valorativa. Enquanto, no TF, a carga negativa está acoplada ao próprio item que instancia o julgamento (“unable”), sendo, então, construída por um único sistema (atitude), no TT, a construção da avaliação negativa resulta da conjunção de dois sistemas – o comprometimento, com a negação, e a atitude, com um item evocado positivo (“conseguiram”).

Na sequência dos excertos, verificam-se duas ocorrências de variação semântica na oração 22, com a reinstanciação de “Here her voice broke off” como “A voz dela se embargava”. Primeiramente, identifica-se que a oração do TF se constitui de uma Circunstância (“Here”), de um Mediador (“her voice”) e de um Processo (“broke off”). Por sua vez, a oração do TT se constitui de um Mediador (“A voz dela”) e de um Processo (“se embargava”). Ou seja, o TT não reinstancia a Circunstância do TF, calibrando, então, menos significados ideacionais na ordem da oração. A segunda variação envolve especificamente a reinstanciação de “broke off” como “se embargava”. No TF, a escolha lexical “broke off” representa uma ação (*stop*) e uma Qualidade (*abruptly*), construindo assim uma intensificação daquele Processo. Já no TT, considera-se que a escolha “se embargava” não acopla qualquer Qualidade, representando somente uma ação (impedir, conter). Nesse caso, trata-se de uma desinfusão dos significados, ou seja, o TT calibra menos interpessoalmente por não reinstanciar parte dos significados do TF.

Outras duas ocorrências de variação semântica são identificadas na oração 26, com a reinstanciação de “rustle” como “perder a paciência” e com a reinstanciação de “fidget” como “mostrar inquietação”. No TF, tanto “rustle” quanto “fidget” são escolhas lexicais que acoplam uma Circunstância, significando, respectivamente, *move swiftly* e *move restlessly*. Dessa forma, são itens que sinalizam algum tipo de avaliação, ativando a atitude de modo evocado. Já no TT, identificam-se itens atitudinais explícitos, “perder a paciência” e “mostrar inquietação”, instâncias de julgamento negativo. Em outras palavras, ocorre uma explicitação da atitude. Com essas variações, tem-se um TT mais calibrado interpessoalmente do que o TF.

A variação semântica subsequente ocorre na oração 28, com a reinstanciação de “but she was aware of every twitch” como “mas ela percebia cada pequeno movimento”. No TF, identifica-se um item lexical que instancia um grau de atenuação de modo fusionado (“twitch” – *quick slight movement*). Já no TT, constata-se que o grau de atenuação é realizado de modo isolado pelo intensificador “pequeno”. Conforme já mencionado, esse tipo de variação tem sido

interpretado como uma explicitação da gradação, o que representa uma maior calibragem interpessoal dos significados no TT.

Na oração 32, ocorre uma variação semântica na reinstanciação de “the ancient gesture” como “no gesto antiquíssimo”. No TF, verifica-se que o Ente “gesture” é pré-modificado por um Epíteto cuja escolha lexical (“ancient” – *very old*) fusiona um elevado grau de intensificação do valor atitudinal. No TT, identifica-se que o elevado grau de intensificação do Epíteto “antiquíssimo” é realizado por um recurso isolado, o morfema indicador de aumentativo. Embora afixados aos radicais, os morfemas são considerados unidades isoladas. Trata-se, portanto, de mais uma ocorrência de explicitação do grau fusionado dos valores do TF, o que representa uma maior calibragem interpessoal dos significados no TT.

Uma outra variação é constatada na oração 36, que tem “olhando para suas próprias mãos” como reinstanciação de “looking down at her own hands”. No TF, verifica-se a instanciação de uma Circunstância que especifica a direção do olhar da personagem, “down”. Uma vez que não se constata a ocorrência de qualquer Circunstância no TT, trata-se da não reinstanciação de um elemento do TF. Com isso, o TT calibra menos significados ideacionais na ordem da oração.

A última variação desse par de excertos é a não reinstanciação da mensagem da oração 38 (“But there was nothing in them”). Conforme já descrito, a não reinstanciação por si só já representa uma menor calibragem dos significados no TT. No caso específico, cabe ressaltar que os significados do TF estão envolvidos na construção dos três significados da VALORAÇÃO (comprometimento, atitude e gradação). Na mensagem em questão, Offred cria uma contraexpectativa (“But”) em relação ao comportamento da personagem Tia Lydia, evocando uma avaliação negativa sobre ela por sua encenação. Por fim, essa avaliação evocada é intensificada no desenrolar do texto com a repetição ideacional dos significados na mensagem da oração 39 (“They were empty”). Dessa forma, a não reinstanciação dos significados da oração 38 representa uma menor calibragem ideacional e interpessoal tanto localmente quanto no desenrolar do texto.

No nono par de excertos, apresenta-se um recorte da narrativa no qual Offred descreve ações do personagem Nick, descreve o cenário externo da casa onde vive, avalia as flores do jardim, reporta sua interação verbal com Nick e reporta falas da personagem Tia Lydia sobre o comportamento dos homens e a conduta das mulheres. O Quadro 23 dispõe esse par de excertos.

Quadro 23 – Nono par de excertos

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>In the driveway, Nick is polishing the Whirlwind again.</i>	Na entrada para carros, Nick está lustrando o Tormentas de novo.
2	<i>He's reached the chrome at the back.</i>	Ele chegou ao cromado na traseira.
3	<i>I put my gloved hand on the latch of the gate,</i>	Ponho minha mão enluvada no trinco do portão,
4	<i>open it,</i>	abro-o,
5	<i>push inward.</i>	empurro para dentro.
6	<i>The gate clicks behind me.</i>	O portão estala
7	-	ao se fechar atrás de mim.
8	<i>The tulips along the border are redder than ever,</i>	As tulipas ao longo dos canteiros estão mais vermelhas do que nunca,
9	<i>opening,</i>	se abrindo,
10	<i>no longer winecups</i>	não mais como taças de vinho,
11	<i>but chalices;</i>	mas cálices;
12	<i>thrusting themselves up,</i>	se projetando para o alto,
13	<i>to what end?</i>	com que fim?
14	<i>They are, after all, empty.</i>	Afinal, estão vazias.
15	<i>When they are old</i>	Quando ficam velhas
16	<i>they turn themselves inside out,</i>	se viram de dentro para fora,
17	<i>then explode slowly,</i>	então explodem lentamente,
18	<i>the petals thrown out like shards.</i>	as pétalas atiradas para longe como cacos de louça quebrada.
19	Nick looks up	Nick levanta a cabeça
20	<i>and begins to whistle.</i>	e começa a assobiar.
21	<i>Then he says,</i>	Então diz:
22	<i>"Nice walk?"</i>	- Boa caminhada?
23	<i>I nod.</i>	Faço que sim com a cabeça.
24	<i>but do not answer with my voice.</i>	Mas não respondo com minha voz.
25	<i>He isn't supposed to speak to me.</i>	Ele não deveria falar comigo.
26	<i>Of course some of them will try,</i>	É claro que alguns deles tentarão,
27	<i>said Aunt Lydia.</i>	dizia Tia Lydia.
28	<i>All flesh is weak.</i>	Toda a carne é fraca.
29	<i>All flesh is grass,</i>	Toda a carne é erva,
30	<i>I corrected her in my head.</i>	eu a corriji em minha cabeça.
31	<i>They can't help it,</i>	Eles não conseguem deixar de fazê-lo,
32	<i>she said,</i>	dizia ela,
33	<i>God made them that way</i>	Deus os fez assim,
34	<i>but He did not make you that way.</i>	mas Ele não as fez assim.
35	<i>He made you different.</i>	Ele as fez diferentes.
36	<i>It's up to you to set the boundaries.</i>	Cabe a vocês impor os limites.
37	<i>Later you will be thanked.</i>	Mais tarde receberão agradecimentos.

Fonte: Do autor, 2022.

De acordo com o disposto no Quadro 23, pode-se verificar a ocorrência de variações semânticas em oito orações do TT no nono par de excertos. A primeira delas ocorre na

reinstanciação da oração “The gate clicks behind me” como “O portão estala ao se fechar atrás de mim”. No TF, identifica-se a realização de somente um Processo (“clicks”), ou seja, trata-se de uma única oração realizando uma única mensagem. No TT, identificam-se dois Processos (“estala” e “fechar”). Uma vez que “ao se fechar” não possui nenhuma função dentro de qualquer unidade da oração “O portão estala”, ela é uma oração em si, instanciando uma nova mensagem. A instanciação dessa nova mensagem estabelece uma relação de causa e consequência entre as orações em questão. O portão estala como consequência de seu fechamento. Com isso, o TT explicita a ação que resultou no estalo e calibra mais significados do que o TF, no qual a relação de causa e consequência precisa ser inferida pelo contexto de situação. A instanciação dessa nova mensagem no TT tem reverberação também na construção dos significados no desenrolar do texto. Na análise das relações taxonômicas, identifica-se a formação de um fio de antonímia entre as ações “abrir” (oração 4) e “fechar” (oração 7). Já na análise das sequências de atividades, a ação “fechar” (oração 7) se soma às ações “pôr a mão no trinco do portão” (oração 3), “abrir o portão” (oração 4) e “empurrar o portão” (oração 5), ampliando e, de certa forma, concluindo aquela sequência de atividades. Assim, o TT calibra mais significados também no desenrolar do texto.

Na sequência do par de excertos, constata-se uma variação na reinstanciação de “no longer winecups” como “não mais como taças de vinho” (oração 10). Na análise das relações nucleares da ordem da oração, no TF, identifica-se que “winecups” funciona como Alcance em uma potencial oração relacional – “[they are] no longer winecups”. Assim, enquanto Alcance, o item ocupa uma posição nuclear na ordem da oração. Já no TT, “como taças de vinho” funciona como uma Circunstância de uma também potencial oração relacional – “[elas] não [estão] mais como taças de vinho”. Logo, sua posição na ordem da oração é periférica. Em termos de variação, tem-se um distinto acoplamento dos elementos da oração, com a periferização de um elemento nuclear do TF. Uma vez que o item “chalices”/“cálices” (oração 11) está construído em relação direta de oposição com “winecups”/“como taças de vinho”, a variação entre esses dois últimos elementos se reverbera. Em uma explicitação das elipses na oração 11, o TF seria “but [they are] chalices” e o TT seria “mas [elas estão como] cálices”. Em suma, identifica-se o mesmo tipo de variação de acoplamento entre os elementos da oração 11.

A variação subsequente ocorre na oração 18, na qual é possível identificar “como cacos de louça quebrada” como reinstanciação de “like shards”. No TF, “shards” constrói um significado ideacional com algum grau de generalização, referindo-se a fragmentos de qualquer objeto que se quebre, independentemente do material, incluindo vidro, metal, gelo, ossos etc. No desenrolar dos significados no TF, “like shards” qualifica “petals” (oração 18), uma das

partes das “tulips” (oração 8), que são referidas como “winecups” (oração 10) e “chalices” (oração 11). Por meio dessas relações, é possível interpretar que “shards” se referem a cacos de vidro (em relação com as taças de vinho) ou a cacos de metal (em relação com os cálices). Além disso, de acordo com o *COCA*, em termos de material, o colocado mais frequente de “shard” é vidro. No TT, identifica-se que “cacos” é subclassificado por “de louça”, que, no sistema linguístico do português, está mais associado a materiais tais como porcelana ou cerâmica e a objetos tais como pratos, xícaras, vasos etc. Conforme se verifica nas orações 10 e 11, “winecups” é reinstanciado como “taças de vinho” e “chalices” como “cálices”, que também estão associados a vidro e metal, respectivamente. Com a referida subclassificação, o TT não somente calibra mais significados do que o TF como também constrói uma distinta representação das pétalas, comparadas a cacos de louça, e não a cacos de vidro ou de metal.

Na sequência do par de excertos, identifica-se uma variação semântica na oração 19, com a reinstanciação de “Nick looks up” como “Nick levanta a cabeça”. No TF, embora “looks up” implique o movimento dos olhos, ele é um processo mental de percepção pelo olhar, construindo o significado de que o personagem passou a observar um outro objeto. No TT, verifica-se que o participante “a cabeça” é afetado por uma ação (“levanta”) desencadeada por um Agente (“Nick), ou seja, trata-se de um processo material. Nesse caso, ocorre um distinto acoplamento dos significados no TT, no qual o personagem observador do TF é reconstruído como um personagem atuante. Além disso, a nova configuração dos significados no TT representa o personagem Nick também por uma de suas partes (“a cabeça”). No TF, identifica-se que somente Offred é representada de forma fragmentada por suas partes (“my gloved hand”, “my voice”, “my head”).

Na oração 23, a reinstanciação de “I nod” como “Faço que sim com a cabeça” envolve três ocorrências de variação semântica. No TF, identifica-se somente uma descrição da ação de Offred, realizada pelo processo material “nod”. Conforme implicado em toda ação humana, o referido processo presume uma direção do movimento e uma parte do corpo que executa o movimento. No caso específico, trata-se de um movimento para cima e para baixo com a cabeça. Em outras palavras, “nod” já acopla os dois significados (o movimento de aprovação e a parte do corpo [a cabeça]). No TT, os significados acoplados em “nod” são reinstanciados por itens distintos (“faço que sim” e “cabeça”), ou seja, houve um isolamento da Circunstância, uma variação que representa um TT mais calibrado ideacionalmente. Como reverberação dessa variação, identifica-se uma maior calibragem dos significados também no desenrolar do texto, já que o item “cabeça” amplia o fio de copartes já estabelecido entre “mão” (oração 3), “voz” (oração 24) e “cabeça” (oração 30), além de formar, com esse último item, um fio de repetição

não construído no TF. Além disso, ocorre uma desclassificação do processo, já que um processo mais específico do TF (“nod”, que já representa um movimento específico) é reinstanciado como um processo mais genérico (“faço”), que é, então, especificado pela oração mudada de ordem “que sim”, que está funcionando como Alcance. Nesse caso, por um lado, a desclassificação representa um TT menos calibrado taxonomicamente e, por outro, a instanciação do Alcance representa um TT mais calibrado nas relações nucleares.

A variação semântica subsequente ocorre na oração 31, com a reinstanciação de “They can’t help it” como “Eles não conseguem deixar de fazê-lo”. No TF, identifica-se a construção de um significado metafórico de falta de autocontrole (“can’t help it”), um julgamento negativo de tenacidade. Com o uso de uma expressão metafórica, o TF provoca a ativação do referido julgamento. Já no TT, identificam-se significados ideacionais como reinstanciação da referida construção metafórica, ou seja, ocorre uma desmetaforização lexical. Tendo em vista que o TT em questão não envolve qualquer léxico atitudinal explícito, o modo de ativação da atitude é o propiciar, uma construção ainda mais evocada da avaliação. Assim, denomina-se esse tipo de variação como grau de evocação menor. Em termos de calibragem, o TT menos calibrado interpessoalmente, por tornar a ativação da atitude ainda mais implícita com a reinstanciação somente dos significados ideacionais.

Por fim, as últimas variações semânticas desse par de excertos ocorrem na reinstanciação de “Later you will be thanked” como “Mais tarde receberão agradecimentos”. No TF, identifica-se que o item lexical que realiza o Processo (“thanked”) constrói um significado específico no que tange ao tipo de Verbiagem (agradecimento). Já no TT, constata-se o uso de um item lexical mais genérico (“receberão”), que pode ser usado para se referir a vários tipos de Verbiagem (ameaças, reclamações, elogios etc.). Nesse caso, trata-se de uma desclassificação do tipo de processo verbal. Conforme já descrito, esse tipo de variação representa uma menor calibragem ideacional dos significados. Por outro lado, o TT apresenta uma maior calibragem dos significados na construção das relações nucleares com a instanciação de uma função semântica, um Alcance (“agradecimentos”), que especifica o tipo de Verbiagem. Este é mais um caso em que a desclassificação (menor calibragem da taxonomia) e a instanciação de um Alcance (maior calibragem nas relações nucleares) coocorrem.

O décimo par de excertos traz um recorte da narrativa em que Offred descreve seus hábitos e estado emocional antes dos encontros que tinha com o personagem Luke, faz reflexões sobre seu relacionamento com ele e descreve tanto o estado emocional quanto o comportamento dos dois durante os encontros. Além disso, ela reporta reflexões que os dois faziam sobre o relacionamento. Disponibiliza-se esse par de excertos no Quadro 24.

Quadro 24 – Décimo par de excertos

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>In the afternoons, when Luke was still in flight from his wife,</i>	Durante as tardes, quando Luke ainda estava fugindo de sua esposa,
2	<i>when I was still imaginary for him.</i>	quando eu ainda era imaginária para ele.
3	<i>Before we were married</i>	Antes de termos nos casado
4	<i>and I solidified.</i>	e de eu ter me solidificado.
5	<i>I would always get there first,</i>	Eu sempre chegava lá antes,
6	<i>check in.</i>	me registrava.
7	<i>It wasn't that many times,</i>	Não foram assim tantas vezes,
8	<i>but it seems now like a decade, an era;</i>	mas agora parece uma década, uma era;
9	<i>I can remember what I wore, each blouse, each scarf.</i>	posso me lembrar do que eu vestia, cada blusa, cada echarpe.
10	<i>I would pace,</i>	Ficava andando de um lado para o outro ,
11	<i>waiting for him,</i>	esperando por ele,
12	<i>turn the television on</i>	ligava a televisão
13	<i>and then off,</i>	e então desligava,
14	<i>dab behind my ears with perfume,</i>	passava um pouco de perfume atrás das orelhas
15	<i>Opium it was.</i>	Opium, chamava-se.
16	<i>It came in a Chinese bottle,</i>	Vinha num frasco chinês,
17	<i>red and gold.</i>	vermelho e dourado.
18	<i>I was nervous.</i>	Eu ficava nervosa.
19	<i>How was I to know he loved me?</i>	Como iria saber que ele me amava?
20	<i>It might be just an affair.</i>	Poderia ser apenas um caso.
21	<i>Why did we ever say just?</i>	Por que algum dia dissemos <i>apenas</i> ?
22	<i>Though at that time men and women tried each other on, casually, like suits,</i>	Embora naquela época homens e mulheres experimentassem uns aos outros, casualmente, como se fossem roupas ,
23	<i>rejecting whatever did not fit.</i>	rejeitando quaisquer que não servissem.
24	<i>The knock would come at the door;</i>	A batida soava na porta,
25	<i>I'd open, with relief, desire.</i>	eu abria, com alívio, desejo.
26	<i>He was so momentary, so condensed.</i>	Ele era tão momentâneo, tão condensado.
27	<i>And yet there seemed no end to him.</i>	E no entanto parecia não haver fim para ele.
28	<i>We would lie in those afternoon beds, afterwards,</i>	Ficávamos deitados naquelas camas vespertinas, depois,
29	<i>hands on each other,</i>	as mãos de um tocando o outro ,
30	<i>talking it over.</i>	conversando a respeito daquilo.
31	<i>Possible, impossible.</i>	Se era possível, impossível.
32	<i>What could be done?</i>	O que podia ser feito?
33	<i>We thought we had such problems.</i>	Pensávamos que tínhamos problemas assim.
34	<i>How were we to know we were happy?</i>	Como poderíamos saber que éramos felizes?

Fonte: Do autor, 2022.

No Quadro 24, é possível observar que o décimo par de excertos apresenta variações semânticas em seis orações do TT. A primeira variação ocorre na primeira oração, que tem “Durante as tardes, quando Luke ainda estava fugindo de sua esposa” como reinstanciação de “In the afternoons, when Luke was still in flight from his wife”. No TF, identifica-se que o item “flight” é uma realização nominal do Processo “fly” e está funcionando como participante de uma oração relacional. Em outras palavras, “flight” é uma nominalização de seu Processo, uma metáfora gramatical. Além disso, identifica-se que “flight” constrói um significado metafórico, acoplando o significado ideacional de “voo” e o significado interpessoal de “fuga”. Nesse caso, o julgamento de que Luke abandonava a esposa às escondidas é ativado de modo evocado. Não se descarta a possibilidade de um leitor prospectivo menos competente linguisticamente interpretar somente o significado ideacional, como se Offred estivesse se referindo ao voo que Luke pegava para encontrá-la. No TT, identifica-se um Processo (“fugindo”) como reinstanciação da referida nominalização, o que representa uma desmetaforização gramatical. Junto a isso, “fugindo” é um item lexical que reconstrói somente o significado interpessoal de abandono às escondidas. Assim, na reinstanciação de “flight” como “fugindo”, identificam-se uma desmetaforização gramatical e uma explicitação da atitude. Respectivamente, essas variações representam uma menor calibragem dos significados ideacionais e uma maior calibragem dos significados interpessoais.

A segunda ocorrência de variação é constatada na reinstanciação de “I would pace” como “Ficava andando de um lado para o outro” (oração 10). No TF, identifica-se uma escolha lexical que acopla uma ação (*walk*) e uma Circunstância (*up and down*), qual seja “pace”. Já no TT, verifica-se que a ação e a Circunstância são realizadas por itens isolados, “andando” e “de um lado para o outro”, respectivamente. Nesse caso, trata-se do isolamento de um significado ideacional, a Circunstância. Do ponto de vista da calibragem dos significados, o TT calibra mais ideacionalmente em relação ao TF por instanciar três elementos na ordem da oração, um Mediador (o “Eu” elíptico, recuperável pelo Finito e pelo cotexto), um Processo (“Ficava andando”) e uma Circunstância (“de um lado para o outro”), enquanto o TF instancia dois elementos, o Mediador “I” e o Processo “would pace”.

Na oração 14, a reinstanciação de “dab behind my ears with perfume” como “passava um pouco de perfume atrás das orelhas” envolve três variações semânticas. No TF, é possível verificar o uso de um termo específico (“dab”) para representar a ação da personagem, um termo que, isoladamente, já representa que alguma válvula é pressionada de leve. Além disso, trata-se de uma escolha lexical que acopla, de modo fusionado, um grau de quantidade (*put a small amount*). No TT, constata-se o uso de um termo mais genérico para a aplicação de produtos,

“passava”, que não necessariamente implica o ato de pressionar alguma válvula. Nesse caso, identifica-se uma desclassificação dos significados. Juntamente a isso, identifica-se uma explicitação da gradação, já que o grau de quantidade é realizado de modo isolado no TT (“um pouco de”). Com a desclassificação, tem-se uma menor calibragem ideacional dos significados. Já o isolamento da gradação representa uma maior calibragem interpessoal. A outra variação semântica envolve as relações nucleares na ordem da oração. Enquanto o TF configura um Mediador (“I”, elíptico), um Processo (“dab”) e duas Circunstâncias (“behind my ears” e “with perfume”), o TT configura um Mediador (“eu”, elíptico), um Alcance: processo (“passava [...] perfume”) e uma Circunstância (“atrás das orelhas”). Ou seja, o TT acopla os elementos da oração de modo distinto, centralizando um elemento periférico do TF.

Conforme destacado na oração 22, ocorre uma variação semântica na reinstanciação de “suits” como “roupas”. No TF, identifica-se a representação de um tipo específico de vestimenta (“suits”), ao qual os homens e as mulheres são relacionados (“Though at that time men and women tried each other on, casually, like suits [...]”). Tendo em vista o contexto da narrativa e a não existência da colocação “try each other like suits”, é plausível interpretar que a escolha por “suits” no TF tem a função de ressaltar que, na sociedade anterior ao regime *Gilead*, as mulheres usavam tipos de roupas não mais permitidos. Cabe mencionar que, após a instalação do referido regime, as mulheres em geral (principalmente as aias) foram obrigadas a usar somente vestidos. No TT, identifica-se um termo mais genérico (“roupas”) como reinstanciação da classe mais específica, ou seja, ocorre uma desclassificação daquele significado. Localmente, essa variação representa um menor grau de calibragem dos significados ideacionais no TT. Além disso, a reinstanciação de “suits” como “roupas” torna o referido contraste entre as roupas que as mulheres podiam usar antes e as roupas que elas passaram a usar depois do regime menos evidente. Essa variação local reverbera também no desenrolar dos textos. Enquanto o TF forma um fio de coclasse entre dois tipos de roupa – “blouse” (oração 9) e “suits” (oração 22) –, o TT forma um fio de membro-classe entre “blusa” e “roupas”. Nesse caso, tem-se uma variação de acoplamento das relações taxonômicas.

A variação subsequente ocorre na oração 29, com a reinstanciação de “hands on each other” como “as mãos de um tocando o outro”. No TF, apesar da elipse do Processo, é possível identificar que se trata de uma oração relacional. Ao explicitar os elementos, tem-se a oração “our hands were on each other”. Com essa configuração dos significados, o TF constrói uma representação mais inerte, estática, dos personagens envolvidos. Já no TT, identifica-se a realização de um Processo que representa uma ação (“tocando”). A configuração dos significados no TT é a de um Agente (“as mãos de um”) executando uma ação (“tocando”) que

afeta um outro participante (“o outro”), o que significa que os personagens são construídos como pessoas atuantes. Trata-se, portanto, de uma variação de acoplamento, que, conforme já descrito, constrói diferentes representações dos significados.

As últimas variações semânticas desse par de excertos são identificadas na reinstanciação de “Possible, impossible” como “Se era possível, impossível” (oração 31). Enquanto, no TF, constata-se a instanciação de dois Atributos, no TT, são identificados quatro elementos. Além de dois Atributos, o TT instancia uma conjunção (“Se”) e um Processo (“era”). Com a instanciação da conjunção “Se”, um recurso heteroglóstico da estratégia considerar, o TT abre o espaço dialógico a vozes alternativas. Uma vez que o Processo do TF está elíptico, não é possível confirmar se a proposição é monoglóstica ou heteroglóstica. Na ausência de qualquer recurso heteroglóstico explícito, a proposição é interpretada como monoglossia. Dessa forma, trata-se de uma variação de expansividade heteroglóstica, com uma maior calibragem dos significados interpessoais no TT. Já com a instanciação do Processo “era”, o TT calibra mais significados ideacionais na ordem da oração.

No décimo primeiro par de excertos, pode-se acompanhar um recorte da narrativa no qual Offred descreve os vestidos que as aias usam, reporta falas da personagem Tia Lydia sobre o comportamento das mulheres no período anterior ao regime e faz comentários sobre os usos linguísticos da personagem Tia Lydia. Disponibiliza-se esse par de excertos no Quadro 25.

Quadro 25 – Décimo primeiro par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>The summer dresses</i> are unpacked	Os vestidos de verão estão fora da mala
2	<i>and hanging in the closet,</i>	e pendurados no armário,
3	<i>two of them,</i>	dois deles,
4	<i>pure cotton,</i>	de puro algodão,
5	<i>which is better than synthetics, like the cheaper ones,</i>	o que é melhor que os de tecidos sintéticos, como os mais baratos,
6	<i>though even so, when it's</i> muggy , <i>in July and August,</i>	mesmo assim quando está quente e úmido , em julho e agosto,
7	<i>you sweat inside them.</i>	you sweat inside them.
8	No worry <i>about sunburn though,</i>	Contudo não precisa se preocupar com queimaduras de sol,
9	<i>said Aunt Lydia.</i>	dizia Tia Lydia.
10	The spectacles <i>women used to make of themselves.</i>	A maneira deplorável e exibida com que as mulheres costumavam se comportar.
11	Oiling themselves <i>like roast meat on a spit,</i>	Passando óleo no corpo como se fossem carne assada num espeto,
12	<i>and bare backs and shoulders, on the street, in public, and legs,</i>	e de costas e ombros nus, na rua, em público, e as pernas,

Quadro 25 – Décimo primeiro par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
13	<i>not even stockings on them,</i>	<i>sem nem sequer meias finas a cobri-las,</i>
14	<i>no wonder those things used to happen.</i>	não é de admirar que aquelas coisas costumassem acontecer.
15	<i>Things, the word she used</i>	<i>Coisas</i> , a palavra que ela usava
16	<i>when whatever it stood for was too distasteful or filthy or horrible to pass her lips.</i>	quando não importa o que quer que fosse que substituísse era desagradável ou ofensivo ou obsceno ou horrível demais para passar por seus lábios.
17	<i>A successful life for her was one that avoided things, excluded things.</i>	Uma vida bem-sucedida para ela era uma vida que evitasse <i>coisas</i> , que excluísse <i>coisas</i> .
18	<i>Such things do not happen to nice women.</i>	<i>Coisas</i> daquele tipo não acontecem com mulheres bem-educadas.
19	<i>And not good for the complexion, not at all,</i>	E também não faz bem à pele, nem um pouco,
20	<i>wrinkle you up like a dried apple.</i>	<i>faz com que fique toda enrugada</i> como uma maçã seca.
21	<i>But we weren't supposed to care about our complexions anymore,</i>	Mas não devíamos mais dar importância à nossa pele,
22	<i>she'd forgotten that.</i>	ela havia se esquecido disso.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme disposto no Quadro 25, as variações semânticas desse par de excertos envolvem a reinstanciação de 11 unidades do TF. A primeira variação ocorre na primeira oração, que tem “Os vestidos de verão estão fora da mala” como reinstanciação de “The summer dresses are unpacked”. No TF, identifica-se a representação de uma ação, realizada pelo processo material “unpacked”. No que diz respeito às relações nucleares na ordem da oração, o TF configura um Processo (“are unpacked”) e um Mediador (“The summer dresses”). No TT, constata-se a instanciação de um processo relacional (“estão”), cuja configuração das relações nucleares na ordem da oração envolve um Processo (“estão”), um Mediador (“Os vestidos de verão”) e uma Circunstância (“fora da mala”). Nesse caso, ocorre uma variação de acoplamento dos significados na ordem da oração, resultando em diferentes representações da experiência em cada um dos textos. Enquanto o TF representa uma atividade, o TT representa um estado circunstancial. Como reverberação dessa variação local, identifica-se também a formação de um fio de coclasse entre “mala” e “armário” (oração 2), dois tipos de objeto onde se colocam roupas. Com isso, o TT calibra mais significados também no desenrolar do texto.

Na oração 6, a reinstanciação de “muggy” como “quente e úmido” envolve três tipos de variação semântica. No TF, “muggy” é um Atributo que acopla dois significados ideacionais (*warm, humid*) e um significado interpessoal (*unpleasant*). Dessa forma, ao mesmo tempo que

descreve o tempo de forma objetiva, Offred o avalia como algo negativo. No TT, identifica-se que os dois significados ideacionais referidos são reinstanciados por dois itens lexicais (“quente” e “úmido”). Visto que “quente” e “úmido” são características que compõem o estado do tempo representado por “muggy”, identifica-se uma decomposição dos significados no TT. Em termos de calibragem, essa primeira variação representa uma maior calibragem ideacional no TT. Junto a isso, no TT, não é possível identificar um item atitudinal explícito de avaliação do tempo. Essa avaliação pode ser somente inferida pelo conjunto de recursos linguísticos da oração em questão (“mesmo assim quando está quente e úmido, em julho e agosto”) e caso o leitor prospectivo considere a combinação desses dois aspectos do tempo como algo desagradável. Nesse caso, ocorrem duas variações semânticas interdependentes. Primeiramente, ocorre uma desinfusão, uma vez que nenhum dos dois itens do TT (“quente” e “úmido”) acopla um significado interpessoal. Como consequência da não reinstanciação do significado interpessoal, a avaliação de desconforto de Offred em relação ao tempo se torna mais implícita, ou seja, ocorre uma variação no modo de ativação do valor atitudinal. No caso dessas duas últimas variações, o TT calibra menos significados interpessoais.

A variação semântica subsequente ocorre na oração 8, com a reinstanciação de “No worry about sunburn though” como “Contudo não precisa se preocupar com queimaduras de sol”. No TF, inicialmente, cabe mencionar a ocorrência de elipses, que podem ser explicitadas de duas maneiras. A primeira possibilidade é a de uma oração relacional com as elipses do Processo “have” e do participante na posição de sujeito “you”/“we”⁵⁴ – “You/We have no worry about sunburn though”⁵⁵. A segunda possibilidade é a de um processo existencial com a elipse do Processo – “There is no worry about sunburn though”. Nas duas possibilidades, identifica-se que “worry” está funcionando como participante da oração. Uma vez que esse substantivo implica seu Processo e é derivado dele⁵⁶, trata-se da nominalização de um Processo. No TT, identifica-se que o referido substantivo é reinstanciado como um Processo (“se preocupar”), o que se caracteriza como uma desmetaforização gramatical. Nessa distinta realização dos significados e pelo contexto, é possível identificar quem é o emotivo da instância de afeto no TT, “Contudo [você] não precisa se preocupar”. Mais especificamente, trata-se de Offred, a

⁵⁴ A elipse deixa dúvida quanto a quem seria o emotivo da preocupação, se somente Offred, se todas as aias, ou se todas as mulheres, incluindo a própria Tia Lydia (construída como a fonte da fala). Uma vez que a fala da personagem interrompe uma descrição ideacional sem qualquer anáfora ou catáfora, o contexto também não contribui para o esclarecimento da dúvida.

⁵⁵ Embora esta agnação seja menos frequente em inglês, seu propósito é manter “worry” enquanto nominalização.

⁵⁶ Primeiramente, alguém se preocupa para que, depois, a preocupação exista.

interlocutora da personagem Tia Lydia naquela situação. Conforme já descrito, a desmetaforização gramatical representa uma menor calibragem ideacional no TT.

Uma variação semântica é identificada também na reinstanciação de “The spectacles women used to make of themselves” como “A maneira deplorável e exibida com que as mulheres costumavam se comportar” (oração 10). No TF, a escolha lexical “spectacles” é usada no sentido metafórico de exibição pública de um comportamento reprovável. Conforme já descrito, o uso de metáforas ativa os valores atitudinais de modo evocado, ou seja, “spectacles” é uma instância de julgamento evocado. Já no TT, identificam-se dois itens atitudinais explícitos como reinstanciação do item metafórico, quais sejam os Epítetos “deplorável” e “exibida”. Identifica-se, portanto, uma explicitação dos valores atitudinais no TT, o que representa uma maior calibragem interpessoal dos significados.

Na sequência do par de excertos, constata-se a ocorrência de uma variação intratextual entre as orações 11 e 12, cujas instâncias são, respectivamente, “Oiling themselves like roast meat on a spit” / “Passando óleo no corpo como se fossem carne assada num espeto” e “and bare backs and shoulders, on the street, in public, and legs” / “e de costas e ombros nus, na rua, em público, e as pernas”. No TF, verifica-se que o Mediador da oração 11 é realizado por grupo nominal composto por um pronome (“themselves”). Já na oração equivalente do TT, o Mediador é realizado por um grupo nominal contendo um item lexical (“corpo”)⁵⁷. Com isso, o TT acaba formando um fio de todo-parte entre “corpo” (oração 11) e as partes do corpo representadas na oração 12 (“costas”, “ombros” e “pernas”), calibrando mais ideacionalmente no desenrolar do texto.

A variação semântica subsequente é identificada na reinstanciação de “not even stockings on them” como “sem nem sequer meias finas a cobri-las” (oração 13). No TF, potencialmente, tem-se uma oração material em que tanto o Processo quanto o Mediador estão elípticos (“[they were] not even [wearing] ...”). Assim, “stockings” ocupa o papel de Alcance (aquilo que é vestido) e “on them”, o papel de uma Circunstância. Por sua vez, o TT apresenta a seguinte configuração: um Agente (“meias finas”), um Processo “a cobri[r]” e uma Meta “-las”. Assim, o TT acopla os elementos da oração de modo distinto e calibra mais significados ideacionais com a instanciação do Processo.

Na oração 16, constata-se a ocorrência de uma variação semântica na reinstanciação de “filthy” como “ofensivo ou obsceno”. No TF, “filthy” é um item atitudinal que constrói o

⁵⁷ Ressalta-se que a preposição “em” ligada a “o corpo” na realização “no corpo” é parte do Alcance: processo “Passando óleo em”, que poderia ser substituído por “oleando”, “untando” ou “besuntando”. Do ponto de vista da experiência, “o corpo” é afetado pelo Alcance: processo.

significado de que algo é ofensivo por ser obsceno. Dessa forma, pode-se considerar que esses dois valores atitudinais compõem o significado de “filthy”. No TT, identificam-se dois itens atitudinais (“ofensivo” e “obsceno”) como reinstanciação de “filthy”. Considera-se, então, que os significados de “filthy” são decompostos na reinstanciação. Como resultado, o TT apresenta uma maior calibragem interpessoal pela saturação da construção da atitude com dois itens.

Outra variação semântica é identificada na reinstanciação de “Such things do not happen to nice women” como “Coisas daquele tipo não acontecem com mulheres bem-educadas”. No TF, o Epíteto “nice” instancia um julgamento de propriedade, no sentido de decente, respeitável e de bom comportamento. No TT, interpreta-se que a escolha “bem-educadas”, além de construir um julgamento de propriedade, acopla também um julgamento de capacidade, no sentido de prendadas, com elevado grau de educação formal e de etiqueta. Assim, considera-se que o TT acopla mais significados interpessoais do que o TF.

A variação subsequente ocorre na oração 19, cujo fenômeno é identificado também na oração 21. Assim, relatam-se as duas ocorrências em conjunto. Trata-se da reinstanciação de de “complexion/s” como “pele”. No TF, identifica-se a construção de um significado mais abstrato, que representa a aparência da pele. Já no TT, a construção do significado é menos abstrata, representando a pele em si, e não sua aparência. Nesse caso, ocorre uma especificação, o que significa um TT mais calibrado ideacionalmente.

A última variação semântica desse par de excertos é identificada na reinstanciação de “wrinkle you up” como “faz com que fique toda enrugada” (oração 20). No TF, verifica-se a configuração de uma oração material em que um Agente (“such things”, elíptico) desencadeia um Processo (“wrinkle [...] up”) que afeta um Mediador (“you”), uma configuração que concentra a representação da experiência na ação do Agente. Já no TT, a configuração é a de uma oração relacional, com um Agente (“exposição ao sol”, elíptico), um Processo (“faz com que fique”), um Mediador (“a pele/você”, recuperável pelo Finito) e um Alcance (“toda enrugada”). Em outras palavras, os elementos da oração são acoplados de modo distinto no TT. Com essa configuração, o TT orienta a representação da experiência para o resultado, o estado do Mediador.

No décimo segundo par de excertos, traz-se um recorte da narrativa no qual Offred descreve as ações e as características físicas de seu ginecologista, reporta falas dele sobre a condição de saúde dos Comandantes, descreve seu próprio comportamento e reporta as informações que ela tinha sobre a condição dos Comandantes. O Quadro 26 dispõe esse par de excertos.

Quadro 26 – Décimo segundo par de excertos

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>He lifts the sheet.</i>	Ele levanta o lençol.
2	<i>The lower part of his face is covered by the white gauze mask,</i>	A parte inferior de seu rosto está coberta pela máscara de gaze branca,
3	<i>regulation.</i>	regulamentar.
4	<i>Two brown eyes, a nose, a head with brown hair on it.</i>	Dois olhos castanhos, um nariz, uma cabeça com cabelos castanhos em cima.
5	<i>His hand is between my legs.</i>	A mão dele está entre as minhas pernas.
6	<i>“Most of those old guys can’t make it anymore,”</i>	- A maioria desses velhos não consegue mais ter uma ereção
7	-	e ejacular -
8	<i>he says.</i>	diz ele.
9	<i>“Or they’re sterile.”</i>	- Ou então são estéreis.
10	<i>I almost gasp:</i>	Eu quase engasgo de espanto:
11	<i>he’s said a forbidden word.</i>	ele disse uma palavra proibida.
12	<i>Sterile.</i>	<i>Estéril.</i>
13	<i>There is no such thing as a sterile man anymore,</i>	Isso é uma coisa que não existe mais,
14	-	um homem estéril não existe,
15	<i>not officially.</i>	não oficialmente.
16	<i>There are only women who are fruitful</i>	Existem apenas mulheres que são fecundas
17	<i>and women who are barren,</i>	e mulheres que são estéreis,
18	<i>that’s the law.</i>	essa é a lei.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme se verifica no Quadro 26, cinco unidades do TF estão envolvidas em variações semânticas no décimo segundo par de excertos. A primeira variação ocorre na reinstanciação de “make it” (oração 6) como “ter uma ereção e ejacular” (orações 6 e 7). No TF, o item “make it” é uma expressão idiomática que se refere a fazer sexo de forma geral. No TT, identificam-se duas ações que compõem o ato sexual⁵⁸ (“ter uma ereção e ejacular”) como reinstanciação de “make it”, ou seja, o todo é reinstanciado por suas partes (ao menos, duas delas). Nesse caso, trata-se de uma variação que representa uma maior calibragem ideacional dos significados no TT.

A segunda variação semântica é identificada na reinstanciação de “gasp” como “engasgo”. No TF, o Processo “gasp” acopla um significado ideacional (*breathe*) e outros interpessoais (*shortly, quickly, from surprise, shock or pain*). Sobre a emoção que desencadeia a reação física da personagem, é possível interpretar “gasp” como uma reação de Offred às três emoções – choque, surpresa e dor. O choque de saber que foi levada a acreditar em algo não

⁵⁸ De uma perspectiva das ações masculinas, contexto da fase discursiva em questão.

factual, a surpresa de ser informada pelo médico sobre algo sigiloso e, ainda, a dor que a mão do médico entre suas pernas pode estar provocando (oração 5). No TT, identifica-se um Processo (“engasgo”) que representa um significado ideacional de obstrução da respiração. Nesse caso, a ação do TT não reconstrói todos os significados de “gasp”, ou seja, ocorre uma desinfusão dos significados, uma variação que representa uma menor calibragem dos significados no TT. Cabe mencionar, ainda, que, na mesma oração do TT, identifica-se a instanciação de um elemento circunstancial (“de espanto”) que explicita a emoção que provocou o engasgo. Esse elemento circunstancial reinstancia parte dos significados interpessoais acoplados em “gasp”. Com essa configuração, o TT acopla, na ordem da oração, parte dos significados que o TF acopla em uma só palavra. Em suma, mesmo entre as mensagens, o TT calibra menos significados do que o TF.

A variação subsequente ocorre na reinstanciação de “There is no such thing as a sterile man anymore” (oração 13) como “Isso é uma coisa que não existe mais, um homem estéril não existe” (orações 13 e 14). No TF, identifica-se somente uma oração (existencial), na qual a unidade “as a sterile man” está funcionando como Qualificador do Ente “thing”, uma palavra genérica. No TT, identificam-se duas orações como reinstanciação da oração do TF (uma relacional e outra existencial, respectivamente), o que já representa uma maior calibragem dos significados no TT, uma vez que as duas orações instanciam mais funções semânticas na ordem da oração. Na oração relacional, identifica-se que a palavra genérica “coisa” é qualificada por uma oração existencial mudada de ordem (“que não existe mais”). Já na oração existencial, identifica-se que o grupo nominal “um homem estéril” (reinstanciação dos significados do Qualificador do TF) ocupa a função de participante. Em outras palavras, uma função com papel nuclear nas relações abaixo da oração do TF é reinstanciada como uma função com papel nuclear na ordem da oração no TT. Nesse caso, o TT acopla os significados de forma distinta e, concomitantemente, calibra mais significados ideacionais. Como reverberação, identifica-se também uma variação na construção valorativa, já que as duas orações do TT criam uma repetição de um julgamento propiciado pelo conteúdo ideacional (“não existe”), amplificando a negação da incapacidade dos homens. Com essa variação, o TT calibra mais também interpessoalmente.

A última variação desse par de excertos ocorre na oração 17, com a reinstanciação de “and women who are barren” como “e mulheres que são estéreis”. No TF, “barren” forma um fio de sinonímia com “sterile” (oração 12) e um fio de contraste com “fruitful” (oração 15). Nas relações intertextuais do TF, “barren” e “fruitful” são uma referência ao livro de Gênesis da Bíblia. Intratextualmente, “barren” se distingue de “sterile” por ser usado para se referir

somente às mulheres. Além disso, identifica-se uma separação entre a voz do médico, que usa um termo mais técnico (“sterile”), e a voz de quem doutrinou Offred (e as demais aias), com o uso de uma metáfora (“barren”) presente no referido texto bíblico. No TT, identifica-se que a metáfora do TF é reinstanciada como um termo mais técnico (“estéreis”), formando um fio de repetição entre “estéril” (oração 11) e “estéreis” (oração 16). Uma vez que a relação de sinonímia do TF constrói um significado mais global no desenrolar do texto (a separação de vozes), considera-se que o TT, com o fio de repetição, calibra menos significados. A respeito dessa variação, cabe mencionar que as escolhas do TT estabelecem relações intertextuais dentro da cultura-alvo, já que o texto de Gênesis em português tem “fecunda” e “estéril” como reinstanciações das mesmas ocorrências de “fruitful” e “barren” do texto bíblico em inglês. Pela análise da atitude, constata-se também uma variação no modo de ativação do julgamento negativo de capacidade das mulheres. Enquanto, no TF, a avaliação é provocada pelo uso da metáfora, no TT, a avaliação é propiciada pela construção dos significados ideacionais. Nesse caso, trata-se de um grau de evocação menor na ativação da atitude em relação ao TF.

O décimo terceiro par de excertos apresenta um recorte da narrativa em que Offred faz uma reflexão sobre as mulheres excluídas do regime, reporta falas da personagem Tia Lydia sobre o estilo de vida delas no regime, descreve suas ações e estado emocional no momento de uma das refeições, além de descrever parte do ambiente onde faz as refeições. Disponibiliza-se o referido par de excertos no Quadro 27.

Quadro 27 – Décimo terceiro par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>I think of the others, those without.</i>	Penso nas outras, naquelas fora.
2	<i>This is the heartland,</i>	Isto é a região mais central,
3	<i>here, I'm leading a pampered life,</i>	aqui estou tendo uma vida cheia de mimos,
4	<i>may the Lord make us truly grateful,</i>	que o Senhor nos faça verdadeiramente gratas,
5	<i>said Aunt Lydia,</i>	dizia Tia Lydia,
6	<i>or was it thankful,</i>	ou será que era agradecidas,
7	<i>and I start to eat the food.</i>	e começo a comer a comida.
8	<i>I'm not hungry tonight.</i>	Não estou com fome esta noite.
9	<i>I feel sick to my stomach.</i>	Sinto-me enjoada.
10	<i>But there's no place to put the food,</i>	Mas não há nenhum lugar onde possa pôr a comida,
11	<i>no potted plants,</i>	não há plantas em vasos,
12	<i>and I won't chance the toilet.</i>	e não me arriscarei com o vaso sanitário.
13	<i>I'm too nervous,</i>	Estou nervosa demais,
14	<i>that's what it is.</i>	é isso.

Quadro 27 – Décimo terceiro par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
15	<i>Could I leave it on the plate,</i>	Será que poderia deixá-la no prato,
16	<i>ask Cora not to report me?</i>	pedir a Cora que não me delate?
17	<i>I chew</i>	Mastigo
18	<i>and swallow,</i>	e engulo,
19	<i>chew</i>	mastigo
20	<i>and swallow,</i>	e engulo,
21	<i>feeling the sweat come out.</i>	sentindo o suor aflorar.
22	<i>In my stomach the food balls itself together,</i>	Em meu estômago a comida se junta numa bola,
23	<i>a handful of damp cardboard, squeezed.</i>	um punhado de papelão úmido, espremido.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme disposto no Quadro 27, são identificadas ocorrências de variação semântica em sete das orações do TT. A primeira variação semântica ocorre na reinstanciação de “heartland” como “região mais central” (oração 2). No TF, “heartland” é uma metáfora lexical que acopla o significado ideacional de parte central de uma área e o significado interpessoal de parte mais importante, vital. Assim, como um recurso do modo de ativação provocar, a metáfora “heartland” evoca uma avaliação positiva (apreciação) da região onde o regime está estabelecido. No TT, identifica-se que a reinstanciação de “heartland”, “região mais central”, não é uma construção metafórica, ou seja, ocorre uma desmetaforização lexical. Conforme já descrito, a desmetaforização lexical representa um menor grau de calibragem dos significados interpessoais no TT. Por outro lado, não se exclui a possibilidade de um leitor prospectivo interpretar “a região mais central” como um valor atitudinal evocado, visto que o TT instancia um recursos de gradação (“mais), sinalizando a ocorrência de uma avaliação. Nesse caso, no que tange à evocação da apreciação, identifica-se uma variação de grau de evocação menor na ativação da atitude.

A segunda variação semântica é identificada na oração 3, que tem “uma vida cheia de mimos” como reinstanciação de “a pampered life”. No TF, é possível identificar um item atitudinal (“pampered”) que acopla um grau de intensificação de modo fusionado, construindo o significado de *with extreme or excessive care*. Já no TT, verifica-se que o grau de intensificação é realizado por um item isolado (“cheia de”). Conforme já descrito, interpreta-se que o isolamento do grau fusionado é um tipo de explicitação. Nesse caso, trata-se de uma variação que representa uma maior calibragem dos significados interpessoais no TT.

Uma outra ocorrência de variação semântica é verificada na oração 6, com a reinstanciação de “or was it thankful” como “ou será que era agradecidas”. No TF, identifica-se uma expansão da heteroglossia por meio do uso de uma pergunta expositiva. Já no TT, a expansão da heteroglossia é construída por meio de um recurso modal (“será que”). Conforme proposto nesta pesquisa, considera-se que o uso de um recurso modal explicita a expansão heteroglósica mais do que uma pergunta expositiva. Assim, com a reinstanciação em questão, o TT modaliza a proposição e calibra mais interpessoalmente.

Na oração 9, uma variação semântica é identificada na reinstanciação de “sick to my stomach” como “enjoada”. No TF, identificam-se itens lexicais que, explicitamente, descrevem o mal-estar físico de Offred (“sick”) e a parte do corpo afetada pelo mal-estar (“stomach”). Nas relações nucleares abaixo da oração, o Ente “sick” é particularizado pelo Qualificador “to my stomach”, já que “sick” é um termo mais genérico que pode se referir a diversos tipos específicos de mal-estares. Além disso, no desenrolar do texto, verifica-se que um dos itens do referido Qualificador (“stomach”) forma um fio de repetição com “stomach” da oração 22. No TT, o estado de saúde de Offred é realizado por um único item lexical, o Atributo “enjoada”. No português, esse único item acopla os dois significados do TF, o que significa uma fusão dos significados. Visto que essa composição resulta em menos funções semânticas e na não reconstrução do fio de repetição do TF, a calibragem dos significados no TT é menor tanto localmente quanto no desenrolar do texto.

A variação semântica subsequente ocorre na reinstanciação de “no potted plants” como “não há plantas em vasos” (oração 11). No TF, identifica-se que o Processo da oração não é realizado localmente. Sua identificação precisa ser inferida por meio das relações intratextuais, mais especificamente com a oração precedente (“But there’s no place to put the food”). Já no TT, identifica-se a realização local do Processo (“há”), ou seja, sua identificação não depende das relações intratextuais. Assim, a calibragem dos significados ideacionais é maior no TT.

Na sequência do par de excertos, é possível identificar uma variação semântica na reinstanciação de “feeling the sweat come out” como “sentindo o suor aflorar”. No TF, identifica-se que todos os significados estão construídos em sentido literal. Já no TT, constata-se a construção de um significado metafórico (“aflorar”). Por meio dessa metáfora, o TT evoca um sentimento de desconforto da personagem. Conforme já descrito, as metáforas acoplam um significado ideacional e outro interpessoal. Considera-se, então, que o TT é mais calibrado interpessoalmente com a variação em questão.

As duas últimas variações semânticas desse par de excertos são identificadas na mesma oração (22), com a reinstanciação de “In my stomach the food balls itself together” como “Em

meu estômago a comida se junta numa bola”. No TF, verifica-se que o item “balls” está funcionando como Processo e o item “together”, como uma Qualidade. No TT, identifica-se que o significado construído pelo Processo do TF é reinstanciado como Circunstância (“numa bola”) e que o significado da Qualidade do TF é reinstanciado como Processo (“se junta”). Em suma, ocorre uma variação de acoplamento dos significados com a coocorrência de uma descentralização e de uma centralização de funções semânticas na ordem da oração. A descentralização em questão pode ser interpretada também como uma desclassificação do Processo do TF, já que “balls” representa uma ação específica de acordo com o formato geométrico. Nesse caso, o TT apresenta uma menor calibragem ideacional.

No décimo quarto par de excertos, pode-se verificar um recorte da narrativa no qual Offred descreve o momento de seu banho, reporta falas das personagens Moira e Tia Lydia, faz comentários acerca de seu corpo, descreve um momento de sua rotina antes do regime *Gilead* e avalia a condição de seu corpo. O Quadro 28 dispõe esse par de excertos.

Quadro 28 – Décimo quarto par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>Cora has run the bath.</i>	Cora preparou o banho.
2	<i>It steams like a bowl of soup.</i>	Levanta vapor como uma tigela de sopa.
3	<i>I take off the rest of my clothes, the overdress, the white shift and petticoat, the red stockings, the loose cotton pantaloons.</i>	Tiro o resto de minhas roupas, o corpete de peitilho liso, a combinação e as anáguas, as meias brancas e vermelhas, as pantalonas largas de algodão.
4	<i>Pantyhose gives you crotch rot.</i>	Usar meias calças deixa a virilha fedida.
5	<i>Moira used to say.</i>	costumava dizer Moira.
6	<i>Aunt Lydia would never have used an expression like crotch rot.</i>	Tia Lydia nunca teria usado uma expressão como virilha fedida.
7	<i>Unhygienic was hers.</i>	Antihigiênico era o que ela dizia.
8	<i>She wanted everything to be very hygienic.</i>	Ela queria que tudo fosse muito higiênico.
9	<i>My nakedness is strange to me already.</i>	Minha nudez já é estranha para mim.
10	<i>My body seems outdated.</i>	Meu corpo parece fora de época.
11	<i>Did I really wear bathing suits, at the beach?</i>	Será que realmente usei trajes de banho, na praia?
12	<i>I did, without thought, among men,</i>	Usei, sem pensar, entre homens,
13	<i>without caring</i>	sem me importar
14	<i>that my legs, my arms, my thighs and back were on display,</i>	que minhas pernas, meus braços, minhas coxas e costas estivessem à mostra,
15	<i>could be seen.</i>	pudessem ser vistos.
16	<i>Shameful, immodest.</i>	Vergonhoso, impudico.

Quadro 28 – Décimo quarto par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
17	<i>I avoid looking down at my body,</i>	Evito olhar para baixo, para meu corpo,
18	<i>not so much because it's shameful or immodest</i>	não tanto porque seja vergonhoso ou impudico
19	<i>but because I don't want to see it.</i>	mas porque não quero vê-lo.
20	<i>I don't want to look at something that determines me so completely.</i>	Não quero olhar para alguma coisa que me define tão completamente.

Fonte: Do autor, 2022.

Observa-se, no Quadro 28, que as variações semânticas desse par de excertos ocorrem na reinstanciação de quatro orações. A primeira variação ocorre na reinstanciação de “the overdress” como “o corpete de peitilho liso” (oração 3). No TF, “overdress” representa uma espécie de sobretudo feminino cujas partes superior e inferior acompanham o desenho do vestido; ele é longo, todo aberto na parte frontal, deixando o vestido à mostra, e é somente amarrado por laços na parte superior até a cintura. Ressalta-se, ainda, que, na cultura anglo-canadense, *overdress* possui uma associação direta com a indumentária da Idade Média. No TT, “corpete de peitilho liso” se refere a uma peça íntima do vestuário feminino que é usada na parte superior, mais especificamente sobre o busto; não possui uma parte inferior (da cintura para baixo) e não necessariamente é uma peça usada sobre um vestido. Além disso, na cultura brasileira, o corpete é uma peça de uso contemporâneo. Nesse caso, identifica-se uma variação de acoplamento dos significados e o TT constrói uma distinta caracterização das aias.

A segunda variação semântica ocorre na mesma oração (3), com a reinstanciação de “white shift” como “combinação”. No TF, identifica-se um Epíteto experiencial (“white”) pré-modificando o Ente “shift”, atribuindo a essa peça de roupa uma qualidade mais objetiva, uma cor. No TT, identifica-se somente o Ente (“combinação”), que não necessariamente implica uma cor específica. Em outras palavras, um significado do TF não é reinstanciado, o que representa uma menor calibragem dos significados no TT.

Ainda na mesma oração (3), identifica-se uma variação na reinstanciação de “the red stockings” como “as meias brancas e vermelhas”. No TF, o Ente “stockings” é pré-modificado somente por um Epíteto experiencial (“red”). No TT, identifica-se que o Ente “meias” é pós-modificado por dois Epítetos experienciais (“brancas”, “vermelhas”). Nesse caso, ocorre a instanciação de um novo significado no TT, que se torna mais calibrado. A respeito dessa ocorrência de variação, faz-se uma ponderação. Embora não seja possível afirmar, cogita-se a possibilidade de, em um momento de desatenção, a tradutora ter lido o Epíteto experiencial “white”, do grupo nominal “the white shift”, como parte do grupo nominal “the red stockings”.

Pelo menos, essa poderia ser uma explicação para a não reinstanciação de “white” no grupo nominal “a combinação” e a instanciação de “brancas” no outro grupo nominal, “as meias brancas e vermelhas”.

Na quarta oração, que tem “Usar meias calças deixa a virilha fedida” como reinstanciação de “Pantyhose gives you crotch rot”, ocorrem duas variações semânticas. A primeira variação ocorre na reinstanciação de “Pantyhose” como “Usar meias calças”. No TF, identifica-se que o participante na posição de sujeito é realizado por um grupo nominal que possui somente o Ente (“Pantyhose”). No TT, identifica-se que o sujeito da oração é realizado por uma oração não finita mudada de ordem (“Usar meias calças”). Com isso, ocorre uma explicitação do processo relacionado às meias calças, “usar”. No TF, esse significado de que as meias calças só causam determinado efeito se forem usadas precisa ser inferido. Assim, o TT calibra mais significados ideacionais ao explicitar o processo implicado no contexto de situação. A segunda variação ocorre na reinstanciação de “rot” como “fedida”. No TF, interpreta-se que o item lexical “rot” instancia um elevado grau de intensificação se comparado à escolha *stink*, amplificando aquela apreciação negativa. Quanto ao TT, em um contínuo de intensificação, considera-se que o item “fedida” possui um grau menor do que a potencial escolha “podre”. Assim, identifica-se uma atenuação do valor atitudinal, o que representa uma menor calibragem interpessoal dos significados no TT.

A variação semântica subsequente ocorre na reinstanciação de “*Unhygienic was hers*” como “*Antihigiênico era o que ela dizia*” (oração 7). No TF, de modo mais evidente, identifica-se que o uso de “hers” se refere à expressão usada pela personagem Tia Lydia. Em uma explicitação da referência, a mensagem seria “*Unhygienic was her expression*”, em uma relação de repetição com a ocorrência de “expression” na oração precedente. Ao mesmo tempo, levando em consideração as construções polissêmicas de Atwood, a não explicitação da referência abre espaço para a interpretação de uma ridicularização direcionada à personagem Tia Lydia, como se, em algum momento anterior, a personagem Tia Lydia tivesse dito que a virilha de Offred estava anti-higiênica e ela agora estivesse retrucando Tia Lydia dizendo que “*Unhygienic was hers*”. Essa interpretação parece plausível quando se considera a mensagem subsequente (“She wanted everything to be very hygienic”), na qual Offred demonstra conhecer o alto grau de higiene desejado pela personagem Tia Lydia. No TT, identifica-se o uso de um processo verbal na oração mudada de ordem dentro da unidade que reinstancia “hers”, “o que ela dizia”. Com a explicitação desse processo, o TT fecha o espaço para a interpretação da referida ridicularização, calibrando menos significados interpessoais.

A última variação semântica desse par de excertos é identificada na reinstanciação de “Did I really wear bathing suits, at the beach?” como “Será que realmente usei trajes de banho, na praia?”. Enquanto o TF instancia uma pergunta expositiva como recurso para considerar vozes alternativas, o TT faz uso de um recurso modal (“Será que”). Trata-se, portanto, de uma modalização da proposição, por meio da qual o TT explicita a expansão do espaço dialógico, calibrando mais interpessoalmente.

O décimo quinto par de excertos apresenta um recorte da narrativa em que Offred descreve uma de suas memórias sobre a convivência com a filha antes do regime *Gilead*, faz reflexões sobre as ações do regime *Gilead* e reporta falas da personagem Tia Lydia sobre relações de posse. Esse par de excertos é disposto no Quadro 29.

Quadro 29 – Décimo quinto par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>I remember the pictures of us I had once,</i>	Lembro-me das fotografias de nós duas que um dia tive,
2	<i>me holding her, standard poses,</i>	de mim com ela no colo , poses padrão,
3	<i>mother and baby, locked in a frame, for safety.</i>	mãe e bebê, enquadradas numa moldura, por segurança.
4	<i>Behind my closed eyes I can see myself as I am now,</i>	Por trás de meus olhos fechados, posso ver a mim mesma como sou agora,
5	<i>sitting beside an open drawer, or a trunk, in the cellar,</i>	sentada ao lado de uma gaveta aberta ou de um baú de viagem, no porão,
6	<i>where the baby clothes are folded away,</i>	onde as roupinhas de bebê estão dobradas
7	-	e guardadas,
8	<i>a lock of hair, cut when she was two, in an envelope,</i>	uma mecha de cabelo, cortada quando ela tinha dois anos, num envelope,
9	<i>white blonde.</i>	louro quase branco.
10	<i>It got darker later.</i>	Depois ficou mais escuro.
11	<i>I don't have those things anymore, the clothes and hair.</i>	Eu não tenho mais essas coisas, as roupas e o cabelo.
12	<i>I wonder what happened to all our things.</i>	Queria saber o que aconteceu com todas as nossas coisas.
13	<i>Looted,</i>	Saqueadas,
14	<i>dumped out,</i>	jogadas fora,
15	<i>carried away.</i>	levadas embora.
16	<i>Confiscated.</i>	Confiscadas.
17	<i>I've learned to do without a lot of things.</i>	Aprendi a viver sem uma porção de coisas.
18	<i>If you have a lot of things,</i>	Quando temos muitas coisas,
19	<i>said Aunt Lydia,</i>	dizia Tia Lydia,
20	<i>you get too attached to this material world</i>	nos tornamos apegados a este mundo material

Quadro 29 – Décimo quinto par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
21	<i>and you forget about spiritual values.</i>	e nos esquecemos dos valores espirituais. ⁵⁹
22	<i>You must cultivate poverty of spirit.</i>	Vocês devem cultivar a pobreza de espírito.
23	<i>Blessed are the meek.</i>	Abençoados os mansos.
24	<i>She didn't go on to say anything about inheriting the earth.</i>	Ela não prosseguiu para dizer nada a respeito de herdarem a terra.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme consta no Quadro 29, são identificadas variações semânticas em cinco orações do TT nesse par de excertos. A primeira variação ocorre na oração 2, que tem “de mim com ela no colo” como reinstanciação de “me holding her”. Inicialmente, cabe mencionar que ambas as unidades estão funcionando como participante do Processo mental elíptico “I remember” / “Lembro-me de”. No TF, identifica-se que o participante é realizado por uma oração mudada de ordem que representa Offred como a Agente de um processo material (“holding”). Já no TT, o participante é realizado por um grupo nominal “mim com ela no colo”⁶⁰ sem qualquer representação de Offred enquanto Agente. Assim, enquanto, no TF, Offred é construída como alguém que age sobre o mundo, no TT, ela é construída como alguém que está no mundo, inerte. Quanto à construção dos significados no desenrolar dos textos, no TF, identifica-se um contraste nos padrões dos processos entre a fase discursiva referente ao período anterior ao regime *Gilead* (orações 1 a 10) e a fase discursiva referente ao presente da narração (orações 11 a 24). Na primeira fase, Offred age sobre o mundo em alguns Processos (“holding”, “sitting”, “folded way” e “cut”). Já na segunda fase, ela só media os Processos, um relacional (“have”) e dois mentais (“wonder” e “learned”). Visto que a não representação da ação de Offred atenua o contraste entre as fases no TT, considera-se que, no desenrolar do texto, a calibragem dos significados é menor. Por outro lado, identifica-se que o TT instancia uma parte da personagem (“colo”). Com isso, o TT forma um fio de coparte entre “colo” e “olhos” (oração 4), o que significa uma maior calibragem ideacional no que tange à construção taxonômica.

Na sequência do par de excertos, identifica-se uma variação na reinstanciação de “where the baby clothes are folded away” como “onde as roupinhas de bebê estão dobradas e guardadas”. No TF, identifica-se a instanciação de somente um Processo, realizado pelo grupo verbal “are folded away”, que se refere a toda a atividade de arrumar as roupas. Já no TT, é

⁵⁹ Esta variação envolve a reinstanciação de significados textuais, que não são investigados nesta pesquisa.

⁶⁰ Na unidade em questão, a proposição “de” é parte do grupo verbal, “Lembro-me de”.

possível verificar a instanciação de dois Processos (“dobradas”, “guardadas”) que compõem a referida atividade. Assim, identifica-se uma decomposição dos significados, o que representa uma maior calibragem ideacional no TT. No desenrolar do texto, também se considera que o TT calibra mais significados, uma vez que as ações dobrar e guardar formam uma sequência de atividades. Primeiramente, as roupas foram dobradas para, na sequência, serem guardadas.

A variação semântica subsequente ocorre na reinstanciação de “I wonder” como “Queria saber” (oração 12). De acordo com a descrição sistêmico-funcional do inglês, “wonder” é um processo mental que não instancia qualquer tipo de afeto. Ele se refere a um processo mental de cognição. No TT, identifica-se um processo que, explicitamente, se refere a um desejo (“Queria”), ou seja, trata-se de uma instância de inclinação (afeto). Em suma, o TT instancia um sentimento, calibrando mais significados interpessoais.

A última variação semântica desse par de excertos é identificada na oração 20, que tem “nos tornamos apegados a este mundo material” como reinstanciação de “you get too attached to this material world”. No TF, identifica-se que o Atributo “attached” é pré-modificado por um recurso de gradação (“too”) que intensifica o valor de julgamento evocado por “get attached to this material world”. No TT, não se verifica a instanciação de qualquer recurso de gradação, ou seja, o recurso de intensificação do TF não é reinstanciado no TT. Nesse caso, trata-se de uma variação de calibragem que representa um TT menos calibrado interpessoalmente.

No décimo sexto par de excertos, é possível acompanhar um recorte da narrativa no qual Offred descreve suas ações e a comida em uma de suas refeições, faz comentários sobre a personagem Rita e reporta falas da personagem Tia Lydia sobre hábitos alimentares. O Quadro 30 dispõe o referido par de excertos.

Quadro 30 – Décimo sexto par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>I put the tray on the small white-painted table</i>	Ponho a bandeja na pequena mesa pintada de branco
2	<i>and draw the chair up to it.</i>	e puxo a cadeira para junto dela.
3	<i>I take the cover off the tray.</i>	Tiro a tampa da bandeja.
4	<i>The thigh of a chicken, overcooked.</i>	A coxa de uma galinha, cozida demais.
5	<i>It's better than bloody,</i>	É melhor que sangrenta,
6	<i>which is the other way she does it.</i>	que é a outra maneira como ela faz.
7	<i>Rita has ways of making her resentment felt.</i>	Rita tem maneiras de fazer seu ressentimento ser sentido.
8	<i>A baked potato, green beans, salad.</i>	Uma batata cozida, ervilhas verdes, salada.

Quadro 30 – Décimo sexto par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
9	<i>Canned pears for dessert.</i>	Peras em conserva de sobremesa.
10	<i>It's good enough food,</i>	É uma comida bastante boa,
11	<i>though bland.</i>	ainda que insossa.
12	<i>Healthy food.</i>	Comida saudável.
13	<i>You have to get your vitamins and minerals,</i>	Vocês têm que ingerir suas vitaminas e minerais,
14	<i>said Aunt Lydia coyly.</i>	dizia Tia Lydia recatadamente.
15	<i>You must be a worthy vessel.</i>	Têm de ser receptáculos dignos, adequados.
16	<i>No coffee or tea though, no alcohol.</i>	Nada de café ou chá, no entanto, nada de álcool.
17	<i>Studies have been done.</i>	Já foram feitos estudos.
18	<i>There's a paper napkin, as in cafeterias.</i>	Há um guardanapo de papel, como nas cafeterias.

Fonte: Do autor, 2022.

No Quadro 30, pode-se verificar a ocorrência de variações semânticas em quatro orações desse par de excertos. A primeira variação semântica ocorre na reinstanciação de “I take the cover off the tray” como “Tiro a tampa da bandeja” (oração 3). No TF, a escolha lexical “cover” representa, de forma genérica, qualquer objeto que se possa usar para cobrir algo. Pode-se interpretar, por exemplo, que a bandeja estava coberta por um pano de prato ou mesmo por outra bandeja. No TT, considera-se que a escolha lexical “tampa” constrói um significado mais específico, representando um objeto desenhado especificamente para tapar determinada abertura. Além disso, dentro da cultura brasileira, parece ser incomum que bandejas tenham tampa. Dessa forma, identifica-se a ocorrência de uma classificação, o que significa um TT mais calibrado ideacionalmente do que seu TF.

A segunda variação semântica é constatada na oração 8, com a reinstanciação de “A baked potato, green beans, salad” como “Uma batata cozida, ervilhas verdes, salada”. No TF, verifica-se que o segundo alimento representado (“greens beans”) diz respeito a sementes de plantas do gênero *Phaseolus* e *Vigna*. Já no TT, identifica-se a representação de sementes de plantas do gênero *Pisum sativum*, “ervilhas”. Isso significa que o TT instancia uma classe distinta da classe do TF, o que representa um distinto acoplamento de significados.

Na sequência desses excertos, identifica-se uma variação semântica na reinstanciação de “It's good enough food” como “É uma comida bastante boa” (oração 10). No TF, identifica-se um recurso de gradação (“enough”) com um grau de força não muito elevado se comparado a “very”, por exemplo. Já no TT, o recurso de gradação identificado (“bastante”) instancia um grau de intensificação mais elevado se comparado à potencial escolha de tradução

“suficiente(mente)”. Dessa forma, considera-se que o valor de apreciação da comida é mais intensificado no TT, ou seja, o TT é mais calibrado interpessoalmente.

A última variação semântica desse par de excertos envolve a reinstanciação de “You must be a worthy vessel” como “Têm de ser receptáculos dignos, adequados”. No TF, identifica-se a instanciação de somente um valor atitudinal (“worthy”), que se refere a ter um conjunto de características valiosas socialmente, incluindo o respeito e a utilidade. No TT, identificam-se dois itens atitudinais como reinstanciação de “worthy”, “dignos, adequados”. Pode-se considerar que esses dois itens representam valores que estão acoplados na instância do TF. Assim, no TT, identificam-se partes como reinstanciação de um todo. Com essa decomposição, o TT apresenta uma maior calibragem interpessoal.

O décimo sétimo par de excertos traz um recorte da narrativa em que Offred descreve seu estado físico, fornece informações sobre porcos premiados e reporta falas dos comerciantes de porcos sobre seus animais. Esse par de excertos pode ser lido no Quadro 31.

Quadro 31 – Décimo sétimo par de excertos

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>I wait,</i>	Espero,
2	<i>washed,</i>	lavada,
3	<i>brushed,</i>	escovada,
4	<i>fed, like a prize pig.</i>	alimentada, como um porco premiado.
5	<i>Sometime in the eighties they invented pig balls, for pigs who were being fattened in pens.</i>	Em algum momento nos anos 1980 inventaram bolas para porcos, para porcos que estavam sendo cevados em chiqueiros.
6	Pig balls were large coloured balls;	Ø
7	<i>the pigs rolled them around with their snouts.</i>	Os porcos faziam-nas rolar pelo cercado com seus focinhos.
8	<i>The pig marketers said</i>	Os comerciantes de porcos diziam
9	<i>this improved their muscle tone;</i>	que isso melhorava o tônus muscular;
10	<i>the pigs were curious,</i>	que os porcos eram curiosos,
11	<i>they liked to have something to think about.</i>	gostavam de ter alguma coisa em que pensar.
12	<i>I read about that in Introduction to Psychology;</i>	Li a respeito disso em <i>Introdução à psicologia;</i>

Fonte: Do autor, 2022.

De acordo com o disposto no Quadro 31, pode-se observar que as variações semânticas desse par de excertos ocorrem em duas orações. A primeira variação diz respeito à não reinstanciação da mensagem realizada pela oração 6 do TF. Nessa mensagem, as “pig balls” são representadas por duas características, “large” e “coloured”. No desenrolar do TF, essas duas características contribuem para uma construção mais global dos significados nas orações

9 e 10. Na oração 9, pode-se interpretar que os músculos dos porcos eram melhorados por causa do tamanho das bolas (“large”). Já em relação à oração 10, pode-se interpretar que as bolas eram coloridas justamente para atrair a curiosidade dos porcos. Além disso, identifica-se a formação de um fio de repetição entre “pig balls” (oração 5) e “pig balls” (oração 6). Dessa forma, o TT calibra menos significados tanto localmente quanto no desenrolar do texto.

Uma outra variação desse par de excertos ocorre na oração 7, que tem “Os porcos faziam-nas rolar pelo cercado com seus focinhos” como reinstanciação de “the pigs rolled them around with their snouts”. No TF, identifica-se que a Circunstância “around” é inespecífica quanto à localização espacial. Nas relações intratextuais, é possível somente inferir que a ação dos porcos acontecia dentro dos chiqueiros (“pens”, oração 5), já que se trata da única Circunstância espacial que tem relação direta com os porcos nesse recorte da narrativa. No TT, é possível identificar uma Circunstância mais específica em termos espaciais (“pelo cercado”). Nesse caso, identifica-se uma especificação dos significados, o que representa uma maior calibragem ideacional no TT. Como reverberação dessa variação, constata-se a formação de um fio de classe-membro entre “cercado” e “chiqueiros” (oração 5), já que cercado se refere mais genericamente a uma área cercada para qualquer tipo de animal e que chiqueiro é um tipo de cercado específico para porcos. Essa última variação também significa uma maior calibragem ideacional no TT.

No décimo oitavo par de excertos (e último da parte inicial do romance), é possível verificar um recorte da narrativa no qual Offred descreve sua rotina no café da manhã, elenca os alimentos que comia na ocasião e reporta falas da personagem Tia Lydia sobre a condição das aias. O Quadro 32 dispõe esse par de excertos.

Quadro 32 – Décimo oitavo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	-	Ouvíamos isso
2	<i>We had it read to us every breakfast,</i>	ser lido para nós todo dia de manhã durante o desjejum,
3	<i>as we sat in the high-school cafeteria,</i>	enquanto sentávamos na cafeteria da escola,
4	<i>eating porridge with cream and brown sugar.</i>	comendo mingau com creme e açúcar mascavo.
5	<i>You're getting the best, you know,</i>	Vocês estão recebendo o que há de melhor, ⁶¹
6	<i>said Aunt Lydia.</i>	dizia Tia Lydia.
7	<i>There's a war on,</i>	Temos uma guerra em curso, ⁶²
8	<i>things are rationed.</i>	as coisas são racionadas.

⁶¹ A outra variação envolve a reinstanciação de significados textuais, que não são investigados nesta pesquisa.

⁶² Esta variação envolve a reinstanciação de significados da NEGOCIAÇÃO, que não são investigados nesta pesquisa.

Quadro 32 – Décimo oitavo par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
9	<i>You are spoiled girls,</i>	Vocês são garotas mimadas,
10	<i>she twinkled,</i>	dizia num piscar de olhos,
11	<i>as if rebuking a kitten.</i>	como se zangando com uma gatinha de estimação.
12	<i>Naughty puss.</i>	Sua gata levada.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme destacado no Quadro 32, são identificadas ocorrências de variação semântica em sete orações do TT no décimo oitavo par de excertos. A primeira variação ocorre no início do excerto, com a reinstanciação de “We had it read to us every breakfast” como “Ouvíamos isso ser lido para nós todo dia de manhã durante o desjejum”. No TF, identifica-se uma oração material que configura um Mediador (“it”), um Processo “had ... read”, dois Beneficiários (“We” e “to us”) e uma Circunstância (“every breakfast”). Com essa configuração, o TF enfatiza que as aias (os Beneficiários) nem sequer acompanhavam a leitura do texto com olhos; alguém lia para elas por elas. Já no TT, verificam-se duas orações como reinstanciação da oração do TF. A primeira delas é uma oração mental e a outra, uma oração material. A oração mental configura um Mediador (“nós”, recuperável pelo Finito), um Processo (“Ouvíamos”) e um Alcance “isso”. Por sua vez, a oração material configura um Mediador (“isso”, recuperável pelo cotexto), um Processo “ser lido”, um Beneficiário (“para nós”) e três Circunstâncias (“todo dia”, “de manhã” e “durante o desjejum”). Assim, constata-se um distinto acoplamento das relações nucleares; o TT reconfigura um dos Beneficiários do TF, o participante Cliente “We”, como Mediador de uma outra oração (“[nós] Ouvíamos”), que representa um outro tipo de experiência. Com isso, o TT direciona o foco da experiência para a percepção das aias, deixando menos evidente que aias não tinham qualquer acesso visual ao texto que era lido.

A segunda ocorrência de variação é identificada na mesma reinstanciação da primeira, mais especificamente na reinstanciação de “every breakfast” como “todo dia de manhã durante o desjejum”. Na oração do TF (“We had it read to us every breakfast”), identifica-se somente uma Circunstância (“every breakfast”), que instancia a frequência da atividade em questão e cuja localização temporal é somente inferida pelo evento representado. No TT, é possível identificar três Circunstâncias, uma de frequência (“todo dia”), uma de localização temporal (“de manhã”) e outra de duração (“durante o desjejum”). Ao instanciar as duas últimas Circunstâncias, o TT explicita significados somente inferidos pelo cotexto e pelo contexto de

situação no TF. Nesse caso, trata-se de uma variação de calibragem na qual o TT calibra mais significados ideacionais.

A variação subsequente ocorre na oração 3, com a reinstanciação de “high-school” como “escola”. No TF, identifica-se a representação de um tipo específico de escola. No Canadá, *high school* é uma escola de ensino secundário que abrange os quatro últimos anos escolares, com adolescentes entre 14 e 18 anos de idade. Já no TT, identifica-se uma representação mais genérica de instituição de ensino. Um leitor do TT pode, por exemplo, interpretar que o evento narrado acontecia em uma escola primária, que tinha um público infantil, e não adolescentes. Nesse caso, trata-se de uma desclassificação do significado, o que representa uma menor calibragem ideacional no TT.

Na oração 4, é possível identificar uma variação semântica na reinstanciação de “porridge” como “mingau”. No TF, constata-se o uso de um termo específico para se referir ao tipo de comida. *Porridge* é um tipo específico de mingau, grosso, feito de aveia com leite/água e consumido no café da manhã. No TT, identifica-se o uso de um termo mais genérico, “mingau”. Com isso, o TT abre o potencial de significados a possibilidades de interpretação. Além do mingau de aveia, o leitor do TT pode inferir que se tratava de um mingau de milho ou de tapioca, por exemplo. Trata-se, portanto, de uma outra ocorrência de desclassificação, que, conforme já descrito, representa uma menor calibragem ideacional dos significados no TT.

Uma outra variação semântica é identificada na reinstanciação de “You’re getting the best” como “Vocês estão recebendo o que há de melhor” (oração 5). No TF, verifica-se que o grupo nominal realizando o Mediador é composto, lexicalmente, somente pelo Epíteto “best”. Já no TT, constata-se que o grupo nominal realizando o Mediador é composto por um Ente (“o”) e de um Qualificador (“que há de melhor”). Ou seja, além de instanciar mais funções dentro do grupo nominal, o TT instancia funções distintas. Cabe mencionar, ainda, que um dos itens lexicais do referido Qualificador do TT (“melhor”) é a reinstanciação do significado construído como Epíteto no TF. Nesse caso, trata-se de uma desnuclearização de função, já que o Epíteto ocupa um papel nuclear na ordem do grupo e o Qualificador, um papel periférico.

Na sequência do par de excertos, identifica-se uma variação na reinstanciação de “twinkled” como “dizia num piscar de olhos” (oração 10). No TF, “twinkled” se constitui enquanto um processo material, representando uma ação da personagem Tia Lydia. Pelo cotexto, é possível inferir que “o piscar de olhos” é uma espécie de retruque. No TT, identifica-se um processo verbal (“dizia”) seguido de uma Qualidade (“num piscar de olhos”). De acordo com as buscas no *Corpus* do Português, a frase preposicional “num piscar de olhos” está somente associada ao significado de agilidade. No sentido de “piscar os olhos para retrucar ou

acionar algum dispositivo”, foi encontrada somente a frase preposicional “com um piscar de olhos”. Além disso, não foram encontradas colocações entre “piscar de olhos” e as flexões verbais de “dizer”. Com isso, o TT possibilita a interpretação de que a personagem Tia Lydia dizia algo com rapidez, como se fosse uma reação instantânea a determinado comportamento ou reclamação das aias. Essa variação se constitui, então, enquanto um distinto acoplamento dos significados.

Por fim, a última variação do par de excertos ocorre na oração 11, que tem “como se zangando com uma gatinha de estimação” como reinstanciação de “as if rebuking a kitten”. No TF, “rebuking” instancia uma avaliação de Offred acerca do comportamento da personagem Tia Lydia, ou seja, trata-se de uma instância de julgamento. Tia Lydia é criticada por Offred por repreender as aias (ela também inclusa) como se elas fossem animais domésticos. No TT, identifica-se uma instância inscrita de afeto (“zangando”) como reinstanciação da instância de julgamento do TF. Nesse caso, trata-se de uma variação de acoplamento dos significados na construção da atitude. No TF, há uma avaliadora criticando o comportamento de um alvo. Já no TT, há um gatilho que catalisa a insatisfação de um emotivo.

Finalizado o relato das variações semânticas que ocorrem em cada um dos pares de excertos da parte inicial do romance, cabe apresentar uma síntese dos tipos de variação identificados e de suas tendências. Disponibiliza-se essa síntese na seção 5.2 a seguir.

5.2 Tipos de variação semântica identificados na parte inicial do romance e suas tendências

Nesta seção, faz-se uma descrição das tendências dos tipos de variação semântica relatados na seção 5.1. A descrição é feita de acordo com 1) o tipo geral de variação (calibragem ou acoplamento), 2) o grau de calibragem (mais ou menos calibrado), 3) a metafunção dos significados (ideacional ou interpessoal) e 4) o tipo específico de variação. Para uma visualização inicial, apresentam-se os tipos de variação e o número de ocorrências de cada um deles no Quadro 33. O relato das tendências é feito logo após o referido quadro. Desde já, ressalta-se que, nesta pesquisa, o viés quantitativo está limitado a uma referência genérica das tendências com base no número absoluto das ocorrências. Assim, a pesquisa não se compromete com o viés estatístico de representatividade e/ou de significância.

Quadro 33 – Tipos de variação semântica identificados na parte inicial dos textos

(Continua)

Tipo geral	Grau de calibragem	Metafunção	Tipo de variação
Calibragem (157)	Mais calibrado (87)	Ideacional (58)	Classificação (3) Decomposição (6) Metaforização gramatical (1) Especificação (6) Instanciação de mensagem (6) e de partes de uma mensagem (27) Formação de relações taxonômicas (7) Isolamento da Circunstância (2)
		Interpessoal (29)	Decomposição (5) Metaforização lexical (1) Grau de explicitude: inscrição (5) Amplificação dos valores (2) Instanciação de atitude (5) e de gradação (2) Isolamento da gradação (6) Modalização do considerar (3)
	Menos calibrado (70)	Ideacional (35)	Desclassificação (14) Fusão (2) Desmetaforização gramatical (3) Desespecificação (1) Desinfusão (1) Não reinstanciação de mensagem (3) e de partes de uma mensagem (7) Não reconstrução de relações taxonômicas (4)
		Interpessoal (34)	Desmetaforização lexical (5) Desinfusão (5) Grau de explicitude: evocação (2) Não reconstrução de padrão prosódico (3) Não reinstanciação de atitude (8) e de gradação (2) Atenuação dos valores (3) Exclusão de vozes alternativas (3) Grau de evocação: menor (3)

Quadro 33 – Tipos de variação semântica identificados na parte inicial dos textos

(Conclusão)

Tipo geral	Grau de calibragem	Metafunção	Tipo de variação
Acoplamento (49)	-	Ideacional (41)	Relações nucleares distintas (29)
			Relações taxonômicas distintas (12)
	-	Interpessoal (8)	Valores atitudinais distintos (3)
			Distinta construção da carga valorativa (2)
			Carga valorativa oposta (2)
			Sistemas valorativos distintos (1)

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme se pode verificar no Quadro 33, a maioria das variações semânticas da parte inicial do romance envolve o grau de calibragem dos significados. Quanto à variação de grau, são identificadas mais variações que resultam em uma maior calibragem dos significados. Em relação à metafunção, a maior calibragem dos significados ocorre, majoritariamente, na reinstanciação de significados ideacionais. Já quanto aos tipos específicos dessas variações ideacionais, destacam-se a instanciação de significados, tanto de mensagens quanto de partes de uma mensagem, e a formação de relações taxonômicas. No caso das variações interpessoais que resultam em maior calibragem interpessoal, sobressaem-se o isolamento da gradação, a instanciação de atitude, o grau de explicitude: inscrição e a decomposição. No que tange às variações que representam um menor grau de calibragem, verifica-se um equilíbrio no número de variações ideacionais e interpessoais, havendo a diferença de somente uma ocorrência. Nas variações ideacionais que resultam em um menor grau de calibragem, o tipo específico mais frequente é a desclassificação. Já nas interpessoais, destacam-se a não reinstanciação de atitude, a desmetaforização lexical e a desinfusão.

No que diz respeito às variações de acoplamento, a tendência geral é a mesma das variações de calibragem, um maior número de variações na reinstanciação de significados ideacionais. Nessas variações de acoplamento dos significados ideacionais, sobressai-se o distinto acoplamento das relações nucleares. Já interpessoalmente, o tipo mais recorrente é o acoplamento de valores atitudinais distintos.

Finalizada a descrição das tendências dos tipos de variação semântica dos pares de excertos da parte inicial do romance, conclui-se a primeira parte do relato dos resultados e avança-se ao capítulo 6. Nele, são relatados os resultados dos pares de excertos das outras duas partes (intermediária e final).

6 RESULTADOS (PARTE II)

Este capítulo está organizado em duas seções. A primeira delas relata os resultados das análises dos seis pares de excertos da parte intermediária dos textos. Já a segunda seção relata os resultados relativos às análises dos seis pares de excertos da parte final dos textos.

A decisão de relatar os resultados das partes intermediária e final em um capítulo separado ocorreu após o exame de qualificação com vistas a alinhar ainda mais o relato dos resultados ao objetivo central da pesquisa, qual seja investigar os tipos de variação semântica *per se*. Uma vez que o texto de qualificação já relatava os resultados da primeira parte dos textos e que se avaliou não haver tempo hábil para toda sua reestruturação (reescrita) de acordo com o formato apresentado neste capítulo, decidiu-se por manter aquele relato dos resultados tal qual apresentado no texto de qualificação, com uma descrição pormenorizada das operações linguísticas e das implicações de cada uma das ocorrências de variação para a construção dos significados locais e globais. Além disso, considera-se que, de nenhuma forma, a estrutura dos resultados no capítulo 5 está desalinhada ao referido objetivo central da pesquisa e que é justamente sua descrição minuciosa que propicia o relato mais objetivo apresentado no presente capítulo. Em suma, em lugar de uma descrição extensiva de cada uma das ocorrências de variação semântica, este capítulo oferece uma descrição mais orientada para os tipos de variação semântica que ocorrem em cada um dos pares de excertos, agrupando e relatando as ocorrências individuais de um mesmo tipo de variação como exemplos daquele tipo. Uma descrição mais detalhada é feita sempre que se identifica um tipo de variação semântica ainda não descrito no capítulo 5. Devido a essa nova estruturação, há casos em que uma mesma unidade é relatada duas ou mais vezes por envolver mais de um tipo de variação semântica.

Conforme já mencionado, as análises completas dos excertos podem ser verificadas nos Apêndices A (VALORAÇÃO), B (relações nucleares) e C (relações taxonômicas), cujas classificações são também subsidiadas pelos dicionários *Collins Cobuild*, *Merriam-Webster*, *Cambridge* e Houaiss, bem como pelo *Corpus of Contemporary American English* e pelo *Corpus do Português*. Quanto à identificação dos pares de excertos, embora seja um outro capítulo e com excertos de outras partes dos textos, dá-se sequência à identificação numérica dos pares de excertos do capítulo 5. Assim, o relato dos resultados neste capítulo se inicia com o décimo nono par de excertos. Quanto ao destaque das unidades envolvidas em variação, mantém-se o uso de realce na cor azul.

6.1 Tipos de variação semântica identificados na parte intermediária do romance

O décimo nono par de excertos apresenta um recorte da história no qual Offred reporta falas da personagem Tia Lydia sobre o comportamento dos homens, avalia Tia Lydia e reflete sobre o próprio relacionamento secreto com o Comandante. Dispõe-se esse par de excertos no Quadro 34.

Quadro 34 – Décimo nono par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>Men are sex machines,</i>	Homens são máquinas movidas a sexo,
2	<i>said Aunt Lydia,</i>	dizia Tia Lydia,
3	<i>and not much more.</i>	e não muito mais.
4	<i>They only want one thing.</i>	Eles querem apenas uma coisa.
5	<i>You must learn to manipulate them, for your own good.</i>	Vocês têm de aprender a manipulá-los, para o bem de si mesmas.
6	<i>Lead them around by the nose;</i>	Levá-los pelo nariz para onde quiserem;
7	<i>that is a metaphor.</i>	isso é uma metáfora.
8	<i>It's nature's way.</i>	É a maneira como funciona a natureza. ⁶³
9	<i>It's God's device.</i>	É o plano de Deus.
10	<i>It's the way things are.</i>	É a maneira como são as coisas.
11	<i>Aunt Lydia did not actually say this,</i>	Tia Lydia não dizia isso na verdade,
12	<i>but it was implicit in everything she did say.</i>	mas estava implícito em tudo que ela de fato dizia.
13	<i>It hovered over her head, like the golden mottoes over the saints, of the darker ages.</i>	Pairava acima de sua cabeça, como os lemas em dourado nos resplendores sobre os santos, de eras mais obscurantistas.
14	<i>Like them too, she was angular and without flesh.</i>	Como eles também, era angulosa e descarnada.
15	<i>But how to fit the Commander into this, as he exists in his study, with his word games and his desire, for what?</i>	Mas como encaixar o Comandante nisso, na forma como ele existe em seu estúdio, com seus jogos de palavras e seu desejo, de quê?
16	<i>To be played with,</i>	De que se brinque com ele,
17	<i>to be gently kissed,</i>	de ser gentilmente beijado,
18	<i>as if I meant it.</i>	como se eu quisesse de verdade.
19	<i>I know</i>	Sei
20	<i>I need to take it seriously, this desire of his.</i>	que preciso levar isso a sério, o seu desejo.
21	<i>It could be important,</i>	Poderia ser importante,
22	<i>it could be a passport,</i>	poderia ser um passaporte,
23	<i>it could be my downfall.</i>	poderia ser meu cadafalso.
24	<i>I need to be earnest about it,</i>	Preciso ser séria, convicta, com relação a isso,
25	<i>I need to ponder it.</i>	preciso ponderá-lo.

⁶³ Esta variação envolve a reinstanciação de significados textuais, que não são investigados nesta pesquisa.

Quadro 34 – Décimo nono par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
26	<i>But no matter what I do,</i>	Mas não importa o que faça,
27	<i>sitting here in the dark,</i>	sentada aqui no escuro,
28	<i>with the searchlights illuminating the oblong of my window, from outside, through the curtains as a bridal dress, as ectoplasm,</i>	com as luzes dos holofotes iluminando o oblongo de minha janela, do lado de fora, através das cortinas gauzy alvas e diáfanas como um vestido de noiva, como um ectoplasma,
29	<i>one of my hands holding the other,</i>	uma de minhas mãos segurando a outra,
30	<i>rocking back and forth a little,</i>	balançando-me um pouquinho para trás e para a frente,
31	<i>no matter what I do</i>	não importa o que eu faça
32	<i>there's something hilarious about it.</i>	há alguma coisa hilariante a respeito disso.
33	<i>He wanted</i>	Ele queria
34	<i>me to play Scrabble with him,</i>	que eu jogasse mexe-mexe com ele,
35	<i>and kiss him</i>	e que o beijasse
36	<i>as if I meant it.</i>	como se quisesse de verdade .
37	<i>This is one of the most bizarre things that's happened to me, ever.</i>	Essa é uma das coisas mais bizarras que já me aconteceu, em todos os tempos.

Fonte: Do autor, 2022.

No Quadro 34, verificam-se ocorrências de variação semântica em dez orações do TT no décimo nono par de excertos. Essas ocorrências envolvem tanto variações de calibragem quanto variações de acoplamento. De modo mais específico, são identificados cinco tipos de variação de calibragem e um tipo de variação de acoplamento.

Os cinco tipos de variação de calibragem são a instanciação de recursos valorativos, a não reconstrução de um fio de relação taxonômica, a instanciação de uma parte de uma mensagem, o grau de explicitude: inscrição e a decomposição. A instanciação de recursos valorativos é identificada na oração 6, com a instanciação do item de afeto “quiserem”, bem como nas orações 18 e 36, com a instanciação do recurso de gradação “de verdade”. A não reconstrução de fio de relação taxonômica é constatada na reinstanciação de “device” como “plano” (oração 9), uma vez que a relação taxonômica de todo-parte entre “machines” (oração 1) e “device” não é identificada no TT entre os itens “máquinas” e “plano”, bem como na reinstanciação de “without flesh” (oração 14) como “descarnada”, já que o TT não reconstrói o fio de coparte do TF, formado entre “flesh” e “head” (oração 13). A instanciação de uma parte de uma mensagem ocorre na oração 13, com a instanciação da Circunstância “nos resplendores”. A variação de grau de explicitude: inscrição é verificada na reinstanciação de “darker”, instância evocada, como “mais obscurantistas”, instância inscrita (oração 13). Já a decomposição ocorre tanto na reinstanciação de “earnest” como “séria, convicta” (oração 24)

quanto na reinstanciação de “gauzy” como “alvas e diáfanas” (oração 28). Em termos de calibragem, a não reconstrução de fio de relação taxonômica é o único dos cinco tipos de variação identificados que representa um TT menos calibrado. Logo, os demais tipos representam uma maior calibragem dos significados no TT.

Quanto às variações de acoplamento, as ocorrências identificadas são de uma distinta configuração das relações nucleares. A primeira delas ocorre na reinstanciação de “sex machine” (Classificador + Ente) como “máquinas movidas a sexo” (Ente + Qualificador) (oração 1), uma descentralização de uma das funções centrais do grupo nominal. Já a segunda é constatada na reinstanciação de “To be played with” (Processo) como “De que se brinque com ele” (Mediador [se] + Processo [brinque] + Circunstância [com ele]), ou seja, uma oração plena. Conforme já ressaltado no capítulo 5 desta tese, as variações de acoplamento resultam sempre em uma distinta representação dos significados no TT em relação à construção dos significados no TF.

No vigésimo par de excertos, é possível acompanhar uma parte da história em que Offred descreve um dos encontros secretos que mantinha com o Comandante. Nessa descrição, Offred ressalta suas expectativas sobre o encontro, descreve ações e comportamentos do Comandante, descreve um objeto que lhe é dado pelo Comandante e reporta seus hábitos anteriores relacionados àquele objeto. O Quadro 35 disponibiliza o referido par de excertos.

Quadro 35 – Vigésimo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>That night I was expecting</i>	Naquela noite eu estava esperando
2	<i>everything to be the same, including the good-night kiss.</i>	que tudo fosse igual, inclusive o beijo de boa noite.
3	<i>But when we'd finished the second game,</i>	Mas quando acabamos a segunda partida,
4	<i>he sat back in his chair.</i>	ele se recostou em sua cadeira.
5	<i>He placed his elbows on the arms of the chair,</i>	Colocou os cotovelos nos braços da cadeira,
6	<i>the tips of his fingers together,</i>	as pontas dos dedos unidas.
7	<i>and looked at me.</i>	e olhou para mim.
8	<i>I have a little present for you,</i>	Tenho um presentinho para você.
9	<i>he said.</i>	Ø
10	<i>He smiled a little.</i>	Ele sorriu um pouco.
11	<i>Then he pulled open the top drawer of his desk</i>	Então abriu a primeira gaveta da escrivaninha
12	<i>and took something out.</i>	e tirou alguma coisa.
13	<i>He held it a moment, casually enough, between thumb and finger.</i>	Ele a segurou por um momento, de maneira bastante casual, entre seu polegar e o indicador,

Quadro 35 – Vigésimo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
14	<i>as if deciding</i>	como se decidindo
15	<i>whether or not to give it to me.</i>	se daria ou não para mim.
16	<i>Although it was upside-down from where I was sitting,</i>	Embora estivesse de cabeça para baixo de onde eu estava sentada,
17	<i>I recognized it.</i>	reconheci o que era.
18	<i>They were once common enough.</i>	Houve uma época em que eram bastante comuns.
19	<i>It was a magazine,</i>	Era uma revista,
20	<i>a women's magazine it looked like from the picture,</i>	pela fotografia parecia ser uma revista feminina, ⁶⁴
21	<i>a model on glossy paper</i>	uma modelo em papel lustroso,
22	<i>hair blown</i>	de cabelos soprados pelo vento,
23	<i>neck scarfed</i>	com uma echarpe no pescoço,
24	<i>mouth lipsticked;</i>	a boca pintada de batom;
25	<i>the fall fashions.</i>	os lançamentos da moda de outono.
26	<i>I thought</i>	Pensei
27	<i>such magazines had all been destroyed,</i>	que todas as revistas desse tipo ⁶⁵ tivessem sido destruídas,
28	<i>but here was one,</i>	mas ali estava uma,
29	<i>left over, in a Commander's private study,</i>	que havia sobrevivido, no gabinete particular de um Comandante,
30	<i>where you'd least expect to find such a thing.</i>	onde você menos esperaria encontrar uma coisa dessas.
31	<i>He looked down at the model,</i>	Ele olhou para a modelo,
32	<i>who was right-side-up to him;</i>	que estava de frente para ele;
33	<i>he was still smiling, that wistful smile of his.</i>	ainda estava sorrindo, aquele sorriso melancólico.
34	<i>It was a look you'd give to an almost extinct animal, at the zoo.</i>	Era um olhar que você daria a um animal quase extinto, num zoológico.
35	<i>Staring at the magazine,</i>	Olhando fixamente para a revista,
36	<i>as he dangled it before me like fishbait,</i>	enquanto ele a levantava
37	-	e balançava diante de mim como uma isca para peixe,
38	<i>I wanted it.</i>	eu a quis.
39	<i>I wanted it with a force that made the ends of my fingers ache.</i>	Quis a revista com uma força que fez doerem as pontas de meus dedos.
40	<i>At the same time I saw this longing of mine as trivial and absurd,</i>	Ao mesmo tempo vi esse meu desejo intenso como algo trivial e absurdo,
41	<i>because I'd taken such magazines lightly enough once.</i>	porque outrora havia menosprezado
42	-	e considerado essas revistas muito levemente.
43	<i>I'd read them in dentists' offices,</i>	Eu as havia lido em consultórios de dentistas
44	<i>and sometimes on planes;</i>	e às vezes em aviões;

⁶⁴ Esta variação envolve a reinstanciação de significados textuais, que não são investigados nesta pesquisa.

⁶⁵ Esta variação envolve a reinstanciação de significados textuais, que não são investigados nesta pesquisa.

Quadro 35 – Vigésimo par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
45	<i>I'd bought them</i>	as havia comprado
46	<i>to take to hotel rooms,</i>	para levar para quartos de hotel,
47	<i>a device to fill in empty time</i>	um artifício para preencher tempo vago
48	<i>while I was waiting for Luke.</i>	enquanto estava esperando por Luke.
49	<i>After I'd leafed through them</i>	Depois de folheá-las
50	<i>I would throw them away,</i>	eu as jogava fora,
51	<i>for they were infinitely discardable,</i>	pois eram infinitamente descartáveis,
52	<i>and a day or two later I wouldn't be able to remember what had been in them.</i>	e um ou dois dias depois não seria capaz de me lembrar do que tinha nelas.

Fonte: Do autor, 2022.

No Quadro 35, é possível observar ocorrências de variação semântica em 17 das orações do TT no vigésimo par de excertos. Essas ocorrências também incluem tanto variações de calibragem quanto variações de acoplamento. Mais especificamente, são identificados 11 tipos de variação de calibragem e dois tipos de variação de acoplamento.

Os 11 tipos de variação de calibragem são a não reinstanciação de uma mensagem, a (des)classificação, a instanciação de partes de uma mensagem, a não reinstanciação de atitude, a decomposição, a instanciação de atitude, a amplificação da gradação, a desinfusão, o isolamento da gradação, a formação de um fio de relação taxonômica e o isolamento da Qualidade. A não reinstanciação de uma mensagem é identificada na oração 9, com a não reinstanciação da oração verbal “he said”. A (des)classificação ocorre na reinstanciação de “finger” (classe mais genérica) como “indicador” (classe mais específica) (oração 13), bem como na reinstanciação de “lipsticked” (processo mais específico) como “pintada” (processo mais genérico) (oração 24). A instanciação de partes de uma mensagem é constatada tanto na oração 22, com a instanciação do Agente “pelo vento”, quanto na oração 24, com a instanciação da Circunstância “de batom”. A não reinstanciação de atitude ocorre na reinstanciação de “pulled open” (*open with force*) (oração 11), que, no contexto, evoca um afeto de felicidade, como “abriu”, que não se considera evoca qualquer atitude. Já a decomposição é identificada na reinstanciação de “dangled” como “levantava e balançava” (orações 36 e 37). A instanciação de atitude é constatada tanto na reinstanciação de “left over” (oração 29), que não evoca qualquer atitude no contexto, como “sobrevivido”, que se considera evocar um julgamento de tenacidade, quanto na instanciação de “menosprezado” (oração 41), um item de julgamento de propriedade. A amplificação da gradação ocorre na reinstanciação do recurso “enough” como

“bastante” (orações 13 e 18) e como “muito” (oração 41 do TF e 42 do TT). A desinfusão é identificada na reinstanciação de “wistful” (oração 33), que acopla dois tipos de afeto (inclinação e infelicidade), como “melancólico”, que só expressa o afeto de infelicidade. O isolamento da gradação é identificado na reinstanciação de “longing” como “desejo intenso” (oração 40). Já a formação de um novo fio é verificada, no TT, entre as ocorrências de “revista” (oração 35) e “revista” (oração 39), um fio de repetição. Por fim, o isolamento da Qualidade, um novo tipo de variação, ocorre na reinstanciação de “Staring” como “Olhando fixamente” (oração 35). De forma comparável aos outros tipos de isolamento, essa variação envolve o uso de recursos isolados para reinstanciar significados fusionados em uma única escolha lexical do TF. No caso específico, *stare* enquanto verbo significa *look fixedly*, ou seja, ele acopla em si duas funções, um Evento e uma Qualidade. No TT, identifica-se que o Evento e a Qualidade são realizados por itens distintos, “Olhando fixamente”. Quanto ao nível de calibragem dos tipos de variação descritos, a não reinstanciação de significados, a desclassificação e a desinfusão representam uma menor calibragem dos significados no TT. Por outro lado, a instanciação de significados, a classificação, a decomposição, a amplificação da gradação, a formação de um novo fio e o isolamento de recursos representam uma maior calibragem.

Já os dois tipos de variação de acoplamento são uma distinta configuração das relações nucleares e o estabelecimento de relações taxonômicas distintas. Uma distinta configuração das relações nucleares é identificada na oração 6, na qual o TF configura um participante (“the tips of his fingers”) e uma Qualidade (“together”) e o TT configura um participante (“as pontas dos dedos”) e um Processo (“unidas”), na oração 18, na qual o TF configura uma oração relacional (“They were once common enough”) e o TT configura uma oração existencial cujo Existente é qualificado por uma oração relacional mudada de ordem (“Houve uma época em que eram bastante comuns”), bem como na oração 23, na qual o TF configura uma oração material (“neck scarfed”) e o TT configura uma frase preposicional (“com uma echarpe no pescoço”), potencialmente, parte de uma oração relacional – “[a modelo estava] com uma echarpe no pescoço”). Por sua vez, o estabelecimento de relações taxonômicas distintas ocorre entre elementos das orações 6 e 39, com o TF formando um fio de sinonímia (“the tips of his fingers” e “the ends of my fingers”) e o TT formando um fio de repetição (“as pontas dos dedos” e “as pontas de meus dedos”).

O vigésimo primeiro par de excertos apresenta um recorte da história no qual Offred descreve a primeira cerimônia de fertilização após o início de seus encontros secretos com o Comandante. Ao descrever a cerimônia, Offred expressa seu estado emocional, reporta palavras de sua mãe sobre como agir em situações indesejadas, analisa o comportamento do Comandante

e de sua Esposa, bem como descreve a própria aparência física. Apresenta-se esse par de excertos no Quadro 36.

Quadro 36 – Vigésimo primeiro par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>When the night for the Ceremony came round again, two or three weeks later,</i>	Quando a noite da Cerimônia chegou de novo, duas ou três semanas depois,
2	<i>I found</i>	descobri
3	<i>that things were changed.</i>	que as coisas estavam mudadas.
4	<i>There was an awkwardness now</i>	Havia um constrangimento agora
5	<i>that there hadn't been before.</i>	que não existira antes.
6	<i>Before, I'd treated it as a job,</i>	Antes, eu tratava aquilo como uma tarefa,
7	<i>an unpleasant job to be gone through as fast as possible</i>	uma tarefa desagradável para ser realizada o mais depressa possível
8	<i>so it could be over with.</i>	de modo que pudesse estar logo terminada.
9	Steel yourself,	Seja forte,
10	-	dura como aço,
11	<i>my mother used to say, before examinations I didn't want to take or swims in cold water.</i>	minha mãe costumava dizer, antes de exames aos quais eu não queria me submeter ou de nadar em água fria.
12	<i>I never thought much at the time about what the phrase meant,</i>	Nunca pensei muito na época o que aquela frase significava,
13	<i>but it had something to do with metal, with armour,</i>	mas tinha algo a ver com metal, com armadura
14	<i>and that's what I would do,</i>	e isso era o que eu fazia,
15	<i>I would steel myself.</i>	ficava dura como aço.
16	<i>I would pretend not to be present,</i>	Fingia não estar presente,
17	<i>not in the flesh.</i>	não em carne e osso.
18	<i>This state of absence, of existing apart from the body, had been true of the Commander too,</i>	Esse estado de ausência, de existir separada do corpo, tinha sido verdade para o Comandante também,
19	<i>I knew now.</i>	agora eu sabia.
20	<i>Probably he thought about other things the whole time he was with me; with us,</i>	Provavelmente pensava a respeito de outras coisas o tempo todo em que estava comigo; conosco,
21	<i>for of course Serena Joy was there on those evenings also.</i>	pois é claro Serena Joy estava lá naquelas noites também. ⁶⁶
22	<i>He might have been thinking about what he did during the day, or about playing golf, or about what he'd had for dinner.</i>	Ele poderia ficar pensando sobre o que fazia durante o dia, sobre jogar golfe ou sobre o que comeria no jantar.
23	<i>The sexual act [...] must have been largely unconscious, for him, like scratching himself.</i>	O ato sexual [...] devia ser em grande medida inconsciente, para ele, como se coçar.
24	<i>[, although he performed it in a perfunctory way.]</i>	[, embora o desempenhasse de uma maneira mecânica,]

⁶⁶ Sic.

Quadro 36 – Vigésimo primeiro par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
25	<i>But that night, [...] [...] I felt shy of him.</i>	Mas naquela noite, [...] [...] [...], senti vergonha dele, para começar.
26	<i>[the first since the beginning of whatever this new arrangement was between us,]</i>	[a primeira desde o começo dessa nova combinação entre nós,]
27	-	[fosse lá o que fosse]
28	<i>[- I had no name for it -]</i>	[- eu não tinha nome para ela -]
29	<i>I felt for one thing,</i>	Ø
30	<i>that he was actually looking at me,</i>	pois ele estava verdadeiramente olhando para mim, ⁶⁷
31	<i>and I didn't like it.</i>	e não gostei disso.
32	<i>The lights were on, as usual,</i>	As luzes estavam acesas, como de hábito,
33	<i>since Serena Joy always avoided anything that would have created an aura of romance or eroticism, however slight:</i>	uma vez que Serena Joy sempre evitava qualquer coisa que pudesse criar uma aura de romance ou erotismo, por mais ligeira que fosse:
34	<i>overhead lights, harsh despite the canopy.</i>	as luzes do teto, fortes, a despeito do dossel.
35	<i>It was like being on an operating table, in the full glare;</i>	Era como estar numa mesa de operação, sob o clarão intenso de luzes;
36	<i>like being on a stage.</i>	como estar no palco.
37	<i>I was conscious</i>	Tive consciência
38	<i>that my legs were hairy, in the straggly way of legs that have once been shaved but have grown back;</i>	de que minhas pernas estavam cabeludas, da maneira esparsa de pernas que foram raspadas antes, mas cujos pelos cresceram de novo;
39	<i>I was conscious of my armpits too,</i>	Tive consciência
40	-	de que minhas axilas também estavam,
41	<i>although of course he couldn't see them.</i>	embora, é claro, ele não pudesse vê-las.
42	<i>I felt uncouth.</i>	Eu me senti grosseira, canhestra.
43	<i>This act of copulation, fertilization perhaps, [...] had become for me indecorous,</i>	Esse ato de copulação, fertilização, talvez, [...] havia se tornado indecoroso para mim,
44	<i>[which should have been no more to me than a bee is to a flower.]</i>	[que deveria ter sido nada mais para mim do que uma abelha é para uma flor,]
45	<i>an embarrassing breach of propriety,</i>	uma embaraçosa violação da decência,
46	<i>which it hadn't been before.</i>	algo que não havia sido antes.
47	<i>He was no longer a thing to me.</i>	Ele não era mais uma coisa para mim.
48	<i>That was the problem.</i>	Esse era o problema.
49	<i>I realized it that night,</i>	Eu me dei conta disso naquela noite
50	<i>and the realization has stayed with me.</i>	e essa percepção ficou comigo.
51	<i>It complicates.</i>	A coisa se complica.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme destacado no Quadro 36, são constatadas ocorrências de variação semântica em 15 orações do TT no vigésimo primeiro par de excertos. Igualmente aos demais pares de

⁶⁷ Esta variação concerne a recursos do sistema de CONJUNÇÃO, que não são investigados nesta pesquisa.

excertos, as ocorrências envolvem os dois fenômenos gerais, a calibragem e o acoplamento dos significados. Quanto aos tipos específicos, são identificados seis tipos de variação de calibragem e dois tipos de variação de acoplamento.

Os seis tipos de variação de calibragem são o grau de explicitude: inscrição, a desmetaforização lexical, a instanciação de partes de uma mensagem, a não reinstanciação de mensagem, a formação de fio de relação taxonômica e a decomposição. A variação de grau de explicitude ocorre com a inscrição da atitude na reinstanciação de “Steel yourself” (atitude evocada pela metáfora lexical) como “Seja forte” (atitude inscrita pelo Atributo) (oração 9). A desmetaforização lexical é identificada na reinstanciação de “Steel yourself” (oração 9) e “steel myself” (oração 15) como “dura como aço” (orações 10 e 15). A instanciação de partes de uma mensagem é verificada nas orações 8, 17 e 38, com a instanciação da Circunstância “logo” e dos Entes “osso” e “pelos”, respectivamente. A não reinstanciação de mensagem é constatada na oração 29, na qual não se identifica a reinstanciação da oração mental “I felt”. A formação de novos fios é constatada, no TT, entre elementos das orações 10, 13 e 15, um fio de membro-classe entre “aço” e “metal”, bem como um fio de classe-membro entre “metal” e “aço”. Por fim, a decomposição é constatada na reinstanciação de “uncouth” como “grosseira, canhestra” (oração 42). A calibragem é maior no caso do grau de explicitude: inscrição, da instanciação de partes de uma mensagem, da formação de fios e da decomposição. Já a desmetaforização lexical e a não reinstanciação de mensagem representam uma menor calibragem.

Já os dois tipos de variação de acoplamento nesse par de excertos são uma distinta configuração das relações nucleares e o estabelecimento de relações taxonômicas distintas. Uma distinta configuração das relações nucleares ocorre na reinstanciação de “largely” (oração 23), um elemento do grupo nominal, como a Circunstância “em grande medida”, um elemento na ordem da oração, na reinstanciação de elementos do grupo nominal “the beginning of whatever this new arrangement was between us” (oração 26) como uma oração em si, “fosse lá o que fosse” (oração 27), na reinstanciação da Circunstância “for one thing” (oração 28) como Circunstância de uma outra oração (25), na reinstanciação do participante “overhead lights” (oração 34), em que o Classificador “overhead” é reinstanciado como um Qualificador, “as luzes do teto”, bem como na reinstanciação da oração mental “I was conscious of my armpits too” (oração 38), em que o Alcance “my armpits” é reinstanciado como uma oração projetada “Tive consciência de que minhas axilas também estavam” (orações 39 e 40). Por sua vez, o estabelecimento de relações taxonômicas distintas é identificado entre elementos das orações 49 e 50, já que, no TF, “realized” forma um fio de repetição com “realization” e, no TT, “me dei conta” estabelece um fio de sinonímia com “percepção”.

No vigésimo segundo par de excertos, pode-se acompanhar um recorte da história em que Offred descreve um dos estabelecimentos criados pelo regime *Gilead*, descreve seu primeiro contato visual com a personagem Ofglen e reporta sua interação verbal com essa personagem sobre elementos do referido estabelecimento. O Quadro 37 dispõe esse par de excertos.

Quadro 37 – Vigésimo segundo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>Ofglen and I stand outside Soul Scrolls,</i>	Ofglen e eu paramos do lado de fora da Escritos da Alma,
2	<i>looking through the shatterproof windows,</i>	olhando através da vitruve de vidros inquebráveis ,
3	<i>watching</i>	observando
4	<i>the prayers well out from the machines</i>	as orações jorrando das máquinas
5	<i>and disappear again through the slot, back to the realm of the unsaid.</i>	e desaparecendo de novo através da fenda, de volta para o reino do não dito.
6	<i>Now I shift my gaze.</i>	Agora mudo meu olhar de posição .
7	<i>What I see is not the machines,</i>	O que vejo não são as máquinas,
8	<i>but Ofglen,</i>	e sim Ofglen,
9	<i>reflected in the glass of the window.</i>	refletida na vidraça da vitruve.
10	<i>She's looking straight at me.</i>	Ela está olhando direto para mim.
11	<i>We can see into each other's eyes.</i>	Podemos ver bem nos olhos uma da outra .
12	<i>This is the first time I've ever seen Ofglen's eyes, directly, steadily, not aslant.</i>	Essa é a primeira vez que vi os olhos de Ofglen, de frente, firmemente, não de esguelha.
13	<i>Her face is oval,</i>	O rosto dela é oval,
14	<i>pink,</i>	rosado,
15	<i>plump</i>	gorducho
16	<i>but not fat,</i>	mas não gordo,
17	<i>her eyes roundish.</i>	seus olhos são arredondados .
18	<i>She holds my stare in the glass, level,</i>	Ela enfrenta o meu olhar no vidro, francamente ,
19	<i>unwavering.</i>	sem vacilar.
20	<i>Now it's hard to look away.</i>	Agora é difícil desviar o olhar .
21	<i>There's a shock in this seeing;</i>	Há um choque nessa visão,
22	<i>it's like seeing somebody naked, for the first time.</i>	é como ver uma pessoa nua, pela primeira vez.
23	<i>There is risk, suddenly, in the air between us,</i>	Subitamente, há risco no ar entre nós,
24	<i>where there was none before.</i>	onde antes não havia nenhum.
25	<i>Even this meeting of eyes holds danger.</i>	Mesmo esse encontro de olhos contém perigo.
26	<i>Though there's nobody near.</i>	Embora não haja ninguém perto.
27	<i>At last Ofglen speaks.</i>	Finalmente Ofglen fala.
28	<i>"Do you think God listens," [...] "to these machines?"</i>	– Você acha que Deus escuta – [...] - estas máquinas?
29	<i>[she says,]</i>	[diz ela]

Quadro 37 – Vigésimo segundo par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
30	<i>She is whispering:</i>	Ela está sussurrando:
31	<i>our habit at the Centre.</i>	nosso costume no Centro.
32	<i>In the past this would have been a trivial enough remark, a kind of scholarly speculation.</i>	No passado esse teria sido um comentário bastante trivial, uma espécie de especulação acadêmica.
33	<i>Right now it's treason.</i>	Agora, neste momento , é traição.
34	<i>I could scream.</i>	Eu poderia gritar.
35	<i>I could run away.</i>	Eu poderia sair correndo ,
36	-	fugir .
37	<i>I could turn from her silently,</i>	Poderia dar-lhe as costas , silenciosamente,
38	<i>to show her</i>	para mostrar-lhe
39	<i>I won't tolerate this kind of talk in my presence.</i>	que não vou tolerar esse tipo de conversa em minha presença.
40	<i>Subversion, sedition, blasphemy, heresy, all rolled into one.</i>	Subversão, sedição, blasfêmia, heresia, tudo ao mesmo tempo .
41	<i>I steel myself.</i>	Eu me faço forte ,
42	-	dura como aço .
43	"No,"	– Não –
44	<i>I say.</i>	digo.
45	<i>She lets out her breath, in a long sigh of relief.</i>	Ela deixa escapar a respiração, em um longo suspiro de alívio.
46	<i>We have crossed the invisible line together.</i>	Atravessamos juntas a linha invisível.
47	<i>"Neither do I,"</i>	– Eu também não –
48	<i>she says.</i>	diz ela.
49	<i>"Though I suppose</i>	– Embora imagine
50	<i>it's faith, of a kind,"</i>	que seja fé, de uma forma inferior –
51	<i>I say.</i>	digo.
52	<i>"Like Tibetan prayer wheels."</i>	– Como as rodas de preces tibetanas.
53	<i>"What are those?"</i>	– O que são elas? –
54	<i>she asks.</i>	pergunta.
55	<i>"I only read about them,"</i>	– Eu apenas li a respeito delas –
56	<i>I say.</i>	digo.
57	<i>"They were moved around by the wind.</i>	– Giravam
58	-	movidas pelo vento.
59	<i>They're all gone now."</i>	– Não existem mais agora.
60	<i>"Like everything,"</i>	– Como tudo –
61	<i>she says.</i>	diz ela.
62	<i>Only now do we stop looking at one another.</i>	Só agora paramos de olhar uma para a outra.

Fonte: Do autor, 2022.

No Quadro 37, pode-se notar que o vigésimo segundo par de excertos apresenta ocorrências de variação semântica em 21 das orações do TT. Seguindo a tendência geral, as

ocorrências incluem variações de calibragem e variações de acoplamento dos significados. No que concerne aos tipos específicos, são identificados dez tipos de variação de calibragem e quatro tipos de variação de acoplamento.

Os dez tipos de variação de calibragem são a desespecificação, a (des)classificação, a instanciação de gradação, a instanciação de partes de uma mensagem, a decomposição, a formação de fio de relação taxonômica, a não reinstanciação de gradação, o grau de evocação: maior e menor, o grau de explicitude: inscrição e a desmetaforização lexical. A desespecificação é constatada na reinstanciação de “Scrolls” (oração 1), significado menos abstrato, como “Escritos”, significado mais abstrato. A (des)classificação ocorre na reinstanciação de “windows” (oração 2), classe mais genérica, como “vitrine de vidros”, classe mais específica, na reinstanciação de “shift” (oração 6), processo mais específico, como “mudo”, processo mais genérico, bem como na reinstanciação de “look away” (oração 20), processo mais específico, como “desviar”, processo mais genérico. A instanciação de gradação é identificada na oração 11 do TT, com a instanciação do intensificador “bem”, e na reinstanciação de “holds” como “enfrenta” (oração 18), já que se interpreta que “enfrentar” possui um grau de intensidade em relação à escolha “encarar”, uma gradação não identificada em “holds”. Já a instanciação de partes de uma mensagem é verificada nas orações 06, 17, 20 e 33, com a instanciação da Circunstância “de posição”, do Processo “são”, do Mediador “o olhar” e da Circunstância “neste momento”, respectivamente. A decomposição é identificada tanto na reinstanciação de “run away” como “sair correndo, fugir” (orações 35 e 36) quanto na reinstanciação de “moved around” como “Giravam movidas” (orações 57 e 58). A formação de novos fios é constatada entre “o meu olhar” (oração 18) e “o olhar” (oração 20), uma relação de repetição, bem como entre “olhos” (oração 25) e “costas” (oração 37), uma relação de coparte. A não reinstanciação de gradação é identificada na reinstanciação de “roundish” (oração 17) como “arredondados” e na reinstanciação de “They’re **all** gone” (oração 59) como “Não existem mais”. Um grau de evocação maior é identificado na oração 11, com a reinstanciação de “see into each other’s eyes” (propiciar) como “ver **bem** nos olhos uma da outra” (sinalizar) e na oração 18, com a reinstanciação de “holds my stare” (propiciar) como “**enfrenta** meu olhar” (sinalizar); por outro lado, um grau de evocação menor é constatado na oração 17, com a reinstanciação de “roundish” (sinalizar) como “arredondados” (propiciar), nas orações 41 e 42, com a reinstanciação de “steel” (provocar) como “dura **como aço**” (sinalizar), e na oração 59, com a reinstanciação de “They’re **all** gone” (sinalizar) como “Não existem mais” (propiciar). A variação de grau de explicitude ocorre com a inscrição da atitude na reinstanciação de “steel myself” como “me faço forte” (oração 41). Por fim, a desmetaforização lexical é verificada na

reinstanciação de “steel myself” (oração 41) como “dura como aço” (oração 42). Em termos de calibragem, os casos de classificação, de instanciação de significados, de decomposição, de grau de explicitude: inscrição e de formação de fio representam maior grau de calibragem. Assim, os casos de desespecificação, de desclassificação, de não reinstanciação de gradação e de desmetaforização lexical representam uma menor calibragem.

Por sua vez, os quatro tipos de variação de acoplamento nesse par de excertos são uma distinta configuração das relações nucleares, o estabelecimento de relações taxonômicas distintas, uma distinta construção da atitude e o acoplamento de sistemas valorativos distintos. Uma distinta configuração das relações nucleares é identificada na reinstanciação de “shatterproof windows” (Classificador + Ente) como “vitrine de vidros inquebráveis” (Ente + Classificador [+ Classificador]⁶⁸) (oração 2), de “run away” (Evento + Partícula) como “sair correndo” (Evento 1 + Evento 2) (oração 35), de “all rolled into one” (Mediador + Processo + Circunstância) como “tudo ao mesmo tempo” (Mediador + Circunstância) (oração 40), de “lets out” (Evento + Partícula) como “deixa escapar” (Evento 1 + Evento 2) (oração 45) e de “They’re all gone” (oração material) como “Não existem mais” (oração existencial) (oração 59). O estabelecimento de relações taxonômicas distintas é constatado entre elementos das orações 9 e 18, já que o TF constrói um fio de repetição entre “glass” e “glass” e o TT constrói um fio de sinonímia entre “vidraça” e “vidro”, bem como entre elementos das orações 6 e 18, com a formação de um fio de sinonímia entre “gaze” e “stare” no TF e a formação de um fio de repetição entre “olhar” e “olhar” no TT. Uma distinta construção da atitude ocorre na reinstanciação de “level”, um julgamento de tenacidade, como “francamente”, um julgamento de veracidade (oração 18). Por fim, o acoplamento de sistemas valorativos distintos é constatado na reinstanciação de “of a kind”, um recurso de gradação de foco, como “de uma forma inferior”, uma instância de apreciação negativa de valorização (oração 50).

O vigésimo terceiro par de excertos apresenta um recorte da história em que Offred descreve ações do personagem Nick, descreve o cenário do evento em narração, bem como reflete sobre a função de Nick como mediador de seu relacionamento secreto com o Comandante e faz conjecturas sobre uma possível vingança advinda de Nick. Dispõe-se o referido par de excertos no Quadro 38.

⁶⁸ Usam-se os colchetes para indicar que o segundo Classificador (“inquebráveis”) está classificando o Ente do primeiro Classificador (“de vidros”), e não o primeiro Ente (“vitrine”), conforme ocorre na configuração do TF.

Quadro 38 – Vigésimo terceiro par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>Someone has come out of the house.</i>	Alguém saiu da casa.
2	<i>I hear the distant closing of a door, around at the side, footsteps on the walk.</i>	Ouço o fechar distante de uma porta, Ø mais ao lado, o som de passos no caminho.
3	<i>It's Nick,</i>	É Nick,
4	<i>I can see him now;</i>	posso vê-lo agora;
5	<i>he's stepped off the path, onto the lawn,</i>	ele saiu do caminho,
6	---	foi para o gramado,
7	<i>to breathe in the humid air which stinks of flowers, of pulpy growth, of pollen thrown into the wind in handfuls, like oyster spawn into the sea.</i>	para respirar o ar úmido que fede a flores, a crescimento carnudo,
8	---	o pólen lançado ao vento aos punhados, como ostras desovadas no mar.
9	<i>All this prodigal breeding.</i>	Toda essa pródiga procriação.
10	<i>He stretches in the sun,</i>	Ele se espreguiça no sol,
11	<i>I feel the ripple of muscles go along him, like a cat's back arching.</i>	sinto o ondular de músculos percorrer seu corpo inteiro, como as costas de um gato se arqueando.
12	<i>He's in his shirt sleeves,</i>	Está em mangas de camisa,
13	<i>bare arms sticking shamelessly out from the rolled cloth.</i>	os braços nus se estendendo despidoradamente para fora do tecido enrolado.
14	<i>Where does the tan end?</i>	Onde acaba o bronzeado?
15	<i>I haven't spoken to him since that one night, dreamscape in the moon-filled sitting room.</i>	Não falei com ele desde aquela única noite, paisagem de sonho na sala de estar plena de luar.
16	<i>He's only my flag, my semaphore.</i>	Ele é minha única bandeira, meu sinaleiro.
17	<i>Body language.</i>	Linguagem corporal.
18	<i>Right now his cap's on sideways.</i>	Nesse momento seu quepe está inclinado para o lado.
19	<i>Therefore I am sent for.</i>	Portanto fui chamada.
20	<i>What does he get for it, his role as page boy?</i>	O que ele ganha com isso, seu papel de moço de recados?
21	<i>How does he feel,</i>	Como se sente,
22	<i>pimping in this ambiguous way for the Commander?</i>	alcovitando dessa maneira ambígua para o Comandante?
23	<i>Does it fill him with disgust,</i>	Será que o enche de repulsa,
24	<i>or make him want more of me, want me more?</i>	ou o faz querer mais de mim, me querer mais?
25	<i>Because he has no idea what really goes on in there, among the books.</i>	Porque ele não faz nenhuma ideia do que realmente acontece lá dentro, entre os livros.
26	<i>Acts of perversion, for all he knows.</i>	Atos de perversão, ao que lhe é dado supor.
27	<i>The Commander and me, covering each other with ink,</i>	O Comandante e eu, cobrindo um ao outro com tinta,
28	<i>licking it off;</i>	tirando-a com lambidas,
29	<i>or making love on stacks of forbidden newsprint.</i>	ou fazendo amor sobre pilhas de papel de jornal proibido.
30	<i>Well, he wouldn't be far off at that.</i>	Bem, ele não estaria assim tão longe da resposta ⁶⁹ .
31	<i>But depend on it,</i>	Mas podem ter certeza,

⁶⁹ Esta variação envolve a reinstanciação de significados textuais, que não são investigados nesta pesquisa.

Quadro 38 – Vigésimo terceiro par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
32	<i>there's something in it for him.</i>	ele ganha alguma coisa com isso.
33	<i>Everyone's on the take, one way or another.</i>	Todo mundo recebe suborno, de uma maneira ou de outra.
34	<i>Extra cigarettes?</i>	Cigarros adicionais?
35	<i>Extra freedoms, not allowed to the general run?</i>	Liberdades adicionais não permitidas às pessoas comuns?
36	<i>Anyway, what can he prove?</i>	De qualquer maneira, o que pode ele provar?
37	<i>It's his word against the Commander's,</i>	É a palavra dele contra a do Comandante,
38	<i>unless he wants to head a posse.</i>	a menos que queira liderar uma batida policial com homens armados.
39	<i>Kick in the door,</i>	Arrebentar a porta a pontapés,
40	<i>and what did I tell you?</i>	e o que tinha dito a vocês?
41	<i>Caught in the act,</i>	Apanhados no ato,
42	<i>sinfully Scrabbling.</i>	pecaminosamente no "mexe-mexe".
43	<i>Quick, eat those words.</i>	Depressa, comam essas palavras.
44	<i>Maybe he just likes the satisfaction of knowing something secret.</i>	Talvez ele goste apenas da satisfação de saber algo secreto.
45	<i>Of having something on me,</i>	De estar me flagrando,
46	<i>as they used to say.</i>	como costumavam dizer.
47	<i>It's the kind of power you can use only once.</i>	É o tipo de poder que se pode usar apenas uma vez.
48	<i>I would like to think better of him.</i>	Eu gostaria de ter uma melhor opinião acerca dele.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme o Quadro 38, as ocorrências de variação semântica no vigésimo terceiro par de excertos são constatadas em 18 das orações do TT. As variações identificadas envolvem tanto a calibragem quanto o acoplamento dos significados. Quanto aos tipos específicos, verificam-se nove tipos de variação de calibragem e três tipos de variação de acoplamento.

Os nove tipos de variação de calibragem são a não reinstanciação de parte de uma mensagem, a instanciação de partes de uma mensagem, a modalização do considerar, a formação de fio de relação taxonômica, a não reinstanciação de atitude, a desclassificação, o grau de explicitude: inscrição, o isolamento do Qualificador e a metaforização gramatical. A não reinstanciação de parte de uma mensagem é constatada na oração 2, na qual não se identifica a reinstanciação da Circunstância "around" no TT. A instanciação de partes de uma mensagem é identificada na oração 2, com a instanciação do Ente "o som", na oração 6, com a instanciação do Processo "foi", na oração 18, com a instanciação do Atributo "inclinado", na oração 28, com a instanciação da Circunstância "com lambidas", bem como na oração 39, com a instanciação da Circunstância "a pontapés". A modalização do considerar é identificada na reinstanciação

de “**Does it fill him with disgust**” como “**Será que** o enche de repulsa” (oração 23), uma vez que, no TF, a estratégia considerar é realizada por meio de uma pergunta expositiva e, no TT, a estratégia é realizada por meio de um recurso modal. A formação de fio é constatada, no TT, entre “corpo” (oração 11) e “braços” (oração 13), uma relação de todo-parte, bem como entre “mexe-mexe” (oração 42) e “palavras” (oração 43), também uma relação de todo-parte. A não reinstanciação de atitude ocorre na reinstanciação de “I am sent for” (oração 19), que, no contexto, evoca um julgamento de poder de quem manda, como “fui chamada”, que não se considera evocar qualquer julgamento. A desclassificação é identificada na reinstanciação de “licking ... off” como “tirando” (oração 28), e na reinstanciação de “Kick in” como “Arrebentar” (oração 39). A variação de grau de explicitude diz respeito à inscrição da atitude na reinstanciação de “there’s something in it for him”, significados ideacionais, como “ele ganha alguma coisa com isso”, uso de léxico atitudinal (oração 32), na reinstanciação de “on the take”, metáfora lexical, como “suborno”, léxico atitudinal (oração 33), e na reinstanciação de “Of having something on me”, significados ideacionais, como “De estar me flagrando”, uso de léxico atitudinal (oração 45). O isolamento do Qualificador é identificado na reinstanciação de “a posse” (*group of men + law officer + in chase*) como “uma batida policial com homens armados”⁷⁰ (oração 38). Por fim, a metaforização gramatical ocorre na reinstanciação do Processo “Scrabbling” como a nominalização “mexe-mexe” (oração 42). Quanto ao grau de calibragem, enquanto os dois tipos de não reinstanciação e a desclassificação representam uma menor calibragem dos significados no TT, os outros cinco tipos de variação descritos representam uma maior calibragem.

Já os três tipos de variação de acoplamento são uma distinta configuração das relações nucleares, o estabelecimento de relações taxonômicas distintas e a construção de valores atitudinais distintos. Uma distinta configuração das relações nucleares é identificada na reinstanciação do Ente “footsteps” como um Qualificador no grupo nominal “o som de passos” (oração 2), na reinstanciação do Qualificador “of pollen thrown into the wind in handfuls” (oração 7) como uma oração em si “o pólen lançado ao vento aos punhados” (oração 8), na reinstanciação de “He’s only my flag” como “Ele é minha única bandeira” (oração 16), em que a Circunstância do TF (“only”, que opera na ordem da oração) é reinstanciada como um Numerativo (“única”, que opera na ordem do grupo), na reinstanciação da oração existencial “there’s something in it for him” (oração 32) como uma oração material (“ele ganha alguma coisa com isso”), na reinstanciação da oração relacional “Everyone’s on the take” (oração 33)

⁷⁰ Esta reinstanciação também envolve variação de acoplamento, conforme descrito no parágrafo subsequente.

como uma oração material (“Todo mundo recebe suborno”), na reinstanciação de “a posse” (oração 38) como “uma batida policial com homens armados”, na qual o Ente “posse” é reinstanciado como um Qualificador (“com homens armados”) e o Qualificador fusionado em “posse” (*in chase*) é reinstanciado como um Ente + Classificador (“batida policial”), na reinstanciação do processo relacional “having” (oração 45) como um processo mental (“flagrando”), bem como na reinstanciação de “think better” (oração 48) como “ter uma melhor opinião”, em que a Qualidade “better” é reinstanciada como o Epíteto “melhor”. Já o estabelecimento de relações taxonômicas distintas é identificado na reinstanciação de um fio de sinonímia do TF, formado por “walk” (oração 2) e “path” (oração 5), como um fio de repetição, formado pelos elementos “caminho” (oração 2) e “caminho” (oração 5). Por sua vez, a construção de valores atitudinais distintos é identificada na reinstanciação de “He’s only my flag” (oração 16), que se interpreta evocar um julgamento negativo de normalidade no sentido de alguém sem importância, como “Ele é minha única bandeira”, que se considera evocar um julgamento positivo de tenacidade no sentido de alguém com quem se pode contar, bem como na reinstanciação de “page boy” (oração 20) como a escolha “moço de recados”, já que, no contexto, o TF evoca um julgamento negativo de propriedade no sentido de que o personagem está sendo treinado para ser um comandante, alguém ruim na visão de Offred, enquanto o TT evoca um julgamento negativo de normalidade, baixo *status* social.

O vigésimo quarto par de excertos traz um recorte da história no qual Offred narra mais um dos encontros secretos com o Comandante. Nessa narração, Offred descreve o comportamento habitual do Comandante e uma das atividades habituais durante os encontros, relatando sua experiência passada e atual com os elementos da atividade. Além disso, Offred expressa seus sentimentos em relação à situação experienciada durante os encontros e avalia o comportamento do Comandante. O referido par de excertos pode ser lido no Quadro 39.

Quadro 39 – Vigésimo quarto par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>He leans back,</i>	Ele se recosta na cadeira,
2	<i>finger tips together.</i>	junta as pontas dos dedos,
3	<i>a gesture familiar to me now.</i>	um gesto familiar para mim agora.
4	<i>We have built up a repertoire of such gestures, such familiarities, between us.</i>	Pouco a pouco já formamos um repertório de gestos como esse, de familiaridades como essa, entre nós.
5	<i>He’s looking at me,</i>	Ele está olhando para mim,
6	<i>not unbenevolently,</i>	não sem benevolência,
7	<i>but with curiosity,</i>	mas com curiosidade,

Quadro 39 – Vigésimo quarto par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
8	<i>as if I am a puzzle to be solved.</i>	como se eu fosse um quebra-cabeça a ser solucionado.
9	<i>“What would you like to read tonight?”</i>	– O que gostaria de ler esta noite? –
10	<i>he says.</i>	diz ele.
11	<i>This too has become routine.</i>	Isso também se tornou uma rotina.
12	<i>So far I’ve been through a Mademoiselle magazine,</i>	Até agora já li uma revista <i>Mademoiselle</i> ,
13	<i>an old Esquire from the eighties,</i>	uma velha <i>Esquire</i> dos anos 1980,
14	<i>a Ms.,</i>	uma <i>Ms.</i>
15	<i>a magazine I can remember vaguely as having been around my mother’s various apartments while I was growing up.</i>	Ø
16	<i>and a Reader’s Digest.</i>	e um exemplar do <i>Reader’s Digest</i> .
17	<i>He even has novels.</i>	Ele tem até romances.
18	<i>I’ve read a Raymond Chandler,</i>	Li um de Raymond Chandler,
19	<i>and right now I’m halfway through Hard Times, by Charles Dickens.</i>	e agora estou na metade de <i>Tempos Difíceis</i> de Charles Dickens.
20	<i>On these occasions I read quickly, voraciously,</i>	Nessas ocasiões leio depressa, vorazmente,
21	<i>almost skimming,</i>	quase saltando trechos,
22	<i>trying to get as much into my head as possible before the next long starvation.</i>	tentando botar o máximo possível dentro de minha cabeça antes do próximo longo período de fome.
23	<i>If it were eating</i>	Se estivéssemos comendo
24	<i>it would be the gluttony of the famished,</i>	seria a glotonaria dos famintos,
25	<i>if it were sex</i>	se fosse sexo
26	<i>it would be a swift furtive stand-up in an alley somewhere.</i>	seria uma rapidinha furtiva de pé em um beco em algum lugar.
27	<i>While I read,</i>	Enquanto leio,
28	<i>the Commander sits</i>	o Comandante fica sentado
29	<i>and watches me</i>	e me observa
30	<i>doing it,</i>	Ø
31	<i>without speaking</i>	sem falar,
32	<i>but also without taking his eyes off me.</i>	mas também sem tirar os olhos de mim.
33	<i>This watching is a curiously sexual act,</i>	Essa observação é curiosamente um ato sexual,
34	<i>and I feel undressed</i>	e sinto-me despida
35	<i>while he does it.</i>	quando ele a faz.
36	<i>I wish</i>	Gostaria
37	<i>he would turn his back,</i>	que me desse as costas,
38	<i>stroll around the room,</i>	que andasse pelo aposento,
39	<i>read something himself.</i>	que lesse alguma coisa ele mesmo.
40	<i>Then perhaps I could relax more,</i>	Então talvez eu pudesse relaxar mais,
41	<i>take my time.</i>	ir mais devagar.
42	<i>As it is, this illicit reading of mine seems a kind of performance.</i>	Da forma como é, essa minha leitura ilícita parece uma espécie de performance.

Conforme se verifica no Quadro 39, são identificadas ocorrências de variação semântica em 18 orações do TT no vigésimo quarto par de excertos. Ocorrem tanto variações de calibragem quanto variações de acoplamento. Mais especificamente, são identificados nove tipos de variação de calibragem e dois tipos de variação de acoplamento.

Os tipos de variação de calibragem são a instanciação de partes de uma mensagem, a inclusão de vozes alternativas, a (des)classificação, a não reinstanciação de significados, a formação de um fio de relação taxonômica, a desinfusão, a não reinstanciação de atitude, a desmetaforização lexical, a instanciação de gradação e o grau de evocação menor. A instanciação de partes de uma mensagem é identificada na oração 1, com a instanciação da Circunstância “na cadeira”, na oração 4, com a instanciação da Circunstância “Pouco a pouco”, na oração 16, com a instanciação do Ente “exemplar”, na oração 21, com a instanciação do Alcance “trechos”, bem como na oração 37, com a instanciação da Circunstância “me”. A inclusão de vozes alternativas é verificada na reinstanciação da proposição monoglóssica “We have built up a repertoire of such gestures” como uma proposição heteroglóssica, “Pouco a pouco já formamos um repertório de gestos como esse” (oração 4). A (des)classificação ocorre na reinstanciação de “been through” (oração 12), processo mais genérico, como “li”, processo mais específico, e na reinstanciação de “skimming” (oração 21), processo mais específico, como “saltando”, processo mais genérico. Já a não reinstanciação de significados é identificada na reinstanciação de “a Ms., a magazine I can remember vaguely as having been around my mother’s various apartments while I was growing up” como “uma Ms. Ø” (oração 14) e na reinstanciação de “and watches me doing it” como “e me observa Ø” (orações 29 e 30). A formação de um novo fio é verificada, no TT, entre “trechos” (oração 21) e “*Tempos Difíceis*” (oração 19), uma relação de parte-todo. A desinfusão é constatada na reinstanciação de “stroll” (*walk + slowly*) como “andasse” (oração 38). A não reinstanciação de atitude está diretamente relacionada a esse caso de desinfusão, já que se considera que a Qualidade fusionada em “stroll” sinaliza um afeto positivo de segurança, de tranquilidade, uma construção atitudinal não identificada no TT. A desmetaforização lexical ocorre na reinstanciação de “take my time” (oração 41) (uso metafórico significando *do something slowly and leisurely*) como “ir mais devagar” (recursos ideacionais não metafóricos). A instanciação de gradação é identificada, no TT, na mesma oração da variação precedente, “ir **mais** devagar”, na qual se identifica um intensificador não instanciado no TF. Por fim, a variação de grau de evocação ocorre na mesma reinstanciação de “take my time” (provocar) como “ir **mais** devagar” (sinalizar) (oração 41). No que tange ao nível de calibragem, a desclassificação, a não reinstanciação de significados,

a desmetaforização lexical, a desinfusão e o grau de evocação menor representam um TT menos calibrado. Já a instanciação de partes de uma mensagem, a inclusão de vozes alternativas, a classificação, a formação de fio de relação taxonômica e a instanciação de gradação representam uma maior calibragem.

Os dois tipos de variação de acoplamento identificados nesse par de excertos são uma distinta configuração das relações nucleares e uma distinta construção da atitude. Uma distinta configuração das relações nucleares é identificada na reinstanciação de “fingertips together” (Mediador + Qualidade), como “junta as pontas dos dedos” (Processo + Mediador) (oração 2), na reinstanciação de “a *Reader's Digest*” como “um exemplar do *Reader's Digest*” (oração 16), na qual o Ente do TF é reinstanciado como um Qualificador, na reinstanciação da oração relacional “If it were eating” como uma oração material, “Se estivéssemos comendo” (oração 23), na reinstanciação de “a swift furtive stand-up” como “uma rapidinha furtiva de pé” (oração 26), em que o Ente do TF (“stand-up”) é reinstanciado como um Qualificador (“de pé”) e um dos Epítetos do TF (“swift”) é reinstanciado como Ente (“rapidinha”), e ainda na reinstanciação de “This watching is a curiously sexual act” como “Essa observação é curiosamente um ato sexual” (oração 33), na qual o Epíteto do TF é reinstanciado como uma Circunstância. Por fim, a distinta construção da atitude ocorre como reverberação da referida variação das relações nucleares na reinstanciação de “This watching is a curiously sexual act” como “Essa observação é curiosamente um ato sexual” (oração 33); enquanto, no TF, se identifica uma construção atitudinal mais explicitamente orientada para a apreciação de reação, no TT, identifica-se uma construção mais explicitamente voltada para o afeto de satisfação.

Finalizado o relato de todos os tipos de variação em cada um dos pares de excertos da parte intermediária do romance, cabe, então, apresentar uma síntese dos resultados e descrever as tendências identificadas. Para um melhor acompanhamento dessa descrição, disponibilizam-se os tipos de variação semântica e o número de ocorrências de cada tipo de variação no Quadro 40, no qual os resultados também são dispostos de acordo com o tipo mais geral de variação (calibragem ou acoplamento), o grau de calibragem (mais ou menos calibrado), a metafunção envolvida na variação (ideacional ou interpessoal) e o tipo específico de variação.

Quadro 40 – Tipos de variação semântica identificados na parte intermediária do romance e suas tendências

Tipo geral	Grau de calibragem	Metafunção	Tipo de variação	
Calibragem (93)	Mais calibrado (64)	Ideacional (38)	Decomposição (3)	
			Metaforização gramatical (1)	
			Instanciação de partes de uma mensagem (22)	
			Classificação (3)	
			Formação de relações taxonômicas (8)	
	Interpessoal (26)			Isolamento do Qualificador (1)
				Decomposição (3)
				Grau de explicitude: inscrição (7)
				Amplificação dos valores (3)
				Instanciação de atitude (2) e de gradação (5)
Menos calibrado (29)		Ideacional (14)	Inclusão de vozes alternativas (1)	
			Isolamento da gradação (1)	
			Isolamento da Qualidade (1)	
			Grau de evocação: maior (2)	
			Modalização do considerar (1)	
	Interpessoal (15)			Desclassificação (7)
				Desespecificação (1)
				Não reinstanciação de mensagem (3) e de partes de uma mensagem (1)
				Não reconstrução de relações taxonômicas (2)
				Desmetaforização lexical (4)
Acoplamento (38)	-	Ideacional (33)	Desinfusão (2)	
			Não reinstanciação de atitude (3) e de gradação (2)	
			Grau de evocação: menor (4)	
			Relações nucleares distintas (28)	
			Relações taxonômicas distintas (5)	
	-	Interpessoal (5)		Valores atitudinais distintos (4)
				Sistemas valorativos distintos (1)

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme se verifica no Quadro 40, o tipo geral de variação semântica mais recorrente nos excertos da parte intermediária do romance é a variação de calibragem. Quanto ao grau de calibragem, identifica-se um maior número de variações semânticas que constroem um TT mais calibrado do que o TF. Já no que diz respeito à metafunção dessa maior calibragem, são identificadas mais ocorrências de variação ideacional, com destaque para a instanciação de partes de uma mensagem enquanto tipo específico mais recorrente. Entre as variações de maior calibragem interpessoal, destaca-se o grau de explicitude: inscrição, ou seja, a explicitação da atitude. Quanto às variações que representam um TT menos calibrado, há mais ocorrências na metafunção ideacional, destacando-se a desclassificação. Já entre as de menor calibragem interpessoal, a desmetaforização lexical apresenta o maior número de ocorrências.

O número de ocorrências das variações de acoplamento também mostra uma predominância da metafunção ideacional, sobressaindo-se a distinta configuração das relações nucleares. Já no acoplamento dos significados interpessoais, o maior número de variações se refere ao acoplamento de valores atitudinais distintos.

De forma geral, esses resultados confirmam as tendências identificadas nos resultados dos pares de excertos da parte inicial do romance (cf. capítulo 5), com um maior número de ocorrências de variação de calibragem, de variações que representam uma maior calibragem dos significados e de variações ideacionais. Finalizada essa descrição, conclui-se esta seção e avança-se à seção 6.2, que relata os resultados dos pares de excertos da parte final do romance.

6.2 Tipos de variação semântica identificados na parte final do romance

Nesta seção, são relatados os resultados relativos à análise dos pares de excertos da parte final do romance. Conforme já mencionado, são seis pares de excertos. Dando sequência à ordem de identificação dos pares de excertos, este relato começa com o vigésimo quinto par. Cabe lembrar que as variações relatadas estão limitadas às categorias da IDEAÇÃO e da VALORAÇÃO, conforme apresentadas nos capítulos teórico e metodológico.

No vigésimo quinto par de excertos, lê-se um recorte da história no qual Offred narra um de seus encontros secretos com um outro personagem, Nick. Mais especificamente, Offred descreve o aposento de Nick, relata as ações dele em relação a ela, conjectura sobre os sentimentos de Nick e descreve suas próprias reações psicofísicas na interação sexual com ele. O Quadro 41 dispõe o referido par de excertos.

Quadro 41 – Vigésimo quinto par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>I reach the top of the stairs,</i>	Chego ao alto da escada,
2	<i>knock on the door there.</i>	bato à porta que há ali
3	<i>He opens it himself,</i>	Ele a abre pessoalmente,
4	<i>who else was I expecting?</i>	quem mais eu estava esperando?
5	<i>There's a lamp on,</i>	Há um abajur aceso,
6	<i>only one</i>	apenas um,
7	<i>but enough light to make me blink.</i>	mas claro o suficiente para me fazer piscar.
8	<i>I look past him,</i>	Olho para além dele,
9	<i>not wanting to meet his eyes.</i>	não querendo encontrar seus olhos.
10	<i>It's a single room,</i>	É um único aposento,
11	<i>with a fold-out bed, [...], and a kitchenette counter at the far end, and another door that must lead to the bathroom.</i>	com uma cama dobrável aberta , [...], e um balcão quitinete no canto oposto, e outra porta que deve dar para o banheiro.
12	<i>[made up]</i>	[a cama feita]
13	<i>This room is stripped down,</i>	É um quarto despojado,
14	<i>military,</i>	militar,
15	<i>minimal.</i>	minimalista.
16	<i>No pictures on the walls,</i>	Não há quadros nas paredes,
17	<i>no plants.</i>	não há plantas.
18	<i>He's camping out.</i>	Ele está acampado.
19	<i>The blanket on the bed is grey</i>	O cobertor sobre a cama é cinza
20	<i>and says U.S.</i>	e diz U.S.
21	<i>He steps back and aside</i>	Ele dá um passo para trás e para o lado
22	<i>to let me past.</i>	para me deixar entrar.
23	<i>He's in his shirt sleeves,</i>	Está em mangas de camisa
24	<i>and is holding a cigarette,</i>	e com um cigarro na mão ,
25	<i>lit.</i>	aceso.
26	<i>I smell the smoke on him, in the warm air of the room, all over.</i>	Cheiro a fumaça nele, no ar quente do quarto , por toda parte.
27	<i>I'd like to take off my clothes,</i>	Gostaria de tirar minhas roupas,
28	<i>bathe in it,</i>	banhar-me nela,
29	<i>rub it over my skin.</i>	esfregá-la sobre minha pele.
30	<i>No preliminaries;</i>	Nada de preliminares;
31	<i>he knows</i>	ele sabe
32	<i>why I'm here.</i>	por que estou aqui.
33	<i>He doesn't even say anything,</i>	Nem sequer diz coisa alguma,
34	<i>why fool around,</i>	por que perder tempo com brincadeiras ,
35	<i>it's an assignment.</i>	isto é uma missão.
36	<i>He moves away from me,</i>	Ele se afasta de mim,
37	<i>turns off the lamp.</i>	apaga a luz .

Quadro 41 – Vigésimo quinto par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
38	<i>Outside, like punctuation, there's a flash of lightning;</i>	Do lado de fora, como pontuação, há o clarão de um raio;
39	<i>almost no pause</i>	quase nenhuma pausa
40	<i>and then the thunder.</i>	e então o trovão.
41	<i>He's undoing my dress,</i>	Ele está desabotoando meu vestido,
42	<i>a man made of darkness,</i>	um homem feito de escuridão,
43	<i>I can't see his face,</i>	não consigo ver seu rosto
44	<i>and I can hardly breathe,</i>	e mal consigo respirar,
45	<i>hardly stand,</i>	mal consigo resistir ,
46	<i>and I'm not standing.</i>	e não estou resistindo .
47	<i>His mouth is on me,</i>	Sua boca está me beijando ,
48	<i>his hands,</i>	suas mãos em mim ,
49	<i>I can't wait</i>	não posso esperar
50	<i>and he's moving, already,</i>	e ele está se movendo, já,
51	<i>love,</i>	amor,
52	<i>it's been so long,</i>	faz tanto tempo,
53	<i>I'm alive in my skin, again,</i>	estou viva em minha pele, mais uma vez,
54	<i>arms around him,</i>	envolvendo-o em meus braços ,
55	<i>falling</i>	caindo
56	<i>and water softly everywhere,</i>	e água a cair suave por toda parte,
57	<i>never-ending.</i>	parece que para nunca se acabar .
58	<i>I knew</i>	Eu sabia
59	<i>it might only be once.</i>	que poderia ser apenas uma vez.

Fonte: Do autor, 2022.

No Quadro 41, pode-se observar a identificação de 28 ocorrências de variação semântica no vigésimo quinto par de excertos. 20 dessas ocorrências envolvem variação de calibragem, enquanto as outras oito envolvem variação de acoplamento. No que tange aos tipos específicos, verificam-se sete tipos de variação de calibragem e dois tipos de variação de acoplamento.

Os sete tipos de variação de calibragem são a não reconstrução de fio de relação taxonômica, a instanciação de significados ideacionais, a classificação, o grau de explicitude: inscrição, a instanciação de atitude, a expansividade heteroglósica e a formação de fio de relação taxonômica. A não reconstrução de um fio é identificada entre as orações 5 e 7, em que o fio de todo-parte entre “lamp” e “light” não é constatado no TT. A instanciação de significados ideacionais ocorre na oração 11, com a instanciação do Qualificador “aberta”, na oração 12, com a instanciação do Mediador “a cama”, nas orações 16 e 17, com a instanciação do Processo “há”, na oração 24, com a instanciação da Circunstância “na mão”, na oração 47, com a

instanciação da Circunstância “em mim”, bem como na oração 56, com a instanciação do Processo “cair”. A classificação é identificada na reinstanciação de “room” (orações 13 e 26), tipo mais genérico, como “quarto”, tipo mais específico, bem como na reinstanciação do Processo “undoing” (oração 41), ação mais genérica, como “desabotoando”, ação mais específica. A variação de grau de explicitude é constatada na reinstanciação de “fool around” (uso metafórico) (oração 34) como “perder tempo” (léxico atitudinal), de “stand” (oração 45) (uso metafórico) como “resistir” (léxico atitudinal) e de “standing” (uso metafórico) (oração 46) como “resistindo” (léxico atitudinal); nas três ocorrências, valores atitudinais evocados são reinstanciados de modo inscrito. A instanciação de atitude é identificada na oração 34 do TT, em que o item “brincadeiras” propicia uma apreciação negativa das preliminares como algo não importante. A expansividade heteroglóssica ocorre pela inclusão de vozes alternativas na reinstanciação de “never-ending” como “**parece que** para nunca se acabar” (oração 57), cujo recurso em destaque instancia a estratégia considerar. Já o último tipo (a formação de fio) é identificado, no TT, entre o Ente “cama” da oração 11 e o Ente “cama” da oração 12, um fio de repetição, entre “olhos” (oração 9), “passo” (oração 21), “mão” (oração 24) e “rosto” (oração 43), três fios de coparte. Quanto ao nível de calibragem, ressalta-se que as ocorrências de instanciação de significados, de classificação, de grau de explicitude, de formação de um novo fio e de expansividade heteroglóssica representam um TT mais calibrado, enquanto a não reconstrução de fio de relação taxonômica e a não reinstanciação de recursos representam um TT menos calibrado.

Por sua vez, os dois tipos de variação de acoplamento são uma distinta configuração das relações nucleares e o estabelecimento de relações taxonômicas distintas. Uma distinta configuração das relações nucleares é constatada na reinstanciação da Circunstância “there” (oração 2) como o Qualificador “que há ali”, na reinstanciação do Ente “light” (oração 7) como o Epíteto experiencial “claro”, na reinstanciação da oração material “is holding a cigarette” (oração 24) como a Circunstância “com um cigarro na mão”, na reinstanciação da oração relacional “His mouth is on me” (oração 47) como a oração material “Sua boca está me beijando”, na reinstanciação da potencial oração relacional “arms [are] around him” (oração 54) como a oração material “envolvendo-o em meus braços”, bem como na reinstanciação do Atributo “never-ending” (oração 57) como a oração material não finita “para nunca se acabar”. Por fim, o estabelecimento de relações taxonômicas distintas é identificado entre elementos das orações 5 e 37, com o TF construindo um fio de repetição entre “a lamp” e “the lamp” e o TT construindo um fio de todo-parte entre “um abajur” e “a luz”, bem como entre as orações 10 e

13, já que o TF constrói um fio de repetição entre “room” e “room”, enquanto o TT constrói um fio de classe-membro entre “apartamento” e “quarto”.

O vigésimo sexto par de excertos traz um recorte da história no qual Offred narra o *status* de sua relação com o personagem Nick, descrevendo as ações que ela executava para se encontrar com ele, avaliando seu próprio comportamento e seus sentimentos em relação à situação, bem como conjecturando sobre a avaliação que Nick fazia a respeito de seu comportamento. Por fim, Offred ainda avalia a própria situação narrada. Esse par de excertos é disponibilizado no Quadro 42.

Quadro 42 – Vigésimo sexto par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>This is the story, then.</i>	Esta é a história, então.
2	<i>I went back to Nick.</i>	Voltei a procurar Nick.
3	<i>Time after time, on my own, without Serena knowing.</i>	Repetidas vezes, sozinha, sem que Serena soubesse.
4	<i>It wasn't called for,</i>	Não havia razão para isso,
5	<i>there was no excuse.</i>	não havia nenhuma desculpa.
6	<i>I did not do it for him,</i>	Não o fiz por ele,
7	<i>but for myself entirely.</i>	e sim inteiramente por mim mesma.
8	<i>I didn't even think of it as giving myself to him,</i>	Nem sequer pensava naquilo como me dando a ele,
9	<i>because what did I have to give?</i>	porque o que tinha eu para dar?
10	<i>I did not feel munificent,</i>	Não me sentia munificente ⁷¹
11	<i>but thankful, each time he would let me in.</i>	e sim agradecida, a cada vez ele sempre me deixava entrar. ⁷²
12	<i>He didn't have to.</i>	Não tinha nenhuma obrigação de deixar.
13	<i>In order to do this</i>	Ao fazer isso, ⁷³
14	<i>I became reckless,</i>	tornei-me imprudente,
15	<i>I took stupid chances.</i>	corri riscos idiotas.
16	<i>After being with the Commander</i>	Depois de estar com o Comandante
17	<i>I would go upstairs in the usual way,</i>	eu subia Ø da maneira habitual,
18	<i>but then I would go along the hall</i>	mas então seguia pelo corredor
19	<i>and down the Marthas' stairs at the back</i>	e descia pela escada das Marthas nos fundos
20	<i>and through the kitchen.</i>	e atravessava a cozinha.
21	<i>Each time I would hear the kitchen door click shut behind me</i>	A cada vez, ouvia a porta da cozinha se fechar com um estalido às minhas costas
22	<i>and I would almost turn back,</i>	e quase me virava
23	-	e voltava,

⁷¹ Sic.

⁷² Sic.

⁷³ Esta variação concerne a recursos do sistema de CONJUNÇÃO, que não são investigados nesta pesquisa.

Quadro 42 – Vigésimo sexto par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
24	<i>it sounded so metallic, like a mousetrap or a weapon,</i>	soava tão metálica, como uma ratoeira ou uma arma,
25	<i>but I would not turn back.</i>	mas não voltava.
26	<i>I would hurry across the few feet of illuminated lawn,</i>	Eu me apressava em atravessar os poucos metros de gramado iluminado,
27	<i>the searchlights were back on again,</i>	os holofotes estavam acesos de novo,
28	<i>expecting at any moment</i>	esperando a qualquer momento
29	<i>to feel the bullets rip through me even in advance of their sound.</i>	sentir as balas me trespassar
30	-	antes mesmo de ouvi-las.
31	<i>I would make my way by touch up the dark staircase</i>	Seguia meu caminho pelo tato
32	-	enquanto subia a escada escura
33	<i>and come to rest against the door, the thud of blood in my ears.</i>	e parava para descansar
34	-	encostada na porta, com o martelar do sangue em meus ouvidos.
35	<i>Fear is a powerful stimulant.</i>	O medo é um poderoso estimulante.
36	<i>Then I would knock softly, a beggar's knock.</i>	Então batia bem de leve, um bater de mendiga.
37	<i>Each time I would expect</i>	A cada vez esperava
38	<i>him to be gone;</i>	que ele não estivesse;
39	<i>or worse, I would expect</i>	ou pior, esperava
40	<i>him to say</i>	que dissesse
41	<i>I could not come in.</i>	que eu não podia entrar.
42	<i>He might say</i>	Ele poderia dizer
43	<i>he wasn't going to break any more rules,</i>	que não iria mais violar quaisquer regras,
44	<i>put his neck in the noose, for my sake.</i>	enfiar o pescoço na forca, por mim.
45	<i>Or even worse, tell me</i>	Ou ainda pior, me dizer
46	<i>he was no longer interested.</i>	que não estava mais interessado.
47	<i>His failure to do any of these things I experienced as the most incredible benevolence and luck.</i>	Apesar de minhas expectativas, o fato de ele não fazer nenhuma dessas coisas, era para mim a mais inacreditável boa vontade e sorte. ⁷⁴
48	<i>I told you</i>	Eu lhe disse
49	<i>it was bad.</i>	que isso era ruim.

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme se pode observar no Quadro 42, 17 orações do TT apresentam ocorrências de variação semântica no vigésimo sexto par de excertos. Com ocorrências dos dois tipos gerais de variação semântica, são identificados oito tipos de variação de calibragem e um tipo de variação de acoplamento.

⁷⁴ Sic.

Os oito tipos de variação de calibragem são a instanciação de partes de uma mensagem, a não reinstanciação de parte de uma mensagem, a não reconstrução de fio, a formação de um fio, a decomposição, a amplificação da gradação, a expansividade heteroglóssica e o grau de explicitude: inscrição e evocação. A instanciação de partes de uma mensagem é identificada na oração 2, com a instanciação do Evento “procurar”, na oração 12, com a instanciação do Alcance “nenhuma obrigação” e do Evento “deixar”, na oração 19, com a instanciação do Processo “descia”, na oração 20, com a instanciação do Processo “atravessava”, na oração 26, com a instanciação do Evento “atravessar”, bem como na oração 47, com a instanciação da Circunstância “Apesar de minhas expectativas”. A não reinstanciação de parte de uma mensagem é constatada na oração 17, com a não reinstanciação da Circunstância “upstairs”. A não reconstrução de fio está diretamente relacionada a essa não reinstanciação, já que, no TF, “upstairs” forma um fio de coparte com “hall” (oração 18), ambos são partes da casa. A formação de um novo fio é identificada, no TT, entre “costas” (oração 21) e “ouvidos” (oração 34), uma relação de coparte. A decomposição ocorre na reinstanciação de “turn back” (oração 22), o todo, como “virava e voltava” (orações 22 e 23), as partes. A amplificação da gradação é verificada na reinstanciação de “softly” como “bem de leve” (oração 36). A expansividade heteroglóssica é identificada na reinstanciação de “His failure to do any of these things I experienced as the most incredible benevolence and luck” (monoglossia) como “**Apesar de** minhas expectativas, o fato de ele não fazer nenhuma dessas coisas, era para mim a mais inacreditável boa vontade e sorte” (heteroglossia). Por sua vez, variações de grau de explicitude ocorrem pela inscrição na reinstanciação de “break” (oração 43), uso metafórico que provoca um julgamento evocado, como “violar”, léxico atitudinal de julgamento inscrito, bem como pela evocação na reinstanciação de “failure” (oração 47), léxico atitudinal de julgamento inscrito, como “o fato de ele não fazer”, recursos ideacionais que propiciam um julgamento evocado. O grau de calibragem é maior em seis desses tipos (a instanciação de significados, a formação de fio, a decomposição, a amplificação da gradação, a expansividade heteroglóssica e o grau de explicitude: inscrição) e menor nos demais (a não reinstanciação de parte de uma mensagem, a não reconstrução de fio e o grau de explicitude: evocação).

Quanto ao acoplamento dos significados, conforme já mencionado, identifica-se um tipo de variação: uma distinta configuração das relações nucleares. Esse tipo de variação é constatado na reinstanciação da oração verbal “It wasn’t called for” (oração 4) como a oração existencial “Não havia razão para isso”, na reinstanciação do Processo “click” (oração 21) como a Circunstância “com um estalido”, na reinstanciação do Atributo “shut” (oração 21) como o Processo “se fechar”, na reinstanciação da Circunstância “even in advance of their sound”

(oração 29) como a oração mental “antes mesmo de ouvi-las” (oração 30), na reinstanciação da Circunstância “up the dark staircase” (oração 31) como a oração material “enquanto subia a escada escura” (oração 32), na reinstanciação da Circunstância “against the door” (oração 33) como a oração material “encostada na porta” (oração 34), na reinstanciação da oração material “him to be gone” (oração 38) como a oração relacional “que ele não estivesse”, bem como na reinstanciação oração mental “His failure to do any of these things I experienced as the most incredible benevolence and luck” (oração 47) como a oração relacional “o fato de ele não fazer nenhuma dessas coisas, era para mim a mais inacreditável boa vontade e sorte” (*sic.*).

No vigésimo sétimo par de excertos, é possível acompanhar um recorte da história em que Offred narra o início de uma das cerimônias destinadas às mulheres. Offred começa a narração descrevendo a chegada de alguns dos participantes da cerimônia. Segue, então, descrevendo a aparência e as ações de uma das personagens, Tia Lydia, reportando também seus sentimentos. Mais adiante, Offred expressa seus sentimentos em relação à personagem Tia Lydia e volta a descrever a aparência, as ações e o estado emocional da referida personagem. Dispõe-se o par de excertos em questão no Quadro 43.

Quadro 43 – Vigésimo sétimo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>Now the official procession is approaching the stage,</i>	Agora a procissão oficial está se aproximando do palco,
2	<i>mounting the steps at the right: three women, one Aunt in front, two Salvagers in their black hoods and cloaks a pace behind her.</i>	subindo os degraus à direita: três mulheres, uma Tia na frente, duas Salvadoras com seus capuzes e capas pretos um passo atrás dela.
3	<i>Behind them are the other Aunts.</i>	Em seguida estão todas as outras Tias. ⁷⁵
4	<i>The whisperings among us hush.</i>	Os sussurros entre nós se calam.
5	<i>The three arrange themselves,</i>	As três se posicionam,
6	<i>turn towards us,</i>	viram-se em nossa direção, ⁷⁶
7	<i>the Aunt flanked by the two black-robed Salvagers.</i>	a Tia flanqueada pelas duas Salvadoras de vestes cerimoniais pretas.
8	<i>It's Aunt Lydia.</i>	É Tia Lydia.
9	<i>How many years since I've seen her?</i>	Quantos anos faz desde que a vi?
10	<i>I'd begun to think</i>	Tinha começado a pensar
11	<i>she existed only in my head,</i>	que existia somente em minha cabeça,
12	<i>but here she is, a little older.</i>	mas aqui está ela, um pouco mais velha.
13	<i>I have a good view,</i>	Tenho boa visão,
14	<i>I can see the deepening furrows to either side of her nose,</i>	posso ver as dobras mais aprofundadas , uma de cada lado do nariz,

⁷⁵ Esta variação envolve a reinstanciação de significados textuais, que não são investigados nesta pesquisa.

⁷⁶ Esta variação envolve a reinstanciação de significados textuais, que não são investigados nesta pesquisa.

Quadro 43 – Vigésimo sétimo par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
15	<i>the engraved frown.</i>	o cenho franzido entalhado.
16	<i>Her eyes blink,</i>	Seus olhos piscam,
17	<i>she smiles nervously,</i>	ela sorri nervosamente,
18	-	apertando os olhos,
19	<i>peering to left and right,</i>	espiando à direita e à esquerda,
20	<i>checking out the audience,</i>	examinando a plateia,
21	<i>and lifts a hand</i>	e levanta a mão
22	<i>to fidget with her headdress.</i>	para ajeitar o ornato de cabeça.
23	<i>An odd strangling sound comes over the P.A. system:</i>	Um estranho som estrangulado sai do sistema de alto-falantes :
24	<i>she is clearing her throat.</i>	ela está pigarreando .
25	<i>I've begun to shiver.</i>	Comecei a tremer.
26	<i>Hatred fills my mouth like spit.</i>	O ódio enche a minha boca como saliva.
27	<i>The sun comes out,</i>	O sol sai,
28	<i>and the stage and its occupants light up like a Christmas crèche.</i>	e o palco e suas ocupantes se iluminam como um presépio de Natal.
29	<i>I can see the wrinkles under Aunt Lydia's eyes, the pallor of the seated women, the hairs on the rope in front of me on the grass, the blades of grass.</i>	Posso ver as rugas sob os olhos de Tia Lydia, a palidez das mulheres sentadas, os fiapos da corda na minha frente sobre a grama, as lâminas das folhas de relva.
30	<i>There is a dandelion, right in front of me,</i>	Há um dente-de-leão, bem na minha frente,
31	<i>the colour of egg yolk.</i>	da cor de gema de ovo.
32	<i>I feel hungry</i>	Sinto fome.
33	<i>The bell stops tolling.</i>	O sino para de dobrar.
34	<i>Aunt Lydia stands up,</i>	Tia Lydia se levanta,
35	<i>smooths down her skirt with both hands,</i>	alisa a saia com as duas mãos
36	<i>and steps forward to the mike.</i>	e avança em direção ao microfone.
37	<i>"Good afternoon, ladies,"</i>	- Boa tarde, senhoras –
38	<i>she says,</i>	diz ela,
39	<i>and there is an instant and ear-splitting feedback whine from the P.A. system.</i>	e há um imediato e ensurdecedor gemido de retorno de som no sistema de alto-falantes .
40	<i>From among us, incredibly, there is laughter.</i>	Entre nós, inacreditavelmente, eleva-se o som de risadas .
41	<i>It's hard not to laugh,</i>	É difícil não rir,
42	<i>it's the tension,</i>	é a tensão,
43	<i>and the look of irritation on Aunt Lydia's face as she adjusts the sound.</i>	e a expressão de irritação no rosto de Tia Lydia enquanto ela ajusta o som.
45	<i>This is supposed to be dignified.</i>	Tudo deve ser cheio de dignidade .

Fonte: Do autor, 2022.

De acordo com o exposto no Quadro 43, o vigésimo sétimo par de excertos possui ocorrências de variação semântica em 12 orações do TT. No que diz respeito aos tipos gerais,

as variações envolvem tanto a calibragem quanto o acoplamento. Quanto aos tipos específicos, verificam-se nove tipos de variação de calibragem e dois tipos de variação de acoplamento.

Os nove tipos de variação de calibragem são a desclassificação, a instanciação de significados ideacionais, o isolamento da gradação, o isolamento do Qualificador, a formação de um fio de relação taxonômica, a não reconstrução de fio, a desinfusão, a não reinstanciação de atitude e a instanciação de gradação. A desclassificação é constatada na reinstanciação do Classificador “robed” (oração 7), tipo específico de vestimenta de acordo com o tipo de cerimônia, como “vestes cerimoniais”, tipo mais genérico. A instanciação de significados ideacionais ocorre na oração 9, com a instanciação do Processo “faz”, na oração 18, com a instanciação da mensagem “apertando os olhos”, na oração 29, com a instanciação do Qualificador “das folhas”, na oração 39, com a instanciação do Classificador “de som”, bem como na oração 40, com a instanciação do Ente “o som”. O isolamento da gradação é verificado na reinstanciação de “deepening” (oração 14), que fusiona a gradação lexicalmente, como “**mais** aprofundadas”, uso de um intensificador isolado. O isolamento do Qualificador é constatado na reinstanciação de “frown” (*facial expression with the brows contracted*) como “cenho franzido” (oração 15). A formação de um novo fio é identificada, no TT, entre o Ente “os olhos” da oração 16 e o Ente “olhos” da oração 18, uma relação de repetição. A não reconstrução de um fio é constatada entre as orações 21 e 24, com a não reinstanciação do fio de coparte do TF entre “hand” e “throat”. A desinfusão é identificada na reinstanciação de “fidget with” (oração 22), que acopla uma ação (*handle*) e uma Qualidade (*in a nervous way*), como “ajeitar”, que instancia somente uma ação. Diretamente relacionada a essa desinfusão, constata-se a não reinstanciação de atitude, já que não se interpreta que “ajeitar” evoque qualquer afeto de insegurança, conforme ocorre no TF com o Processo “fidget with”. Por sua vez, a instanciação de gradação ocorre na reinstanciação de “dignified” como “cheio de dignidade” (oração 45). Desses nove tipos, a instanciação de significados (incluindo a gradação), o isolamento do Qualificador, o isolamento da gradação e a formação de um novo fio representam um TT mais calibrado; já a desclassificação, a desinfusão, a não reconstrução de fio e a não reinstanciação de significados representam um TT menos calibrado.

No que tange ao acoplamento, os dois tipos de variação são uma distinta configuração das relações nucleares e o estabelecimento de relações taxonômicas distintas. Uma distinta configuração das relações nucleares é constatada na reinstanciação da oração material efetiva “she is clearing her throat” (Agente + Processo + Mediador) (oração 24) como a oração material não efetiva “ela está pigarreando” (Mediador + Processo), na reinstanciação da oração existencial “there is laughter” (oração 40) como uma oração material “eleva-se o som de

risadas”, bem como na reinstanciação do Ente “laughter” (oração 40) como Classificador no grupo nominal “o som de risadas”. Por fim, o estabelecimento de relações taxonômicas distintas é identificado entre elementos das orações 23 e 36, com um fio de todo-parte entre “the P.A. system” e “the mike” no TF e um fio de coparte entre “sistema de alto-falantes” e “microfone” no TT, bem como entre elementos das orações 36 e 39, em que o TF forma um fio de parte-todo entre “the mike” e “the P.A. system” e o TT forma um fio de coparte entre “microfone” e “sistema de alto-falantes”.

O vigésimo oitavo par de excertos apresenta um recorte da história no qual Offred descreve a atividade central da cerimônia introduzida no vigésimo sétimo par de excertos. Offred relata os sentimentos e as ações da personagem Tia Lydia durante a cerimônia, descreve as ações e a aparência de um personagem desconhecido, além de relatar os sentimentos e as ações das outras aias que fazem parte da cerimônia. O Quadro 44 disponibiliza o vigésimo oitavo par de excertos.

Quadro 44 – Vigésimo oitavo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>Aunt Lydia waits a moment;</i>	Tia Lydia espera um momento;
2	<i>then she gives a little smile</i>	então dá um pequeno sorriso
3	<i>and raises her whistle to her lips.</i>	e levanta o apito até os lábios.
4	<i>We hear it,</i>	Nós o ouvimos,
5	<i>shrill and silver, an echo from a volleyball game of long ago.</i>	penetrante e eloquente , um eco de um jogo de voleibol de muito tempo atrás.
6	<i>The two Guardians let go of the third man's arms</i>	Os dois Guardiões soltam os braços do terceiro homem
7	<i>and step back.</i>	e recuam.
8	<i>He staggers</i>	Ele cambaleia
9	<i>– is he drugged? –</i>	– será que está drogado? –
10	<i>and falls to his knees.</i>	e cai de joelhos.
11	<i>His eyes are shrivelled up inside the puffy flesh of his face,</i>	Os olhos estão franzidos ,
12	-	apertados dentro da carne inchada de seu rosto,
13	<i>as if the light is too bright for him.</i>	como se a luz estivesse clara demais para ele.
14	-	Enquanto esteve preso ⁷⁷
15	<i>They've kept him in darkness.</i>	mantiveram-no na escuridão.
16	<i>He raises one hand to his cheek,</i>	Ele levanta uma das mãos até o rosto ,
17	<i>as though to feel</i>	como se para sentir
18	<i>if he is still there.</i>	se ainda estava lá.

⁷⁷ Sic.

Quadro 44 – Vigésimo oitavo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
19	<i>All of this happens quickly,</i>	Tudo isso acontece depressa,
20	<i>but it seems to be slowly.</i>	mas parece ser devagar.
21	<i>Nobody moves forward.</i>	Ninguém se move para a frente.
22	<i>The women are looking at him with horror;</i>	As mulheres estão olhando para ele com horror;
23	<i>as if he's a half-dead rat dragging itself across a kitchen floor.</i>	como se fosse um rato semimorto arrastando-se pelo piso de uma cozinha.
24	<i>He's squinting around at us, the circle of red women.</i>	Ele está olhando ao redor para nós com os olhos semicerrados , o círculo de mulheres vermelhas.
25	<i>One corner of his mouth moves up,</i>	Um canto de sua boca se move para cima,
26	<i>incredible</i>	incrível
27	<i>– a smile?</i>	– um sorriso?
28	<i>I try to look inside him, inside the trashed face,</i>	Tento olhar dentro dele, dentro do rosto desfigurado,
29	<i>see what he must really look like.</i>	ver como devia ser sua verdadeira aparência .
30	<i>I think</i>	Creio
31	<i>he's about thirty.</i>	que tem cerca de trinta anos.
32	<i>It isn't Luke.</i>	Não é Luke.
33	<i>But it could have been,</i>	Mas poderia ter sido,
34	<i>I know that.</i>	sei disso.
35	<i>It could be Nick.</i>	Poderia ser Nick.
36	<i>I know</i>	Sei
37	<i>that whatever he's done I can't touch him.</i>	que [...] não posso tocar nele.
38	-	[não importa o que tenha feito,]
39	<i>He says something.</i>	Ele diz alguma coisa.
40	<i>It comes out thick,</i>	Sai engrolado,
41	<i>as if his throat is bruised,</i>	como se a garganta estivesse machucada,
42	<i>his tongue huge in his mouth,</i>	a língua imensa em sua boca,
43	<i>but I hear it anyway.</i>	mas ouço de qualquer maneira.
44	<i>He says,</i>	Ele diz:
45	<i>"I didn't ..."</i>	– Eu não ...
46	<i>There's a surge forward, like a crowd at a rock concert in the former time, when the doors opened,</i>	Há um impulso repentino para a frente, como uma multidão em um concerto de rock do tempo anterior, quando as portas se abriam,
47	<i>that urgency coming like a wave through us.</i>	aquela premência se avolumando
48	-	e passando como uma onda através de nós.
49	<i>The air is bright with adrenalin,</i>	O ar está radiante de adrenalina,
50	<i>we are permitted anything</i>	nos é permitido fazer qualquer coisa
51	<i>and this is freedom,</i>	e isso é liberdade,
52	<i>in my body also, I'm reeling,</i>	em meu corpo também, estou inebriada, cambaleante,
53	<i>red spreads everywhere,</i>	o vermelho se espalha por toda parte,
54	<i>but before that tide of cloth and bodies hits him</i>	mas antes que aquela maré de pano e corpos o golpeie

Quadro 44 – Vigésimo oitavo par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
55	<i>Ofglen is shoving through the women in front of us,</i>	Ofglen está abrindo caminho em meio às mulheres na nossa frente,
56	<i>propelling herself with her elbows, left, right,</i>	propelindo-se com os cotovelos, à esquerda, à direita,
57	<i>and running towards him.</i>	e correndo para ele.
58	<i>She pushes him down, sideways,</i>	Ela o empurra no chão, de lado,
59	<i>then kicks his head viciously, one, two, three times,</i>	depois chuta-lhe a cabeça furiosamente , um, duas, três vezes,
60	<i>sharp painful jabs with the foot,</i>	golpes violentos e dolorosos com o pé,
61	<i>well-aimed.</i>	dados com boa pontaria.
62	<i>Now there are sounds, gasps, a low noise like growling, yells,</i>	Agora há sons, gritos sufocados , um ruído Ø semelhante a rosnado, bramidos,
63	<i>and the red bodies tumble forward</i>	e os corpos vermelhos saltam para a frente
64	<i>and I can no longer see,</i>	e não posso mais ver,
65	<i>he's obscured by arms, fists, feet.</i>	ele está obscurecido por braços, punhos, pés.
66	<i>A high scream comes from somewhere, like a horse in terror.</i>	Um grito alto e agudo vem de algum lugar, como o relinchar de um cavalo aterrorizado.

Fonte: Do autor, 2022.

Nota-se, no Quadro 44, que as variações semânticas do vigésimo oitavo par de excertos ocorrem em 18 das orações do TT. Nesse par de excertos, também são constatados os dois tipos gerais de variação (calibragem e acoplamento). De modo mais específico, são identificados 11 tipos de variação de calibragem e três tipos de variação de acoplamento.

Os 11 tipos de variação de calibragem são a instanciação de significados ideacionais, a modalização do considerar, a decomposição, a desclassificação, a não reinstanciação de parte de uma mensagem, o grau de explicitude: inscrição, a amplificação da gradação, a não reinstanciação de significados valorativos, a formação de um fio de relação taxonômica, o isolamento da Qualidade e o isolamento do Epíteto experiencial. A instanciação de significados ideacionais é identificada na oração 14, com a instanciação da mensagem “Enquanto esteve preso”, na oração 29, com a instanciação do participante “sua verdadeira aparência”, na oração 47, com a instanciação do Processo “se avolumando”, na oração 50, com a instanciação do Processo “fazer”, na oração 55, com a instanciação do Alcance “caminho”, na oração 62, com a instanciação do Qualificador “sufocados”, e ainda na oração 66, com a instanciação do Ente “relinchar”. A modalização do considerar é constatada na reinstanciação de “**is he drugged?**” (oração 9), uma pergunta expositiva, como “**será que** está drogado?”, uso de recurso modal. A decomposição ocorre na reinstanciação de “shrivelled up” (oração 11) como “franzidos,

apertados”, na reinstanciação de “reeling” (oração 52) como “inebriada, cambaleante”, bem como na reinstanciação de “high” (oração 66) como “alto e agudo”. A desclassificação é constatada na reinstanciação de “look like” (oração 29), processo mais específico, como “ser”, processo mais genérico, e na reinstanciação de “shoving” (oração 55), processo mais específico, como “abrindo”, processo mais genérico. A não reinstanciação de parte de uma mensagem é constatada na oração 62, na qual o TT não reinstancia o Classificador “low” do TF. A variação de grau de explicitude ocorre pela inscrição na reinstanciação da apreciação evocada em “silver” (oração 5) como “eloquente”, uma apreciação inscrita, bem como na reinstanciação de “whatever he’s done” (oração 37), recursos ideacionais que evocam uma apreciação de valorização, como “não importa” (oração 38), léxico atitudinal de apreciação inscrita. A amplificação da gradação ocorre na reinstanciação de “gasps” (*breathe loudly*) (oração 62) como “gritos”, que se interpreta representar um som mais intenso. A não reinstanciação de significados valorativos é verificada na oração 55 e envolve a reinstanciação de “shoving” (*push forcefully*) como “abrindo caminho”; considera-se que nem o grau de intensidade nem o afeto de insatisfação (fúria) evocado pela gradação são reinstanciados na escolha do TT. A formação de um novo fio é constatada entre elementos das orações 24 e 25 do TT, um fio de coparte entre “olhos” e “boca”. O isolamento da Qualidade é identificado na reinstanciação de “squinting” (*look + with eyes partly closed*) como “olhando [...] com os olhos semicerrados” (oração 24). Já o isolamento do Epíteto experiencial ocorre na reinstanciação de “surge” (oração 46) como “impulso repentino”, uma vez que o Epíteto experiencial *sudden*, fusionado na palavra que realiza o Ente no TF, é reinstanciado por um item isolado no TT, “repentino”. No que tange ao nível de calibragem, os tipos que representam uma maior calibragem são a instanciação de significados ideacionais, a decomposição, o grau de explicitude: inscrição, a amplificação da gradação, a formação de um novo fio, o isolamento da Qualidade e do Epíteto experiencial. Por outro lado, a desclassificação e a não reinstanciação de significados ideacionais e interpessoais representam uma menor calibragem.

No que concerne ao acoplamento, os três tipos de variação são uma distinta configuração das relações nucleares, o estabelecimento de relações taxonômicas distintas e uma distinta construção da atitude. Uma distinta configuração das relações nucleares é identificada na oração 29, com a reinstanciação da Circunstância “really” como o Epíteto “verdadeira”, na oração 37, com a reinstanciação da Circunstância “whatever he’s done” como a oração relacional “não importa o que tenha feito”, na oração 52, com a reinstanciação da oração comportamental “I’m reeling” como a oração relacional “estou inebriada, cambaleante”, na oração 61, com a reinstanciação do Alcance “well-aimed” como a oração material “dados com boa pontaria”,

bem como na oração 66, com a reinstanciação do Ente “horse” como o Qualificador “de um cavalo”. Já o estabelecimento de relações taxonômicas distintas é verificado entre elementos das orações 11 e 16, com um fio de todo-parte entre “face” e “cheek” no TF, enquanto o TT forma um fio de repetição entre “rosto” (oração 12) e “rosto” (oração 16), bem como entre as orações 62 e 66, entre as quais o TF forma um fio de coclasse entre “gasps” e “scream” (tipos de sons vocalizados) e o TT forma um fio de repetição entre “gritos” e “grito”. Por fim, a distinta construção da atitude ocorre na reinstanciação de “viciously” (oração 59), um julgamento de propriedade, como “furiosamente”, um afeto de insatisfação.

No vigésimo nono par de excertos, encontra-se um recorte da história no qual Offred narra o momento em que Serena Joy revela ter descoberto sobre os encontros secretos que Offred tinha com o Comandante. Além de descrever suas ações e parte do cenário, Offred reflete sobre seu comportamento, descreve as ações de Serena Joy e reporta sua interação verbal com a personagem. Apresenta-se esse par de excertos no Quadro 45.

Quadro 45 – Vigésimo nono par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>I go along</i>	Sigo
2	<i>past the flower beds, the willow tree,</i>	passando pelos canteiros de flores, o salgueiro,
3	<i>aiming for the back door.</i>	me dirigindo à porta dos fundos.
4	<i>I will go in,</i>	Entrarei,
5	<i>I will be safe.</i>	estarei em segurança.
6	<i>I will fall on my knees, in my room,</i>	Cairei de joelhos, em meu quarto,
7	<i>gratefully breathe in lungfuls of the stale air,</i>	com gratidão respirarei
8	-	enchendo os pulmões de ar não renovado,
9	<i>smelling of furniture polish.</i>	cheirando a cera e lustra-móveis.
10	<i>Serena Joy has come out of the front door;</i>	Serena Joy saiu pela porta da frente;
11	<i>she's standing on the steps.</i>	está parada na escada.
12	<i>She calls to me.</i>	Ela me chama em voz alta.
13	<i>What is it she wants?</i>	O que ela quer?
14	<i>Does she want me to go into the sitting room and help her wind grey wool?</i>	Será que quer que eu vá para a sala de estar e a ajude a enrolar a lã cinzenta?
15	<i>I won't be able to hold my hands steady,</i>	Não vou conseguir manter minhas mãos firmes,
16	<i>she'll notice something.</i>	ela vai perceber
17	-	que há alguma coisa.
18	<i>But I walk over to her anyway,</i>	Mas, de qualquer maneira, me encaminho para onde está, ⁷⁸
19	<i>since I have no choice.</i>	uma vez que não tenho escolha.

⁷⁸ Esta variação envolve a reinstanciação de significados textuais, que não são investigados nesta pesquisa.

Quadro 45 – Vigésimo nono par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
20	<i>On the top step she towers above me.</i>	No degrau mais alto ela se eleva altaneira sobre mim. ⁷⁹
21	<i>Her eyes flare, hot blue against the shriveled white of her skin.</i>	Seus olhos faíscam enfurecidos, azuis incandescentes em contraste com o branco enrugado de sua pele.
22	<i>I look away from her face,</i>	Desvio o olhar de seu rosto,
23	<i>down at the ground; at her feet, the tip of her cane.</i>	baixando-o para o chão; para seus pés, a ponta da bengala.
24	<i>“I trusted you,”</i>	– Eu confiei em você –
25	<i>she says.</i>	diz ela.
26	<i>“I tried to help you.”</i>	– Tentei ajudá-la.
27	<i>Still I don’t look up at her.</i>	Ainda assim não levanto o olhar para ela. ⁸⁰
28	<i>Guilt pervades me,</i>	A culpa me trespassa,
29	<i>I’ve been found out,</i>	fui descoberta,
30	<i>but for what?</i>	em quê?
31	<i>For which of my many sins am I accused?</i>	De qual de meus muitos pecados sou acusada?
32	<i>The only way to find out is to keep silent.</i>	A única maneira de descobrir é me manter em silêncio.
33	<i>To start excusing myself now, for this or that, would be a blunder.</i>	Começar a me desculpar agora, por isso ou por aquilo, seria um erro grave.
34	<i>I could give away something she hasn’t even guessed.</i>	Eu poderia revelar alguma coisa de que ela nem sequer desconfia.
35	<i>It might be nothing.</i>	Poderia não ser nada.
36	<i>It might be the match hidden in my bed.</i>	Poderia ser o fósforo escondido em minha cama.
37	<i>I hang my head.</i>	Deixo minha cabeça pender.
38	<i>“Well?”</i>	– Bem, e então? –
39	<i>she asks.</i>	pergunta ela.
40	<i>“Nothing to say for yourself?”</i>	– Não tem nada a dizer em sua defesa?
41	<i>I look up at her.</i>	Levanto o olhar para ela.
42	<i>“About what?”</i>	– A respeito de quê? –
43	<i>I manage to stammer.</i>	consigo gaguejar.
44	<i>As soon as it’s out</i>	Tão logo as palavras são ditas ⁸¹
45	<i>it sounds impudent.</i>	me soam impudentes.
46	<i>“Look,”</i>	– Veja –
47	<i>she says.</i>	diz ela.
48	<i>She brings her free hand from behind her back.</i>	Tira a mão livre de trás das costas.
49	<i>It’s her cloak she’s holding,</i>	É sua capa longa que está segurando,
50	<i>the winter one.</i>	a de inverno.
51	<i>“There was lipstick on it,”</i>	– Havia batom nela –
52	<i>she says.</i>	diz.

⁷⁹ Sic.⁸⁰ Sic.⁸¹ Sic.

Quadro 45 – Vigésimo nono par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
53	<i>“How could you be so vulgar?”</i>	– Como pôde ser tão vulgar?
54	<i>I told him ...”</i>	Eu <i>disse</i> a ele... –
55	<i>She drops the cloak,</i>	Ela deixa cair a capa,
56	<i>she’s holding something else,</i>	está segurando mais outra coisa,
57	<i>her hand all bone.</i>	a mão é toda ossos.
58	<i>She throws that down as well.</i>	Ela atira aquilo no chão também.
59	<i>The purple sequins fall,</i>	As lantejoulas de cor púrpura caem,
60	<i>slithering down over the step like snakeskin,</i>	escorregando para baixo pelo degrau como escamas de serpente,
61	<i>glittering in the sunlight.</i>	rebrilhando na luz do sol.
62	<i>“Behind my back,”</i>	– Pelas minhas costas –
63	<i>she says.</i>	diz ela.
64	<i>“You could have left me something.”</i>	– Você poderia ter-me deixado alguma coisa. –
65	Does she <i>love him, after all?</i>	Será que ela o ama, afinal, apesar de tudo? ⁸²
66	<i>She raises her cane.</i>	Ela levanta a bengala.
67	<i>I think</i>	Penso
68	<i>she is going to hit me,</i>	que vai me bater,
69	<i>but she doesn’t.</i>	mas não bate.
70	<i>“Pick up that disgusting thing</i>	– Apanhe essa coisa nojenta
71	<i>and get to your room.</i>	e vá para o seu quarto .
72	<i>Just like the other one.</i>	É igualzinha à outra.
73	<i>A slut.</i>	Uma vadia.
74	<i>You’ll end up the same.”</i>	Vai acabar exatamente como ela. ⁸³

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme se observa no Quadro 45, são identificadas ocorrências de variação semântica em 26 orações do TT no vigésimo nono par de excertos. Confirmando a tendência dos demais pares de excertos, essas ocorrências incluem variações tanto de calibragem quanto de acoplamento. No que tange aos tipos específicos, constatam-se 11 tipos de variação de calibragem e um tipo de variação de acoplamento.

Os 11 tipos de variação de calibragem são a (des)classificação, o isolamento da carga valorativa, a instanciação de partes de uma mensagem, a formação de fios de relação taxonômica, o isolamento da Qualidade, a modalização do considerar, a desmetaforização lexical, o grau de evocação: menor, a instanciação de atitude, o isolamento da gradação e o isolamento do Epíteto experiencial. A (des)classificação ocorre na reinstanciação de “breathe

⁸² Esta variação envolve recursos do sistema de CONJUNÇÃO, que não são investigados nesta pesquisa.

⁸³ Esta variação envolve a reinstanciação de significados textuais, que não são investigados nesta pesquisa.

in” (oração 7), processo mais específico, como “respirarei”, processo mais genérico, e na reinstanciação das duas ocorrências de “room” (orações 6 e 71), tipo mais genérico, como “quarto”, tipo mais específico. O isolamento da carga valorativa é identificado na reinstanciação de “stale” (oração 7) como “não renovado” (oração 8). A instanciação de partes de uma mensagem é verificada na oração 2, com a instanciação do Processo “passando”, na oração 9, com a instanciação do Ente “cera”, nas orações 22, 27 e 41, com a instanciação do Mediador “o olhar”, na oração 23, com a instanciação do Processo “baixando”, na oração 37, com a instanciação do Evento “Deixo”, na oração 40, com a instanciação do Processo “tem”, na oração 55, com a instanciação do Evento “deixa”, bem como nas orações 57 e 72, com a instanciação do Processo “é”. A formação de novos fios é identificada, no TT, entre “joelhos” (oração 6) e “pulmões” (oração 8), uma relação de coparte, entre “voz” (oração 12) e “eyes” (oração 21), uma relação de coparte, entre “mãos” (oração 15) e “olhar” (oração 22), uma relação de coparte, entre “olhar” (oração 15), “olhar” (oração 27) e “olhar” (oração 41), uma relação de repetição, e ainda entre “chão” (oração 23) e “chão” (oração 58), uma relação de repetição. O isolamento da Qualidade ocorre na reinstanciação de “calls” (*ask to come by shouting*) (oração 12) como “chama em voz alta”. A modalização do considerar é constatada na reinstanciação de “**Does she** want me to go into the sitting room and help her wind grey wool?” (oração 14), uma pergunta expositiva, como “**Será que** quer que eu vá para a sala de estar e a ajude a enrolar a lã cinzenta?”, uso de recurso modal, bem como na reinstanciação de “**Does she** love him, after all?” (oração 65) como “**Será que** ela o ama, afinal, apesar de tudo?”, mesmo caso da variação já descrita, uma pergunta expositiva no TF e o uso de um recurso modal no TT. A desmetaforização lexical é verificada na reinstanciação de “towers” (oração 20), que se refere tanto a diferença de altura entre as duas personagens (ideacional) quanto à imponência e superioridade de uma personagem em relação à outra (interpessoal), como “se eleva”, uma descrição ideacional sobre a diferença de altura. A variação de grau de evocação está diretamente relacionada a essa ocorrência de desmetaforização, já que a metáfora do TF (“towers”) provoca a ativação de atitude, enquanto a descrição ideacional do TT (“se eleva”) a propicia. A instanciação de atitude é constatada na oração 20, com a instanciação do item de julgamento “altaneira”, e na oração 21, com a instanciação do item de afeto “enfurecidos”. Já o isolamento da gradação é identificado na reinstanciação de “blunder” (*gross mistake*) (oração 33) como “erro grave” (33). Por sua vez, o isolamento do Epíteto experiencial ocorre na reinstanciação de “cloak” (oração 49) como “capa longa”. Em termos de calibragem, a desmetaforização lexical e o grau de evocação menor representam um TT menos calibrado do que TF. Os demais tipos nesse par de excertos representam, então, um TT mais calibrado.

Quanto às variações de acoplamento, o tipo identificado é a distinta configuração das relações nucleares. Esse tipo de variação é identificado na reinstanciação do participante “lungfuls of the stale air” (oração 7) como a oração material “enchendo os pulmões de ar não renovado” (oração 8), na reinstanciação do participante “something” (oração 16) como a oração existencial “que há alguma coisa” (oração 17), na reinstanciação da oração relacional “she towers above me” (oração 20) como a oração material “ela se eleva altaneira sobre mim”, na reinstanciação das orações mentais “I look away from her face” (oração 22), “Still I don’t look up at her” (oração 27) e “I look up at her” (oração 41), como as orações materiais “Desvio o olhar de seu rosto”, “Ainda assim não levanto o olhar para ela” e “Levanto o olhar para ela”, respectivamente, na reinstanciação da oração relacional “it’s out” (oração 44) como a oração verbal “as palavras são ditas”, bem como na reinstanciação da oração “Guilty pervades me” (Mediador + Processo + Alcance) como a oração “A culpa me trespassa” (Agente + Mediador + Processo).

O trigésimo e último par de excertos traz um recorte da história em que Offred relata seus últimos momentos na casa do Comandante, descrevendo a chegada de homens em uma *van* e sua interação verbal com um deles, o personagem Nick. Dispõe-se o referido par de excertos no Quadro 46.

Quadro 46 – Trigésimo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
1	<i>As I’m standing up</i>	Enquanto estou me levantando ⁸⁴
2	<i>I hear the black van.</i>	ouço a camionete preta.
3	<i>I hear it</i>	Ouço-a
4	<i>before I see it;</i>	antes de vê-la;
5	<i>blended with the twilight,</i>	mesclada com o crepúsculo,
6	<i>it appears out of its own sound like a solidification, a clotting of the night.</i>	aparece
7	-	saída de seu próprio som como uma solidificação, uma coagulação da noite.
8	<i>It turns into the driveway,</i>	Faz a curva na entrada para carros
9	<i>stops.</i>	e para.
10	<i>I can just make out the white eye, the two wings.</i>	Consigo ver apenas o olho branco, as duas asas.
11	<i>The paint must be phosphorescent.</i>	A tinta deve ser fosforescente.
12	<i>Two men detach themselves from the shape of it,</i>	Dois homens se destacam daquela forma,
13	<i>come up the front steps,</i>	sobem os degraus da escada da frente,
14	<i>ring the bell.</i>	tocam a campainha.

⁸⁴ Sic.

Quadro 46 – Trigésimo par de excertos

(Continua)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
15	<i>I hear the bell toll, ding-dong, like the ghost of a cosmetics woman, down in the hall.</i>	Eu ouço a campainha tocar, ding-dong, como o fantasma de uma mulher vendedora de cosméticos, lá embaixo no vestibulo.
16	<i>Worse is coming, then.</i>	Ainda há pior por vir, então.
17	<i>I've been wasting my time.</i>	Estive perdendo meu tempo.
18	<i>I should have taken things into my own hands</i>	Deveria ter cuidado das coisas eu mesma
19	<i>while I had the chance.</i>	enquanto tinha a possibilidade.
20	<i>I should have stolen a knife from the kitchen,</i>	Deveria ter roubado uma faca da cozinha,
21	<i>found some way to the sewing scissors.</i>	encontrado alguma maneira de passar a mão na tesoura de costura.
22	<i>There were the garden shears, the knitting needles;</i>	Havia a tesoura de poda, as agulhas de tricô;
23	<i>the world is full of weapons</i>	o mundo está cheio de armas,
24	<i>if you're looking for them.</i>	se você estiver procurando por elas.
25	<i>I should have paid attention.</i>	Deveria ter prestado atenção.
26	<i>But it's too late</i>	Mas é tarde demais
27	<i>to think about that now,</i>	para pensar a respeito disso agora,
28	<i>already their feet are on the dusty-rose carpeting of the stairs;</i>	os passos deles já soam sobre o carpete rosa-acinzentado da escadaria;
29	<i>a heavy muted tread,</i>	um pesado ruído de passos abafados,
30	<i>pulse in the forehead.</i>	uma pulsação na testa.
31	<i>My back's to the window.</i>	Minhas costas estão coladas na janela.
32	<i>I expect a stranger,</i>	Espero um estranho,
33	<i>but it's Nick who pushes open the door,</i>	mas é Nick quem abre e empurra a porta,
34	<i>flicks on the light.</i>	acende a luz.
35	<i>I can't place that,</i>	Não consigo situar isso,
36	<i>unless he's one of them.</i>	a menos que ele seja um deles.
37	<i>There was always that possibility.</i>	Sempre houve essa possibilidade.
38	<i>Nick, the private Eye.</i>	Nick, o Olho, investigador particular.
39	<i>Dirty work is done by dirty people.</i>	Trabalho sujo é feito por gente suja.
40	<i>You shit,</i>	Seu merda,
41	<i>I think.</i>	penso.
42	<i>I open my mouth</i>	Abro minha boca
43	<i>to say it,</i>	para dizê-lo,
44	<i>but he comes over, close to me</i>	mas ele avança,
45	-	chega bem junto de mim
46	<i>whispers.</i>	e sussurra.
47	<i>"It's all right.</i>	– Está tudo bem.
48	<i>It's Mayday.</i>	É Mayday.
49	<i>Go with them."</i>	Vá com eles. –
50	<i>He calls me by my real name.</i>	Ele me chama por meu verdadeiro nome.
51	<i>Why should this mean anything?</i>	Por que isso deveria significar alguma coisa?

Quadro 46 – Trigésimo par de excertos

(Conclusão)

No.	Texto-fonte	Texto traduzido
52	<i>“Them?”</i>	– Eles? –
53	<i>I say.</i>	digo.
54	<i>I see the two men</i>	Vejo dois homens
55	<i>standing behind him,</i>	parados atrás dele,
56	<i>the overhead light in the hallway making skulls of their heads.</i>	a luz acima no corredor transformando as cabeças em caveiras.
57	<i>“You must be crazy.”</i>	– Você deve estar louco. –
58	<i>My suspicion hovers in the air above him,</i>	Minha suspeita paira no ar acima dele,
59	<i>a dark angel warning me away.</i>	um anjo sombrio advertindo-me
60	-	para não acreditar.
61	<i>I can almost see it.</i>	Posso quase vê-lo.
62	<i>Why shouldn't he know about Mayday?</i>	Por que ele não deveria saber da existência de Mayday?
63	<i>All the Eyes must know about it;</i>	Todos os Olhos devem saber de sua existência;
64	<i>they'll have squeezed it,</i>	eles a terão arrancado à força,
65	-	espremendo,
66	<i>crushed it,</i>	esmagando,
67	<i>twisted it out of enough bodies, enough mouths by now.</i>	retorcendo um número suficiente de corpos, um número suficiente de bocas a esta altura.
68	<i>“Trust me,”</i>	– Confie em mim –
69	<i>he says;</i>	diz ele;
70	<i>which in itself has never been a talisman,</i>	o que por si só nunca foi um talismã,
71	<i>carries no guarantee.</i>	não traz nenhuma garantia.
72	<i>But I snatch at it, this offer.</i>	Mas eu a agarro, essa oferta.
73	<i>It's all I'm left with.</i>	É tudo o que ainda me resta.

Fonte: Do autor, 2022.

De acordo com o disposto no Quadro 46, é possível observar que as variações semânticas do trigésimo par de excertos ocorrem em 21 orações do TT. As variações envolvem tanto a calibragem quanto acoplamento dos significados. Mais especificamente, são identificados nove tipos de variação de calibragem e dois tipos de variação de acoplamento.

Os tipos de variação de calibragem são a desinfusão, a não reinstanciação de atitude, a instanciação de significados ideacionais, a expansividade heteroglóssica, a decomposição, a não reconstrução de um fio de relação taxonômica, a instanciação de gradação, a formação de fio de relação taxonômica e o isolamento da gradação. A desinfusão ocorre na oração 10, com a reinstanciação de “make out” (*see + with difficulty*) como “ver”, na oração 15, com a reinstanciação de “toll” (*ring + repeatedly*) como “tocar”, bem como na oração 34, com a reinstanciação de “flicks on” (*press + sharply*) como “acende”. A não reinstanciação de atitude

ocorre em relação direta com duas das ocorrências de desinfusão, já que os julgamentos de capacidade evocados por “make out” (*with difficulty*) e “flicks on” (*sharply*) não são identificados no TT. A instanciação de significados ideacionais é constatada na oração 13, com a instanciação do Qualificador “da escada”, na oração 15, com a instanciação do Qualificador “vendedora”, na oração 21, com a instanciação do Alcance: processo “passar a mão”, na oração 38, com a instanciação do Ente “investigador”, na oração 60, com a instanciação da mensagem “para não acreditar”, na oração 62, com a instanciação do Ente “existência”, e na oração 67, com a instanciação dos dois Entes “número”. A variação de expansividade heteroglóssica é identificada pela inclusão de vozes alternativas na reinstanciação das proposições monoglóssicas “Worse is coming, then” (oração 16) e “It’s all I’m left with” (oração 73) como proposições heteroglóssicas, “Ainda há pior por vir, então” e “É tudo o que ainda me resta”, respectivamente. A decomposição é verificada na reinstanciação de “squeezed” como “arrancado à força, espremendo”. A não reconstrução de fio é identificada entre as orações 18 e 30, já que o fio de coparte entre “hands” e “forehead” no TF não é formado no TT. Já a instanciação de gradação é identificada na oração 45, com a instanciação do intensificador “bem”. A formação de um novo fio é identificada, no TT, entre o Ente “existência” da oração 62 e o Ente “existência” da oração 63, um fio de repetição. Por fim, o isolamento da gradação ocorre na reinstanciação de “squeezed” (*pressed firmly*), que fundiona a gradação lexicalmente, como “arrancado à força”, que instancia um item isolado de gradação. Em relação à calibragem, os tipos que resultam em um TT mais calibrado são a instanciação de significados ideacionais, a expansividade heteroglóssica, a decomposição, a instanciação e o isolamento da gradação. Já a desinfusão, a não reinstanciação da atitude representam uma menor calibragem dos significados no TT.

No que tange ao acoplamento, os dois tipos de variação são uma distinta configuração das relações nucleares e o estabelecimento relações taxonômicas distintas. Uma distinta configuração das relações nucleares é constatada na reinstanciação da Circunstância “out of its own sound” (oração 6) como a oração material “saída de seu próprio som” (oração 7), na reinstanciação da oração relacional “Worse is coming” (oração 16) como a oração existencial “há pior por vir”, na reinstanciação da oração relacional “already their feet are on the dusty-rose carpeting of the stairs” (oração 28) como a oração material “os passos deles já soam sobre o carpete rosa-acinzentado da escadaria”, na reinstanciação do Classificador “muted” (oração 29) como o Qualificador “abafados”, na reinstanciação da oração relacional “My back’s s to the window” (oração 31) como a oração material “Minhas costas estão coladas na janela”, na reinstanciação do Alcance “open” como o Processo “abre” (oração 33), na reinstanciação da

Circunstância “close to me” (oração 44) como a oração material “chega bem junto de mim” (oração 45), na reinstanciação do Classificador “overhead” (oração 56) como a Circunstância “acima”, na reinstanciação do Ente “Mayday” (oração 62) como o Qualificador “de Mayday”, na reinstanciação da Circunstância “out of enough bodies, enough mouths” (oração 67) como o Mediador “um número suficiente de corpos, um número suficiente de bocas”, na reinstanciação do Ente “bodies” (oração 67) como o Qualificador “de corpos”, bem como na reinstanciação do Ente “mouths” (oração 67) como o Qualificador “de bocas”. Por sua vez, o estabelecimento de relações taxonômicas distintas é constatado entre elementos das orações 28 e 29, com o TF formando um fio de todo-parte entre “feet” e “tread” e o TT formando um fio de repetição entre “passos” e “passos”. Descrita essa última ocorrência de variação, encerra-se o relato das ocorrências de variação semântica no par de excertos em questão e na pesquisa como um todo.

Em seguida, apresenta-se, no Quadro 47, um resumo dos tipos de variação semântica identificados nos pares de excertos da parte final do romance, indicando também o número de ocorrências de cada um deles. Seguindo o mesmo formato das outras sínteses, são apresentados o tipo geral, o grau de calibragem, a metafunção e o tipo específico de variação.

Quadro 47 – Tipos de variação semântica identificados na parte final do romance e suas tendências

(Continua)

Tipo geral	Grau de calibragem	Metafunção	Tipo de variação
Calibragem (121)	Mais calibrado (102)	Ideacional (76)	Classificação (5) Decomposição (4) Isolamento do Epíteto experiencial (2) Isolamento da Qualidade (1) Isolamento do Qualificador (1) Instanciação de mensagem (3) e de partes de uma mensagem (45) Formação de relações taxonômicas (15)
		Interpessoal (26)	Decomposição (1) Grau de explicitude: inscrição (6) Amplificação dos valores (2) Inclusão de vozes alternativas (5) Instanciação de atitude (3) e de gradação (2) Isolamento da gradação (3) Isolamento da carga valorativa (1) Modalização do considerar (3)

Quadro 47 – Tipos de variação semântica identificados na parte final do romance e suas tendências

(Conclusão)

Tipo geral	Grau de calibragem	Metafunção	Tipo de variação
	Menos calibrado (19)	Ideacional (9)	Desclassificação (4) Não reinstanciação de partes de uma mensagem (2) Não reconstrução de relações taxonômicas (3)
		Interpessoal (10)	Desinfusão (3) Grau de explicitude: evocação (1) Não reinstanciação de atitude (4) e de gradação (1) Grau de evocação: menor (1)
Acoplamento (50)	-	Ideacional (49)	Relações nucleares distintas (42) Relações taxonômicas distintas (7)
		Interpessoal (1)	Valores atitudinais distintos (1)

Fonte: Do autor, 2022.

No Quadro 47, é possível observar que, no que concerne ao tipo mais geral de variação, são identificadas mais ocorrências de variação de calibragem do que ocorrências de variação de acoplamento, um resultado que corrobora os resultados das análises dos pares de excertos das outras duas partes do romance. Quanto ao grau de calibragem, há mais ocorrências de variações que representam um TT mais calibrado, outro achado comum aos três grupos de pares de excertos. Essa maior calibragem é identificada, majoritariamente, em relação à construção dos significados ideacionais, com destaque para a instanciação de partes de uma mensagem enquanto o tipo específico de variação mais recorrente. No caso dos tipos de variação com maior calibragem interpessoal, sobressai-se a inscrição da atitude como o tipo mais recorrente. No que diz respeito aos tipos de variação que representam uma menor calibragem, nos pares de excertos da parte final dos textos, ocorrem mais variações interpessoais do que ideacionais, um achado que difere dos resultados das outras duas partes. Quanto aos tipos específicos de variação com menor calibragem, destacam-se a desclassificação (ideacional) e a não reinstanciação de atitude (interpessoal).

No que tange ao acoplamento, são constatadas mais variações ideacionais. Este resultado também confirma os achados das outras duas partes. O tipo específico de variação de acoplamento ideacional mais recorrente é a distinta configuração das relações nucleares. Já o único tipo de variação de acoplamento interpessoal é o de valores atitudinais distintos.

Finalizada esta descrição das tendências dos resultados da parte final do romance, conclui-se o relato de todos os resultados desta pesquisa e avança-se ao capítulo 7. Nele, faz-se uma discussão de toda a pesquisa com base em seus resultados e em diálogo com os vários estudos que fundamentam as perguntas de pesquisa.

7 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, faz-se uma discussão dos resultados da presente pesquisa (capítulos 5 e 6). Primeiramente, as perguntas de pesquisa são retomadas e respondidas com base nos achados. Na sequência, os resultados são comparados e discutidos em relação aos achados dos estudos que fundamentam os pressupostos e as perguntas desta pesquisa.

A primeira pergunta de pesquisa indaga quais tipos de variação semântica ocorrem na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*. De forma mais global, os resultados mostram variações tanto de calibragem quanto de acoplamento dos significados, corroborando a defesa teórica de Souza (2010) de que a reinstanciação interlinguística extrapola as variações de calibragem da reinstanciação intralinguística (HOOD, 2008). De modo mais específico, os resultados mostram 29 tipos de variação semântica, que são apresentados e exemplificados no Quadro 48, no qual os tipos não descritos em Hood (2008) são destacados com o sublinhado.

Quadro 48 – Tipos de variação semântica identificados e exemplos

(Continua)

No.	Tipo de variação	Exemplo
1	Decomposição	TF: “ <i>Most of those old guys can’t <u>make it</u> anymore,” he says.</i> TT: - A maioria desses velhos não consegue mais <u>ter uma ereção e ejacular</u> - diz ele.
2	Metaforização gramatical	TF: [...] <i>as if the green-painted plaster ceiling <u>were opening</u> [...]</i> TT: [...] como se o teto de reboco pintado de verde fosse <u>uma abertura</u> [...]
	Desmetaforização gramatical	TF: No <u>worry</u> about sunburn though, said Aunt Lydia. TT: Contudo não precisa <u>se preocupar</u> com queimaduras de sol, dizia Tia Lydia.
3	Especificação	TF: [...] <i>the pigs rolled them <u>around</u> with their snouts.</i> TT: Os porcos faziam-nas rolar <u>pelo cercado</u> com seus focinhos.
	Desespecificação	TF: <i>You can see the place, under the lily, where the <u>lettering</u> was painted out, [...]</i> TT: Pode-se ver o lugar, debaixo do lírio, onde o <u>nome</u> inscrito foi apagado, repintado e coberto por uma tarja de tinta, [...]
4	Classificação	TF: <i>He held it a moment, casually enough, between thumb and <u>finger</u>.</i> [...] TT: Ele a segurou por um momento, de maneira bastante casual, entre seu polegar e <u>o indicador</u> , [...]
	Desclassificação	TF: <i>Though at that time men and women tried each other on, casually, like <u>suits</u>.</i> [...] TT: Embora naquela época homens e mulheres experimentassem uns aos outros, casualmente, como se fossem <u>roupas</u> , [...]
5	Desinfusão	TF: <i>I almost <u>gasp</u>: he’s said a forbidden word.</i> TT: Eu quase <u>engasgo</u> de espanto: ele disse uma palavra proibida.

Quadro 48 –Tipos de variação semântica identificados e exemplos

(Continua)

No.	Tipo de variação	Exemplo
6	Metaforização lexical	TF: <i>I chew and swallow, chew and swallow, feeling the sweat come out.</i> TT: Mastigo e engulo, mastigo e engulo, sentindo o suor aflorar .
	Desmetaforização lexical	TF: <i>This is the heartland, [...]</i> TT: Isto é a região mais central , [...]
7	Grau de explicitude: evocação	TF: <i>They've been unable.</i> TT: Não conseguiram .
	Grau de explicitude: inscrição	TF: <i>The spectacles women used to make of themselves.</i> TT: A maneira deplorável e exibida com que as mulheres costumavam se comportar.
8	Padrão prosódico: modo de ativação	TF: <i>Not all of you will make it through. Some of you will fall on dry ground or thorns. Some of you are shallow-rooted.</i> TT: Nem todas vocês conseguirão se sair bem . Algumas de vocês cairão em solo infértil ou espinhoso . Algumas de vocês não têm raízes profundas .
	Padrão prosódico: amplificação da atitude	TF: <i>It's good enough food, though bland.</i> TT: É uma comida bastante boa, ainda que insossa.
	Padrão prosódico: atenuação da atitude	TF: <i>Pantyhose gives you crotch rot. Moira used to say.</i> TT: Usar meias calças deixa a virilha fedida , costumava dizer Moira.
9	Expansividade heteroglóssica: inclusão de vozes alternativas	TF: <i>We have built up a repertoire of such gestures, such familiarities, between us.</i> TT: Pouco a pouco já formamos um repertório de gestos como esse, de familiaridades como essa, entre nós.
	Expansividade heteroglóssica: exclusão de vozes alternativas	TF: <i>Waste not want not.</i> ⁸⁵ TT: Quem tudo economiza tem tudo que precisa.
10	<u>Isolamento da Circunstância</u>	TF: <i>I nod, but do not answer with my voice.</i> TT: Faço que sim com a cabeça . Mas não respondo com minha voz.
11	<u>Isolamento do Epíteto experiencial</u>	TF: <i>There's a surge forward, [...]</i> TT: Há um impulso repentino para a frente, [...]
12	<u>Isolamento do Qualificador</u>	TF: <i>[...] unless he wants to head a posse.</i> TT: [...] a menos que queira liderar uma batida policial com homens armados ⁸⁶ .
	<u>Fusão do Qualificador</u>	TF: <i>I feel sick to my stomach.</i> TT: Sinto-me enjoada .
13	<u>Isolamento da Qualidade</u>	TF: <i>She calls to me.</i> TT: Ela me chama em voz alta .
	<u>Fusão da Qualidade</u>	TF: <i>who stand at attention, stiffly, by a roadblock, [...]</i> TT: que se perfilam , rigidamente, junto a uma barreira de estrada, [...]
14	<u>Isolamento da carga valorativa</u>	TF: <i>[...] gratefully breathe in lungfuls of the stale air [...].</i> TT: [...] com gratidão respirarei enchendo os pulmões de ar não renovado [...]

⁸⁵ Cabe lembrar que a proposta do TF estabelece uma relação intertextual dentro da cultura-fonte por ser um ditado popular. Já a proposição do TT não estabelece essa mesma relação intertextual dentro de sua cultura.

⁸⁶ Conforme ressaltado no capítulo 6, esta reinstanciação também envolve outras variações semânticas.

Quadro 48 – Tipos de variação semântica identificados e exemplos

(Conclusão)

No.	Tipo de variação	Exemplo
15	<u>Isolamento da gradação</u>	TF: [...] <i>I'm leading a pampered life</i> , [...] TT: [...] estou tendo uma vida cheia de mimos, [...]
16	<u>Instanciação de mensagem / partes de uma mensagem</u>	TF: <i>There are no more magazines, no more films, no more substitutes</i> ; TT: Não existem mais revistas, não existem mais filmes, não existem mais substitutos;
17	<u>Instanciação de recursos atitudinais</u>	TF: <i>I wonder what happened to all our things</i> . TT: Queria saber o que aconteceu com todas as nossas coisas.
18	<u>Não reinstanciação de mensagem / partes de uma mensagem</u>	TF: <i>Pig balls were large coloured balls; the pigs rolled them around with their snouts</i> . TT: Ø . Os porcos faziam-nas rolar pelo cercado com seus focinhos.
19	<u>Não reinstanciação de atitude</u>	TF: <i>Why do I want?</i> TT: Por que ainda preciso?
20	<u>Grau de evocação: menor</u>	TF: <i>They're all gone now</i> . TT: Não existem mais agora.
	<u>Grau de evocação: maior</u>	TF: <i>We can see into each other's eyes</i> . TT: Podemos ver bem nos olhos uma da outra.
21	<u>Modalização do considerar</u>	TF: <i>Does she love him, after all?</i> TT: Será que ela o ama, afinal, apesar de tudo?
22	<u>Formação de fios de relação taxonômica</u>	TF: <i>She holds my stare in the glass, level, unwavering. Now it's hard to look away</i> . TT: Ela enfrenta o meu olhar no vidro, francamente, sem vacilar. Agora é difícil desviar o olhar .
23	<u>Não reconstrução de fios de relação taxonômica</u>	TF: <i>There's a lamp on, only one but enough light to make me blink</i> . TT: Há um abajur aceso, apenas um, mas claro o suficiente para me fazer piscar.
24	<u>Distinta configuração das relações nucleares</u>	TF: <i>Nick looks up and begins to whistle</i> . TT: Nick levanta a cabeça e começa a assobiar.
25	<u>Estabelecimento de relações taxonômicas distintas</u>	TF: <i>There is no such thing as a sterile man anymore, not officially. There are only women who are fruitful and women who are barren, that's the law</i> . TT: Isso é uma coisa que não existe mais, um homem estéril não existe, não oficialmente. Existem apenas mulheres que são fecundas e mulheres que são estéreis , essa é a lei.
26	<u>Construção de valores atitudinais distintos</u>	TF: <i>You are spoiled girls, she twinkled, as if rebuking a kitten</i> . TT: Vocês são garotas mimadas, dizia, num piscar de olhos, como se zangando com uma gatinha de estimação.
27	<u>Distinta construção da carga valorativa</u>	TF: <i>Some of you are shallow-rooted</i> . TT: Algumas de vocês não têm raízes profundas .
28	<u>Acoplamento da carga valorativa oposta</u>	TF: [...] <i>an undercurrent of drums</i> , [...] TT: [...] uma cadência de tambores, [...]
29	<u>Acoplamento de sistemas valorativos distintos</u>	TF: <i>"Though I suppose it's faith, of a kind,"</i> TT: – Embora imagine que seja fé, de uma forma inferior –

Fonte: Do autor, 2022.

Nota: Usa-se o sublinhado para destacar os tipos de variação semântica não descritos por Hood (2008).

Conforme se observa no Quadro 48, esta pesquisa identificou todas as categorias de variação propostas por Hood (2008)⁸⁷, 1 a 9, inclusive validando uma categoria proposta somente do ponto de vista teórico, a decomposição. É possível verificar também que, em duas das categorias, foi identificada somente uma das direções da variação: a decomposição e a desinfusão. Os demais tipos de variação apresentados no Quadro 48 (10 a 29) se referem a variações não descritas por Hood (2008), que potencialmente podem ser variações específicas da reinstanciação interlinguística. 14 deles (10 a 23) são tipos de variação de calibragem, e os outros seis (24 a 29) são variações de acoplamento.

No que diz respeito aos tipos de variação potencialmente específicos da reinstanciação interlinguística, quatro deles já haviam sido identificados pelos estudos recentes sobre variações valorativas (SOUZA, 2013; CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019): a não reinstanciação de atitude, a instanciação de atitude, a construção de valores atitudinais distintos e o acoplamento da carga valorativa oposta. Os dois primeiros estão relacionados, respectivamente, a uma menor e a uma maior calibragem dos significados interpessoais. Já os dois últimos dizem respeito a uma diferente representação dos significados.

Dos outros 16 tipos de variação semântica, sete deles (o isolamento/fusão da Circunstância, do Epíteto experiencial, do Qualificador e da Qualidade, bem como a não reconstrução de relações taxonômicas⁸⁸, a instanciação e a não reinstanciação de mensagem/partes de uma mensagem) especificam, de forma robusta, as variações referidas por Vanderauwera (1985) Blum-Kulka (1986), Baker (1992), Øverås (1998), Klaudy (1996), Pápai (2004), Kuusi, (2006) e Cheong (2006) como a inserção de explicações e de informações, as variações denominadas genericamente por Vanderauwera (1985) e Kuusi (2006) de redução de informação e, ainda, a omissão de repetições referida em Blum-Kulka e Levenston (1983), Vanderauwera (1985), Toury (1991) e Kuusi (2006). Na presente pesquisa, por sua natureza semântico-discursiva, além da especificação dos tipos de mensagem e das funções das partes de uma mensagem, são descritas as reverberações da instanciação e da não reinstanciação desses elementos na construção global dos significados. São identificados, por exemplo, casos em que a não reinstanciação de uma mensagem/partes de uma mensagem torna a construção valorativa

⁸⁷ Com exceção do papel/incumbente, que pertence a um sistema não investigado no presente estudo.

⁸⁸ Este tipo é incluído somente de forma parcial, já que, conforme revisado na seção 2.1, os estudos sobre os universais fazem referência somente à repetição, um dos tipos de relação taxonômica. Nesta pesquisa, são identificadas não reconstruções de mais tipos de relação taxonômica.

de um recorte da narrativa mais evocada e/ou mais atenuada⁸⁹. Um outro tipo de variação semântica (a formação de fio de relação taxonômica) também se constitui enquanto uma descrição mais específica das variações que Øverås (1998) e Becher (2011) denominam de substituição de pronomes por referentes lexicais e que Kuusi (2006) denomina de repetição lexical em lugar de recurso de substituição. Na presente pesquisa, identifica-se se os novos itens lexicais formam algum fio de relação taxonômica no desenrolar do TT. Nos casos em que há a formação de um novo fio, evidencia-se o tipo de relação taxonômica resultante da instanciação de itens lexicais e descreve-se a diferente representação do TT em relação ao TF. Entre as reverberações da formação de novos fios no TT, podem ser mencionadas a amplificação da construção da atitude e a representação de personagens e coisas de forma fragmentada.

Já os outros oito tipos de variação (o isolamento da gradação, o isolamento da carga valorativa, o grau de evocação, a modalização do considerar, a distinta construção da carga valorativa, o acoplamento de sistemas valorativos distintos, a distinta configuração das relações nucleares e o estabelecimento de relações taxonômicas distintas) e, parcialmente, um dos já referidos (a não reconstrução de relações taxonômicas) são categorias inéditas. Os seis primeiros envolvem significados da VALORAÇÃO e não são descritos nem por Hood (2008) nem pelos estudos sobre variações semânticas valorativas na reinstanciação interlinguística. Os outros três envolvem significados da IDEAÇÃO. Mais especificamente, dois deles dizem respeito às relações taxonômicas, também investigadas por Hood (2008), e o último concerne às relações nucleares. Esse último é, logicamente, inédito por ser um conjunto de significados não investigados em nenhuma das pesquisas a que se teve acesso. O isolamento da gradação é um tipo de variação de calibragem que tem sido interpretado por esta pesquisa como uma explicitação do grau fusionado dos valores e das emoções. Embora a direção inversa (a fusão da gradação) não tenha sido identificada nos resultados, considera-se já ser possível propô-la como potencial. Essa mesma proposição é válida para os demais tipos de isolamento em que não se identificou a fusão. O isolamento da carga valorativa também é interpretado como uma explicitação. O grau de evocação menor pode ser considerado como uma simplificação dos significados, já que envolve o acoplamento de menos recursos interpessoais (o sinalizar em relação ao provocar) ou o não acoplamento de qualquer recurso interpessoal (o propiciar em relação ao sinalizar e ao provocar). Na direção oposta, o grau de evocação maior se constitui enquanto uma maior complexidade na construção dos significados. A modalização do considerar é tomada como uma explicitação da abertura do espaço dialógico a vozes

⁸⁹ Essas especificações são detalhadas mais adiante neste capítulo na resposta à sexta pergunta de pesquisa.

alternativas. A distinta construção da carga valorativa envolve o uso de um item atitudinal antônimo em coarticulação com a negação da proposição/proposta (heteroglossia) como reinstanciação de um item atitudinal do TF que fusiona a carga negativa em sua escolha lexical. Ou seja, é um tipo de variação que reverbera na construção do espaço dialógico (com a inclusão de vozes alternativas) e nas relações taxonômicas (com a construção de contrastes). Embora a operação inversa não tenha sido identificada nos pares de excertos analisados, é possível que a carga valorativa construída pela negação de um item positivo no TF seja reinstanciada de forma fusionada pela escolha lexical de um antônimo no TT. O acoplamento de sistemas valorativos distintos pode ter reverberação no modo de ativação da atitude, já que um recurso de gradação construindo um valor atitudinal de modo evocado pode ser reinstanciado como um item atitudinal inscrito, além da possibilidade de reverberação na amplificação do grau de investimento autoral, conforme se identificou nesta pesquisa. A não reconstrução de relações taxonômicas está relacionada à implicitação das relações intratextuais e é parcialmente inédita por incluir a não reinstanciação de outros tipos de relação taxonômica para além da já mencionada repetição. Já a distinta configuração das relações nucleares e o estabelecimento de relações taxonômicas distintas são tipos de variação de acoplamento que têm reverberação na construção mais global dos significados, representando as pessoas, as coisas e os lugares de modos distintos. O tipo específico de representação distinta é particular de cada texto, uma vez que depende de como os significados estão construídos no desenrolar dos textos.

Cabe, aqui, uma discussão sobre as ocorrências de variação que podem ser consideradas como motivadas por restrições sistêmicas. Um dos casos é a reinstanciação de “felt-skirted” como “vestidas com saia de feltro”, na qual o TF cria um processo específico a partir de um substantivo (“felt-skirt”) e o TT apresenta um processo genérico em coocorrência com uma Circunstância que explicita o objeto. Em uma análise ideacional da reinstanciação, o TT desclassifica o processo específico do TF e instancia uma função na ordem da oração. Embora, nesse caso, o sistema do português não permita a criação de um processo específico a partir de “saia de feltro”, trata-se da reinstanciação de um item idiossincrático do TF, que é um dos pontos de interface desta pesquisa com um dos estudos sobre a normalização, Kenny (2001). Assim, desconsiderar essas ocorrências seria perder a oportunidade de explicar, de uma perspectiva semântico-discursiva, os fenômenos envolvidos nesse tipo de variação. Além disso, na reinstanciação de “felt-skirted”, a escolha de tradução poderia ter sido somente a Circunstância “com saia de feltro”, uma descentralização das relações nucleares. Pode-se cogitar, ainda, a não reinstanciação da mensagem, conforme se identifica em diversas ocorrências das variações descritas. Em suma, embora a variação seja motivada por uma

restrição sistêmica, o tipo de variação semântica não é determinado pela restrição. Neste ponto, cabe lembrar que o objetivo desta pesquisa é descrever os tipos de variação semântica *per se* com base nas ocorrências específicas do par de textos selecionados e que todos os tipos de variação foram identificados em, pelo menos, uma ocorrência não motivada por restrição sistêmica. De qualquer forma, esse tipo de variação (desclassificação + instanciação de uma Circunstância) representa uma maior calibragem dos significados ideacionais e pode, inclusive, ter reverberações na construção dos significados no desenrolar do texto, conforme ocorre na própria reinstanciação em discussão. No desenrolar do TF, “felt-skirted” não forma um fio de coparte com as peças de roupas representadas nas orações subsequentes justamente por estar construído como um processo. Já, no TT, identifica-se a formação de um fio de coparte entre “saia de feltro” e “minissaia”. De um ponto de vista da replicação do estudo, é possível que, em outros pares de TF e TT, esse mesmo tipo de variação semântica não esteja relacionado a restrições. Por último, mas não menos importante, do ponto de vista da didática da tradução, as descrições dos tipos de variação semântica relacionados a restrições sistêmicas podem ser usadas para instruir os tradutores em formação sobre como lidar com esses casos.

A segunda pergunta de pesquisa questiona se, na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid’s Tale*, as variações de calibragem são mais recorrentes do que as variações de acoplamento. Para proceder à resposta, disponibiliza-se o número de ocorrências dos tipos de variação na Tabela 1. Reitera-se que, em termos quantitativos, esta pesquisa se limita a relatar o número de ocorrências de forma genérica, sem haver necessariamente um comprometimento com uma significância ou uma relevância estatística.

Tabela 1 – Número de ocorrências dos tipos de variação semântica em todo o estudo

Parte do romance	Calibragem	Acoplamento	Total
Inicial	157	49	206
Intermediária	93	38	131
Final	121	50	171
Total	371	137	508

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme se observa na Tabela 1, de acordo com os resultados, sim, há mais variações de calibragem do que variações de acoplamento dos significados, uma tendência tanto do estudo como um todo quanto de cada uma das partes. Assim, os resultados desta pesquisa corroboram a tendência dos achados de Souza (2013), Dias (2018), Magalhães e Dias (2018), Martins (2018), Cristófaró (2018, 2019) e Blauth e Magalhães (2019). Cabe ressaltar que, na presente

pesquisa, esses resultados foram obtidos na investigação de dois sistemas semântico-discursivos (IDEAÇÃO e VALORAÇÃO) de diferentes metafunções (ideacional e interpessoal), o que indica que a maior ocorrência de variações de calibragem não é um fenômeno particular de um único conjunto de significados. Além disso, as variações de calibragem superam as de acoplamento em variedade, já que foram identificados 23 tipos de variação de calibragem e seis tipos de variação de acoplamento (cf. os Quadros 33, 40 e 47).

Com a terceira pergunta de pesquisa, interroga-se se a construção de valores atitudinais distintos é a variação semântica mais recorrente entre as variações de acoplamento dos significados interpessoais na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*. Os resultados mostram 12 ocorrências desse tipo geral de variação. Dessas 12 ocorrências, oito são de construção de valores atitudinais distintos, duas são de acoplamento da carga valorativa oposta e duas são de acoplamento de sistemas valorativos distintos. Considera-se, então, que a construção de valores atitudinais distintos tende a ser o tipo de variação mais recorrente entre as variações de acoplamento interpessoal, confirmando um tipo de variação identificado em todos⁹⁰ os estudos da reinstanciação interlinguística que adotam o mesmo parâmetro da presente pesquisa (SOUZA, 2013; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019). Reapresentam-se as ocorrências de construção de valores atitudinais distintos no Quadro 49.

Quadro 49 – Ocorrências de construção de valores atitudinais distintos

(Continua)

No.	Exemplo	Tipo de atitude
1	TF: [...] <i>the music lingered, a palimpsest of unheard sound, style upon style, an undercurrent of drums, [...]</i> TT: [...] a música permanecia, um palimpsesto de sons jamais ouvidos, um estilo seguindo-se ao outro, uma cadência de tambores, [...]	Julgamento Apreciação
2	TF: <i>The lawns are tidy, the façades are gracious, in good repair;</i> TT: Os gramados são bem cuidados , as fachadas, graciosas, em bom estado;	Composição Reação
3	TF: <i>You are spoiled girls, she twinkled, as if rebuking a kitten.</i> TT: Vocês são garotas mimadas, dizia num piscar de olhos, como se zangando com uma gatinha de estimação.	Julgamento Afeto
4	TF: <i>She holds my stare in the glass, level, unwavering.</i> TT: Ela enfrenta o meu olhar no vidro, francamente , sem vacilar.	Tenacidade Veracidade
5	TF: <i>He's only my flag, my semaphore.</i> TT: Ele é minha única bandeira , meu sinaleiro.	Normalidade Tenacidade

⁹⁰ Cabe lembrar que Chang (2017) não investigou variações de acoplamento dos significados.

Quadro 49 – Ocorrências de construção de valores atitudinais distintos

(Conclusão)

No.	Exemplo	Tipo de atitude
6	TF: <i>What does he get for it, his role as page boy?</i> TT: O que ele ganha com isso, seu papel de moço de recados?	Propriedade Normalidade
7	TF: <i>This watching is a curiously sexual act, [...]</i> TT: Essa observação é curiosamente um ato sexual, [...]	Apreciação Afeto
8	TF: <i>She pushes him down, sideways, then kicks his head viciously, one, two, three times, [...]</i> TT: Ela o empurra no chão, de lado, depois chuta-lhe a cabeça furiosamente, um, duas, três vezes, [...]	Julgamento Afeto

Fonte: Do autor, 2022.

A quarta pergunta indaga se a explicitação dos valores é a variação semântica mais recorrente entre as variações que resultam em maior calibragem interpessoal na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*. Antes de responder a essa pergunta, cabe uma ressalva sobre os resultados das pesquisas que embasam sua formulação. Uma vez que essas pesquisas não investigaram as variações semânticas com base nas categorias de Hood (2008) nem nos recursos da IDEACÃO, a decomposição dos valores atitudinais é interpretada como a reinstanciação de um valor e a instanciação de um outro valor. Assim, faz-se uma correspondência de categorização para responder à quarta pergunta. Segundo os resultados, a variação mais recorrente entre as que resultam em maior calibragem interpessoal é a instanciação de valores, com 19 ocorrências⁹¹. Além disso, ela ocorre nos pares de excertos das três partes do romance. A explicitação dos valores aparece em segundo lugar, com 18 ocorrências. Assim, a resposta à quarta pergunta é não, a explicitação dos valores não é a variação mais recorrente entre as que representam uma maior calibragem interpessoal. Esse achado não corrobora, então, a tendência identificada com base nos resultados de Chang (2017), Dias (2018), Magalhães e Dias (2018), Cristófaró (2019) e Blauth e Magalhães (2019). Por outro lado, ao se considerar a distinção entre a instanciação e a decomposição, conforme descrito nesta pesquisa, o tipo mais recorrente é a inscrição da atitude. Reúnem-se as ocorrências de instanciação de atitude e de decomposição no Quadro 50.

⁹¹ Já incluindo as ocorrências de decomposição (nove, no total).

Quadro 50 – Ocorrências de instanciação de atitude e de decomposição

(Continua)

No.	Exemplo
1	<p>TF: [...] <i>only me and my shadow, walking away from the two men, who stand at attention, stiffly, by a roadblock, watching our retreating shapes.</i></p> <p>TT: [...] só eu e minha sombra se afastando dos dois homens, que se perfilam, rigidamente, junto a uma barreira de estrada, impedindo um caminho, observando nossas formas que se distanciam.</p>
2	<p>TF: <i>Though we are no longer in the Commanders' compound, there are large houses here also.</i></p> <p>TT: Embora não estejamos mais na área cercada reservada aos Comandantes, aqui também há casas grandes.</p>
3	<p>TF: <i>I wonder what happened to all our things.</i></p> <p>TT: Quería saber o que aconteceu com todas as nossas coisas.</p>
4	<p>TF: <i>I chew and swallow, chew and swallow, feeling the sweat come out.</i></p> <p>TT: Mastigo e engulo, mastigo e engulo, sentindo o suor afloorar.</p>
5	<p>TF: <i>Lead them around by the nose;</i></p> <p>TT: Levá-los pelo nariz para onde quiserem;</p>
6	<p>TF: <i>I thought such magazines had all been destroyed, but here was one, left over, in a Commander's private study, [...]</i></p> <p>TT: Pensei que todas as revistas desse tipo tivessem sido destruídas, mas ali estava uma, que havia sobrevivido, no gabinete particular de um Comandante, [...]</p>
7	<p>TF: <i>At the same time I saw this longing of mine as trivial and absurd, because I'd taken such magazines lightly enough once.</i></p> <p>TT: Ao mesmo tempo vi esse meu desejo intenso como algo trivial e absurdo, porque outrora havia menosprezado e considerado essas revistas muito levianamente.</p>
8	<p>TF: <i>On the top step she towers above me.</i></p> <p>TT: No degrau mais alto ela se eleva altaneira sobre mim.</p>
9	<p>TF: <i>Her eyes flare, hot blue against the shriveled white of her skin.</i></p> <p>TT: Seus olhos faíscam enfurecidos, azuis incandescentes em contraste com o branco enrugado de sua pele.</p>
10	<p>TF: <i>He doesn't even say anything, why fool around, it's an assignment.</i></p> <p>TT: Nem sequer diz coisa alguma, por que perder tempo com brincadeiras, isto é uma missão.</p>
11	<p>TF: <i>Think of yourselves as seeds, and right then her voice was wheedling, conspiratorial, [...]</i></p> <p>TT: Pensem em si próprias como sementes, e naquele exato momento a voz dela adquiriu um tom adulador, lisonjeiro, conspirador, [...]</p>
12	<p>TF: <i>Try to feel for them.</i></p> <p>TT: Tentem ser solidárias, compadecer-se delas.</p>
13	<p>TF: <i>Aunt Lydia thought she was very good at feeling for other people.</i></p> <p>TT: Tia Lydia acreditava que tinha muito talento para ser solidária e compadecer-se de outras pessoas.</p>
14	<p>TF: <i>Things, the word she used when whatever it stood for was too distasteful or filthy or horrible to pass her lips.</i></p> <p>TT: <i>Coisas</i>, a palavra que ela usava quando não importa o que quer que fosse que substituísse era desagradável ou ofensivo ou obsceno ou horrível demais para passar por seus lábios.</p>
15	<p>TF: <i>I need to be earnest about it, [...]</i></p> <p>TT: Preciso ser séria, convicta, com relação a isso, [...]</p>

Quadro 50 – Ocorrências de instanciação de atitude e de decomposição

(Conclusão)

No.	Exemplo
16	TF: <i>You must be a worthy vessel.</i> TT: Têm de ser receptáculos dignos, adequados .
17	TF: [...] <i>with the searchlights illuminating the oblong of my window, from outside, through the curtains gauzy as a bridal dress, as ectoplasm, [...]</i> TT: [...] com as luzes dos holofotes iluminando o oblongo de minha janela, do lado de fora, através das cortinas alvas e diáfanas como um vestido de noiva, como um ectoplasma, [...]
18	TF: <i>I felt uncouth.</i> TT: Eu me senti grosseira, canhestra .
19	TF: <i>The air is bright with adrenalin, we are permitted anything and this is freedom, in my body also, I'm reeling, [...]</i> TT: O ar está radiante de adrenalina, nos é permitido fazer qualquer coisa e isso é liberdade, em meu corpo também, estou inebriada, cambaleante , [...]

Fonte: Do autor, 2022.

A quinta pergunta de pesquisa questiona se, na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*, a não reinstanciação de valores é a variação semântica mais recorrente entre as variações que resultam em menor calibragem interpessoal. De acordo com os resultados, foram identificadas 59 ocorrências de variação que representam uma menor calibragem dos significados interpessoais, e o tipo de variação com o maior número de ocorrências é a não reinstanciação de atitude, 15 ocorrências. Assim, a resposta à quinta pergunta é sim, o tipo de variação mais recorrente entre as variações que resultam em menor calibragem interpessoal é a não reinstanciação de atitude. Esses resultados confirmam a ocorrência unânime da não reinstanciação de valores, identificada em todos os estudos revisados (SOUZA, 2013; CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; MARTINS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; BLAUTH; MAGALHÃES, 2019). O Quadro 51 reúne as ocorrências de não reinstanciação de atitude. Ressalta-se que algumas das ocorrências envolvem a não reinstanciação de atitude evocada, o que pode demandar uma releitura dos argumentos nos capítulos dos resultados para sua compreensão.

Quadro 51 – Ocorrências de não reinstanciação de atitude

(Continua)

No.	Exemplo
1	TF: [...] <i>and I thought I could smell, faintly like an afterimage, the pungent scent of sweat, shot through with the sweet taint of chewing gum [...]</i> TT: [...] e imaginei que podia sentir, muito ligeiramente, como uma imagem residual, o cheiro pungente de suor, mesclado com a doçura latente de goma de mascar [...]

Quadro 51 – Ocorrências de não reinstanciação de atitude

(Conclusão)

No.	Exemplo
2	TF: <i>Dances would have been held there; the music lingered, [...]</i> TT: Bailes teriam sido realizados ali, a música permanecia, [...]
3	TF: [...] <i>a forlorn wail, garlands made of tissue-paper flowers, cardboard devils, [...]</i> TT: [...] um lamento desamparado, guirlandas feitas de flores de papel de seda, máscaras de cartolina, [...]
4	TF: <i>Why do I want?</i> TT: Por que ainda preciso?
5	TF: <i>But there was nothing in them.</i> TT: Ø
6	TF: <i>Pig balls were large coloured balls;</i> TT: Ø
7	TF: <i>Pig balls were large coloured balls;</i> TT: Ø
8	TF: [...] <i>though even so, when it's muggy, in July and August, you sweat inside them.</i> TT: [...] mesmo assim quando está quente e úmido, em julho e agosto, você sua dentro deles.
9	TF: <i>Then he pulled open the top drawer of his desk and took something out.</i> TT: Então abriu a primeira gaveta da escrivaninha e tirou alguma coisa.
10	TF: <i>Right now his cap's on sideways. Therefore I am sent for.</i> TT: Nesse momento seu quepe está inclinado para o lado. Portanto fui chamada.
11	TF: [...] <i>she smiles nervously, peering to left and right, checking out the audience, and lifts a hand to fidget with her headdress.</i> TT: [...] ela sorri nervosamente, apertando os olhos, espiando à direita e à esquerda, examinando a plateia, e levanta a mão para ajeitar o ornato de cabeça.
12	TF: <i>Ofglen is shoving through the women in front of us, [...]</i> TT: Ofglen está abrindo caminho em meio às mulheres na nossa frente, [...]
13	TF: <i>I can just make out the white eye, the two wings.</i> TT: Consigo ver apenas o olho branco, as duas asas.
14	TF: <i>I expect a stranger, but it's Nick who pushes open the door, flicks on the light.</i> TT: Espero um estranho, mas é Nick quem abre e empurra a porta, acende a luz.
15	TF: <i>I wish he would turn his back, stroll around the room, read something himself.</i> TT: Gostaria que me desse as costas, que andasse pelo aposento, que lesse alguma coisa ele mesmo.

Fonte: Do autor, 2022.

Por fim, na sexta pergunta de pesquisa, inquire-se se os variados tipos de variação semântica se constituem também como tipos distintos de simplificação, de explicitação e de normalização. Os resultados desta pesquisa mostram que sim. Nos pares de excertos analisados, foram identificados diferentes tipos de simplificação, de explicitação e de normalização, conforme se especifica nos parágrafos subsequentes. Assim, esses resultados corroboram os achados de Blum-Kulka e Levenston (1983), Vanderauwera (1985), Toury (1991), Baker (1992) e Kuusi (2006) sobre a simplificação, os achados de Vanderauwera (1985), Blum-Kulka (1986), Baker (1992), Klaudy (1996), Øverås (1998), Pápai (2004), Kuusi (2006), Cheong

(2006) e Becher (2011) sobre a explicitação e os achados de Vanderauwera (1985) e Kenny (2001) sobre a normalização dos significados. No entanto, os resultados também mostram tipos de variação semântica que resultam em construções mais complexas e mais implícitas, conforme também detalhado mais adiante.

Para iniciar a discussão sobre essa pergunta, cabe evidenciar quais tipos de variação semântica se constituem, em uma descrição semântico-discursiva, enquanto tipos de simplificação, de explicitação e de normalização. Conforme ressaltado no capítulo introdutório desta tese, a própria identificação das variações semânticas, com uma descrição aprofundada das operações linguísticas, já mostra se os significados envolvidos são simplificados, explicitados ou normalizados. A especificação dos tipos de variação semântica de acordo com os referidos universais se inicia pela simplificação. O Quadro 52 elenca os tipos de variação semântica que simplificam os significados.

Quadro 52 – Tipos de variação semântica que simplificam

Universal	Tipo de variação semântica
Simplificação	Desclassificação Desinfusão Desespecificação Não reinstanciação de mensagem / partes de uma mensagem Estabelecimento de relações taxonômicas distintas (repetição) Desmetaforização lexical Não reinstanciação de atitude e de gradação Não reconstrução de padrão prosódico Expansividade heteroglóssica: exclusão de vozes alternativas Grau de evocação menor

Fonte: Do autor, 2022.

Conforme se observa no Quadro 52, dez tipos de variação semântica envolvem a simplificação dos significados. No caso das variações de calibragem, de forma unânime, a simplificação está relacionada a uma menor calibragem dos significados. No caso do acoplamento, somente o estabelecimento de relações taxonômicas distintas em que o TT forma um fio de repetição em lugar de um outro fio do TF se constitui enquanto uma simplificação.

No que concerne aos tipos específicos de significados simplificados, os tipos de variação semântica identificados nesta pesquisa podem ser agrupados em seis categorias. A primeira delas é a simplificação de ações por meio da desclassificação e da desinfusão de processos,

conforme se identifica, respectivamente, nas reinstanciações de “Now I **shift** my gaze” como “Agora **mudo** meu olhar de posição” e de “I expect a stranger, but it’s Nick who pushes open the door, **flicks on** the light” como “Espero um estranho, mas é Nick quem abre e empurra a porta, **acende** a luz”. A segunda categoria é a simplificação de propriedades das coisas, identificada na desclassificação e na desinfusão de Epítetos, cujos exemplos são, respectivamente, a reinstanciação de “**window** seat” como “assento” e a reinstanciação de “when it’s **muggy**” como “quando está **quente e úmido**”. A terceira categoria é a simplificação da descrição de elementos contextuais, que ocorre pela não reinstanciação de mensagem / partes de uma mensagem e pela desespecificação, conforme se nota nas reinstanciações de “Sunlight comes in through the window too, and falls on the floor, which is made of wood, in narrow strips, highly polished. **I can smell the polish.**” como “A luz do sol também entra pela janela e bate no assoalho, que é feito de madeira, em ripas estreitas, muito bem enceradas. **Ø**”, de “through the **round** steel-rimmed glasses” como “através dos óculos **Ø** de armação de aço” e de “Ofglen and I stand outside Soul **Scrolls**” como “Ofglen e eu paramos do lado de fora da **Escritos** da Alma”. A quarta categoria é a simplificação das relações intratextuais, identificada pelo estabelecimento de relações taxonômicas distintas (repetição no TT), como ocorre na reinstanciação de “You can see the place, under the lily, where the **lettering** was painted out, when they decided that even the **names** of shops were too much temptation for us.” como “Pode-se ver o lugar, debaixo do lírio, onde o **nome** inscrito foi apagado, repintado e coberto por uma tarja de tinta, quando decidiram que mesmo os **nomes** de lojas eram tentação demais para nós”. Por sua vez, a quinta categoria é a simplificação da construção de valores e emoções, identificada pela não reinstanciação de atitude (“fidget with” como “ajeitar”), não reinstanciação de gradação (“They’re **all** gone now” como “Não existem mais agora”), não reinstanciação de mensagem (“Pig balls were **large coloured** balls; the pigs rolled them around with their snouts” como “**Ø**. Os porcos faziam-nas rolar pelo cercado com seus focinhos”), a desmetaforização lexical (“cardboard **devils**” como “**máscaras** de cartolina”), a não reconstrução de padrão prosódico (“Pantyhose gives you crotch **rot**, Moira used to say.” como “Usar meias calças deixa a virilha **fedida**, costumava dizer Moira.”) e pelo grau de evocação menor (“This is **the heartland**” como “Isto é **a região mais central**”). Por fim, a última categoria é a simplificação de relações intertextuais, que ocorre pela exclusão de vozes alternativas, conforme se verifica na reinstanciação de “In your hands, she said, looking down at her own hands as if they had given her the idea. **But** there was **nothing** in them. They were empty.” como “Nas mãos de vocês, dizia ela, olhando para suas próprias mãos como se lhe tivessem dado a ideia. **Ø**. Elas estavam vazias”.

Na sequência, cabe, então, especificar as variações linguísticas descritas no universal da simplificação (seção 2.1) com base nos tipos de variação semântica identificados nesta pesquisa. O uso de superordenados em lugar de hipônimos (BLUM-KULKA; LEVENSTON, 1983; BAKER, 1992) é um dos tipos de variação que mais diretamente dialoga com o presente estudo, já que se trata exatamente do fenômeno identificado na desclassificação – um item lexical mais específico é reinstanciado como um item lexical mais genérico. A esse respeito, cabe mencionar que Blum-Kulka e Levenston (1983) estão fundamentados nos Sistemas de COESÃO de Halliday e Hasan (1976). Conforme já ressaltado, esses sistemas foram reinterpretados por Martin (1992) como sistemas da semântica do discurso. Na análise semântico-discursiva adotada nesta pesquisa, para além de mostrar a relação de desclassificação entre o item lexical do TF e o item lexical do TT, evidenciam-se também variações nas relações intratextuais como reverberação de tais desclassificações, que, no conjunto, reverberam na construção discursiva dos personagens, por exemplo. Quanto às variações referidas como a omissão de repetições, a redução de informação e a redução de circunlóquios (BLUM-KULKA; LEVENSTON, 1983; VANDERAUWERA, 1985; TOURY, 1991; KUUSI, 2006), os tipos de variação semântica que, potencialmente, especificam esses fenômenos são a não reinstanciação de mensagem / partes de uma mensagem e a não reinstanciação de recursos valorativos (atitude, gradação e comprometimento). Ressalta-se “potencialmente” devido ao fato de os referidos estudos sobre os universais não descreverem os fenômenos em um nível de detalhamento que permita identificar se a omissão de repetições, a redução de informação e a redução de circunlóquios envolvem somente a não reinstanciação de significados, ou se envolvem também, por exemplo, o uso de um termo mais abstrato para reinstanciar os circunlóquios (fenômeno que estaria mais associado à desespecificação). Conforme já destacado, a presente pesquisa especifica a unidade não reinstanciada e sua função na construção dos significados, descrevendo também qual metafunção se torna menos calibrada devido à não reinstanciação. Ressaltam-se, ainda, quais aspectos da experiência não são oferecidos ao leitor do TT e como o não acesso a esses aspectos pode propiciar uma leitura distinta. A omissão de repetição pode estar também relacionada à não reconstrução de relações taxonômicas, que não é considerada como um tipo de variação que simplifica o TT, tendo em vista que, na análise semântico-discursiva, a função da repetição é exatamente simplificar as relações intratextuais.

Passa-se, então, aos tipos de variação semântica que se constituem enquanto uma explicitação dos significados. A lista dos tipos específicos é apresentada no Quadro 53.

Quadro 53 – Tipos de variação semântica que explicitam

Universal	Tipo de variação semântica
Explicitação	Desmetaforização gramatical Instanciação de mensagem / partes de uma mensagem Decomposição (ideacional e interpessoal) Desmetaforização lexical Especificação Classificação Formação de relações taxonômicas Grau de explicitude: inscrição Instanciação de atitude Modalização do considerar Isolamento da gradação Isolamento da carga valorativa Isolamento da Qualidade Isolamento da Circunstância Isolamento do Epíteto experiencial Isolamento do Qualificador

Fonte: Do autor, 2022.

No Quadro 53, nota-se que 16 tipos de variação semântica envolvem a explicitação dos significados, que, de forma geral, está relacionada a uma maior calibragem dos significados. A exceção fica a cargo das desmetaforizações lexicais. Conforme descrito na metodologia, as metáforas acoplam um significado ideacional e um significado interpessoal. Nesse caso, a desmetaforização lexical significa a explicitação de um significado e a não reinstanciação do outro, uma menor calibragem dos significados. Um exemplo é a reinstanciação de “cardboard devils” como “**máscaras** de cartolina”, na qual o TT explicita somente a representação ideacional do objeto.

No que concerne aos tipos específicos de significados explicitados, os tipos de variação semântica que explicitam podem ser categorizados em seis tipos de explicitação. O primeiro deles é a explicitação de participante(s) e processo implicados na construção da experiência pela desmetaforização gramatical (“**No worry** about sunburn though, said Aunt Lydia.” como “Contudo **não precisa se preocupar** com queimaduras de sol, dizia Tia Lydia.”). O segundo tipo é a explicitação de participantes, processos e circunstâncias implicados no contexto de situação pela instanciação de mensagem / partes de uma mensagem (“The gate clicks behind me.” como

“O portão estala **ao se fechar** atrás de mim.”), pela decomposição ideacional (“Most of those old guys can’t **make it** anymore” “– A maioria desses velhos não consegue mais **ter uma ereção e ejacular** –”), pelo isolamento da Circunstância (“I nod” como “Faço que sim **com a cabeça**”), pelo isolamento do Epíteto experiencial (“surge” como “impulso **repentino**”), pelo isolamento do Qualificador (“the engraved frown” como “o cenho **franzido** entalhado”), pelo isolamento da Qualidade (“She calls to me” como “Ela me chama **em voz alta**”) e pela especificação (“the pigs rolled them **around** with their snouts.” Como “Os porcos faziam-nas rolar **pelo cercado** com seus focinhos”). O terceiro tipo é a explicitação da especificidade das coisas e dos processos pela classificação, conforme se identifica nas reinstanciações de “finger” como “indicador” e de “He’s **undoing** my dress” como “Ele está **desabotando** meu vestido”. O quarto tipo é a explicitação de significados literais, que ocorre com a desmetaforização lexical (“heartland” como “região mais central”). O quinto tipo é a explicitação da construção de valores e emoções por meio do grau de explicitude: inscrição (“The **spectacles** women used to make of themselves” como “A maneira **deplorável e exibida** com que as mulheres costumavam se comportar”), por meio da decomposição interpessoal (“earnest” como “séria, convicta”), por meio da instanciação de atitude (“I’d taken such magazines lightly enough once.” como “outrora havia **menosprezado** e considerado essas revistas muito levemente.”), por meio do isolamento da gradação (“**dab** behind my ears with perfume” como “passava **um pouco de** perfume atrás das orelhas”), por meio do isolamento da carga valorativa (“the stale air” como “ar **não** renovado”), bem como por meio da modalização do considerar (“or was it thankful” como “ou **será que** era agradecidas”). Por fim, o sexto e último tipo é a explicitação de relações intratextuais entre participantes e processos pela formação de fios de relação taxonômica, como ocorre na reinstanciação de “I feel the ripple of muscles go along him, like a cat’s back arching. He’s in his shirt sleeves, bare arms sticking shamelessly out from the rolled cloth.” como “sinto o ondular de músculos percorrer seu **corpo** inteiro, como as costas de um gato se arqueando. Está em mangas de camisa, os **braços** nus se estendendo despididamente para fora do tecido enrolado”.

No que concerne à explicitação, os tipos de variação identificados especificam sete tipos de variação linguística dos estudos sobre os universais revisados. A inserção de diversas categorias gramaticais (VANDERAUWERA, 1985; ØVERÅS, 1998; KLAUDY, 1996; BECHER, 2011) tem uma relação direta com a instanciação de funções semânticas na ordem do grupo. No caso de Øverås (1998), há uma especificação sobre a adição de disjuntos avaliativos da verdade e de itens avaliativos. O primeiro se refere a recursos heteroglóssicos, que é explicado semântico-discursivamente como a abertura do espaço dialógico pela inclusão

de vozes discursivas alternativas. Já o segundo diz respeito a instâncias de atitude, que são descritas, nesta pesquisa, como a expressão coletiva dos valores e a expressão individual das emoções. Conforme já ressaltado, esta pesquisa mostra não somente os tipos de recursos instanciados e suas funções como também as reverberações de sua inserção, tais como a formação de novas relações taxonômicas e a amplificação da construção valorativa. Já a inserção de explicações e de informações (VANDERAUWERA, 1985; BLUM-KULKA, 1986; BAKER, 1992; ØVERÅS, 1998; KLAUDY, 1996; PÁPAI, 2004; KUUSI, 2006; CHEONG; 2006) é tipificada, nesta pesquisa, como a instanciação de mensagem / partes de uma mensagem. Nos referidos estudos, não foi possível identificar quais unidades específicas (palavra, grupo, oração, complexos oracionais etc.) realizam as explicações e as informações adicionais. De modo mais específico, a instanciação de partes de uma mensagem especifica o preenchimento de elementos elípticos (PÁPAI, 2004) ao evidenciar o papel ergativo dos elementos deselipsados e como essas instanciações contribuem para a desambiguação de participantes e processos. Quanto às descrições mais precisas (VANDERAUWERA, 1985) e à explicação lexical (PÁPAI, 2004), o tipo de variação semântica que especifica essas variações linguísticas é a especificação. Na análise semântico-discursiva, mostra-se que esse tipo de variação envolve uma relação de maior e menor abstração dos significados e que ele também pode reverberar na construção dos significados com o estabelecimento de relações taxonômicas distintas. A substituição de um termo mais genérico por um mais específico (ØVERÅS, 1998) é o fenômeno identificado na classificação, que se trata também de uma variação que pode contribuir para o estabelecimento de relações taxonômicas distintas. As interpretações precisas de informações implícitas (VANDERAUWERA, 1985) e a substituição de substantivos mais implícitos por outros mais explícitos (BECHER 2011) são abrangidos, nesta pesquisa, pela variação de grau de explicitude da atitude, mais especificamente a inscrição de valores e emoções evocados, e pela modalização do considerar. Na análise semântico-discursiva desta pesquisa, mostra-se qual significado é explicitado, se a atitude ou o grau de investimento do falante/escritor, bem como se e de que maneira as explicitações resultam em uma variação dos padrões valorativos no desenrolar do TT. A variação linguística referida como neutralização de expressões metafóricas (ØVERÅS, 1998) está claramente associada à desmetaforização lexical. Cabe ressaltar que Øverås (1998) concentra sua investigação no universal da explicitação, por isso, possivelmente, inclui essa variação como uma variação de explicitação. No entanto, conforme supracitado, a desmetaforização lexical também envolve uma simplificação dos significados por reinstanciar somente o significado literal. Assim, esta pesquisa especifica os dois fenômenos envolvendo a desmetaforização lexical, quais sejam 1) a simplificação pela não

reinstanciação do significado interpessoal e 2) a explicitação do significado metafórico e/ou do significado literal. Por fim, o uso de repetição lexical em lugar de recursos de substituição⁹² (PÁPAI, 2004) e a substituição de pronomes por referentes lexicais (ØVERÅS, 1998; KUUSI, 2006; BECHER, 2011) são especificados, nesta pesquisa, como a formação de fio de relação taxonômica. Embora não se tenha identificado a formação de fio em todas as ocorrências de reinstanciação de pronomes e recursos de substituição como itens lexicais, provavelmente pela limitação da análise de excertos, a formação de fio é bastante provável, já que, nos dois casos, ocorre uma retomada de algum participante já realizado lexicalmente. Por sua natureza semântico-discursiva, ao mesmo tempo que identifica a formação de fios, esta pesquisa descreve o tipo de relação taxonômica e como sua formação pode construir uma diferente representação dos personagens no TT, por exemplo.

Na sequência, discutem-se os tipos de variação semântica que se constituem enquanto uma normalização dos significados, quais sejam uma distinta configuração das relações nucleares, a desmetaforização gramatical e a coocorrência de desclassificação seguida pela instanciação de uma Circunstância ou de um Alcance. No primeiro caso, nem todas as operações se constituem enquanto uma normalização dos significados, embora todas as normalizações envolvam uma distinta configuração das relações nucleares, o que é especificado nos parágrafos subsequentes.

No que concerne aos tipos específicos de significados normalizados, os tipos de variação semântica identificados se constituem enquanto um único tipo de normalização, a normalização da experiência. Uma vez que a normalização ocorre de modo diversificado, as operações são especificadas na sequência. Uma das operações linguísticas é a reconfiguração do tipo de experiência de modo a permitir a representação dos participantes mais imprescindíveis de acordo com o tipo de processo, o que se considera mais prototípico. Um exemplo é a reinstanciação de “We had it read to us every breakfast” como “Ouvíamos isso ser lido para nós todo dia de manhã durante o desjejum.”. No TF, tem-se uma oração material, um tipo de experiência que prevê dois participantes mais imprescindíveis (Meta e Ator) e outros participantes menos imprescindíveis (Recipiente e Cliente, por exemplo). Na oração material do TF, identifica-se a representação de um dos participantes imprescindíveis, a Meta “it”, e de dois participantes menos imprescindíveis, o Cliente (“We”) e o Recipiente (“to us”). Assim, ao representar dois participantes menos imprescindíveis e não representar o outro participante imprescindível (Ator), considera-se que a representação da experiência é menos prototípica.

⁹² Termo técnico em referência direta a Halliday e Hasan (1976).

Ressalta-se, inclusive, que esse tipo de realização não aparece entre os exemplos prototípicos usados por Halliday e Matthiessen (2014) para exemplificar os participantes Recipiente e Cliente. No TT, constata-se a instanciação de uma oração mental, um tipo de experiência que tem como participantes mais imprescindíveis o Fenômeno e o Experienciador. Na oração mental do TT, os dois participantes são representados, o Fenômeno “isso”⁹³ e o Experienciador elíptico “nós”. Assim, considera-se que a variação em questão normaliza a representação da experiência com uma configuração mais prototípica.

Uma segunda operação linguística que reconfigura a experiência em uma forma mais prototípica é a reinstanciação de uma unidade rebaixada de ordem como uma oração em si. Mais especificamente, trata-se de uma oração ou frase preposicional rebaixada de ordem funcionando como Qualificador, ou seja, a unidade está encaixada dentro de um grupo nominal. Na representação da experiência, considera-se mais prototípico que cada experiência seja representada por uma oração em si. Esse é o tipo de normalização que se identifica na reinstanciação de “There is no such thing **as a sterile man** anymore, not officially.” como “Isso é uma coisa que não existe mais, **um homem estéril não existe**, não oficialmente.”, na qual o Qualificador “as a sterile man” é reconfigurado como a oração existencial “um homem estéril não existe”.

Quanto à normalização da experiência pela desmetaforização gramatical, conforme já descrito no próprio arcabouço teórico, trata-se de um desempacotamento de significados em uma realização mais congruente, com o Processo sendo realizado por um verbo. Um exemplo dessa variação é a reinstanciação de “No **worry** about sunburn though, said Aunt Lydia.” como “Contudo não precisa **se preocupar** com queimaduras de sol, dizia Tia Lydia.”.

A outra operação linguística que normaliza a experiência é a desclassificação de um processo realizado por um verbo lexical específico em coocorrência com a instanciação de uma Circunstância ou de um Alcance. Esse tipo de operação é considerado uma normalização por envolver, em alguns casos, verbos criados de forma idiossincrática, no TF, a partir de seus objetos, bem como por envolver, em outros casos, no TT, escolhas lexicais mais genéricas em lugar de escolhas lexicais mais específicas disponíveis no sistema da língua-alvo. Como exemplos dos itens idiossincráticos, citam-se “felt-skirted” e “lipsticked”, que, de acordo com as buscas nos dicionários e no *COCA*, não existem como processos. Na reinstanciação desses itens, quais sejam “vestidas com saia de feltro” e “pintadas de batom”, identifica-se o uso de um verbo mais genérico (desclassificação), de acordo com o tipo de experiência, e a

⁹³ Ressalta-se que “isso” é uma referência ao conteúdo do texto que é lido.

instanciação de uma Circunstância, realizada por uma frase preposicional cujo Ente do grupo nominal é o objeto que o TF constrói como processo. Quanto ao segundo caso de normalização lexical, podem-se citar as reinstanciações de “plastered over” como “coberto de reboco” em alternativa a “rebocado”, de “nod” (processo) como “faço que sim” em alternativa a “anuo” ou “assinto”, de “balls itself” como “se junta numa bola” em alternativa a “se abola” ou “se embola”, bem como de “shift”⁹⁴ como “mudo ... de posição” em alternativa a “redireciono”. De acordo com o arcabouço teórico adotado, o mais prototípico é representar a experiência realizando sempre cada aspecto dessa experiência (participantes, processos e circunstâncias, por exemplo) via uma unidade isolada.

Com base nessas e em outras desclassificações, identifica-se uma motivação recorrente para esse tipo de variação. Em buscas no *Corpus* do Português, no *subcorpus* “Genre / History”, que compila textos do mesmo gênero investigado neste estudo, constatou-se que os referidos termos específicos são menos frequentes do que as escolhas mais genéricas do TT. Com base nesse padrão recorrente, é possível formular a seguinte hipótese: quanto menos frequente for o uso de determinado item lexical específico na língua-alvo, mais provável será a ocorrência de desclassificação na reinstanciação. Essa hipótese pode, inclusive, ser testada tanto em estudos do produto quanto em estudos do processo.

Do ponto de vista de uma potencial contribuição sociossemiótica, o uso de um léxico mais genérico e uma representação mais prototípica da experiência podem talvez ser interpretados como uma forma de mitigação da desigualdade de poder no acesso aos significados da cultura, já que o uso de termos mais específicos e idiossincráticos podem ser menos acessíveis a determinados leitores. Por outro lado, pode-se cogitar que a normalização contribui menos para a desigualdade de poder na expansão e construção do repertório linguístico em relação aos recursos disponíveis no potencial da cultura.

No que diz respeito à interface com as variações linguísticas dos estudos do universal da normalização, evidencia-se que a variação descrita como a substituição de estruturas idiossincráticas das sentenças por estruturas mais simplificadas (VANDERAUWERA, 1985) é especificada semântico-discursivamente como uma representação mais prototípica da experiência por meio da configuração dos participantes mais imprescindíveis envolvidos no tipo específico de experiência, da reconfiguração das unidades linguísticas para construir cada experiência como uma oração, bem como da realização mais congruente dos Processos. Assim, esta pesquisa, além de mostrar que as estruturas menos prototípicas são reconfiguradas como

⁹⁴ Cabe lembrar que, no caso específico, “shift” significa “mudar a direção”.

estruturas mais prototípicas, explica o tipo de experiência que é normalizado. Quanto à variação referida como a substituição de léxico idiossincrático por léxico mais comum (KENNY, 2001), conforme supracitado, esse tipo de variação é especificado como a coocorrência de uma desclassificação e a instanciação de uma Circunstância ou de um Alcance. Para além de identificar as operações linguísticas locais, esta pesquisa também identifica se e quais outras variações semânticas ocorrem como reverberação dessas operações, por exemplo, a formação de novas relações taxonômicas ou o estabelecimento de relações taxonômicas distintas.

Por sua vez, os outros tipos de variação semântica identificados nesta pesquisa (a metaforização lexical, metaforização gramatical, instanciação de gradação, a amplificação/atenuação da gradação, o grau de explicitude: evocação, o acoplamento de valores atitudinais distintos, o grau de evocação maior, a inclusão de vozes alternativas, a não reconstrução de relações taxonômicas, o acoplamento de sistemas valorativos distintos, o estabelecimento de relações taxonômicas distintas e o acoplamento da carga valorativa oposta) não se constituem enquanto nenhum dos três universais em interface. Conforme já descrito nos capítulos 5 e 6, a metaforização lexical, a metaforização gramatical, a instanciação de gradação, o grau de evocação maior, a inclusão de vozes alternativas e a não reconstrução de relações taxonômicas tornam os significados mais complexos. O grau de explicitude: evocação, por sua vez, torna os significados mais implícitos. Já a amplificação/atenuação dos valores, o acoplamento de valores atitudinais distintos, o acoplamento da carga valorativa oposta, o acoplamento de sistemas valorativos distintos e o estabelecimento de relações taxonômicas distintas constroem diferentes representações dos significados, sem nenhuma relação direta com a simplificação, a explicitação ou a normalização dos significados.

Em relação às críticas sobre os universais da tradução, os resultados desta pesquisa permitem algumas considerações. Primeiramente, sobre as críticas de Tymoczko (2008) acerca dos critérios de seleção dos textos para a investigação dos universais, cabe registrar que as variações semânticas descritas nesta pesquisa foram identificadas em um texto traduzido por uma tradutora profissional nativa da língua de tradução e publicado por uma editora profissional, o que se pode talvez considerar como um texto traduzido que atende a um elevado nível de qualidade em termos de tradução. Assim, não se considera ser possível atribuir as ocorrências de simplificação, de explicitação e de normalização à falta de experiência, de conhecimento da língua-alvo ou à uma má qualidade. Os critérios referidos por Tymoczko (2008) – tradutor nativo ou não, tradutor novato ou experiente – talvez sejam mais pertinentes para a identificação dos padrões dos tipos de variação. Quanto às críticas de House (2008), sobre os universais serem sempre específicos de um par linguístico e serem uma reverberação

de universais próprios da linguagem, esta pesquisa não tem como discutir a primeira questão exatamente por investigar um par linguístico específico e por reconhecer que, embora os trabalhos revisados investiguem alguns pares linguísticos, eles ainda são um número limitado em relação ao número total de línguas traduzidas. No que tange ao segundo ponto, cabe retomar a discussão sobre determinadas ocorrências de variações serem motivadas por questões sistêmicas, mas não necessariamente o tipo de variação o ser também, bem como acrescentar que a maioria das ocorrências de variação identificadas não é motivada por restrições sistêmicas. Por fim, considera-se que a crítica de Becher (2010, 2011) sobre a falta das variáveis que motivam a explicitação dos significados é pertinente. Em nenhum dos estudos revisados, foi possível identificar as variáveis independentes que, ao serem manipuladas, permitissem identificar a explicitação ou não de determinado significado. Nesta pesquisa, não foi possível identificar um padrão de contexto ou cotexto motivando a explicitação. É possível somente cogitar que, em um caso ou outro, a explicitação pode ter sido usada para que se evitasse uma possível ambiguidade, o que não se aplica a todos os casos. Talvez seja um ponto em que os estudos do processo possam contribuir também.

Com base nos resultados, uma outra questão pode ser especificada. Identifica-se que as variações de calibragem representam um menor grau de distanciamento do potencial de significados do TF. Já as variações de acoplamento constroem diferentes representações, distanciando a reinstanciação de seu TF em um grau maior. Assim, no que se refere à classificação das variações em paráfrases ou recontos, é possível classificar as variações de calibragem como paráfrases, bem como classificar as variações de acoplamento como reconto. Embora Souza (2013) e Blauth e Magalhães (2019) classifiquem as variações semânticas identificadas em paráfrases e recontos, essa correlação com a calibragem e com o acoplamento não é feita de maneira explícita. Sobre esse ponto, tendo em vista que a maioria das ocorrências de variação semântica nesta pesquisa estão no âmbito da calibragem dos significados, pode-se interpretar que o TT investigado se configura mais enquanto uma paráfrase de seu TF.

Uma última questão a ser discutida, aqui, é a correlação entre as ocorrências de variação semântica e as estratégias da escrita de Margaret Atwood segundo Dvorak (2006). As estratégias referidas são o uso de polissemia, de metáforas lexicais e de contraexpectativa. De forma geral, os pares de excertos analisados apresentam diversas ocorrências das três estratégias. A metáfora lexical está, inclusive, relacionada à construção da identidade de uma das personagens, Tia Lydia, que geralmente usa metáforas em suas falas diretas e reportadas, conforme é referido explicitamente no próprio TF, no décimo nono par de excertos, “that is a metaphor” (ATWOOD, 1998, p. 144). De acordo com os resultados, a polissemia e as metáforas

lexicais estão entre as categorias envolvidas em variação semântica, não havendo um único padrão. Ora identifica-se uma desmetaforização que explicita o significado interpessoal, ora outra desmetaforização que explicita o significado ideacional, ora outra desmetaforização que explicita os dois significados. Essa mesma tendência é identificada nos casos de polissemia não realizadas por metáforas. Quanto às escolhas de tradução nesses casos, de forma geral, podem-se aventar duas possibilidades: 1) o não reconhecimento desses recursos como parte da identidade dos personagens ou 2) escolhas deliberadas. Aventam-se essas possibilidades pelo fato de algumas das metáforas e termos polissêmicos terem escolhas metafóricas e polissêmicas em português, por exemplo, “make it through” como “chegar lá”, “spectacles” como “espetáculos” e “heartland” como “coração”. No entanto, não seria possível, pela análise textual, identificar se as escolhas foram deliberadas mesmo com o reconhecimento dos usos metafóricos como parte da construção de, pelo menos, uma das identidades, a da personagem Tia Lydiá. Trata-se de um outro tema a ser explorado pelos estudos do processo. Reitera-se que, por não explorar os textos de uma perspectiva temática, esta tese não discute tópicos tais como feminismo, distopia, opressão etc.

Finalizada a discussão dos resultados desta pesquisa, avança-se para o último capítulo desta tese. Nele, são apresentadas as conclusões acerca de todo o desenvolvimento desta pesquisa. Além disso, apresentam-se suas limitações, contribuições e recomendações para pesquisas futuras.

8 CONCLUSÃO

Este capítulo está organizado em três seções. A primeira delas retoma o tema da pesquisa e sua base teórico-metodológica, além dos estudos em interface. Já a segunda seção é dedicada aos objetivos gerais e específicos alcançados, com uma síntese dos resultados relativos a cada um deles. Por fim, a última seção traz as limitações e as contribuições da pesquisa, bem como sugestões para estudos futuros.

8.1 Tema e base teórico-metodológica

Esta pesquisa de doutorado investigou variações semânticas ideacionais e interpessoais entre um TT, *O Conto da Aia* (2017), e seu TF, *The Handmaid's Tale* (1985), com base no modelo teórico da tradução como reinstanciação interlinguística (SOUZA, 2010; CHANG, 2017), adotando os parâmetros e categorias linguísticas do arcabouço teórico martiniano (MARTIN, 1992; MARTIN; ROSE, 2007; MARTIN; WHITE, 2005) para a identificação e explicação dos fenômenos envolvidos nas variações semânticas. Como interface nos Estudos da Tradução, esta pesquisa dialoga com estudos sobre os universais da tradução que investigaram variações linguísticas entre TTs e seus TFs (BLUM-KULKA; LEVENSTON, 1983; VANDERAUWERA, 1985; BLUM-KULKA, 1986; TOURY, 1991; BAKER, 1992; KLAUDY, 1996; ØVERÅS, 1998; KENNY, 2001; PÁPAI, 2004; KUUSI, 2006; CHEONG, 2006; BECHER, 2011).

Conforme já mencionado, para a pesquisa completa, foram selecionados 30 pares de excertos (TF e TT) de diferentes partes (inicial, intermediária e final) e de diferentes capítulos dos textos supracitados. No que tange à metodologia, considera-se que os procedimentos adotados foram produtivos para a identificação de variações semânticas. A análise das relações taxonômicas permitiu a identificação de variações tanto de calibragem dos significados isolados quanto de acoplamento dos itens lexicais no desenrolar dos textos. Já a análise das relações nucleares propiciou a identificação de variações de acoplamento dos significados na ordem da oração e abaixo da oração, mostrando como participantes, processos, circunstâncias e as diversas funções abaixo da oração são configurados de modo distinto no TT. Já validada por diversos estudos (SOUZA, 2013; CHANG, 2017; DIAS, 2018; MAGALHÃES; DIAS, 2018; CRISTÓFARO, 2018, 2019; MARTINS, 2018; BLAETH; MAGALHÃES, 2019), a análise da VALORAÇÃO se confirmou produtiva para a identificação de variações tanto de calibragem quanto de acoplamento. Por fim, confirmou-se também que o uso de planilhas eletrônicas

agiliza não somente a classificação dos recursos linguísticos nas análises individuais de cada texto como também a identificação das variações entre o TF e o TT.

8.2 Objetivos gerais e específicos alcançados

Conforme apresentado na Introdução, esta pesquisa teve dois objetivos gerais, quais sejam 1) identificar os tipos de variação semântica da reinstanciação interlinguística e 2) e propor tipos de simplificação, de explicitação e de normalização com base nos tipos de variação semântica. Visto que os tipos de variação semântica ideacional e interpessoal foram identificados e descritos, conforme se verifica nos capítulos 5 e 6 desta tese, e que o capítulo 7 propõe tipos de simplificação, de explicitação e de normalização com base nos tipos de variação semântica identificados, considera-se que os objetivos gerais da pesquisa foram atingidos. Tendo em vista que esta pesquisa também identificou as tendências das variações valorativas e que identificou variados tipos de variação semântica enquanto distintos tipos de simplificação, de explicitação e de normalização, considera-se que os objetivos específicos também foram atingidos. Os resultados relativos a cada um deles são brevemente retomados na sequência.

O primeiro objetivo foi investigar os tipos de variação semântica na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*. Ao todo, foram identificados 29 tipos de variação semântica ideacional e interpessoal envolvendo tanto a calibragem quanto o acoplamento dos significados. Desses 29 tipos, nove validam os tipos de variação de calibragem descritos por Hood (2008) na reinstanciação intralinguística, incluindo um dos que Hood (2008) propõe teoricamente, a decomposição, o que se considera como uma contribuição desta pesquisa para o arcabouço teórico. Quatro outros tipos validam tipos de variação valorativa já identificados por Souza (2013), Chang (2017), Dias (2018), Magalhães e Dias (2018), Martins (2018), Cristófaró (2018, 2019) e Blauth e Magalhães (2019), o que contribui para a generalização dos padrões desses tipos de variação. Oito outros tipos, um deles parcialmente, especificam os recursos semântico-discursivos e as operações linguísticas de variações linguísticas descritas por Blum-Kulka e Levenston (1983), Vanderauwera (1985), Blum-Kulka (1986), Toury (1991), Baker (1992), Øverås (1998), Klaudy (1996), Pápai (2004), Kuusi, (2006), Cheong (2006) e Becher (2011), desambiguizando a sobreposição de determinadas categorias como fenômenos de universais distintos. Já os outros oito tipos de variação são considerados novas categorias. Esses oito tipos são o isolamento da gradação, o isolamento da carga valorativa, o grau de evocação, a modalização do considerar, a distinta construção da carga valorativa, o acoplamento de sistemas valorativos distintos, a distinta configuração das relações nucleares e o

estabelecimento de relações taxonômicas distintas. A esses oito, junta-se, parcialmente, a não reconstrução de relações taxonômicas, com exceção da repetição. Com a descrição desses novos tipos, esta pesquisa amplia a gama de fenômenos que podem ser investigados como próprios da reinstanciação interlinguística.

O segundo objetivo foi investigar se, na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*, as variações de calibragem são mais recorrentes do que as variações de acoplamento. Os resultados mostram um total de 508 ocorrências de variação semântica. Desse número, 371 são de variações de calibragem e 137, de variações de acoplamento, ou seja, o TT investigado apresenta mais variações de calibragem do que de acoplamento. Essa mesma tendência é identificada também nos resultados de cada um dos três grupos de pares de excertos (partes inicial, intermediária e final). Além disso, os resultados mostram 23 tipos de variação de calibragem em contraste a seis tipos de variação de acoplamento. Conforme já sugerido, essa tendência subsidia uma classificação do TT em questão como uma paráfrase de seu TF, já que as variações de calibragem distanciam o potencial de significados em grau menor do que as variações de acoplamento.

O terceiro objetivo foi investigar se a construção de valores atitudinais distintos é a variação mais recorrente entre as variações semânticas de acoplamento dos significados interpessoais na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*. Em toda a investigação, foram identificados quatro tipos de variação de acoplamento dos significados valorativos: o acoplamento de valores atitudinais distintos, o acoplamento da carga valorativa oposta, o acoplamento de sistemas valorativos distintos e a distinta construção da carga valorativa. Os quatro somam um total de 14 ocorrências, e o acoplamento de valores atitudinais distintos é o tipo mais recorrente, com oito ocorrências. Acrescenta-se que o referido tipo de variação ocorre nas três partes dos resultados. Assim, há ocasiões em que o TT se distancia mais do potencial de significados valorativos do TF, recontando determinadas representações dos personagens e das coisas.

O quarto objetivo foi investigar se a explicitação dos valores atitudinais é a variação mais recorrente entre as variações semânticas que resultam em maior calibragem interpessoal na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*. Os resultados mostram 11 tipos de variação que representam maior calibragem interpessoal, com um total de 81 ocorrências. Os três tipos com o maior número de ocorrências são a inscrição (explicitação) dos valores (18 ocorrências), a instanciação de valores atitudinais (10 ocorrências) e a decomposição (9 ocorrências). Conforme ressaltado na Discussão dos resultados, para atender a uma correspondência com os resultados dos estudos da tradução sobre variações valorativas, as

ocorrências de decomposição foram consideradas como ocorrências de instanciação de valores na resposta à quarta pergunta de pesquisa. Com essa maior calibragem da atitude, pode-se sugerir que o TT demanda menos do potencial de interpretação de seus leitores em relação à demanda do TF para os leitores desse último.

O quinto objetivo foi investigar se, na reinstanciação interlinguística de *The Handmaid's Tale*, a não reinstanciação de valores é a variação mais recorrente entre as variações semânticas que resultam em menor calibragem interpessoal. Dos sete tipos de variação que representam menor calibragem interpessoal, com 47 ocorrências no total, os resultados mostram que os três com o maior número de ocorrências são a não reinstanciação de atitude (14 ocorrências), a desinfusão (10 ocorrências) e a desmetaforização lexical (8 ocorrências). Desses três, somente a desmetaforização lexical não ocorre nos resultados das três partes do romance; não foram identificadas desmetaforizações lexicais com menor grau de calibragem interpessoal nos pares de excertos da parte final do romance. Essa menor calibragem da atitude sugere que, em algum grau, o leitor do TT é menos persuadido a se alinhar ou se desalinhar a determinados personagens, por exemplo.

Já o sexto e último objetivo foi investigar se os variados tipos de variação semântica se constituem também como tipos distintos de simplificação, de explicitação e de normalização. De acordo com os resultados, foram identificados seis tipos de simplificação, seis de explicitação e um de normalização dos significados. Os tipos de simplificação envolvem, na reinstanciação, a representação de ações e coisas de modo mais genérico, menos elementos contextuais, menos instâncias atitudinais na construção valorativa, relações intratextuais que facilitam a recuperação dos elementos no desenrolar do texto e menos vozes discursivas alternativas no espaço discursivo. Por sua vez, os tipos de explicitação oferecem informações claras sobre quais são as atividades do contexto de situação, quem são os participantes envolvidos nas atividades, quais são as coisas específicas do contexto de situação, quais valores e emoções são expressos pelos personagens, bem como quais são as relações entre os diferentes elementos no desenrolar do texto. Já o tipo de normalização se refere a configurações mais prototípicas dos elementos das mensagens e das funções semânticas abaixo da oração de acordo com o tipo de experiência. No caso da normalização, foi possível formular a seguinte hipótese: quanto menos frequente for o item lexical específico da língua-alvo, mais provável será a ocorrência de desclassificação na reinstanciação. Também foram identificados tipos de variação semântica cujos fenômenos não se constituem em nenhum desses universais. Nos resultados desta pesquisa, eles não apresentam uma tendência ou um padrão que permita a formulação de uma hipótese.

8.3 Limitações e contribuições

Quanto às limitações da pesquisa, ressaltam-se três questões. A primeira é a interface desta pesquisa com somente três dos universais já descritos. Conforme ressaltado, não foi possível dialogar com os fenômenos dos universais da transferência de discurso nem da distribuição distinta de itens linguísticos (LAVIOSA-BRAITHWAITE, 2001) devido aos recortes da presente pesquisa. A segunda limitação diz respeito à investigação de um gênero discursivo específico e de um par linguístico específico, conforme criticado por House (2008). Não se descarta a possibilidade de a reinstanciação interlinguística de outros gêneros envolver diferentes fenômenos e/ou padrões de variação semântica. A outra limitação é a não investigação de significados de outros sistemas. Durante as análises, foram identificados indícios de variações no rastreamento dos participantes (IDENTIFICAÇÃO, metafunção textual), no fluxo de informação (PERIODICIDADE, metafunção textual) e nas interconexões lógicas entre as mensagens (CONJUNÇÃO, metafunção ideacional). Variações envolvendo o rastreamento dos participantes, por exemplo, podem ser muito produtivas, principalmente em textos literários com ocorrências dos modos indiretos livres de apresentação da fala e do pensamento, bem como ocorrências de elipses.

Tendo em vista os resultados obtidos, considera-se que esta pesquisa traz contribuições tanto para o arcabouço teórico adotado quanto para o campo disciplinar Estudos da Tradução. Inicialmente, destaca-se que os achados desta pesquisa, com sua descrição dos fenômenos próprios da tradução, contribuem para a expansão do potencial descritivo do arcabouço teórico adotado. Conforme mencionado, esta pesquisa identificou 20 tipos de variação semântica a mais do que Hood (2008), na reinstanciação intralinguística. Assim, oferecem-se, aos estudos linguísticos, novas descrições de operações linguísticas que ocorrem na reinstanciação dos significados. Esta pesquisa ajuda, então, a comprovar que as categorias e os parâmetros da teoria sistêmico-funcional e do arcabouço martiniano são capazes de explicar também fenômenos que extrapolam as relações intralinguísticas. Para os Estudos da Tradução, a primeira contribuição é justamente a identificação de novos tipos de variação semântica com base em um arcabouço semântico-discursivo. São descritos 16 tipos de variação semântica a mais em relação aos tipos descritos pelos estudos sobre variações valorativas e oito tipos de variação não descritos em qualquer um dos estudos com os quais esta pesquisa dialoga dentro do campo disciplinar. Dessa forma, esta pesquisa contribui para o avanço dos estudos sobre a generalização dos fenômenos envolvidos nas relações entre os TTs e seus TFs ao estabelecer parâmetros linguísticos robustos

para a identificação e explicação dos fenômenos específicos e gerais envolvidos nas variações semânticas entre um TT e seu TF. No que tange à sobreposição de fenômenos, por exemplo, considera-se que a descrição das operações linguísticas oferecida nesta pesquisa ajuda a esclarecer, em quais casos, as variações se constituem enquanto uma simplificação, uma explicitação ou uma normalização dos significados. Uma outra contribuição é a elaboração de um desenho metodológico para a investigação de variações semânticas relativas às relações taxonômicas e às relações nucleares, que, juntamente com os demais procedimentos, permite a replicação do estudo e uma comparação de resultados mais precisa.

No âmbito da Linguística Aplicada, espera-se que os resultados desta pesquisa possam subsidiar o desenvolvimento profissional dos(as) tradutores(as) em formação. Estes resultados podem não somente conscientizá-los(as) acerca das reverberações de suas escolhas de tradução na construção global dos textos traduzidos como também equipá-los(as) com parâmetros semântico-discursivos para escolhas de tradução mais fundamentadas, já que, conforme demonstrado e discutido, as restrições da língua-alvo em relação à língua-fonte obrigam o(a) tradutor(a) a acoplar e/ou calibrar os significados de modo distinto e/ou em grau distinto.

Por fim, cabe indicar alguns temas para pesquisas futuras. Dois deles estão relacionados às limitações supracitadas. A metodologia e as categorias propostas pela presente pesquisa podem ser replicadas na investigação de diferentes gêneros discursivos e de diferentes pares linguísticos para que se verifiquem sua produtividade, suas ocorrências e tendências, o que também pode ser investigado em diferentes textos do mesmo gênero. O outro tema é a investigação de variações semânticas envolvendo os significados da CONJUNÇÃO, da IDENTIFICAÇÃO e da PERIODICIDADE. Além dos indícios constatados nesta pesquisa, alguns dos estudos sobre os universais da tradução identificaram, por exemplo, variações relacionadas aos conectivos, conforme referido na seção 2.1 desta tese. Além dessas recomendações, há as sugestões referidas na Discussão dos resultados sobre investigar as motivações dos tipos de variação semântica, ou de um conjunto deles, bem como investigar se, ou até que ponto, determinadas escolhas de tradução que resultam em variação semântica são feitas com ou sem o reconhecimento do uso de determinados recursos linguísticos como parte da construção das identidades.

ANEXO – Pares de excertos analisados na pesquisa

Par de excertos 1

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>We slept in what had once been the gymnasium. The floor was of varnished wood, with stripes and circles painted on it, for the games that were formerly played there; the hoops for the basketball nets were still in place, though the nets were gone. A balcony ran around the room, for the spectators, and I thought I could smell, faintly like an afterimage, the pungent scent of sweat, shot through with the sweet taint of chewing gum and perfume from the watching girls, felt-skirted as I knew from pictures, later in mini-skirts, then pants, then in one earring, spiky green-streaked hair. Dances would have been held there; the music lingered, a palimpsest of unheard sound, style upon style, an undercurrent of drums, a forlorn wail, garlands made of tissue-paper flowers, cardboard devils, a revolving ball of mirrors, powdering the dancers with a snow of light.</i></p>	<p>Nós dormimos no que antes havia sido o ginásio esportivo. O assoalho era de madeira envernizada, com listras e círculos pintados, para os jogos que antigamente eram disputados ali; os aros para as redes das cestas de basquete ainda estavam em seus lugares, embora as redes tivessem desaparecido. Uma arquibancada cercava o salão para os espectadores, e imaginei que podia sentir, muito ligeiramente, como uma imagem residual, o cheiro pungente de suor, mesclado com a doçura latente de goma de mascar e o perfume das garotas assistindo aos jogos, vestidas com saia de feltro, como eu tinha visto em fotografias, mais tarde de minissaias, em seguida calças, depois com um brinco só, os cabelos espetados com mechas pintadas de verde. Bailes teriam sido realizados ali, a música permanecia, um palimpsesto de sons jamais ouvidos, um estilo seguindo-se ao outro, uma cadência de tambores, um lamento desamparado, guirlandas feitas de flores de papel de seda, máscaras de cartolina, uma esfera giratória coberta de espelhos, salpicando os dançarinos com uma neve de luz.</p>

Par de excertos 2

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>A chair, a table, a lamp. Above, on the white ceiling, a relief ornament in the shape of a wreath, and in the centre of it a blank space, plastered over, like the place in a face where the eye has been taken out. There must have been a chandelier, once. They've removed anything you could tie a rope to.</i></p> <p><i>A window, two white curtains. Under the window, a window seat with a little cushion. When the window is partly open – it only opens partly – the air can come in and make the curtains move. I can sit in the chair, or on the window seat, hands folded, and watch this. Sunlight comes in through the window too, and falls on the floor, which is made of wood, in narrow strips, highly polished. I can smell the polish. There's a rug on the floor, oval, of braided rags. This is the kind of touch they like: folk art, archaic, made by women, in their spare time, from things that have no further use. A return to traditional values. Waste not want not. I am not being wasted. Why do I want?</i></p>	<p>Uma cadeira, uma cama, um abajur. Acima no teto branco, um ornamento em relevo na forma de uma coroa de flores, e no centro dele um espaço vazio, coberto de reboco, como o espaço em um rosto onde o olho foi tirado fora. Deve ter havido um lustre, antes. Eles tinham removido qualquer coisa em que você pudesse amarrar uma corda.</p> <p>Uma janela, duas cortinas brancas. Sob a janela, um assento com uma pequena almofada. Quando a janela está parcialmente aberta – ela só se abre parcialmente – o ar pode entrar e fazer as cortinas se mexerem. Posso sentar na cadeira ou no banco junto à janela, as mãos com os dedos entrelaçados, e observar isso. A luz do sol também entra pela janela e bate no assoalho, que é feito de madeira, em ripas estreitas, muito bem enceradas. Há um tapete no chão, oval, feito de retalhos trançados. Esse é o tipo de detalhe de que eles gostam: arte folclórica, arcaica, feita por mulheres, em suas horas livres, de coisas que não têm mais utilidade. Um retorno aos valores tradicionais. Quem tudo economiza tem tudo que precisa. Não estou sendo desperdiçada. Por que ainda preciso?</p>

Par de excertos 3

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>I lifted the red bag inside, as she'd no doubt intended, then closed the door. I didn't say anything to her. Aunt Lydia said it was best not to speak unless they asked you a direct question. Try to think of it from their point of view, she said, her hands clasped and wrung together, her nervous pleading smile. It isn't easy for them.</i></p> <p><i>In here, said the Commander's Wife. When I went into the sitting room she was already in her chair, her left foot on the footstool, with its petit-point cushion, roses in a basket. Her knitting was on the floor beside the chair, the needles stuck through it.</i></p>	<p>Carreguei a mala vermelha para dentro, como sem dúvida deve ter sido o que ela queria, depois fechei a porta. Eu não disse nada para ela. Tia Lydia dizia que era melhor não falar a menos que fizessem uma pergunta direta a você. Tente pensar na situação sob o ponto de vista delas, dizia, as mãos apertadas e torcidas, com seu sorriso nervoso suplicante. Não é fácil para elas.</p> <p>Entre aqui, disse a Esposa do Comandante. Quando entrei na sala de estar ela já estava sentada em sua cadeira, o pé esquerdo sobre o banquinho, com a almofada bordada em petit-point, rosas numa cesta. O tricô estava no chão, ao lado da cadeira, as agulhas enfiadas.</p>

Par de excertos 4

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>I walk to the corner and wait. I used to be bad at waiting. They also serve who only stand and wait, said Aunt Lydia. She made us memorize it. She also said, Not all of you will make it through. Some of you will fall on dry ground or thorns. Some of you are shallow-rooted. She had a mole on her chin that went up and down while she talked. She said, Think of yourselves as seeds, and right then her voice was wheedling, conspiratorial, like the voices of those women who used to teach ballet classes to children, and who would say, Arms up in the air now; let's pretend we're trees.</i></p> <p><i>I stand on the corner, pretending I am a tree.</i></p>	<p>Caminho até a esquina e espero. Eu costumava ser ruim em esperar. Eles também servem quem fica parada e espera, dizia Tia Lydia. Ela nos fez memorizar isso. Também disse: Nem todas vocês conseguirão se sair bem. Algumas de vocês cairão em solo infértil ou espinhoso. Algumas de vocês não têm raízes profundas. Ela tinha uma verruga no queixo que subia e descia à medida que falava. Ela disse: Pensem em si próprias como sementes, e naquele exato momento a voz dela adquiriu um tom adulator, lisonjeiro, conspirador, como as vozes daquelas mulheres que costumavam dar aulas de balé a crianças, e que diziam: Braços para cima no ar agora; vamos fingir que somos árvores.</p> <p>Fico parada na esquina, fingindo que sou uma árvore.</p>

Par de excertos 5

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>Then I find I'm not ashamed after all. I enjoy the power; power of a dog bone, passive but there. I hope they get hard at the sight of us and have to rub themselves against the painted barriers, surreptitiously. They will suffer, later, at night, in their regimented beds. They have no outlets now except themselves, and that's a sacrilege. There are no more magazines, no more films, no more substitutes; only me and my shadow, walking away from the two men, who stand at attention, stiffly, by a roadblock, watching our retreating shapes.</i></p>	<p>Então descobro que afinal não estou envergonhada. Aprecio o poder; o poder de um osso de cachorro, passivo mas presente. E espero que fiquem de pau duro ao nos verem e que tenham que se esfregar contra as barreiras pintadas, às escondidas. Eles sofrerão, mais tarde, à noite, em suas camas de regimento. Agora não dispõem mais de quaisquer meios para dar vazão, exceto por si próprios, e isso é um sacrilégio. Não existem mais revistas, não existem mais filmes, não existem mais substitutos; só eu e minha sombra se afastando dos dois homens, que se perfilam, rigidamente, junto a uma barreira de estrada, impedindo um caminho, observando nossas formas que se distanciam.</p>

Par de excertos 6

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>Doubled, I walk the street. Though we are no longer in the Commanders' compound, there are large houses here also. In front of one of them a Guardian is mowing the lawn. The lawns are tidy, the façades are gracious, in good repair; they're like the beautiful pictures they used to print in the magazines about homes and gardens and interior decoration. There is the same absence of people, the same air of being asleep. The street is almost like a museum, or a street in a model town constructed to show the way people used to live. As in those pictures, those museums, those model towns, there are no children.</i></p> <p><i>This is the heart of Gilead, where the war cannot intrude except on television. Where the edges are we aren't sure, they vary, according to the attacks and counterattacks; but this is the centre, where nothing moves. The Republic of Gilead, said Aunt Lydia, knows no bounds. Gilead is within you.</i></p>	<p>Duplicada, ando pela rua. Embora não estejamos mais na área cercada reservada aos Comandantes, aqui também há casas grandes. Diante de uma delas um Guardiã está cortando a grama. Os gramados são bem cuidados, as fachadas, graciosas em bom estado; elas são como as belas fotografias que se costumavam imprimir nas revistas sobre casas e jardins e decoração de interiores. Existe a mesma ausência de pessoas, a mesma aparência de estarem adormecidas. A rua é quase como um museu, ou uma rua numa cidade modelo construída para mostrar a maneira como as pessoas costumavam viver. Como naquelas fotografias, naqueles museus, naquelas cidades modelos, não há crianças.</p> <p>Este é o coração de Gilead, onde a guerra não pode penetrar nem se intrometer, exceto pela televisão. Onde ficam os limites não sabemos ao certo, eles variam, de acordo com os ataques e contra ataques; mas este é o centro, onde nada se move. A República de Gilead, dizia Tia Lydia, não conhece fronteiras. Gilead está dentro de você.</p>

Par de excertos 7

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>Now we walk along the same street, in red pairs, and no man shouts obscenities at us, speaks to us, touches us. No one whistles.</i></p>	<p>Agora andamos pela mesma rua, ao pares de vermelho, e homem nenhum grita obscenidades para nós, fala conosco, toca em nós. Ninguém assobia.</p>
<p><i>There is more than one kind of freedom, said Aunt Lydia. Freedom to and freedom from. In the days of anarchy, it was freedom to. Now you are being given freedom from. Don't underrate it.</i></p>	<p>Existe mais de um tipo de liberdade, dizia Tia Lydia. Liberdade para, a faculdade de fazer ou não fazer qualquer coisa, e liberdade de, que significa estar livre de alguma coisa. Nos tempos de anarquia, era liberdade para. Agora a vocês está sendo concedida a liberdade de. Não a subestimem.</p>
<p><i>In front of us, to the right, is the store where we order dresses. Some people call them habits, a good word for them. Habits are hard to break. The store has a huge wooden sign outside it, in the shape of a golden lily; Lilies of the Field, it's called. You can see the place, under the lily, where the lettering was painted out, when they decided that even the names of shops were too much temptation for us. Now places are known by their signs alone.</i></p>	<p>À nossa frente, à direita, fica a loja onde mandamos fazer vestidos. Algumas pessoas chamam de hábitos, uma boa palavra para eles. Hábitos são difíceis de abandonar ou despir. A loja tem uma enorme insígnia de madeira do lado de fora, com o formato de um lírio dourado; chama-se Lírios do Campo. Pode-se ver o lugar, debaixo do lírio, onde o nome inscrito foi apagado, repintado e coberto por uma tarja de tinta, quando decidiram que mesmo os nomes de lojas eram tentação demais para nós. Agora os lugares são conhecidos apenas pelas figuras desenhadas nas insígnias em madeira.</p>

Par de excertos 8

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>It's not the husbands you have to watch out for, said Aunt Lydia, it's the Wives. You should always try to imagine what they must be feeling. Of course they will resent you. It is only natural. Try to feel for them. Aunt Lydia thought she was very good at feeling for other people. Try to pity them. Forgive them, for they know not what they do. Again the tremulous smile, of a beggar, the weak-eyed blinking, the gaze upwards, through the round steel-rimmed glasses, towards the back of the classroom, as if the green-painted plaster ceiling were opening and God on a cloud of Pink Pearl face powder were coming down through the wires and sprinkler plumbing. You must realize that they are defeated women. They have been unable ...</i></p>	<p>Não é como os maridos que vocês têm que ter cuidado, dizia Tia Lydia, é com as Esposas. Vocês deveriam sempre tentar imaginar o que devem estar sentindo. É claro que se ressentem de vocês. É muito natural. Tentem ser solidárias, compadecer-se delas. Tia Lydia acreditava que tinha muito talento para ser solidária e compadecer-se de outras pessoas. Tentem se apiedar delas. Perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem. Mais uma vez o sorriso trêmulo, de uma mendiga, o piscar de olhos de vista fraca, o olhar voltado para o alto, através dos óculos de armação de aço, em direção ao fundo da sala de aula, como se o teto de reboco pintado de verde fosse uma abertura e Deus numa nuvem de pó facial Pink Pearl estivesse descendo através dos fios e encanamentos dos sprinklers contra incêndio. Vocês têm que se dar conta de que elas são mulheres derrotadas. Não conseguiram.</p>
<p><i>Here her voice broke off, and there was a pause, during which I could hear a sigh, a collective sigh from those around me. It was a bad idea to rustle or fidget during these pauses: Aunt Lydia might look abstracted but she was aware of every twitch. So there was only the sigh.</i></p>	<p>A voz dela se embargava, e havia uma pausa, durante a qual eu podia ouvir um suspiro, um suspiro coletivo daquelas ao meu redor. Era uma péssima ideia perder a paciência ou mostrar inquietação durante essas pausas: Tia Lydia podia parecer distraída, mas ela percebia cada pequeno movimento. De modo que havia apenas o suspiro.</p>
<p><i>The future is in your hands, she resumed. She held her own hands out to us, the ancient gesture that was both an offering and an invitation, to come forward, into an embrace, an acceptance. In your hands, she said, looking down at her own hands as if they had given her the idea. But there was nothing in them. They were empty. It was our hands that were supposed to be full, of the future; which could be held but not seen.</i></p>	<p>O futuro está nas mãos de vocês, prosseguia ela. E estendia suas próprias mãos para nós, no gesto antiquíssimo que era ao mesmo tempo uma oferenda e um convite, para nos aproximarmos, para um abraço, uma aceitação. Nas mãos de vocês, dizia ela, olhando para suas próprias mãos como se lhe tivessem dado a ideia. Elas estavam vazias. Eram as nossas mãos que deveriam estar cheias, do futuro; que podia ser pegado, mas não visto.</p>

Par de excertos 9

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>In the driveway, Nick is polishing the Whirlwind again. He's reached the chrome at the back. I put my gloved hand on the latch of the gate, open it, push inward. The gate clicks behind me. The tulips along the border are redder than ever, opening, no longer winecups but chalices; thrusting themselves up, to what end? They are, after all, empty. When they are old they turn themselves inside out, then explode slowly, the petals thrown out like shards.</i></p> <p><i>Nick looks up and begins to whistle. Then he says, "Nice walk?"</i></p> <p><i>I nod, but do not answer with my voice. He isn't supposed to speak to me. Of course some of them will try, said Aunt Lydia. All flesh is weak. All flesh is grass, I corrected her in my head. They can't help it, she said, God made them that way but He did not make you that way. He made you different. It's up to you to set the boundaries. Later you will be thanked.</i></p>	<p>Na entrada para carros, Nick está lustrando o Tormentas de novo. Ele chegou ao cromado na traseira. Ponho minha mão enluvada no trinco do portão, abro-o, empurro para dentro. O portão estala ao se fechar atrás de mim. As tulipas ao longo dos canteiros estão mais vermelhas do que nunca, se abrindo, não mais como taças de vinho, mas cálices; se projetando para o alto, com que fim? Afinal, estão vazias. Quando ficam velhas se viram de dentro para fora, então explodem lentamente, as pétalas atiradas para longe como cacos de louça quebrada.</p> <p>Nick levanta a cabeça e começa a assobiar. Então diz: - Boa caminhada?</p> <p>Faço que sim com a cabeça. Mas não repondo com minha voz. Ele não deveria falar comigo. É claro que alguns deles tentarão, dizia Tia Lydia. Toda a carne é fraca. Toda a carne é erva, eu a corriji em minha cabeça. Eles não conseguem deixar de fazê-lo, dizia ela, Deus os fez assim, mas Ele não as fez assim. Ele as fez diferentes. Cabe a vocês impor os limites. Mais tarde receberão agradecimentos.</p>

Par de excertos 10

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>In the afternoons, when Luke was still in flight from his wife, when I was still imaginary for him. Before we were married and I solidified. I would always get there first, check in. It wasn't that many times, but it seems now like a decade, an era; I can remember what I wore, each blouse, each scarf. I would pace, waiting for him, turn the television on and then off, dab behind my ears with perfume, Opium it was. It came in a Chinese bottle, red and gold.</i></p>	<p>Durante as tardes, quando Luke ainda estava fugindo de sua esposa, quando eu ainda era imaginária para ele. Antes de termos nos casado e de eu ter me solidificado. Eu sempre chegava lá antes, me registrava. Não foram assim tantas vezes, mas agora parece uma década, uma era; posso me lembrar do que eu vestia, cada blusa, cada echarpe. Ficava andando de um lado para o outro, esperando por ele, ligava a televisão e então desligava, passava um pouco de perfume atrás das orelhas, Opium, chamava-se. Vinha num frasco chinês, vermelho e dourado.</p>
<p><i>I was nervous. How was I to know he loved me? It might be just an affair. Why did we ever say just? Though at that time men and women tried each other on, casually, like suits, rejecting whatever did not fit.</i></p>	<p>Eu ficava nervosa. Como iria saber que ele me amava? Poderia ser apenas um caso. Por que algum dia dissemos apenas? Embora naquela época homens e mulheres experimentassem uns aos outros, casualmente, como se fossem roupas, rejeitando quaisquer que não servissem.</p>
<p><i>The knock would come at the door; I'd open, with relief, desire. He was so momentary, so condensed. And yet there seemed no end to him. We would lie in those afternoon beds, afterwards, hands on each other, talking it over. Possible, impossible. What could be done? We thought we had such problems. How were we to know we were happy?</i></p>	<p>A batida soava na porta, eu abria, com alívio, desejo. Ele era tão momentâneo, tão condensado. E no entanto parecia não haver fim para ele. Ficávamos deitados naquelas camas vespertinas, depois, as mãos de um tocando o outro, conversando a respeito daquilo. Se era possível, impossível. O que podia ser feito? Pensávamos que tínhamos problemas assim. Como poderíamos saber que éramos felizes?</p>

Par de excertos 11

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>The summer dresses are unpacked and hanging in the closet, two of them, pure cotton, which is better than synthetics like the cheaper ones, though even so, when it's muggy, in July and August, you sweat inside them. No worry about sunburn though, said Aunt Lydia. The spectacles women used to make of themselves. Oiling themselves like roast meat on a spit, and bare backs and shoulders, on the street, in public, and legs, not even stockings on them, no wonder those things used to happen. Things, the word she used when whatever it stood for was too distasteful or filthy or horrible to pass her lips. A successful life for her was one that avoided things, excluded things. Such things do not happen to nice women. And not good for the complexion, not at all, wrinkle you up like a dried apple. But we weren't supposed to care about our complexions anymore, she'd forgotten that.</i></p>	<p>Os vestidos de verão estão fora da mala e pendurados no armário, dois deles, de puro algodão, o que é melhor que os de tecidos sintéticos como os mais baratos, mesmo assim quando está quente e úmido, em julho e agosto, você sua dentro deles. Contudo não precisa se preocupar com queimaduras de sol, dizia Tia Lydia. A maneira deplorável e exibida com que as mulheres costumavam se comportar. Passando óleo no corpo como se fossem carne assada num espeto, e de costas e ombros nus, na rua, em público, e as pernas, sem nem sequer meias finas a cobri-las, não é de admirar que aquelas coisas costumassem acontecer. Coisas, a palavra que ela usava quando não importa o que quer que fosse que substituísse era desagradável ou ofensivo ou obsceno ou horrível demais para passar por seus lábios. Uma vida bem-sucedida para ela era uma vida que evitasse coisas, que excluísse coisas. Coisas daquele tipo não acontecem com mulheres bem-educadas. E também não faz bem à pele, nem um pouco, faz com que fique toda enrugada como uma maçã seca. Mas não devíamos mais dar importância à nossa pele, ela havia se esquecido disso.</p>

Par de excertos 12

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>He lifts the sheet. The lower part of his face is covered by the white gauze mask, regulation. Two brown eyes, a nose, a head with brown hair on it. His hand is between my legs. "Most of those old guys can't make it any more," he says. "Or they're sterile."</i></p> <p><i>I almost gasp: he's said a forbidden word. Sterile. There is no such thing as a sterile man anymore, not officially. There are only women who are fruitful and women who are barren, that's the law.</i></p>	<p>Ele levanta o lençol. A parte inferior de seu rosto está coberta pela máscara de gaze branca, regulamentar. Dois olhos castanhos, um nariz, uma cabeça com cabelos castanhos em cima. A mão dele está entre as minhas pernas. - A maioria desses velhos não consegue mais ter uma ereção e ejacular - diz ele. - Ou então são estéreis.</p> <p>Eu quase engasgo de espanto: ele disse uma palavra proibida. Estéril. Isso é uma coisa que não existe mais, um homem estéril não existe, não oficialmente. Existem apenas mulheres que são fecundas e mulheres que são estéreis, essa é a lei.</p>

Par de excertos 13

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>I think of the others, those without. This is the heartland, here, I'm leading a pampered life, may the Lord make us truly grateful, said Aunt Lydia, or was it thankful, and I start to eat the food. I'm not hungry tonight. I feel sick to my stomach. But there's no place to put the food, no potted plants, and I won't chance the toilet. I'm too nervous, that's what it is. Could I leave it on the plate, ask Cora not to report me? I chew and swallow, chew and swallow, feeling the sweat come out. In my stomach the food balls itself together, a handful of damp cardboard, squeezed.</i></p>	<p>Penso nas outras, naquelas fora. Isto é a região mais central, aqui estou tendo uma vida cheia de mimos, que o Senhor nos faça verdadeiramente gratas, dizia Tia Lydia, ou será que era agradecidas, e começo a comer a comida. Não estou com fome esta noite. Sinto-me enjoada. Mas não há nenhum lugar onde possa pôr a comida, não há plantas em vasos, e não me arriscarei com o vaso sanitário. Estou nervosa demais, é isso. Será que poderia deixá-la no prato, pedir a Cora que não me delate? Mastigo e engulo, mastigo e engulo, sentindo o suor aflorar. Em meu estômago a comida se junta numa bola, um punhado de papelão úmido, espremido.</p>

Par de excertos 14

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>Cora has run the bath. It steams like a bowl of soup. I take off the rest of my clothes, the overdress, the white shift and petticoat, the red stockings, the loose cotton pantaloons. Pantyhose gives you crotch rot, Moira used to say. Aunt Lydia would never have used an expression like crotch rot. Unhygienic was hers. She wanted everything to be very hygienic.</i></p> <p><i>My nakedness is strange to me already. My body seems outdated. Did I really wear bathing suits, at the beach? I did, without thought, among men, without caring that my legs, my arms, my thighs and back were on display, could be seen. Shameful, immodest. I avoid looking down at my body, not so much because it's shameful or immodest but because I don't want to see it. I don't want to look at something that determines me so completely.</i></p>	<p>Cora preparou o banho. Levanta vapor como uma tigela de sopa. Tiro o resto de minhas roupas, o corpete de peitilho liso, a combinação e as anáguas, as meias brancas e vermelhas, as pantalonas largas de algodão. Usar meias calças deixa a virilha fedida, costumava dizer Moira. Tia Lydia nunca teria usado uma expressão como virilha fedida. <i>Antihigiênico</i> era o que ela dizia. Ela queria que tudo fosse muito higiênico.</p> <p>Minha nudez já é estranha para mim. Meu corpo parece fora de época. Será que realmente usei trajes de banho, na praia? Usei, sem pensar, entre homens, sem me importar que minhas pernas, meus braços, minhas coxas e costas estivessem à mostra, pudessem ser vistos. Vergonhoso, impudico. Evito olhar para baixo, para meu corpo, não tanto porque seja vergonhoso ou impudico mas porque não quero vê-lo. Não quero olhar para alguma coisa que me define tão completamente.</p>

Par de excertos 15

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>I remember the pictures of us I had once, me holding her, standard poses, mother and baby, locked in a frame, for safety. Behind my closed eyes I can see myself as I am now, sitting beside an open drawer, or a trunk, in the cellar, where the baby clothes are folded away, a lock of hair, cut when she was two, in an envelope, white blonde. It got darker later.</i></p>	<p>Lembro-me das fotografias de nós duas que um dia tive, de mim com ela no colo, poses padrão, mãe e bebê, enquadradas num moldura, por segurança. Por trás de meus olhos fechados, posso ver a mim mesma como sou agora, sentada ao lado de uma gaveta aberta ou de um baú de viagem, no porão, onde as roupinhas de bebê estão dobradas e guardadas, uma mecha de cabelo, cortada quando ela tinha dois anos, num envelope, louro quase branco. Depois ficou mais escuro.</p>
<p><i>I don't have those things anymore, the clothes and hair. I wonder what happened to all our things. Looted, dumped out, carried away. Confiscated.</i></p>	<p>Eu não tenho mais essas coisas, as roupas e o cabelo. Queria saber o que aconteceu com todas as nossas coisas. Saqueadas, jogadas fora, levadas embora. Confiscadas.</p>
<p><i>I've learned to do without a lot of things. If you have a lot of things, said Aunt Lydia, you get too attached to this material world and you forget about spiritual values. You must cultivate poverty of spirit. Blessed are the meek. She didn't go on to say anything about inheriting the earth.</i></p>	<p>Aprendi a viver sem uma porção de coisas. Quando temos muitas coisas, dizia Tia Lydia, nos tornamos apegados a este mundo material e nos esquecemos dos valores espirituais. Vocês devem cultivar a pobreza de espírito. Abençoados os mansos. Ela não prosseguiu para dizer nada a respeito de herdarem a terra.</p>

Par de excertos 16

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>I put the tray on the small white-painted table and draw the chair up to it. I take the cover off the tray. The thigh of a chicken, overcooked. It's better than bloody, which is the other way she does it. Rita has ways of making her resentment felt. A baked potato, green beans, salad. Canned pears for dessert. It's good enough food, though bland. Healthy food. You have to get your vitamins and minerals, said Aunt Lydia coyly. You must be a worthy vessel. No coffee or tea though, no alcohol. Studies have been done. There's a paper napkin, as in cafeterias.</i></p>	<p>Ponho a bandeja na pequena mesa pintada de branco e puxo a cadeira para junto dela. Tiro a tampa da bandeja, A coxa de uma galinha, cozida demais. É melhor que sangrenta, que é a outra maneira como ela faz. Rita tem maneiras de fazer seu ressentimento ser sentido. Uma batata cozida, ervilhas verdes, salada. Peras em conserva de sobremesa. É uma comida bastante boa, ainda que insossa. Comida saudável. Vocês têm que ingerir suas vitaminas e minerais, dizia Tia Lydia recatadamente. Têm de ser receptáculos dignos, adequados. Nada de café ou chá, no entanto, nada de álcool. Já foram feitos estudos. Há um guardanapo de papel, como nas cafeterias.</p>

Par de excertos 17

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>I wait, washed, brushed, fed, like a prize pig. Sometime in the eighties they invented pig balls, for pigs who were being fattened in pens. Pig balls were large coloured balls; the pigs rolled them around with their snouts. The pig marketers said this improved their muscle tone; the pigs were curious, they liked to have something to think about.</i></p> <p><i>I read about that in Introduction to Psychology;</i></p>	<p>Espero, lavada, escovada, alimentada, como um porco premiado. Em algum momento nos anos 1980 inventaram bolas para porcos, para porcos que estavam sendo cevados em chiqueiros. Os porcos faziam-nas rolar pelo cercado com seus focinhos. Os comerciantes de porcos diziam que isso melhorava o tônus muscular; que os porcos eram curiosos, gostavam de ter alguma coisa em que pensar.</p> <p>Li a respeito disso em <i>Introdução à psicologia;</i></p>

Par de excertos 18

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>We had it read to us every breakfast, as we sat in the high-school cafeteria, eating porridge with cream and brown sugar. You're getting the best, you know, said Aunt Lydia. There's a war on, things are rationed. You are spoiled girls, she twinkled, as if rebuking a kitten. Naughty puss.</i></p>	<p>Ouvíamos isso ser lido para nós todo dia de manhã durante o desjejum, enquanto sentávamos na cafeteria da escola, comendo mingau com creme e açúcar mascavo. Vocês estão recebendo o que há de melhor, dizia Tia Lydia. Temos uma guerra em curso, as coisas são racionadas. Vocês são garotas mimadas, dizia, num piscar de olhos, como se zangando com uma gatinha de estimação. Sua gata levada.</p>

Par de excertos 19

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>Men are sex machines, said Aunt Lydia, and not much more. They only want one thing. You must learn to manipulate them, for your own good. Lead them around by the nose; that is a metaphor. It's nature's way. It's God's device. It's the way things are.</i></p>	<p>Homens são máquinas movidas a sexo, dizia Tia Lydia, e não muito mais. Eles querem apenas uma coisa. Vocês têm de aprender a manipulá-los, para o bem de si mesmas. Levá-los pelo nariz para onde quiserem; isso é uma metáfora. É a maneira como funciona a natureza. É o plano de Deus. É a maneira como são as coisas.</p>
<p><i>Aunt Lydia did not actually say this, but it was implicit in everything she did say. It hovered over her head, like the golden mottoes over the saints, of the darker ages. Like them too, she was angular and without flesh.</i></p>	<p>Tia Lydia não dizia isso na verdade, mas estava implícito em tudo que ela de fato dizia. Pairava acima de sua cabeça, como os lemas em dourado nos resplendores sobre os santos, de eras mais obscurantistas. Como eles também, era angularosa e descarnada.</p>
<p><i>But how to t the Commander into this, as he exists in his study, with his word games and his desire, for what? To be played with, to be gently kissed, as if I meant it.</i></p>	<p>Mas como encaixar o Comandante nisso, na forma como ele existe em seu estúdio, com seus jogos de palavras e seu desejo, de quê? De que se brinque com ele, de ser gentilmente beijado, como se eu quisesse de verdade.</p>
<p><i>I know I need to take it seriously, this desire of his. It could be important, it could be a passport, it could be my downfall. I need to be earnest about it, I need to ponder it. But no matter what I do, sitting here in the dark, with the searchlights illuminating the oblong of my window, from outside, through the curtains gauzy as a bridal dress, as ectoplasm, one of my hands holding the other, rocking back and forth a little, no matter what I do there's something hilarious about it.</i></p>	<p>Sei que preciso levar isso a sério, o seu desejo. Poderia ser importante, poderia ser um passaporte, poderia ser meu cadafalso. Preciso ser séria, convicta, com relação a isso, preciso ponderá-lo. Mas não importa o que faça, sentada aqui no escuro, com as luzes dos holofotes iluminando o oblongo de minha janela, do lado de fora, através das cortinas alvas e diáfanas como um vestido de noiva, como um ectoplasma, uma de minhas mãos segurando a outra, balançando-me um pouquinho para trás e para a frente, não importa o que eu faça, há alguma coisa hilariante a respeito disso.</p>
<p><i>He wanted me to play Scrabble with him, and kiss him as if I meant it.</i></p>	<p>Ele queria que eu jogasse mexe-mexe com ele, e que o beijasse como se quisesse de verdade.</p>
<p><i>This is one of the most bizarre things that's happened to me, ever.</i></p>	<p>Essa é uma das coisas mais bizarras que já me aconteceu, em todos os tempos.</p>

Par de excertos 20

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>That night I was expecting everything to be the same, including the good-night kiss. But when we'd finished the second game, he sat back in his chair. He placed his elbows on the arms of the chair, the tips of his fingers together, and looked at me.</i></p>	<p>Naquela noite eu estava esperando que tudo fosse igual, inclusive o beijo de boa noite. Mas quando acabamos a segunda partida, ele se recostou em sua cadeira. Colocou os cotovelos nos braços da cadeira, as pontas dos dedos unidas, e olhou para mim.</p>
<p><i>I have a little present for you, he said.</i></p>	<p>Tenho um presentinho para você.</p>
<p><i>He smiled a little. Then he pulled open the top drawer of his desk and took something out. He held it a moment, casually enough, between thumb and finger, as if deciding whether or not to give it to me. Although it was upside-down from where I was sitting, I recognized it. They were once common enough. It was a magazine, a women's magazine it looked like from the picture, a model on glossy paper, hair blown, neck scarfed, mouth lipsticked; the fall fashions. I thought such magazines had all been destroyed, but here was one, left over, in a Commander's private study, where you'd least expect to find such a thing. He looked down at the model, who was right-side-up to him; he was still smiling, that wistful smile of his. It was a look you'd give to an almost extinct animal, at the zoo.</i></p>	<p>Ele sorriu um pouco. Então abriu a primeira gaveta da escrivaninha e tirou alguma coisa. Ele a segurou por um momento, de maneira bastante casual, entre seu polegar e o indicador, como se decidindo se daria ou não para mim. Embora estivesse de cabeça para baixo de onde eu estava sentada, reconheci o que era. Houve uma época em que eram bastante comuns. Era uma revista, pela fotografia parecia ser uma revista feminina, uma modelo em papel lustroso, de cabelos soprados pelo vento, com uma echarpe no pescoço, a boca pintada de batom; os lançamentos da moda de outono. Pensei que todas as revistas desse tipo tivessem sido destruídas, mas ali estava uma, que havia sobrevivido, no gabinete particular de um Comandante, onde você menos esperaria encontrar uma coisa dessas. Ele olhou para a modelo, que estava de frente para ele; ainda estava sorrindo, aquele sorriso melancólico. Era um olhar que você daria a um animal quase extinto, num zoológico.</p>
<p><i>Staring at the magazine, as he dangled it before me like fishbait, I wanted it. I wanted it with a force that made the ends of my fingers ache. At the same time I saw this longing of mine as trivial and absurd, because I'd taken such magazines lightly enough once. I'd read them in dentists' offices, and sometimes on planes; I'd bought them to take to hotel rooms, a device to fill in empty time while I was waiting for Luke. After I'd leafed through them I would throw them away, for they were infinitely discardable, and a day or two later I wouldn't be able to remember what had been in them.</i></p>	<p>Olhando fixamente para a revista, enquanto ele a levantava e balançava diante de mim como uma isca para peixe, eu a quis. Quis a revista com uma força que fez doerem as pontas de meus dedos. Ao mesmo tempo vi esse meu desejo intenso como algo trivial e absurdo, porque outrora havia menosprezado e considerado essas revistas muito levemente. Eu as havia lido em consultórios de dentistas e às vezes em aviões; as havia comprado para levar para quartos de hotel, um artifício para preencher tempo vago enquanto estava esperando por Luke. Depois de folheá-las eu as jogava fora, pois eram infinitamente descartáveis, e um ou</p>

Texto-fonte	Texto traduzido
	dois dias depois não seria capaz de me lembrar do que tinha nelas.

Par de excertos 21

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>When the night for the Ceremony came round again, two or three weeks later, I found that things were changed. There was an awkwardness now that there hadn't been before. Before, I'd treated it as a job, an unpleasant job to be gone through as fast as possible so it could be over with. Steel yourself, my mother used to say, before examinations I didn't want to take or swims in cold water. I never thought much at the time about what the phrase meant, but it had something to do with metal, with armour, and that's what I would do, I would steel myself. I would pretend not to be present, not in the flesh.</i></p>	<p>Quando a noite da Cerimônia chegou de novo, duas ou três semanas depois, descobri que as coisas estavam mudadas. Havia um constrangimento agora que não existira antes. Antes, eu tratava aquilo como uma tarefa, uma tarefa desagradável para ser realizada o mais depressa possível de modo que pudesse estar logo terminada. Seja forte, dura como aço, minha mãe costumava dizer, antes de exames aos quais eu não queria me submeter ou de nadar em água fria. Nunca pensei muito na época o que aquela frase significava, mas tinha algo a ver com metal, com armadura e isso era o que eu fazia, ficava dura como aço. Fingia não estar presente, não em carne e osso.</p>
<p><i>This state of absence, of existing apart from the body, had been true of the Commander too, I knew now. Probably he thought about other things the whole time he was with me; with us, for of course Serena Joy was there on those evenings also. He might have been thinking about what he did during the day, or about playing golf, or about what he'd had for dinner. The sexual act, although he performed it in a perfunctory way, must have been largely unconscious, for him, like scratching himself.</i></p>	<p>Esse estado de ausência, de existir separada do corpo, tinha sido verdade para o Comandante também, agora eu sabia. Provavelmente pensava a respeito de outras coisas o tempo todo em que estava comigo; conosco, pois é claro Serena Joy estava lá naquelas noites também. Ele poderia ficar pensando sobre o que fazia durante o dia, sobre jogar golfe ou sobre o que comeria no jantar. O ato sexual, embora o desempenhasse de uma maneira mecânica, devia ser em grande medida inconsciente, para ele, como se coçar.</p>
<p><i>But that night, the first since the beginning of whatever this new arrangement was between us – I had no name for it – I felt shy of him. I felt, for one thing, that he was actually looking at me, and I didn't like it. The lights were on, as usual, since Serena Joy always avoided anything that would have created an aura of romance or eroticism, however slight: overhead lights, harsh despite the canopy. It was like being on an operating table, in the full glare; like being on a stage. I was conscious that my legs were hairy, in the straggly way of legs that have once been shaved but have grown back; I was conscious of my armpits too, although of course he couldn't see them. I felt uncouth. This act of copulation, fertilization perhaps, which should have been no more to me than a bee is to a flower, had become for me indecorous,</i></p>	<p>Mas naquela noite, a primeira desde o começo dessa nova combinação entre nós, fosse lá o que fosse - eu não tinha nome para ela -, senti vergonha dele, para começar, pois ele estava verdadeiramente olhando para mim, e não gostei disso. As luzes estavam acesas, como de hábito, uma vez que Serena Joy sempre evitava qualquer coisa que pudesse criar uma aura de romance ou erotismo, por mais ligeira que fosse: as luzes do teto, fortes, a despeito do dossel. Era como estar numa mesa de operação, sob o clarão intenso de luzes; como estar no palco. Tive consciência de que minhas pernas estavam cabeludas, da maneira esparsa de pernas que foram raspadas antes, mas cujos pelos cresceram de novo; Tive consciência de que</p>

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>an embarrassing breach of propriety, which it hadn't been before.</i></p> <p><i>He was no longer a thing to me. That was the problem. I realized it that night, and the realization has stayed with me. It complicates.</i></p>	<p>minhas axilas também estavam, embora, é claro, ele não pudesse vê-las. Eu me senti grosseira, canhestra. Esse ato de copulação, fertilização, talvez, que deveria ter sido nada mais para mim do que uma abelha é para uma flor, havia se tornado indecoroso para mim, uma embaraçosa violação da decência, algo que não havia sido antes.</p> <p>Ele não era mais uma coisa para mim. Esse era o problema. Eu me dei conta disso naquela noite e essa percepção ficou comigo. A coisa se complica.</p>

Par de excertos 22

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>Ofglen and I stand outside Soul Scrolls, looking through the shatterproof windows, watching the prayers well out from the machines and disappear again through the slot, back to the realm of the unsaid. Now I shift my gaze. What I see is not the machines, but Ofglen, reflected in the glass of the window. She's looking straight at me.</i></p>	<p>Ofglen e eu paramos do lado de fora da Escritos da Alma, olhando através da vitrine de vidros inquebráveis, observando as orações jorrando das máquinas e desaparecendo de novo através da fenda, de volta para o reino do não dito. Agora mudo meu olhar de posição. O que vejo não são máquinas, e sim Ofglen, refletida na vidraça da vitrine. Ela está olhando direto para mim.</p>
<p><i>We can see into each other's eyes. This is the first time I've ever seen Ofglen's eyes, directly, steadily, not aslant. Her face is oval pink, plump but not fat, her eyes roundish.</i></p>	<p>Podemos ver bem nos olhos uma da outra. Essa é a primeira vez que vi os olhos de Ofglen, de frente, firmemente, não de esguelha. O rosto dela é oval, rosado, gorducho mas não gordo, seus olhos são arredondados.</p>
<p><i>She holds my stare in the glass, level, unwavering. Now it's hard to look away. There's a shock in this seeing; it's like seeing somebody naked, for the first time. There is risk, suddenly, in the air between us, where there was none before. Even this meeting of eyes holds danger. Though there's nobody near.</i></p>	<p>Ela enfrenta o meu olhar no vidro, francamente, sem vacilar. Agora é difícil desviar o olhar. Há um choque nessa visão, é como ver uma pessoa nua, pela primeira vez. Subitamente, há risco no ar entre nós, onde antes não havia nenhum. Mesmo esse encontro de olhos contém perigo. Embora não haja ninguém perto.</p>
<p><i>At last Ofglen speaks. "Do you think God listens," she says, "to these machines?" She is whispering: our habit at the Centre.</i></p>	<p>Finalmente Ofglen fala. - Você acha que Deus escuta - diz ela - estas máquinas? - Ela está sussurrando: nosso costume no Centro.</p>
<p><i>In the past this would have been a trivial enough remark, a kind of scholarly speculation. Right now it's treason.</i></p>	<p>No passado esse teria sido um comentário bastante trivial, uma espécie de especulação acadêmica. Agora, neste momento, é traição.</p>
<p><i>I could scream. I could run away. I could turn from her silently, to show her I won't tolerate this kind of talk in my presence. Subversion, sedition, blasphemy, heresy, all rolled into one.</i></p>	<p>Eu poderia gritar. Eu poderia sair correndo, fugir. Poderia dar-lhe as costas, silenciosamente, para mostrar-lhe que não vou tolerar esse tipo de conversa em minha presença. Subversão, sedição, blasfêmia, heresia, tudo ao mesmo tempo.</p>
<p><i>I steel myself. "No," I say.</i></p>	<p>Eu me faço forte, dura como aço.</p>
<p><i>She lets out her breath, in a long sigh of relief. We have crossed the invisible line together. "Neither do I," she says.</i></p>	<p>- Não - digo.</p>
<p><i>"Though I suppose it's faith, of a kind," I say. "Like Tibetan prayer wheels."</i></p>	<p>Ela deixa escapar a respiração, em um longo suspiro de alívio. Atravessamos juntas a linha invisível.</p>
<p><i>"What are those?" she asks.</i></p>	<p>- Eu também não - diz ela.</p>
<p><i>"I only read about them," I say. "They were moved around by the wind. They're all gone now."</i></p>	

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>“Like everything,” she says. Only now do we stop looking at one another.</i></p>	<p>- Embora imagine que seja fé, de uma forma inferior - digo. - Como as rodas de preces tibetanas.</p> <p>- O que são elas? - pergunta.</p> <p>- Eu apenas li a respeito delas - digo. - Giravam movidas pelo vento. Não existem mais agora.</p> <p>- Como tudo - diz ela. Só agora paramos de olhar uma para a outra.</p>

Par de excertos 23

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>Someone has come out of the house. I hear the distant closing of a door, around at the side, footsteps on the walk. It's Nick, I can see him now; he's stepped off the path, onto the lawn, to breathe in the humid air which stinks of flowers, of pulpy growth, of pollen thrown into the wind in handfuls, like oyster spawn into the sea. All this prodigal breeding. He stretches in the sun, I feel the ripple of muscles go along him, like a cat's back arching. He's in his shirt sleeves, bare arms sticking shamelessly out from the rolled cloth. Where does the tan end? I haven't spoken to him since that one night, dreamscape in the moon-filled sitting room. He's only my flag, my semaphore. Body language.</i></p>	<p>Alguém saiu da casa. Ouço o fechar distante de uma porta, mais ao lado, o som de passos no caminho. É Nick, posso vê-lo agora; ele saiu do caminho, foi para o gramado, para respirar o ar úmido que fede a flores, a crescimento carnudo, o pólen lançado ao vento aos punhados, como ostras desovadas no mar. Toda essa pródiga procriação. Ele se espreguiça no sol, sinto o ondular de músculos percorrer seu corpo inteiro, como as costas de um gato se arqueando. Está em mangas de camisa, os braços nus se estendendo despididamente para fora do tecido enrolado. Onde acaba o bronzeado? Não falei com ele desde aquela única noite, paisagem de sonho na sala de estar plena de luar. Ele é minha única bandeira, meu sinaleiro. Linguagem corporal.</p>
<p><i>Right now his cap's on sideways. Therefore I am sent for.</i></p>	<p>Nesse momento seu quepe está inclinado para o lado. Portanto fui chamada.</p>
<p><i>What does he get for it, his role as page boy? How does he feel, pimping in this ambiguous way for the Commander? Does it fill him with disgust, or make him want more of me, want me more? Because he has no idea what really goes on in there, among the books. Acts of perversion, for all he knows. The Commander and me, covering each other with ink, licking it off, or making love on stacks of forbidden newsprint. Well, he wouldn't be far off at that.</i></p>	<p>O que ele ganha com isso, seu papel de moço de recados? Como se sente, alcovitando dessa maneira ambígua para o Comandante? Será que o enche de repulsa, ou o faz querer mais de mim, me querer mais? Porque ele não faz nenhuma ideia do que realmente acontece lá dentro, entre os livros. Atos de perversão, ao que lhe é dado supor. O Comandante e eu, cobrindo um ao outro com tinta, tirando-a com lambidas, ou fazendo amor sobre pilhas de papel de jornal proibido. Bem, ele não estaria assim tão longe da resposta.</p>
<p><i>But depend on it, there's something in it for him. Everyone's on the take, one way or another. Extra cigarettes? Extra freedoms, not allowed to the general run? Anyway, what can he prove? It's his word against the Commander's, unless he wants to head a posse. Kick in the door, and what did I tell you? Caught in the act, sinfully Scrabbling. Quick, eat those words.</i></p>	<p>Mas podem ter certeza, ele ganha alguma coisa com isso. Todo mundo recebe suborno, de uma maneira ou de outra. Cigarros adicionais? Liberdades adicionais não permitidas às pessoas comuns? De qualquer maneira, o que pode ele provar? É a palavra dele contra a do Comandante, a menos que queira liderar uma batida policial com homens armados. Arrebentar a porta a pontapés, e o que tinha dito a vocês? Apanhados no ato, pecaminosamente no "mexe-mexe". Depressa, comam essas palavras.</p>
<p><i>Maybe he just likes the satisfaction of knowing something secret. Of having something on me, as they used to say. It's the kind of power you can use only once.</i></p>	
<p><i>I would like to think better of him.</i></p>	

Texto-fonte	Texto traduzido
	<p>Talvez goste apenas da satisfação de saber algo secreto. De estar me flagrando, como costumavam dizer. É o tipo de poder que se pode usar apenas uma vez.</p> <p>Eu gostaria de ter uma melhor opinião acerca dele.</p>

Par de excertos 24

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>He leans back, fingertips together, a gesture familiar to me now. We have built up a repertoire of such gestures, such familiarities, between us. He's looking at me, not unbenevolently, but with curiosity, as if I am a puzzle to be solved.</i></p>	<p>Ele se recosta na cadeira, junta as pontas dos dedos, um gesto familiar para mim agora. Pouco a pouco já formamos um repertório de gestos como esse, de familiaridades como essa, entre nós. Ele está olhando para mim, não sem benevolência, mas com curiosidade, como se eu fosse um quebra-cabeça a ser solucionado.</p>
<p><i>"What would you like to read tonight?" he says. This too has become routine. So far I've been through a Mademoiselle magazine, an old Esquire from the eighties, a Ms., a magazine I can remember vaguely as having been around my mother's various apartments while I was growing up, and a Reader's Digest. He even has novels. I've read a Raymond Chandler, and right now I'm halfway through Hard Times, by Charles Dickens. On these occasions I read quickly, voraciously, almost skimming, trying to get as much into my head as possible before the next long starvation. If it were eating it would be the gluttony of the famished, if it were sex it would be a swift furtive stand-up in an alley somewhere.</i></p>	<p>- O que gostaria de ler esta noite? - diz ele. Isso também se tornou uma rotina. Até agora já li uma revista <i>Mademoiselle</i>, uma velha <i>Esquire</i> dos anos 1980, uma <i>Ms.</i> e um exemplar do <i>Reader's Digest</i>. Ele tem até romances. Li um de Raymond Chandler, e agora estou na metade de <i>Tempos Difíceis</i> de Charles Dickens. Nessas ocasiões leio depressa, vorazmente, quase saltando trechos, tentando botar o máximo possível dentro de minha cabeça antes do próximo longo período de fome. Se estivéssemos comendo seria a glotonaria dos famintos, se fosse sexo seria uma rapidinha furtiva de pé em um beco em algum lugar.</p>
<p><i>While I read, the Commander sits and watches me doing it, without speaking but also without taking his eyes off me. This watching is a curiously sexual act, and I feel undressed while he does it. I wish he would turn his back, stroll around the room, read something himself. Then perhaps I could relax more, take my time. As it is, this illicit reading of mine seems a kind of performance.</i></p>	<p>Enquanto leio, o Comandante fica sentado e me observa sem falar, mas também sem tirar os olhos de mim. Essa observação é curiosamente um ato sexual, e sinto-me despida quando ele a faz. Gostaria que me desse as costas, que andasse pelo aposento, que lesse alguma coisa ele mesmo. Então talvez eu pudesse relaxar mais, ir mais devagar. Da forma como é, essa minha leitura ilícita parece uma espécie de performance.</p>

Par de excertos 25

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>I reach the top of the stairs, knock on the door there. He opens it himself, who else was I expecting? There's a lamp on, only one but enough light to make me blink. I look past him, not wanting to meet his eyes. It's a single room, with a fold-out bed, made up, and a kitchenette counter at the far end, and another door that must lead to the bathroom. This room is stripped down, military, minimal. No pictures on the walls, no plants.</i></p> <p><i>He steps back and aside to let me past. He's in his shirt sleeves, and is holding a cigarette, lit. I smell the smoke on him, in the warm air of the room, all over. I'd like to take off my clothes, bathe in it, rub it over my skin.</i></p> <p><i>No preliminaries; he knows why I'm here. He doesn't even say anything, why fool around, it's an assignment. He moves away from me, turns off the lamp. Outside, like punctuation, there's a flash of lightning; almost no pause and then the thunder. He's undoing my dress, a man made of darkness, I can't see his face, and I can hardly breathe, hardly stand, and I'm not standing. His mouth is on me, his hands, I can't wait and he's moving, already, love, it's been so long, I'm alive in my skin, again, arms around him, falling and water softly everywhere, never-ending. I knew it might only be once.</i></p>	<p>Chego ao alto da escada, bato à porta que há ali. Ele a abre pessoalmente, quem mais eu estava esperando? Há um abajur aceso, apenas um, mas claro o suficiente para me fazer piscar. Olho para além dele, não querendo encontrar seus olhos. É um único aposento, com uma cama dobrável aberta, a cama feita, e um balcão quitinete no canto oposto, e outra porta que deve dar para o banheiro. É um quarto despojado, militar, minimalista. Não há quadros nas paredes, não há plantas. Ele está acampado. O cobertor sobre a cama é cinza e diz U.S.</p> <p>Ele dá um passo para trás e para o lado para me deixar entrar. Está em mangas de camisa e com um cigarro na mão, aceso. Cheiro a fumaça nele, no ar quente do quarto, por toda parte. Gostaria de tirar minhas roupas, banhar-me nela, esfregá-la sobre minha pele.</p> <p>Nada de preliminares; ele sabe por que eu estou aqui. Nem sequer diz coisa alguma, por que perder tempo com brincadeiras, isto é uma missão. Ele se afasta de mim, apaga a luz. Do lado de fora, como pontuação, há o clarão de um raio; quase nenhuma pausa e então o trovão. Ele está desabotoando meu vestido, um homem feito de escuridão, não consigo ver seu rosto e mal consigo respirar, mal consigo resistir, e não estou resistindo. Sua boca está me beijando, suas mãos em mim, não posso esperar e ele está se movendo, já, amor, faz tanto tempo, estou viva em minha pele, mais uma vez, envolvendo-o em meus braços, caindo e água a cair suave por toda parte, parece que para nunca se acabar. Eu sabia que poderia ser apenas uma vez.</p>

Par de excertos 26

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>This is the story, then.</i></p> <p><i>I went back to Nick. Time after time, on my own, without Serena knowing. It wasn't called for, there was no excuse. I did not do it for him, but for myself entirely. I didn't even think of it as giving myself to him, because what did I have to give? I did not feel munificent, but thankful, each time he would let me in. He didn't have to.</i></p> <p><i>In order to do this I became reckless, I took stupid chances. After being with the Commander I would go upstairs in the usual way, but then I would go along the hall and down the Marthas' stairs at the back and through the kitchen. Each time I would hear the kitchen door click shut behind me and I would almost turn back, it sounded so metallic, like a mousetrap or a weapon, but I would not turn back. I would hurry across the few feet of illuminated lawn, the searchlights were back on again, expecting at any moment to feel the bullets rip through me even in advance of their sound. I would make my way by touch up the dark staircase and come to rest against the door, the thud of blood in my ears. Fear is a powerful stimulant. Then I would knock softly, a beggar's knock. Each time I would expect him to be gone; or worse, I would expect him to say I could not come in. He might say he wasn't going to break any more rules, put his neck in the noose, for my sake. Or even worse, tell me he was no longer interested. His failure to do any of these things I experienced as the most incredible benevolence and luck.</i></p> <p><i>I told you it was bad.</i></p>	<p>Esta é a história, então.</p> <p>Voltei a procurar Nick. Repetidas vezes, sozinha, sem que Serena soubesse. Não havia razão para isso, não havia nenhuma desculpa. Não o fiz por ele, e sim inteiramente por mim mesma. Nem sequer pensava naquilo como me dando a ele, porque o que tinha eu para dar? Não me sentia munificente e sim agradecida, a cada vez ele sempre me deixava entrar. Não tinha nenhuma obrigação de deixar.</p> <p>Ao fazer isso, tornei-me imprudente, corri riscos idiotas. Depois de estar com o Comandante eu subia da maneira habitual, mas então seguia pelo corredor e descia pela escada das Marthas nos fundos e atravessava a cozinha. A cada vez, ouvia a porta da cozinha se fechar com um estalido às minhas costas e quase me virava e voltava, soava tão metálica, como uma ratoeira ou uma arma, mas não voltava. Eu me apressava em atravessar os poucos metros de gramado iluminado, os holofotes estavam acesos de novo, esperando a qualquer momento sentir as balas me trespassar antes mesmo de ouvi-las. Seguia meu caminho pelo tato enquanto subia a escada escura e parava para descansar encostada na porta, com o martelar do sangue em meus ouvidos. O medo é um poderoso estimulante. Então batia bem de leve, um bater de mendiga. A cada vez esperava que ele não estivesse; ou pior, esperava que dissesse que eu não podia entrar. Ele poderia dizer que não iria mais violar quaisquer regras, enfiar o pescoço na forca, por mim. Ou ainda pior, me dizer que não estava mais interessado. Apesar de minhas expectativas, o fato de ele não fazer nenhuma dessas coisas, era para mim a mais inacreditável boa vontade e sorte.</p> <p>Eu lhe disse que isso era ruim.</p>

Par de excertos 27

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>Now the official procession is approaching the stage, mounting the steps at the right: three women, one Aunt in front, two Salvagers in their black hoods and cloaks a pace behind her. Behind them are the other Aunts. The whisperings among us hush. The three arrange themselves, turn towards us, the Aunt flanked by the two black-robed Salvagers.</i></p>	<p>Agora a procissão oficial está se aproximando do palco, subindo os degraus à direita: três mulheres, uma Tia na frente, duas Salvadoras com seus capuzes e capas pretos um passo atrás dela. Em seguida estão todas as outras Tias. Os sussurros entre nós se calam. As três se posicionam, viram-se em nossa direção, a Tia flanqueada pelas duas Salvadoras de vestes cerimoniais pretas.</p>
<p><i>It's Aunt Lydia. How many years since I've seen her? I'd begun to think she existed only in my head, but here she is, a little older. I have a good view, I can see the deepening furrows to either side of her nose, the engraved frown. Her eyes blink, she smiles nervously, peering to left and right, checking out the audience, and lifts a hand to fidget with her headdress. An odd strangling sound comes over the P.A. system: she is clearing her throat.</i></p>	<p>É Tia Lydia. Quantos anos faz desde que a vi? Tinha começado a pensar que existia somente em minha cabeça, mas aqui está ela, um pouco mais velha. Tenho boa visão, posso ver as dobras mais aprofundadas, uma de cada lado do nariz, o cenho franzido entalhado. Seus olhos piscam, ela sorri nervosamente, apertando os olhos, espiando à direita e à esquerda, examinando a plateia, e levanta a mão para ajeitar o ornato de cabeça. Um estranho som estrangulado sai do sistema de alto-falantes: ela está pigarreando.</p>
<p><i>I've begun to shiver. Hatred fills my mouth like spit.</i></p>	<p>Comecei a tremer. O ódio enche a minha boca como saliva.</p>
<p><i>The sun comes out, and the stage and its occupants light up like a Christmas crèche. I can see the wrinkles under Aunt Lydia's eyes, the pallor of the seated women, the hairs on the rope in front of me on the grass, the blades of grass. There is a dandelion, right in front of me, the colour of egg yolk. I feel hungry. The bell stops tolling.</i></p>	<p>O sol sai, e o palco e suas ocupantes se iluminam como um presépio de Natal. Posso ver as rugas sob os olhos de Tia Lydia, a palidez das mulheres sentadas, os fiapos da corda na minha frente sobre a grama, as lâminas das folhas de relva. Há um dente-de-leão, bem na minha frente, da cor de gema de ovo. Sinto fome. O sino para de dobrar.</p>
<p><i>Aunt Lydia stands up, smooths down her skirt with both hands, and steps forward to the mike. "Good afternoon, ladies," she says, and there is an instant and ear-splitting feedback whine from the P.A system. From among us, incredibly, there is laughter. It's hard not to laugh, it's the tension, and the look of irritation on Aunt Lydia's face as she adjusts the sound. This is supposed to be dignified.</i></p>	<p>Tia Lydia se levanta, alisa a saia com as duas mãos e avança em direção ao microfone. – Boa tarde, senhoras – diz ela, e há um imediato e ensurdecido gemido de retorno de som no sistema de alto-falantes. Entre nós, incredivelmente, eleva-se o som de risadas. É difícil não rir, é a tensão, e a expressão de irritação no rosto de Tia Lydia enquanto ela ajusta o som. Tudo deve ser cheio de dignidade.</p>

Par de excertos 28

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>Aunt Lydia waits a moment; then she gives a little smile and raises her whistle to her lips. We hear it, shrill and silver, an echo from a volleyball game of long ago.</i></p>	<p>Tia Lydia espera um momento; então dá um pequeno sorriso e levanta o apito até os lábios. Nós o ouvimos, penetrante e eloquente, um eco de um jogo de voleibol de muito tempo atrás.</p>
<p><i>The two Guardians let go of the third man's arms and step back. He staggers – is he drugged? – and falls to his knees. His eyes are shrivelled up inside the puffy flesh of his face, as if the light is too bright for him. They've kept him in darkness. He raises one hand to his cheek, as though to feel if he is still there. All of this happens quickly, but it seems to be slowly.</i></p>	<p>Os dois Guardiões soltam os braços do terceiro homem e recuam. Ele cambaleia – será que está drogado? – e cai de joelhos. Os olhos estão franzidos, apertados dentro da carne inchada de seu rosto, como se a luz estivesse clara demais para ele. Enquanto esteve preso mantiveram-no na escuridão. Ele levanta uma das mãos até o rosto, como se para sentir se ainda estava lá. Tudo isso acontece depressa, mas parece ser devagar.</p>
<p><i>Nobody moves forward. The women are looking at him with horror; as if he's a half-dead rat dragging itself across a kitchen floor. He's squinting around at us, the circle of red women. One corner of his mouth moves up, incredible – a smile?</i></p>	<p>Ninguém se move para a frente. As mulheres estão olhando para ele com horror; como se fosse um rato semimorto arrastando-se pelo piso de uma cozinha. Ele está olhando ao redor para nós com os olhos semicerrados, o círculo de mulheres vermelhas. Um canto de sua boca se move para cima, incrível – um sorriso?</p>
<p><i>I try to look inside him, inside the trashed face, see what he must really look like. I think he's about thirty. It isn't Luke.</i></p>	<p>Tento olhar dentro dele, dentro do rosto desfigurado, ver como devia ser sua verdadeira aparência. Creio que tem cerca de trinta anos. Não é Luke.</p>
<p><i>But it could have been, I know that. It could be Nick. I know that whatever he's done I can't touch him.</i></p>	<p>Mas poderia ter sido, sei disso. Poderia ser Nick. Sei que não importa o que tenha feito, não posso tocar nele. Ele diz alguma coisa. Sai engrolado, como se a garganta estivesse machucada, a língua imensa em sua boca, mas ouço de qualquer maneira. Ele diz: – Eu não ...</p>
<p><i>He says something. It comes out thick, as if his throat is bruised, his tongue huge in his mouth, but I hear it anyway. He says, "I didn't ..."</i></p>	<p>Há um impulso repentino para a frente, como uma multidão em um concerto de rock do tempo anterior, quando as portas se abriam, aquela premência se avolumando e passando como uma onda através de nós. O ar está radiante de adrenalina, nos é permitido fazer qualquer coisa e isso é liberdade, em meu corpo também, estou inebriada, cambaleante, o vermelho se espalha por toda parte, mas antes que aquela maré de pano e corpos o</p>

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>gasps, a low noise like growling, yells, and the red bodies tumble forward and I can no longer see, he's obscured by arms, fists, feet. A high scream comes from somewhere, like a horse in terror.</i></p>	<p>golpeie Ofglen está abrindo caminho em meio às mulheres na nossa frente, propelindo-se com os cotovelos, à esquerda, à direita, e correndo para ele. Ela o empurra no chão, de lado, depois chuta-lhe a cabeça furiosamente, um, duas, três vezes, golpes violentos e dolorosos com o pé, dados com boa pontaria. Agora há sons, gritos sufocados, um ruído semelhante a rosnado, bramidos, e os corpos vermelhos saltam para a frente e não posso mais ver, ele está obscurecido por braços, punhos, pés. Um grito alto e agudo vem de algum lugar, como o relinchar de um cavalo aterrorizado.</p>

Par de excertos 29

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>I go along past the flower beds, the willow tree, aiming for the back door. I will go in, I will be safe. I will fall on my knees, in my room, gratefully breathe in lungfuls of the stale air, smelling of furniture polish.</i></p>	<p>Sigo passando pelos canteiros de flores, o salgueiro, me dirigindo à porta dos fundos. Entrarei, estarei em segurança. Cairei de joelhos, em meu quarto, com gratidão respirarei enchendo os pulmões de ar não renovado, cheirando a cera e lustra-móveis.</p>
<p><i>Serena Joy has come out of the front door; she's standing on the steps. She calls to me. What is it she wants? Does she want me to go into the sitting room and help her wind grey wool? I won't be able to hold my hands steady, she'll notice something. But I walk over to her anyway, since I have no choice.</i></p>	<p>Serena Joy saiu pela porta da frente; está parada na escada. Ela me chama em voz alta. O que ela quer? Será que quer que eu vá para a sala de estar e a ajude a enrolar a lã cinzenta? Não vou conseguir manter minhas mãos firmes, ela vai perceber que há alguma coisa. Mas, de qualquer maneira, me encaminho para onde está, uma vez que não tenho escolha.</p>
<p><i>On the top step she towers above me. Her eyes flare, hot blue against the shriveled white of her skin. I look away from her face, down at the ground; at her feet, the tip of her cane.</i></p>	<p>No degrau mais alto ela se eleva altaneira sobre mim. Seus olhos faíscam enfurecidos, azuis incandescentes em contraste com o branco enrugado de sua pele. Desvio o olhar de seu rosto, baixando-o para o chão; para seus pés, a ponta da bengala.</p>
<p><i>"I trusted you," she says. "I tried to help you."</i></p>	<p>– Eu confiei em você – diz ela. – Tentei ajudá-la.</p>
<p><i>Still I don't look up at her. Guilt pervades me, I've been found out, but for what? For which of my many sins am I accused? The only way to find out is to keep silent. To start excusing myself now, for this or that, would be a blunder. I could give away something she hasn't even guessed.</i></p>	<p>Ainda assim não levanto o olhar para ela. A culpa me trespassa, fui descoberta, em quê? De qual de meus muitos pecados sou acusada? A única maneira de descobrir é me manter em silêncio. Começar a me desculpar agora, por isso ou por aquilo, seria um erro grave. Eu poderia revelar alguma coisa de que ela nem sequer desconfia.</p>
<p><i>It might be nothing. It might be the match hidden in my bed. I hang my head.</i></p>	<p>Poderia não ser nada. Poderia ser o fósforo escondido em minha cama. Deixo minha cabeça pender.</p>
<p><i>"Well?" she asks. "Nothing to say for yourself?"</i></p>	<p>– Bem, e então? – pergunta ela. – Não tem nada a dizer em sua defesa?</p>
<p><i>I look up at her. "About what?" I manage to stammer. As soon as it's out it sounds impudent.</i></p>	<p>Levanto o olhar para ela. – A respeito de quê? – consigo gaguejar. Tão logo as palavras são ditas me soam impudentes.</p>
<p><i>"Look," she says. She brings her free hand from behind her back. It's her cloak she's holding, the winter one. "There was lipstick on it," she says. "How could you be so vulgar? I told him ..." She drops the cloak, she's holding something else, her hand all bone. She throws that down as well. The purple sequins fall, slithering down over the step like snakeskin, glittering in the sunlight.</i></p>	<p>– Veja – diz ela. Tira a mão livre de trás das costas. É sua capa longa que está segurando, a de inverno. – Havia batom nela – diz. – Como pôde ser tão vulgar? Eu disse a ele... –</p>

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>“Behind my back,” she says. “You could have left me something.” Does she love him, after all? She raises her cane. I think she is going to hit me, but she doesn’t. “Pick up that disgusting thing and get to your room. Just like the other one. A slut. You’ll end up the same.”</i></p>	<p>Ela deixa cair a capa, está segurando mais outra coisa, a mão é toda ossos. Ela atira aquilo no chão também. As lantejoulas de cor púrpura caem, escorregando para baixo pelo degrau como escamas de serpente, rebrilhando na luz do sol. – Pelas minhas costas – diz ela. – Você poderia ter-me deixado alguma coisa. – Será que ela o ama, afinal, apesar de tudo? Ela levanta a bengala. Penso que vai me bater, mas não bate. – Apanhe essa coisa nojenta e vá para o seu quarto. É igualzinha à outra. Uma vadia. Vai acabar exatamente como ela.</p>

Par de excertos 30

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>As I'm standing up I hear the black van. I hear it before I see it; blended with the twilight, it appears out of its own sound like a solidification, a clotting of the night. It turns into the driveway, stops. I can just make out the white eye, the two wings. The paint must be phosphorescent. Two men detach themselves from the shape of it, come up the front steps, ring the bell. I hear the bell toll, ding-dong, like the ghost of a cosmetics woman, down in the hall.</i></p>	<p>Enquanto estou me levantando ouço a camionete preta. Ouço-a antes de vê-la; mesclada com o crepúsculo, aparece saída de seu próprio som como uma solidificação, uma coagulação da noite. Faz a curva na entrada para carros e para. Consigo ver apenas o olho branco, as duas asas. A tinta deve ser fosforescente. Dois homens se destacam daquela forma, sobem os degraus da escada da frente, tocam a campainha. Eu ouço a campainha tocar, ding-dong, como o fantasma de uma mulher vendedora de cosméticos, lá embaixo no vestibulo.</p>
<p><i>Worse is coming, then.</i></p>	
<p><i>I've been wasting my time. I should have taken things into my own hands while I had the chance. I should have stolen a knife from the kitchen, found some way to the sewing scissors. There were the garden shears, the knitting needles; the world is full of weapons if you're looking for them. I should have paid attention.</i></p>	<p>Ainda há pior por vir, então.</p> <p>Estive perdendo meu tempo. Deveria ter cuidado das coisas eu mesma enquanto tinha a possibilidade. Deveria ter roubado uma faca da cozinha, encontrado alguma maneira de passar a mão na tesoura de costura. Havia a tesoura de poda, as agulhas de tricô; o mundo está cheio de armas, se você estiver procurando por elas. Deveria ter prestado atenção.</p>
<p><i>But it's too late to think about that now, already their feet are on the dusty-rose carpeting of the stairs; a heavy muted tread, pulse in the forehead. My back's to the window.</i></p>	<p>Mas é tarde demais para pensar a respeito disso agora, os passos deles já soam sobre o carpete rosa-acinzentado da escadaria; um pesado ruído de passos abafados, uma pulsação na testa. Minhas costas estão coladas na janela.</p>
<p><i>I expect a stranger, but it's Nick who pushes open the door, flicks on the light. I can't place that, unless he's one of them. There was always that possibility. Nick, the private Eye. Dirty work is done by dirty people.</i></p>	<p>Espero um estranho, mas é Nick quem abre e empurra a porta, acende a luz. Não consigo situar isso, a menos que ele seja um deles. Sempre houve essa possibilidade. Nick, o Olho, investigador particular. Trabalho sujo é feito por gente suja.</p>
<p><i>You shit, I think. I open my mouth to say it, but he comes over, close to me, whispers. "It's all right. It's Mayday. Go with them." He calls me by my real name. Why should this mean anything?</i></p>	<p>Seu merda, penso. Abro minha boca para dizê-lo, mas ele avança, chega bem junto de mim e sussurra. – Está tudo bem. É Mayday. Vá com eles. – Ele me chama por meu verdadeiro nome. Por que isso deveria significar alguma coisa</p>
<p><i>"Them?" I say. I see the two men standing behind him, the overhead light in the hallway making skulls of their heads. "You must be crazy." My suspicion hovers in the air above him, a dark angel warning me away. I can almost see it. Why shouldn't he know about Mayday? All the Eyes must know about it;</i></p>	<p>– Eles? – digo. Vejo dois homens parados atrás dele, a luz acima no corredor transformando as cabeças em caveiras. –</p>

Texto-fonte	Texto traduzido
<p><i>they'll have squeezed it, crushed it, twisted it out of enough bodies, enough mouths by now.</i></p> <p><i>"Trust me," he says; which in itself has never been a talisman, carries no guarantee.</i></p> <p><i>But I snatch at it, this offer. It's all I'm left with.</i></p>	<p>Você deve estar louco. – Minha suspeita paira no ar acima dele, um anjo sombrio advertindo-me para não acreditar. Posso quase vê-lo. Por que ele não deveria saber da existência de Mayday? Todos os Olhos devem saber de sua existência; eles a terão arrancado à força, espremendo, esmagando, retorcendo um número suficiente de corpos, um número suficiente de bocas a esta altura.</p> <p>– Confie em mim – diz ele; o que por si só nunca foi um talismã, não traz nenhuma garantia.</p> <p>Mas eu a agarro, essa oferta. É tudo o que ainda me resta.</p>

APÊNDICE A – Análise da VALORAÇÃO

Legenda:

Negrito nas colunas “TF” e “TT” = recurso de comprometimento

Negrito na coluna “Inst.” = recurso de gradação

Fonte em azul = unidade envolvida em variação semântica e os traços da variação

Ø = não reinstanciação de parte do texto-fonte

1 – Primeiro par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	We slept in what had once been the gymnasium.	Nós dormimos no que antes havia sido o ginásio esportivo.	mon.					
2	the floor was of varnished wood,	o assoalho era de madeira envernizada,	mon.	of varnished wood / de madeira envernizada	p ap. val. pos.		Offred	o assoalho
3	with stripes and circles painted on it, for the games that were formerly played there;	com listras e círculos pintados, para os jogos que antigamente eram disputados ali;	mon.					
4	the hoops for the basketball nets were still in place,	os aros para as redes das cestas de basquete ainda estavam em seus lugares,	het. cont.	in place / em seus lugares	p ap. comp. pos.		Offred	equipamento de basquete
5	though the nets were gone.	embora as redes tivessem desaparecido.	het. cont.	were gone / tivessem desaparecido	p ap. comp. neg.		Offred	equipamento de basquete
6	A balcony ran around the room, for the spectators,	Uma arquibancada cercava o salão para os espectadores,	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
7	and I thought I could smell, faintly like an afterimage, the pungent scent of sweat,	e imaginei que podia sentir, muito ligeiramente, como uma imagem residual, o cheiro pungente de suor,	het. ent. mod.	faintly like an afterimage, the pungent scent of sweat / muito ligeiramente , como uma imagem residual , o cheiro pungente de suor	s ap. rea. neg.	forç. sub. fus. (TF) forç. sub. is. (TT)	Offred	cheiro exalado pelos homens
8	shot through with the sweet taint of chewing gum and perfume from the watching girls,	mesclado com a doçura latente de goma de mascar e o perfume das garotas assistindo aos jogos	mon.	sweet / doçura latente taint perfume / perfume	ap. rea. neg. (TF) / ap. rea. pos. (TT) ap. rea. neg. (TF) p ap. rea. neg. (TF) p ap. rea. pos. (TT)	forç. desc. is. (TT)	Offred Offred (TF) Offred	cheiro da goma de mascar cheiro da goma de mascar (TF) cheiro exalado pelas mulheres
9	felt-skirted	vestidas com saia de feltro,	mon.					
10	as I knew from the pictures,	como eu tinha visto em fotografias,	mon.					
11	later in miniskirts,	mais tarde de minissaias,	mon.	in miniskirts / de minissaias	p julg. ten. pos.		Offred	as espectadoras
12	then pants,	em seguida calças,	mon.	[in] pants / [de] calças	p julg. ten. pos.		Offred	as espectadoras
13	then in one earring,	depois com um brinco só,	mon.	in one earring / com um brinco só	p julg. ten. pos.		Offred	as espectadoras
14	spiky green-streaked hair.	os cabelos espetados com mechas pintadas de verde.	mon.	spiky green-streaked hair / os cabelos espetados com mechas pintadas de verde	p julg. ten. pos.		Offred	as espectadoras
15	Dances would have been held there;	Bailes teriam sido realizados ali,	het. ent. mod.					
16	the music lingered,	a música permanecia,	mon.	lingered	s julg. prop. neg. (TF)	forç. desc. fus. (TF)	Offred (TF)	não especificado (TF)

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
17	a palimpsest of unheard sound,	um palimpsesto de sons jamais ouvidos,	mon.					
18	style upon style,	um estilo seguindo-se ao outro,	mon.					
19	an undercurrent of drums,	uma cadência de tambores,	mon.	undercurrent / cadência	judg. prop. neg. (TF) / p ap. comp. pos. (TT)		Offred	não especificado (TF) padrão rítmico (TT)
20	a forlorn wail,	um lamento desamparado	mon.	forlon / desamparado	af. fel. neg.		peessoas nos bailes	não especificado
21	garlands made of tissue-paper flowers,	guirlandas feitas de flores de papel de seda,	mon.	wail / lamento	af. seg. neg.		peessoas nos bailes	não especificado
22	cardboard devils,	máscaras de cartolina,	mon.	devils	m judg. prop. neg. (TF)		Offred (TF)	não especificado (TF)
23	a revolving ball of mirrors,	uma esfera giratória coberta de espelhos,	mon.					
24	powdering the dancers with a snow of light.	salpicando os dançarinos com uma neve de luz.	mon.	powdering the dancers with a snow of light / salpicando os dançarinos com uma neve de luz	m ap. rea. pos.		Offred	esfera giratória coberta de espelhos

2 – Segundo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	A chair, a table, a lamp.	Uma cadeira, uma cama, um abajur.	mon.					
2	Above, on the white ceiling, a relief ornament in the shape of a wreath,	Acima no teto branco, um ornamento em relevo na forma de uma coroa de flores,	mon.					
3	and in the centre of it a blank space,	e no centro dele um espaço vazio,	mon.					
4	plastered over, like the place in a face where the eye has been taken out.	coberto de reboco, como o espaço em um rosto onde o olho foi tirado fora.	mon.	like the place in a face where the eye has been taken out / como o espaço em um rosto onde o olho foi tirado fora	p ap. comp. neg.		Offred	ornamento em relevo
5	There must have been a chandelier, once.	Deve ter havido um lustre, antes.	het. ent. mod.					
6	They've removed anything you could tie a rope to.	Eles tinham removido qualquer coisa em que você pudesse amarrar uma corda.	mon.	anything you could tie a rope to / qualquer coisa em que você pudesse amarrar uma corda	p ap. val. neg.		Regime	lustre
7	A window, two white curtains.	Uma janela, duas cortinas brancas.	mon.					
8	Under the window, a window seat with a little cushion.	Sob a janela, um assento como uma pequena almofada.	mon.					
9	When the window is partly open –	Quando a janela está parcialmente aberta –	mon.					
10	it only opens partly –	ela só se abre parcialmente –	het. cont.	only opens partly / só abre parcialmente	p ap. val. neg.		Offred	janela
11	the air can come in	o ar pode entrar	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
12	and make the curtains move.	e fazer as cortinas se mexerem.	mon.					
13	I can sit in the chair, or on the window seat,	Posso sentar na cadeira ou no banco junto à janela,	mon.					
14	hands folded,	as mãos com os dedos entrelaçados,	mon.					
15	and watch this.	e observar isso.	mon.					
16	Sunlight comes in through the window too,	A luz do sol também entra pela janela	mon.					
17	and falls on the floor,	e bate no assoalho,						
18	which is made of wood, in narrow strips, highly polished.	que é feito de madeira, em ripas estreitas, muito bem enceradas.	mon.	highly polished / muito bem enceradas	ap. rea. pos.	forç. sub. is.	Offred	o assoalho
19	I can smell the polish.	Ø	mon.	I can smell the polish	p ap. rea. pos. (TF)	forç. sub. rep. (TF)	Offred (TF)	o assoalho (TF)
20	There's a rug on the floor,	Há um tapete no chão,	mon.					
21	oval,	oval,	mon.					
22	of braided rags.	feito de retalhos trançados.	mon.					
23	This is the kind of touch they like: folk art, archaic, made by women, in their spare time, from things that have no further use.	Esse é o tipo de detalhe de que eles gostam: arte folclórica, arcaica, feita por mulheres, em suas horas livres, de coisas que não têm mais utilidade.	mon.	like / gostam This is the kind of touch they like / Esse é o tipo de detalhe de que eles gostam archaic / arcaica	af. fel. pos. p julg. norm. neg. ap. val. neg.		Regime Gilead Offred Offred	arte folclórica Regime Gilead decoração do quarto

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				no further use / não têm mais utilidade	p ap. val. neg.		Offred	não especificado
24	A return to traditional values.	Um retorno aos valores tradicionais.	mon.	traditional / tradicionais	judg. norm. neg.		Offred	Regime Gilead
25	Waste not want not .	Quem tudo economiza tem tudo que precisa.	het. neg. (TF) / mon. (TT)	waste not want not / quem tudo economiza tem tudo que precisa	p judg. prop. neg.		Regime Gilead	não especificado
26	I am not being wasted.	Não estou sendo desperdiçada.	het. neg.	not [...] wasted / não [...] desperdiçada	[neg.] judg. prop. neg.		Offred	Offred
27	Why do I want?	Por que ainda preciso?	het. ent. perg.	want	af. inc. pos. (TF)		Offred (TF)	não especificado (TF)

3 – Terceiro par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	I lifted the red bag inside,	Carreguei a mala vermelha para dentro,	mon.					
2	as she'd no doubt intended,	como sem dúvida deve ter sido o que ela queria,	het. pron.	intended / queria	af. inc. pos.		Serena Joy	ação de Offred
3	then closed the door.	depois fechei a porta.	mon.					
4	I didn't say anything to her.	Eu não disse nada para ela.	het. neg.	not say anything / não disse nada	p julg. prop. pos.		Offred	Offred
5	Aunt Lydia said it was best not to speak unless they asked you a direct question.	Tia Lydia dizia que era melhor não falar a menos que fizessem uma pergunta direta a você.	het. at.	best / melhor	julg. prop. pos.	forç. sub. fus.	Lydia	aias / Offred
6	Try to think of it from their point of view, she said ,	Tente pensar na situação sob o ponto de vista delas, dizia ,	het. at.	try to think of it from their point of view / tente pensar na situação sob o ponto de vista delas	p julg. prop. pos.		Lydia	aias / Offred
7	her hands clasped	as mãos apertadas	mon.	hands clasped and wrung / as mãos apertadas e torcidas	p af. seg. neg.	forç. sub. sat.	Lydia	aias / Offred
8	and wrung together,	e torcidas,	mon.					
9	her nervous pleading smile.	com seu sorriso nervoso suplicante	mon.	nervous / nervoso	af. seg. neg.		Lydia	aias / Offred
				pleading / suplicante	af. inc. pos.		Lydia	aias / Offred
				smile / sorriso	af. fel. pos.		Lydia	aias / Offred
10	It isn't easy for them.	Não é fácil para elas.	het. at.	not easy / não é fácil	[neg.] ap. comp. pos.		Lydia	situação das esposas

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
11	In here, said the Commander's Wife.	Entre aqui, disse a Esposa do Comandante.	het. at.					
12	When I went into the sitting room	Quando entrei na sala de estar	mon.					
13	she was already in her chair,	ela já estava sentada em sua cadeira,	het. cont.	was already in her chair / já estava sentada em sua cadeira	p julg. prop. neg.		Offred	Esposa do Comandante
14	her left foot on the footstool,	o pé esquerdo sobre o banquinho,	mon.					
15	with its petit-point cushion,	com a almofada bordada em petit-point,	mon.	petit-point cushion / a almofada bordada em petit-point	p ap. val. pos.		Offred	escabelo
16	roses in a basket.	rosas numa cesta.	mon.					
17	Her knitting was on the floor beside the chair,	O tricô estava no chão, ao lado da cadeira,	mon.					
18	the needles stuck through it.	as agulhas enfiadas.	mon.					

4 – Quarto par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	I walk to the corner	Caminho até a esquina	mon.					
2	and wait.	e espero.	mon.					
3	I used to be bad at waiting.	Eu costumava ser ruim em esperar.	mon.	bad / ruim	judg. prop. neg.		Offred	ela mesma no passado
4	They also serve who only stand and wait, said Aunt Lydia.	Eles também servem quem fica parada e espera, dizia Tia Lydia.	het. at.	they also serve who only stand and wait / eles também servem quem fica parada e espera	p judg. prop. neg.		Tia Lydia	Offred
5	She made us memorize it.	Ela nos fez memorizar isso.	mon.	made us memorize / nos fez memorizar	p judg. prop. neg.		Offred	Tia Lydia
6	She also said , Not all of you will make it through.	Também disse : Nem todas vocês conseguirão se sair bem.	het. at.	not [...] make it through / nem [...] se sair bem	m judg. cap. neg. (TF) [neg.] judg. cap. pos. (TT)		Tia Lydia	algumas aias
7	Some of you will fall on dry ground or thorns.	Algumas de vocês cairão em solo infértil ou espinhoso.	het. at.	fall on dry ground or thorns / cairão em solo infértil ou espinhoso	p judg. cap. neg.		Tia Lydia	algumas aias
8	Some of you are shallow-rooted.	Algumas de vocês não têm raízes profundas.	het. at.	shallow-rooted / não têm raízes profundas	m judg. cap. neg.		Tia Lydia	algumas aias
9	She had a mole on her chin	Ela tinha uma verruga no queixo	mon.					
10	that went up and down	que subia e descia	mon.					
11	while she talked.	à medida que falava.	mon.					
12	She said , Think of yourselves as seeds,	Ela disse : Pensem em si próprias como sementes,	het. at.	seeds / sementes	m ap. val. pos.		Tia Lydia	aias

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
13	and right then her voice was wheedling, conspiratorial, like the voices of those women who used to teach ballet classes to children, and who would say , Arms up in the air now; let's pretend we're trees.	e naquele exato momento a voz dela adquiriu um tom adulator, lisonjeiro, conspirador, como as vozes daquelas mulheres que costumavam dar aulas de balé a crianças, e que diziam: Braços para cima no ar agora; vamos fingir que somos árvores.	mon.	wheedling / adulator	judg. prop. neg.		Offred	Tia Lydia
				wheedling / lisonjeiro	judg. prop. neg.	forç. sub. sat. (TT)	Offred	Tia Lydia
				conspirational / conspirador	judg. prop. neg.		Offred	Tia Lydia
				like the voices [...] let's pretend we're trees / como as vozes [...] vamos fingir que somos árvores	p judg. prop. neg.		Offred	Tia Lydia
14	I stand on the corner,	Fico parada na esquina,	mon.					
15	pretending I am a tree.	fingindo que sou uma árvore.	mon.	pretending / fingindo	judg. ver. neg.		Offred	Offred

5 – Quinto par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	Then I find I'm not ashamed after all.	Então descubro que afinal não estou envergonhada.	het. neg.	not ashamed / não ... envergonhada	[neg.] af. sat. neg.		Offred	provocar desejo nos guardas
2	I enjoy the power; power of a dog bone,	Aprecio o poder; o poder de um osso de cachorro,	mon.	enjoy / aprecio	af. fel. pos.		Offred	poder de sedução
				power / poder	juóg. cap. pos.		Offred	Offred
				power of a dog bone / poder de um osso de cachorro	juóg. cap. pos.	forç. desc. is.	Offred	Offred
3	passive	passivo	mon.	passive / passivo	juóg. ten. neg.		Offred	Offred
4	but there.	mas presente.	het. cont.	there / presente	p juóg. ten. pos.		Offred	Offred
5	I hope they get hard at the sight of us	E espero que fiquem de pau duro ao nos verem	mon.	hope / espero	af. inc. pos.		Offred	excitar os guardas
6	and have to rub themselves against the painted barriers, surreptitiously.	e que tenham que se esfregar contra as barreiras pintadas, às escondidas.	mon.	surreptitiously / às escondidas	juóg. prop. neg.		Offred	guardas
7	They will suffer, later, at night, in their regimented beds.	Eles sofrerão, mais tarde, à noite, em suas camas de regimento.	mon.	suffer / sofrerão	af. seg. neg.		guardas	provocação de Offred
				regimented / de regimento	ap. rea. neg.	forç. sub. fus.	Offred	camas
8	They have no outlets now except themselves,	Agora não dispõem mais de quaisquer meios para dar vazão, exceto por si próprios,	het. neg.	have no outlets / não dispõem mais de quaisquer meios para dar vazão	p juóg. norm. neg.		Offred	guardas
9	and that's a sacrilege.	e isso é um sacrilégio.	mon.	sacrilege /	juóg. prop. neg.		Offred	guardas

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				sacrilégio				
10	There are no more magazines,	Não existem mais revistas,	het. neg.					
11	no more films,	não existem mais filmes,	het. neg.					
12	no more substitutes;	não existem mais substitutos;	het. neg.					
13	only me and my shadow, walking away from the two men,	só eu e minha sombra se afastando dos dois homens,	het. cont.					
14	who stand at attention, stiffly, by a roadblock,	que se perfilam, rigidamente, junto a uma barreira de estrada,	mon.	stiffly / rigidamente	p af. sat. neg.		Offred	guardas
15	-	impedindo um caminho,	mon.	impedindo um caminho	p julg. prop. neg. (TT)		Offred (TT)	Guardas (TT)
16	watching our retreating shapes.	observando nossas formas	mon.					
17	-	que se distanciam.	mon.					

6 – Sexto par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	Doubled,	Duplicada,	mon.					
2	I walk the street.	ando pela rua.	mon.					
3	Though we are no longer in the Commanders' compound,	Embora não estejamos mais na área cercada reservada aos Comandantes,	het. cont.	reservada	p julg. norm. pos. (TT)		Offred (TT)	Comandantes (TT)
4	there are large houses here also.	aqui também há casas grandes.	mon.	large / grandes	ap. rea. pos.		Offred	casas
5	In front of one of them a Guardian is mowing the lawn.	Diante de uma delas um Guardião está cortando a grama.	mon.					
6	The lawns are tidy,	Os gramados são bem cuidados,	mon.	tidy / bem cuidados	ap. comp. pos. (TF) ap. rea. pos. (TT)		Offred	gramados
7	the façades are gracious,	as fachadas, graciosas	mon.	gracious / graciosas	ap. rea. pos.		Offred	fachadas
8	in good repair;	em bom estado;	mon.	in good repair / em bom estado	ap. val. pos.		Offred	fachadas
9	they're like the beautiful pictures they used to print in the magazines about homes and gardens and interior decoration.	elas são como as belas fotografias que se costumavam imprimir nas revistas sobre casas e jardins e decoração de interiores.	mon.	beautiful / belas	ap. rea. pos.	forç. sub. fus.	Offred	fachadas nas fotografias
10	There is the same absence of people,	Existe a mesma ausência de pessoas,	mon.	absence of people / ausência de pessoas	p ap. val. neg.		Offred	área onde vivem
11	the same air of being asleep.	a mesma aparência de estarem adormecidas.	mon.	asleep / adormecidas	p ap. val. neg.		Offred	área onde vivem

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
12	The street is almost like a museum, or a street in a model town constructed to show the way people used to live.	A rua é quase como um museu, ou uma rua numa cidade modelo construída para mostrar a maneira como as pessoas costumavam viver.	mon.	like a museum [...] to show the way people used to live / como um museu [...] para mostrar a maneira como as pessoas costumavam viver.	p ap. val. neg.		Offred	área onde vivem
13	As in those pictures, those museums, those model towns, there are no children.	Como naquelas fotografias, naqueles museus, naquelas cidades modelos, não há crianças.	het. neg.	there are no children / não há crianças	p ap. val. neg.		Offred	área onde vivem
14	This is the heart of Gilead,	Este é o coração de Gilead,	mon.	the heart of Gilead / o coração de Gilead	m ap. val. pos.		Offred	área onde vivem
15	where the war cannot intrude	onde a guerra não pode penetrar	het. neg.	cannot intrude / não pode penetrar	p ap. val. pos.		Offred	área onde vivem
16	-	nem se intrometer,	het. neg.	cannot intrude / nem se intrometer	p ap. val. pos.	forç. sub. sat. (TT)	Offred	área onde vivem
17	except on television.	exceto pela televisão.	het. cont.					
18	Where the edges are	Onde ficam os limites	mon.					
19	we aren't sure,	não sabemos ao certo,	het. neg.	not sure / não sabemos ao certo	p julg. cap. neg.		Offred	aias
20	they vary, according to the attacks and counterattacks;	eles variam, de acordo com os ataques e contra ataques;	mon.					
21	but this is the centre,	mas este é o centro,	het. cont.					
22	where nothing moves.	onde nada se move.	het. neg.	where nothing moves / onde nada se move	p ap. rea. neg.		Offred	área onde vivem
23	The Republic of Gilead, said Aunt Lydia, knows no bounds.	A República de Gilead, dizia Tia Lydia, não conhece fronteiras.	het. at.	knows no bounds / não conhece fronteiras	p julg. cap. pos.		Tia Lydia	Regime

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
24	Gilead is within you.	Gilead está dentro de você.	het. at.	within you / dentro de você	p julg. cap. pos.		Tia Lydia	Regime

7 – Sétimo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	Now we walk along the same street, in red pairs,	Agora andamos pela mesma rua, aos pares de vermelho,	mon.					
2	and no man shouts obscenities at us,	e homem nenhum grita obscenidades para nós,	het. neg.	no man shouts obscenities / nenhum homem grita obscenidades	[neg.] julg. prop. neg.	forç. sub. fus.	Offred	homens em Gilead
3	[no man] speaks to us,	[homem nenhum] fala conosco,	het. neg.	[no man] speaks to us / [nenhum homem] fala conosco	p julg. prop. pos.		Offred	homens em Gilead
4	[no man] touches us.	[homem nenhum] toca em nós.	het. neg.	[no man] touches us / [nenhum homem] toca em nós	p julg. prop. pos.		Offred	homens em Gilead
5	No one whistles.	Ninguém assobia.	het. neg.	no one whistles / ninguém assobia	p julg. prop. pos.		Offred	homens em Gilead
6	There is more than one kind of freedom, said Aunt Lydia.	Existe mais de um tipo de liberdade, dizia Tia Lydia.	het. at.	freedom / liberdade	julg. prop. pos.		Tia Lydia	não especificado
7	Freedom to and freedom from.	Liberdade para, a faculdade de fazer ou não fazer qualquer coisa, e liberdade de, que significa estar livre de alguma coisa.	het. at.	freedom to / liberdade para	julg. prop. neg.		Tia Lydia	não especificado
				faculdade	p julg. cap. pos. (TT)		Tia Lydia (TT)	não especificado (TT)
				freedom from / liberdade de	julg. prop. pos.		Tia Lydia	não especificado
				livre	af. seg. pos. (TT)		Tia Lydia (TT)	não especificado (TT)
8	In the days of anarchy, it was freedom to.	Nos tempos de anarquia, era liberdade para.	het. at.	anarchy / anarquia	julg. prop. neg.		Tia Lydia	sociedade precedente

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
9			het. at.	freedom to / liberdade para	juiz. prop. neg.		Tia Lydia	sociedade precedente
10	Now you are being given freedom from.	Agora a vocês está sendo concedida a liberdade de.	het. at.	freedom from / liberdade de	juiz. prop. pos.		Tia Lydia	República de Gilead
11	Don't underrate it.	Não a subestimem.	het. at.	not underrate / não subestimem	[neg.] juiz. prop. neg.		Tia Lydia	aias
12	In front of us, to the right, is the store where we order dresses.	À nossa frente, à direita, fica a loja onde mandamos fazer vestidos.	mon.					
13	Some people call them <i>habits</i> ,	Algumas pessoas chamam de <i>hábitos</i> ,	het. at.					
14	a good word for them.	uma boa palavra para eles.	mon.	a good word / uma boa palavra	p juiz. cap. pos.		Offred	pessoas que chamam os vestidos de hábitos
15	Habits are hard to break.	Hábitos são difíceis de abandonar ou despir.	mon.	hard to break / difíceis de abandonar ou despir	ap. rea. pos.	forç. sub. fus. (TF)		hábitos
16	The store has a huge wooden sign outside it, in the shape of a golden lily;	A loja tem uma enorme insígnia de madeira do lado de fora, com o formato de um lírio dourado;	mon.	huge / enorme	ap. rea. pos.	forç. sub. fus.	Offred	aviso de madeira
17	Lilies of the Field, it's called.	chama-se Lírios do Campo.	mon.					
18	You can see the place, under the lily, where the lettering was painted out,	Pode-se ver o lugar, debaixo do lírio, onde o nome inscrito foi apagado, repintado e coberto por uma tarja de tinta,	mon.					
19	when they decided that even the names of shops were too much temptation for us.	quando decidiram que mesmo os nomes de lojas eram tentação demais para nós.	het. cont.	too much temptation / tentação demais	ap. rea. neg.	forç. sub. is.	Regime Gilead	leitura

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
20	Now places are known by their signs alone .	Agora os lugares são conhecidos apenas pelas figuras desenhadas nas insígnias em madeira.	het. cont.					

8 – Oitavo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	It's not the husbands you have to watch out for, said Aunt Lydia, it's the Wives.	Não é com os maridos que vocês têm que ter cuidado, dizia Tia Lydia, é com as Esposas.	het. at.	It's not the husbands you have to watch out for / não é com os maridos que têm que ter cuidado	p julg. prop. neg.		Tia Lydia	as Esposas
2	You should always try to imagine what they must be feeling.	Vocês deveriam sempre tentar imaginar o que devem estar sentindo.	het. at.	should always try to imagine what they must be feeling / deveriam sempre tentar imaginar o que devem estar sentindo	p julg. prop. neg.	forç. sub. is.	Tia Lydia	as aias
3	Of course they will resent you.	É claro que se ressentem de vocês.	het. at.	resent / ressentem	af. sat. neg.		as Esposas	as aias
4	It is only natural.	É muito natural.	het. at.	natural / muito natural	julg. norm. pos.	forç. sub. is. (TT)	Tia Lydia	as Esposas
5	Try to feel for them.	Tentem ser solidárias,	het. at.	try to feel for / tentem ser solidárias	julg. prop. neg.		Tia Lydia	as aias
6	-	compadecer-se delas.	het. at.	try to feel for / [Tentem] compadecer-se	julg. prop. neg.	forç. sub. sat. (TT)	Tia Lydia	as aias
7	Aunt Lydia thought she was very good at feeling for other people.	Tia Lydia acreditava que tinha muito talento para ser solidária e compadecer-se de outras pessoas.	het. at.	very good / muito talento	julg. cap. pos.	forç. sub. is.	Tia Lydia	Tia Lydia
				feeling for / ser solidária	julg. prop. pos.		Tia Lydia	Tia Lydia
				feeling for / compadecer-se	julg. prop. pos.	forç. sub. sat. (TT)	Tia Lydia	Tia Lydia

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				thought she was very good at feeling for other people / acreditava que tinha muito talento para ser solidária e compadecer-se de outras pessoas	p julg. norm. neg.	forç. sub. is.	Offred	Tia Lydia
8	Try to pity them.	Tentem se apiedar delas.	het. at.	try to pity / tentem se apiedar	julg. prop. neg.		Tia Lydia	as aias
9	Forgive them, for they know not what they do.	Perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem.	het. at.	forgive / perdoai	julg. prop. neg.		Tia Lydia	as Esposas
				they know not what they do / não sabem o que fazem	p julg. cap. neg.		Tia Lydia	as Esposas
10	Again the tremulous smile, of a beggar, the weak-eyed blinking, the gaze upwards, through the round steel-rimmed glasses, towards the back of the classroom,	Mais uma vez o sorriso trêmulo, de uma mendiga, o piscar de olhos de vista fraca, o olhar voltado para o alto, através dos óculos de armação de aço, em direção ao fundo da sala de aula,	mon.	tremulous smile / trêmulo sorriso	af. inc. neg.		Tia Lydia	não cooperação das aias
				beggar / mendiga	p julg. norm. neg.		Offred	Tia Lydia
				weak-eyed blinking / piscar de olhos de vista fraca	p af. seg. neg.		Tia Lydia	não cooperação das aias
11	as if the green-painted plaster ceiling were opening	como se o teto de reboco pintado de verde fosse uma abertura	het. ent. mod.					
12	and God on a cloud of Pink Pearl face powder were coming down through the wires and sprinkler plumbing.	e Deus numa nuvem de pó facial Pink Pearl estivesse descendo através dos fios e encanamentos dos sprinklers contra incêndio.	het. ent. mod.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
13	You must realize that they are defeated women.	Vocês têm que se dar conta de que elas são mulheres derrotadas.	het. at.	must realize / tem que de dar conta	p julg. ten. neg.		Tia Lydia	as aias
				defeated / derrotadas	julg. cap. neg.		Tia Lydia	as Esposas
14	They have been unable ...	Não conseguiram.	het. at.	unable / não conseguiram	julg. cap. neg. (TF) / p julg. cap. neg. (TT)		Tia Lydia	as Esposas
15	Here her voice broke off,	A voz dela se embargava,	mon.	her voice broke off / a voz dela se embargava	s af. seg. neg. (TF) / p af. seg. neg. (TT)	forç. sub. fus. (TF)	Tia Lydia	condição das Esposas
16	and there was a pause,	e havia uma pausa,	mon.					
17	during which I could hear a sigh,	durante a qual eu podia ouvir um suspiro,	het. ent. mod.	sigh / suspiro	af. sat. neg.		outras aias	o discurso de Tia Lydia
18	a collective sigh from those around me.	um suspiro coletivo daquelas ao meu redor.	het. ent. mod.	collective sigh / suspiro coletivo	af. sat. neg.	forç. sub. is.	outras aias	o discurso de Tia Lydia
19	It was a bad idea to rustle or fidget during these pauses:	Era uma péssima ideia perder a paciência ou mostrar inquietação durante essas pausas:	mon.	bad / péssima	julg. prop. neg.	forç. sub. fus. (TT)	Offred	outras aias
			mon.	rustle / perder a paciência	s julg. prop. neg. (TF) / julg. prop. neg. (TT)		Offred	outras aias
			mon.	fidget / mostrar inquietação	s julg. prop. neg. (TF) / julg. prop. neg. (TT)		Offred	outras aias
20	Aunt Lydia might look abstracted	Tia Lydia podia parecer distraída,	het. ent. mod.	abstracted / distraída	julg. ten. neg.			

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
21	but she was aware of every twitch.	mas ela percebia cada pequeno movimento.	het. cont.	twitch / pequeno movimento	p julg. prop. neg.	forç. desc. fus. (TF) / forç. desc. is. (TT)	Offred	outras aias
				aware of every twitch / percebia cada pequeno movimento	p julg. ten. pos.	forç. sub. is.	Offred	Tia Lydia
22	So there was only the sigh.	De modo que havia apenas o suspiro.	het. cont.	sigh / suspiro	af. sat. neg.		outras aias	o discurso de Tia Lydia
23	The future is in your hands, she resumed.	O futuro está nas mãos de vocês, prosseguia ela.	het. at.	the future is in your hands / o futuro está nas mãos de vocês	p julg. ten. pos.		Tia Lydia	as aias
24	She held her own hands out to us,	E estendia suas próprias mãos para nós,	mon.					
25	the ancient gesture	no gesto antiquíssimo	mon.	ancient / antiquíssimo	julg. norm. neg.	forç. sub. fus. (TF) / forç. sub. is. (TT)	Offred	Tia Lydia
26	that was both an offering and an invitation,	que era ao mesmo tempo uma oferenda e um convite,	mon.					
27	to come forward, into an embrace, an acceptance.	para nos aproximarmos, para um abraço, uma aceitação.	mon.	embrace / abraço acceptance / aceitação				
28	In your hands, she said,	Nas mãos de vocês, dizia ela,	het. at.	in your hands / nas mãos de vocês	p julg. ten. pos.		Tia Lydia	as aias
29	looking down at her own hands	olhando para suas próprias mãos	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
30	as if they had given her the idea.	como se lhe tivessem dado a ideia.	het. ent. mod.					
31	But there was nothing in them.	Ø	het. cont. (TF)	there was nothing	p julg. ten. neg. (TF)		Offred (TF)	Tia Lydia (TF)
32	They were empty.	Elas estavam vazias.	mon.	empty / vazias	p ap. val. neg.	forç. sub. rep. (TF)	Offred	as mãos de Tia Lydia
33	It was our hands that were supposed to be full, of the future;	Eram as nossas mãos que deveriam estar cheias, do futuro;	het. ent. mod.	It was our hands that were supposed to be full, of the future / Eram as nossas mãos que deveriam estar cheias, do futuro;	p ap. val. pos.		Offred	as mãos das aías
34	which could be held	que podia ser pegado,	het. ent. mod.	could be held but not seen / podia ser pegado mas não visto	p ap. val. neg.		Offred	o futuro delas
35	but not seen.	mas não visto.	het. cont.					

9 – Nono par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	In the driveway, Nick is polishing the Whirlwind again.	Na entrada para carros, Nick está lustrando o Tormentas de novo.	mon.					
2	He's reached the chrome at the back.	Ele chegou ao cromado na traseira.	mon.					
3	I put my gloved hand on the latch of the gate,	Ponho minha mão enluvada no trinco do portão,	mon.					
4	open it,	abro-o,	mon.					
5	push inward.	empurro para dentro.	mon.					
6	The gate clicks behind me.	O portão estala ao se fechar atrás de mim.	mon.					
7	The tulips along the border are redder than ever,	As tulipas ao longo dos canteiros estão mais vermelhas do que nunca,	mon.	redder than ever / mais vermelhas do que nunca	s ap. rea. pos.	forç. sub. is.	Offred	tulipas no jardim
8	opening,	se abrindo,	mon.					
9	no longer winecups	não mais como taças de vinho,	het. neg.	winecups / taças de vinho	m ap. val. neg.		Offred	tulipas no jardim
10	but chalices;	mas cálices;	het. cont.	chalices / cálices	m ap. val. pos.		Offred	tulipas no jardim
11	thrusting themselves up,	se projetando para o alto,	mon.					
12	to what end?	com que fim?	het. ent. perg.					
13	They are, after all, empty.	Afinal, estão vazias.	mon.	empty / vazias	p ap. val. neg.		Offred	tulipas no jardim

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
14	When they are old	Quando ficam velhas	mon.					
15	they turn themselves inside out,	se viram de dentro para fora,	mon.					
16	then explode slowly,	então explodem lentamente,	mon.					
17	the petals thrown out like shards.	as pétalas atiradas para longe como cacos de louça quebrada.	mon.	like shards / como cacos de louça quebrada	m ap. val. neg.		Offred	tulipas velhas
18	Nick looks up	Nick levanta a cabeça	mon.					
19	and begins to whistle.	e começa a assobiar.	mon.					
20	Then he says , “Nice walk?”	Então diz : - Boa caminhada?	het. at.					
21	I nod,	Faço que sim com a cabeça.	mon.	I nod / faço que sim	p af. sat. pos.		Offred	a caminhada
22	but do not answer with my voice.	Mas não repondo com minha voz.	het. cont.	not answer with my voice / não respondo com minha voz	p julg. prop. pos.		Offred	Offred
23	He isn’t supposed to speak to me.	Ele não deveria falar comigo.	het. neg.	not supposed to speak to me / não deveria falar comigo	p julg. prop. neg.		Offred	Nick
24	Of course some of them will try, said Aunt Lydia.	É claro que alguns deles tentarão, dizia Tia Lydia.	het. at.	some of them will try / alguns deles tentarão	p julg. prop. neg.		Tia Lydia	alguns homens em Gilead
25	All flesh is weak.	Toda a carne é fraca.	het. at.	weak / fraca	julg. cap. neg.		Tia Lydia	o ser humano
26	All flesh is grass,	Toda a carne é erva,	mon.	all flesh is grass / toda a carne é erva	m ap. val. neg.		Offred	o ser humano

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
27	I corrected her in my head.	eu a corrigi em minha cabeça.	mon.	corrected / corrigi	p julg. ver. neg.		Offred	Lydia
28	They can't help it, she said , God made them that way but He did not make you that way.	Eles não conseguem deixar de fazê-lo, dizia ela, Deus os fez assim, mas Ele não as fez assim.	het. at.	can't help it / não conseguem deixar de fazê-lo	m julg. prop. neg. (TF) / p julg. prop. neg. (TT)		Tia Lydia	homens em geral
				that way / assim	p julg. prop. neg.		Tia Lydia	homens em geral
				not make you that way / não as fez assim	p julg. prop. pos.		Tia Lydia	aias
29	He made you different.	Ele as fez diferentes.	het. at.	different / diferentes	julg. prop. pos.		Tia Lydia	aias
30	It's up to you to set the boundaries.	Cabe a vocês impor os limites.	het. at.	it's up to you to set the boundaries / cabe a vocês impor os limites	p julg. prop. pos.		Tia Lydia	aias
31	Later you will be thanked.	Mais tarde receberão agradecimentos.	het. at.	thanked / agradecimentos	p julg. norm. pos.		Tia Lydia	aias

10 – Décimo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	In the afternoons, when Luke was still in flight from his wife,	Durante as tardes, quando Luke ainda estava fugindo de sua esposa,	het. cont.	<i>in flight / fugindo</i>	<i>p julg. prop. neg. (TF) / julg. prop. neg. (TT)</i>		Offred	Luke
2	when I was still imaginary for him.	quando eu ainda era imaginária para ele.	het. cont.	imaginary / imaginária	julg. norm. neg.		Offred	Offred
3	Before we were married	Antes de termos nos casado	mon.					
4	and I solidified.	e de eu ter me solidificado.	mon.	solidified / ter ... solidificado	p julg. norm. pos.		Offred	Offred
5	I would always get there first,	Eu sempre chegava lá antes,	het. ent. mod.	would always get there first / sempre chegava lá antes	p af. seg. neg.	forç. sub. is.	Offred	encontro com Luke
6	check in.	me registrava.	het. ent. mod.					
7	It wasn't that many times,	Não foram assim tantas vezes,	het. neg.					
8	but it seems now like a decade, an era;	mas agora parece uma década, uma era;	het. cont.					
9	I can remember what I wore, each blouse, each scarf.	posso me lembrar do que eu vestia, cada blusa, cada echarpe.	het. ent. mod.					
10	I would pace,	Ficava andando de um lado para o outro,	mon.	pace / andando de um lado para o outro	p af. seg. neg.		Offred	a chegada de Luke
11	waiting for him,	esperando por ele,	mon.					
12	turn the television on	ligava a televisão	mon.	turn the television on and then off /	p af. seg. neg.		Offred	a chegada de Luke

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				ligava a televisão e então desligava				
13	and then off,	e então desligava,	mon.					
14	dab behind my ears with perfume,	passava um pouco de perfume atrás das orelhas	mon.					
15	Opium it was.	Opium, chamava-se.	mon.					
16	It came in a Chinese bottle,	Vinha num frasco chinês,	mon.					
17	red and gold.	vermelho e dourado.	mon.					
18	I was nervous.	Eu ficava nervosa.	mon.	nervous / nervosa	af. seg. neg.		Offred	encontro com Luke
19	How was I to know he loved me?	Como iria saber que ele me amava?	het. ent. perg.	loved / amava	af. fel. pos.	forç. sub. fus.	Luke	Offred
20	It might be just an affair.	Poderia ser apenas um caso.	het. ent. mod.	an affair / um caso	p ap. val. neg.		Offred	relacionamento
21	Why did we ever say <i>just</i> ?	Por que algum dia dissemos <i>apenas</i> ?	het. ent. perg.	why did we ever say <i>just</i> ? / por que algum dia dissemos <i>apenas</i> ?	p julg. prop. neg.		Offred	Offred
22	Though at that time men and women tried each other on, casually, like suits,	Embora naquela época homens e mulheres experimentassem uns aos outros, casualmente, como se fossem roupas,	het. cont.	tried each other on, casually, like suits / experimentassem unas aos outros casualmente, como se fossem roupas	p julg. prop. neg.		Offred	homens e mulheres no passado
23	rejecting whatever did not fit.	rejeitando quaisquer que não servissem.	mon.	rejecting / rejeitando	p af. fel. neg.		homens e mulheres no passado	o que não serve

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
24	The knock would come at the door;	A batida soava na porta,	mon.					
25	I'd open, with relief, desire.	eu abria, com alívio, desejo.	mon.	relief / alívio	af. seg. pos.		Offred	Luke
				desire / desejo	af. inc. pos.		Offred	Luke
26	He was so momentary, so condensed.	Ele era tão momentâneo, tão condensado.	mon.	so momentary / tão momentâneo	p ap. rea. neg.	forç. sub. is.	Offred	Luke
				so condensed / tão condensado	m ap. rea. neg.	forç. sub. is.	Offred	Luke
27	And yet there seemed no end to him.	E no entanto parecia não haver fim para ele.	het. cont.	no end / não haver fim	p ap. rea. pos.		Offred	Luke
28	We would lie in those afternoon beds, afterwards,	Ficávamos deitados naquelas camas vespertinas, depois,	mon.					
29	hands on each other,	as mãos de um tocando o outro,	mon.					
30	talking it over.	conversando a respeito daquilo.	mon.					
31	Possible, impossible.	Se era possível, impossível.	mon. (TF) / het. ent. mod. (TT)					
32	What could be done?	O que podia ser feito?	het. ent. perg.					
33	We thought we had such problems.	Pensávamos que tínhamos problemas assim.	het. ent. mod.	we thought we had such problems / pensávamos que tínhamos problemas	p julg. cap. neg.		Offred	Offred e Luke
34	How were we to know we were happy?	Como poderíamos saber que éramos felizes?	het. ent. perg.	happy / felizes	af. fel. pos.		Offred e Luke	relacionamento dos dois

11 – Décimo primeiro par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	The summer dresses are unpacked	Os vestidos de verão estão fora da mala	mon.					
2	and hanging in the closet,	e pendurados no armário,	mon.					
3	two of them, pure cotton,	dois deles, de puro algodão,	mon.	pure cotton / puro algodão	ap. val. pos.	foc. sub.	Offred	novos vestidos
4	which is better than synthetics	o que é melhor que os de tecidos sintéticos	mon.	better / melhor	ap. rea. pos.	forç. sub. fus.	Offred	novos vestidos
				synthetics / sintéticos	p val. rea. neg.		Offred	vestidos usuais
5	like the cheaper ones,	como os mais baratos,	mon.	cheaper / mais baratos	ap. val. neg.	forç. sub. is.	Offred	vestidos usuais
6	though even so, when it's muggy, in July and August,	mesmo assim quando está quente e úmido, em julho e agosto,	het. cont.	muggy / quente e úmido	s af. sat. neg. (TF) / p ap. rea. neg. (TT)		Offred	tempo no verão
7	you sweat inside them.	you sweat inside them.	mon.	sweat / sua	p af. sat. neg.		Offred	vestidos usuais
8	No worry about sunburn though, said Aunt Lydia.	Contudo não precisa se preocupar com queimaduras de sol, dizia Tia Lydia.	het. at.	no worry / não ... se preocupar	[neg.] af. seg. neg.		aias	queimaduras de sol
9	The spectacles women used to make of themselves.	A maneira deplorável e exibida com que as mulheres costumavam se comportar.	het. at.	spectacles / deplorável	m julg. prop. neg. (TF) / julg. prop. neg. (TT)		Tia Lydia	mulheres antes do regime
				spectacles / exibida	m julg. prop. neg. (TF) / julg. prop. neg. (TT)	forç. sub. sat. (TT)	Tia Lydia	mulheres antes do regime

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
10	Oiling themselves like roast meat on a spit,	Passando óleo no corpo como se fossem carne assada num espeto,	het. at.	Oiling themselves like roast meat on a spit / passando óleo no corpo como se fossem carne assada num espeto	p julg. prop. neg.		Tia Lydia	mulheres antes do regime
11	and bare backs and shoulders, on the street, in public, and legs,	e de costas e ombros nus, na rua, em público, e as pernas,	het. at.	bare ... in public / costas e ombros nus ... em público	p julg. prop. neg.		Tia Lydia	mulheres antes do regime
12	not even stockings on them,	sem nem sequer meias finas a cobri-las,	het. at.	not even stockings on them / sem nem sequer meias finas a cobri-las	p julg. prop. neg.		Tia Lydia	mulheres antes do regime
13	no wonder those things used to happen.	não é de admirar que aquelas coisas costumassem acontecer.	het. at.	no wonder / não é de admirar	p julg. prop. neg.		Tia Lydia	mulheres antes do regime
14	<i>Things</i> , the word she used	<i>Coisas</i> , a palavra que ela usava	het. at.					
15	when whatever it stood for was too distasteful or filthy or horrible to pass her lips.	quando não importa o que quer que fosse que substituísse era desagradável ou ofensivo ou obsceno ou horrível demais para passar por seus lábios.	mon.	too distasteful / desagradável [demais]	af. sat. neg.	forç. sub. is.	Tia Lydia	não especificado
				[too] filthy / ofensivo [demais]	julg. prop. neg.	forç. sub. is.	Tia Lydia	não especificado
				[too] filthy / obsceno [demais]	julg. prop. neg.	forç. sub. sat. (TT)	Tia Lydia	não especificado
				[too] horrible / horrível demais	ap. rea. neg.	forç. sub. is.	Tia Lydia	não especificado
16	A successful life for her was one that avoided <i>things</i> , excluded <i>things</i> .	Uma vida bem-sucedida para ela era uma vida que evitasse <i>coisas</i> , que excluísse <i>coisas</i> .	mon.	successful / bem-sucedida	julg. norm. pos.		Tia Lydia	mulheres sob o regime
17	Such <i>things</i> do not happen to nice women.		het. at.	nice / bem-educadas	julg. prop. pos.		Tia Lydia	mulheres sob o regime

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
		<i>Coisas</i> daquele tipo não acontecem com mulheres bem-educadas.		bem-educadas	juiz. cap. pos. (TT)		Tia Lydia (TT)	mulheres sob o regime (TT)
18	And not good for the complexion, not at all,	E também não faz bem à pele, nem um pouco,	het. at.	not good ... not at all / não faz bem ... nem um pouco	[neg.] ap. rea. pos.	forç. sub. is.	Tia Lydia	exposição ao sol
19	wrinkle you up like a dried apple.	faz com que fique toda enrugada como uma maçã seca.	het. at.	wrinkle you up like a dried apple / faz com que fique toda enrugada como uma maçã seca	p ap. rea. neg.	forç. sub. is.	Tia Lydia	exposição ao sol
20	But we weren't supposed to care about our complexions anymore,	Mas não devíamos mais dar importância à nossa pele,	het. cont.	not supposed to care / não devíamos mais dar importância	p ap. val. neg.		Offred	aparência da pele / pele
21	She'd forgotten that.	ela havia se esquecido disso.	mon.	she's forgotten / havia se esquecido	p juiz. ten. neg.		Offred	Tia Lydia

12 – Décimo segundo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	He lifts the sheet.	Ele levanta o lençol.	mon.					
2	The lower part of his face is covered by the white gauze mask,	A parte inferior de seu rosto está coberta pela máscara de gaze branca,	mon.					
3	regulation.	regulamentar.		regulation / regulamentar	p julg. prop. pos.		Offred	médico
4	Two brown eyes, a nose, a head with brown hair on it.	Dois olhos castanhos, um nariz, uma cabeça com cabelos castanhos em cima.	mon.					
5	His hand is between my legs.	A mão dele está entre as minhas pernas.	mon.					
6	“Most of those old guys can’t make it anymore,” he says .	- A maioria desses velhos não consegue mais ter uma ereção e ejacular - diz ele.	het. at.	old / velhos	julg. cap. neg.		médico	maioria dos comandantes
			het. at.	can't make it anymore / não consegue mais	p julg. cap. neg.		médico	maioria dos comandantes
7	“Or they’re sterile.”	- Ou então são estéreis.	het. at.	sterile / estéreis	p julg. cap. neg.		médico	maioria dos comandantes
8	I almost gasp:	Eu quase engasgo de espanto:	mon.	gasp / engasgo de espanto	af. seg. neg.		Offred	palavras do médico
				gasp	af. sat. neg. (TF)		Offred (TF)	mão do medico (TF)
				gasp	af. seg. pos. (TF)		Offred (TF)	palavras do medico (TF)
9	he’s said a forbidden word.	ele disse uma palavra proibida.	het. at.	said a forbidden word / disse uma palavra proibida	julg. prop. neg.		Offred	médico

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
10	<i>Sterile.</i>	<i>Estéril.</i>	het. at.	sterile / estéril	p julg. cap. neg.		médico	comandantes
11	There is no such thing as a sterile man anymore, not officially.	Isso é uma coisa que não existe mais,	het. neg.	no such a thing as a sterile man / coisa que não existe	p julg. cap. neg.		Offred	homens em geral
12	-	um homem estéril não existe, não oficialmente.	het. neg. (TT)	homem estéril não existe	p julg. cap. neg. (TT) forç. sub. rep. (TT)		Offred (TT)	homens em geral (TT)
13	There are only women who are fruitful and women who are barren,	Existem apenas mulheres que são fecundas e mulheres que são estéreis,	het. cont.	fruitful / fecundas barren / estéreis	m julg. cap. pos. m julg. cap. neg. (TF) / p julg. cap. neg. (TT)		Offred Offred	aias não aias
14	that's the law.	essa é a lei.	mon.	that's the law / essa é a lei	p julg. ver. neg.		Offred	médico

13 – Décimo terceiro par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	I think of the others, those without.	Penso nas outras, naquelas fora.	mon.	those without / naquelas fora	p julg. norm. neg.		Offred	mulheres além das aias, tias e marthas
2	This is the heartland,	Isto é a região mais central,	het. at.	heartland / região mais central	m ap. val. pos. (TF) / s ap. val. pos. (TT)	forç. sub. is. (TT)	Lydia	complexo habitacional do Comandante
3	here, I'm leading a pampered life,	aqui estou tendo uma vida cheia de mimos,	het. at.	leading a pampered life / tendo uma vida cheia de mimos	judg. norm. pos.	forç. sub. fus. (TF) / forç. sub. is. (TT)	Lydia	aiais, tias e marthas
4	may the Lord make us truly grateful, said Aunt Lydia,	que o Senhor nos faça verdadeiramente gratas, dizia Tia Lydia,	het. at.	truly grateful / verdadeiramente gratas	af. sat. pos.	foc. sub.	Lydia, tias, Marthas e aias	estilo de vida que têm
5	or was it thankful,	ou será que era agradecidas,	het. ent. perg. (TF) / het. ent. mod. (TT)					
6	and I start to eat the food.	e começo a comer a comida.	mon.					
7	I'm not hungry tonight.	Não estou com fome esta noite.	het. neg.					
8	I feel sick to my stomach.	Sinto-me enjoada.	mon.	sick / enjoada	judg. cap. neg.		Offred	Offred
9	But there's no place to put the food,	Mas não há nenhum lugar onde possa pôr a comida,	het. cont.					
10	no potted plants,	não há plantas em vasos,	het. neg.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
11	and I won't chance the toilet.	e não me arriscarei com o vaso sanitário.	het. neg.					
12	I'm too nervous,	Estou nervosa demais,	mon.	too nervous / nervosa demais	af. seg. neg.	forç. sub. is.	Offred	não especificado
13	that's what it is.	é isso.	mon.					
14	Could I leave it on the plate, ask Cora not to report me?	Será que poderia deixá-la no prato, pedir a Cora que não me delate?	het. ent. mod.					
15	I chew	Mastigo	mon.					
16	and swallow,	e engulo,	mon.					
17	chew	mastigo	mon.					
18	and swallow,	e engulo,	mon.					
19	feeling the sweat come out.	sentindo o suor aflorar.	mon.	the sweat come out / o suor aflorar	p af. sat. neg. (TF) / m af. sat. neg. (TT)		Offred	comida
20	In my stomach the food balls itself together,	Em meu estômago a comida se junta numa bola,	mon.					
21	a handful of damp cardboard, squeezed.	um punhado de papelão úmido, espremido.	mon.	a handful of damp cardboard / um punhado de papelão úmido	p ap. rea. neg.		Offred	comida

14 – Décimo quarto par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	Cora has run the bath.	Cora preparou o banho.	mon.					
2	It steams like a bowl of soup.	Levanta vapor como uma tigela de sopa.	mon.	steams like a bowl of soup / Levanta vapor como uma tigela de sopa	p ap. rea. pos.		Offred	água do banho
3	I take off the rest of my clothes, the overdress, the white shift and petticoat, the red stockings, the loose cotton pantaloons.	Tiro o resto de minhas roupas, o corpete de peitilho liso, a combinação e as anáguas, as meias brancas e vermelhas, as pantalonas largas de algodão.	mon.					
4	Pantyhose gives you crotch rot, Moira used to say .	Usar meias calças deixa a virilha fedida, costumava dizer Moira.	het. at.	gives you crotch rot / deixa a virilha fedida	s ap. rea. neg.	forç. sub. fus. (TF)	Moira	meias calças
5	Aunt Lydia would never have used an expression like <i>crotch rot</i> .	Tia Lydia nunca teria usado uma expressão como <i>virilha fedida</i> .	het. neg.	would never have used an expression like <i>crotch rot</i> / nunca teria usado uma expressão como <i>virilha fedida</i>	p julg. prop. neg.		Offred	Tia Lydia
6	<i>Unhygienic</i> was hers.	<i>Antihigiênico</i> era o que ela dizia .	het. at.					
7	She wanted everything to be very hygienic.	Ela queria que tudo fosse muito higiênico.	mon.	wanted / queria	af. inc. pos.		Lydia	higiene em tudo
8	My nakedness is strange to me already .	Minha nudez já é estranha para mim.	het. cont.	strange / estranha	ap. rea. neg.		Offred	nudez
9	My body seems outdated.	Meu corpo parece fora de época.	het. ent. mod.	outdated / fora de época	p ap. rea. neg.		Offred	próprio corpo
10	Did I really wear bathing suits, at the beach?	Será que realmente usei trajes de banho, na praia?	het. ent. perg. (TF) /					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
			het. ent. mod. (TT)					
11	I did, without thought, among men,	Usei,	het. neg.	without thought / sem pensar	p af. seg. pos.		Offred	exibição pública de partes do corpo
12	-	sem pensar, entre homens,	het. neg.					
13	without caring that my legs, my arms, my thighs and back were on display, could be seen.	sem me importar que minhas pernas, meus braços, minhas coxas e costas estivessem à mostra, pudessem ser vistos.	het. neg.	without caring / sem me importar	[neg.] af. seg. neg.		Offred	exibição pública de partes do corpo
14	<i>Shameful, immodest.</i>	<i>Vergonhoso, impudico.</i>	het. at.	shameful / vergonhoso	judg. prop. neg.		Tia Lydia	exibição pública de partes do corpo
				immodest / impudico	judg. prop. neg.		Tia Lydia	exibição pública de partes do corpo
15	I avoid looking down at my body,	Evito olhar para baixo, para meu corpo,	mon.	avoid / evito	p af. fel. neg		Offred	próprio corpo nu
16	not so much because it's shameful or immodest	não tanto porque seja vergonhoso ou impudico	het. neg.	shameful / vergonhoso	judg. prop. neg.		Tia Lydia	corpos nus
				immodest / impudico	judg. prop. neg.		Tia Lydia	corpos nus
17	but because I don't want to see it.	mas porque não quero vê-lo.	het. cont.	not want / não quero	[neg.] af. inc. pos.		Offred	próprio corpo nu
18	I don't want to look at something that determines me so completely.	Não quero olhar para alguma coisa que me define tão completamente.	het. neg.	not want / não quero	[neg.] af. inc. pos.		Offred	próprio corpo nu

15 – Décimo quinto par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	I remember the pictures of us I had once,	Lembro-me das fotografias de nós duas que um dia tive,	mon.					
2	me holding her, standard poses,	de mim com ela no colo, poses padrão,	mon.					
3	mother and baby, locked in a frame, for safety.	mãe e bebê, enquadradas num moldura, por segurança.	mon.	safety / segurança	af. seg. pos.		Offred e filha	não recuperável
4	Behind my closed eyes I can see myself as I am now,	Por trás de meus olhos fechados, posso ver a mim mesma como sou agora,	mon.					
5	sitting beside an open drawer, or a trunk, in the cellar,	sentada ao lado de uma gaveta aberta ou de um baú de viagem, no porão,	mon. mon.					
6	where the baby clothes are folded away,	onde as roupinhas de bebê estão dobradas e guardadas,						
7	a lock of hair, cut when she was two, in an envelope,	uma mecha de cabelo, cortada quando ela tinha dois anos, num envelope,	mon.					
8	white blonde.	louro quase branco.	mon.					
9	It got darker later.	Depois ficou mais escuro.	mon.					
10	I don't have those things anymore, the clothes and hair.	Eu não tenho mais essas coisas, as roupas e o cabelo.	het. neg.					
11	I wonder what happened to all our things.	Queria saber o que aconteceu com todas as nossas coisas.	mon.	queria	af. inc. pos. (TT)		Offred (TT)	saber o paradeiro de suas coisas (TT)

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
12	Looted,	Saqueadas,	mon.	looted / saqueadas	judg. prop. neg.		Offred	não especificado
13	dumped out,	jogadas fora,	mon.	dumped out / jogadas fora	p judg. prop. neg.		Offred	não especificado
14	carried away.	levadas embora.	mon.	carried away / levadas embora	p judg. prop. neg.		Offred	não especificado
15	Confiscated.	Confiscadas.	mon.	confiscated / confiscadas	p judg. prop. neg.		Offred	não especificado
16	I've learned to do without a lot of things.	Aprendi a viver sem uma porção de coisas.	mon.	learned to do without a lot of things / aprendi a viver sem uma porção de coisas	p judg. ten. pos.		Offred	Offred
17	If you have a lot of things, said Aunt Lydia, you get too attached to this material world and you forget about spiritual values.	Quando temos muitas coisas, dizia Tia Lydia, nos tornamos apegados a este mundo material e nos esquecemos dos valores espirituais.	het. at.	get too attached to this material world / nos tornamos apegados a este mundo material	s judg. prop. neg. (TF) / p judg. prop. neg. (TT)	forç. sub. is. (TF)	Tia Lydia	aias
				forget about spiritual values / nos esquecemos dos valores espirituais	p judg. prop. neg.			
18	You must cultivate poverty of spirit.	Vocês devem cultivar a pobreza de espírito.	het. at.	must cultivate poverty of spirit / devem cultivar a pobreza de espírito	p judg. prop. neg.		Tia Lydia	aias
19	Blessed are the meek.	Abençoados os mansos.	het. at.	blessed / abençoados	judg. norm. pos.		Tia Lydia	os mansos
20	She didn't go on to say anything about inheriting the earth.	Ela não prosseguiu para dizer nada a respeito de herdarem a terra.	het. neg.					

16 – Décimo sexto par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	I put the tray on the small white-painted table	Ponho a bandeja na pequena mesa pintada de branco	mon.					
2	and draw the chair up to it.	e puxo a cadeira para junto dela.	mon.					
3	I take the cover off the tray.	Tiro a tampa da bandeja,	mon.					
4	The thigh of a chicken, overcooked.	A coxa de uma galinha, cozida demais.	mon.	overcooked / cozida demais	s ap. rea. neg.	forç. sub. is.	Offred	galinha servida
5	It's better than bloody,	É melhor que sangrenta,	mon.	better / melhor	ap. rea. pos.	forç. sub. fus.	Offred	galinha servida
				bloody / sanguenta	p ap. rea. neg.		Offred	outra galinha
6	which is the other way she does it.	que é a outra maneira como ela faz.	mon.					
7	Rita has ways of making her resentment felt.	Rita tem maneiras de fazer seu ressentimento ser sentido.	mon.	resentment / ressentimento	af. fel. neg.		Rita	não recuperável
				tem maneiras de fazer seu ressentimento ser sentido / has ways of making her resentment felt	p julg. prop. neg.		Offred	Rita
8	A baked potato, green beans, salad.	Uma batata cozida, ervilhas verdes, salada.	mon.					
9	Canned pears for dessert.	Peras em conserva de sobremesa.	mon.					
10	It's good enough food,	É uma comida bastante boa,	mon.	good enough / bastante boa	ap. rea. pos.	forç. sub. is. (TT)	Offred	comida

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
11	though bland.	ainda que insossa.	het. cont.	bland / insossa	ap. rea. neg.		Offred	comida
12	Healthy food.	Comida saudável.	het. at.	healthy / saudável	ap. val. pos.		Tia Lydia	comida
13	You have to get your vitamins and minerals, said Aunt Lydia coyly.	Vocês têm que ingerir suas vitaminas e minerais, dizia Tia Lydia recatadamente.	het. at.	coyly / recatadamente	julg. prop. neg.		Offred	Tia Lydia
14	You must be a worthy vessel.	Têm de ser receptáculos dignos, adequados.	het. at.	worthy / dignos	ap. val. pos.		Tia Lydia	aias
					ap. val. pos.	forç. sub. sat. (TT)	Tia Lydia	aias
15	No coffee or tea though, no alcohol.	Nada de café ou chá, no entanto, nada de álcool.	het. at.					
16	Studies have been done.	Já foram feitos estudos.	het. at.					
17	There's a paper napkin, as in cafeterias.	Há um guardanapo de papel, como nas cafeterias.	mon.					

17 – Décimo sétimo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	I wait,	Espero,	mon.					
2	washed,	lavada,	mon.	washed, brushed, fed,	p julg. prop. neg.		Offred	Regime Gilead
3	brushed,	escovada,	mon.	like a prize pig / lavada, escovada,				
4	fed, like a prize pig.	alimentada, como um porco premiado.	mon.	alimentada, como porco premiado				
5	Sometime in the eighties they invented pig balls, for pigs who were being fattened in pens.	Em algum momento nos anos 1980 inventaram bolas para porcos, para porcos que estavam sendo cevados em chiqueiros;	mon.	invented / inventaram	p julg. cap. pos.		Offred	não especificado
6	Pig balls were large coloured balls;	Ø	mon. (TF)	large	ap. rea. pos. (TF)		Offred (TF)	bolas para porcos (TF)
				coloured	ap. rea. pos. (TF)		Offred (TF)	bolas para porcos (TF)
7	the pigs rolled them around with their snouts.	Os porcos faziam-nas rolar pelo cercado com seus focinhos.	mon.					
8	The pig marketers said this improved their muscle tone;	Os comerciantes de porcos diziam que isso melhorava o tônus muscular;	het. at.	improved their muscle tone / melhorava o tônus muscular	ap. val. pos.		comerciantes de porcos	exercício dos porcos
9	the pigs were curious,	que os porcos eram curiosos,	het. at.	curious / curiosos	julg. cap. pos.		comerciantes de porcos	porcos
10	they liked to have something to think about.	gostavam de ter alguma coisa em que pensar.	het. at.	liked / gostavam	af. fel. pos.		porcos	algo em que pensar
11	I read about that in Introduction to Psychology;	Li a respeito disso em <i>Introdução à psicologia</i> ;	mon.					

18 – Décimo oitavo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	We had it read to us every breakfast,	Ouvíamos isso ser lido para nós todo dia de manhã durante o desjejum,	mon.					
2	as we sat in the high-school cafeteria,	enquanto sentávamos na cafeteria da escola,	mon.					
3	eating porridge with cream and brown sugar.	comendo mingau com creme e açúcar mascavo.	mon.					
4	You're getting the best, you know, said Aunt Lydia.	Vocês estão recebendo o que há de melhor, dizia Tia Lydia.	het. at.	the best / o que há de melhor	ap. val. pos.	forç. sub. fus.	Tia Lydia	tudo (comida) recebido pelas aias
5	There's a war on,	Temos uma guerra em curso,	het. at.					
6	things are rationed.	as coisas são racionadas.	het. at.	rationed / racionadas	p ap. rea. neg.		Tia Lydia	a situação geral
7	You are spoiled girls,	Vocês são garotas mimadas, dizia , num piscar de olhos,	het. at.	spoiled / mimadas	judg. prop. neg.		Tia Lydia	Aias
8	she twinkled,		mon. (TF)					
9	as if rebuking a kitten.	como se zangando com uma gatinha de estimação.	het. ent. mod.	rebuking / zangando	p judg. prop. neg. (TF) / af. sat. neg. (TT)		Offred (TF) / Tia Lydia (TT)	Tia Lydia (TF) / aias (TT)
10	Naughty puss.	Sua gata levada.	het. at.	naughty / levada	judg. prop. neg.		Tia Lydia	as aias

19 – Décimo nono par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	Men are sex machines, said Aunt Lydia, and not much more.	Homens são máquinas movidas a sexo, dizia Tia Lydia, e não muito mais.	het. at.	sex machines ... not much more / máquinas movidas a sexo ... não muito mais	m julg. prop. neg.	forç. sub. is.	Tia Lydia	homens
2	They only want one thing.	Eles querem apenas uma coisa.	het. at.	want / querem only want one thing / querem apenas uma coisa	af. inc. pos. p julg. prop. neg.		homens Tia Lydia	sexo homens
3	You must learn to manipulate them, for your own good.	Vocês têm de aprender a manipulá-los, para o bem de si mesmas.	het. at.	must learn to manipulate / têm de aprender a manipulá-los for your own good / para o bem de si mesmas	p julg. prop. neg. p julg. prop. pos.		Tia Lydia Tia Lydia	homens aias
4	Lead them around by the nose;	Levá-los pelo nariz para onde quiserem;	het. at.	lead ... around by the nose / levá-los pelo nariz quiserem	m julg. prop. neg. af. inc. pos. (TT)		Tia Lydia aias (TT)	homens dominar os homens (TT)
5	that is a metaphor.	isso é uma metáfora.	het. at.					
6	It's nature's way.	É a maneira como funciona a natureza.	het. at.	nature's way / a maneira como funciona a natureza	p julg. prop. pos.		Tia Lydia	Tia Lydia
7	It's God's device.	É o plano de Deus.	het. at.	God's device / plano de Deus	p julg. prop. pos.		Tia Lydia	Tia Lydia

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
8	It's the way things are.	É a maneira como são as coisas.	het. at.	the way things are / a maneira como são as coisas	p julg. prop. pos.		Tia Lydia	Tia Lydia
9	Aunt Lydia did not actually say this,	Tia Lydia não dizia isso na verdade,	het. neg.					
10	but it was implicit in everything she did say.	mas estava implícito em tudo que ela de fato dizia.	het. cont.	it was implicit in everything she did say / estava implícito em tudo que ela de fato dizia	p julg. ver. neg.		Offred	Tia Lydia
11	It hovered over her head, like the golden mottoes over the saints, of the darker ages.	Pairava acima de sua cabeça, como os lemas em dourado nos resplendores sobre os santos, de eras mais obscurantistas.	mon.	it hovered over her head / pairava acima de sua cabeça	m julg. ver. neg.		Offred	Tia Lydia
				darker / mais obscurantistas	s julg. prop. neg. (TF) / julg. prop. neg. (TT)	forç. sub. is.	Offred	sociedade da Idade Média
12	Like them too, she was angular and without flesh.	Como eles também, era angular e descarnada.	mon.	angular / angular	ap. comp. neg.		Offred	Tia Lydia
				without flesh / descarnada	m ap. rea. neg.		Offred	Tia Lydia
13	But how to fit the Commander into this, as he exists in his study, with his word games and his desire, for what?	Mas como encaixar o Comandante nisso, na forma como ele existe em seu estúdio, com seus jogos de palavras e seu desejo, de quê?	het. ent. perg.	desire / desejo	af. inc. pos.		Comandante	jogar e ser beijado
14	To be played with,	De que se brinque com ele,	mon.					
15	to be gently kissed,	de ser gentilmente beijado,	mon.	gently / gentilmente	s af. fel. pos.		Comandante	beijo de Offred
16	as if I meant it.	como se eu quisesse de verdade.	het. ent. mod.	meant / quisesse de verdade	af. inc. pos.	foc. sub. (TT)	Offred	beijo do Comandante

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
17	I know I need to take it seriously,	Sei que preciso levar isso a sério,	mon.	know / sei	p julg. cap. pos.		Offred	Offred
				seriously / a sério	judg. ten. pos.		Offred	Offred
18	this desire of his.	o seu desejo.	mon.	desire / desejo	af. inc. pos.		Comandante	jogar e ser beijado
19	It could be important,	Poderia ser importante,	het. ent. mod.	important / importante	ap. val. pos.		Offred	a situação
20	it could be a passport,	poderia ser um passaporte,	het. ent. mod.	a passport / um passaporte	p ap. val. pos.		Offred	a situação
21	it could be my downfall.	poderia ser meu cadafalso.	het. ent. mod.	downfall / cadafalso	judg. cap. neg.		Offred	Offred
22	I need to be earnest about it,	Preciso ser séria, convicta, com relação a isso,	mon.	earnest / séria	judg. prop. pos.		Offred	Offred
				earnest / convicta	judg. ver. pos.	forç. sub. sat. (TT)	Offred	Offred
23	I need to ponder it.	preciso ponderá-lo.	mon.	ponder / ponderá	s julg. ten. pos.		Offred	Offred
24	But no matter what I do,	Mas não importa o que faça,	het. cont.	no matter what I do / não importa o que faça	p julg. cap. neg.		Offred	Offred
25	sitting here in the dark,	sentada aqui no escuro,	mon.					
26	with the searchlights illuminating the oblong of my window, from outside, through the curtains gauzy as a bridal dress, as ectoplasm,	com as luzes dos holofotes iluminando o oblongo de minha janela, do lado de fora, através das cortinas alvas e diáfanas como um vestido de noiva, como um ectoplasma,	mon.	gauzy / alvas	ap. rea. pos.	forç. sub. sat. (TT)	Offred	cortinas
				gauzy as a bridal dress, as ectoplasm / diáfanas como um vestido de noiva, como um ectoplasma	ap. rea. pos.	forç. sub. is.	Offred	cortinas

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
27	one of my hands holding the other,	uma de minhas mãos segurando a outra,	mon.	one of my hands holding the other, / uma de minhas mãos segurando a outra,	p af. seg. neg.		Offred	o encontro com o Comandante
28	rocking back and forth a little,	balançando-me um pouquinho para trás e para a frente,	mon.	rocking back and forth a little / balançando-me um pouquinho para trás e para a frente	s af. seg. neg.	forç. desc. is.	Offred	o encontro com o Comandante
29	no matter what I do	não importa o que eu faça	het. neg.	no matter what I do / não importa o que faça	p julg. cap. neg.		Offred	Offred
30	there's something hilarious about it.	há alguma coisa hilariante a respeito disso.	mon.	hilarious / hilariante	julg. cap. neg.	forç. sub. fus.	Offred	Comandante
31	He wanted me to play Scrabble with him,	Ele queria que eu jogasse mexe-mexe com ele,	mon.	wanted / queria	af. inc. pos.		Comandante	jogar e ser beijado
32	and kiss him	e que o beijasse	mon.					
33	as if I meant it.	como se quisesse de verdade.	het. ent. mod.	meant / quisesse de verdade	af. inc. pos.	foc. sub. (TT)	Offred	beijar o Comandante
34	This is one of the most bizarre things that's happened to me, ever.	Essa é uma das coisas mais bizarras que já me aconteceu, em todos os tempos.	mon.	one of the most bizarre things / uma das coisas mais bizarras	julg. norm. neg.	forç. sub. is.	Offred	Comandante

20 – Vigésimo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	That night I was expecting everything to be the same, including the good-night kiss.	Naquela noite eu estava esperando que tudo fosse igual, inclusive o beijo de boa noite.	mon.	expecting / esperando	af. inc. pos.		Offred	rotina
2	But when we'd finished the second game,	Mas quando acabamos a segunda partida,	het. cont.					
3	he sat back in his chair.	ele se recostou em sua cadeira.	mon.					
4	He placed his elbows on the arms of the chair, the tips of his fingers together,	Colocou os cotovelos nos braços da cadeira, as pontas dos dedos unidas.	mon.					
5	and looked at me.	e olhou para mim.	mon.					
6	I have a little present for you, he said .	Tenho um presentinho para você.	het. at.					
7	He smiled a little.	Ele sorriu um pouco.	mon.	smiled a little / sorriu um pouco	af. fel. pos.	forç. desc. is.	Comandante	presentear Offred
8	Then he pulled open the top drawer of his desk	Então abriu a primeira gaveta da escrivaninha	mon.	pulled open	s af. fel. pos. (TF)	forç. sub. is. (TF)	Offred (TF)	Comandante (TF)
9	and took something out.	e tirou alguma coisa.	mon.					
10	He held it a moment, casually enough, between thumb and finger,	Ele a segurou por um momento, de maneira bastante casual, entre seu polegar e o indicador,	mon.	casually enough / bastante casual	s af. seg. pos.	forç. sub. is. (TT)	Offred	Comandante
11	as if deciding whether or not to give it to me.	como se decidindo se daria ou não para mim.	het. ent. mod.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
12	Although it was upside-down from where I was sitting,	Embora estivesse de cabeça para baixo de onde eu estava sentada,	het. cont.					
13	I recognized it.	reconheci o que era.	mon.	recognized / reconheci	p julg. cap. pos.		Offred	Offred
14	They were once common enough.	Houve uma época em que eram bastante comuns.	mon.	common enough / bastante comuns	ap. val. neg.	forç. sub. is. (TT)	Offred	revistas de moda feminina
15	It was a magazine,	Era uma revista,	mon.					
16	a women's magazine it looked like from the picture, a model on glossy paper, hair blown, neck scarfed, mouth lipsticked;	pela fotografia parecia ser uma revista feminina, uma modelo em papel lustroso, de cabelos soprados pelo vento, com uma echarpe no pescoço, a boca pintada de batom;	het. ent. mod.	glossy / lustroso	ap. rea. pos.		Offred	revista
17	the fall fashions.	os lançamentos da moda de outono.	mon.	fashions / lançamentos da moda	p ap. val. pos.		Offred	roupas e acessórios da moda
18	I thought such magazines had all been destroyed,	Pensei que todas as revistas desse tipo tivessem sido destruídas,	mon.					
19	but here was one, left over, in a Commander's private study, where you'd least expect to find such a thing.	mas ali estava uma, que havia sobrevivido, no gabinete particular de um Comandante, onde você menos esperaria encontrar uma coisa dessas.	het. cont.	sobrevivido	p julg. prop. neg. (TT)		Offred (TT)	Regime Gilead (TT)
				where you'd least expect to find such a thing / onde você menos esperaria encontrar uma coisa dessas	p julg. prop. neg.		Offred	Comandante
20	He looked down at the model, who was right-side-up to him;	Ele olhou para a modelo, que estava de frente para ele;	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
21	he was still smiling, that wistful smile of his.	ainda estava sorrindo, aquele sorriso melancólico.	het. cont.	smiling / sorrindo	af. fel. pos.		Comandante	revista/presentear Offred
				wistful / melancólico	af. fel. neg.		Comandante	revista/presentear Offred
				wistful	af. inc. pos. (TF)		Comandante (TF)	revista/presentear Offred (TF)
22	It was a look you'd give to an almost extinct animal, at the zoo.	Era um olhar que você daria a um animal quase extinto, num zoológico.	mon.	a look you'd give to an almost extinct animal / um olhar que você daria a um animal quase extinto, num zoológico	p af. fel. pos.		Comandante	modelo na revista
23	Staring at the magazine,	Olhando fixamente para a revista,	mon.					
24	as he dangled it before me like fishbait,	enquanto ele a levantava e balançava diante de mim como uma isca para peixe,	mon.					
25	I wanted it.	eu a quis.	mon.					
26	I wanted it with a force that made the ends of my fingers ache.	Quis a revista com uma força que fez doerem as pontas de meus dedos.	mon.	wanted .. with a force that made the ends of fingers ache / quis ... com uma força que fez doerem as pontas de meus dedos	af. inc. pos.	forç. sub. is.	Offred	revista
27	At the same time I saw this longing of mine as trivial and absurd,	Ao mesmo tempo vi esse meu desejo intenso como algo trivial e absurdo,	mon.	longing / desejo intenso	af. inc. neg.	forç. sub. fus. (TF) / forç. sub. is. (TT)	Offred	revista
			mon.	trivial / trivial	p julg. prop. neg.		Offred	Offred

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
			mon.	absurd / absurdo	judg. prop. neg.		Offred	Offred
28	because I'd taken such magazines lightly enough once.	porque outrora havia menosprezado e considerado essas revistas muito levianamente.	mon.	menosprezado	p judg. prop. neg. (TT)		Offred (TT)	Offred (TT)
			mon.	lightly enough / muito levianamente	judg. prop. neg.	forç. sub. is. (TT)	Offred	Offred
29	I'd read them in dentists' offices, and sometimes on planes;	Eu as havia lido em consultórios de dentistas e às vezes em aviões;	mon.					
30	I'd bought them to take to hotel rooms,	as havia comprado para levar para quartos de hotel,	mon.					
31	a device to fill in empty time while I was waiting for Luke.	um artifício para preencher tempo vago enquanto estava esperando por Luke.	mon.	a device to fill in empty time / artifício para preencher tempo vago	p ap. val. neg.		Offred	revistas de moda
32	After I'd leafed through them I would throw them away,	Depois de folheá-las eu as jogava fora,	mon.					
33	for they were infinitely discardable,	pois eram infinitamente descartáveis,		infinitely discardable / infinitamente descartáveis	ap. val. neg.	forç. sub. is.	Offred	revistas de moda
34	and a day or two later I wouldn't be able to remember what had been in them.	e um ou dois dias depois não seria capaz de me lembrar do que tinha nelas.	het. neg.	not able to remember what had been in them / não seria capaz de me lembrar do que tinha nelas	p ap. val. neg.		Offred	revistas de moda

21 – Vigésimo primeiro par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	When the night for the Ceremony came round again, two or three weeks later, I found that things were changed.	Quando a noite da Cerimônia chegou de novo, duas ou três semanas depois, descobri que as coisas estavam mudadas.	mon.	changed / mudadas	p ap. rea. neg.		Offred	a relação com o Comandante
2	There was an awkwardness now	Havia um constrangimento agora	mon.	awkwardness / constrangimento	af. seg. neg.		Offred	Comandante
3	that there hadn't been before.	que não existira antes.	het. neg.					
4	Before, I'd treated it as a job, an unpleasant job to be gone through as fast as possible so it could be over with.	Antes, eu tratava aquilo como uma tarefa, uma tarefa desagradável para ser realizada o mais depressa possível de modo que pudesse estar logo terminada.	mon.	a job / uma tarefa unpleasant / desagradável	p ap. val. neg. af. sat. neg.		Offred	sexo com o Comandante
				to be gone through as fast as possible / para ser realizada o mais depressa possível	s af. fel. neg.	forç. sub. is.	Offred	sexo com o Comandante
5	Steel yourself, my mother used to say , before examinations I didn't want to take or swims in cold water.	Seja forte, dura como aço, minha mãe costumava dizer , antes de exames aos quais eu não queria me submeter ou de nadar em água fria.	het. at.	steel / forte steel / dura como aço not want / não queria swims in cold water / nadar em água fria	m julg. cap. pos. (TF) / julg. cap. pos. (TT) m julg. cap. neg. (TF) / s julg. cap. neg. (TT) [neg.] af. inc. pos. p af. sat. neg.	forç. sub. fus. forç. sub. fus. (TF) / forç. sub. is. (TT)	Mãe de Offred Mãe de Offred	Offred Offred fazer exames água fria

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
6	I never thought much at the time about what the phrase meant,	Nunca pensei muito na época o que aquela frase significava,	het. neg.					
7	but it had something to do with metal, with armour,	mas tinha algo a ver com metal, com armadura	het. cont.					
8	and that's what I would do,	e isso era o que eu fazia,	mon.					
9	I would steel myself.	ficava dura como aço.	mon.	steel / dura como aço	m julg. cap. neg. (TF) / s julg. cap. neg. (TT)	forç. sub. fus. (TF) / forç. sub. is. (TT)	Offred	Offred
10	I would pretend not to be present, not in the flesh.	Fingia não estar presente, não em carne e osso.	mon.	pretend / fingia	julg. ver. neg.		Offred	Offred
11	This state of absence, of existing apart from the body, had been true of the Commander too,	Esse estado de ausência, de existir separada do corpo, tinha sido verdade para o Comandante também,	mon.	state of absence / estado de ausência	p af. sat. neg.		Offred e o Comandante	o sexo na Cerimônia
				existing apart from the body / existir separada do corpo	p af. sat. neg.		Offred e o Comandante	o sexo na Cerimônia
				true / verdade	julg. ver. pos.		Offred e o Comandante	Offred e o Comandante
12	I knew now.	agora eu sabia.	mon.	knew / sabia	p julg. cap. pos.		Offred	Offred
13	Probably he thought about other things the whole time he was with me; with us,	Provavelmente pensava a respeito de outras coisas o tempo todo em que estava comigo; conosco,	het. ent. mod.	thought about other things the whole time / pensava a respeito de outras coisas o tempo todo	s af. sat. neg.	forç. sub. is.		
14	for of course Serena Joy was there on those evenings also.	pois é claro Serena Joy estava lá naquelas noites também.	het. conc.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
15	He might have been thinking about what he did during the day, or about playing golf, or about what he'd had for dinner.	Ele poderia ficar pensando sobre o que fazia durante o dia, sobre jogar golfe ou sobre o que comera no jantar.	het. ent. mod.					
16	The sexual act, [...], must have been largely unconscious, for him, like scratching himself.	O ato sexual, [...], devia ser em grande medida inconsciente, para ele, como se coçar.	het. ent. mod.	largely unconscious / em grande medida inconsciente	s af. sat. neg.	forç. sub. is.	Offred	Comandante
17	[although he performed it in a perfunctory way]	[embora o desempenhasse de uma maneira mecânica]	het. cont.	perfunctory way / de maneira mecânica	p af. sat. neg.		Comandante	o sexo na Cerimônia
18	But that night, the first since the beginning of whatever this new arrangement was between us – [...] – I felt shy of him.	Mas naquela noite, a primeira desde o começo dessa nova combinação entre nós, [...] - [...] -, senti vergonha dele, para começar,	het. cont.	shy / vergonha	af. seg. neg.		Offred	Comandante
19	-	[fosse lá o que fosse]	mon.					
20	[I had no name for it]	[eu não tinha nome para ela]	het. neg.					
21	I felt, for one thing,		mon.					
22	that he was actually looking at me,	pois ele estava verdadeiramente olhando para mim,	mon.	actually looking at me / verdadeiramente olhando para mim	s af. sat. pos.	foc. sub.	Comandante	Offred
23	and I didn't like it.	e não gostei disso.	het. neg.	didn't like / não gostei	[neg.] af. fel. pos.		Offred	olhar verdadeiro do Comandante
24	The lights were on, as usual,	As luzes estavam acesas, como de hábito,	mon.					
25	since Serena Joy always avoided anything that would have created an aura of romance or eroticism, however slight:	uma vez que Serena Joy sempre evitava qualquer coisa que pudesse criar uma aura de romance ou erotismo, por mais ligeira que fosse:	het. ent. mod.	always avoided / sempre evitava	s af. fel. neg.	forç. sub. is.	Serena Joy	aura de romance ou erotismo entre Offred e o Comandante

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
26	overhead lights, harsh despite the canopy.	as luzes do teto, fortes, a despeito do dossel.	mon.	harsh / fortes	s af. seg. neg.	forç. sub. fus.	Offred	claridade da luz
27	It was like being on an operating table, in the full glare;	Era como estar numa mesa de operação, sob o clarão intenso de luzes;	mon.	being on an operating table, in the full glare / como estar numa mesa de peração, sob o clarão intenso de luzes	s af. seg. neg.	forç. sub. is.	Offred	claridade da luz
28	like being on a stage.	como estar no palco.	mon.	being on a stage / como estar no palco	p af. seg. neg.		Offred	claridade da luz
29	I was conscious that my legs were hairy, in the straggly way of legs that have once been shaved but have grown back;	Tive consciência de que minhas pernas estavam cabeludas, da maneira esparsa de pernas que foram raspadas antes, mas cujos pelos cresceram de novo;	mon.	conscious / tive consciência hairy / cabeludas straggly way / da maneira esparsa	judg. cap. pos. p ap. rea. neg. ap. comp. neg.		Offred Offred Offred	Offred pernas de Offred pernas de Offred
30	I was conscious of my armpits too,	Tive consciência de que minhas axilas também estavam,	mon.	conscious / tive consciência	judg. cap. pos.		Offred	Offred
31	although of course he couldn't see them.	embora , é claro, ele não pudesse vê-las.	het. cont.					
32	I felt uncouth.	Eu me senti grosseira, canhestra.	mon.	uncouth / grosseira uncouth / canhestra	ap. rea. neg. af. seg. neg.	forç. sub. sat. (TT)	Offred Offred	Offred Offred
33	This act of copulation, fertilization perhaps, [...], had become for me indecorous, an	Esse ato de copulação, fertilização, talvez, [...], havia se tornado indecoroso para	mon.	copulation / copulação fertilization / fertilização	p ap. val. neg. p ap. val. neg.		Offred Offred	o sexo durante a Cerimônia o sexo durante a Cerimônia

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
	embarrassing breach of propriety,	mim, uma embaraçosa violação da decência,		indecorous / indecoroso	judg. prop. neg.		Offred	Offred e o Comandante
				embarrassing / embaraçosa	judg. prop. neg.		Offred	Offred e o Comandante
				breach of propriety / violação da decência	judg. prop. neg.		Offred	Offred e o Comandante
34	[which should have been no more to me than a bee is to a flower]	[que deveria ter sido nada mais para mim do que uma abelha é para uma flor]	het. ent. mod.	no more ... than a bee is to a flower / nada mais ... do que uma abelha é para uma flor	p ap. val. neg.		Offred	o sexo durante a Cerimônia
35	which it hadn't been before.	algo que não havia sido antes.	het. neg.					
36	He was no longer a thing to me.	Ele não era mais uma coisa para mim.	het. neg.	no longer a thing / não era mais uma coisa	p julg. norm. pos.		Offred	Comandante
37	That was the problem.	Esse era o problema.	mon.	problem / problema	ap. comp. neg.		Offred	novo status do Comandante
38	I realized it that night,	Eu me dei conta disso naquela noite	mon.	realized / me dei conta	p julg. cap. pos.		Offred	Offred
39	and the realization has stayed with me.	e essa percepção ficou comigo.	mon.	realization / percepção	p julg. cap. pos.		Offred	Offred
40	It complicates.	A coisa se complica.	mon.	complicates / se complica	ap. comp. neg.		Offred	novo status do Comandante

22 – Vigésimo segundo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	Ofglen and I stand outside Soul Scrolls,	Ofglen e eu paramos do lado de fora da Escritos da Alma,	mon.					
2	looking through the shatterproof windows,	olhando através da vitrine de vidros inquebráveis,	mon.	shatterproof / inquebráveis	ap. rea. pos.		Offred	janelas (TF) / vidros da vitrine (TT)
3	watching the prayers well out from the machines and disappear again through the slot, back to the realm of the unsaid.	observando as orações jorrando das máquinas e desaparecendo de novo através da fenda, de volta para o reino do não dito.	mon.	the realm of the unsaid / o reino do não dito	p ap. val. neg.		Offred	lugar desconhecido
4	Now I shift my gaze.	Agora mudo meu olhar de posição.	mon.					
5	What I see is not the machines,	O que vejo não são as máquinas,	het. neg.					
6	but Ofglen,	e sim Ofglen,	het. cont.					
7	reflected in the glass of the window.	refletida na vidraça da vitrine.	mon.					
8	She's looking straight at me.	Ela está olhando direto para mim.	mon.					
9	We can see into each other's eyes.	Podemos ver bem nos olhos uma da outra.	mon.	see into each other's eyes / ver bem nos olhos uma da outra	p julg. ten. pos. (TF) / s julg. ten. pos. (TT)	forç. sub. is. (TT)	Offred	Offred e Ofglen
10	This is the first time I've ever seen Ofglen's eyes, directly, steadily,	Essa é a primeira vez que vi os olhos de Ofglen, de frente, firmemente,	mon.	directly / de frente steadily / firmemente	p julg. ten. pos. julg. ten. pos.		Offred Offred	Offred e Ofglen Offred e Ofglen

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
11	not aslant.	não de esquelha.		not aslant / não de esquelha	[neg.] julg. ten. neg.		Offred	Offred e Ofglen
12	Her face is oval	O rosto dela é oval,	mon.					
13	pink,	rosado,		pink / rosado	p ap. rea. pos.		Offred	rosto de Ofglen
14	plump	gorducho		plump / gorducho	ap. rea. pos.		Offred	rosto de Ofglen
15	but not fat,	mas não gordo,	het. cont.	not fat / não gordo	[neg.] ap. rea. neg.		Offred	rosto de Ofglen
16	her eyes roundish.	seus olhos são arredondados.	mon.	roundish / arredondados	s ap. rea. pos. (TF) / p ap. rea. pos. (TT)	forç. desc. is.	Offred	olhos de Ofglen
17	She holds my stare in the glass, level,	Ela enfrenta o meu olhar no vidro, francamente,	mon.	holds my stare / enfrenta o meu olhar level / francamente	p julg. ten. pos. (TF) / s julg. ten. pos. (TT) p af. seg. pos. (TF) / julg. ver. pos. (TT)	forç. sub. fus. (TT)	Offred	Ofglen Ofglen (TF) / Offred (TT) situação (TF) / Ofglen (TT)
18	unwavering.	sem vacilar.	mon.	unwavering / sem vacilar	p julg. ten. pos.		Offred	Ofglen
19	Now it's hard to look away.	Agora é difícil desviar o olhar.	mon.	hard / difícil	ap. comp. neg.		Offred	situação
20	There's a shock in this seeing;	Há um choque nessa visão,	mon.	shock / choque	af. seg. neg.		Offred	a troca de olhares
21	it's like seeing somebody naked, for the first time.	é como ver uma pessoa nua, pela primeira vez.	mon.	like seeing somebody naked / como ver uma pessoa nua, pela primeira vez	p af. seg. neg.		Offred	a troca de olhares
22	There is risk, suddenly, in the air between us, where there was none before.	Subitamente , há risco no ar entre nós, onde antes não havia nenhum.	het. cont.	risk / risco	af. seg. neg.		Offred	nova situação

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
23	Even this meeting of eyes holds danger.	Mesmo esse encontro de olhos contém perigo.	het. cont.	danger / perigo	af. seg. neg.		Offred	a troca de olhares
24	Though there's nobody near.	Embora não haja ninguém perto.	het. cont.	nobody near / ninguém perto	p af. seg. pos.		Offred	ausência de outras pessoas
25	At last Ofglen speaks.	Finalmente Ofglen fala.	het. cont.					
26	"Do you think God listens," she says , "to these machines?"	- Você acha que Deus escuta - diz ela - estas máquinas? -	het. at.					
27	She is whispering: our habit at the Centre.	Ela está sussurrando: nosso costume no Centro.	mon.					
28	In the past this would have been a trivial enough remark, a kind of scholarly speculation.	No passado esse teria sido um comentário bastante trivial, uma espécie de especulação acadêmica.	het. ent. mod.	trivial enough / bastante trivial a kind of scholarly speculation / uma espécie de especulação acadêmica	julg. norm. pos. s julg. norm. pos.	forç. sub. is. (TT) foc. desc.	Offred Offred	Ofglen Ofglen
29	Right now it's treason.	Agora, neste momento, é traição.	mon.	treason / traição	julg. prop. neg.		Regime Gilead	Ofglen
30	I could scream.	Eu poderia gritar.	het. ent. mod.	scream / gritar	s af. seg. neg.	forç. sub. fus.	Offred	atitude de Ofglen
31	I could run away.	Eu poderia sair correndo,	het. ent. mod.	run away / sair correndo	p af. seg. neg.		Offred	atitude de Ofglen
32	-	[poderia] fugir.	het. ent. mod.	run away / fugir	p af. seg. neg.	forç. sub. sat. (TT)	Offred	atitude de Ofglen
33	I could turn from her silently, to show her I won't tolerate this kind of talk in my presence.	Poderia dar-lhe as costas, silenciosamente, para mostrar-lhe que não vou tolerar esse tipo de conversa em minha presença.	het. ent. mod.	turn from her silently / dar-lhe as costas, silenciosamente won't tolerate / não vou tolerar	p julg. prop. pos. [neg.] julg. prop. neg.		Offred Offred	Offred Offred

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
34	Subversion, sedition, blasphemy, heresy, all rolled into one.	Subversão, sedição, blasfêmia, heresia, tudo ao mesmo tempo.	mon.	subversion /	judg. prop. neg.		Regime	Ofglen
				subversão			Gilead	
				sedition /	judg. prop. neg.		Regime	Ofglen
				sedição			Gilead	
35	I steel myself.	Eu me faço forte,	mon.	blasphemy /	judg. ver. neg.		Regime	Ofglen
				blasfêmia			Gilead	
				heresy /	judg. ver. neg.		Regime	Ofglen
				heresia			Gilead	
36	-	dura como aço.	mon.	steel / forte	m judg. cap. pos. (TF) / forç. sub. fus.		Offred	Offred
					judg. cap. pos. (TT)			
37	"No," I say.	- Não - digo .	het. at.					
38	She lets out her breath, in a long sigh of relief.	Ela deixa escapar a respiração, em um longo suspiro de alívio.	mon.	lets out her breath /	p af. seg. pos.		Ofglen	reação de
				deixa escapar a respiração			Offred	
39	We have crossed the invisible line together.	Atravessamos juntas a linha invisível.	mon.	a long sigh of relief /	af. seg. pos.	forç. sub. is.	Ofglen	reação de
				um longo suspiro de alívio			Offred	Offred
40	"Neither do I," she says.	- Eu também não - diz ela.	het. at.	crossed the invisible line	p judg. ten. pos.		Offred	Offred and
				/ atravessamos juntas a linha do invisível			Ofglen	
41	"Though I suppose it's faith, of a kind," I say.	- Embora imagine que seja fé, de uma forma inferior - digo .	het. at.	faith, of a kind /	judg. prop. pos.	foc. desc.	Offred	crentes de
				fé		(TF)	Gilead	

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				inferior	ap. val. neg. (TT)		Offred (TT)	fé do Regime (TT)
42	“Like Tibetan prayer wheels.”	- Como as rodas de preces tibetanas.	het. at.					
43	“What are those?” she asks .	- O que são elas? - pergunta .	het. at.					
44	“I only read about them,” I say .	- Eu apenas li a respeito delas - digo .	het. at.					
45	“They were moved around by the wind. They’re all gone now.”	- Giravam movidas pelo vento. Não existem mais agora.	het. at.	all gone / não existem mais	s julg. prop. neg. (TF) / p julg. prop. neg. (TT)	forç. sub. is. (TF)	Ofglen	Regime Gilead
46	“Like everything,” she says .	- Como tudo - diz ela.	het. at.	like everything / como tudo	p julg. prop. neg.		Ofglen	Regime Gilead
47	Only now do we stop looking at one another.	Só agora paramos de olhar uma para a outra.	het. cont.					

23 – Vigésimo terceiro par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	Someone has come out of the house.	Alguém saiu da casa.	mon.					
2	I hear the distant closing of a door, around at the side, footsteps on the walk.	Ouço o fechar distante de uma porta, mais ao lado, o som de passos no caminho.	mon.					
3	It's Nick,	É Nick,	mon.					
4	I can see him now;	posso vê-lo agora;	mon.					
5	he's stepped off the path, onto the lawn,	ele saiu do caminho,	mon.					
6		foi para o gramado,						
7	to breathe in the humid air which stinks of flowers, of pulpy growth, of pollen thrown into the wind in handfuls, like oyster spawn into the sea.	para respirar o ar úmido que fede a flores, a crescimento carnudo,	mon.	stinks / fede	ap. rea. neg.	forç. sub. fus.	Offred	ar úmido
				pulpy / carnudo	ap. rea. pos.		Offred	crescimento da natureza
8	-	o pólen lançado ao vento aos punhados, como ostras desovadas no mar.	mon.	pollen [...] in handfuls, like oyster spawn into the sea / pólen [...] aos punhados, como ostras desovadas no mar	s ap. comp. neg.	forç. sub. is.	Offred	pólen
9	All this prodigal breeding.	Toda essa pródiga procriação.	mon.	All ... prodigal / toda ... pródiga	ap. av. pos.	forç. sub. is.	Offred	procriação
10	He stretches in the sun,	Ele se espreguiça no sol,	mon.					
11	I feel the ripple of muscles go along him, like a cat's back arching.	sinto o ondular de músculos percorrer seu corpo inteiro,	mon.	feel the ripple of muscles go along him /	p af. inc. pos.		Offred	Nick

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
		como as costas de um gato se arqueando.		sinto o ondular de músculos percorrer seu corpo inteiro				
12	He's in his shirt sleeves,	Está em mangas de camisa,	mon.					
13	bare arms sticking shamelessly out from the rolled cloth.	os braços nus se estendendo despidoradamente para fora do tecido enrolado.	mon.	shamelessly / despidoradamente	juhg. prop. pos.		Offred	Nick
14	Where does the tan end?	Onde acaba o bronzeador?	het. ent. perg.					
15	I haven't spoken to him since that one night, dreamscape in the moon-filled sitting room.	Não falei com ele desde aquela única noite, paisagem de sonho na sala de estar plena de luar.	het. neg.	dreamscape / paisagem de sonho	m ap. rea. pos.		Offred	aquela única noite
16	He's only my flag, my semaphore.	Ele é minha única bandeira, meu sinaleiro.	het. cont. (TF) / mon. (TT)	only my flag, my semaphore / minha única bandeira, meu sinaleiro	p juhg. norm. neg. (TF) / p juhg. norm. pos. (TT)		Offred	Nick
17	Body language.	Linguagem corporal.	mon.					
18	Right now his cap's on sideways.	Nesse momento seu quepe está inclinado para o lado.	mon.					
19	Therefore I am sent for.	Portanto fui chamada.	mon.					
20	What does he get for it, his role as page boy?	O que ele ganha com isso, seu papel de moço de recados?	het. ent.	page boy / moço de recados	p juhg. prop. neg. (TF) / p juhg. norm. neg. (TT)		Offred	Nick
21	How does he feel,	Como se sente,	het. ent. perg.					
22	pimping in this ambiguous way for the Commander?	alcovitando dessa maneira ambígua para o Comandante?	het. ent. perg.	pimping / alcovitando	juhg. prop. neg.		Offred	Nick

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				ambiguous / ambígua	judg. ver. neg.		Offred	Nick
23	Does it fill him with disgust,	Será que o enche de repulsa,	het. ent. perg. (TF) / het. ent. mod. (TT)					
24	or make him want more of me, want me more?	ou o faz querer mais de mim, me querer mais?	het. ent. perg.					
25	Because he has no idea what really goes on in there, among the books.	Porque ele não faz nenhuma ideia do que realmente acontece lá dentro, entre os livros.	het. neg.	has no idea / não faz nenhuma ideia	p judg. cap. neg.		Offred	Nick
26	Acts of perversion, for all he knows .	Atos de perversão, ao que lhe é dado supor .	het. at.	perversion / perversão	judg. prop. neg.		Nick	Offred e o Comandante
27	The Commander and me, covering each other with ink,	O Comandante e eu, cobrindo um ao outro com tinta,	mon.	covering each other with ink / cobrindo um ao outro com tinta	p judg. prop. neg.		Offred	Offred e o Comandante
28	licking it off,	tirando-a com lambidas,	mon.	licking it off / tirando-a com lambidas	p judg. prop. neg.		Offred	Offred e o Comandante
29	or making love on stacks of forbidden newsprint.	ou fazendo amor sobre pilhas de papel de jornal proibido.	mon.	making love / fazendo amor	m judg. prop. neg.		Offred	Offred e o Comandante
				forbidden / proibido	ap. av. neg.		Offred	jornal
30	Well, he wouldn't be far off at that.	Bem, ele não estaria assim tão longe da resposta.	het. ent. mod.	wouldn't be far off / não estaria assim tão longe da resposta	p judg. cap. pos.		Offred	Nick
31	But depend on it,	Mas podem ter certeza,	het. cont.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
32	there's something in it for him.	ele ganha alguma coisa com isso.	mon.	something in it for him / ganha	p julg. prop. neg. (TF) / julg. prop. neg. (TT)		Offred	Nick
33	Everyone's on the take, one way or another.	Todo mundo recebe suborno, de uma maneira ou de outra.	mon.	on the take / suborno	m julg. prop. neg. (TF) / julg. prop. neg. (TT)		Offred	Nick
34	Extra cigarettes?	Cigarros adicionais?	het. ent. perg.					
35	Extra freedoms, not allowed to the general run?	Liberdades adicionais não permitidas às pessoas comuns?	het. ent. perg.	general / comuns	judg. norm. neg.		Offred	maioria das pessoas
36	Anyway, what can he prove?	De qualquer maneira, o que pode ele provar?	het. ent. perg.	what can he prove? / o que ele pode provar?	p julg. cap. neg.		Offred	Nick
37	It's his word against the Commander's,	É a palavra dele contra a do Comandante,	mon.	his word / a palavra dele	p julg. norm. neg.		Offred	Nick
				the Commander's [word] / a [palavra] do Comandante	p julg. norm. pos.		Offred	Comandante
38	unless he wants to head a posse.	a menos que queira liderar uma batida policial com homens armados.	het. cont.	wants / queira	af. inc. pos.		Nick	liderar uma batida policial
39	Kick in the door,	Arrebentar a porta a ponta pés,	mon.					
40	and what did I tell you?	e o que tinha dito a vocês?	het. at.	what did I tell you? / o que tinha dito a vocês?	p julg. ver. pos.		Nick	Nick
41	Caught in the act,	Apanhados no ato,	het. at.	caught in the act / apanhados no ato	p julg. prop. neg.		Nick	Offred e o Comandante
42	sinfully Scrabbling.	pecaminosamente no "mexe-mexe".	het. at.	sinfully / pecaminosamente	judg. prop. neg.		Nick	Offred e o Comandante

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
43	Quick, eat those words.	Depressa, comam essas palavras.	het. at.					
44	Maybe he just likes the satisfaction of knowing something secret.	Talvez goste apenas da satisfação de saber algo secreto.	het. ent. mod.	likes / goste secret / secreto	af. fel. pos. julg. ver. neg.		Nick Offred	a satisfação de saber algo secreto Offred e o Comandante
45	Of having something on me, as they used to say .	De estar me flagrando, como costumavam dizer .	het. at.	having something on me / flagrando	p julg. prop. neg. (TF) / julg. prop. neg. (TT)		Nick	Offred e o Comandante
46	It's the kind of power you can use only once.	É o tipo de poder que se pode usar apenas uma vez.	mon.	power you can use only once / poder que se pode usar apenas uma vez	judg. cap. pos.	forç. desc. is.	Offred	Nick
47	I would like to think better of him.	Eu gostaria de ter uma melhor opinião acerca dele.	mon. mon.	would like / gostaria would like to think better of him / gostaria de ter uma melhor opinião acerca dele	af. inc. pos. s julg. prop. neg.		Offred Offred	melhor opinião sobre Nick Nick

24 – Vigésimo quarto par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	He leans back, fingertips together,	Ele se recosta na cadeira,	mon.					
2	-	junta as pontas dos dedos,	mon.					
3	a gesture familiar to me now.	um gesto familiar para mim agora.	mon.	familiar / familiar	judg. norm. pos.		Offred	Comandante
4	We have built up a repertoire of such gestures, such familiarities, between us.	Pouco a pouco já formamos um repertório de gestos como esse, de familiaridades como essa, entre nós.	mon. (TF) / het. cont. (TT)	familiarities / familiares	judg. norm. pos.		Offred	Comandante
5	He's looking at me,	Ele está olhando para mim,	mon.					
6	not unbenevolently,	não sem benevolência,	het. neg.	not unbenevolently / não sem benenolência	[neg.] judg. prop. neg.		Offred	Comandante
7	but with curiosity,	mas com curiosidade,	het. cont.	curiosity / curiosidade	af. sat. pos.		Comandante	Offred
8	as if I am a puzzle to be solved.	como se eu fosse um quebra-cabeça a ser solucionado.	het. ent. mod.	a puzzle to be solved / um quebra-cabeça a ser solucionado	p judg. prop. neg.		Offred	Comandante
9	“What would you like to read tonight?” he says .	- O que gostaria de ler esta noite? - diz ele.	het. at.					
10	This too has become routine.	Isso também se tornou uma rotina.	mon.	routine / rotina	p judg. norm. pos.		Offred	Comandante
11	So far I've been through a Mademoiselle magazine,	Até agora já li uma revista <i>Mademoiselle</i> ,	mon.					
12	an old Esquire from the eighties,	uma velha <i>Esquire</i> dos anos 1980,	mon.	old / velha	ap. av. neg.		Offred	revista Esquire

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
13	a Ms., a magazine I can remember vaguely as having been around my mother's various apartments while I was growing up,	uma Ms. Ø	mon.	remember vaguely	s julg. cap. neg. (TT)	forç. desc. is. (TT)	Offred (TT)	Offred (TT)
14	and a Reader's Digest.	e um exemplar do <i>Reader's Digest</i> .	mon.					
15	He even has novels.	Ele tem até romances.	het. cont.	even has novels / tem até romances	p julg. prop. neg.		Offred	Comandante
16	I've read a Raymond Chandler,	Li um de Raymond Chandler,	mon.					
17	and right now I'm halfway through <i>Hard Times</i> , by Charles Dickens.	e agora estou na metade de <i>Tempos Difíceis</i> de Charles Dickens.	mon.					
18	On these occasions I read quickly, voraciously,	Nessas ocasiões leio depressa, vorazmente,	mon.	quickly / depressa	s af. sat. pos.		Offred	leitura
19				voraciously / vorazmente	af. sat. pos.	forç. sub. fus.	Offred	leitura
20	almost skimming,	quase saltando trechos,	mon.	almost skimming / quase saltando trechos	p af. sat. pos.		Offred	leitura
21	trying to get as much into my head as possible before the next long starvation.	tentando botar o máximo possível dentro de minha cabeça antes do próximo longo período de fome.	mon.	long starvation / longo período de fome	s af. sat. neg.	forç. sub. is.	Offred	ausência da leitura
22	If it were eating it would be the gluttony of the famished,	Se estivéssemos comendo seria a glotonaria dos famintos,	het. ent. mod.	the gluttony of the famished / a glutonia dos famintos	s af. sat. pos.	forç. sub. fus.	Offred	leitura
23	if it were sex it would be a swift furtive stand-up in an alley somewhere.	se fosse sexo seria uma rapidinha furtiva de pé em um beco em algum lugar.	het. ent. mod.	swift furtive stand-up / uma rapidinha furtiva de pé	p af. sat. pos.		Offred	leitura

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
24	While I read,	Enquanto leio,	mon.					
25	the Commander sits	o Comandante fica sentado	mon.					
26	and watches me doing it,	e me observa	mon.					
27	without speaking	sem falar,	het. neg.					
28	but also without taking his eyes off me.	mas também sem tirar os olhos de mim.	het. cont.	without taking his eyes off me / sem tirar os olhos de mim	p af. seg. neg.		Offred	ser observada pelo Comandante
29	This watching is a curiously sexual act,	Essa observação é curiosamente um ato sexual,	mon.	curiously / curiosamente	ap. rea. neg. (TF) / af. sat. pos. (TT)		Offred	a observação
30				sexual act / um ato sexual	p julg. prop. neg.		Offred	Comandante
31	and I feel undressed	e sinto-me despida	mon.	undressed / despida	p af. seg. neg.		Offred	ser observada pelo Comandante
32	while he does it.	quando ele a faz.						
33	I wish he would turn his back, stroll around the room, read something himself.	Gostaria que me desse as costas, que andasse pelo aposento, que lesse alguma coisa ele mesmo.	mon.	wish / gostaria	af. inc. pos.		Offred	não ser observada
34	Then perhaps I could relax more,	Então talvez eu pudesse relaxar mais,	het. ent. mod.	relax / relaxar	af. seg. pos.		Offred	não ser observada
35	take my time.	ir mais devagar.	het. ent. mod.	take my time / ir mais devagar	m af. seg. pos. (TF) / s af. seg. pos. (TT)	forç. sub. is. (TT)	Offred	não ser observada
36	As it is, this illicit reading of mine seems a kind of performance.	Da forma como é, essa minha leitura ilícita parece uma espécie de performance.	het. ent. mod.	illicit / ilícita	julg. prop. neg.		Offred	Offred e o Comandante

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
37				a kind of performance / uma espécie de performance	s julg. ver. neg.	foc. desc.	Offred	Comandante

25 – Vigésimo quinto par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	I reach the top of the stairs,	Chego ao alto da escada,	mon.					
2	knock on the door there.	bato à porta que há ali.	mon.					
3	He opens it himself,	Ele a abre pessoalmente,	mon.					
4	who else was I expecting?	quem mais eu estava esperando?	het. ent. perg.					
5	There's a lamp on,	Há um abajur aceso,	mon.					
6	only one but enough light to make me blink.	apenas um, mas claro o suficiente para me fazer piscar.	het. cont.	enough light to make me blink / claro o suficiente para me fazer piscar	p af. seg. neg.			
7	I look past him,	Olho para além dele,	mon.					
8	not wanting to meet his eyes.	não querendo encontrar seus olhos.	het. neg.	not wanting / não querendo	[neg.] af. inc. pos.		Offred	olhar Nick nos olhos
9	It's a single room, with a fold-out bed, [...], and a kitchenette counter at the far end, and another door that must lead to the bathroom.	É um único aposento, com uma cama dobrável aberta, [...], e um balcão quitinete no canto oposto, e outra porta que deve dar para o banheiro.	mon.					
10	[made up]	[a cama feita]	mon.					
11	This room is stripped down, military, minimal.	É um quarto despojado, militar, minimalista.	mon.	stripped down / despojado	ap. val. neg.		Offred	quarto de Nick
				military / militar	p ap. val. neg.		Offred	quarto de Nick
				minimalist / minimalista	ap. val. neg.		Offred	quarto de Nick

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
12	No pictures on the walls,	Não há quadros nas paredes,	het. neg.					
13	no plants.	não há plantas.	het. neg.					
14	He's camping out.	Ele está acampado.	mon.	camping out / acampado	p julg. norm. neg.		Offred	Nick
15	The blanket on the bed is grey	O cobertor sobre a cama é cinza	mon.					
16	and says U.S.	e diz U.S.	mon.					
17	He steps back and aside	Ele dá um passo para trás e para o lado	mon.					
18	to let me pass.	para me deixar entrar.	mon.					
19	He's in his shirt sleeves,	Está em mangas de camisa e com um cigarro na mão, aceso.	mon.					
20	and is holding a cigarette, lit.		mon.					
21	I smell the smoke on him, in the warm air of the room, all over.	Cheiro a fumaça nele, no ar quente do quarto, por toda parte.	mon.	warm / quente	p af. seg. neg.		Offred	temperatura do quarto
22	I'd like to take off my clothes,	Gostaria de tirar minhas roupas,	mon.	would like / gostaria	af. inc. pos.		Offred	tiras as roupas, banhar-se na fumaça e esfregar a fumaça na pele
23	bathe in it,	banhar-me nela,	mon.					
24	rub it over my skin.	esfregá-la sobre minha pele.	mon.					
25	No preliminaries;	Nada de preliminares;	het. neg.	no preliminaries / nada de preliminares	p julg. prop. pos.		Offred	Nick

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
26	he knows why I'm here.	ele sabe por que eu estou aqui.	het. at.	knows / sabe	p julg. cap. pos.		Offred	Nick
27	He doesn't even say anything,	Nem sequer diz coisa alguma,	het. neg.	doesn't even say anything / nem sequer diz coisa alguma	p julg. prop. neg.		Offred	Nick
28	why fool around,	por que perder tempo com brincadeiras,	het. conc.	fool around / perder tempo brincadeiras	m julg. ten. pos. (TF) / julg. ten. pos. (TT) p ap. val. neg. (TT)		Nick Nick (TT)	preliminares Preliminaries (TT)
29	it's an assignment.	isto é uma missão.	mon.	an assignment / uma missão	p ap. val. neg.		Nick	sexo
30	He moves away from me,	Ele se afasta de mim,	mon.					
31	turns off the lamp.	apaga a luz.	mon.					
32	Outside, like punctuation, there's a flash of lightning;	Do lado de fora, como pontuação, há o clarão de um raio;	mon.					
33	almost no pause and then the thunder.	quase nenhuma pausa e então o trovão.	mon.					
34	He's undoing my dress,	Ele está desabotoando meu vestido,	mon.					
35	a man made of darkness,	um homem feito de escuridão,	mon.	darkness / escuridão	p julg. prop. neg.		Offred	Nick
36	I can't see his face,	não consigo ver seu rosto	het. neg.					
37	and I can hardly breathe,	e mal consigo respirar,	het. neg.	hardly breathe / mal [...] respirar	s julg. ten. neg.	forç. sub. is.	Offred	Nick
38	hardly stand,	mal consigo resistir,	het. neg.	hardly stand / mal [...] resistir	m julg. ten. neg. (TF) /	forç. sub. is.	Offred	Nick

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
					[neg.] julg. ten. pos. (TT)			
39	and I'm not standing.	e não estou resistindo.	het. neg.	not standing / não [...] resistindo	m julg. ten. neg. (TF) / [neg.] julg. ten. pos. (TT)		Offred	Nick
40	His mouth is on me,	Sua boca está me beijando,	mon.					
41	his hands,	suas mãos em mim,	mon.					
42	I can't wait	não posso esperar	het. neg.	can't wait / não posso esperar	p af. inc. pos.		Offred	Nick
43	and he's moving, already ,	e ele está se movendo, já ,	het. cont.					
44	love,	amor,	mon.	love / amor	af. fel. pos.		Offred	Nick
45	it's been so long,	faz tanto tempo,	mon.					
46	I'm alive in my skin, again,	estou viva em minha pele, mais uma vez,	mon.	alive / viva	p af. fel. pos.		Offred	Nick
47	arms around him,	envolvendo-o em meus braços,	mon.					
48	falling	caindo	mon.					
49	and water softly everywhere,	e água a cair suave por toda parte,	mon.	water softly everywhere / água a cair suave por toda parte	s af. sat. pos.	forç. sub. is.	Offred	Nick
50	never -ending.	parece que para nunca se acabar.	het. neg. (TF) / het. ent. mod. (TT)	never -ending / para nunca se acabar	s af. sat. pos.	forç. sub. fus.	Offred	Nick

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
51	I knew it might only be once.	Eu sabia que poderia ser apenas uma vez.	het. ent. mod.					

26 – Vigésimo sexto par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	This is the story, then.	Esta é a história, então.	mon.					
2	I went back to Nick.	Voltei a procurar Nick.	mon.					
3	Time after time, on my own, without Serena knowing.	Repetidas vezes, sozinha, sem que Serena soubesse.	het. neg.	without Serena knowing / sem que Serena soubesse	p julg. prop. neg.		Offred	Offred
4	It wasn't called for,	Não havia razão para isso,	het. neg.					
5	there was no excuse.	não havia nenhuma desculpa.	het. neg.					
6	I did not do it for him,	Não o fiz por ele,	het. neg.					
7	but for myself entirely.	e sim inteiramente por mim mesma.	het. cont.	for myself entirely / inteiramente por mim mesma	s af. inc. pos.	forç. sub. is.	Offred	sexo com Nick
8	I didn't even think of it as giving myself to him,	Nem sequer pensava naquilo como me dando a ele,	het. neg.					
9	because what did I have to give?	porque o que tinha eu para dar?	het. ent. perg.	what did I have to give? / o que tinha eu para dar?	p julg. norm. neg.		Offred	Offred
10	I did not feel munificent,	Não me sentia munificente	het. neg.	not [...] munificent / não [...] munificente	[neg.] julg. norm. pos.		Offred	Offred
11	but thankful, each time he would let me in.	e sim agradecida, a cada vez ele sempre me deixava entrar	het. cont.	thankful / agradecida	p af. sat. pos.		Offred	Nick
12	He didn't have to.	Não tinha nenhuma obrigação de deixar.	het. neg.	didn't have to / não tinha nenhuma obrigação	p julg. prop. pos.		Offred	Nick
13	In order to do this	Ao fazer isso,	mon.					
14	I became reckless,	tornei-me imprudente,	mon.	reckless / imprudente	julg. prop. neg.		Offred	Offred

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
15	I took stupid chances.	corri riscos idiotas.	mon.	stupid / idiotas	judg. prop. neg.		Offred	Offred
16	After being with the Commander	Depois de estar com o Comandante	mon.					
17	I would go upstairs in the usual way,	eu subia da maneira habitual, way,	mon.	usual / habitual	judg. norm. neg.		Offred	Offred
18	but then I would go along the hall	mas então seguia pelo corredor	het. cont.					
19	and down the Marthas' stairs at the back	e descia pela escada das Marthas nos fundos	mon.					
20	and through the kitchen.	e atravessava a cozinha.	mon.					
21	Each time I would hear the kitchen door click shut behind me	A cada vez, ouvia a porta da cozinha se fechar com um estalido às minhas costas	mon.					
22	and I would almost turn back,	e quase me virava	mon.	almost turn back / quase virava e voltava	p judg. ten. neg.		Offred	Offred
23	-	e voltava,	mon.					
24	it sounded so metallic, like a mousetrap or a weapon,	soava tão metálica, como uma ratoeira ou uma arma,	mon.	so metallic, like a mousetrap or a weapon / tão metálica, como uma ratoeira ou uma arma	s ap. rea. neg.	forç. sub. is.	Offred	estalido da porta
25	but I would not turn back.	mas não voltava.	het. cont.	not turn back / não voltava	p judg. ten. pos.		Offred	Offred
26	I would hurry across the few feet of illuminated lawn,	Eu me apressava em atravessar os poucos metros de gramado iluminado,	mon.	hurry / me apressava	p af. seg. neg		Offred	ser pega
27	the searchlights were back on again,	os holofotes estavam acesos de novo,	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
28	expecting at any moment to feel the bullets rip through me even in advance of their sound.	esperando a qualquer momento sentir as balas me trespassar antes mesmo de ouvi-las.	mon.	expecting / esperando	af. inc. pos.		Offred	ser pega
29	I would make my way by touch up the dark staircase	Seguia meu caminho pelo tato	mon.	dark	p af. seg. neg.		Offred	ser pega
30	-	enquanto subia a escada escura	mon.	escura	p af. seg. neg.		Offred	ser pega
31	and come to rest against the door,	e parava para descansar	mon.					
32	-	encostada na porta,	mon.					
33	the thud of blood in my ears.	com o martelar do sangue em meus ouvidos.	mon.	the thud of blood in my ears / o martelar do sangue em meus ouvidos	p af. seg. neg.		Offred	ser pega
34	Fear is a powerful stimulant.	O medo é um poderoso estimulante.	mon.	fear / medo powerful / poderoso	af. seg. neg. ap. rea. pos.	forç. sub. fus.	Offred	ser pega o sentimento medo em si
35	Then I would knock softly, a beggar's knock.	Então batia bem de leve, um bater de mendiga.	mon.	softly / bem de leve a beggar's knock / um bater de mendiga	s julg. ten. pos. p julg. norm. neg.	forç. sub. is. (TT)	Offred	Offred Offred
36	Each time I would expect him to be gone;	A cada vez esperava que ele não estivesse;	mon.	would expect / esperava	af. inc. pos.		Offred	ser rejeitada
37	or worse, I would expect him to say I could not come in.	ou pior, esperava que dissesse que eu não podia entrar.	het. at.	worse / pior	ap. rea. neg.	forç. sub. fus.	Offred	a situação

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				would expect / esperava	af. inc. pos.		Offred	ser rejeitada
38	He might say he wasn't going to break any more rules, put his neck in the noose, for my sake.	Ele poderia dizer que não iria mais violar quaisquer regras, enfiar o pescoço na forca, por mim.	het. at.	not ... break any more rules / não ... mais violar	m judg. prop. pos. (TF) / [neg.] judg. prop. neg. (TT)		Nick	Nick
				[not] put his neck in the noose / [não] enfiar o pescoço na forca	p judg. prop. pos.		Nick	Nick
39	Or even worse, tell me he was no longer interested.	Ou ainda pior, me dizer que não estava mais interessado.	het. at.	worse / pior	ap. rea. neg.	forç. sub. fus.	Offred	a situação
				no longer interested / não ... mais interessado	[neg.] af. sat. pos.		Nick	Offred
40	His failure to do any of these things I experienced as the most incredible benevolence and luck.	Apesar de minhas expectativas, o fato de ele não fazer nenhuma dessas coisas, era para mim a mais inacreditável boa vontade e sorte.	mon. (TF) / het. cont. (TT)	failure / o fato de ele não fazer the most incredible benevolence / a mais inacreditável boa vontade	judg. cap. neg. (TF) / p judg. cap. neg. (TT) judg. prop. pos.	forç. sub. is.	Offred	Nick Nick
				luck / sorte	judg. norm. pos.		Offred	Offred
41	I told you it was bad.	Eu lhe disse que isso era ruim.	het. at.	bad / ruim	ap. rea. neg.		Offred	história narrada

27 – Vigésimo sétimo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	Now the official procession is approaching the stage,	Agora a procissão oficial está se aproximando do palco,	mon.					
2	mounting the steps at the right:	subindo os degraus à direita:	mon.					
3	three women, one Aunt in front, two Salvagers in their black hoods and cloaks a pace behind her.	três mulheres, uma Tia na frente, duas Salvadoras com seus capuzes e capas pretos um passo atrás dela.	mon.					
4	Behind them are the other Aunts.	Em seguida estão todas as outras Tias.	mon.					
5	The whisperings among us hush.	Os sussurros entre nós se calam.	mon.	the whisperings ... hush / os sussurros ... se calam	p af. seg. neg.		aias	presença das Tias
6	The three arrange themselves,	As três se posicionam,	mon.					
7	turn towards us,	viram-se em nossa direção,	mon.					
8	the Aunt flanked by the two black-robed Salvagers.	a Tia flanqueada pelas duas Salvadoras de vestes cerimoniais pretas.	mon.	flanked / flanqueada	p julg. norm. pos.		Offred	Tia Lydia
9	It's Aunt Lydia.	É Tia Lydia.	mon.					
10	How many years since I've seen her?	Quantos anos faz desde que a vi?	mon.					
11	I'd begun to think she existed only in my head,	Tinha começado a pensar que existia somente em minha cabeça,	het. cont.					
12	but here she is, a little older.	mas aqui está ela, um pouco mais velha.	het. cont.	a little older / um pouco mais velha	ap. rea. neg.	forç. desc. is.	Offred	aparência de Tia Lydia
13	I have a good view,	Tenho boa visão,	mon.	have a good view /	s julg. norm. pos.		Offred	Offred

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				tenho boa visão				
14	I can see the deepening furrows to either side of her nose,	posso ver as dobras mais aprofundadas, uma de cada lado do nariz,	mon.	deepening furrows / dobras mais aprofundadas	s ap. rea. neg.	forç. sub. fus. (TF) / forç. desc. is. (TT)	Offred	aparência de Tia Lydia
15	the engraved frown.	o cenho franzido entalhado.	mon.	engraved frown / cenho franzido entalhado	p ap. rea. neg.		Offred	Tia Lydia
16	Her eyes blink,	Seus olhos piscam,	mon.	her eyes blink / seus olhos piscam	p af. seg. neg.		Tia Lydia	a cerimônia
17	she smiles nervously,	ela sorri nervosamente,	mon.	smiles / sorri	af. fel. pos.		Tia Lydia	a cerimônia
				nervously / nervosamente	af. seg. neg.		Tia Lydia	a cerimônia
18	-	apertando os olhos,	mon.					
19	peering to left and right,	espiando à direita e à esquerda,	mon.	peering / espiando	p julg. prop. neg.		Offred	Tia Lydia
20	checking out the audience,	examinando a plateia,	mon.	checking out / examinando	p julg. prop. neg.		Offred	Tia Lydia
21	and lifts a hand	e levanta a mão	mon.					
22	to fidget with her headdress.	para ajeitar o ornato de cabeça.	mon.	fidget with	s af. seg. neg. (TF)		Tia Lydia (TF)	a cerimônia (TF)
23	An odd strangling sound comes over the p.a. system:	Um estranho som estrangulado sai do sistema de alto-falantes:	mon.	odd / estranho	ap. rea. neg.		Offred	som
				strangling / estrangulado	ap. rea. neg.		Offred	som
24	she is clearing her throat.	ela está pigarreando.	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
25	I've begun to shiver.	Comecei a tremer.	mon.	shiver / tremer	af. seg. neg.	forç. desc. fus.	Offred	presença de Tia Lydia
26	Hatred fills my mouth like spit.	O ódio enche a minha boca como saliva.	mon.	hatred fills my mouth / ódio enche a minha boca	af. fel. neg.	forç. sub. is.	Offred	presença de Tia Lydia
27	The sun comes out,	O sol sai,	mon.					
28	and the stage and its occupants light up like a Christmas crèche.	e o palco e suas ocupantes se iluminam como um presépio de Natal.	mon.	light up like a Christmas crèche / se iluminam como um presépio de Natal	p ap. rea. pos.		Offred	cena em cima do palco
29	I can see the wrinkles under Aunt Lydia's eyes, the pallor of the seated women, the hairs on the rope in front of me on the grass, the blades of grass.	Posso ver as rugas sob os olhos de Tia Lydia, a palidez das mulheres sentadas, os fiapos da corda na minha frente sobre a grama, as lâminas das folhas de relva.	mon.	wrinkles / rugas pallor / palidez	p ap. rea. neg. p ap. rea. neg.		Offred Offred	aparência de Tia Lydia as três mulheres no palco
30	There is a dandelion, right in front of me, the colour of egg yolk.	Há um dente-de-leão, bem na minha frente, da cor de gema de ovo.	mon.	the colour of egg yolk / da cor de gema de ovo	p ap. rea. pos.		Offred	dente-de-leão
31	I feel hungry	Sinto fome.	mon.	hungry / fome	p af. sat. neg.		Offred	falta de comida
32	The bell stops tolling.	O sino para de dobrar.	mon.					
33	Aunt Lydia stands up,	Tia Lydia se levanta,	mon.					
34	smooths down her skirt with both hands,	alisa a saia com as duas mãos	mon.					
35	and steps forward to the mike.	e avança em direção ao microfone.	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
36	“Good afternoon, ladies,” she says ,	- Boa tarde, senhoras – diz ela,	het. at.					
37	and there is an instant and ear-splitting feedback whine from the p.a. system.	e há um imediato e ensurdecedor gemido de retorno de som no sistema de alto-falantes.	mon.	ear-splitting feedback whine / ensurdecedor gemido de retorno de som	s af. seg. neg.	forç. sub. is.	Offred	gemido de retorno de som
38	From among us, incredibly , there is laughter.	Entre nós, inacreditavelmente , eleva-se o som de risadas.	het. cont.	incredibly / inacreditavelmente laughter / risadas	af. seg. pos. af. fel. pos.		Offred aias	reação das aias embaraço de Tia Lydia
39	It’s hard not to laugh,	É difícil não rir,	mon.	hard / difícil	judg. cap. neg.		Offred	aias
40	it’s the tension,	é a tensão,	mon.	tension / tensão	af. seg. neg.		aias	a cerimônia
41	and the look of irritation on Aunt Lydia’s face as she adjusts the sound.	e a expressão de irritação no rosto de Tia Lydia enquanto ela ajusta o som.	mon.	irritation / irritação	af. fel. neg.		Tia Lydia	risadas das aias
42	This is supposed to be dignified.	Tudo deve ser cheio de dignidade.	het. ent. mod.	dignified / cheio de dignidade	judg. prop. pos.	forç. sub. is. (TT)	Tia Lydia	a cerimônia

28 – Vigésimo oitavo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	Aunt Lydia waits a moment;	Tia Lydia espera um momento;	mon.					
2	then she gives a little smile	então dá um pequeno sorriso	mon.	little smile / pequeno sorriso	af. fel. pos.	forç. desc. is.	Tia Lydia	ritual da cerimônia
3	and raises her whistle to her lips.	e levanta o apito até os lábios.	mon.					
4	We hear it, shrill and silver, an echo from a volleyball game of long ago.	Nós o ouvimos, penetrante e eloquente, um eco de um jogo de voleibol de muito tempo atrás.	mon.	shrill / penetrante	ap. rea. neg.		Offred	som do apito
				silver / eloquente	m ap. rea. pos. (TF) / ap. rea. pos. (TT)		Offred	som do apito
5	The two Guardians let go of the third man's arms	Os dois Guardiões soltam os braços do terceiro homem	mon.					
6	and step back.	e recuam.	mon.					
7	He staggers	Ele cambaleia	mon.	staggers / cambaleia	s julg. cap. neg.		Offred	homem desconhecido
8	– is he drugged? –	– será que está drogado? –	het. ent. perg. (TF) / het. ent. mod. (TT)	drugged / drogado	p julg. cap. neg.		Offred	homem desconhecido
9	and falls to his knees.	e cai de joelhos.	mon.	falls / cai	p julg. cap. neg.		Offred	homem desconhecido
10	His eyes are shrivelled up inside the puffy flesh of his face,	Os olhos estão franzidos,	mon.	shrivelled up / franzidos	p af. seg. neg.		homem desconhecido	claridade da luz
11	-	apertados dentro da carne inchada de seu rosto,		puffy / inchada	ap. comp. neg.		Offred	rosto do homem desconhecido

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
12	as if the light is too bright for him.	como se a luz estivesse clara demais para ele.	het. ent. mod.	too bright / clara demais	ap. rea. neg.	forç. sub. is.	Offred	luz
13	-	Enquanto esteve preso						
14	They've kept him in darkness.	mantiveram-no na escuridão.	mon.	darkness / escuridão	p julg. prop. neg.		Offred	Regime Gilead
15	He raises one hand to his cheek,	Ele levanta um das mãos até o rosto,	mon.					
16	as though to feel if he is still there.	como se para sentir se ainda estava lá.	het. ent. mod.					
17	All of this happens quickly,	Tudo isso acontece depressa,	mon.	quickly / depressa	ap. comp. neg.		Offred	atividades da situação
18	but it seems to be slowly.	mas parece ser devagar.	het. cont.	slowly / devagar	ap. comp. pos.		Offred	atividades da situação
19	Nobody moves forward.	Ninguém se move para a frente.	het. neg.					
20	The women are looking at him with horror;	As mulheres estão olhando para ele com horror;	mon.	horror / horror	af. sat. neg.	forç. sub. fus.	aias	homem desconhecido
21	as if he's a half-dead rat dragging itself across a kitchen floor.	como se fosse um rato semimorto arrastando-se pelo piso de uma cozinha.	het. ent. mod.	half-dead rat / um rato semimorto	p julg. cap. neg.		Offred	homem desconhecido
22	He's squinting around at us, the circle of red women.	Ele está olhando ao redor para nós com os olhos semicerrados, o círculo de mulheres vermelhas.	mon.					
23	One corner of his mouth moves up,	Um canto de sua boca se move para cima,	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
24	incredible	incrível	mon.	incredible / incrível	p af. seg. pos.		Offred	ação do homem desconhecido
25	– a smile?	– <i>um sorriso?</i>	het. ent. perg.	smile / sorriso	af. fel. pos.		homem desconhecido	não especificado
26	I try to look inside him, inside the trashed face,	Tento olhar dentro dele, dentro do rosto desfigurado,	mon.	trashed / desfigurado	ap. comp. neg.		Offred	rosto do homem desconhecido
27	see what he must really look like.	ver como devia ser sua verdadeira aparência.	mon.	really / verdadeira	ap. val. neg.		Offred	aparência momentânea do homem
28	I think he’s about thirty.	Creio que tem cerca de trinta anos.	het. ent. mod.					
29			mon.					
30	It isn’t Luke.	Não é Luke.	het. neg.					
31	But it could have been,	Mas poderia ter sido,	het. cont.					
32	I know that.	sei disso.	mon.					
33	It could be Nick.	Poderia ser Nick.	het. ent. mod.					
34	I know that whatever he’s done I can’t touch him.	Sei que [...] não posso tocar nele.	het. neg.	can't touch him / não posso tocar nele	p julg. ten. pos.		Offred	Offred
35		[não importa o que tenha feito,]	het. neg.	whatever he’s done / não importa	p ap. val. neg. (TF) / [neg.] ap. val. neg. (TT)		Offred	ações do homem desconhecido
36	He says something.	Ele diz alguma coisa.	het. at.					
37	It comes out thick,	Sai engrolado,	mon.	thick /	p julg. cap. neg.			

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				engrolado				
38	as if his throat is bruised,	como se a garganta estivesse machucada,	het. ent. mod.	bruised / machucada	ap. rea. neg.		Offred	garganta do homem
39	his tongue huge in his mouth,	a língua imensa em sua boca,	mon.	huge / imensa	ap. rea. neg.	forç. sub. fus.	Offred	língua do homem desconhecido
40	but I hear it anyway.	mas ouço de qualquer maneira.	het. cont.					
41	He says, "I didn't ..."	Ele diz: – Eu não ...	het. at.					
42	There's a surge forward, like a crowd at a rock concert in the former time, when the doors opened,	Há um impulso repentino para a frente, como uma multidão em um concerto de rock do tempo anterior, quando as portas se abriam,	mon.	surge [...] like a crowd ... doors opened / impulso repentino [...] como uma multidão ... portas se abriam	s af. sat. neg.	forç. sub. is.	aias	golpear o homem desconhecido
43	that urgency coming like a wave through us.	aquela premência se avolumando	mon.	urgency ... like a wave / premência como uma onda	s af. sat. neg.	forç. sub. is.	aias	golpear o homem desconhecido
44	-	e passando como uma onda através de nós.	mon.					
45	The air is bright with adrenalin,	O ar está radiante de adrenalina,	mon.	bright / radiante	ap. rea. pos.		Offred	o ar
				adrenalin / adrenalina	af. seg. pos.		aias	golpear o homem desconhecido
46	we are permitted anything	nos é permitido fazer qualquer coisa	mon.	permitted anything / permitido fazer qualquer coisa	p julg. prop. pos.		Offred	aias
47	and this is freedom,	e isso é liberdade,	mon.	freedom /	julg. prop. pos.		Offred	aias

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				liberdade				
48	in my body also, I'm reeling,	em meu corpo também, estou inebriada, cambaleante,	mon.	reeling / inebriada	af. fel. pos.		Offred	a sensação de liberdade
				reeling / cambaleante	s af. seg. neg.	forç. sub. sat. (TT)	Offred	a sensação de liberdade
49	red spreads everywhere,	o vermelho se espalha por toda parte,	mon.					
50	but before that tide of cloth and bodies hits him	mas antes que aquela maré de pano e corpos o golpeie	het. cont.	hits / golpeie	p julg. prop. neg.		Offred	demais aias
51	Ofglen is shoving through the women in front of us,	Ofglen está abrindo caminho em meio às mulheres na nossa frente,	mon.	shoving	s af. sat. neg. (TF)	forç. sub. fus. (TF)	Ofglen (TF)	golpear o homem desconhecido (TF)
52	propelling herself with her elbows, left, right,	propelindo-se com os cotovelos, à esquerda, à direita,	mon.	propeling herself / propelindo-se	p af. sat. neg.		Ofglen	golpear o homem desconhecido
53	and running towards him.	e correndo para ele.	mon.					
54	She pushes him down, sideways,	Ela o empurra no chão, de lado,	mon.	pushes him down / o empurra no chão	p julg. prop. neg.		Offred	Ofglen
55	then kicks his head viciously, one, two, three times,	depois chuta-lhe a cabeça furiosamente, um, duas, três vezes,	mon.	viciously / furiosamente	julg. prop. neg. (TF) / af. sat. neg. (TT)	forç. sub. fus.	Offred (TF) / Ofglen (TT)	Ofglen (TF) / homem desconhecido (TT)
56	sharp painful jabs with the foot,	golpes violentos e dolorosos com o pé,	mon.	sharp / violentos	julg. prop. neg.	forç. sub. is.	Offred	Ofglen
				painful / dolorosos	af. fel. neg.		homem desconhecido	golpes das mulheres

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
57	well-aimed.	dados com boa pontaria.	mon.	well-aimed / com boa pontaria	juóg. cap. pos.		Offred	Ofglen
58	Now there are sounds, gasps, a low noise like growling, yells,	Agora há sons, gritos sufocados, um ruído Ø semelhante a rosnado, bramidos,	mon.	gasps / gritos sufocados growling / rosnado yells / bramidos	af. fel. neg. (TF) / s af. fel. neg. (TT) af. seg. neg. (TT) p af. fel. neg. p af. fel. neg.	forç. sub. fus. (TT)	homem desconhecido homem desconhecido (TT)	ataque das mulheres ataque das mulheres (TT)
59	and the red bodies tumble forward	e os corpos vermelhos saltam para a frente	mon.	tumble forward / saltam para a frente	p af. sat. neg.		aias	golpear o homem desconhecido
60	and I can no longer see,	e não posso mais ver,	het. neg.					
61	he's obscured by arms, fists, feet.	ele está obscurecido por braços, punhos, pés.	mon.	obscured / obscurecido	p ap. comp. neg.		Offred	a cena
62	A high scream comes from somewhere, like a horse in terror.	Um grito alto e agudo vem de algum lugar, como o relinchar de um cavalo aterrorizado.	mon.	high scream / grito alto [scream] like a horse in terror / agudo ... como o relinchar de um cavalo aterrorizado	s af. fel. neg. s af. fel. neg.	forç. sub. is. forç. sub. is.	homem desconhecido homem desconhecido	ataque das mulheres ataque das mulheres

29 – Vigésimo nono par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	I go along	Sigo	mon.					
2	past the flower beds, the willow tree,	passando pelos canteiros de flores, o salgueiro,						
3	aiming for the back door.	me dirigindo à porta dos fundos.	mon.					
4	I will go in,	Entrarei,	mon.					
5	I will be safe.	estarei em segurança.	mon.	safe / em segurança	af. seg. pos.		Offred	não especificado
6	I will fall on my knees, in my room,	Cairei de joelhos, em meu quarto,	mon.	fall / cairei	p af. seg. pos.		Offred	não especificado
7	gratefully breathe in lungfuls of the stale air,	com gratidão respirarei	mon.	gratefully / com gratidão	af. sat. pos.		Offred	estar em um lugar seguro
8	-	enchendo os pulmões de ar não renovado,		stale / não renovado	ap. rea. neg. (TF) / [neg.] ap. rea. neg. (TT)		Offred	ar do aposento
9	smelling of furniture polish.	cheirando a cera e lustramóveis	mon.					
10	Serena Joy has come out of the front door;	Serena Joy saiu pela porta da frente;	mon.					
11	she's standing on the steps.	está parada na escada.	mon.					
12	She calls to me.	Ela me chama em voz alta.	mon.					
13	What is it she wants?	O que ela quer?	het. ent. perg.	wants / quer	af. inc. pos.		Serena Joy	não especificado

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
14	Does she want me to go in to the sitting room and help her wind grey wool?	Será que quer que eu vá para a sala de estar e a ajude a enrolar a lã cinzenta?	het. ent. perg. (TF) / het. ent. mod. (TT)	want / quer	af. inc. pos.		Serena Joy	não especificado
15	I won't be able to hold my hands steady,	Não vou conseguir manter minhas mãos firmes,	het. neg.	won't be able / não vou conseguir	[neg.] julg. cap. pos.		Offred	Offred
16	she'll notice something.	ela vai perceber que há alguma coisa.	mon.					
17	But I walk over to her anyway,	Mas , de qualquer maneira, me encaminho para onde está,	het. cont.					
18	since I have no choice.	uma vez que não tenho escolha.	het. neg.	no choice / não tenho escolha	p julg. norm. neg.		Offred	Offred
19	On the top step she towers above me.	No degrau mais alto ela se eleva altaneira sobre mim.	mon.	towers / se eleva altaneira	m julg. cap. pos. (TF) / p julg. cap. pos. (TT) julg. cap. pos. (TT)	forç. sub. fus. (TF) forç. sub. fus. (TT)	Offred Offred	Serena Joy Serena Joy
20	Her eyes flare, hot blue against the shriveled white of her skin.	Seus olhos faíscam enfurecidos, azuis incandescentes em contraste com o branco enrugado de sua pele.	mon.	flare / faíscam enfurecidos	m af. sat. neg. af. sat. neg. (TT)	forç. sub. fus.	Serena Joy Serena Joy (TT)	traição de Offred traição de Offred (TT)
				hot / incandescentes	p af. sat. neg.		Serena Joy	traição de Offred
				shriveled / enrugado	ap. rea. neg.		Serena Joy	pele de Serena Joy
21	I look away from her face,	Desvio o olhar de seu rosto,	mon.	look away / desvio o olhar	p af. sat. neg.		Offred	sentimento de culpa
22	down at the ground; at her feet, the tip of her cane.	baixando-o para o chão; para seus pés, a ponta da bengala.	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
23	"I trusted you," she says .	– Eu confiei em você – diz ela.	het. at.	trusted / confiei	af. seg. pos.		Serena Joy	caráter de Offred
24	"I tried to help you."	– Tentei ajudá-la.	het. at.	help / ajuda	p julg. prop. pos.		Serena Joy	Serena Joy
25	Still I don't look up at her.	Ainda assim não levanto o olhar para ela.	het. cont.	don't look up / não levanto o olhar	p af. sat. neg.		Offred	sentimento de culpa
26	Guilt pervades me,	A culpa me trespassa,	mon.	guilt pervades / culpa me trespassa	af. sat. neg.	forç. sub. is.	Offred	seus atos
27	I've been found out,	fui descoberta,	mon.	found out / descoberta	p julg. prop. neg.		Offred	Offred
28	but for what?	em quê?	het. ent. perg.					
29	For which of my many sins am I accused?	De qual de meus muitos pecados sou acusada?	het. ent. perg.	many sins / muitos pecados	julg. prop. neg.	forç. sub. is.	Offred	Offred
30	The only way to find out is to keep silent.	A única maneira de descobrir é me manter em silêncio.	mon.	keep silent / me manter em silêncio	p julg. ten. pos.		Offred	Offred
31	To start excusing myself now, for this or that, would be a blunder.	Começar a me desculpar agora, por isso ou por aquilo, seria um erro grave.	het. ent. mod.	blunder / erro grave	julg. prop. neg.	forç. sub. fus. (TF) / forç. sub. is. (TT)	Offred	Offred
32	I could give away something she hasn't even guessed.	Eu poderia revelar alguma coisa de que ela nem sequer desconfia.	het. ent. mod.	give away something / revelar alguma coisa	p julg. ten. neg.		Offred	Offred
33	It might be nothing.	Poderia não ser nada.	het. ent. mod.					
34	It might be the match hidden in my bed.	Poderia ser o fósforo escondido em minha cama.	het. ent. mod.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
35	I hang my head.	Deixo minha cabeça pender.	mon.	hand my head / deixo minha cabeça pende	p af. sat. neg.		Offred	sentimento de culpa
36	“Well?” she asks .	– Bem, e então? – pergunta ela.	het. at.					
37	“Nothing to say for yourself?”	– Não tem nada a dizer em sua defesa?	het. at.					
38	I look up at her.	Levanto o olhar para ela.	mon.					
39	“About what?” I manage to stammer .	– A respeito de quê? – consigo gaguejar .	het. at.	stammer / gaguejar	p af. seg. neg.		Offred	reação de Serena Joy
40	As soon as it’s out	Tão logo as palavras são ditas	mon.					
41	it sounds impudent.	me soam impudentes.	mon.	impudent / impudentes	judg. prop. neg.		Offred	Offred
42	“Look,” she says .	– Veja – diz ela.	het. at.					
43	She brings her free hand from behind her back.	Tira a mão livre de trás das costas.	mon.					
44	It’s her cloak she’s holding, the winter one.	É sua capa longa que está segurando, a de inverno.	mon.					
45	“There was lipstick on it,” she says .	– Havia batom nela – diz .	het. at.					
46	“How could you be so vulgar? I told him ...”	– Como pôde ser tão vulgar? Eu disse a ele... –	het. at.	so vulgar / tão vulgar	judg. prop. neg.	forç. sub. is.	Serena Joy	Offred
47	She drops the cloak,	Ela deixa cair a capa,	mon.					
48	she’s holding something else,	Está segurando mais outra coisa,	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
49	her hand all bone.	a mão é toda ossos.	mon.	all bone / toda ossos	s ap. rea. neg.	forç. sub. is.	Offred	mãos de Serena Joy
50	She throws that down as well.	Ela atira aquilo no chão também.	mon.	throws / atira	s af. sat. neg.	forç. sub. fus.	Serena Joy	Offred
51	The purple sequins fall,	As lantejoulas de cor púrpura caem,	mon.					
52	slithering down over the step like snakeskin,	escorregando para baixo pelo degrau como escamas de serpente,	mon.					
53	glittering in the sunlight.	rebrilhando na luz do sol.	mon.	glittering / rebrilhando	p ap. rea. pos.		Offred	lantejoulas
54	“Behind my back,” she says .	– Pelas minhas costas – diz ela.	het. at.	behind my back / pelas minhas costas	p julg. ver. neg.		Serena Joy	Offred
55	“You could have left me something.”	– Você poderia ter-me deixado alguma coisa. –	het. at.	could have left me something / poderia ter-me deixado alguma coisa	p julg. prop. neg.		Serena Joy	Offred
56	Does she love him, after all?	Será que ela o ama, afinal, apesar de tudo?	het. ent. perg. (TF) / het. ent. mod. (TT)	love / ama	af. fel. pos.	forç. sub. fus.	Serena Joy	Comandante
57	She raises her cane.	Ela levanta a bengala.	mon.					
58	I think she is going to hit me,	Penso que vai me bater,	het. ent. mod.					
59	but she doesn’t .	mas não bate.	het. neg.					
60	“Pick up that disgusting thing and get to your room. Just like	– Apanhe essa coisa nojenta e vá para o seu quarto. É	het. at.	disgusting / nojenta	ap. rea. neg.	forç. sub. fus.	Serena Joy	capa usada por Offred

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
	the other one. A slut. You'll end up the same.”	igualzinha à outra. Uma vadia. Vai acabar exatamente como ela.		just like the other one / igual zinha à outra slut / vadia	s julg. prop. neg. julg. prop. neg.	foc. sub.	Serena Joy Serena Joy	Offred Offred

30 – Trigésimo par de excertos

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
1	As I'm standing up	Enquanto estou me levantando	mon.					
2	I hear the black van.	ouço a camionete preta.	mon.					
3	I hear it	Ouçó-a	mon.					
4	before I see it;	antes de vê-la;	mon.					
5	blended with the twilight,	mesclada com o crepúsculo,	mon.					
6	it appears out of its own sound like a solidification, a clotting of the night.	aparece saída de seu próprio som como uma solidificação, uma coagulação da noite.	mon.	like a solidification, a clotting of the night / como uma solidificação, uma coagulação da noite	p ap. rea. neg.		Offred	aparecimento da van
7	It turns into the driveway,	Faz a curva na entrada para carros	mon.					
8	stops.	e para.	mon.					
9	I can just make out the white eye, the two wings.	Consigo ver apenas o olho branco, as duas asas.	het. cont.	make out	s julg. cap. neg. (TF)		Offred (TF)	Offred (TF)
10	The paint must be phosphorescent.	A tinta deve ser fosforescente.	het. ent. mod.					
11	Two men detach themselves from the shape of it,	Dois homens se destacam daquela forma,	mon.					
12	come up the front steps,	sobem os degraus da escada da frente,	mon.					
13	ring the bell.	tocam a campainha.	mon.					

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
14	I hear the bell toll, ding-dong, like the ghost of a cosmetics woman, down in the hall.	Eu ouço a campainha tocar, ding-dong, como o fantasma de uma mulher vendedora de cosméticos, lá embaixo no vestíbulo.	mon.	like the ghost of a cosmetics woman / como o fantasma de uma mulher vendedora de cosméticos	p af. seg. neg.		Offred	presença dos homens
15	Worse is coming, then.	Ainda há pior por vir, então.	mon. (TF) / het. cont. (TT)	worse / pior	ap. rea. neg.	forç. sub. fus.	Offred	a situação
16	I've been wasting my time.	Estive perdendo meu tempo.	mon.	wasting / perdendo	juóg. ten. neg.		Offred	Offred
17	I should have taken things into my own hands	Deveria ter cuidado das coisas eu mesma	het. ent. mod.	should have taken things into my own hands / deveria ter cuidado das coisas eu mesma	p juóg. ten. neg.		Offred	Offred
18	while I had the chance.	enquanto tinha a possibilidade.	mon.					
19	I should have stolen a knife from the kitchen,	Deveria ter roubado uma faca da cozinha,	het. ent. mod.	shoud have stolen / deveria ter roubado	p juóg. ten. neg.		Offred	Offred
20	[should have] found some way to the sewing scissors.	[deveria ter] encontrado alguma maneira de passar a mão na tesoura de costura.	het. ent. mod.	[should have] found some way to / [deveria ter] encontrado alguma maneira de passar a mão	p juóg. ten. neg.		Offred	Offred
21	There were the garden shears, the knitting needles;	Havia a tesoura de poda, as agulhas de tricô;	mon.					
22	the world is full of weapons	o mundo está cheio de armas,	mon.	full of weapons / cheio de armas	s ap. rea. neg.	forç. sub. fus.	Offred	o mundo
23	if you're looking for them.	se você estiver procurando por elas.	het. ent. mod.					
24	I should have paid attention.	Deveria ter prestado atenção.	het. ent. mod.	should have paid attention /	p juóg. ten. neg.			

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
				deveria ter prestado atenção				
25	But it's too late to think about that now,	Mas é tarde demais para pensar a respeito disso agora,	het. cont.	too late / tarde demais	s ap. val. neg.	forç. sub. fus.	Offred	lamentar-se
26	already their feet are on the dusty-rose carpeting of the stairs;	os passos deles já soam sobre o carpete rosa-acinzentado da escadaria;	het. cont.					
27	a heavy muted tread,	um pesado ruído de passos abafados,	mon.	heavy / pesado	ap. rea. neg.		Offred	ruído de passos
28	pulse in the forehead.	uma pulsação na testa.	mon.	pulse / pulsação	p af. seg. neg.		Offred	chegada dos homens
29	My back's to the window.	Minhas costas estão coladas na janela.	mon.					
30	I expect a stranger,	Espero um estranho,	mon.	expect / espero	af. inc. pos.		Offred	chegada de um estranho
31	but it's Nick who pushes open the door,	mas é Nick quem abre e empurra a porta,	het. cont.	pushes open / abre e empurra	s af. seg. neg.	forç. sub. fus.	Nick	situação
32	flicks on the light.	acende a luz.	mon.	flicks on	s julg. cap. pos. (TF)		Offred (TF)	Nick (TF)
33	I can't place that,	Não consigo situar isso,	het. neg.					
34	unless he's one of them.	a menos que ele seja um deles.	het. cont.					
35	There was always that possibility.	Sempre houve essa possibilidade.	het. ent. mod.					
36	Nick, the private Eye.	Nick, o Olho, investigador particular.	mon.					
37	Dirty work is done by dirty people.	Trabalho sujo é feito por gente suja.	mon.	dirty / sujo	m julg. prop. neg.		Offred	Regime Gilead

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
38				dirty / suja	m julg. prop. neg.		Offred	Regime Gilead e Nick
39	You shit, I think.	Seu merda, penso.	het. at.					
40	I open my mouth to say it,	Abro minha boca para dizê- lo,	mon.					
41	but he comes over, close to me,	mas ele avança,	het. cont.					
42	-	chega bem junto de mim	mon.	chega bem junto	s af. seg. neg. (TT)	forç. sub. is. (TT)	Offred (TT)	aproximação de Nick (TT)
43	whispers.	e sussurra.	mon.					
44	“It’s all right. It’s Mayday. Go with them.”	– Está tudo bem. É Mayday. Vá com eles. –	het. at.	all right / tudo bem	s af. seg. pos.	forç. sub. fus.	Nick	situação
45	He calls me by my real name.	Ele me chama por meu verdadeiro nome.	het. at.	real name / verdadeiro nome	ap. val. pos.	foc. sub.	Offred	próprio nome
46				calls me by my real name / me chama por meu verdadeiro nome	p julg. ver. pos.		Offred	Nick
47	Why should this mean anything?	Por que isso deveria significar alguma coisa?	het. ent. mod.					
48	“Them?” I say .	– Eles? – digo .	het. at.					
49	I see the two men	Vejo dois homens	mon.					
50	standing behind him,	parados atrás dele,	mon.					
51	the overhead light in the hallway making skulls of their heads.	a luz acima no corredor transformando as cabeças em caveiras.	mon.	making skulls of their head / transformando suas cabeças em caveiras	m af. seg. neg.		Offred	presença dos homens

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
52	“You must be crazy.”	– Você deve estar louco. –	het. at.	crazy / louco	jułg. prop. neg.		Offred	Nick
53	My suspicion hovers in the air above him,	Minha suspeita paira no ar acima dele,	mon.	suspicion / suspeita	p af. seg. neg.		Offred	Nick
54	a dark angel warning me away.	um anjo sombrio advertindo -me para não acreditar.	het. at.	dark / sombrio	p jułg. prop. neg.		Offred	anjo
55	I can almost see it.	Posso quase vê-lo.	mon.					
56	Why shouldn’t he know about Mayday?	Por que ele não deveria saber da existência de Mayday?	het. ent. mod.					
57	All the Eyes must know about it;	Todos os Olhos devem saber de sua existência;	het. ent. mod.	must know / devem saber	p jułg. cap. pos.		Offred	Olhos
58	they’ll have squeezed it,	eles a terão arrancado à força,	het. ent. mod.	squeezed / arrancado à força	s jułg. prop. neg.	forç. sub. fus. (TF) / forç. sub. is. (TT)		
59	-	espremendo,	het. ent. mod.	squeezed / espremendo	s jułg. prop. neg.	forç. sub. fus.		
60	crushed it,	esmagando,	het. ent. mod.	crushed / esmagando	s jułg. prop. neg.	forç. sub. fus.		
61	twisted it out of enough bodies, enough mouths by now.	retorcendo um número suficiente de corpos, um número suficiente de bocas a esta altura.	het. ent. mod.	twisted / retorcendo	m jułg. prop. neg.			
62	“Trust me,” he says ;	– Confie em mim – diz ele;	het. at.	trust / confie	jułg. ver. pos.		Nick	Nick
63	which in itself has never been a talisman,	o que por si só nunca foi um talismã,	het. neg.	never been a talisman / nunca foi um talismã	m ap. val. neg.	forç. sub. is.	Offred	afirmativa de ser confiável

N.	TF	TT	Comp.	Inst.	At.	Grad.	Em./Av.	Gat./Alv.
64	carries no guarantee.	não traz nenhuma garantia.	het. neg.	no guarantee / nenhuma garantia	p ap. val. neg.		Offred	afirmativa de ser confiável
65	But I snatch at it, this offer.	Mas eu a agarro, essa oferta.	het. cont.	snatch / agarro	s af. inc. pos.	forç. sub. fus.	Offred	oferta de fuga
66	It's all I'm left with.	É tudo o que ainda me resta.	mon. (TF) / het. cont. (TT)	all I'm left with / tudo o que ainda tenho	s julg. norm. neg.	forç. sub. is.	Offred	Offred

APÊNDICE B – Análise das relações nucleares

Legenda:

Fonte em azul = unidade envolvida em variação semântica

Ø = não reinstanciação de parte do texto-fonte

1 - Primeiro par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		slept	We [handmaids]			in what had once been the gymnasium.		dormimos	Nós [aias]			no que antes havia sido o ginásio esportivo.
2		was of varnished wood	The floor					era de madeira envernizada	O assoalho			
3		[had]	[the floor]	stripes and circles painted on it [the floor]	for the games that were formerly played there			[tinha]	[o assoalho]	listras e círculos pintados Ø	para os jogos que antigamente eram disputados ali	
4		were still	The hoops for the basketball nets			in place		ainda estavam	os aros para as redes das cestas de basquete			em seus lugares
5		were gone	the nets					tivessem desaparecido.	as redes			

6		ran around	A balcony	the room	for the spectators			cercava	Uma arquibancada	o salão	para os espectadores	
7		thought	I [Offred]					imaginei	[eu [Offred]]			
8		could smell, faintly	I [Offred]	the pungent scent of sweat		like an afterimage		podia sentir, muito ligeiramente,	[eu [Offred]]	o cheiro pungente de suor		como uma imagem residual
9		[was] shot through	[the pungent scent of sweat]			with the sweet taint of chewing gum and perfume from the watching girls		[estava] mesclado	[o cheiro pungente de suor]			com a doçura latente de goma de mascar e o perfume das garotas assistindo aos jogos
10		[were] Felt-skirted	[the girls]					vestidas	[as garotas]			com saia de feltro
11		knew	I [Offred]			from the pictures		tinha visto	eu [Offred]			em fotografias
12		[were]	[the girls]			Later, in miniskirts		[estavam]	[as garotas]			mais tarde, de minissaia
13		[were]	[the girls]			[in] pants		[estavam]	[as garotas]			[de] calças
14		[were]	[the girls]			in one earring		[estavam]	[as garotas]			com um brinco só
15		[had]	[the girls]	spiky green-streaked hair				[tinham]	[as garotas]	os cabelos espetados com mechas pintadas de verde		
16		would have been held	Dances			there (the gymnasium)		teriam sido realizados	Bailes			ali (ginásio esportivo)
17		lingered,	The music					permanecia,	a música			

18		[was]	[the music]	A palimpsest of unheard sound,				[era]	[a música]	um palimpsesto de sons jamais ouvidos		
19		[played style]	[they]			upon style		seguindo-se a	um estilo	[]o outro		
20		[there was]	An undercurrent of drums					[havia]	uma cadência de tambores			
21		[there was]	A forlorn wail,					[havia]	um lamento desamparado			
22		[there were]	Garlands made of tissue-paper flowers,					[havia]	guirlandas feitas de flores de papel de seda,			
23		[there were]	Cardboard devils,					[havia]	máscaras de cartolina,			
24		[there was]	A revolving ball of mirrors					[havia]	uma esfera giratória coberta de espelhos			
25	[the revolving ball of mirrors]	powdering [powdered]	the dancers			with a snow of light	[a esfera giratória coberta de espelhos]	salpicando [salpicava]	os dançarinos			com uma neve de luz

2 - Segundo par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		[there is]	A chair, a table, a lamp.					[há]	Uma cadeira, uma cama, um abajur			
2		[there is]	a relief ornament in the shape of a wreath			Above, on the white ceiling		[há]	um ornamento em relevo na forma de uma coroa de flores			Acima no teto branco
3		[there is]	a blank space			in the centre of it [the relief]		[há]	um espaço vazio			no centro dele [relevo]
4		[is] plastered over	[the blank space]			like the place in a face where the eye has been taken out		[está] coberto	[o espaço vazio]			de reboco, como o espaço em um rosto onde o olho foi tirado fora
5		There must have been	a chandelier			once		Deve ter havido	um lustre			antes
6	They [Gilead]	've removed	anything you could tie a rope to				Eles [Gilead]	tinham removido	qualquer coisa em que você pudesse amarrar uma corda			
7		[there is]	A window					[há]	Uma janela			

8		[there are]	two white curtains				[há]	duas cortinas brancas			
9		[there is]	a window seat			Under the window, with a little cushion	[há]	um assento			Sob a janela, com uma pequena almofada
10		is	the window	open		partly	está	a janela	aberta		parcialmente
11		only opens	it (window)			partly	só se abre	ela			parcialmente
12		can come in	the air				pode entrar	o ar			
13	[the air]	[can] make ... move	the curtains				[o ar]	[pode] fazer ... se mexerem	as cortinas		
14		can sit	I [Offred]			in the chair, or on the window seat	Posso sentar	(eu [Offred])			na cadeira ou no banco junto à janela
15		folded	hands				[ficam]	as mãos			com os dedos entrelaçados
16		[can] watch	I [Offred]	this [the situation]			[posso] observar	(eu [Offred])	isso [a situação]		
17		comes in	Sunlight			through the window	entra	A luz do sol			pela janela
18		falls	[sunlight]			on the floor	bate	[a luz do sol]			no assoalho
19		is made of wood	[the floor]			in narrow strips	é feito de madeira	[o assoalho]			em ripas estreitas
20		[is]	[the floor]	highly polished			[estão]	[as ripas]	muito bem enceradas		
21		can smell	I [Offred]	the polish			Ø	Ø	Ø		
22		There's	a rug			on the floor	Há	um tapete			no chão
23		[is]	[the rug]	oval			[é]	[o tapete]	oval		

	Abaixo da oração						Abaixo da oração					
	Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
9		window seat					assento					
14		window seat					banco		junto à janela			

3 - Terceiro par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1	I [Offred]	lifted	the red bag			inside	[eu [Offred]]	Carreguei	a mala vermelha			para dentro
2		intended	she [Serena Joy]					queria	ela [Serena Joy]			
3	[I [Offred]]	closed	the door				[eu [Offred]]	fechei	a porta			
4		didn't say	I [Offred]	anything	to her [Serena Joy]			não disse	Eu [Offred]	nada	para ela [Serena Joy]	
5		said	Aunt Lydia					dizia	Tia Lydia			
6		was	not to speak	best				era	não falar	melhor		
7		asked	they (Commanders' wives)	a direct question	you [handmaids]			fizessem uma pergunta direta	[esposas]	a você (aia)		
8		try to think of	[you/handmaids]	it (the situation)		from their (wives') point of view		Tente pensar	[você/Offred]	na situação		sob o ponto de vista delas (esposas)
9		said	She [Aunt Lydia]					dizia	[Tia Lydia]			
10	[Aunt Lydia]	clasped	hands				[Tia Lydia]	apertava	as mãos			
11	[Aunt Lydia]	wrung	[hands]			together	[Tia Lydia]	torcia	[as mãos]			∅
12		smile[s] nervously and pleadingly	[Aunt Lydia]					sorria nervosamente e de	[Tia Lydia]			

								forma suplicante				
13		isn't	It (the situation)	easy	for them (wives)	.		Não é	[a situação]	fácil	para elas (esposas)	
14		said	the Commander's Wife					disse	a Esposa do Comandante			
15		[come] In	[you [Offred]]			here		Entre	[você]			aqui
16		went	I [Offred]			into the sitting room		entrei	(eu [Offred])			na sala de estar
17		was	she [Serena Joy]			already in her [Serena Joy's] chair		estava sentada	ela [Serena Joy]			já, em sua cadeira
18		[was]	her [Serena Joy's] left foot			on the footstool, with its petit-point cushion		[estava]	o pé esquerdo			sobre o banquinho, com a almofada bordada em petit-point
19		[there were]	roses			in a basket.		[havia]	rosas			numa cesta
20		was	Her knitting			on the floor beside the chair		estava	O tricô			no chão, ao lado da cadeira
21		stuck	the needles			through it [the knitting]		enfiadas	as agulhas			Ø

4 - Quarto par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		walk	I [Offred]			to the corner		Caminho	(eu [Offred])			até a esquina
2		wait	[I [Offred]]					espero	(eu [Offred])			
3		used to be	I [Offred]	bad at waiting				costumava ser	Eu [Offred]	ruim em esperar		
4	They (people)	serve	who only stand and wait				Eles (as pessoas)	servem	[coisas]		quem fica parada e espera	
5		said	Aunt Lydia					dizia	Tia Lydia			
6	She	made ... memorize	us [handmaids]	it [the saying]			Ela [Tia Lydia]	fez memorizar	nos [aias]	isso [ditado]		
7		said	She [Aunt Lydia]					disse	[Tia Lydia]			
8		will make it through	Not all of you [handmaids]					conseguirão se sair bem	Nem todas vocês			
9		will fall	Some of you [handmaids]			on dry ground or thorns		cairão	Algumas de vocês			em solo infértil ou espinhoso
10		are	Some of you [handmaids]	shallow-rooted				não têm	Algumas de vocês	raízes profundas		

	Abaixo da oração						Abaixo da oração					
	Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
9	dry	ground					solo	infértil ou espinhoso				
9		thorns										
17	wheedling						tom	adulador, lisonjeiro				

5 - Quinto par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		find	I [Offred]					descubro	(eu [Offred])			
2		am not	I [Offred]	ashamed				não estou	(eu [Offred])	envergonhada		
3		enjoy	I [Offred]	the power				Aprecio	(eu [Offred])	o poder		
4		[is]	[the power]	power of a dog bone				[é]	[o poder]	o poder de um osso de cachorro		
5		[is]	[the power]	passive				[é]	[o poder]	passivo		
6		[is]	[the power]			there		[está]	[o poder]	presente		
7		hope	I [Offred]					espero	(eu [Offred])			
8		get	they (the two guards)	hard		at the sight of us (Offred and another handmaid)		fiquem	(eles [guardas])			de pau duro
9								verem	[eles [guardas]]	nos (Offred e outra aia)		
10	[the two guards]	have to rub	themselves (the two guards)			surreptitiously against the painted barriers	[eles (guardas)]	tenham que [...] esfregar	se [guardas]			às escondidas contra as barreiras pintadas
11		will suffer	they [the two guards]			later, at night, in their regimented beds		sofrerão	Eles [guardas]			mais tarde, à noite, em suas camas de regimento

12		have	they [the two guards]	no outlets		now, except for themselves		não dispõem	(eles [guardas])	de quaisquer meios para dar vazão		Agora, exceto por si próprios
13		is	that [homosexual relationship]	a sacrilege				é	isso [relação homossexual]	um sacrilégio		
14		There are	no more magazines					Não existem mais	revistas			
15		[there are]	no more films					Não existem	filmes			mais
16		[there are]	no more substitutes					Não existem	substitutos			mais
17		[there are]	me [Offred] and my shadow					[existimos]	eu [Offred] e minha sombra			
18		walking away	[Offred and her shadow]			from the two men		se afastando	[Offred e a sombra]			dos dois homens
19		stand at attention, stiffly	[the two guards]			by a roadblock		se perfilam, rigidamente	[os dois homens]			junto a uma barreira de estrada
20								impedindo	[os dois homens]	um caminho		
21		watching	[the two guards]	our [Offred's and the other handmaid's] retreating shapes				observando	[os dois homens]	nossas formas (de Offred e de sua sombra)		

22								se distanciam	que (as formas)			
	Abaixo da oração						Abaixo da oração					
	Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+En te)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Cla s.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificad o r)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
8	hard						pau	duro				
12		outlets						meios	para dar vazão			
19				stand		at attention				se perfilam		

6 - Sexto par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		[am] Doubled	[I [Offred]]					[estou] Duplicada	[eu [Offred]]			
2		walk	I [Offred]	the street				ando	(eu [Offred])	pela rua		
3		are no longer	we			in the Commanders' compound		não estejamos mais	(nós [Offred e outra aia])			na área cercada reservada aos Comandantes
4		there are	large houses			here		há	casas grandes			aqui
5	a Guardian	is mowing	the lawn			In front of one of them [houses]	um Guardião	está cortando	a grama			Diante de uma delas [casas]
6		are	The lawns	tidy				são	Os gramados	bem cuidados		
7		are	the façades	gracious				Ø [são]	as fachadas	graciosas		
8		[are]	[the façades]	in good repair				[estão]	[as fachadas]	em bom estado		
9		're	they [façades]			like the beautiful pictures they used to print in the magazines about homes and gardens and interior decoration.		são	elas [fachadas]			como as belas fotografias que se costumavam imprimir nas revistas sobre casas e jardins e decoração de interiores
10		There is	the same absence of people					Existe	a mesma ausência de pessoas			

11		[there is]	the same air of being asleep					[existe]	a mesma aparência de estarem adormecidas			
12		is	The street			almost like a museum, or a street in a model town constructed to show the way people used to live		é	A rua			quase como um museu, ou uma rua numa cidade modelo construída para mostrar a maneira como as pessoas costumavam viver
13		there are	no children			As in those pictures, those museums, those model towns		não há	crianças			Como naquelas fotografias, naqueles museus, naquelas cidades modelos
14		is the heart of Gilead	This					é o coração de Gilead	Este			
15		cannot intrude	the war			where (in the heart of Gilead)		não pode penetrar	a guerra			onde (no coração de Gilead)
16								nem se intrometer	[a guerra]			
17		[can intrude]	[the war]			on television		[se intromete]	[a guerra]			pela televisão
18		are	the edges			Where		ficam	os limites			Onde
19		aren't	we [handmaids]	sure				não sabemos	(nós[aias])			ao certo

20		vary	they (the edges)			according to the attacks and counterattacks		variam	eles (os limites)			de acordo com os ataques e contra ataques
21		is the centre	this					é o centro	este			
22		moves	nothing			where (in the centre)		se move	nada			onde (no centro)
23		said	Aunt Lydia					dizia	Tia Lydia			
24		knows	The Republic of Gilead	no bounds				não conhece	A República de Gilead	fronteiras		
25		is	Gilead			within you (anyone)		está	Gilead			dentro de você (qualquer um)

7 - Sétimo par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		walk	we [handmaids]			Now, along the same street		andamos	[nós [aias]]			Agora, pela mesma rua
2		[walk]	[we [handmaids]]			in red pairs		[andamos]	[nós [aias]]			aos pares de vermelho
3		shouts	no man	obscenities	at us [handmaids]			grita	homem nenhum	obscenidades	para nós [aias]	
4		speaks	[no man]		to us [handmaids]			fala	[homem nenhum]		conosco [aias]	
5	[no man]	touches	us [handmaids]				[homem nenhum]	toca	em nós [aias]			
6		whistles	No one					assobia	Ninguém			
7		said	Aunt Lydia					dizia	Tia Lydia			
8		There is	more than one kind of freedom					Existe	mais de um tipo de liberdade			
9		[there is]	Freedom to					[existe]	Liberdade para			
								[é]	[liberdade para]	a faculdade de fazer ou não fazer qualquer coisa		

10		[there is]	freedom from					[existe]	liberdade de			
								significa	[liberdade de]	estar livre de alguma coisa		
11		was	it [the kind of freedom]	freedom to		In the days of anarchy		era	[o tipo de liberdade]	liberdade para		Nos tempos de anarquia
12		are given	freedom from		you [handmaids]	Now		está sendo concedida	a liberdade de		a vocês [aias]	Agora
13		Don't underrate	[you [handmaids]]	it [freedom from]				Não subestime m	[vocês [aias]]	a [[liberdade de]		
14		is	the store where we order dresses			In front of us, to the right		fica	a loja onde mandamos fazer vestidos			À nossa frente, à direita
15	Some people	call	them [the dresses]	habits			Algumas pessoas	chamam de	[os vestidos]	hábitos		
16		is	[habits]	a good word		for them [the dresses]		[é]	[hábitos]	uma boa palavra		para eles [vestidos]
17		are	Habits	hard to break				são	Hábitos	díficeis de abandonar ou despir		
18		has	The store	a huge wooden sign		outside it [store], in the shape of a golden lily		tem	A loja	uma enorme insígnia de madeira		do lado de fora, com o formato de um lírio dourado
19		's called	it [the store]	Lilies of the Field				chama-se	[a loja]	Lírios do Campo		
20		can see	You [anyone]	the place where the lettering was painted out		under the lily		Pode ver	[qualquer um]	o lugar onde o nome inscrito foi apagado, repintado e		debaixo do lírio

										coberto por uma tarja de tinta		
21		decided	they [Gilead]					decidiram	[Gilead]			
22		were	the names of shops	too much temptation		for us [handmaids]		eram	os nomes de lojas	tentação demais		para nós [aias]
23		are known	places			Now, by their signs		são conhecidos	os lugares			Agora; pelas figuras desenhadas nas insígnias em madeira
Abaixo da oração						Abaixo da oração						
Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal			
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
17	hard		to break					díficeis	de abandonar ou despir			
20		the place	where the lettering was painted out				o lugar		onde o nome inscrito foi apagado, repintado e coberto por uma tarja de tinta			
23		signs					figuras		desenhadas nas insígnias em madeira			

8 - Oitavo par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		have [not] to watch out for	you [handmaids]	the husbands				Não [...] têm que ter cuidado	vocês [aias]	com os maridos		
2		said	Aunt Lydia					dizia	Tia Lydia			
3		[have to watch out for]	[the handmaids]	the Wives				[têm de ter cuidado]	(vocês [aias])	com as Esposas		
4		should ... try to imagine	You [handmaids]	what they must be feeling		always		deveriam sempre tentar imaginar .	Vocês [aias]	o que devem estar sentindo		
5		will resent	they [wives]	you [handmaids]				se ressentem	(elas [esposas])	de vocês		
6		is	It [resenting]	natural		only		É	[ressentir-se]	muito natural		
7		Try to feel	(you [handmaids])			for them [wives]		Tentem ser	(vocês [aias])	solidárias		
8								[tentem] compadece r-se d[e]	(vocês [aias])	[]elas [esposas]		
9		thought	Aunt Lydia					acreditava	Tia Lydia			
10		was	she [Aunt Lydia]	very good at feeling for other people				tinha	(ela [Tia Lydia])	muito talento para ser solidária e		

									compadece r-se de outras pessoas		
11		Try to pity	(you [handmaids)	them [wives]				Tentem se apiedar	(vocês [aias])	delas [esposas]	
12		Forgive	(you [handmaids)	them [wives]				Perdoai	(vocês [aias])	-lhes [esposas]	
13		know not	they [wives]	what they do				não sabem	(elas [esposas])	o que fazem	
14		[shows]	[she [Aunt Lydia]]	the tremulous smile, of a beggar		Again		[mostra]	[ela [Tia Lydia]]	o sorriso trêmulo, de uma mendiga	Mais uma vez
15		[shows]	[she [Aunt Lydia]]	the weak- eyed blinking				[mostra]	[ela [Tia Lydia]]	o piscar de olhos de vista fraca	
16		[shows]	[she [Aunt Lydia]]	the gaze		upwards, through the round steel- rimmed glasses, towards the back of the classroom		voltado	o olhar		para o alto através dos óculos de armação de aço, em direção ao fundo da sala de aula
17		were opening	the green- painted plaster ceiling					fosse	o teto de reboco pintado de verde	uma abertura	
18		were coming down	God			on a cloud of Pink Pearl face powder, through the wires and sprinkler plumbing		estivesse descendo	Deus		numa nuvem de pó facial Pink Pearl, através dos fios e encanamentos

												dos sprinklers contra incêndio
19		must realize	You [handmaids]				têm que se dar conta	Vocês [aias]				
20		are	they [wives]	defeated women			são	elas [esposas]	mulheres derrotadas			
21		have been	They [wives]	unable			Não conseguiu m	(elas [esposas])				
22		broke off	her [Aunt Lydia's] voice			Here	se embargava	A voz dela [Tia Lydia]				Ø
23		there was	a pause				havia	uma pausa				
24		could hear	I [Offred]	a sigh			podia ouvir	eu [Offred]	um suspiro			
25		[was]	[the sigh]	a collective sigh from those around me			[era]	[o suspiro]	um suspiro coletivo daquelas ao meu redor			
26		was	to rustle or fidget during these pauses	a bad idea			Era	perder a paciência ou mostrar inquietação durante essas pausas	uma péssima ideia			
27		might look	Aunt Lydia	abstracted			podia parecer	Tia Lydia	distraída			
28		was aware of	she [Aunt Lydia]	every twitch			percebia	ela [Tia Lydia]	cada pequeno moviment o			
29		there was	the sigh			only	havia	o suspiro				apenas

30		is	The future			in your hands		está	O futuro			nas mãos de vocês
31		resumed	she [Aunt Lydia]					prosseguia	ela [Tia Lydia]			
32	She [Aunt Lydia]	held	her [Aunt Lydia's] own hands			out to us [handmaids], the ancient gesture	(ela [Tia Lydia])	estendia	suas próprias mãos [de Tia Lydia]			para nós [aias], no gesto antiquíssimo
33		was	[the gesture]	both an offering and an invitation, to come forward, into an embrace, an acceptance				era	[o gesto]	ao mesmo tempo uma oferenda e um convite, para nos aproximarmos, para um abraço, uma aceitação		
34		[is]	[the future]			In your [handmaids'] hands		[está]	[o futuro]			Nas mãos de vocês [aias]
35		said	she [Aunt Lydia]					dizia	ela [Tia Lydia]			
36		looking ... at	(she [Aunt Lydia])	her [Aunt Lydia's] own hands		down		olhando	(ela [Tia Lydia])	para suas próprias mãos [de Tia Lydia]		∅
37	they [hands]	had given	the idea		her [Aunt Lydia]		[as mãos]	tivessem dado	a ideia		lhe [Tia Lydia]	
38		there was	nothing			in them (hands)		∅	∅			∅
39		were	they [hands]	empty				estavam	Elas [mãos]	vazias		
40		were supposed to be	our [handmaids'] hands	full, of the future				deveriam estar	as nossas mãos	cheias, do futuro		

41		could be held	[the future]					podia ser pegado	[o futuro]			
42		[could] not [be] seen	[the future]					não [podia ser] visto	[o futuro]			
Abaixo da oração						Abaixo da oração						
Grupo nominal						Grupo verbal						
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
16	round	steel-rimmed glasses					óculos de armação de aço					
18	sprinkler	plumbing					encanamentos		dos sprinklers contra incêndio			

9 - Nono par de excertos

	TF						TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1	Nick	is polishing	the Whirlwind			In the driveway, again	Nick	está lustrando	o Tormentas			Na entrada para carros, de novo
2		's reached	He [Nick]	the chrome		at the back		chegou	Ele [Nick]	ao cromado		na traseira
3	I [Offred]	put	my gloved hand			on the latch of the gate	(eu [Offred])	Ponho	minha mão enluvada			no trinco do portão
4	(I [Offred])	open	it [the gate]				(eu [Offred])	abro	-o [portão]			
5	(I [Offred])	push	[it (the gate)]			inward	(eu [Offred])	empurro	[o portão]			para dentro
6		clicks	The gate			behind me [Offred]		estala	O portão			atrás de mim [Offred]
7								se fechar	[o portão]			
8		are	The tulips along the border	redder		than ever		estão	As tulipas ao longo dos canteiros	mais vermelhas		do que nunca
9		[are] opening	[the tulips]					[estão] se abrindo	[as tulipas]			
10		[are] no	[the tulips]	winecups		longer		não [estão]	[as tulipas]			mais como taças de vinho
11		[are]	[the tulips]	chalices				[estão]	[as tulipas]			[como] cálices
12		thrusting themselves	[the tulips]			up, to what end?		[estão] se projetando	[as tulipas]			para o alto, com que fim?
13		are	They [tulips]	empty				estão	[as tulipas]	vazias		
14		are	they [tulips]	old				ficam	[as tulipas]	velhas		Quando

15		turn themselves	they [tulips]			inside out		se viram	[as tulipas]			de dentro para fora
16		explode slowly	[the tulips]					explodem lentamente	[as tulipas]			
17		[are] thrown	the petals			out like shards		atiradas	as pétalas			para longe como cacos de louça quebrada.
18		looks up	Nick				Nick	levanta	a cabeça			
19		begins to whistle	[Nick]					começa a assobiar	[Nick]			
20		says	he [Nick]					diz	[Nick]			
21		[was]	[the walk]	[a] “Nice walk?”				[foi]	[a caminhada]	- [uma] Boa caminhada?		
22		nod	I [Offred]					Faço que sim	(eu [Offred])			com a cabeça
23		do not answer	[I [Offred]]			with my [Offred's] voice.		não repondo	(eu [Offred])			com minha voz [de Offred]
24		isn't supposed to speak	he [Nick]		to me [Offred]			não deveria falar	Ele [Nick]		comigo [Offred]	
25		said	Aunt Lydia					dizia	Tia Lydia			
26		will try	some of them [men]					tentarão	alguns deles [homens]			
27		is	All flesh	weak		.		é	Toda a carne	fraca		
28		is	All flesh	grass				é	Toda a carne	erva		
29		corrected	I [Offred]	[the saying]	her [Aunt Lydia]	in my head.		corrigi	eu [Offred]	[o ditado]	a [Tia Lydia]	em minha (de Offred) cabeça
30		can't help	They [men]	it [temptation]				não conseguem deixar de	Eles [homens]			

								fazê-lo [flertar]					
31		said	she [Aunt Lydia]					dizia	ela [Tia Lydia]				
32	God	made	them [men]	that way			Deus	fez	os [homens]	assim			
33	He [god]	did not make	you [handmaids]	that way			Ele [deus]	não fez	as [mulheres]	assim			
34	He [god]	made	you [handmaids]	different			Ele [deus]	fez	as [mulheres]	diferentes			
35	you [handmaids]	's up to	to set the boundaries				a vocês [mulheres]	cabe	impor os limites				
36		will be thanked	you [handmaids]			Later		receberão	(vocês [aias])	agradecimentos			Mais tarde
Abaixo da oração							Abaixo da oração						
Grupo nominal				Grupo verbal			Grupo nominal				Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+ENTE)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	
17	shards						cacos	de louça quebrada					
30				help						deixar	de fazê-lo		

10 - Décimo par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		was	Luke			In the afternoons, still in flight from his (Luke's) wife		estava fugindo	Luke			Durante as tardes, ainda, de sua esposa [de Luke]
2		was	I [Offred]	imaginary for him [Luke]		still		era	eu [Offred]	imaginária para ele [Luke]		ainda
		were married	we (Offred e Luke)					termos nos casado	(nós [Luke e Offred])			
3		solidified	I [Offred]					ter me solidificad o	eu [Offred]			
4		would ... get	I [Offred]			always, there first		chegava	Eu [Offred]			sempre, lá antes
5		[would] check in	(I [Offred])					me registrava	(eu [Offred])			
6		wasn't	It [the situation]			that many times		Não foram	[as vezes]			assim tantas vezes
7		seems	it [the situation]	like a decade, an era		now		parece	[a situação]	uma década, uma era		agora
8		can remember	I [Offred]	what I wore, each blouse, each scarf				posso me lembrar d[e]	(eu [Offred])	o que eu vestia, cada blusa, cada echarpe		
9		would pace	I [Offred]					Ficava andando	(eu [Offred])			de um lado para o outro

10		waiting	(I [Offred])		for him [Luke]			esperando	(eu [Offred])		por ele [Luke]	
11	(I [Offred])	[would] turn [...] on	the television				(eu [Offred])	ligava	a televisão			
12	(I [Offred])	[would turn] off	[the television]				(eu [Offred])	desligava	[a televisão]			
13		[would] dab	(I [Offred])			behind my [Offred's] ears with perfume		passava um pouco de perfume	(eu [Offred])			atrás das orelhas
14		was	it (the perfume)	Opium				chamava-se	[o perfume]	Opium		
15		came	It (the perfume)			in a Chinese bottle, red and gold		Vinha	[o perfume]			num frasco chinês, vermelho e dourado
16		was	I [Offred]	nervous				ficava	Eu [Offred]	nervosa		
17		was ... to know	I [Offred]			How		iria saber	(eu [Offred])			Como
18		loved	he [Luke]	me [Offred]?				amava?	ele [Luke]	me [Offred]		
19		might be just an affair	It (their relationship)					Poderia ser apenas um caso	[o relacionamento]			
20		did ... say	we (Offred and other people)	<i>just?</i>		Why, ever		dissemos	(nós [pessoas])	<i>apenas?</i>		Por que algum dia
21		tried ... on	men and women	each other		at that time, casually, like suits,		experimentavam	homens e mulheres	uns aos outros		naquela época, casualmente, como se fossem roupas
22		rejecting	[men and women]	whatever did not fit				rejeitavam	[homens e mulheres]	quaisquer (pessoas)		

	Abaixo da oração						Abaixo da oração					
	Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+ENTE)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
21		suits					fossem	roupas				

11 - Décimo primeiro par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		are unpacked	The summer dresses					estão	Os vestidos de verão			fora da mala
2		[are] hanging	[the dresses]			in the closet		[estão] pendurados	[os vestidos]			no armário
3		[there are]	two of them					[há]	dois deles			
4		[are of] pure cotton	[the dresses]					[são] de puro algodão	[os vestidos]			
5		is	[pure cotton]	better		than synthetics, like the cheaper ones		é	(puro algodão)	melhor		que os de tecidos sintéticos, como os mais baratos
6		's	it [the weather]	muggy		in July and August		está	[o tempo]	quente e úmido		quando, em julho e agosto
7		sweat	you [anyone]			inside them [the dresses]		sua	você [qualquer um]			dentro deles [os vestidos]
8		[there is]	No worry			about sunburn		não precisa se preocupar	(você [qualquer um])			com queimaduras de sol
9		said	Aunt Lydia					dizia	Tia Lydia			
10		[remember]	[I (Aunt Lydia)]	The spectacles women used to				[lembro de]	[eu [Tia Lydia]]	A maneira deplorável e exibida com que as		

				make of themselves						mulheres costumavam se comportar		
11	(they [women])	Oiling	themselves (women)			like roast meat on a spit	[as mulheres]	Passando óleo em	[]o corpo			, como se fossem carne assada num espeto
12		[showed]	(they [women])	bare backs and shoulders [...] and legs		on the street, in public		[ficavam]	[as mulheres]	de costas e ombros nus [...] e as pernas		na rua, em público
13		not [wearing]	(they [women])	stockings		even, on them [legs]	sem meias finas	a cobri[r]	-las [pernas]			nem sequer
14		used to happen	those things					costumass em acontecer	aquelas coisas			
15		[was]	<i>Things</i>	the word she [Aunt Lydia] used				[era]	<i>Coisas</i>	a palavra que ela usava		.
16		was	whatever it stood for	too distasteful or filthy or horrible to pass her lips				era	não importa o que quer que fosse que substituísse	desagradável ou ofensivo ou obsceno ou horrível demais para passar por seus lábios		
17		was	A successful life	one that avoided <i>things</i> , excluded <i>things</i> .		for her [Aunt Lydia]		era	Uma vida bem-sucedida	uma vida que evitasse <i>coisas</i> , que		para ela (Tia Lydia)

										excluisse <i>coisas.</i>		
18		do not happen	Such <i>things</i>		to nice women			não acontecem	<i>Coisas</i> daquele tipo		com mulheres bem-educadas	
19		[are] not [...]	[such <i>things</i>]	good	for the complexion	not at all		não faz [...]	[bronzear-se]	bem	à pele	nem um pouco
20	[such <i>things</i>]	wrinkle [...] up	you [anyone]			like a dried apple	[bronzear- se]	faz com que fique	[você [qualquer um]]	toda enrugada		como uma maçã seca
21		weren't supposed to care	we [handmaids]			about our (handmaids') complexions anymore		não devíamos dar importânci a	(nós [aias])			à nossa [aias] pele
22		'd forgotten	she [Aunt Lydia]	that				havia se esquecido	ela [Tia Lydia]	disso		
Abaixo da oração							Abaixo da oração					
Grupo nominal				Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+En te)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Cla s.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificad o r)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
6	<i>muggy</i>							quente e úmido				
10		<i>spectacles</i>	women used to make of themselves				<i>maneira</i>	<i>deplorável e exibida</i>	com que as mulheres costumavam se comportar			

12 - Décimo segundo par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1	He [doctor]	lifts	the sheet				Ele [médico]	levanta	o lençol			
2	by the white gauze mask	covered	The lower part of his [doctor's] face				pela máscara de gaze branca	está coberta	A parte inferior de seu rosto [do médico]			
3		[is]	[mask covering the lower part of face]	[a]	regulation			[é]	[a máscara cobrindo parte do rosto]	regulamentar		
4		[see]	[I [Offred]]	Two brown eyes, a nose, a head with brown hair on it				[vejo]	[eu [Offred]]	Dois olhos castanhos, um nariz, uma cabeça com cabelos castanhos em cima		
5		is	His [doctor's] hand			between my [Offred's] legs.		está	A mão dele [do médico]			entre as minhas pernas [de Offred]
6		can't make it	Most of those old guys			anymore		não consegue ... ter uma ereção	- A maioria desses velhos			mais
7								[não consegue] ejacular	[a maioria dos			

									comandantes]			
8		says	he [doctor]					diz	ele [médico]			
9		are	they [Commanders]	sterile				são	[comandantes]	estéreis		
10		gasp	I					engasgo	Eu [Offred]			de espanto
11		said	he [doctor]	a forbidden word				disse	ele [médico]	uma palavra proibida		
12		[said]	[he [doctor]]	<i>Sterile</i>				[disse]	[ele/médico]	<i>Estéril</i>		
13		There is	no such thing as a sterile man					é	Isso [homem estéril]	uma coisa que não existe mais		
14								não existe	um homem estéril			
15		[There is not	[such thing as a sterile man]			officially		não [existe]	[um homem estéril]			oficialmente
16		There are	women who are fruitful					Existem	mulheres que são fecundas			
17		[there are]	women who are barren					[existem]	mulheres que são estéreis			
18		is	that	the law				é	essa	a lei		

13 - Décimo terceiro par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		think of	I [Offred]	the others, those without				Penso	(eu [Offred])	nas outras [mulheres], naquelas [mulheres] fora		
2		is the heartland	This					é a região mais central	Isto			
3		'm leading	I [Aunt Lydia]	a pampered life		here		estou tendo	(eu [Lydia])	uma vida cheia de mimos		aqui
4	the Lord	may make	us (women in the centre)	truly grateful			Senhor	faça	nos (Lydia e aias)	verdadeiramente gratas		
5		said	Aunt Lydia					dizia	Tia Lydia			
6		was	it (word said by Lydia)	thankful				será que era	[a palavra]	agradecidas		
7	I [Offred]	start to eat	the food				(eu [Offred])	começo a comer	a comida			
8		'm not	I [Offred]	hungry		tonight		Não estou	(eu [Offred])	com fome		esta noite
9		feel	I [Offred]	sick to my stomach				Sinto-me	(eu [Offred])	enjoada		
10		there's	no place to put the food					não há	nenhum lugar onde possa pôr a comida			

	Abaixo da oração						Abaixo da oração					
	Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
9	sick		to my stomach					enjoada				

14 - Décimo quarto par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1	Cora	has run	the bath				Cora	preparou	o banho			
2		steams	It [the bath]			like a bowl of soup		Levanta vapor	[o banho]			como uma tigela de sopa
3	I [Offred]	take off	the rest of my clothes				(eu [Offred])	Tiro	o resto de minhas roupas			
4	[I [Offred]]	[take off]	the overdress				[eu/Offred]	[tiro]	o corpete de peitilho liso			
5	[I [Offred]]	[take off]	the white shift				[eu/Offred]	[tiro]	a combinação			
6	[I [Offred]]	[take off]	petticoat				[eu/Offred]	[tiro]	as anáguas			
7	[I [Offred]]	[take off]	the red stockings				[eu/Offred]	[tiro]	as meias brancas e vermelhas			
8	[I [Offred]]	[take off]	the loose cotton pantaloons.				[eu/Offred]	[tiro]	as pantalonas largas de algodão			
9	Pantyhos e	gives	you [anyone]	crotch rot			Usar meias calças	deixa	a virilha	fedida		
10		used to say	Moira					costumava dizer	Moira			
11		would never have used	Aunt Lydia	an expression like <i>crotch rot</i>				nunca teria usado	Tia Lydia	uma expressão como <i>virilha fedida</i>		

12		was	hers [Aunt Lydia's expression]	<i>Unhygienic</i>				era	o que ela [Tia Lydia] dizia	<i>Antihigiênico</i>		
13		wanted	She [Aunt Lydia]					queria	Ela [Tia Lydia]			
14		to be	everything	very hygienic				fosse	tudo	muito higiênico		
15		is	My [Offred's] nakedness	strange to me [Offred]				é	Minha nudez (de Offred)	estranha para mim [Offred]		
16		seems	My [Offred's] body	outdated				parece	Meu corpo (de Offred)	fora de época		
17		Did ... wear	I [Offred]	bathing suits		at the beach?		Será que usei	(eu [Offred])	trajes de banho		na praia?
18		did [wear]	I [Offred]			without thought, among men		Usei	(eu [Offred])			sem pensar, entre homens
19		without caring	[I [Offred]]					sem me importar	(eu [Offred])			
20		were	my [Offred's] legs, my arms, my thighs and back			on display		estavam	minhas pernas, meus braços, minhas coxas e costas [de Offred]			
21		could be seen	[my [Offred's] legs, my arms, my thighs and back]					pudessem ser vistos	[minhas pernas, meus braços, minhas coxas e costas]			à mostra
22		[is]	[the display of body parts]	<i>Shameful, immodest</i>				[é]	[expor partes do corpo]	<i>Vergonhoso, impudico</i>		

23		avoid looking ... at	I [Offred]	my [Offred's] body		down		Evito olhar	(eu [Offred])	para meu corpo (de Offred)			
24		's	it [Offred's body]	shameful or immodest				seja	[corpo de Offred]	vergonhos o ou impudico		para baixo	
25		don't want to see	I [Offred]	it [Offred's body]				não quero vê	(eu [Offred])	-lo [o corpo de Offred]			
26		don't want to look at	I [Offred]	something that determines me [Offred] so completely				Não quero olhar	(eu [Offred])	para alguma coisa que me [Offred] define tão completamente			
Abaixo da oração							Abaixo da oração						
Grupo nominal				Grupo verbal			Grupo nominal				Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	
4		overdress					corpete de peitilho liso						
5	white	shift					combinação						
7	red	stockings					meias	brancas e vermelhas					
9		Pantyhose					Usar	meias calças					
12		hers					o		que ela dizia				

15 - Décimo quinto par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		remember	I [Offred]	the pictures of us [Offred and her daughter] I [Offred] had once				Lembro-me d[e]	(eu [Offred])	[]as fotografias de nós duas ([Offred e a filha] que eu [Offred] tive um dia		
2		[remember]	[I [Offred]]	me [Offred] holding her [daughter]		[in] standard poses		[lembro-me] de	[eu [Offred]]	mim [Offred] com ela [filha] no colo		[em] poses padrão
3		locked	mother and baby			in a frame, for safety		enquadradas	mãe e bebê			num moldura, por segurança
4		can see	I [Offred]	myself [Offred]		Behind my [Offred's] closed eyes, as I [Offred] am now		posso ver	(eu [Offred])	a mim mesma [Offred]		Por trás de meus olhos fechados, como [Offred] sou agora
5		sitting	I [Offred]			beside an open drawer, or a trunk, in the cellar		sentada	[eu/Offred]			ao lado de uma gaveta aberta ou de um baú de viagem, no porão
6		folded away	the baby clothes			where [in the drawer]		estão dobradas	as roupinhas de bebê			onde [na gaveta]

7								[estão] guardadas	[as roupinhas de bebê]			
8		[there is]	a lock of hair			in an envelope		[há]	uma mecha de cabelo			num envelope
9		[was] cut	[the lock of hair]					[foi] cortada	[a mecha de cabelo]			
10		was	she (daughter)	two				tinha	ela (filha)	dois anos		
11		[was]	[the lock of hair]	white blonde				[era]	[o cabelo]	louro quase branco		
12		got	It (the lock of hair)	darker		later		ficou	[o cabelo]	mais escuro		Depois
13		don't have	I [Offred]	those things, the clothes and hair		anymore		não tenho	Eu [Offred]	essas coisas, as roupas e o cabelo		mais
14		wonder	I [Offred]					Queria saber	[eu/Offred]			
15		happened	what			to all our (Offred and family's) things		aconteceu	o que			com todas as nossas coisas (de Offred e Luke)
16		[were] Looted	[Offred's things]					[foram] saqueadas	[as coisas de Offred e Luke]			
17		[were] dumped out	[Offred's things]					[foram] jogadas fora	[as coisas de Offred e Luke]			
18		[were] carried away	[Offred's things]					[foram] levadas embora	[as coisas de Offred e Luke]			
19		[were] Confiscate d	[Offred's things]					[foram] confiscada s	[as coisas de Offred e Luke]			

20		've learned to do	I [Offred]			without a lot of things		Aprendi a viver	(eu [Offred])				sem uma porção de coisas
21		have	you (anyone)	a lot of things				temos	(nós [pessoas])	muitas coisas			
22		said	Aunt Lydia					dizia	Tia Lydia				
23		get	you (anyone)	too attached		to this material world		nos tornamos	(nós [pessoas])	apegados			a este mundo material
24		forget	you (anyone)			about spiritual values		nos esquecemos	(nós [pessoas])				dos valores espirituais
25		must cultivate	You [handmaids]	poverty of spirit				devem cultivar	Vocês [aias]	a pobreza de espírito			
26		are	the meek	Blessed				[são]	os mansos	Abençoados			
27		didn't go on to say	She [Aunt Lydia]	anything about inheriting the earth				não prosseguiu para dizer	Ela [Tia Lydia]	nada a respeito de herdarem a terra			
Abaixo da oração							Abaixo da oração						
Grupo nominal				Grupo verbal			Grupo nominal				Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	
2	me, her	holding					mim		com ela no colo				

16 - Décimo sexto par de excertos

	TF						TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1	I [Offred]	put	the tray			on the small white-painted table	(eu [Offred])	Ponho	a bandeja			na pequena mesa pintada de branco
2	[I [Offred]]	draw	the chair			up to it [the table]	(eu [Offred])	puxo	a cadeira			para junto dela [mesa]
3	I [Offred]	take	the cover			off the tray	(eu [Offred])	Tiro	a tampa			da bandeja
4		[there is]	The thigh of a chicken					[há]	A coxa de uma galinha			
5		[is] overcooked	[The chicken]					[está] cozida	[a galinha]			demais
6		[i]s	It [the overcooked chicken]	better		than bloody		É	[a galinha cozida demais]	melhor		que sangrenta
7	she [Rita]	is	which [bloody chicken]	the other way she [Rita] does it (the chicken)				é	que [galinha sangrenta]	a outra maneira como ela [Rita] faz		
8		has	Rita	ways of making her [Rita's] resentment felt				tem	Rita	maneiras de fazer seu ressentimento [de Rita] ser sentido		

	Abaixo da oração						Abaixo da oração					
	Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+ENTE)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
18	worthy	vessel					receptáculos	dignos, adequados				

17 - Décimo sétimo par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		wait	I [Offred]			.		Espero	(eu [Offred])			
2		[am] washed	[Offred]					[estou] lavada	[I [Offred]]			
3		[am] brushed	[Offred]					[estou] escovada	[I [Offred]]			
4		[am] fed	[Offred]			like a prize pig		[estou] alimentada	[I [Offred]]			como um porco premiado
5	they [people]	invented	pig balls		for pigs that were being fattened in pens	Sometime in the eighties	[pessoas]	inventaram	bolas para porcos		para porcos que estavam sendo cevados em chiqueiros	Em algum momento nos anos 1980
6		were large coloured balls	Pig balls					∅	∅			
7	the pigs	rolled	them [pig balls]			around, with their snouts	Os porcos	faziam ... rolar	-nas [bolas para porcos]			pelo cercado, com seus focinhos
8		said	The pig marketers					diziam	Os comerciantes de porcos			
9	this [rolling the balls]	improved	their (pigs') muscle tone				isso [rolar as bolas]	melhorava	o tônus muscular			
10		were	the pigs	curious				eram	os porcos	curiosos		
11		liked to have	they (the pigs)	something to think about				gostavam de ter	[os porcos]	alguma coisa em que pensar		

12		read	I [Offred]			about that in Introduction to Psychology		Li	(eu [Offred])			a respeito disso em <i>Introdução à psicologia</i>
----	--	------	------------	--	--	------------------------------------------------	--	----	---------------	--	--	-----------------------------------------------------------

18 - Décimo oitavo par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1								Ouvíamos	(nós [aias])	isso [história bíblica]		
2		had [...] read	it (bible story)		We / to us [handmaids]	every breakfast		ser lido	(isso [a história])		para nós [aias]	todo dia de manhã durante o desjejum
3		sat	we [handmaids]			in the high-school cafeteria		sentávamos				na cafeteria da escola
4	[we [handmaids]]	eating	porridge with cream and brown sugar				[nós/aias]	comendo	mingau com creme e açúcar mascavo			
5		are getting	the best		You [handmaids]			estão recebendo	o que há de melhor		Vocês [aias]	
6		said	Aunt Lydia					dizia	Tia Lydia			
7		There's	a war on					Temos	uma guerra em curso			
8		are rationed	things					são racionadas	as coisas			
9		are	You [handmaids]	spoiled girls				são	Vocês [aias]	garotas mimadas		
10		twinkled	she [Aunt Lydia]					dizia	[Tia Lydia]			num piscar de olhos

11	[Aunt Lydia]	rebuking	a kitten					zangando	[Tia Lydia]	com uma gatinha de estimação		
12		[are]	[you [Offred]]	[a] Naughty puss				[é]	[você [Offred]]	[uma] gata levada		
Abaixo da oração						Abaixo da oração						
Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal			
Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	
best						o		que há de melhor				

19 - Décimo nono par de excertos

	TF						TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		are	Men	sex machines				são	Homens	máquinas movidas a sexo		
2		said	Aunt Lydia,					dizia	Tia Lydia,			
3		[are] not	[they [men]]	much more				não [são]	[Homens]	muito mais		
4		want	They [men]	one thing				querem	Eles [homens]	uma coisa		
5	You [handmaids]	must learn to manipulate	them [men]			for your own good	Vocês [aias]	têm de aprender a manipulá	-los [homens]			para o bem de si mesmas [aias]
6	[You] [handmaids]	[must learn to] Lead	them [men]			around, by the nose	[vocês [aias]]	[têm de aprender a] Levá	-los [homens]			pelo nariz, para onde [aias] quiserem
7		is	that [Aunt Lydia's proposal]	a metaphor				é	isso [proposta de Tia Lydia]	uma metáfora		
8		's	It	nature's way				É	[essa]	a maneira como funciona a natureza.		
9		's	It	God's device				É	[esse]	o plano de Deus		
10		's	It	the way things are				É	[essa]	a maneira como são as coisas.		
11		did not say	Aunt Lydia	this				não dizia	Tia Lydia	isso		

12		was	it [content of the proposal]	implicit		in everything she [Aunt Lydia] did say		estava	[o conteúdo da proposta]	implícito		em tudo que ela [Tia Lydia] de fato dizia
13		hovered	It [content of the proposal]			over her [Aunt Lydia's] head, like the golden mottoes over the saints, of the darker ages		Pairava	[o conteúdo da proposta]			acima de sua cabeça [de Tia Lydia], como os lemas em dourado nos resplendores sobre os santos, de eras mais obscurantistas
14		was	she [Aunt Lydia]	angular and without flesh.		Like them [saints]		era	[Tia Lydia]	angulosa e descarnada		Como eles [santos]
15		to fit	the Commander			How, into this, as he [Commander] exists in his [Commander's] study, with his [Commander's] word games and his [Commander's] desire, for what?		encaixar	o Comandante			Como, nisso, na forma como ele [Comandante] existe em seu estúdio [do Comandante], com seus jogos de palavras [do Comandante] e seu desejo [do Comandante], de quê?
16		[desires] To be played with	[the Commander]					[deseja]	[o Comandante]			
17								brinque	alguém			com ele [Comandante]
18		[desires] to be gently kissed	[the Commander]					[deseja] ser	[o Comandante]			

								gentilment e beijado				
19		meant	I [Offred]	it				quisesse	eu [Offred]			de verdade
20		know	I [Offred]					Sei	[eu / Offred]			
21		need to take ... seriously	I [Offred]	it, this desire of his [Commander's]				preciso levar ... a sério	[eu / Offred]	isso, o seu desejo [do Comandante]		
22		could be	It [the situation]	important				Poderia ser	[a situação]	importante		
23		could be	it [the situation]	a passport				Poderia ser	[a situação]	um passaporte		
24		could be	it [the situation]	my downfall				Poderia ser	[a situação]	meu cadafalso		
25		need to be	I [Offred]	earnest		about it [the situation]		Preciso ser	[eu / Offred]	séria, convicta		com relação a isso [a situação]
26		need to ponder	I [Offred]	it [the desire]				preciso ponderá	[eu / Offred]	-lo [o desejo]		
27		no matter	what I [Offred] do					não importa	o que (eu [Offred]) faça			
28		[am] sitting	I [Offred]			here in the dark		[estou] sentada	[eu [Offred]]			aqui no escuro
29	the searchlights	[are] illuminating	the oblong of my window			from outside, through the curtains gauzy as a bridal dress, as ectoplasm	as luzes dos holofotes	[estão] iluminando	o oblongo de minha janela			do lado de fora, através das cortinas alvas e diáfanas como um vestido de noiva, como um ectoplasma
30	one of my hands	[is] holding	the other				uma de minhas mãos	[está] segurando	a outra			

31		[am] rocking	I [Offred]			back and forth a little		[estou] balançand o	-me [Offred]			um pouquinho para trás e para a frente
32		no matter	what I do [Offred]					não importa	o que eu [Offred] faça,			
33		there's	something hilarious			about it [the situation]		há	alguma coisa hilariante			a respeito disso [a situação]
34		wanted	He [the Commander]					queria	Ele [o Comandante]			
35		to play Scrabble	me [Offred]			with him [the Commander]		jogasse mexe- mexe	eu [Offred]			com ele [o Comandante]
36	[Offred]	to kiss	him [the Commander]				[eu [Offred]]	beijasse	o [o Comandante]			
37		meant	I [Offred]	it				quisesse	eu [Offred]			de verdade
		is	This	one of the most bizarre things that's happened to me [Offred]		ever		é	Essa	uma das coisas mais bizarras que já me aconteceu		em todos os tempos.
Abaixo da oração						Abaixo da oração						
Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal			
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+En te)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Cla s.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
1		sex machines					máquinas		movidas a sexo			

13	golden	mottoes	over the saints, of the darker ages				os lemas	em dourado	nos resplendores sobre os santos, de eras mais obscurantistas			
18	earnest							séria, convicta				
36	gauzy	curtains	as a bridal dress, as ectoplasm				cortinas	alvas e diáfanas	como um vestido de noiva, como um ectoplasma			

20 - Vigésimo par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		was expecting	I [Offred]			That night		estava esperando	eu [Offred]			Naquela noite
2		to be	everything	the same		including the good-night kiss		fosse	que tudo	igual		inclusive o beijo de boa noite
3		'd finished	we [Offred and the Commander]	the second game				acabamos	(nós [Offred e o Comandante])	a segunda partida		
4		sat back	he [the Commander]			in his [the Commander's] chair		se recostou	ele [o Comandante]			em sua cadeira [do Comandante]
5	He [the Commander]	placed	his [the Commander's] elbows			on the arms of the chair	[o Comandante]	Colocou	os cotovelos			nos braços da cadeira
6		[were]	the tips of his [the Commander's] fingers			together		[estavam] unidas	as pontas dos dedos			
7		looked at	[he/the Commander]	me [Offred]				olhou	[o Comandante]	para mim [Offred]		
8		have	I [the Commander]	a little present	for you [Offred]			Tenho	(eu [o Comandante])	um presentinho	para você [Offred]	
9		said	he [the Commander]					∅	∅			

10		smiled	He [the Commander]			a little		sorriu	Ele [o Comandante]			
11	he [the Commander]	pulled open	the top drawer of his desk				[o Comandante]	abriu	a primeira gaveta da escrivaninha			
12	[the Commander]	took ... out	something				[o Comandante]	tirou	alguma coisa			
13	He [the Commander]	held	it [the thing]			a moment, casually enough, between thumb and finger	Ele [o Comandante]	segurou	a [a coisa]			por um momento, de maneira bastante casual, entre seu polegar e o indicador
14		[was] deciding	[the Commander]					[estava] decidindo	[o Comandante]			
15	[the Commander]	[would] or not give	it [the thing]		to me [Offred]		[o Comandante]	daria ou não	[a coisa]		para mim [Offred]	
16		was	it [the thing]			upside-down from where I was sitting		estivesse	[a coisa]			de cabeça para baixo de onde eu estava sentada
17		recognized	I [Offred]	it [the thing]				reconheci	(eu [Offred])	o que era		
18		were	They [magazines]	common enough		once		Houve	uma época em que [revistas] eram bastante comuns			
19		was a magazine	It (the thing)					Era uma revista	[a coisa]			

20		looked like a women's magazine	it (the magazine)			from the picture		parecia ser uma revista feminina	[a revista]			pela fotografia
21		[there was]	a model			on glossy paper		[havia]	uma modelo			em papel lustroso
22		blown	hair				pelo vento	soprados	cabelos			
23		scarfed	neck					[estava]	[a modelo]			com uma echarpe no pescoço
24		lipsticked	mouth					pintada	a boca			de batom
25	.	[were]	[those]	the fall fashions				[eram]	[aqueles]	os lançament os da moda de outono		
26		thought	I [Offred]					Pensei	[eu [Offred]]			
27		had ... been destroyed	such magazines					tivessem sido destruídas	todas as revistas desse tipo			
28		was	one (magazine)			here		estava	uma (revista)			ali
29		[was] left over	it (the magazine)			in a Commander's private study		havia sobrevivido	[uma revista]			no gabinete particular de um Comandante
30		'd least expect to find	you (anyone)	such a thing		where		menos esperaria encontrar	você (qualquer pessoa)	uma coisa dessas		onde
31		looked down at	He [the Commander]	the model				olhou	Ele [o Comandante]	para a modelo		
32		was	who (the model)			right-side-up to him [the Commander]		estava	que [a modelo]			de frente para ele [o Comandante]

33		was ... smiling that wistful smile of his (Commander's)	he [the Commander]			still		estava sorrindo aquele sorriso melancólico	[o Comandante]			ainda
34		was	It (the Commander's look)	a look you'd give to an almost extinct animal, at the zoo				Era	[o olhar do Comandante]	um olhar que você daria a um animal quase extinto, num zoológico		
35		[was] Staring at	[Offred]	the magazine				[estava] Olhando fixamente	[Offred]	para a revista		
36	he [the Commander]	dangled	it (the magazine)			before me [Offred], like fishbait	ele [o Comandante]	levantava	a (revista)			
37							[o Comandante]	balançava	[a revista]			diante de mim [Offred], como uma isca para peixe
38		wanted	I [Offred]	it [the magazine]				quis	eu [Offred]	a [revista]		
39		wanted	I [Offred]	it [the magazine]		with a force that made the ends of my [Offred's] fingers ache		Quis	[eu [Offred]]	a revista		com uma força que fez doerem as pontas de meus dedos [de Offred]
40		saw	I [Offred]	this longing of mine as				vi	[eu [Offred]]	esse meu desejo intenso como algo		

				trivial and absurd						trivial e absurdo		
41		'd taken ...	I [Offred]	such magazines		lightly enough once		havia menosprezado	[eu [Offred]]	[essas revistas]		outrora
42								[havia] considerado	[eu [Offred]]	essas revistas		muito levemente
43	I [Offred]	'd read	them [magazines]			in dentists' offices, on planes	Eu [Offred]	havia lido	as [revistas]			em consultórios de dentistas, em aviões
44	I [Offred]	'd bought	them [magazines]				eu [Offred]	havia comprado	as [revistas]			
45	[Offred]	[d] take	[magazines]			to hotel rooms	[eu / Offred)]	levar [levava]	[as revistas]			para quartos de hotel
46		[were]	[magazines]	a device to fill in empty time				[eram]	[as revistas]	um artifício para preencher tempo vago		
47		was waiting for	I [Offred]		Luke			estava esperando	[eu [Offred]]		por Luke	
48	I [Offred]	'd leafed through	them [magazines]				[Offred]	folheá [folheava]	-las [as revistas]			
49	I [Offred]	would throw ... away	them [magazines]				eu [Offred]	jogava fora	as [revistas]			
50		were	they [magazines]	infinitely discardable				eram	[as revistas]	infinite mente descartáveis		
51		wouldn't be able to remember	I [Offred]	what had been in them		a day or two later		não seria capaz de me	[eu [Offred]]	[]o que tinha nelas [revistas]		um ou dois dias depois

				[magazine s]				lembrar d[e]				
	Abaixo da oração						Abaixo da oração					
	Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+En te)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Cla s.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificad o r)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
35				staring						olhando		fixamente

21 - Vigésimo primeiro par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		came round	the night for the Ceremony			again, two or three weeks later		chegou	a noite da Cerimônia			de novo, duas ou três semanas depois
2		found	I [Offred]					descobri	[eu [Offred]]			
3		were changed	things					estavam mudadas	as coisas			
4		There was	an awkwardness			now		Havia	um constrangimento			agora
5		there hadn't been	that [the awkwardness]			before		não existira	que [esse constrangimento]			antes
6		'd treated	I [Offred]	it [the sexual act]		Before, as a job		tratava	eu [Offred]	aquilo [o ato sexual]		Antes, como uma tarefa
7		[was]	[the sexual act]	an unpleasant job to be gone through as fast as possible				[era]	[o ato sexual]	uma tarefa desagradável para ser realizada o mais depressa possível		
8		could be over with	it [the job]					pudesse estar terminada	[a tarefa]			logo
9	[you]	Steel	yourself					Seja	[você [Offred]]	forte		
10								[seja]	[você [Offred]]	dura como aço		

11		used to say	my mother			before examinations I didn't want to take or swims in cold water.		costumava dizer	minha mãe			antes de exames aos quais eu não queria me submeter ou de nadar em água fria.
12		thought	I [Offred]			never, much about what the phrase meant, at the time		pensei	[eu [Offred]]			Nunca, muito na época o que aquela frase significava
13		had ... to do	it (the phrase)			with metal, with armour		tinha ... a ver	[a frase]			com metal, com armadura
14		's	that [steel myself]	what I [Offred] would do				era	isso [ser forte]	o que eu [Offred] fazia		
15	I [Offred]	would steel	myself [Offred]					ficava	[eu [Offred]]	dura como aço		
16		would pretend not to be	I [Offred]	present				Fingia não estar	[eu [Offred]]	presente		
17		[would pretend] not [to be]	[Offred]			in the flesh		[fingia] não [estar]	[eu [Offred]]			em carne e osso
18		had been	This state of absence, of existing apart from the body	true		of the Commander		tinha sido	Esse estado de ausência, de existir separada do corpo	verdade		para o Comandante
19		knew	I [Offred]			now		sabia	eu [Offred]			agora
20		thought	he [the Commander]			about other things the whole time he [the Commander] was with me [Offred], with us		pensava	[o Comandante]			a respeito de outras coisas o tempo todo em que [o Comandante] estava comigo [Offred];

						[Offred and Serena Joy]						conosco [Offred e Serena]
21		was	Serena Joy			there on those evenings		estava	Serena Joy			lá naquelas noites
22		might have been thinking	He [the Commander]			about what he did during the day, or about playing golf, or about what he'd had for dinner.		poderia ficar pensando	Ele [o Comandante]			sobre o que fazia durante o dia, sobre jogar golfe ou sobre o que comera no jantar.
23		must have been	The sexual act	largely unconscious		for him [the Commander], like scratching himself [the Commander]		devia ser	O ato sexual	inconsciente		em grande medida, para ele [o Comandante], como se coçar
24	he [the Commander]	performed ... in a perfunctory way	it [the sexual act]				[o Comandante]	desempenh asse de uma maneira mecânica	o [o ato sexual]			
25		felt	I [Offred]	shy		that night, of him [the Commander]		senti	[eu [Offred]]	vergonha		naquela noite, dele [o Comandante], para começar
26		[was]	[that night]	the first		since the beginning of whatever this new arrangement was between us		[era]	[aquela noite]	a primeira		desde o começo dessa nova combinação entre nós
27								fosse	[a nova combinação]	o que fosse		
28		had	I [Offred]	no name	for it [the new arrangement]			não tinha	eu [Offred]	nome	para ela [nova combinação]	
29		felt	I [Offred]			for one thing		∅	∅			

30		was ... looking at	he [the Commander]	me [Offred]		actually		estava ... olhando	ele [o Comandante]	para mim [Offred]		verdadeiramente
31	.	didn't like	I [Offred]	it (being looked at)				não gostei	(eu [Offred])	disso (ser olhada)		
32		were on	The lights			as usual		estavam acesas	As luzes			como de hábito
33		avoided	Serena Joy	anything that would have created an aura of romance or eroticism, however slight				evitava	Serena Joy	qualquer coisa que pudesse criar uma aura de romance ou erotismo, por mais ligeira que fosse		
34		[were]	overhead lights	harsh		despite the canopy		[estavam]	as luzes do teto	fortes		a despeito do dossel
35		was	It (the feeling)			like being on an operating table, in the full glare		Era	[a sensação]			como estar numa mesa de operação, sob o clarão intenso de luzes
36		[was]	[the feeling]			like being on a stage		[era]	[a sensação]			como estar no palco
37		was	I [Offred]	conscious				Tive	[eu [Offred]]	consciência		
38		were	my legs	hairy		in the straggly way of legs that have once been shaved but have grown back		estavam	minhas pernas	cabeludas		da maneira esparsa de pernas que foram raspadas antes, mas cujos pelos cresceram de novo

39		was	I [Offred]	conscious		of my [Offred's] armpits too	.	Tive	[eu [Offred]]	consciência		
40								estavam	minhas axilas [de Offred]	[cabeludas]		também
41		couldn't see	he [the Commander]	them [armpits]				não pudesse vê	ele [o Comandante]	-las [as axilas]		
42		felt	I [Offred]	uncouth				me senti	Eu [Offred]	grosseira, canhestra		
43		had become	This act of copulation, fertilization	indecorous		for me [Offred]		havia se tornado	Esse ato de copulação, fertilização,	indecoroso		para mim [Offred]
44		[had become]	[The act of copulation]	an embarrassing breach of propriety				[havia se tornado]	[o ato]	uma embaraços a violação da decência		
45		hadn't been	it (the act of copulation)	[an embarrassing breach of propriety]		before		não havia sido	[o ato]	[uma embaraços a violação da decência]		antes
46		should have been	it [the act of copulation]	no more		to me [Offred] than a bee is to a flower		deveria ter sido	[o ato]	nada mais		para mim [Offred] do que uma abelha é para uma flor
47	.	was no longer	He [the Commander]	a thing		, to me [Offred]		não era mais	Ele [o Comandante]	uma coisa		para mim [Offred]
48		was	That	the problem				era	Esse	o problema.		
49		realized	I [Offred]	it [the problem]		that night		me dei conta	Eu [Offred]	disso [do problema]		naquela noite

50		has stayed	the realization			with me [Offred]		ficou	essa percepção			comigo [Offred]
51		complicates	It [the situation]					se complica	A coisa			
Abaixo da oração						Abaixo da oração						
Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal			
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
17		flesh					carne e osso					
41	uncouth							grosseira, canhestra				

22 - Vigésimo segundo par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		stand	Ofglen and I [Offred]			outside Soul Scrolls		paramos	Ofglen e eu [Offred]			do lado de fora da Escritos da Alma
2		[are] looking	[Ofglen and Offred]			through the shatterproof windows		[estamos] olhando	[Ofglen e Offred]			através da vitrine de vidros inquebráveis
3		[are] watching	[Ofglen and Offred]					[estamos] observando	[Ofglen e Offred]			
4		well out	the prayers			from the machines		jorrando	as orações			das máquinas
5		disappear	[the prayers]			through the slot, back to the realm of the unsaid		desaparecendo	[as orações]			através da fenda, de volta para o reino do não dito
6	I [Offred]	shift	my gaze			Now	[eu [Offred)]	mudo	meu olhar			Agora, de posição
7		is not	What I see	the machines				não são	O que vejo	as máquinas		
		[is]	[what I see]	Ofglen				[é]	[o que vejo]	Ofglen		
8		reflected	[Ofglen]			in the glass of the window		refletida	[Ofglen]			na vidraça da vitrine
9		's looking ... at	She [Ofglen]	me [Offred]		straight		está olhando	Ela [Ofglen]	para mim [Offred]		direto
10	.	can see	We (Ofglen and Offred)			into each other's eyes		Podemos ver	(nós [Ofglen e Offred])			bem nos olhos uma da outra

11		is	This	the first time I've ever seen Ofglen's eyes, directly, steadily, not aslant				é	Essa	a primeira vez que vi os olhos de Ofglen, de frente, firmemente, não de esguelha		
12		is	Her (Ofglen's) face	oval				é	O rosto dela [Ofglen]	oval		
13		[is]	[Ofglen's face]	pink				[é]	[O rosto de Ofglen]	rosado		
		[is]	[Ofglen's face]	plump				[é]	[O rosto de Ofglen]	gorducho		
14		[is] not	[Ofglen's face]	fat				não [é]	[O rosto de Ofglen]	gordo		
15	.	[are]	her (Ofglen's) eyes	roundish				são	seus olhos (de Ofglen)	arredondados		
16		holds	She [Ofglen]	my stare		level, in the glass		enfrenta	Ela [Ofglen]	o meu olhar		francamente, no vidro
17		[is] unwavering	[Ofglen]					sem vacilar [não vacila]	[Ofglen]			
18		's	to look away	hard		Now		é	desviar o olhar	difícil		Agora
19		There's	a shock			in this seeing		Há	um choque			nessa visão
20		's	it			like seeing somebody naked, for the first time		é	[essa visão]			como ver uma pessoa nua, pela primeira vez
21		There is	risk			in the air between us		há	risco			no ar entre nós

22		there was	none			before		não havia	nenhum (risco)			antes
23		holds	this meeting of eyes	danger				contém	esse encontro de olhos	perigo		
24		there's	nobody			near		não haja	ninguém			perto
25		speaks	Ofglen					fala	Ofglen			
26		think	Do you					acha	Você			
27		listens	God	to these machines?				escuta	Deus	estas máquinas?		
28		says	she [Ofglen]					diz	ela [Ofglen]			
29		is whispering	She [Ofglen]					está sussurrando	Ela [Ofglen]			
30		[was]	[whispering]	our habit		at the Centre		[era]	[sussurrar]	nosso costume		no Centro
31		would have been	this (question)	a trivial enough remark		In the past		teria sido	esse (comentário)	um comentário bastante trivial		No passado
32		[would have been]	[the question]	a kind of scholarly speculation				[teria sido]	[o comentário]	uma espécie de especulação acadêmica		
33		's	it (the question)	treason		Right now		é	[o comentário]	traição		Agora, neste momento
34		could scream	I [Offred]					poderia gritar	Eu [Offred]			
35		could run away	I [Offred]					poderia sair correndo	Eu [Offred]			

36								[poderia] fugir	(Eu [Offred])			
37		could turn	I [Offred]			from her [Ofglen] silently		Poderia dar as costas	(Eu [Offred])			-lhe [Ofglen], silenciosamente
38		[would] show	[Offred]		her [Ofglen]			mostrar[ia]	(Eu [Offred])			-lhe [Ofglen]
39		won't tolerate	I [Offred]	this kind of talk		in my presence		não vou tolerar	que [eu [Offred]]	esse tipo de conversa		em minha presença [de Offred]
40		[was]	[Ofglen's behavior]	Subversion				[é]	[o comportame nto de Ofglen]	Subversão		
41		[was]	[Ofglen's behavior]	sedition				[é]	[o comportame nto de Ofglen]	sedição		
42		[was]	[Ofglen's behavior]	blasphemy				[é]	[o comportame nto de Ofglen]	blasfêmia		
43		[was]	[Ofglen's behavior]	heresy				[é]	[o comportame nto de Ofglen]	heresia		
44		rolled	all			into one		[é]	[o comportame nto de Ofglen]	tudo		ao mesmo tempo
45	I [Offred]	steel	myself [Offred]					me faço	Eu [Offred]	forte		
46								[me faço]	(Eu [Offred])	dura como aço		

47		No, [don't think]	[I [Offred]]					Não [não acho]	(Eu [Offred])			
48		[listens]	[God]	[to the machines]				[escuta]	[que Deus]	[estas máquinas]		
49		say	I [Offred]					digo	(Eu [Offred])			
50	She [Ofglen]	lets out	her breath			in a long sigh of relief	Ela [Ofglen]	deixa escapar	a respiração			em um longo suspiro de alívio
51		have crossed	We [Ofglen and Offred]	the invisible line		together		Atravessamos	(nós [Ofglen e Offred])	a linha invisível		juntas
52		Neither do [think]	I [Ofglen]					não [acho]	Eu [Ofglen]			também
53		[listens]	[God]	[to the machines]				[escuta]	[que Deus]	[estas máquinas]		
54		says	she [Ofglen]					diz	ela [Ofglen]			
55		suppose	I [Offred]					imagine	(Eu [Offred])			
56		's	it (the making of prayers)	faith		of a kind		seja	[a fabricação de preces]	fé		de uma forma inferior
57		say	I [Offred]					digo	(eu [Offred])			
58		[are]	[the machines]			Like Tibetan prayer wheels		[são]	[essas máquinas]			Como as rodas de preces tibetanas
59		are	those?	What				são	elas?	O que		
60		asks	she [Ofglen]					pergunta	[Ofglen]			
61		read	I [Offred]			only, about them (Tibetan prayer wheels)		li	Eu [Offred]			apenas , a respeito delas (as rodas de preces tibetanas)
62		say	I [Offred]					digo	(eu [Offred])			

63								Giravam	(elas [as rodas de preces tibetanas])				
64	by the wind	were moved around	They (Tibetan prayer wheels)				pelo vento	movidias	[as rodas de preces tibetanas]				
65		're ... gone	They ... all (Tibetan prayer wheels)			now		Não existem	(elas [as rodas de preces tibetanas])			mais agora	
66		[re ... gone]	[Tibetan prayer wheels]			Like everything		[não existem mais]	[as rodas de preces tibetanas]			Como tudo	
67		says	she [Ofglen]					diz	ela [Ofglen]				
68		stop looking at	we (Ofglen and Offred)	one another		now		paramos de olhar	(nós [Ofglen e Offred])	uma para a outra		agora	
Abaixo da oração							Abaixo da oração						
Grupo nominal				Grupo verbal			Grupo nominal				Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	
2		shatterproof windows					vitrine de vidros inquebráveis						
35				run away						sair	correndo		
50				lets out						deixa	escapar		

23 - Vigésimo terceiro par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		has come out	Someone			of the house		saiu	Alguém			da casa
2		hear	I [Offred]	the distant closing of a door		around at the side		Ouço	(eu [Offred])	o fechar distante de uma porta		Ø mais ao lado
3		[hear]	[I [Offred]]	footsteps		on the walk		[ouço]	(eu [Offred])	o som de passos		no caminho
4		's	It (this someone)	Nick				É	(o alguém)	Nick		
5		can see	I [Offred]	him [Nick]		now		posso vê	(eu [Offred])	-lo [Nick]		agora
6		's stepped	he [Nick]			off the path, onto the lawn		saiu	ele [Nick]			do caminho
7								foi	(ele [Nick])			para o gramado
8	[he [Nick]]	to breathe in [breathes in]	the humid air which stinks of flowers, of pulpy growth, of pollen thrown into the wind in handfuls, like oyster spawn into the sea					[ele [Nick]]	para respirar [respira]		o ar úmido que fede a flores, a cresciment o carnudo,	
9								[ele [Nick]]	[respira]	o pólen lançado ao		

									vento aos punhados, como ostras desovadas no mar			
10		[exists]	All this prodigal breeding					[existe]	Toda essa pródiga procriação			
11		stretches	He [Nick]			in the sun		se espreguiça	Ele [Nick]			no sol
12		feel	I [Offred]	the ripple of muscles go along him [Nick], like a cat's back arching				sinto	(eu [Offred])	o ondular de músculos percorrer seu (de Nick) corpo inteiro, como as costas de um gato se arqueando		
13		's	He [Nick]			in his [Nick] shirt sleeves		Está	(ele [Nick])			em mangas de camisa
14		sticking ... out	bare arms			shamelessly, from the rolled cloth		se estendendo	os braços nus			despudoradamente para fora do tecido enrolado
15		does ... end?	the tan			Where		acaba	o bronzeado?			Onde
16		haven't spoken	I [Offred]		to him [Nick]	since that one night, dreamscape in the moon-filled sitting room		Não falei	(eu [Offred])		com ele [Nick]	desde aquela única noite, paisagem de sonho na sala de estar plena de luar

17		's	He [Nick]	my [Offred's] flag, my [Offred's] semaphore		only		é	Ele [Nick]	minha única bandeira [de Offred], meu sinaleiro [de Offred]		
18		[uses]	[Nick]	Body language				[usa]	[Nick]	Language m corporal		
19		's	his [Nick's] cap			Right now, on sideways		está	seu quepe [de Nick]	inclinado		Nesse momento, para o lado
20		am sent for	I [Offred]					fui chamada	(eu [Offred])			
21		does ... get	he [Nick]	What		for it, his [Nick] role as page boy?		ganha	ele [Nick]	O que		com isso, seu [Nick] papel de moço de recados?
22		does ... feel	he [Nick]	How				se sente	ele [Nick]	Como		
23		[is] pimping in this ambiguous way	[he [Nick]]		for the Commander?			[está] alcovitand o dessa maneira ambígua	[ele [Nick]]		para o Comandante?	
24		Does ... fill	it (the situation)		him [Nick]	with disgust		Será que ... enche	(a situação)		o [Nick]	de repulsa
25	[the situation]	make ... want	him [Nick]	more of me [Offred]			[a situação]	faz querer	o [Nick]	mais de mim [Offred]		
26	[the situation]	[make ...] want	[him [Nick]]	me [Offred]		more?	[a situação]	[faz] querer	[ele [Nick]]	me [Offred]		mais?
27		has no idea	he [Nick]	what really goes on in there,				não faz nenhuma ideia d[e]	ele [Nick]	[]o que realmente acontece lá		

				among the books						dentro, entre os livros		
28		[happen]	Acts of perversion			for all he knows		[acontece m]	Atos de perversão			ao que lhe é dado supor
29	The Commander and me [Offred]	covering	each other (Commander and Offred)			with ink	O Comandante e eu [Offred]	cobrindo	um ao outro			com tinta
30	[Commander and Offred]	licking ... off	it [the ink]				[O Comandante e Offred]	tirando	a [tinta]			com lambidas
31		making love	[Commander and Offred]			on stacks of forbidden newsprint		fazendo amor	[O Comandante e Offred]			sobre pilhas de papel de jornal proibido
32		wouldn't be	he [Nick]	far		off at that		não estaria	ele [Nick]	tão longe		assim, da resposta
33		depend on it	[you [reader]]					podem ter certeza	[vocês [leitores]]			
34		there's	something		for him [Nick]	in it		ganha	alguma coisa		ele [Nick]	com isso
35		's	Everyone			on the take, one way or another.		recebe	suborno		Todo mundo	de uma maneira ou de outra.
36		[is]	[it]	Extra cigarettes?				[recebe]	[ele [Nick]]	Cigarros adicionais?		
37		[is]	[it]	Extra freedoms, not allowed to the general run?				[recebe]	[ele [Nick]]	Liberdades adicionais não permitidas às pessoas comuns?		
38		can .. prove?	he [Nick]	what				pode .. provar?	ele [Nick]	o que		

39		's	It	his [Nick's] word		against the Commander's		É		a palavra dele [de Nick]		contra a do Comandante
40		wants to head	he [Nick]	a posse				queira liderar	[ele [Nick]]	uma batida policia com homens armados		
41	[Nick]	[would] Kick in	the door				[Nick]	Arrebentar [ia]	a porta			a ponta pés
42		did .. tell	I [Nick]	what	you?			tinha dito	[eu [Nick]]	o que	a vocês?	
43		[have been] Caught	[you [Offred and the Commander]]			in the act		[foram] Apanhados	[vocês [Offred e o Comandante]]			no ato
44		[are] Scrabbling	[you [Offred and the Commander]]			sinfully		[estão]	[vocês [Offred e o Comandante]]			pecaminosament e no "mexe- mexe"
45	(you [Offred and the Comman der])	eat	those words				(vocês [Offred e o Comandan te])	comam	essas palavras			
46		likes	he [Nick]	the satisfactio n of knowing something secret		just		goste d[e]	ele [Nick]	[]a satisfação de saber algo secreto		apenas
47		[likes] having	[Nick]	something on me [Offred]				[goste] De estar ... flagrando	[ele [Nick]]	me [Offred]		

48		used to say	they [people]					costumava m dizer	[as pessoas]				
49		's the kind of power you can use only once	It (knowing a secret)					É o tipo de poder que se pode usar apenas uma vez	[saber um segredo]				
50		would like to think	I [Offred]			better of him [Nick]		gostaria de ter uma melhor opinião	Eu [Offred]			acerca dele [Nick]	
Abaixo da oração							Abaixo da oração						
Grupo nominal			Grupo verbal				Grupo nominal			Grupo verbal			
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+En te)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Cla s.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	
40		posse					uma batida policial		com homens armados				

24 - Vigésimo quarto par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		leans back	He					se recosta	Ele [o Comandante]			na cadeira
2		[are]	fingertips			together	[o Comandante]	junta	as pontas dos dedos			
3		[is]	[fingertips together]	a gesture familiar		to me now		[é]	[juntar os dedos]	um gesto familiar		para mim agora
4	We (Offred and the Commander)	have built up	a repertoire of such gestures, such familiarities			between us (Offred and the Commander)	[nós / Offred e o Comandante]	formamos	um repertório de gestos como esse, de familiaridades como essa,			entre nós
5		's looking at	He [the Commander]	me [Offred]				está olhando	Ele [o Comandante]	para mim [Offred]		
6		[is] not [looking]	[he [the Commander]]			unbenevolently		não [está olhando]	[ele [o Comandante]]			sem benevolência
7		[is looking]	[he [the Commander]]			with curiosity		[está olhando]	[ele [o Comandante]]			com curiosidade
8		am	I [Offred]	a puzzle to be solved				fosse	eu [Offred]	um quebra-cabeça a ser solucionado		

9		says	he [the Commander]					diz	ele [o Comandante]			
10	you [Offred]	would ... like to read	What			tonight?	(você / Offred)	gostaria de ler	O que			esta noite?
11		has become	This (reading)	routine				se tornou	Isso (leitura)	uma rotina		
12	I [Offred]	've been through	a Mademoisel le magazine			So far	[eu [Offred]]	li	uma revista <i>Mademoiselle</i> e,			Até agora
13	[I /Offred]	['ve been through]	an old Esquire			from the eighties	[eu [Offred]]	[li]	uma velha <i>Esquire</i>			dos anos 1980,
14	[I /Offred]	['ve been through]	a Ms.				[eu [Offred]]	[li]	uma <i>Ms.</i>			
15		[is]	[Ms.]	a magazine I can remember vaguely as having been around my mother's various apartments while I was growing up					Ø			
16	[I /Offred]	['ve been through]	a Reader's Digest				[eu [Offred]]	[li]	um exemplar do <i>Reader's Digest</i>			
17		has	He [the Commander]	novels				tem	Ele [o Comandante]	romances		

18	I [Offred]	've read	a Raymond Chandler				[eu [Offred]]	Li	um de Raymond Chandler			
19	I [Offred]	'm [have read]	halfway through Hard Times by Charles Dickens			right now	[eu [Offred]]	estou [lendo]	na metade de <i>Tempos Difíceis</i> de Charles Dickens.			agora
20	I [Offred]	read quickly, voraciously	[the texts]			On these occasions	[eu [Offred]]	leio depressa, vorazmente,	[os textos]			Nessas ocasiões
21	[I [Offred]]	skimming [skimmed]	[the texts]					saltando	[eu [Offred]]	trechos		
22	[I [Offred]]	[was] trying to get	as much ... as possible			into my head, before the next long starvation	[eu [Offred]]	tentando [tento] botar	o máximo possível			dentro de minha cabeça antes do próximo longo período de fome
23		were	it (reading)	eating			(nós [Offred e o Comandante])	estivessem os comendo	[algo]			
24		would be	it (Offred's behavior)	the gluttony of the famished				seria	[o comportamento de Offred]	a glotonaria dos famintos		
25		were	it (reading)	sex				fosse	[a leitura]	sexo		
26		would be	it (Offred's behavior)	a swift furtive stand-up		in an alley somewhere		seria	[o comportamento de Offred]	uma rapidinha furtiva de pé		em um beco em algum lugar
27	I [Offred]	read	[the magazine]				[eu [Offred]]	leio	[a revista]			
28		sits	the Commander					fica sentado	o Comandante			

29		watches	[the Commander]	me [Offred]				observa	[o Comandante]	me [Offred]		
30	[me [Offred]]	doing it (reading)	[the magazine]				∅	∅	∅			
31		without speaking	[the Commander]					sem falar	[o Comandante]			
32		without taking his [the Commander's] eyes off	[the Commander]	me [Offred]				sem tirar os olhos	[o Comandante]	de mim [Offred]		
33		is	This watching	a curiously sexual act				é	Essa observação	um ato sexual		curiosamente
34		feel	I [Offred]	undressed				sinto-me	[eu [Offred]]	despida		
35		does it [watches]	he [the Commander]					a faz [observa]	ele [o Comandante]			
36		wish	I [Offred]					Gostaria	[eu [Offred]]			
37		would turn his [Commander's] back	he [the Commander]					desse as costas	[o Comandante]			me [Offred]
38		[would] stroll	[the Commander]			around the room		andasse	[o Comandante]			pelo aposento
39	[the Commander]	[would] read	something			himself [the Commander]	[o Comandante]	lesse	alguma coisa			ele mesmo [o Comandante]
40		could relax	I [Offred]			more		pudesse relaxar	eu [Offred]			mais

41	.	[could] take my time	[I [Offred]]					[pudesse] ir mais devagar	eu [Offred]				
42		seems	this illicit reading of mine	a kind of performan ce		As it is		parece	essa minha leitura ilícita	uma espécie de performan ce		Da forma como é	
Abaixo da oração						Abaixo da oração							
Grupo nominal				Grupo verbal			Grupo nominal				Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+En te)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+P art.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Cla s.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+P art.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	
16		a Reader's Digest					exemplar		do <i>Reader's Digest</i>				
26	swift furtive	stand-up					rapidinha	furtiva	de pé				

25 - Vigésimo quinto par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		reach	I [Offred]	the top of the stairs				Chego	(Eu [Offred])	ao alto da escada		
2	[I [Offred]]	knock on	the door			there	(Eu [Offred])	bato	à porta que há ali			
3	He [Nick]	opens	it (door)			himself	Ele [Nick]	abre	a (porta)			pessoalmente
4		was [...] expecting?	I [Offred]	who else				estava esperando?	eu [Offred]	quem mais		
5		There's	a lamp on					Há	um abajur aceso			
6		[there's]	one			only		[há]	um			apenas
7		[is]	[it]	enough light to make me [Offred] blink				[é]	[o abajur]	claro o suficiente para me [Offred] fazer piscar		
8		look	I [Offred]			past him [Nick]		Olho	(Eu [Offred])			para além dele [Nick]
9		not wanting to meet	[I [Offred]]	his eyes				não querendo encontrar	(Eu [Offred])	seus olhos		
10		's	It (the room)	a single room				É	[o aposento]	um único aposento		
11		[has]	[the room]	a fold-out bed, [...], and a kitchenette				[tem]	[o aposento]	uma cama dobrável aberta, [...], e um		

				counter at the far end, and another door that must lead to the bathroom.						balcão quitinete no canto oposto, e outra porta que deve dar para o banheiro.		
12		[is] made up	[the bed]					[está] feita	a cama			
13		is	This room	stripped down				É	[o quarto]	um quarto despojado		
14		[is]	[the room]	military				[é]	[o quarto]	militar		
15		[is]	[the room]	minimal				[é]	[o quarto]	minimalist a		
16		[there are] No	pictures			on the walls		Não há	quadros			nas paredes
17		[there are] no	plants					não há	plantas			
18		's camping out	He [Nick]					está acampado	Ele [Nick]			
19		is	The blanket on the bed	grey				é	O cobertor sobre a cama	cinza		
20		says	U.S.					diz	U.S.			
21		steps	He [Nick]			back and aside		dá um passo	Ele [Nick]			para trás e para o lado
22		let ... pass	[he [Nick]]		me [Offred]			... deixa entrar	[Nick]		me [Offred]	
23		is	He [Nick]			in his [Nick's] shirt sleeves		Está	[Nick]			em mangas de camisa
24	[Nick]	holding	a cigarette					[está]	[Nick]			com um cigarro na mão
25		[is] lit	[the cigarette]					[está] aceso	[o cigarro]			

26		smell	I [Offred]	the smoke		on him [Nick] in the warm air of the room, all over		Cheiro	(eu [Offred])	a fumaça		nele [Nick] no ar quente do quarto, por toda parte
27	I [Offred]	would like to take off	my clothes				(eu [Offred])	Gostaria de tirar	minhas roupas (de Offred)			
28		[would like] bathe	[I [Offred]]			in it [smoke]		[gostaria de] banhar-me	[Offred]			nela [fumaça]
29	[I [Offred]]	[would like] rub	it [smoke]			over my skin	[Offred]	[gostaria de] esfregá	-la [fumaça]			sobre minha pele (de Offred)
30		[there are] No	preliminaries					[não há]	Nada de preliminares			
31		knows	he [Nick]					sabe	ele [Nick]			
32		'm	I [Offred]			why, here		estou	eu [Offred]			por que, aqui
33		doesn't say	He [Nick]	anything				Nem diz	(ele [Nick])	coisa alguma		
34		fool around	[Nick]			why		perder tempo	[Nick]			por que, com brincadeiras
35		is	it [the sexual relationship]	an assignment				é	isto [relação sexual]	uma missão		
36		moves away	He [Nick]			from me [Offred]		se afasta	Ele [Nick]			de mim [Offred]
37	[Nick]	turns off	the lamp				[Nick]	apaga	a luz			
38		there's	a flash of lightning			Outside, like punctuation		há	o clarão de um raio			Do lado de fora, como pontuação,
39		[there's]	no pause			almost		[há]	nenhuma pausa			quase
40		[there's]	the thunder					[há]	o trovão			

41	He [Nick]	's undoing	my dress				Ele [Nick]	está desabotoando	meu vestido			
42		[is] a man made of darkness	[he [Nick]]					[é] um homem feito de escuridão	[ele [Nick]]			
43		can't see	I [Offred]	his [Nick's] face				não consigo ver	eu [Offred]	seu rosto		
44		can ... breathe	I [Offred]			hardly		consigo respirar	eu [Offred]			mal
45		stand	[I [Offred]]			hardly		mal consigo resistir	eu [Offred]			mal
46		'm not standing	I [Offred]					não estou resistindo	eu [Offred]			
47		is	His [Nick's] mouth			on me [Offred]	Sua boca	está [...] beijando	me [Offred]			
48		[are]	his [Nick's] hands			[on me [Offred]]		[estão]	suas mãos [de Nick]			em mim [Offred]
49		can't wait	I [Offred]					não posso esperar	eu [Offred]			
50		's moving	he [Nick]					está se movendo	ele [Nick]			
51		[is]	it	love				[é]	[isso]	amor		
52		's been	it (span of time)	so long				faz	tanto tempo			
53		'm	I [Offred]	alive		in my [Offred's] skin, again		estou	eu [Offred]	viva		em minha pele [de Offred], mais uma vez
54		[are]	arms			around him [Nick]	[eu [Offred]]	envolvendo	-o [Nick]			em meus braços [de Offred]

55		[are / am] falling	[arms / I [Offred]]					[estão / estou] caindo	[braços / eu [Offred]]				
56		[falling] softly	water			everywhere		a cair suave	água			por toda parte	
57		[is]	[it [water]]	never- ending				parece que para nunca se acabar	[a água]				
58		knew	I [Offred]					sabia	Eu [Offred]				
59		might ... be	it [the sexual relationship]			only, once		poderia ser	isso [relação sexual]			apenas uma vez	
Abaixo da oração							Abaixo da oração						
Grupo nominal			Grupo verbal				Grupo nominal			Grupo verbal			
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+En te)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Cla s.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	
7		light						claro					
12		fold-out bed					cama dobrável		aberta				

26 - Vigésimo sexto par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		is	This	the story				é	Esta	a história		
2		went back	I [Offred]			to Nick		Voltei a procurar	(eu [Offred])	Nick		
3		without ... knowing	Serena			Time after time, on my own		sem que [...] soubesse	Serena			Repetidas vezes, sozinha
4		wasn't called for	It (situation)					Não havia	razão			para isso
5		there was	no excuse					não havia	nenhuma desculpa			
6	I [Offred]	did not do	it [action]		for him [Nick]		(eu [Offred])	Não [...] fiz	o [ação]		por ele	
7	[I [Offred]]	[did]	[it (action)]		for myself [Offred]	entirely	[eu [Offred]]	[fiz]	[isso [ação]]		por mim mesma [Offred]	inteiramente
8		didn't ... think of	I [Offred]	it		even, as giving myself [Offred] to him [Nick]		Nem ... pensava	(eu [Offred])	naquilo		sequer, como me [Offred] dando a ele [Nick]
9		did [...] have	I [Offred]	what .. to give?				tinha	eu [Offred]	o que ... para dar?		
10		did not feel	I [Offred]	munificent				Não me sentia	(eu [Offred])	munificiente (sic.)		
11		[felt]	[I [Offred]]	thankful		each time he [Nick] would let me [Offred] in		[me sentia]	[eu [Offred]]	agradecida		a cada vez ele [Nick] sempre me [Offred] deixava entrar

12		didn't have to	He [Nick]				Não tinha	(ele [Nick])	nenhuma obrigação de deixar		
13		do this [go back]	[I [Offred]]				Ao fazer isso,				
14		became	I [Offred]	reckless			tornei-me	(eu [Offred])	imprudente		
15		took	I [Offred]	stupid chances			corri	(eu [Offred])	riscos idiotas		
16		being [was]	[I [Offred]]			with the Commander	estar [estava]	(eu [Offred])			com o Comandante
17		would go	I [Offred]			upstairs in the usual way	subia	eu [Offred]			Ø da maneira habitual
18		would go along	I [Offred]	the hall			seguia	(eu [Offred])	pelo corredor		
19		[would go] down	[I [Offred]]	the Marthas' stairs at the back			descia	(eu [Offred])	pela escada das Marthas nos fundos		
20		[would go] through	[I [Offred]]	the kitchen			atravessava	(eu [Offred])	a cozinha		
21		would hear	I [Offred]	the kitchen door click shut		Each time, behind me [Offred]	ouvia	(eu [Offred])	a porta da cozinha se fechar com um estalido		A cada vez, às minhas costas [de Offred]
22		would turn back	I [Offred]				me virava	(eu [Offred])			
23							voltava	(eu [Offred])			
24		sounded	it (the noise)	so metallic		like a mousetrap or a weapon	soava	[o estalido]	tão metálica		como uma ratoeira ou uma arma
25		would not turn back	I [Offred]				não voltava	(eu [Offred])			

26		would hurry across	I [Offred]	the few feet of illuminated lawn			me apressava em atravessar	Eu [Offred]	os poucos metros de gramado iluminado		
27		were back on	the searchlights			again	estavam acesos	os holofotes			de novo
28		[was] expecting to feel	[I [Offred]]	the bullets rip through me [Offred]		at any moment, even in advance of their sound	esperando sentir	[eu [Offred]]	as balas me [Offred] trespassar		a qualquer momento
29							ouvi	(eu [Offred])	-las [as balas]		antes mesmo de
30		would make my way ... up	I [Offred]	the dark staircase		by touch	Seguia	(eu [Offred])	meu caminho		pelo tato
31							subia	(eu [Offred])	a escada escura		
32		come to rest	[I [Offred]]			against the door, the thud of blood in my [Offred's] ears	parava para descansar	(eu [Offred])			
33							encostada	[eu [Offred]]			na porta, com o martelar do sangue em meus ouvidos [de Offred]
34		is	Fear	a powerful stimulant			é	O medo	um poderoso estimulante		
35		would knock softly	I [Offred]			a beggar's knock	batia bem de leve	(eu [Offred])			um bater de mendiga
36		would expect	I [Offred]			Each time	esperava	(eu [Offred])			A cada vez

	Abaixo da oração						Abaixo da oração					
	Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
21	kitchen door, shut	click					se fechar	porta da cozinha	com um estalido			
26				hurry across						me apressava	em atravessar	

27 - Vigésimo sétimo par de excertos

TF							TT					
No.	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		is approaching	the official procession			Now, the stage		está se aproximando	a procissão oficial			Agora, do palco
2		[is] mounting	[the official procession]	the steps		at the right		[está] subindo	[a procissão oficial]	os degraus		à direita
3		[there are]	three women, one Aunt ..., two Salvagers in their black hoods and cloaks ...			in front, a pace behind her [the Aunt]		três mulheres, uma Tia ..., duas Salvadoras com seus capuzes e capas pretos ...				na frente, um passo atrás dela [a Tia]
4		are	the other Aunts			Behind them (the three women, the Aunt and the two Salvagers)		estão	todas as outras Tias			Em seguida
5		hush	The whisperings among us					se calam	Os sussurros entre nós			
6		arrange themselves	The three					se posicionam	As três			
7		turn	[the three]			towards us [handmaids]		viram-se	[as três]			em nossa direção [das aias]

8	by the two black-robed Salvagers	[is] flanked	the Aunt				pelas duas Salvadoras de vestes cerimoniais pretas.	[está] flanqueada	a Tia			
9		's	It [the aunt]	Aunt Lydia				É	[a tia]	Tia Lydia		
10		[have passed]	How many years					faz	Quantos anos			
11		've seen	I [Offred]	her [Aunt Lydia]?				vi?	(eu [Offred])	a [Tia Lydia]		
12		'd begun to think	I [Offred]					Tinha começado a pensar	(eu [Offred])			
13		existed	she [Aunt Lydia]			only in my head		existia	(ela [Tia Lydia])			somente em minha cabeça
14		is	she [Aunt Lydia]	a little older		here		está	ela [Tia Lydia]	um pouco mais velha		aqui,
15		have	I [Offred]	a good view				Tenho	(eu [Offred])	boa visão		
16		can see	I [Offred]	the deepening furrows to either side of her nose				posso ver	(eu [Offred])	as dobras mais aprofundadas, uma de cada lado do nariz		
17		[can see]	[I [Offred]]	the engraved frown				[posso ver]	[eu [Offred]]	o cenho franzido entalhado		
18		blink	Her eyes					piscam	Seus olhos			
19		smiles	she [Aunt Lydia]			nervously		sorri	ela [Tia Lydia]			nervosamente
20							[ela [Tia Lydia]]	apertando	os olhos			

21		peering	[she [Aunt Lydia]]			to left and right		espiando	[ela [Tia Lydia]]			à direita e à esquerda
22		checking out	[she [Aunt Lydia]]	the audience				examinando	[ela [Tia Lydia]]	a plateia		
23	(she [Aunt Lydia])	lifts	a hand				ela [Tia Lydia]	levanta	a mão			
24	[she [Aunt Lydia]]	fidget[s] with	her (Aunt Lydia's) headdress				[ela [Tia Lydia]]	ajeitar [ajeita]	o ornato de cabeça			
25		sound comes	An odd strangling			over the P.A. system		sai	Um estranho som estrangulado			do sistema de alto-falantes
26	she [Aunt Lydia]	is clearing	her (Aunt Lydia's) throat					está pigarreando	ela [Tia Lydia]			
27		've begun to shiver	I [Offred]					Comecei a tremer	(eu [Offred])			
28		fills	Hatred	my [Offred's] mouth		like spit		enche	O ódio	a minha boca [de Offred]		como saliva
29		comes out	The sun					sai	O sol			
30		light up	the stage and its occupants			like a Christmas crèche		se iluminam	o palco e suas ocupantes			como um presépio de Natal
31		can see	I [Offred]	the wrinkles under Aunt Lydia's eyes, the pallor of the seated women, the hairs				Posso ver	(eu [Offred])	as rugas sob os olhos de Tia Lydia, a palidez das mulheres sentadas, os fiapos da corda		

				on the rope in front of me on the grass, the blades of grass						na minha frente sobre a grama, as lâminas das folhas de relva		
32		There is	a dandelion			right in front of me [Offred]		Há	um dente-de-leão			bem na minha frente [de Offred]
33		[is]	[the dandelion]	the colour of egg yolk				[é]	[o dente-de-leão]	da cor de gema de ovo		
34		feel	I [Offred]	hungry				Sinto	(eu [Offred])	fome		
35		stops tolling	The bell					para de dobrar	O sino			
36		stands up	Aunt Lydia					se levanta	Tia Lydia			
37	(she [Aunt Lydia])	smooths down	her [Aunt Lydia's] skirt			with both hands	(ela [Tia Lydia])	alisa	a saia			com as duas mãos
38		steps forward	(she [Aunt Lydia])			to the mike	(ela [Tia Lydia])	avança				em direção ao microfone
39		Good afternoon, ladies						Boa tarde, senhoras				
40		says	she [Aunt Lydia]					diz	ela [Tia Lydia]			
41		there is	an instant and ear-splitting feedback whine			from the P.A. system		há	um imediato e ensurdecidor gemido de retorno de som			no sistema de alto-falantes

42		there is	laughter			From among us [handmaids], incredibly		eleva-se	o som de risadas			Entre nós, inacreditavelme nte
43		's	not to laugh	hard				É	não rir	difícil		
44		's	it [the desire to laugh]	the tension				é	[a vontade de rir]	a tensão		
45		[see]	[I [Offred]]	the look of irritation		on Aunt Lydia's face		[vejo]	[eu [Offred]]	a expressão de irritação		no rosto de Tia Lydia
46	she	adjusts	the sound				ela [Tia Lydia]	ajusta	o som			
47		is supposed to be	This [the ceremony]	dignified				deve ser	Tudo	cheio de dignidade		
Abaixo da oração						Abaixo da oração						
Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal			
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+En te)	Periferia (Qualifica dor)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Cla s.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualifica dor)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
17	engraved	frown					cenho		franzido entalhado			
42		laughter					o som de risadas					

28 - Vigésimo oitavo par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		waits	Aunt Lydia			a moment		espera	Tia Lydia			um momento
2		gives a little smile	she [Aunt Lydia]					dá um pequeno sorriso	ela [Tia Lydia]			
3	(she [Aunt Lydia])	raises	her [Aunt Lydia's] whistle			to her [Aunt Lydia's] lips	ela [Tia Lydia]	levanta	o apito			até os lábios
4		hear	We [handmaids]	it [the whistle]				ouvimos	Nós [aias]	o [o apito]		
5		[is]	[the whistle]	shrill and silver				[é]	[o apito]	penetrante e eloquente		
6		[is]	[the whistle]	an echo from a volleyball game of long ago				[é]	[o apito]	um eco de um jogo de voleibol de muito tempo atrás		
7	The two Guardians	let go of	the third man's arms				Os dois Guardiões	soltam	os braços do terceiro homem			
8		step back	(they [the guardians])					recuam	(eles [guardiões])			
9		staggers	He [the man]					cambaleia	Ele [o homem]			
10		is	he [the man]	drugged?				será que está	(ele [o homem])	drogado?		

11		falls	(he [the man])			to his (the man's) knees		caí	(ele [o homem])			de joelhos
12		are shrivelled up	His (the man's) eyes			inside the puffy flesh of his [the man's] face		estão franzidos	Os olhos			
13								[estão] apertados	(eles [os olhos])			dentro da carne inchada de seu rosto (do homem)
14		is	the light	too bright		for him [the man]		estivesse	a luz	clara demais		para ele [o homem]
15		-						esteve preso	(ele [o homem])			
16	They (the regime)	've kept	him [the man]			in darkness	(eles [o regime])	mantiveram	-no [o homem]			na escuridão
17	He [the man]	raises	one hand			to his cheek	Ele [o homem]	levanta	um das mãos			até o rosto
18		feel[s]	[the man]					sentir (sente)	[ele [o homem]]			
19		is	he [the man]			still there		estava	[ele [o homem]]			ainda, lá
20		happens quickly	All of this					acontece depressa	Tudo isso			
21		seems to be slowly	it [the situation]					parece ser devagar	[isso (a situação)]			
22		moves	Nobody			forward		se move	Ninguém			para a frente
23		are looking at	The women	him [the man]		with horror		estão olhando	As mulheres	para ele [o homem]		com horror
24		's	he [the man]	a half-dead rat dragging itself across a				fosse	(ele [o homem])	um rato semimorto arrastando-se pelo piso de		

				kitchen floor						uma cozinha		
25		's squinting	He [the man]			around at us [handmaids], the circle of red women		está olhando	Ele [o homem]			ao redor para nós [aias] com os olhos semicerrados , o círculo de mulheres vermelhas
26		moves up	One corner of his mouth					se move	Um canto de sua boca			para cima
27		[is]	[this]	incredible				[é]	[isso]	incrível		
28		[is]	[it]	a smile?				[é]	[aquilo]	um sorriso?		
29		try to look	I [Offred]	inside him [the man], inside the trashed face				Tento olhar	(eu [Offred])	dentro dele, dentro do rosto desfigurado		
30		[try to] see	[I [Offred]]	what he must really look like				ver	[eu [Offred]]	como devia ser sua verdadeira aparência		
31		think	I [Offred]					Creio	(eu [Offred])			
32		's	he [the man]	about thirty				tem	(ele [o homem])	cerca de trinta anos		
33		isn't	It [the man]	Luke				Não é	(ele [o homem])	Luke		
34		could have been	it [the man]	[Luke]				poderia ter sido	(ele [o homem])	[Luke]		
35		know	I [Offred]	that				sei	(eu [Offred])	disso		

36		could be	It [the man]	Nick				Poderia ser	(ele [o homem])	Nick		
37		I know						Sei	(eu [Offred])			
38	I [Offred]	can't touch	him [the man]			whatever he's done	(eu [Offred])	não posso tocar [em]	[]ele			
39								não importa	o que tenha feito			
40		says	He [the man]	something				diz	Ele [o homem]	alguma coisa		
41		comes out	It [what the man said]	thick				Sai	[o que é dito]	engrolado		
42		is bruised	his [the man's] throat					estivesse machucada	a garganta			
43		[is]	his [the man's] tongue	huge		in his [the man's] mouth		[está]	a língua	imensa		em sua boca [do homem]
44		hear	I [Offred]	it [what the man said]		anyway		ouço	(eu [Offred])	[o que é dito]		de qualquer maneira
45		says	He [the man]					diz:	Ele [o homem]			
46		didn't	I [the man]					não	Eu [o homem]			
47		There's	a surge			forward, like a crowd at a rock concert in the former time, when the doors opened		Há	um impulso repentino			para a frente, como uma multidão em um concerto de rock do tempo anterior, quando as portas se abriam
48		coming	that urgency			like a wave through us [handmaids]		se avolumando	aquela premência			

49								passando	[aquela premência]			como uma onda através de nós [aias]
50		is	The air	bright		with adrenalin		está	O ar	radiante		de adrenalina
51		are permitted	anything		we [handmaids]			é permitido	fazer qualquer coisa		nos [aias]	
52		is	this (being permitted anything)	freedom				é	isso [fazer qualquer coisa]	liberdade		
53		'm reeling	I [Offred]			in my [Offred's] body also		estou	(eu [Offred])	inebriada, cambaleante		em meu corpo [de Offred] também
54		spreads	red			everywhere		se espalha	o vermelho			por toda parte
55	that tide of cloth and bodies	hits	him [the man]				aquela maré de pano e corpos	golpeie	o [o homem]			
56		is shoving	Ofglen			through the women in front of us (Ofglen and Offred)		está abrindo caminho	Ofglen			em meio às mulheres na nossa frente
57		[is] propelling herself	[she [Ofglen]]			with her elbows, left, right		[está] propelindo -se	[ela [Ofglen]]			com os cotovelos, à esquerda, à direita
58		[is] running	[she [Ofglen]]			towards him [the man]		[está] correndo	[ela [Ofglen]]			para ele
59	She [Ofglen]	pushes	him [the man]			down, sideways	Ela [Ofglen]	empurra	o [o homem]			no chão, de lado
60	(she [Ofglen])	kicks ... viciously	his [the man's] head			one, two, three times	(ela [Ofglen])	chuta	-lhe a cabeça [do homem]			furiosamente, um, duas, três vezes

61		[are]	[the kicks]	sharp painful jabs		with the foot		[são]	[os chutes]	golpes violentos e dolorosos		com o pé	
62		[are] well- aimed	[the jabs]					[são] dados	[os golpes]			com boa pontaria	
63		there are	sounds, gasps, a low noise like growling, yells			Now		há	sons, gritos sufocados, um ruído Ø semelhante a rosnado, bramidos			Agora	
64		tumble	the red bodies			forward		saltam	os corpos vermelhos			para a frente	
65		can no longer see	I [Offred]					não posso mais ver	(eu [Offred])				
66	by arms, fists, feet	's	he [the man]	obscured			por braços, punhos, pés	está	ele [o homem]	obscurecid o			
67		comes	A high scream			from somewhere, like a horse in terror		vem	Um grito alto e agudo			de algum lugar, como o relinchar de um cavalo aterrorizado	
Abaixo da oração						Abaixo da oração							
Grupo nominal				Grupo verbal			Grupo nominal				Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+En te)	Periferia (Qualificad or)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Cla s.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificad o)	Centro (Evento+ Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	
30		he must ... look like	what, really				devia ser sua verdadeira aparência		como				
47		surge					impulso	repentino					

51		anything					fazer qualquer coisa					
63		gasps					gritos		sufocados			
63	low	noise	like growling				ruído	Ø	semelhante a rosnado			
67	high	scream					grito	alto e agudo				
67		a horse	in terror				relinchar		de um cavalo aterrorizado			

29 - Vigésimo nono par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		go along	I [Offred]				Sigo	(eu [Offred])				
2		[go] past	(I [Offred])	the flower beds, the willow tree			passando	[eu [Offred]]	pelos canteiros de flores, o salgueiro			
3		aiming for	[I [Offred]]	the back door			me dirigindo	[eu [Offred]]	à porta dos fundos			
4		will go in	I [Offred]				Entrarei	(eu [Offred])				
5		will be	I [Offred]	safe			estarei	(eu [Offred])	em segurança			
6		will fall	I [Offred]			on my knees, in my room	Cairei	(eu [Offred])				de joelhos, em meu quarto
7		breathe in	(I [Offred])	lungfuls of the stale air		gratefully	respirarei	(eu [Offred])				com gratidão
8							enchendo	[eu [Offred]]	os pulmões			de ar não renovado
9		smelling of	[I [Offred]]	furniture polish			cheirando	[eu [Offred]]	a cera e lustra-móveis			
10		has come out	Serena Joy			of the front door	saiu	Serena Joy				pela porta da frente
11		's standing	she [Serena Joy]			on the steps	está parada	(ela [Serena Joy])				na escada
12		calls	She [Serena Joy]		to me [Offred]		chama	Ela [Serena Joy]		me [Offred]		em voz alta

13		wants?	she [Serena Joy]	What is it				quer?	ela [Serena Joy]	O que		
14		Does ... want	she [Serena Joy]					Será que quer	(ela [Serena Joy])			
15		to go	me [Offred]			into the sitting room		vá	eu [Offred]			para a sala de estar
16	[me [Offred]]	help ... wind	grey wool?		her [Serena Joy]		(eu [Offred])	ajude a enrolar	a lâ cinzenta?		a [Serena Joy]	
17	I [Offred]	won't be able to hold	my hands	steady			(eu [Offred])	Não vou conseguir manter	minhas mãos	firmes		
18		'll notice	she [Serena Joy]	something				vai perceber	ela [Serena Joy]			
19								há	alguma coisa			
20		walk over	I [Offred]			to her anyway		me encaminho	(eu [Offred])			de qualquer maneira, para onde está
21		have	I [Offred]	no choice				não tenho	(eu [Offred])	escolha		
22		towers	she [Serena Joy]			On the top step, above me [Offred]		se eleva	ela [Serena Joy]	altaneira		No degrau mais alto, sobre mim
23		flare	Her (Serena's) eyes	hot blue		against the shriveled white of her (Serena's) skin		faíscam	Seus olhos	enfurecidos, azuis incandescentes		em contraste com o branco enrugado de sua pele
24		look away	I [Offred]			from her [Serena Joy's] face	(eu [Offred])	Desvio	o olhar			de seu rosto [de Serena Joy]
25		[look] down at	(I [Offred])	the ground; at her [Serena Joy's] feet, the tip of			[eu [Offred]]	baixando	-o [olhar]	para o chão; para seus pés [de Serena Joy], a		

				her [Serena Joy's] cane						ponta da bengala		
26		trusted	I [Serena Joy]	you [Offred]				confiei	Eu [Serena Joy]	em você [Offred]		
27		says	she [Serena Joy]					diz	ela [Serena Joy]			
28		tried to help	I [Serena Joy]		you [Offred]			Tentei ajudá	(eu [Serena Joy])		-la [Offred]	
29		don't look up at	I [Offred]	her [Serena Joy]			(eu [Offred])	não levanto	o olhar	para ela [Serena Joy]		
30		pervades	Guilt	me [Offred]			A culpa	trespassa	me [Offred]			
31		've been found out	I [Offred]			for what?		fui descoberta	(eu [Offred])			em quê?
32		am accused?	I [Offred]			For which of my many sins		sou acusada?	(eu [Offred])			De qual de meus muitos pecados
33		is	The only way to find out	to keep silent				é	A única maneira de descobrir	me [Offred] manter em silêncio		
34		would be	To start excusing myself now, for this or that	a blunder				seria	Começar a me desculpar agora, por isso ou por aquilo	um erro grave		
35		could give away	I [Offred]	something she hasn't even guessed				poderia revelar	Eu [Offred]	alguma coisa de que ela nem sequer desconfia		
36		might be	It [the calling]	nothing				Poderia não ser	[o chamado]	nada		

37		might be	It [the calling]	the match hidden in my bed				Poderia ser	[o chamado]	o fósforo escondido em minha cama		
38	I [Offred]	hang	my head				(eu [Offred])	Deixo ... pender	minha cabeça			
39		Well?						Bem, e então?				
40		asks	she [Serena Joy]					pergunta	ela [Serena Joy]			
41		[have]	[you [Offred]]	Nothing to say for yourself?				Não tem	(você [Offred])	nada a dizer em sua defesa?		
42		look up at	I [Offred]	her (Serena)			(eu [Offred])	Levanto	o olhar	para ela [Serena Joy]		
43						About what?						A respeito de quê?
44		manage to stammer	I [Offred]					consigo gaguejar	(eu [Offred])			
45		's	it (what Offred said)			As soon as, out		são ditas	as palavras			Tão logo
46		sounds	it (what Offred said)	impudent				soam	(elas [palavras])	impudentes		me [Offred]
47		Look	[you [Offred]]					Veja	(você [Offred])			
48		says	she [Serena Joy]					diz	ela [Serena Joy]			
49	She [Serena Joy]	brings	her (Serena's) free hand			from behind her back	ela [Serena Joy]	Tira	a mão livre			de trás das costas
50	she [Serena Joy]	's holding	her [Serena Joy's] cloak				(ela [Serena Joy])	está segurando	sua capa longa [de Serena Joy]			

51		[is]	[the cloak]	the winter one				[é]	[a capa]	a de inverno		
52		There was	lipstick			on it (the cloak)		Havia	batom			nela [capa]
53		says	she [Serena Joy]					diz	(ela [Serena Joy])			
54		could ... be	you [Offred]	so vulgar?		How		pôde ser	(você [Offred])	tão vulgar?		Como
55		told	I [Serena Joy]		him (Commander)			disse	Eu [Serena Joy]		a ele [Comandante]	
56	She [Serena Joy]	drops	the cloak				Ela [Serena Joy]	deixa cair	a capa			
57	she [Serena Joy]	's holding	something else				(ela [Serena Joy])	Está segurando	mais outra coisa			
58		[is]	her hand	all bone				é	a mão	toda ossos		
59	She [Serena Joy]	throws	that (the other something)			down as well	Ela [Serena Joy]	atira	aquilo [o outra coisa]			no chão também
60		fall	The purple sequins					caem	As lantejoulas de cor púrpura			
61		slithering down	[the sequins]			over the step like snakeskin		escorregam do	[as lantejoulas]			para baixo pelo degrau como escamas de serpente
62		glittering	[the sequins]			in the sunlight		rebrilhand o	[as lantejoulas]			na luz do sol
63		[happened]	[things]			Behind my back		[acontecer am]	[coisas]			Pelas minhas costas
64		says	she [Serena Joy]					diz	ela [Serena Joy]			

	Abaixo da oração						Abaixo da oração					
	Grupo nominal			Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
38				hang						Deixo	pender	
56				drops						deixa	cair	

30 - Trigésimo par de excertos

No.	TF						TT					
	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)	Margem (Agente)	Centro (Processo, Alcance: processo)	Núcleo (Mediador)	Núcleo (Alcance)	Margem (Beneficiário)	Periferia (Circunstância)
1		'm standing up	I [Offred]					estou me levantando	(eu [Offred])			
2		hear	I [Offred]	the black van				ouço	(eu [Offred])	a camionete preta		
3		hear	I [Offred]	it [the van]				Ouçó	(eu [Offred])	-a [a camionete]		
4		see	I [Offred]	it [the van]				vê	[eu [Offred]]	-la [a camionete]		
5		[is] blended	it [the van]			with the twilight		[está] mesclada	[a camionete]			com o crepúsculo
6		appears	it [the van]			out of its own sound like a solidification, a clotting of the night.		aparece	[a camionete]			
7		-						saída [sai]	[a camionete]			de seu próprio som como uma solidificação, uma coagulação da noite
8		turns	It [the van]			into the driveway		Faz a curva	[a camionete]			na entrada para carros
9		stops	(it [the van])					para	[a camionete]			

10		can ... make out	I [Offred]	the white eye, the two wings		just		Consi- go ver	(eu [Offred])	o olho branco, as duas asas		apenas
11		must be	The paint	phosphore scent				deve ser	A tinta	fosforesce nte		
12		detach themselves	Two men			from the shape of it		se destacam	Dois homens			daquela forma
13		come up	(they [the two men])	the front steps				sobem	(eles [os dois homens])	os degraus da escada da frente		
14		ring	(they [the two men])	the bell				tocam	(eles [os dois homens])	a campainha		
15		hear	I [Offred]	the bell toll, ding- dong, like the ghost of a cosmetics woman, down in the hall				ouço	Eu [Offred]	a campainha tocar, ding-dong, como o fantasma de uma mulher vendedora de cosméticos , lá embaixo no vestíbulo		
16		is coming	Worse					há	pior por vir			Ainda
17		've been wasting	I [Offred]	my [Offred's] time				Estive perdendo	(eu [Offred])	meu tempo [de Offred]		
18	I [Offred]	should have taken	things			into my [Offred's] own hands	(eu [Offred])	Deveria ter cuidado d[e]	[]as coisas			eu mesma [Offred]

19		had	I [Offred]	the chance				tinha	(eu [Offred])	a possibilidade		
20	I [Offred]	should have stolen	a knife			from the kitchen	(eu [Offred])	Deveria ter roubado	uma faca			da cozinha
21		[should have] found	(I [Offred])	some way to the sewing scissors				[deveria ter] encontrado	[eu [Offred]]	alguma maneira de passar a mão na tesoura de costura		
22		There were	the garden shears, the knitting needles					Havia	a tesoura de poda, as agulhas de tricô			
23		is	the world	full of weapons				está	o mundo	cheio de armas		
24		're looking for	you [anyone]	them [weapons]				estiver procurando por	você [qualquer um]	elas [armas]		
25		should have paid attention	I [Offred]					Deveria ter prestado atenção	(eu [Offred])			
26		's	it	too late to think about that now				é	-	tarde demais para pensar a respeito disso agora		
27		are	their {the two men's} feet			already, on the dusty-rose carpeting of the stairs		soam	os passos deles [dos dois homens]			já, sobre o carpete rosa-acinzentado da escadaria

28		[hear]	[I [Offred]]	a heavy muted tread				[ouço]	[eu [Offred]]	um pesado ruído de passos abafados		
29		[there's]	pulse			in the forehead		[há]	uma pulsação			na testa
30		's	My [Offred's] back			to the window		estão coladas	Minhas costas [de Offred]			na janela
31		expect	I [Offred]	a stranger				Espero	(eu [Offred])	um estranho		
32		it's	Nick	who pushes open the door				é	Nick	quem abre e empurra a porta		
33	(he [Nick])	flicks on	the light				(ele [Nick])	acende	a luz			
34		can't place	I [Offred]	that				Não consigo situar	(eu [Offred])	isso		
35		's	he [Nick]	one of them [regime]				seja	ele [Nick]	um deles [regime]		
36		There was	that possibility			always		houve	essa possibilidade			Sempre
37		[could be]	[he [Nick]]	Nick, the private Eye				[podia ser]	[ele [Nick]]	Nick, o Olho, investigador particular		
38	by dirty people	is done	Dirty work				por gente suja	é feito	Trabalho sujo			
39		[are]	You [Nick]	shit				[é]	Seu [você [Nick]]	[um] merda		
40		think	I [Offred]					penso	(eu [Offred])			

41	I [Offred]	open	my mouth				(eu [Offred])	Abro	minha boca			
42		say	[I [Offred]]	it [what she thought]				dizê	[eu [Offred]]	-lo [o que pensou]		
43		comes over	he [Nick]			close to me		avança	ele [Nick]			
44								chega	(ele [Nick])			bem junto de mim
45		whispers.	(he [Nick])					sussurra.	(ele [Nick])			
46		's	It [the situation]	all right				Está	tudo	bem		
47		It's	Mayday					É	Mayday			
48		Go	You [Offred]			with them [the two men]		Vá	(você [Offred])			com eles [os dois homens]
49		calls	He [Nick]		me [Offred]	by my real name		chama	Ele [Nick]		me [Offred]	por meu verdadeiro nome
50		should ... mean	this (being called by a real name)	anything?		Why		deveria significar	isso [ser chamada pelo nome]	alguma coisa?		Por que
51		[go]	[I [Offred]]			[with] Them [the two men]?		[ir]	[eu [Offred]]			[com] Eles [os dois homens]?
52		say	I [Offred]					digo	(eu [Offred])			
53		see	I [Offred]	the two men				Vejo	(eu [Offred])	dois homens		
54		standing	[the two men]			behind him [Nick]		[estão] parados	[os homens]			atrás dele [Nick]
55	the overhead light in the hallway	making [...] of	their [the two men's] heads	skulls			a luz acima no corredor	transformando [...] em	as cabeças	caveiras		
56		must be	You [Nick]	crazy				deve estar	Você [Nick]	louco		

57		hovers	My[Offred's] suspicion			in the air above him [Nick]		para	Minha suspeita [de Offred]			no ar acima dele [Nick]
58		warning ... away	a dark angel		me [Offred]			advertindo	um anjo sombrio		-me [Offred]	
59								não acreditar	[eu [Offred]]			
60		can ... see	I [Offred]	it [the angel]		almost		Posso ... vê	(eu [Offred])	-lo [o anjo]		quase
61		shouldn't ... know	he [Nick]			Why, about Mayday?		não deveria saber	ele [Nick]			Por que, da existência de Mayday?
62		must know	All the Eyes			about it [Mayday code]		devem saber	Todos os Olhos			de sua existência [de Mayday]
63	they (the Eyes)	'll have squeezed	it [Mayday code]				eles [os Olhos]	terão arrancado à força	a [a existência de Mayday]			
64							[eles (os Olhos)]	espremendo	[a existência de Mayday]			
65	(they [the Eyes])	['ll have] crushed	it (Mayday code)				[eles (os Olhos)]	esmagando	[a existência de Mayday]			
66	(they [the Eyes])	['ll have] twisted ... out	it (Mayday code)			of enough bodies, enough mouths by now	[eles (os Olhos)]	retorcendo	um número suficiente de corpos, um número suficiente de bocas			a esta altura
67		Trust	You [Offred]	me [Nick]				Confie em	(você [Offred])	mim [Nick]		
68		says	he [Nick]					diz	ele [Nick]			
69		has never been	which (what Nick said)	a talisman		in itself		nunca foi	o que [o que disse Nick]	um talismã		por si só

70		carries	[what Nick said]	no guarantee				não traz	[o que disse Nick]	nenhuma garantia		
71	I [Offred]	snatch at	it, this offer				eu [Offred]	agarro	a, essa oferta			
72		's	It [the offer]	all I [Offred]'m left with				É	[a oferta]	tudo o que ainda me [Offred] resta		
Abaixo da oração						Abaixo da oração						
Grupo nominal				Grupo verbal			Grupo nominal			Grupo verbal		
	Núcleo (Epíteto)	Centro (Clas.+Ente)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)	Centro (Ente+Clas.)	Núcleo (Epíteto)	Periferia (Qualificador)	Centro (Evento+Part.)	Núcleo (Evento 2)	Periferia (Qualidade)
13		steps	front				degraus		da escada da frente			
21		way	to the sewing scissors				maneira		de passar a mão na tesoura de costura			
28	heavy	muted tread					ruído de passos	pesado	abafados			
32	who, open the door	pushes					abre e empurra	quem, a porta				
63				squeezed						arrancado		à força
66		bodies					número		de corpos			
66		mouths					número		de bocas			

APÊNDICE C – Análise das relações taxonômicas¹

Legenda:

Fonte em azul = unidade envolvida em variação semântica e os traços da variação

Ø = não reinstanciação de parte do texto-fonte

1 – Primeiro par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Coisas	relação	Coisas TF	Coisas TT	Coisas TF	Coisas TT	relação TT	Lugares
1	We slept in what had once been the gymnasium.	Nós dormimos no que antes havia sido o ginásio esportivo.									gymnasium / ginásio esportivo
2	The floor was of varnished wood,	O assoalho era de madeira envernizada,		floor / assoalho	coparte						todo-parte
				todo-parte							
3	with stripes and circles painted on it, for the games that were formerly played there;	com listras e círculos pintados, para os jogos que antigamente eram disputados ali;		stripes, circles / listras, círculos		games	jogos				
						coclasse	repetição				

¹ Para uma melhor organização dos quadros, devido a sua extensão pelo número de colunas, optou-se por apresentar as duas colunas de classificação (TF e TT) somente nos casos em que é identificada alguma variação. Quando não é identificada variação, apresenta-se somente uma coluna com as classificações de ambos os textos em uma mesma célula, cujos itens são separados por uma “/”.

4	the hoops for the basketball nets were still in place	os aros para as redes das cestas de basquete ainda estavam em seus lugares,		hoops for the basketball nets / aros para as redes das cestas de basquete							
				<i>coparte</i>							
5	though the nets were gone.	embora as redes tivessem desaparecido.		nets / redes							
6	A balcony ran around the room, for the spectators,	Uma arquibancada cercava o salão para os espectadores,		balcony / arquibancada							room / salão
7	and I thought	e imaginei									
8	I could smell, faintly like an afterimage, the pungent scent of sweat,	que podia sentir, muito ligeiramente, como uma imagem residual, o cheiro pungente de suor,							pungent scent of sweat	cheiro pungente de suor	
									<i>coclasse</i>	<i>coclasse</i>	
9	shot through with the sweet taint of chewing gum	mesclado com a doçura latente de goma de mascar							sweet taint of chewing gum	doçura latente de goma de mascar	
									<i>coclasse</i>	<i>coclasse</i>	

10	and perfume from the watching girls,	e o perfume das garotas assistindo aos jogos	girls / garotas				jogos	perfume	perfume		
11	felt-skirted	vestidas com saia de feltro,							saio de feltro		
									<i>parte-todo</i>		
12	as I knew from the pictures	como eu tinha visto em fotografias,						pictures	fotografias	<i>coclasse</i>	
								<i>todo-parte</i>	<i>todo-parte</i>		
13	later in miniskirts	mais tarde de minissaias,	<i>todo-parte</i>					miniskirts	minissaias		
								<i>coclasse</i>	<i>coclasse</i>		
14	then pants	em seguida calças,						pants	calças		
								<i>coclasse</i>	<i>coclasse</i>		
15	then in one earring,	depois com um brinco só,						earring	brinco		
16	spiky green-streaked hair.	os cabelos espetados com mechas pintadas de verde.	hair / cabelos								
17	Dances would have been held there;	Bailes teriam sido realizados ali,				dances	bailes				
						<i>todo-parte</i>	<i>todo-parte</i>				

18	the music lingered,	a música permanecia,				music	música				
						<i>todo-parte</i>	<i>todo-parte</i>				
19	a palimpsest of unheard sound,	um palimpsesto de sons jamais ouvidos,				sound	sons				
						<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				
20	style upon style,	um estilo seguindo-se ao outro,				style, style	estilo				
						<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				
21	an undercurrent of drums,	uma cadência de tambores,				drums	tambores				
22	a forlorn wail,	um lamento desamparado									
23	garlands made of tissue-paper flowers,	guirlandas feitas de flores de papel de seda,				garlands made of tissue-paper flowers	guirlandas feitas de flores de papel de seda				
						<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				
24	cardboard devils,	máscaras de cartolina,				cardboard devils	máscaras de cartolina				
						<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				
25	a revolving ball of mirrors,	uma esfera giratória coberta de espelhos,				revolving ball of mirrors	esfera giratória coberta de espelhos				
						<i>todo-parte</i>	<i>todo-parte</i>				

26	powdering the dancers with a snow of light.	salpicando os dançarinos com uma neve de luz.	dancers / dançarinos			snow of light	neve de luz				
----	---------------------------------------------	-----------------------------------------------	----------------------	--	--	---------------	-------------	--	--	--	--

2 – Segundo par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Coisas TF	Coisas TT	relação TF	relação TT	Coisas TF	Coisas TT	relação TF	relação TT	Coisas	relação
1	A chair, a table, a lamp.	Uma cadeira, uma cama, um abajur.		chair, table, lamp	cadeira, cama, abajur								
2	Above, on the white ceiling, a relief ornament in the shape of a wreath,	Acima no teto branco, um ornamento em relevo na forma de uma coroa de flores,						white ceiling	teto branco			relief ornament / ornamento em relevo	
3	and in the centre of it a blank space,	e no centro dele um espaço vazio,		<i>coparte</i>	<i>coparte</i>							<i>todo-parte</i>	
4	plastered over, like the place in a face where the eye has been taken out.	coberto de reboco, como o espaço em um rosto onde o olho foi tirado fora.						<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				
5	There must have been a chandelier, once.	Deve ter havido um lustre, antes.		chandelier	lustre								
6	They've removed anything you	Eles tinham removido qualquer coisa em que você		<i>coparte</i>	<i>coparte</i>							rope / corda	

	could tie a rope to.	pudesse amarrar uma corda.											
7	A window, two white curtains.	Uma janela, duas cortinas brancas.		curtains	cortinas							window / janela	
				<i>coparte</i>	<i>coparte</i>							<i>repetição</i>	
8	Under the window, a window seat with a little cushion.	Sob a janela, um assento com uma pequena almofada.		window seat, cushion	assento, almofada							window / janela	
												<i>repetição</i>	
9	When the window is partly open –	Quando a janela está parcialmente aberta –										window / janela	
10	it only opens partly –	ela só se abre parcialmente –		<i>coparte</i>	<i>coparte</i>								
11	the air can come in	o ar pode entrar										air / ar	
12	and make the curtains move.	e fazer as cortinas se mexerem.		curtains	cortinas								
13	I can sit in the chair, or on the window seat,	Posso sentar na cadeira ou no banco junto à janela,		chair, window seat	cadeira, banco							<i>coparte</i>	
				<i>coparte</i>	<i>coparte</i>								

3 – Terceiro par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Pessoas	Coisas	relação	Coisas	Lugares
1	I lifted the red bag inside,	Carreguei a mala vermelha para dentro,			bag / mala			
2	as she'd no doubt intended,	como sem dúvida deve ter sido o que ela queria,						
3	then closed the door.	depois fechei a porta.			door / porta			
4	I didn't say anything to her.	Eu não disse nada para ela.						
5	Aunt Lydia said	Tia Lydia dizia						
6	it was best not to speak	que era melhor não falar						
7	unless they asked you a direct question.	a menos que fizessem uma pergunta direta a você.						
8	Try to think of it from their point of view,	Tente pensar na situação sob o ponto de vista delas,						
9	she said,	dizia,						
10	her hands clasped	as mãos apertadas	hands / mãos					

11	and wrung together,	e torcidas,	<i>coparte</i>				
12	her nervous pleading smile.	com seu sorriso nervoso suplicante.	smile / sorriso				
13	It isn't easy for them.	Não é fácil para elas.					
14	In here,	Entre aqui,					
15	said the Commander's Wife.	disse a Esposa do Comandante.					
16	When I went into the sitting room	Quando entrei na sala de estar					sitting room / sala de estar
17	she was already in her chair,	ela já estava sentada em sua cadeira,			chair / cadeira		
					<i>coparte</i>		
18	her left foot on the footstool, with its petit-point cushion,	o pé esquerdo sobre o banquinho, com a almofada bordada em petit-point,		left foot / pé esquerdo	footstool, cushion / banquinho, almofada		
						<i>repetição</i>	
19	roses in a basket.	rosas numa cesta.			<i>coparte</i>		roses, basket / rosas, cesta
							<i>coparte</i>
20	Her knitting was on the floor beside the chair,	O tricô estava no chão, ao lado da cadeira,			floor, chair / chão, cadeira		knitting / tricô

							<i>coparte</i>	
21	the needles stuck through it.	as agulhas enfiadas.					needles / agulhas	

10	Some of you are shallow-rooted.	Algumas de vocês não têm raízes profundas.							
11	She had a mole on her chin	Ela tinha uma verruga no queixo	mole, chin / verruga, queixo						
12	that went up	que subia	<i>coparte</i>						
13	and down	e descia							
14	while she talked.	à medida que falava.							
15	She said,	Ela disse:							
16	Think of yourselves as seeds,	Pensem em si próprias como sementes,				seeds / sementes			
						<i>parte-todo</i>			
17	and right then her voice was wheedling, conspiratorial, like the voices of those women who used to teach ballet classes to children, and who would say, Arms up in the air now; let's pretend we're trees.	e naquele exato momento a voz dela adquiriu um tom adulator, lisonjeiro, conspirador, como as vozes daquelas mulheres que costumavam dar aulas de balé a crianças, e que diziam: Braços para cima no ar agora; vamos fingir que somos árvores.	voice / voz	voices, arms / vozes, braços	air, trees / ar, árvores	<i>repetição</i>	ballet classes / aulas de balé		
					<i>coparte</i>				

18	I stand on the corner,	Fico parada na esquina,						corner / esquina	
19	pretending	fingindo							
20	I am a tree	que sou uma árvore.				tree / árvore			

5 – Quinto par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Pessoas	Coisas	Coisas	Lugares
1	Then I find	Então descubro					
2	I'm not ashamed after all.	que afinal não estou envergonhada.					
3	I enjoy the power;	Aprecio o poder;			power / poder		
					<i>repetição</i>		
4	power of a dog bone,	o poder de um osso de cachorro,			power / poder	dog bone / osso de cachorro	
5	passive	passivo					
6	but there.	mas presente.					
7	I hope	E espero					
8	they get hard at the sight of us	que fiquem de pau duro		pau			
9		ao nos verem					
10	and have to rub themselves against the painted barriers, surreptitiously.	e que tenham que se esfregar contra as barreiras pintadas, às escondidas.			barriers / barreiras		

11	They will suffer, later, at night, in their regimented beds.	Eles sofrerão, mais tarde, à noite, em suas camas de regimento.			<i>classe-membro</i>	beds / camas	
12	They have no outlets now except themselves,	Agora não dispõem mais de quaisquer meios para dar vazão, exceto por si próprios,				outlets / meios para dar vazão	
13	and that's a sacrilege.	e isso é um sacrilégio.				<i>classe-membro</i>	
14	There are no more magazines,	Não existem mais revistas,				magazines / revistas	
						<i>coclasse</i>	
15	no more films,	não existem mais filmes,				films / filmes	
						<i>coclasse</i>	
16	no more substitutes;	não existem mais substitutos;				substitutes / substitutos	
17	only me and my shadow, walking away from the two men,	só eu e minha sombra se afastando dos dois homens,	shadow / sombra				
18	who stand at attention, stiffly, by a roadblock,	que se perfilam, rigidamente, junto a uma barreira de estrada,	<i>coparte</i>		roadblock / barreira de estrada		
19		impedindo um caminho,				caminho	

20	watching our retreating shapes.	observando nossas formas	shapes / formas				
21		que se distanciam.					

6 – Sexto par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Coisas	relação	Coisas	relação	Lugares	Lugares	relação	Lugares		
1	Doubled,	Duplicada,											
2	I walk the street.	ando pela rua.						street / rua					
3	Though we are no longer in the Commanders' compound,	Embora não estejamos mais na área cercada reservada aos Comandantes,	Commanders / Comandantes					repetição	compound / área cercada				
4	there are large houses here also.	aqui também há casas grandes.	<i>coparte</i>	houses / casas									
5	In front of one of them a Guardian is mowing the lawn.	Diante de uma delas um Guardião está cortando a grama.	Guardian / Guardião	lawn / grama									
6	The lawns are tidy,	Os gramados são bem cuidados,	<i>parte-todo</i>	<i>parte-todo</i>	<i>coparte</i>				repetição	repetição			
7	the façades are gracious, in good repair;	as fachadas, graciosas, em bom estado;		lawns / gramados									façades / fachadas
8	they're like the beautiful pictures they used to print in the magazines	elas são como as belas fotografias que se costumavam imprimir nas revistas		homes, gardens / casas, jardins									pictures, magazines, /

	about homes and gardens and interior decoration.	sobre casas e jardins e decoração de interiores.				fotografias, revistas				
9	There is the same absence of people,	Existe a mesma ausência de pessoas,								
10	the same air of being asleep.	a mesma aparência de estarem adormecidas.								
11	The street is almost like a museum, or a street in a model town constructed to show the way people used to live.	A rua é quase como um museu, ou uma rua numa cidade modelo construída para mostrar a maneira como as pessoas costumavam viver.				<i>todo-parte</i>	street, street / rua, rua			museum, model town / museu, cidade modelo
										<i>repetição</i>
12	As in those pictures, those museums, those model towns, there are no children.	Como naquelas fotografias, naqueles museus, naquelas cidades modelos, não há crianças.				pictures / fotografias				museums, model towns / museus, cidades modelos
13	This is the heart of Gilead,	Este é o coração de Gilead,						the heart of Gilead / o coração de Gilead		<i>repetição</i>
14	where the war cannot intrude	onde a guerra não pode penetrar				war, television /		<i>coparte</i>		

	except on television.				guerra, televisão					
15		nem se intrometer, exceto pela televisão.								
16	Where the edges are	Onde ficam os limites						edges / limites		
17	we aren't sure,	não sabemos ao certo,								
18	they vary, according to the attacks and counterattacks;	eles variam, de acordo com os ataques e contra ataques;						<i>coparte</i>		
19	but this is the centre,	mas este é o centro,						centre, centro		
20	where nothing moves.	onde nada se move.						<i>coparte</i>		
21	The Republic of Gilead, [...], knows no bounds.	A República de Gilead, [...], não conhece fronteiras.	Republic of Gilead / República de Gilead					bounds / fronteiras		
22	said Aunt Lydia	dizia Tia Lydia	<i>repetição</i>							

7 – Sétimo par de excertos

No.	TF	TT	Coisas	Coisas	Coisas TF	Coisas TT	relação TT	Coisas TF	Coisas TT	Coisas	Lugares TF	Lugares TT
1	Now we walk along the same street, in red pairs,	Agora andamos pela mesma rua, ao pares de vermelho,									street	rua
2	and no man shouts obscenities at us,	e homem nenhum grita obscenidades para nós,									coparte	coparte
3	speaks to us,	fala conosco,										
4	touches us.	toca em nós.										
5	No one whistles.	Ninguém assobia.										
6	There is more than one kind of freedom,	Existe mais de um tipo de liberdade,	freedom / liberdade									
7	said Aunt Lydia.	dizia Tia Lydia.	<i>classe-membro</i>									
8	Freedom to	Liberdade para, a faculdade de fazer ou não fazer qualquer coisa,	freedom to / liberdade para									
			<i>coclasse</i>									

16	The store has a huge wooden sign outside it, in the shape of a golden lily;	A loja tem uma enorme insígnia de madeira do lado de fora, com o formato de um lírio dourado;			wooden sign	insígnia de madeira					lily / lírio	store	loja
											<i>repetição</i>		
17	Lilies of the Field, it's called.	chama-se Lírios do Campo.				<i>todo-parte</i>					Lilies / Lírios		
											<i>repetição</i>		
18	You can see the place, under the lily, where the lettering was painted out,	Pode-se ver o lugar, debaixo do lírio, onde o nome inscrito foi apagado, repintado e coberto por uma tarja de tinta,				<i>tarja de tinta</i>		<i>lettering</i>	<i>nome</i>		lily / lírio	<i>sinônimo</i>	<i>repetição</i>
					<i>repetição</i>		<i>repetição</i>						
19	when they decided	quando decidiram						<i>parte-todo</i>	<i>repetição</i>				
20	that even the names of shops were too much temptation for us.	que mesmo os nomes de lojas eram tentação demais para nós.				<i>coparte</i>		names	nomes			shops	lojas
21	Now places are known by their signs alone	Agora os lugares são conhecidos apenas pelas figuras desenhadas nas insígnias em madeira.			signs	figuras, insígnias em madeira							

8 – Oitavo par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Pessoas	Pessoas	Coisas	Coisas	Lugares
1	It's not the husbands you have to watch out for,	Não é como os maridos que vocês têm que ter cuidado,	husbands / maridos					
2	said Aunt Lydia,	dizia Tia Lydia,	<i>papéis opostos</i>					
3	it's the Wives.	é com as Esposas.	Wives / Esposas					
4	You should always try to imagine what they must be feeling.	Vocês deveriam sempre tentar imaginar o que devem estar sentido.						
5	Of course they will resent you.	É claro que se ressentem de vocês.						
6	It is only natural.	É muito natural.						
7	Try to feel for them.	Tentem ser solidárias,						
8		compadecer-se delas.						
9	Aunt Lydia thought	Tia Lydia acreditava						

10	she was very good at feeling for other people.	que tinha muito talento para ser solidária e compadecer-se de outras pessoas.						
11	Try to pity them.	Tentem se apiedar delas.						
12	Forgive them,	Perdoai-lhes,						
13	for they know not what they do.	pois não sabem o que fazem.						
14	Again the tremulous smile, of a beggar,	Mais uma vez o sorriso trêmulo, de uma mendiga,		smile / sorriso				
				<i>coparte</i>				
15	the weak-eyed blinking,	o piscar de olhos de vista fraca,		blinking / piscar de olhos				
				<i>coparte</i>				
16	the gaze upwards, through the round steel-rimmed glasses, towards the back of the classroom,	o olhar voltado para o alto, através dos óculos de armação de aço, em direção ao fundo da sala de aula,		gaze / olhar		glasses / óculos		classroom / sala de aula
17	as if the green-painted plaster ceiling were opening	como se o teto de reboco pintado de verde fosse uma abertura				ceiling / teto		
						<i>coparte</i>		
18	and God on a cloud of Pink Pearl face powder were	e Deus numa nuvem de pó facial Pink Pearl estivesse descendo através dos fios e				wires, plumbing / fios,	cloud, face powder /	

	coming down through the wires and sprinkler plumbing.	encanamentos dos sprinklers contra incêndio.				encanamento s	nuvem, pó facial	
19	You must realize	Vocês têm que se dar conta de						
20	that they are defeated women.	que elas são mulheres derrotadas.						
21	They have been unable ...	Não conseguiram.						
22	Here her voice broke off,	A voz dela se embargava,		voice / voz				
23	and there was a pause,	e havia uma pausa,				pause / pausa		
24	during which I could hear a sigh,	durante a qual eu podia ouvir um suspiro,				sigh / suspiro		
25	a collective sigh from those around me.	um suspiro coletivo daquelas ao meu redor.				<i>repetição</i>	<i>repetição</i>	
26	It was a bad idea to rustle or fidget during these pauses:	Era uma péssima ideia perder a paciência ou mostrar inquietação durante essas pausas:				sigh / suspiro		
27	Aunt Lydia might look abstracted	Tia Lydia podia parecer distraída,				<i>repetição</i>	pauses / pausas	

28	but she was aware of every twitch.	mas ela percebia cada pequeno movimento.						
29	So there was only the sigh.	De modo que havia apenas o suspiro.			sigh / suspiro			
					<i>coparte</i>			
30	The future is in your hands,	O futuro está nas mãos de vocês,			hands / mãos	future / futuro		
31	she resumed.	prosseguia ela.						
32	She held her own hands out to us, the ancient gesture	E estendia suas próprias mãos para nós, no gesto antiquíssimo		hands, gesture / mãos, gesto	<i>repetição</i>	<i>repetição</i>		
				<i>coparte</i>				
33	that was both an offering and an invitation, to come forward, into an embrace, an acceptance.	que era ao mesmo tempo uma oferenda e um convite, para nos aproximarmos, para um abraço, uma aceitação.		embrace / abraço				
34	In your hands,	Nas mãos de vocês,			hands / mãos			
				<i>coparte</i>				
35	she said,	dizia ela,						
					<i>repetição</i>			
36	looking down at her own hands	olhando para suas próprias mãos		hands / mãos				

37	as if they had given her the idea.	como se lhe tivessem dado a ideia.						
38	But there was nothing in them.	∅						
39	They were empty.	Elas estavam vazias.						
40	It was our hands that were supposed to be full, of the future;	Eram as nossas mãos que deveriam estar cheias, do futuro;			hands / mãos	future / futuro		
41	which could be held	que podia ser pegado,						
42	but not seen.	mas não visto.						

9 – Nono par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas TF	Pessoas TT	Pessoas TF	Pessoas TT	Coisas	relação	Lugares
1	In the driveway, Nick is polishing the Whirlwind again.	Na entrada para carros, Nick está lustrando o Tormentas de novo.					Whirlwind / Tormentas		driveway, entrada para carros
							<i>todo-parte</i>		
2	He's reached the chrome at the back.	Ele chegou ao cromado na traseira.					chrome, back / cromado, traseira		
3	I put my gloved hand on the latch of the gate,	Ponho minha mão enluvada no trinco do portão,	hand	mão			latch, gate / trinco, portão		
4	open it,	abro-o,							
5	push inward.	empurro para dentro.							
6	The gate clicks behind me.	O portão estala					gate / portão		
			<i>coparte</i>	<i>coparte</i>					
7		ao se fechar atrás de mim.					<i>coparte</i>		
8	The tulips along the border are redder than ever,	As tulipas ao longo dos canteiros estão mais vermelhas do que nunca,					tulips, border / tulipas, canteiros		
							<i>coclasse</i>	<i>coparte</i>	

9	opening,	se abrindo,						
10	no longer winecups	não mais como taças de vinho,				winecups / taças de vinho		
						<i>coclasse</i>		
11	but chalices;	mas cálices;				chalices / cálices		
12	thrusting themselves up, to what end?	se projetando para o alto, com que fim?						
13	They are, after all, empty.	Afinal, estão vazias.						
14	When they are old	Quando ficam velhas						
15	they turn themselves inside out,	se viram de dentro para fora,						
16	then explode slowly,	então explodem lentamente,						
17	the petals thrown out like shards.	as pétalas atiradas para longe como cacos de louça quebrada.				petals, shards / pétalas, cacos de louça		
18	Nick looks up	Nick levanta a cabeça			cabeça			

19	and begins to whistle.	e começa a assobiar.						
20	Then he says,	Então diz:						
21	"Nice walk?"	- Boa caminhada?						
22	I nod,	Faço que sim com a cabeça.		cabeça				
				<i>coparte</i>				
23	but do not answer with my voice.	Mas não repondo com minha voz.	voice	voz				
24	He isn't supposed to speak to me.	Ele não deveria falar comigo.						
25	Of course some of them will try,	É claro que alguns deles tentarão,						
26	said Aunt Lydia.	dizia Tia Lydia.	<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				
27	All flesh is weak.	Toda a carne é fraca.			flesh	carne		
					<i>repetição</i>	<i>repetição</i>		
28	All flesh is grass,	Toda a carne é erva,			flesh	carne	grass / erva	
29	I corrected her in my head.	eu a corriji em minha cabeça.	head	cabeça				

30	They can't help it,	Eles não conseguem deixar de fazê-lo,							
31	she said,	dizia ela,							
32	God made them that way	Deus os fez assim,							
33	but He did not make you that way.	mas Ele não as fez assim.							
34	He made you different.	Ele as fez diferentes.							
35	It's up to you to set the boundaries.	Cabe a vocês impor os limites.							
36	Later you will be thanked.	Mais tarde receberão agradecimentos.							

10 – Décimo par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Pessoas	Coisas TF	Coisas TT	Coisas	relação
1	In the afternoons, when Luke was still in flight from his wife,	Durante as tardes, quando Luke ainda estava fugindo de sua esposa,	wife / esposa					
2	when I was still imaginary for him.	quando eu ainda era imaginária para ele.						
3	Before we were married	Antes de termos nos casado						
4	and I solidified.	e de eu ter me solidificado.						
5	I would always get there first,	Eu sempre chegava lá antes,						
6	check in.	me registrava.						
7	It wasn't that many times,	Não foram assim tantas vezes,						
8	but it seems now like a decade, an era;	mas agora parece uma década, uma era;						
9	I can remember what I wore, each blouse, each scarf.	posso me lembrar do que eu vestia, cada blusa, cada echarpe.			blouse, scarf	blusa, echarpe		
10	I would pace,	Ficava andando de um lado para o outro,			<i>coclasse</i>	<i>membro-classe</i>		

11	waiting for him,	esperando por ele,					
12	turn the television on	ligava a televisão				television / televisão	
13	and then off,	e então desligava,					
14	dab behind my ears with perfume,	passava um pouco de perfume atrás das orelhas,		ears / orelhas		perfume / perfume	
15	Opium it was.	Opium, chamava-se.				<i>coparte</i>	
16	It came in a Chinese bottle, red and gold.	Vinha num frasco chinês, vermelho e dourado.				bottle / frasco	<i>coparte</i>
17	I was nervous.	Eu ficava nervosa.					
18	How was I to know	Como iria saber			<i>coparte</i>		
19	he loved me?	que ele me amava?					
20	It might be just an affair.	Poderia ser apenas um caso.					
21	Why did we ever say <i>just</i> ?	Por que algum dia dissemos <i>apenas</i> ?					

31	Possible, impossible.	Se era possível, impossível.						
32	What could be done?	O que podia ser feito?						
33	We thought	Pensávamos						
34	we had such problems.	que tínhamos problemas assim.						
35	How were we to know	Como poderíamos saber						
36	we were happy?	que éramos felizes?						

8	said Aunt Lydia.	dizia Tia Lydia.								
9	The spectacles women used to make of themselves.	A maneira deplorável e exibida com que as mulheres costumavam se comportar.								
10	Oiling themselves like roast meat on a spit,	Passando óleo no corpo como se fossem carne assada num espeto,		corpo				meat, spit	óleo, carne, espeto	
				<i>todo-parte</i>						
11	and bare backs and shoulders, on the street, in public, and legs,	e de costas e ombros nus, na rua, em público, e as pernas,	backs, shoulders, legs	costas, ombros, pernas						street / rua
12	not even stockings on them,	sem nem sequer meias finas a cobri-las,					stockings / meias finas			
								<i>coclasse</i>	<i>coclasse</i>	
13	no wonder those things used to happen.	não é de admirar que aquelas coisas costumassem acontecer.								
14	Things, the word she used	<i>Coisas</i> , a palavra que ela usava								

15	when whatever it stood for was too distasteful or filthy or horrible to pass her lips.	quando não importa o que quer que fosse que substituísse era desagradável ou ofensivo ou obsceno ou horrível demais para passar por seus lábios.			lips/ lábios					
16	A successful life for her was one that avoided things, excluded things.	Uma vida bem-sucedida para ela era uma vida que evitasse coisas, que excluísse coisas.			<i>coparte</i>					
17	Such things do not happen to nice women.	Coisas daquele tipo não acontecem com mulheres bem-educadas.								
18	And not good for the complexion, not at all,	E também não faz bem à pele, nem um pouco,				complexion / pele				
19	wrinkle you up like a dried apple.	faz com que fique toda enrugada como uma maçã seca.			<i>repetição</i>			apple	maçã	
20	But we weren't supposed to care about our complexions anymore,	Mas não devíamos mais dar importância à nossa pele,			complexions / pele					

21	she'd forgotten that.	ela havia se esquecido disso.								

12 – Décimo segundo par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	relação	Pessoas	Coisas
1	He lifts the sheet.	Ele levanta o lençol.				sheet / lençol
						<i>coparte</i>
2	The lower part of his face is covered by the white gauze mask,	A parte inferior de seu rosto está coberta pela máscara de gaze branca,	face / rosto	<i>parte-todo</i>		gauze mask / máscara de gaze
3	regulation.	regulamentar.	<i>todo-parte</i>			
4	Two brown eyes, a nose, a head with brown hair on it.	Dois olhos castanhos, um nariz, uma cabeça com cabelos castanhos em cima.	brown eyes, nose, head, brown hair / olhos castanhos, nariz, cabeça, cabelos castanhos			
			<i>coparte</i>			
5	His hand is between my legs.	A mão dele está entre as minhas pernas.	hand / mão		legs / pernas	
6	“Most of those old guys can’t make it any more,”	- A maioria desses velhos não consegue mais ter uma ereção				
7		e ejacular –				
8	he says.	diz ele.				
9	“Or they’re sterile.”	- Ou então são estéreis.				

10	I almost gasp:	Eu quase engasgo de espanto:				
11	he's said a forbidden word.	ele disse uma palavra proibida.				
12	<i>Sterile.</i>	<i>Estéril.</i>				
13	There is no such thing as a sterile man anymore, not officially.	Isso é uma coisa que não existe mais,				
14		um homem estéril não existe, não oficialmente.				
15	There are only women who are fruitful	Existem apenas mulheres que são fecundas				
16	and women who are barren,	e mulheres que são estéreis,				
17	that's the law.	essa é a lei.				law / lei

13 – Décimo terceiro par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas TF	Pessoas TT	relação TF	relação TT	Coisas	relação TT	Coisas	Lugares
1	I think of the others, those without.	Penso nas outras, naquelas fora.								
2	This is the heartland,	Isto é a região mais central,								heartland / região mais central
3	here, I'm leading a pampered life,	aqui estou tendo uma vida cheia de mimos,								
4	may the Lord make us truly grateful,	que o Senhor nos faça verdadeiramente gratas,								
5	said Aunt Lydia,	dizia Tia Lydia,								
6	or was it thankful,	ou será que era agradecidas,								
7	and I start to eat the food.	e começo a comer a comida.					food / comida			
8	I'm not hungry tonight.	Não estou com fome esta noite.					repetição			
9	I feel sick to my stomach.	Sinto-me enjoada.	stomach	∅	repetição					

10	But there's no place to put the food,	Mas não há nenhum lugar onde possa pôr a comida,				food / comida		
11	no potted plants,	não há plantas em vasos,					potted plants / plantas em vasos	
							<i>coclasse</i>	
12	and I won't chance the toilet.	e não me arriscarei com o vaso sanitário.				<i>coparte</i>	toilet / vaso sanitário	
13	I'm too nervous,	Estou nervosa demais,						
14	that's what it is.	é isso.	<i>coparte</i>					
15	Could I leave it on the plate,	Será que poderia deixá-la no prato,				plate / prato		
16	ask Cora	pedir a Cora						
17	not to report me?	que não me delate?				<i>coparte</i>		
18	I chew	Mastigo						
19	and swallow,	e engulo,						

20	chew	mastigo							
21	and swallow,	e engulo,							
22	feeling the sweat come out.	sentindo o suor aflorar.	sweat	suor					
			<i>coparte</i>	<i>coparte</i>					
23	In my stomach the food balls itself together, a handful of damp cardboard, squeezed.	Em meu estômago a comida se junta numa bola, um punhado de papelão úmido, espremido.	stomach	estômago			food / comida	damp cardboard, papelão úmido	

14 – Décimo quarto par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Pessoas	relação	Coisas	relação	Coisas	Lugares
1	Cora has run the bath.	Cora preparou o banho.				bath / banho			
2	It steams like a bowl of soup.	Levanta vapor como uma tigela de sopa.				bowl of soup / tigela de sopa			
3	I take off the rest of my clothes, the overdress, the white shift and petticoat, the red stockings, the loose cotton pantaloons.	Tiro o resto de minhas roupas, o corpete de peitilho liso, a combinação e as anáguas, as meias brancas e vermelhas, as pantalonas largas de algodão.				clothes / roupas	<i>classe- membro</i>	<i>overdress</i> , shift, petticoat, stockings, pantaloons / <i>corpete de peitilho liso</i> , combinação, anáguas, meias, pantalonas	
								coclasse	
4	Pantyhose gives you crotch rot,	Usar meias calças deixa a virilha fedida,	crotch / virilha					Pantyhose / meias calças	
5	Moira used to say.	costumava dizer Moira.	<i>repetição</i>						
6	Aunt Lydia would never have used an expression like crotch rot.	Tia Lydia nunca teria usado uma expressão como virilha fedida.	crotch / virilha					<i>coclasse</i>	
7	<i>Unhygienic</i> was hers.	<i>Antihigiênico</i> era o que ela dizia.							
8	She wanted	Ela queria							

9	everything to be very hygienic.	que tudo fosse muito higiênico.							
10	My nakedness is strange to me already.	Minha nudez já é estranha para mim.							
11	My body seems outdated.	Meu corpo parece fora de época.		body / corpo					
12	Did I really wear bathing suits, at the beach?	Será que realmente usei trajes de banho, na praia?						bathing suits / trajes de banho	beach / praia
13	I did, without thought, among men,	Usei,							
14		sem pensar, entre homens,		<i>todo-parte</i>					
15	without caring	sem me importar			<i>repetição</i>				
16	without caring that my legs, my arms, my thighs and back were on display,	sem me importar que minhas pernas, meus braços, minhas coxas e costas estivessem à mostra,		legs, arms, thighs, back / pernas, braços, coxas, costas					
17	could be seen.	pudessem ser vistos.		<i>parte-todo</i>					

18	<i>Shameful, immodest.</i>	<i>Vergonhoso, impudico.</i>							
19	I avoid looking down at my body,	Evito olhar para baixo, para meu corpo,		body / corpo					
20	not so much because it's shameful or immodest	não tanto porque seja vergonhoso ou impudico							
21	but because I don't want to see it.	mas porque não quero vê-lo.							
22	I don't want to look at something that determines me so completely.	Não quero olhar para alguma coisa que me define tão completamente.							

15 – Décimo quinto par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas TF	Pessoas TT	relação TT	Pessoas	Coisas	Coisas	Lugares
1	I remember the pictures of us I had once,	Lembro-me das fotografias de nós duas que um dia tive,					pictures / fotografias		
2	me holding her, standard poses,	de mim com ela no colo, poses padrão,		colo	coparte		coparte		
				parte-todo					
3	mother and baby, locked in a frame, for safety.	mãe e bebê, enquadradas num moldura, por segurança.	mother	mãe			baby / bebê	frame / moldura	
			todo-parte	todo-parte					
4	Behind my closed eyes I can see myself as I am now,	Por trás de meus olhos fechados, posso ver a mim mesma como sou agora,	eyes	olhos					
5	sitting beside an open drawer, or a trunk, in the cellar,	sentada ao lado de uma gaveta aberta ou de um baú de viagem, no porão,				todo-parte	drawer, trunk / gaveta, baú de viagem		cellar / porão
6	where the baby clothes are folded away,	onde as roupinhas de bebê estão dobradas e guardadas,					coclasse	clothes / roupinhas	
7	a lock of hair, cut when she was two, in an envelope,	uma mecha de cabelo, cortada quando ela tinha dois anos, num envelope,				lock of hair / mecha de cabelo	envelope / envelope	repetição	
						repetição			

8	white blonde.	louro quase branco.							
9	It got darker later.	Depois ficou mais escuro.							
10	I don't have those things anymore, the clothes and hair.	Eu não tenho mais essas coisas, as roupas e o cabelo.				hair / cabelo		clothes / roupas	
11	I wonder	Queria saber							
12	what happened to all our things.	o que aconteceu com todas as nossas coisas.							
13	Looted,	Saqueadas,							
14	dumped out,	jogadas fora,							
15	carried away.	levadas embora.							
16	Confiscated.	Confiscadas.							
17	I've learned to do without a lot of things.	Aprendi a viver sem uma porção de coisas.							
18	If you have a lot of things,	Quando temos muitas coisas,							

16 – Décimo sexto par de excertos

No.	TF	TT	Coisas	relação	Coisas	Coisas	Lugares
1	I put the tray on the small white-painted table	Ponho a bandeja na pequena mesa pintada de branco	tray, bandeja	repetição	table / mesa		
			coparte		<i>coparte</i>		
2	and draw the chair up to it.	e puxo a cadeira para junto dela.				chair / cadeira	
3	I take the cover off the tray.	Tiro a tampa da bandeja.	cover, tray / tampa, bandeja				
4	The thigh of a chicken, overcooked.	A coxa de uma galinha, cozida demais.		coclasse		the thigh of a chicken / a coxa de uma galinha	
5	It's better than bloody,	É melhor que sangrenta,					
6	which is the other way she does it.	que é a outra maneira como ela faz.					
7	Rita has ways of making her resentment felt.	Rita tem maneiras de fazer seu ressentimento ser sentido.					
8	A baked potato, green beans, salad.	Uma batata cozida, ervilhas verdes, salada.					potato, beans , salad / batata, ervilhas , salada
							<i>coclasse</i>
9	Canned pears for dessert.	Peras em conserva de sobremesa.					pears / peras

						<i>parte-todo</i>	
10	It's good enough food,	É uma comida bastante boa,				food / comida	
11	though bland.	ainda que insossa.				<i>repetição</i>	
12	Healthy food.	Comida saudável.				food / comida	
						<i>todo-parte</i>	
13	You have to get your vitamins and minerals,	Vocês têm que ingerir suas vitaminas e minerais,				vitamins, minerals / vitaminas, minerais	
14	said Aunt Lydia coyly.	dizia Tia Lydia recatadamente.				<i>parte-todo</i>	
15	You must be a worthy vessel.	Têm de ser receptáculos dignos, adequados.	vessel / receptáculos				
16	No coffee or tea though, no alcohol.	Nada de café ou chá, no entanto, nada de álcool.				coffee, tea, alcohol / café, chá, álcool	
			<i>coparte</i>				
17	Studies have been done.	Já foram feitos estudos.					
18	There's a paper napkin, as in cafeterias.	Há um guardanapo de papel, como nas cafeterias.	paper napkin / guardanapo de papel				cafeterias / cafeterias

17 – Décimo sétimo par de excertos

No.	TF	TT	Coisas	relação	Coisas TF	Coisas TT	Coisas TF	Coisas TT
1	I wait,	Espero,						
2	washed,	lavada,						
3	brushed,	escovada,						
4	fed, like a prize pig.	alimentada, como um porco premiado.	prize pig / porco premiado					
			<i>membro-classe</i>					
5	Sometime in the eighties they invented pig balls, for pigs who were being fattened in pens.	Em algum momento nos anos 1980 inventaram bolas para porcos, para porcos que estavam sendo cevados em chiqueiros.	pigs / porcos		pig balls	bolas para porcos	pens	chiqueiros
					<i>repetição</i>			
6	Pig balls were large coloured balls;		<i>repetição</i>	<i>todo-parte</i>	pig balls	∅		<i>membro-classe</i>
7	the pigs rolled them around with their snouts.	Os porcos faziam-nas rolar pelo cercado com seus focinhos.	pigs, snouts / porcos, focinhos					cercado
8	The pig marketers said	Os comerciantes de porcos diziam	<i>todo-parte</i>					
				<i>coparte</i>				
9	this improved their muscle tone;	que isso melhorava o tônus muscular;	muscle tone / tônus muscular					

			<i>parte-todo</i>					
10	the pigs were curious,	que os porcos eram curiosos,	pigs / porcos					
11	they liked to have something to think about.	gostavam de ter alguma coisa em que pensar.						
12	I read about that in Introduction to Psychology;	Li a respeito disso em <i>Introdução à psicologia;</i>						

18 – Décimo oitavo par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas TT	Coisas	Lugares
1		Ouvíamos isso			
2	We had it read to us every breakfast,	ser lido para nós todo dia de manhã durante o desjejum,		breakfast / desjejum	
3	as we sat in the high-school cafeteria,	enquanto sentávamos na cafeteria da escola,		<i>todo-parte</i>	high-school cafeteria / cafeteria da escola
4	eating porridge with cream and brown sugar.	comendo mingau com creme e açúcar mascavo.		porridge, cream, brown sugar / mingau, creme, açúcar mascavo	
5	You're getting the best, you know,	Vocês estão recebendo o que há de melhor,			
6	said Aunt Lydia.	dizia Tia Lydia.			
7	There's a war on,	Temos uma guerra em curso,		war / guerra	
8	things are rationed.	as coisas são racionadas.			
9	You are spoiled girls,	Vocês são garotas mimadas,			

10	she twinkled,	dizia, num piscar de olhos,	olhos		
11	as if rebuking a kitten.	como se zangando com uma gatinha de estimação.		kitten / gatinha de estimação	
				<i>membro-classe</i>	
12	Naughty puss.	Sua gata levada.		puss / gata	

19 – Décimo nono par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Pessoas TF	Pessoas TT	Pessoas	Coisas TF	Coisas TT	Coisas	Lugares		
1	Men are sex machines,	Homens são máquinas movidas a sexo,	men / homens				machines	máquinas				
2	said Aunt Lydia,	dizia Tia Lydia,	<i>todo-parte</i>				<i>todo-parte</i>					
3	and not much more.	e não muito mais.										
4	They only want one thing.	Eles querem apenas uma coisa.										
5	You must learn to manipulate them, for your own good.	Vocês têm de aprender a manipulá-los, para o bem de si mesmas.										
6	Lead them around by the nose;	Levá-los pelo nariz para onde quiserem;		nose / nariz								
7	that is a metaphor.	isso é uma metáfora.										
8	It's nature's way.	É a maneira como funciona a natureza.										
9	It's God's device.	É o plano de Deus.							device	plano		

10	It's the way things are.	É a maneira como são as coisas.								
11	Aunt Lydia did not actually say this,	Tia Lydia não dizia isso na verdade,								
12	but it was implicit in everything she did say.	mas estava implícito em tudo que ela de fato dizia.								
13	It hovered over her head, like the golden mottoes over the saints, of the darker ages.	Pairava acima de sua cabeça, como os lemas em dourado nos resplendores sobre os santos, de eras mais obscurantistas.		head	cabeça		mottoes, saints	lemas, resplendores, santos		
				<i>coparte</i>						
14	Like them too, she was angular and without flesh.	Como eles também, era angular e descarnada.		flesh	∅					
15	But how to fit the Commander into this, as he exists in his study, with his word games and his desire, for what?	Mas como encaixar o Comandante nisso, na forma como ele existe em seu estúdio, com seus jogos de palavras e seu desejo, de quê?							word games / jogos de palavras	study, estúdio
16	To be played with,	De que se brinque com ele,							<i>classe-membro</i>	

17	to be gently kissed,	de ser gentilmente beijado,							
18	as if I meant it.	como se eu quisesse de verdade.							
19	I know	Sei							
20	I need to take it seriously, this desire of his.	que preciso levar isso a sério, o seu desejo.							
21	It could be important,	Poderia ser importante,							
22	it could be a passport,	poderia ser um passaporte,							
23	it could be my downfall.	poderia ser meu cadafalso.							
24	I need to be earnest about it,	Preciso ser séria, convicta, com relação a isso,							
25	I need to ponder it.	preciso ponderá-lo.							

26	But no matter what I do,	Mas não importa o que faça,							
27	sitting here in the dark,	sentada aqui no escuro,							
28	with the searchlights illuminating the oblong of my window, from outside, through the curtains gauzy as a bridal dress, as ectoplasm,	com as luzes dos holofotes iluminando o oblongo de minha janela, do lado de fora, através das cortinas alvas e diáfanas como um vestido de noiva, como um ectoplasma,					searchlights, window, curtains, bridal dress	holofotes, janela, cortinas, vestido de noiva	
29	one of my hands holding the other,	uma de minhas mãos segurando a outra,				one of my hands / uma de minhas mãos			
30	rocking back and forth a little,	balançando-me um pouquinho para trás e para a frente,							
31	no matter what I do	não importa o que eu faça							
32	there's something hilarious about it.	há alguma coisa hilariante a respeito disso.							

33	He wanted	Ele queria								
34	me to play Scrabble with him,	que eu jogasse mexe-mexe com ele,							Scrabble / mexe-mexe	
35	and kiss him	e que o beijasse								
36	as if I meant it.	como se quisesse de verdade.								
37	This is one of the most bizarre things that's happened to me, ever.	Essa é uma das coisas mais bizarras que já me aconteceu, em todos os tempos.								

	between thumb and finger,	maneira bastante casual, entre seu polegar e o indicador,												
14	as if deciding	como se decidindo												
15	whether or not to give it to me.	se daria ou não para mim.												
16	Although it was upside-down from where I was sitting,	Embora estivesse de cabeça para baixo de onde eu estava sentada,												
17	I recognized it.	reconheci o que era.												
18	They were once common enough.	Houve uma época em que eram bastante comuns.												
19	It was a magazine,	Era uma revista,							magazine	revista	repetição			

39	I wanted it with a force that made the ends of my fingers ache.	Quis a revista com uma força que fez doerem as pontas de meus dedos.		the ends of my fingers / as pontas dos meus dedos						revista			
40	At the same time I saw this longing of mine as trivial and absurd,	Ao mesmo tempo vi esse meu desejo intenso como algo trivial e absurdo,								repetição			
41	because I'd taken such magazines lightly enough once.	porque outrora havia menosprezado							magazines				
42		e considerado essas revistas muito levemente								revistas			
43	I'd read them in dentists' offices,	Eu as havia lido em consultórios de dentistas									dentists' offices	consultórios de dentistas	

21 – Vigésimo primeiro par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Coisas	Coisas TF	Coisas TT	Coisas TF	Lugares	Processo TF	Processo TT
1	When the night for the Ceremony came round again, two or three weeks later,	Quando a noite da Cerimônia chegou de novo, duas ou três semanas depois,		Ceremony / Cerimônia						
2	I found	descobri		<i>todo-parte</i>						
3	that things were changed.	que as coisas estavam mudadas.								
4	There was an awkwardness now	Havia um constrangimento agora								
5	that there hadn't been before.	que não existira antes.								
6	Before, I'd treated it as a job,	Antes, eu tratava aquilo como uma tarefa,								
7	an unpleasant job to be gone through as fast as possible	uma tarefa desagradável para ser realizada o mais depressa possível								
8	so it could be over with.	de modo que pudesse estar logo terminada.								

9	Steel yourself,	Seja forte,								
10		dura como aço,			aço					
11	my mother used to say, before examinations I didn't want to take or swims in cold water.	minha mãe costumava dizer, antes de exames aos quais eu não queria me submeter ou de nadar em água fria.			membro-classe		examinations, swims, water / exames, nadar, água			
12	I never thought much at the time about what the phrase meant,	Nunca pensei muito na época o que aquela frase significava,								
13	but it had something to do with metal, with armour,	mas tinha algo a ver com metal, com armadura		metal		metal	armour / armadura			
14	and that's what I would do,	e isso era o que eu fazia,			classe-membro					
15	I would steel myself.	ficava dura como aço.			aço					
16	I would pretend not to be present,	Fingia não estar presente,								
17	not in the flesh.	não em carne e osso.	flesh / carne, osso							

			<i>parte-todo</i>							
18	This state of absence, of existing apart from the body, had been true of the Commander too,	Esse estado de ausência, de existir separada do corpo, tinha sido verdade para o Comandante também,	body / corpo							
19	I knew now.	agora eu sabia.								
20	Probably he thought about other things the whole time he was with me; with us,	Provavelmente pensava a respeito de outras coisas o tempo todo em que estava comigo; conosco,								
21	for of course Serena Joy was there on those evenings also.	pois é claro Serena Joy estava lá naquelas noites também.								
			<i>todo-parte</i>							
22	He might have been thinking about what he did during the day, or about playing golf, or about what he'd had for dinner.	Ele poderia ficar pensando sobre o que fazia durante o dia, sobre jogar golfe ou sobre o que comera no jantar.								
23	The sexual act [...] must have been largely unconscious, for him, like scratching himself.	O ato sexual [...] devia ser em grande medida inconsciente, para ele, como se coçar.		the sexual act / o ato sexual						
				<i>sinônimo</i>						

24	[, although he performed it in a perfunctory way,]	[, embora o desempenhasse de uma maneira mecânica,]							
25	But that night, the first since the beginning of whatever this new arrangement was between us [...] I felt shy of him.	Mas naquela noite, a primeira desde o começo dessa nova combinação entre nós, [...] [...], senti vergonha dele,							
26		[fosse lá o que fosse]							
27	[- I had no name for it -]	[- eu não tinha nome para ela -]							
28	I felt, for one thing,	para começar,							
29	that he was actually looking at me,	pois ele estava verdadeiramente olhando para mim,							
30	and I didn't like it.	e não gostei disso.							
31	The lights were on, as usual,	As luzes estavam acesas, como de hábito,			lights	luzes			
					<i>todo-parte</i>	<i>todo-parte</i>			

32	since Serena Joy always avoided anything that would have created an aura of romance or eroticism, however slight:	uma vez que Serena Joy sempre evitava qualquer coisa que pudesse criar uma aura de romance ou erotismo, por mais ligeira que fosse:								
33	overhead lights, harsh despite the canopy.	as luzes do teto, fortes, a despeito do dossel.			overhead lights	luzes do teto	canopy / dossel			
					<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				
34	It was like being on an operating table, in the full glare;	Era como estar numa mesa de operação, sob o clarão intenso de luzes;			operating table	mesa de operação				
					<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				
35	like being on a stage.	como estar no palco.			full glare	clarão intenso de luzes		stage / palco		
36	I was conscious	Tive consciência								
37	that my legs were hairy, in the straggly way of legs that have once been shaved but have grown back;	de que minhas pernas estavam cabeludas, da maneira esparsa de pernas que foram raspadas antes, mas cujos pelos cresceram de novo;	legs / pernas, pelos							
			<i>coparte</i>							
38	I was conscious of my armpits too,	Tive consciência	armpits / axilas							

39		de que minhas axilas também estavam,								
40	although of course he couldn't see them.	embora, é claro, ele não pudesse vê-las.								
41	I felt uncouth.	Eu me senti grosseira, canhestra.								
42	This act of copulation, fertilization perhaps, [...] had become for me indecorous,	Esse ato de copulação, fertilização, talvez, [...] havia se tornado indecoroso para mim,		this act of copulation, fertilization / ato de copulação, fertilização						
43	an embarrassing breach of propriety,	uma embaraçosa violação da decência,								
44	which it hadn't been before.	algo que não havia sido antes.								
45	[which should have been no more to me than a bee is to a flower,]	[que deveria ter sido nada mais para mim do que uma abelha é para uma flor,]			bee, flower	abelha, flor				
46	He was no longer a thing to me.	Ele não era mais uma coisa para mim.								

47	That was the problem.	Esse era o problema.								
48	I realized it that night,	Eu me dei conta disso naquela noite							realized	me dei conta
									<i>repetição</i>	<i>sinônimo</i>
49	and the realization has stayed with me.	e essa percepção ficou comigo.							realization	percepção
50	It complicates.	A coisa se complica.								

9	reflected in the glass of the window.	refletida na vidraça da vitrine.				the glass of the window	vidraça da vitrine				
10	She's looking straight at me.	Ela está olhando direto para mim.									
11	We can see into each other's eyes.	Podemos ver bem nos olhos uma da outra.	eyes	olhos	eyes / olhos						
					<i>repetição</i>						
12	This is the first time I've ever seen Ofglen's eyes, directly, steadily, not aslant.	Essa é a primeira vez que vi os olhos de Ofglen, de frente, firmemente, não de esquelha.			eyes / olhos						
					<i>parte-todo</i>						
13	Her face is oval,	O rosto dela é oval,			face / rosto	<i>repetição</i>	<i>sinônimo</i>				
14	pink,	rosado,	<i>repetição</i>	<i>repetição</i>							
15	plump	gorducho			<i>todo-parte</i>						
16	but not fat,	mas não gordo,									
17	her eyes roundish.	seus olhos são arredondados.			eyes / olhos						
					<i>repetição</i>						

23 – Vigésimo terceiro par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas TF	Pessoas TT	relação TT	Coisas	Coisas TF	Coisas TT	relação	Coisas TF	Coisas TT	Lugares TF	Lugares TT
1	Someone has come out of the house.	Alguém saiu da casa.										house	casa
												<i>todo-parte</i>	<i>todo-parte</i>
2	I hear the distant closing of a door, around at the side, footsteps on the walk.	Ouço o fechar distante de uma porta, mais ao lado, o som de passos no caminho.	footsteps	som de passos			door	porta				walk	caminho
3	It's Nick,	É Nick,											
4	I can see him now;	posso vê-lo agora;											
5	he's stepped off the path,	ele saiu do caminho,										path	caminho
6	onto the lawn,	foi para o gramado,										lawn	gramado
7	to breathe in the humid air which stinks of flowers, of pulpy growth, of pollen	para respirar o ar úmido que fede a flores, a crescimento carnudo,								humid air, flowers, pollen, wind, oyster	ar úmido, flores		
									<i>repetição</i>			<i>coparte</i>	<i>coparte</i>
			<i>coparte</i>	<i>coparte</i>								<i>sinônimo</i>	<i>repetição</i>

	thrown into the wind in handfuls, like oyster spawn into the sea.									spawn, sea			
											<i>coparte</i>		
8		o pólen lançado ao vento aos punhados, como ostras desovadas no mar.								<i>parte-todo</i>	pólen, vento, ostras, mar		
											<i>parte-todo</i>		
9	All this prodigal breeding.	Toda essa pródiga procriação.								breeding	procriação		
										<i>coparte</i>	<i>coparte</i>		
10	He stretches in the sun,	Ele se espreguiça no sol,								sun	sol		
11	I feel the ripple of muscles go along him, like a cat's back arching.	sinto o ondular de músculos percorrer seu corpo inteiro, como as costas de um gato se arqueando.	muscles	músculos, corpo									
					<i>todo-parte</i>								
12	He's in his shirt sleeves,	Está em mangas de camisa,	<i>coparte</i>	<i>coparte</i>						shirt sleeves / mangas de camisa			

19	Therefore I am sent for.	Portanto fui chamada.											
20	What does he get for it, his role as page boy?	O que ele ganha com isso, seu papel de moço de recados?											
21	How does he feel,	Como se sente,											
22	pimping in this ambiguous way for the Commander?	alcovitando dessa maneira ambígua para o Comandante?											
23	Does it fill him with disgust,	Será que o enche de repulsa,											
24	or make him want more of me, want me more?	ou o faz querer mais de mim, me querer mais?											
25	Because he has no idea what really goes on in there, among the books.	Porque ele não faz nenhuma ideia do que realmente acontece lá						books	livros				

9	"What would you like to read tonight?"	- O que gostaria de ler esta noite? –							
10	he says.	diz ele.							
11	This too has become routine.	Isso também se tornou uma rotina.							
12	So far I've been through a Mademoiselle magazine,	Até agora já li uma revista Mademoiselle,	Mademoiselle magazine	uma revista Mademoiselle					
			<i>coclasse</i>	<i>coclasse</i>					
13	an old Esquire from the eighties,	uma velha Esquire dos anos 1980,	an old Esquire	uma velha Esquire					
			<i>coclasse</i>	<i>coclasse</i>					
14	a Ms.,	uma Ms.	a Ms.	uma Ms.					
			<i>membro-classe</i>						
15	a magazine I can remember vaguely as having been around my mother's various apartments while I was growing up,		magazine	<i>coclasse</i>				apartments	
			<i>classe-membro</i>						
16	and a Reader's Digest.	e um exemplar do Reader's Digest.	a Reader's Digest	Reader's Digest					
			<i>coclasse</i>	<i>coclasse</i>					
17	He even has novels.	Ele tem até romances.	novels	romances					

26	it would be a swift furtive stand-up in an alley somewhere.	seria uma rapidinha furtiva de pé em um beco em algum lugar.							an alley somewhere	um beco em algum lugar
27	While I read,	Enquanto leio,								
28	the Commander sits	o Comandante fica sentado								
29	and watches	e me observa								
30	me doing it,									
31	without speaking	sem falar,								
32	but also without taking his eyes off me.	mas também sem tirar os olhos de mim.	eyes / olhos							
33	This watching is a curiously sexual act,	Essa observação é curiosamente um ato sexual,								
34	and I feel undressed	e sinto-me despida	<i>coparte</i>							
35	while he does it.	quando ele a faz.								

36	I wish	Gostaria								
37	he would turn his back,	que me desse as costas,	back / costas							
38	stroll around the room,	que andasse pelo aposento,						room	apartamento	
39	read something himself.	que lesse alguma coisa ele mesmo.								
40	Then perhaps I could relax more,	Então talvez eu pudesse relaxar mais,								
41	take my time.	ir mais devagar.								
42	As it is, this illicit reading of mine seems a kind of performance.	Da forma como é, essa minha leitura ilícita parece uma espécie de performance.								

25 – Vigésimo quinto par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas TF	Pessoas TT	Pessoas	Lugares	relação TF	relação TT	Coisas TF	Coisas TT	relação TF	relação TT	Coisas	Coisas
1	I reach the top of the stairs,	Chego ao alto da escada,							stairs	escada				
									<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				
2	knock on the door there.	bato à porta que há ali.							door	porta				
3	He opens it himself,	Ele a abre pessoalmente,												
4	who else was I expecting?	quem mais eu estava esperando?												
5	There's a lamp on,	Há um abajur aceso,							lamp	abajur				
6	only one	apenas um,							<i>todo- parte</i>					
7	but enough light to make me blink.	mas claro o suficiente para me fazer piscar.							light		<i>repetição</i>	<i>todo- parte</i>		
										<i>coparte</i>				
8	I look past him,	Olho para além dele,												
									<i>coparte</i>					

26 – Vigésimo sexto par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Pessoas	Coisas	Coisas	Coisas TT	Lugares TF	Lugares TT
1	This is the story, then.	Esta é a história, então.							
2	I went back to Nick.	Voltei a procurar Nick							
3	Time after time, on my own, without Serena knowing.	Repetidas vezes, sozinha, sem que Serena soubesse.							
4	It wasn't called for,	Não havia razão para isso,							
5	there was no excuse.	não havia nenhuma desculpa.							
6	I did not do it for him,	Não o fiz por ele,							
7	but for myself entirely.	e sim inteiramente por mim mesma.							
8	I didn't even think of it as giving myself to him,	Nem sequer pensava naquilo como me dando a ele,							
9	because what did I have to give?	porque o que tinha eu para dar?							
10	I did not feel munificent,	Não me sentia munificente							

21	Each time I would hear the kitchen door click shut behind me	A cada vez, ouvia a porta da cozinha se fechar com um estalido às minhas costas			door / porta				
					<i>coparte</i>				
22	and I would almost turn back,	e quase me virava							
23		e voltava,							
24	it sounded so metallic, like a mousetrap or a weapon,	soava tão metálica, como uma ratoeira ou uma arma,							
25	but I would not turn back.	mas não voltava.							
26	I would hurry across the few feet of illuminated lawn,	Eu me apressava em atravessar os poucos metros de gramado iluminado,					lawn	gramado	
27	the searchlights were back on again,	os holofotes estavam acesos de novo,			searchlights / holofotes				
					<i>coparte</i>				
28	expecting at any moment	esperando a qualquer momento							
29	to feel the bullets rip through me even in advance of their sound.	sentir as balas me trespassar				bullets / balas,	sound		
						<i>coclasse</i>			

30		antes mesmo de ouvi-las.							
31	I would make my way by touch up the dark staircase	Seguia meu caminho pelo tato	touch / tato		staircase / escada				
32		enquanto subia a escada escura							
33	and come to rest against the door,	e parava para descansar	<i>coparte</i>		door / porta				
34		encostada na porta,							
35	the thud of blood in my ears.	com o martelar do sangue em meus ouvidos.	blood, ears / sangue, ouvidos						
36	Fear is a powerful stimulant.	O medo é um poderoso estimulante.							
37	Then I would knock softly, a beggar's knock.	Então batia bem de leve, um bater de mendiga.							
38	Each time I would expect	A cada vez esperava							
39	him to be gone;	que ele não estivesse;							
40	or worse, I would expect	ou pior, esperava							

41	him to say	que dissesse							
42	I could not come in.	que eu não podia entrar.							
43	He might say	Ele poderia dizer							
44	he wasn't going to break any more rules,	que não iria mais violar quaisquer regras,							
45	put his neck in the noose, for my sake.	enfiar o pescoço na forca, por mim.		neck / pescoço		noose			
46	Or even worse, tell me	Ou ainda pior, me dizer							
47	he was no longer interested	que não estava mais interessado.							
48	His failure to do any of these things I experienced as the most incredible benevolence and luck.	Apesar de minhas expectativas, o fato de ele não fazer nenhuma dessas coisas, era para mim a mais inacreditável boa vontade e sorte.							
49	I told you	Eu lhe disse							
50	it was bad.	que isso era ruim.							

27 – Vigésimo sétimo par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas	Pessoas TF	Pessoas TT	Coisas TF	Coisas TT	Coisas	Coisas	Lugares
1	Now the official procession is approaching the stage,	Agora a procissão oficial está se aproximando do palco,								stage / palco
2	mounting the steps at the right:	subindo os degraus à direita:				steps	degraus			<i>repetição</i>
3	three women, one Aunt in front, two Salvagers in their black hoods and cloaks a pace behind her.	três mulheres, uma Tia na frente, duas Salvadoras com seus capuzes e capas pretos um passo atrás dela.						hoods, cloaks / capuzes, capas		
4	Behind them are the other Aunts.	Em seguida estão todas as outras Tias.						<i>coclasse</i>		
5	The whisperings among us hush.	Os sussurros entre nós se calam.								
6	The three arrange themselves,	As três se posicionam,								
7	turn towards us,	viram-se em nossa direção,								
8	the Aunt flanked by the two black-robed Salvagers.	a Tia flanqueada pelas duas Salvadoras de								

		vestes cerimoniais pretas.							
9	It's Aunt Lydia.	É Tia Lydia.							
10	How many years since I've seen her?	Quantos anos faz desde que a vi?							
11	I'd begun to think	Tinha começado a pensar							
12	she existed only in my head,	que existia somente em minha cabeça,	head / cabeça						
13	but here she is, a little older.	mas aqui está ela, um pouco mais velha.	<i>coparte</i>						
14	I have a good view,	Tenho boa visão,							
15	I can see the deepening furrows to either side of her nose,	posso ver as dobras mais aprofundadas, uma de cada lado do nariz,		furrows, nose	dobras, nariz				
				<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				
16	the engraved frown.	o cenho franzido entalhado.		frown	cenho				
			<i>coparte</i>	<i>coparte</i>					
17	Her eyes blink,	Seus olhos piscam,	eyes	olhos					
			<i>coparte</i>	<i>repetição</i>					

18	she smiles nervously,	ela sorri nervosamente,							
19	peering to left and right,	apertando os olhos,			olhos				
20		espiando à direita e à esquerda,			<i>coparte</i>				
21	checking out the audience,	examinando a plateia,							
22	and lifts a hand	e levanta a mão		hand	mão				
23	to fidget with her headdress.	para ajeitar o ornato de cabeça.		<i>coparte</i>				headdress / ornato de cabeça	
24	An odd strangling sound comes over the p.a. system:	Um estranho som estrangulado sai do sistema de alto-falantes:		<i>coparte</i>		sound, p.a. system	som, sistema de alto-falantes		
25	she is clearing her throat.	ela está pigarreando.		throat	<i>coparte</i>			<i>coclasse</i>	
26	I've begun to shiver.	Comecei a tremer.		<i>coparte</i>					
	Hatred fills my mouth like spit.	O ódio enche a minha boca como saliva.	mouth / boca						

44	as she adjusts the sound.	enquanto ela ajusta o som.				sound	som			
45	This is supposed to be dignified.	Tudo deve ser cheio de dignidade.								

16	He raises one hand to his cheek,	Ele levanta um das mãos até o rosto,		hand, cheek	mãos, rosto														
17	as though to feel	como se para sentir																	
18	if he is still there.	se ainda estava lá.																	
19	All of this happens quickly,	Tudo isso acontece depressa,																	
20	but it seems to be slowly.	mas parece ser devagar.																	
21	Nobody moves forward.	Ninguém se move para a frente.																	
22	The women are looking at him with horror;	As mulheres estão olhando para ele com horror;																	
23	as if he's a half-dead rat dragging itself across a kitchen floor.	como se fosse um rato semimorto arrastando-se																	kitchen floor / piso de uma cozinha

45	that urgency coming like a wave through us.	aquela premência se avolumando																	
46		e passando como uma onda através de nós.																	
47	The air is bright with adrenalin,	O ar está radiante de adrenalina,						air	ar										
48	we are permitted anything	nos é permitido fazer qualquer coisa																	
49	and this is freedom,	e isso é liberdade,																	
50	in my body also, I'm reeling,	em meu corpo também, estou inebriada, cambaleante,						body / corpo											
51	red spreads everywhere,	o vermelho se espalha por toda parte,						repetição											
52	but before that tide of cloth	mas antes que aquela maré de						bodies / corpos		cloth	pano								

59	well-aimed.	dados com boa pontaria.												
60	Now there are sounds, gasps, a low noise like growling, yells,	Agora há sons, gritos sufocados, um ruído Ø semelhante a rosnado, bramidos,								sounds, gasps, noise, yells	sons, gritos, ruído, bramidos			
61	and the red bodies tumble forward	e os corpos vermelhos saltam para a frente						bodies / corpos						
62	and I can no longer see,	e não posso mais ver,						<i>todo- parte</i>		<i>coclasse</i>	<i>coclasse</i>	<i>coclasse</i>	<i>repetição</i>	
63	he's obscured by arms, fists, feet.	ele está obscurecido por braços, punhos, pés.						arms, fists, feet						
64	A high scream comes from somewhere, like a horse in terror.	Um grito alto e agudo vem de algum lugar, como o relinchar de um cavalo aterrorizado.								scream	grito			

29 – Vigésimo nono par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas TF	Pessoas TT	relação TT	Pessoas TF	Pessoas TT	relação TF	relação TT	Coisas TF	Coisas TT	relação	Coisas	Coisas	relação	Lugares	relação
1	I go along	Sigo															
2	past the flower beds, the willow tree,	passando pelos canteiros de flores, o salgueiro,								flower beds, willow tree	canteiro de flores, salgueiro						
										<i>coparte</i>	<i>coparte</i>						
3	aiming for the back door.	me dirigindo à porta dos fundos.								back door	porta dos fundos						
4	I will go in,	Entrarei,															
5	I will be safe.	estarei em segurança.															
										<i>coparte</i>	<i>coparte</i>						
6	I will fall on my knees, in my room,	Cairei de joelhos, em meu quarto,	knees	joelhos												room / quarto	
																	<i>repetição</i>
7	gratefully breathe in lungfuls	com gratidão respirarei	<i>coparte</i>	<i>coparte</i>									stale air / ar não			<i>coparte</i>	

	something else,	mais outra coisa,																
55	her hand all bone.	a mão é toda ossos.				hand, bone	mão, ossos											
56	She throws that down as well.	Ela atira aquilo no chão também.								chão								
57	The purple sequins fall,	As lantejoulas de cor púrpura caem,									coparte							sequins / lantejoulas
58	slithering down over the step like snakeskin,	escorregando para baixo pelo degrau como escamas de serpente,				coparte	coparte			step	degrau							snakeskin / escamas de serpente
59	glittering in the sunlight.	rebrilhando na luz do sol.								sunlight	luz do sol							

30 – Trigésimo par de excertos

No.	TF	TT	Pessoas TF	Pessoas TT	Pessoas TF	Pessoas TT	relação	Pessoas	Coisas	Coisas	Lugares
1	As I'm standing up	Enquanto estou me levantando									
2	I hear the black van.	ouço a camionete preta.							van / camionete		
3	I hear it	Ouçó-a							todo-parte		
4	before I see it;	antes de vê-la;									
5	blended with the twilight,	mesclada com o crepúsculo,									
6	it appears out of its own sound like a solidification, a clotting of the night.	aparece								sound / som	
7		saída de seu próprio som como uma solidificação, uma coagulação da noite.							coparte		
8	It turns into the driveway,	Faz a curva na entrada para carros									driveway / estrada

											para carros	
9	stops.	e para.										
10	I can just make out the white eye, the two wings.	Consigo ver apenas o olho branco, as duas asas.							white eye, two wings / olho branco, duas asas			
									<i>coparte</i>			
11	The paint must be phosphorescent.	A tinta deve ser fosforescente.							paint / tinta			
									<i>coparte</i>			
12	Two men detach themselves from the shape of it,	Dois homens se destacam daquela forma,							shape / forma			
13	come up the front steps,	sobem os degraus da escada da frente,							front steps / degraus da escada da frente			
14	ring the bell.	tocam a campainha.								bell / campainha		
										<i>repetição</i>		
15	I hear the bell toll, ding-dong, like the ghost of a cosmetics woman, down in the hall.	Eu ouço a campainha tocar, ding-dong, como o fantasma de uma mulher vendedora de cosméticos, lá embaixo no vestíbulo.								<i>coparte</i>	bell / campainha	hall / vestíbulo

16	Worse is coming, then.	Ainda há pior por vir, então.									
17	I've been wasting my time.	Estive perdendo meu tempo.									
18	I should have taken things into my own hands	Deveria ter cuidado das coisas eu mesma	hands								
19	while I had the chance.	enquanto tinha a possibilidade.									
20	I should have stolen a knife from the kitchen,	Deveria ter roubado uma faca da cozinha,								knife / faca	kitchen / cozinha
										<i>coclasse</i>	
21	found some way to the sewing scissors.	encontrado alguma maneira de passar a mão na tesoura de costura.	<i>coparte</i>	mão						sewing scissors / tesoura de costura	
										<i>coclasse</i>	
22	There were the garden shears, the knitting needles;	Havia a tesoura de poda, as agulhas de tricô;		<i>coparte</i>						garden shears, knitting needles / tesoura de poda, agulhas de tricô	<i>coparte</i>
										<i>membro-classe</i>	
23	the world is full of weapons	o mundo está cheio de armas,								weapons / armas	

24	if you're looking for them.	se você estiver procurando por elas.								
25	I should have paid attention.	Deveria ter prestado atenção.								
26	But it's too late	Mas é tarde demais								
	to think about that now,	para pensar a respeito disso agora,								
27	already their feet are on the dusty-rose carpeting of the stairs;	os passos deles já soam sobre o carpete rosa-acinzentado da escadaria;			feet	passos		carpeting, stairs / carpete, escadaria		
					<i>todo- parte</i>	<i>repetição</i>				
28	a heavy muted tread,	um pesado ruído de passos abafados,			tread	ruído de passos		<i>coparte</i>		
29	pulse in the forehead.	uma pulsação na testa.	forehead	testa			<i>coparte</i>			
			<i>coparte</i>	<i>coparte</i>						
30	My back's to the window.	Minhas costas estão coladas na janela.	back	costas				window / janela		
31	I expect a stranger,	Espero um estranho,	<i>coparte</i>	<i>coparte</i>				<i>coparte</i>		

42	to say it,	para dizê-lo,								
43	but he comes over, close to me	mas ele avança,								
44		chega bem junto de mim								
45	whispers.	e sussurra.								
45	"It's all right.	– Está tudo bem.								
46	It's Mayday.	É Mayday.								
47	Go with them."	Vá com eles. –								
48	He calls me by my real name.	Ele me chama por meu verdadeiro nome.								
49	Why should this mean anything?	Por que isso deveria significar alguma coisa?								
50	"Them?"	– Eles? –								
51	I say.	digo.								

